O Matutino de Maior Tiragem da Capital da Repùblica

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, trovoadas possíveis ao anoitecer. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31,5-22,0; Bangu, 33,0-23,2; Santa Cruz, 34,8-22,4; Jardim Botânico, 29,4-22,0; Barão da Taquara, 34,2-22,6; Ipanema, 30,2-22,4; Méier, 35,6-24,4; Pão de Açucar, 34,0-20,9; Penha, 33,0-22,5 e Praça Quinze, 31,6-23,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 30, e, 2.ª-feira, 31 de Março de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 9.0■■

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira: tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED DE HOJE: 7 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

Calma aparente na política tunisiana

NOMEADO O RESIDENTE-GERAL FRANCÊS, SR. JEAN DE HAUTECLOQUE, PARA O CARGO DE MINISTRO DO EXTERIOR DO PROTETORADO

FRANCÓFILO O NOVO PRIMEIRO MINISTRO, SR. SALAH EL-DINE BACCOUCHE, POLITICO DE 68 ANOS DE IDADE

TUNIS, 29 (U.P.) — O bei de Tunis nomeou para o cargo de ministro das Relações Exteriores de seu govêrno o residente geral francês, sr. Jean de Hautecloque, enquanto paralelamente o novo primeiro ministro francofilo, sr. Salah Eldine Baccouche, assumia o cargo e empreendia a difícil tarefa de organizar seu gabinete, hoje. O bei de Tunis estampou seu sêlo oficial no decreto pelo qual se entrega ao sr. Hautecloque a direção geral da política exterior do Protetorado da Tunisia, no momento em que se realizava pitoresca cerimônia muçulmana, para dar posse ao sr. Baccouche em seu cargo de premier.

Segundo o Tratado de Bardo, assinado em 1881, a França tem o direito de dirigir as relações exteriores da Tunisia. O bei teve que demitir de seu cargo o anterior primeiro ministro sr. Mohammed Chenik, de filiação nacionalista, fortemente francófobo, depois de receber categórico ultimatum das autoridades francesas, as quais implantaram o estado de sítio no Protetorado e ameaçaram expulsar o bei de Tunis.

Por outro lado, a França ofereceu ao bei um plano pelo qual seria dado progressivamente aos tunisianos um maior grau de govêrno próprio, tal como exigem os nacionalistas.

Quando o sr. Baccouche, que tem 68 anos de idade, assumiu o cargo de primeiro ministro, estava aparentemente nervoso. Sabe-se que seus amigos o aconselharam a não aceitar o cargo, neste momento de agitação, por temerem que se atente contra sua vida.

Ontem à noite, em Paris, o chanceler Robert Schuman esboçou, ante a Assembléia Nacional, o plano de reformas no govêrno do Protetorado da Tunisia, consistente nos seguintes pontos:

1º. — Pleno reconhecimento da França à soberania da Tunisia.

2º. — A França ajudará ao Protetorado a obter, paulatinamente, autonomia total. 3º. — Completa autonomia de administração interna de Tunis. 4º. — Aumentar-se-á o número de ministros tunisianos no gabinete misto franco-tunisiano. 5º. — Modificação das leis que tornam obrigatória a aprovação pela França de todos os decretos do bei.

"Queremos Trieste" e "Abaixo os EE. UU. e a Inglaterra"

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções - 56 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Mortos mais de 200 rebeldes comunistas

Importantes êxitos franceses a 80 quilômetros de Hanoi, no quarto dia da chamada «operação mercúrio»

SAIGON, Indochina, 29 (U. P.) — Poderosas fôrças franco-vietminhesas, atacando na periferia do seu "anel de aço" em tôrno de Hanoi, mataram mais de 200 rebeldes comunistas em batalha por importante aldeia-baluarte. Diz o comunicado que no quarto dia da "Operação Mercurio" registraram-se importantes êxitos franceses, todos a 80 quilômetros sudeste da assediada Hanoi, onde os aviões e a artilharia francesa bombardearam os abrigos rebeldes, com poderosos explosivos e napalm.

As tropas coloniais da Algeria desempenharam importante papel na luta pela aldeia de Duong-Thuong, perto de Thaibinh, onde os comunistas experimentaram seu mais severo revés. Da operação participaram mais de 20 batalhões da União Francesa e seu objetivo era expulsar da zona de Thaibinh uma divisão de elite vermelha e dois batalhões irregulares, que se haviam infiltrado aí no curso do último mês.

Um porta-voz do gal. Gonzalez Linares, comandante do setor norte da Indochina, disse que as tropas vietminhesas sistemàticamente saqueiam as aldeias, em sua retirada para leste, rumo ao mar.

ELEIÇÕES NA BAVIERA

Serão eleitos sete mil prefeitos e mais de 60 mil vereadores em tôda a grande Província

FRANCFORTE, Alemanha Ocidental, 29 (Joseph W. Grigg, da U. P.) — A política de rearmamento do chanceler Konrad Adenauer será submetida a nova prova no domingo, nas eleições locais que terão lugar na Baviera — o maior dos nove Estados que compõem a Alemanha Ocidental. Cêrca de 6 milhões de bávaros, tradicionalmente católicos e firmes conservadores, concorrerão às urnas para a eleição de prefeitos, vereadores e outras autoridades locais.

As eleições terão lugar três semanas das celebradas para a composição da legislatura do nove Estado do Sudoeste, que deu vitória ao Partido Democrata Cristão. Há, entretanto, importante diferença entre as duas eleições. As do Sudoeste se celebraram depois de uma campanha eleitoral que girou principalmente em tôrno do problema do rearmamento. Na Baviera, o rearmamento foi transferido para segundo lugar. Em centenas de pequenas aldeias, a campanha girou em tôrno de projetos de construções de moradias, impostos municipais, preços agrícolas e localização de refugiados da guerra passada. Os grandes partidos enviaram personalidades de destaque apenas às grandes cidades, como Munich, Nuremberg, Ausgburgo e outros grandes centros. Só aí é que se discutiram o rearmamento e o futuro papel da Alemanha na defesa ocidental.

Nas eleições do Estado do Sudoeste, o partido de Adenauer recebeu 36 por cento da votação popular e todos os partidos favoráveis ao govêrno reuniram mais de 50 por cento dos votos, ao passo que os social-democratas, contrários ao rearmamento, tiveram apenas 28 por cento.

Tudo indica que na Baviera o eleitorado não penderá para nenhum dos grupos. Nas eleições de novembro de 1950, para a legislatura bavara, os social-democratas receberam 28 por cento da votação, contra 27,4 por cento que couberam aos democratas-cristãos. Os técnicos no assunto opinam que os dois partidos receberão de novo a maioria dos votos com pequena diferença entre ambos. O sistema eleitoral bavaro é um dos mais complicados e os resultados finais não são esperados antes de decorrida uma semana. Serão eleitos 7.000 prefeitos e mais de 60.000 vereadores, em tôda a Baviera.

ATAQUE ATÔMICO CONTRA UM EVENTUAL AGRESSOR

WASHINGTON, 29 — O general Alfred Gruenther, subcomandante supremo das fôrças da Organização do Tratado do Atlântico Norte, declarou ontem que essas fôrças eram treinadas no domínio da bomba atômica, arma que poderia ser usada contra as fôrças de um eventual inimigo.

Falando aos jornalistas nesta capital, acrescentou Gruenther: «A estratégia do estado-maior de que faço parte e consiste em forçar o inimigo a deslocar-se em certos caminhos, nos quais pudesse ser mais fàcilmente atacado graças à arma atômica».

Nada aconteceu a Eisenhower

PARIS, 29 (A. F. P.) — Um porta-voz oficial do «QG» Atlântico desmentiu, categòricamente, que qualquer acidente tenha acontecido hoje à tarde com o general Eisenhower.

Atalhando os boatos que circularam em Nova York e em Washington, segundo os quais o general teria sido vítima de um acidente mortal de automovel, o porta-voz afirmou que o general passou a tarde de sábado inteiramente normal e de acôrdo com seus hábitos. Nem mesmo deixou sua residência particular da «villa» Saint Pierre, em Marnes la Coquette, entre o seu Quartel General e esta capital.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

PARA VERMES E ANEMIAS
USEM AS PILULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL
SEM VERMICIDAS

FAMOSA EM TODO O MUNDO
Precisa a máquina suíça de somar e calcular
ORGANIZAÇÃO Ruf
Debret, 79-A Loja - Rio de Janeiro
947

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

O melhor som no móvel mais atraente.
Modelos variados, para entrega imediata, mediante suaves pagamentos mensais.
Pianos SCHWARTZMANN
Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 32-7522 - Rio



Vai o «Diário de Notícias», publicar, em capítulos, o livro de Mrs. Roosevelt, sôbre seu famoso marido — Inicia-se a publicação no próximo dia 2, sétimo aniversário do falecimento do grande estadista

NO DIA 2 de abril próximo, comemora-se o 7º aniversário do falecimento de Franklin Delano Roosevelt, o grande presidente norte-americano, cujas altas qualidades de democrata e estadista tão profundamente influiram nos destinos da humanidade, numa das mais sérias fases da história do mundo.

Comemorando a data, o «Diário de Notícias» começará a publicar, naquele dia, quarta-feira, o livro de Anna Eleanor Roosevelt, espôsa e companheira de tôdas as horas do grande estadista.

Em «Roosevelt, o homem e o estadista», conta ela sua vida ao lado daquela figura marcante da história, revelando detalhes inéditos, e mostrando quem foi, na intimidade, o homem que dominou sua própria deficiência orgânica, vítima que foi da paralisia infantil, para tornar-se uma das maiores figuras históricas de todos os tempos.

«Roosevelt, o homem e o estadista» será publicado pelo «Diário de Notícias», com exclusividade no Distrito Federal, três vêzes por semana, a partir de quarta-feira próxima.

Êsses os gritos que eram soltos na Praça do Povo, em Roma, noutra manifestação em prol da recuperação do Território Livre

Operários comunistas, em seguida, paralisam o trabalho durante dez minutos nas fábricas de Roma, em sinal de protesto

ROMA, 29 (U.P.) — Aos gritos de «Queremos Trieste» e «Abaixo os Estados Unidos, e a Inglaterra», congregaram-se umas trinta mil pessoas na Piazza del Popolo, nesta capital, para exigir que o Território Livre seja devolvido à Itália. O comício foi patrocinado pela Associação dos Ex-Combatentes Italianos, mas a maior parte dos gritos contra a Inglaterra e os Estados Unidos partia dos milhares de jovens que se uniram à manifestação. Muitos dêles levavam cartazes que os identificavam como membros do Partido neo-fascista intitulado «Movimento Social Italiano» (M. S. I.)

Os jovens prorromperam aos gritos contra os aliados, vaiando tôdas as vêzes que os oradores mencionavam os Estados Unidos, a Inglaterra ou a Iugoslávia, que são os países ocupantes do Território Livre. Depois de meia hora de discursos, terminou o comício e os milhares de manifestantes romperam o cordão policial e marcharam pelo Corso, até o Túmulo do Soldado Desconhecido, diante da Piazza Venezia. Não se registrou ato algum de violência. A manifestação havia sido autorizada pela polícia.

Depois da manifestação, houve uma greve de dez minutos dos operários comunistas nas fábricas de Roma, em sinal de protesto contra a ocupação da «Zona A», de Trieste pelas tropas anglo-americanas. Mantiveram a ordem, durante o comício e a passeata, os homens da polícia, nuns vinte jipes e mais mil carabineiros.



TUMULTO EM TRIESTE — Em Trieste, onde a população reclama a volta de todo o território livre à Itália, verificam-se graves tumultos e choques entre civis e militares. Na foto, os policiais, em caminhão, dispersam os manifestantes com jatos de água, utilizando para êsse fim, mangueiras dos bombeiros. (Foto Keystone).

Opõe-se a Iugoslávia

BELGRADO, 29 (U.P.) — A Iugoslávia reiterou sua oposição à proposta das potências ocidentais para que Trieste seja devolvida à Itália. O govêrno iugoslavo recomendou, em vez disso, um plebiscito e sugeriu, ao mesmo tempo, novas negociações bilaterais ítalo-iugoslávas como melhor solução para o problema daquele Território Livre.

O vice-ministro do Exterior, sr. Leo Mates, falando ante a Assembléia Nacional, disse que o problema de Trieste tem que ser solucionado entre as duas nações e que na opinião do govêrno iugoslavo um plebiscito com garantias de igualdade de direitos aos italianos e eslovenos seria a melhor solução do problema. Acrescentou que o problema de Trieste não pode ser solucionada à base das cláusulas do Tratado de Paz com a Itália porque «os acontecimentos demonstram que essa solução não é realista». Referindo-se de modo indireto às recentes manifestações em Trieste e na Itália, em que os manifestantes exigiram a devolução de Trieste ao govêrno de Roma, o sr. Mates declarou que os atuais contactos bilaterais não passaram de meros intercâmbios de idéias devido à falta de boa vontade e por causa do irridentismo na Itália».

Em fontes autorizadas, contudo, declarou-se que a opinião que prevalece aqui é que as manifestações na Itália devem ser consideradas como parte da campanha eleitoral e talvez como esfôrço para desviar a atenção do povo dos próprios problemas econômicos.

Dois jornais desta capital, o «Borba» e o «Politika», apoiaram a decisão do govêrno, advertindo hoje que a disputa entre os dois países não pode ser solucionada, sem a intervenção da Iugoslávia.

Em seu discurso ante a Assembléia Nacional, o sr. Mates destacou também a política exterior do govêrno do marechal Tito e assinalou a crescente melhora nas relações dêste país com os Estados Unidos, França e Inglaterra bem como com outras nações ocidentais e o correspondente decrescimento das relações entre a Iugoslávia e a Rússia e satélites de Moscou.

JORNALISTAS NAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica anunciou que correspondentes da imprensa e do rádio poderão presenciar as explosões atômicas do mês vindouro, no campo de provas do Estado de Nevada, assim como enviar despachos sôbre as mesmas. A explosão de experiência a ser assistida pelos jornalistas terá lugar durante a quarta semana do próximo mês de abril. Também assistirão a essa primeira explosão atômica pública em Nevada, funcionários da defesa civil de todos os Estados e territórios Americanos.

Reaparece Stalin

MOSCOU, 29 — (A. F. P.) — O marechal Stalin assistiu, esta tarde, à sessão do Soviet Supremo da União Soviética. Parecia gozar boa saúde.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Tel.: 22-7963

FILMES Gevaert são os melhores

ADOTAM OS DELEGADOS DA ONU ATITUDE DE ESPERA

NÃO SE ARRISCAM A ANTECIPAR PARA BREVE A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES NA CORÉIA

Com a Rússia a chave do êxito ou do fracasso das negociações de armistício

TÓQUIO, 30 — (Domingo) — (Earnest Hoberecht, da «United Press») — Os delegados das Nações Unidas adotaram uma atitude de espera, em relação às negociações do armistício na Coréia, sem anteciparem para breve a cessação das hostilidades.

Entretanto, alguns correspondentes em Pam Mun Jom apresentam mais otimismo e acreditam que o armistício pode vir a surgir entre 10 de abril e o mês de agôsto.

Um inquérito entre fontes oficiais e não-oficiais, levado a efeito esta semana pela «United Press», mostrou que a maioria das pessoas, que estão bem a par das negociações, acredita que a Rússia tem em mãos a chave do êxito ou do fracasso. Ninguém, porém, pode dizer com exatidão o que é que a Rússia espera ganhar, tendo sido a inspiradora das negociações de trégua, em prolongar as conversações mês após mês.

De tempos em tempos têm havido surtos de otimismo, alguns justificados pelos progressos reais das negociações, mas ùltimamente êsse otimismo tem sido baseado em observações feitas pelos correspondentes comunistas em Pam Mun Jom, ou em despachos procedentes das capitais dos Estados-membros das Nações Unidas, todos êles sem confirmação.

Em Seul, o comandante do Oitavo Exército, general James Van Fleet, disse à «United Press»: «Tem havido muitas conjecturas sôbre a data do armistício, desde que se iniciaram as conversações, em julho passado. Eu não tenho conhecimento oficial de data alguma».

Em Pan Mun Jom, outro correspondente da «U. P.» fêz um inquérito entre os demais correspondentes, e assim resumiu suas observações:

«Os jornalistas aqui acreditam que o armistício é, definitivamente possível, mas um achou que não julga possível uma paz duradoura.

Armas americanas superiores às da Rússia

Importantes os progressos alcançados no que se refere aos engenhos atômicos táticos, a serem usados contra massas inimigas

Tranquilizadoras declarações do secretário do Exército e do chefe do Estado Maior

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Foram hoje publicados, depois de rigorosamente censurados, os testemunhos prestados pelo secretário do Exército, sr. Frank Pace Junior, e pelo chefe do Estado Maior do Exército, general J. Lawton Collins, perante a subcomissão de verbas da Câmara dos Representantes, recentemente.

Ambos asseguraram, que tôdas as armas do Exército norte-americano, desde as armas portáteis até os mais gigantescos tanques e «howitzers», «são superiores às da Rússia».

Defendendo perante aquela subcomissão o orçamento do Exército para o ano fiscal de 1953, a iniciar-se a 1º de julho, num total de 11.200 milhões de dolares, Pace e Collins declararam que têm sido obtidos importantes progressos no que se refere a armas atômicas táticas, a serem usadas contra massa de fôrças inimigas e no que diz respeito a foguetes anti-aéreos e projéteis dirigidos.

Durante uma das audiências, o representante Robert L. F. Sikes fêz notar que o Congresso tem recebido «informações sombrias» sôbre a superioridade dos aviões de fabricação russa, que os comunistas usam na Coréia, e perguntou se o mesmo era verdade em relação aos tanques, canhões e outras armas russas ora e produção.

O general Collins respondeu: «Devo declarar, para que conste da ata, que, de acôrdo com as melhores informações, tudo o que estamos produzindo, pràticamente em todos os campos que conhecemos, são armas superiores às dos soviéticos».

E Pace aparteou, acrescentando: — «Toda a nossa experiência na Coréia tem mostrado isso, em tôdas as circunstâncias».

As demais declarações de Collin e Pace não constaram da ata das audiências.

VOLTOU À TONA O «CAVOUR»

TRIESTE, 29 (U. P.) — O couraçado italiano, de 23.000 toneladas, «Cavour», afundado fora do pôrto de Trieste pelos bombardeiros aliados, na última guerra mundial, foi trazido à superfície hoje, depois de um ano e meio de trabalho. O casco foi rebocado para os estaleiros de Punta Sottile, para ser reduzido a sucata.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Venda de Aniversario
Preços que falam por si...
Fronha 40 x 60 c/ajour no lado 10,20
Lençol p/solteiro bom Cretone 48,00
Toalha de mão, bôa qualidade 8,80
Toalha de banho, artigo aprovado 35,50
Guarnição p/chá c/ 4 guardanapos 24,50
Guarnição p/almoço, côres alegres 58,00
Jogo de Cama bordados casal 258,00 — solteiro 185,00
Colcha de Fustão branca e côres casal 139,00 — solteiro 79,50
Cobertor de pura lã, preço sensacional casal 298,00 — solteiro 249,00
Edredon de Chitão, lindos desenhos 325,00
Uniforme para empregada, todos tamanhos 65,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15

VÍCIO

Joel Silveira

.O truque, já conhecido cá fora, foi levado ao conhecimento da Câmara pelo deputado Armando Falcão. Insiste o govêrno em ressuscitar o «Dip» no que êle tinha de mais imoral e malicioso, que era a faculdade de arrecadar e distribuir, sem o contrôle de qualquer contabilidade, uma farta dinheirama nacional. O «slogan» do sr. Lourival Fontes é o de que o «dinheiro do govêrno deve ir para os jornais do govêrno». O brocardo é sonoro, mas falso, porque na verdade não há dinheiro nem jornais do govêrno, mas do povo, que, em última instância, é quem paga tudo. Armado dos recursos dos contribuintes, o govêrno não pode manter jornais a seu serviço, nem muito menos brindar os seus turiferários com gordas gorgêtas subtraídas ao erário público. A tese do sr. Lourival Fontes, portanto, morre logo na premissa, porque a premissa é errada. Errada e imoral.

Se as intenções do govêrno viram lei, conseguirá o Catete amealhar nos cofres da Agência Nacional, todos os anos, perto ou mais de 15 milhões de cruzeiros. Fortuna que será pulverizada na manufatura daqueles produtos «literários» e «sociológicos» que durante dez anos deram a medida de uma cultura vigiada pela polícia e de uma interpretação histórica e política dirigida pelo dinheiro e amordaçada pela censura. Teremos, então, redivivos, os «historiadores», os «biógrafos» e exegetas que vendem seus adjetivos à razão de alguns tostões por centímetro de coluna. E mais uma vez medrará no estrume da imprensa mais equívoca a erva daninha e teimosa dos que alugam e sublocam a inteligência.

Parece impossível que, em pleno regime democrático, ainda se pense num tal retrocesso. Mas o fato é que se pensa, e que êle é almejado e esperado com fervor e unção. Os que se viciaram no ópio da corrupção dificilmente dêle se livram: fingem-se todos de curados do vício, mas há sempre um instante em que o disfarce cai por terra, e o viciado se apresenta novamente aos olhos de todos nós atormentados pelos tiques incuráveis e pelas ânsias que não podem ser sopitadas.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

Dirigiu-se ao almirante Lemos Basto o Sindicato de Empregados em Emprêsas de Navegação

Reconhece aquêle órgão que a majoração de salários e a reorganização dos quadros do pessoal do Lóide é função privativa do seu diretor — Pede o enquadramento de zeladores, serventes, porteiros e guardas

O Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsa de Navegação do Rio de Janeiro, dirigiu ao diretor do Lóide Brasileiro, o seguinte apêlo:

«Exmo. sr. almirante de Esquadra Alberto Lemos Basto — M. D. Diretor do Lóide Brasileiro P. N. — Órgão representativo das classe trabalhadoras, incumbe ao sindicato exercer suas atividades no sentido de uma efetiva e constante cooperação com o govêrno e com as entidades patronais. E, interpretando junto a estas últimas as aspirações de seus associados, cabe-lhe propôr soluções justas e harmônicas para os problemas que se lhe deparam.

Tal vem sendo na presidência do S. E. E. E. N. R. J. o nosso lema de ação e, relativamente ao Lóide Brasileiro, que, no atual govêrno, sob a patriótica e profícua administração de vossa excelência, se está transformando dia a dia numa das mais operosas autarquias da União, temo-nos empenhado em exercitar as nossas árduas funções em têrmos de estrita e leal colaboração.

Reafirmando a v. exa., nesta oportunidade, êsses elevados propósitos, permitimo-nos, data vênia, solicitar a sua atenção para um dos aspectos do último reajustamento dos salários dos marítimos, operado pelo decreto nº 30.513, de 11-2-1952.

Determina o artigo 10º que «as emprêsas organizarão, aplicadas aos salários atuais, as majorações de que trata o artigo 8º, o quadro do seu pessoal de escritório, de acôrdo com os padrões de vencimentos do funcionalismo civil da União, de «C» a «N».

Entretanto, ao cumprir essa determinação, deixou o Lóide de incluir no citado enquadramento de padrões vários associados dêste Sindicato, os quais não obstante, sempre perceberam seus vencimentos pelas fôlhas dos escritórios, onde, afinal, prestam serviços.

Conforme v. exa. poderá verificar a expressão «pessoal de escritório», usada pelo legislador, não exclui, nem poderia excluir, os modestos serventuários a que nos referimos — zeladores, serventes, porteiros, guardas, etc. — antes os abrange a todos. Foi ela, evidentemente por se dirigir a companhias de navegação, aplicada em sentido oposto a «pessoal de mar» e «pessoal de estalheiros», os quais, realmente, não se podem compreender naquela denominação. E', por outro lado, de salientar, que as demais emprêsas congêneres do Lóide Brasileiro, procederam ao mencionado enquadramento exatamente em conformidade com a letra e o espírito da lei, isto é, aplicando-o a todos os serventuários que, trabalhando em seus escritórios, percebem vencimentos pelas fôlhas correspondentes.

Nos têrmos do decreto-lei nº 9.339, de 10 de junho de 1946, a majoração de salários, bem como a reorganização dos quadros de pessoal do Lóide Brasileiro, é função privativa do seu diretor. Nestas condições, a revisão do assunto, a fim de ser corrigido o equívoco de que se trata, é um ato de competência exclusiva de v. exa.

E', por conseguinte, com o fito de mais uma vez prestar a v. exa. a nossa modesta colaboração, que pedimos vênia para lhe sugerir a adoção das providências cabíveis no caso, de maneira que os serventuários excluídos do enquadramento em virtude da referida interpretação, venham a ter a sua situação resolvida em pé de igualdade com os demais companheiros beneficiados pelo enquadramento.

A medida ainda mais se justifica se atentarmos que êles, os prejudicados, são em pequeno número e percebem baixos salários, resultando, por isso, da correção proposta, uma despesa que não pesaria consideràvelmente nas fôlhas de pagamento.

Assim exposta ao espírito claro de v. exa. a situação daqueles humildes servidores, espera êste sindicato que v. exa. acolha com simpatia e interêsse a nossa referida sugestão, na certeza de que irá corresponder aos anseios de um pequeno número de empregados do Lóide Brasileiro, os quais saberão interpretar o seu ato como sendo mais uma justa providência de um administrador de grandes e notáveis méritos, cuja atuação se vem exercendo numa série de oportunas realizações tendentes a promover o engrandecimento da maior emprêsa de navegação do país.

Aguardando uma resposta de v. exa. aproveitamos da oportunidade para reiterar os nossos protestos de estima e alta consideração.

a.) Valdir Simões, presidente».

Positivismo

Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: «Templo, símbolos e sinal positivistas».

Sumário: O presente glorifica o passado para melhor preparar o futuro — O culto público será efetuado nos templos, orientados na direção de Paris, capital do Ocidente, cercados dos túmulos de elite — A Humanidade é representada, no Positivismo, por uma mulher de trinta anos, tendo seu filho nos braços — O sinal positivista consiste em recitar a fórmula característica, colocando a mão, sucessivamente, sôbre os órgãos cerebrais do altruísmo, da ordem e do progresso.

Escotismo

NOVA DIRETORIA DA REGIÃO

O Conselho Regional da União dos Escoteiros do Brasil, constituído dos representantes de tôdas as associações e tropas escoteiras do Distrito Federal, reunido em 24 dêste mês, elegeu e empossou a nova diretoria desta Região Escoteira para o biênio 1952-1954, que ficou assim constituída: presidente, sr. Breno Silveira; secretário, prof. Teodorico Castelo (reeleito); tesoureiro, prof. Manuel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho; Sec. de publicidade, chefe, Luís Bravo.

No cargo de comissário regional continua o chefe escoteiro dr. João Ribeiro dos Santos.

NOVA DIRETORIA DA CASA DOS SARGENTOS — Realizou-se ontem, com o comparecimento de grande assistência, a posse da nova diretoria da Casa dos Sargentos do Brasil. Fizeram parte da mesa, que foi presidida pelo comandante Roberto Sisson, o dr. Francisco Filho, advogado da entidade, o vice-presidente do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, o presidente da comissão em prol da estabilidade da classe, o representante da Associação Beneficiente dos Músicos do Brasil e a srta. Terezina de Jesus Barbosa, candidata a "miss" Estabilidade. Usaram da palavra o sargento Aristoteles de Barros, diretor cultural, o vice-presidente Antônio de Sousa Pinheiro o advogado já citado e o comte. Roberto Sisson. A solenidade foi encerrada com o Hino Nacional. Na gravura, a diretoria que tomou posse, vendo discursando o diretor Aristoteles de Barros

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vitória reabilitadora do Flamengo

Derrotado o Palmeiras por 2-1, ontem à noite, no Maracanã — Rubens, Moacir e Benitez, os «artilheiros» do encontro — Detalhes

Flamengo e Palmeiras foram os protagonistas da penúltima «batalha» do Rio-São Paulo. Havia, antes do encontro, grande expectativa pela apresentação do quadro rubro-negro, que surgiria alterado, contando com dois novos reforços, recentemente contratadas: Benitez, o meia paraguaio e Huguinho, o centro avante gaúcho. Por isso se explica, a grande afluência do público que compareceu na noite de ontem ao Maracanã. Muita gente foi para ver Benitez, mas acabou vendo Rubens que deu lição de futebol. E' bem verdade que o meia «guarani» melhorou muito na fase final, mas, ainda não disse para o que veio... pelo menos pelo preço que foi adquirido: perto de 1 milhão de cruzeiros.

O Flamengo venceu por 2-1. Vitória justa porque, revelou superioridade técnica. Contudo, o Palmeiras caiu de pé.

SUPERIOR O FLAMENGO NA PRIMEIRA FASE

Apesar de que o Palmeiras têve duas ótimas oportunidades de assinalar tentos no primeiro tempo — uma de Liminha e, outra de Ponce de Leon — o Flamengo têve mais volume de jôgo. Pelo menos nesta fase, já que contou com Rubens em primeiro plano, verdadeiro organizador dos ataques. A linha média rubro-negra sempre jogou bem neste período, e sempre auxiliou o ataque procurando romper o bloqueio contrário. O Palmeiras muito lutou contra a defensiva flamenga, sempre firme na primeira fase.

VITÓRIA DO FLAMENGO!

No período final, o panorama da partida não sofreu alteração, isto é, vimos um Flamengo mais vibrante, mais resoluto, contra o Palmeiras que se defendeu mais do que atacou. Os alvi-verdes muito lutaram para empatar, mas encontraram uma barreira em Garcia que portou-se com muita segurança. Além disto Pavão também foi outro obstáculo às suas pretensões. A marcação dos defensores do Flamengo sôbre os atacantes do Palmeiras sempre foi boa. Biguá, por exemplo, fêz o que quis com Rodrigues. E sem mais nenhum lance digno de menção, que não fôsse uma oportunidade perdida pelo Palmeiras e outra pelo Flamengo terminou o jôgo com a justa vitória do Flamengo.

A MARCHA DA CONTAGEM

Coube ao meia direita **Rubens**, do Flamengo, abrir a contagem. Rubens, zagueiro do Palmeiras, fizera falta ao lado da área. O meia rubro-negro, bateu e consignou o primeiro gôl do Flamengo, aos 34 minutos do primeiro tempo. **Moacir** empatou aos 44 1|2 minutos, depois de receber ótimo passe em profundidade de Jair. Aprimeira fase terminou com a contagem empatada em 1-1. Aos 3 minutos, ataque cerrado do Flamengo. Huguinho recebeu a bola e centrou rasteiro para o centro da área alvi-verde. **Benitez**, veio na corrida e atirou alto vencendo Fábio espetacularmente! Gôl sensacional do Flamengo! Delírio entre os rubro-negros. Daí até o final o prélio desenvolveu-se equilibrado, com o Flamengo mais firme, ligeiramente. E com o marcador de 2-1 para o Flamengo, terminou o jôgo noturno.

OS MELHORES

Na equipe rubro-negra: Garcia, Biguá, Pavão, Dequinha, Jordan e Rubens foram os melhores.

No quadro do Palmeiras: Juvenal, Valdemar Fiume, Luiz Villa, Moacir e Jair foram os mais destacados.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os dois quadros formaram assim constituídos:

FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pavão; Aristóbulo, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Huguinho, Benitez (Indio) e Esquerdinha.

PALMEIRAS: Fábio; Rubens e Juvenal; Valdemar Fiume, Luiz Villa e Sarno (Dema); Liminha, Moacir (Richard), Ponce de Leon, Jair (Canhotinho) e Rodrigues.

O juiz do encontro foi o inglês Harry Hartles com atuação satisfatória.

A renda somou a quantia de Cr$ 517.740,20.

Permitida pela CEXIM a importação de cloreto de cálcio

FOI NEGADA LICENÇA PARA A DE GLUTAMATO DE SÓDIO

Reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu, numa de suas últimas reuniões, fixar o seguinte critério para a importação de cloreto de cálcio:

a) Cloreto de cálcio industrial destinado a frigoríficos — isento de licença prévia; destinado a outros fins — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em moedas inconversíveis, nos diretos consumidores, na base de suas reais necessidades e aos revendedores dentro da média anual das realizadas no quadriênio de 1946|49'

b) Cloreto de cálcio puro e puríssimo, para fins farmacêuticos e análises de laboratórios — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, aos diretos consumidores na base de suas reais necessidade e aos revendedores dentro da média anual realizadas no quadriênio 1946|49

Na mesma reunião, a Comissão Consultiva decidiu negar licenças para a importação de glutamato de monossódio.

Convocada a equipe infantil do Botafogo Futebol e Regatas

O diretor do Departamento de Futebol infantil do Botafogo convoca os jogadores do quadro infantil para um «match»-treino com o Colúmbia Praia Clube, hoje, às 8 horas da manhã, no gramado de General Severiano.

CUTELARIA «ELOI PERNET» — Incontestàvelmente a melhor do mundo. Aço inoxidável. Visite as nossas exposições e comprove o que afirmamos. Casas Hermanny: Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

NÃO ANDE CURVADO — Acabamos de receber os conhecidos coletes ortopédicos americanos para correção do tronco. Vários tamanhos. Casas Hermanny: Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

DESPORTISTAS — Recebemos tampão para banho de mar, da reputada marca «Audiphone»; pulseiras elásticas americanas para tenistas, golfistas, etc., em três cores. Casas Hermanny: Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

Clinica de CRIANÇAS
Cr$ 80,00, com hora marcada e o Sr. dará a seu filho completa assistência médica. Peça hora: 22-5513.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento das afecções cirúrgicas do sistema nervoso. Assistência especializada permanente para casos urgentes.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tels.: 26-5900 e 26-3041.

...um retrato honesto do BRASIL e do MUNDO
BREVEMENTE EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS
☆ Joel Silveira
☆ Rafael Corrêa de Oliveira
☆ Rubem Braga
agora juntos em
Comício
SEMANÁRIO POLÍTICO, INDEPENDENTE, NOTICIOSO
OS MELHORES NOMES DO JORNALISMO E DA LITERATURA
* POLÍTICA NACIONAL
* GRANDES REPORTAGENS
* POLÍTICA INTERNACIONAL
* CINEMA * MÚSICA * TEATRO
* OS PROBLEMAS DO POVO
* CHARGES E HUMORISMO
* VIDA SINDICAL * RÁDIO
* TURFE
REDAÇÃO, GERÊNCIA E PUBLICIDADE ➔ RUA ÁLVARO ALVIM 31-20º

Vem ao Rio ?
Examine seu estado de saúde num serviço bom e honesto, que além da receita dar-lhe-á também completo relatório com seu diagnóstico. Preço popular, com hora marcada — Cr$ 150,00 — Telefone: 22-5513.

AOS SRS. MÉDICOS — Recebemos aparelhos de pressão, estetoscópios americanos e alemães. Termômetros Casella, Taylor e Gary suíço, tipo relógio. Variado sortimento de agulhas e seringas. Casas Hermanny: Gonç. Dias, 50, Av. N. S. Copacabana, 602 e Senador Dantas, 14 — loja.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Vem ao Rio ?
Hospede-se no novo hotel Santa Tereza, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta; onde a água é abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência aos seus hóspedes. Grandes jardins, varandas e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 130,00 para casal e Cr$ 70,00 para solteiros, com tôdas as refeições e quartos e apartamentos. Incrível! — Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Postes de parada à porta. Não tem ladeira. — Tel.: 22-4355.

ALÉM DA CHUVA
DE MORRIS OXFORD...
começa agora a distribuição de
CHEVROLETS!

Este novo plano Cibrasil é a sua oportunidade! Chevrolets e prêmios do valor de Cr$ 50.000,00!

Com a aplicação de seus capitais e dos recebimentos, a Cibrasil obtém os lucros para os sorteios entre os depositantes. Desse modo, além dos valiosos prêmios e a proteção do Seguro de Vida, pode a Cibrasil efetuar, no fim dos planos, a devolução das mensalidades a todos os não contemplados. Isso significa que V. concorre aos prêmios práticamente de graça!
Fiel a este plano de incentivo á economia coletiva, Cibrasil já distribuiu, em pouco tempo, Cr$ 10.852.000,00, incluindo 76 Morris Oxford. E agora, Cibrasil passa a oferecer ainda mais, com um novo plano de Cr$ 200,00 por mês (fora selos e taxas iniciais) com prêmios mensais do valor de Cr$ 50.000,00 e bonificação de 6 Chevrolets!
Inscreva-se também! Os prêmios são múltiplos, concorrendo apenas 1.000 títulos, pela Lot. Federal. Tal como nos demais planos Cibrasil, não ha a menor despesa em concorrer, garantindo-se a devolução das mensalidades, caso V não seja um dos 120 contemplados com um dos prêmios do valor de Cr$ 50.000,00 ou um dos magníficos Chevrolets sedan 4 portas. Procure a Cibrasil hoje mesmo!

apenas
cr$ 200,00 mensais
4ª feira 16
sorteio do 1º Chevrolet!

Cibrasil
COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco, 108, sobreloja, tel. 32-6433

No Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Agentes e Corretores.

ESTILLAC

R. Magalhães Júnior

Só o vi uma vez: quando em visita à Câmara de Vereadores do Distrito Feedral, onde lhe fui apresentado pelo ex-presidente João Machado. Deu-me uma impressão de vivacidade, de inteligência e, acima de tudo, de simplicidade democrática. E' um homem extremamente simpático e nos breves momentos de palestra que manteve conosco, vereadores cariocas, se externou mais ou menos em têrmos equivalentes ao do seu discurso de despedida, proferido quinta-feira, ao deixar a pasta da Guerra. Fêz o elogio do regime democrático e disse de sua satisfação, ao ver bem encaminhadas as gestões em tôrno da autonomia carioca, assunto que agora parece enterrado, esquecido, morto, pois que dêle nem mais se fala. Portanto, o seu discurso de quinta-feira está longe de ser uma coisa engendrada para causar um efeito de pirotécnia. E' antes, a reafirmação de um pensamento constante, de uma convicção permanente. Tais palavras, partindo de um chefe militar do incontestável prestígio, — prestígio que o fêz ascender à presidência do Clube Militar, polarizando a confiança e o apoio de várias correntes, — não podem deixar de ter grande repercussão dentro das classes armadas e especialmente no Exército Nacional, que seria um remansoso lago se não fôsse com tanta frequência revolvido pelos camboatás políticos. Traduz o discurso de quinta-feira um pensamento que deve ser o de todos os militares que amam o Brasil e que querem vê-lo tranquilo, prestigiado, livre e dono de si mesmo. Fêz Estillac o elogio da Constituição, do Poder Legislativo e da liberdade de imprensa, mesmo quando mal empregada, pois são preferíveis os êrros oriundos dessa liberdade do que a supressão da mesma. Fêz, em suma, o elogio da legalidade, repelindo tudo quanto possa ter cheiro de ditadura. Estamos certos de que o fêz sinceramente. Com aquela mesma sinceridade com que se colocou ao lado da tese que é a de todos os verdadeiros patriotas dêste país: a da exploração do petróleo sob a forma de monopólio estatal, sem a intervenção de emprêsas ou capitais estrangeiros, da sorte que os lucros industriais e comerciais dessa riqueza redundem em benefício da nação e contribuam para reabilitar-nos do estado de pauperismo em que nos encontramos. O tom calmo, sereno, digno, sóbrio, dêsse discurso breve e notável põe a descoberto o fato de que Estillac deixa a pasta da Guerra sem rancores e sem ressentimentos. Não há uma palavra que revele abespinhamento ou despeito, mágoa ou raiva. Esta dignidade de atitude merece ser fixada, como um contraste às vociferações da Cassandra fardada que tão violentamente deblatera contra tudo e contra todos, na sua impotência de fracassado político, no seu ranger de dentes de quem se julga com o direito de feitorar o país de relho na mão, mas tem sido mal compreendido... Estillac não é apenas um soldado ilustre. E' também um ilustre cidadão. Deixando o Ministério da Guerra, não será êle esquecido, sem dúvida, pelos que em nosso país têm o culto da democracia. E se fôr será porque estaremos atravessando a pior das crises: a crise de civismo.

OS FALSOS PORTA-ESTANDARTES DO MUNICIPALISMO

Osório NUNES

QUASE dois mil Municípios brasileiros continuam na miséria, sem possibilidades de progresso próprio, mantendo os seus habitantes na condição de servos humilhados dos moradores das capitais, devido ao engôdo dos falsos porta-bandeiras do municipalismo.

Como êstes fazem discursos e editam revistas, parece que o problema está resolvido, que o Brasil passou a proporcionar à esmagadora maioria de sua população, que vive no interior, os recursos e os meios para sair do abandono em que vive e dinamizar todo o organismo do país. Mas êsses legionários são como porta-estandartes de ranchos carnavalescos. Disputam a honra de ir na frente, posam para os fotógrafos, fazem muitas evoluções. Só na hora do desfile, diante das objetivas. Passado o carnaval da campanha, ninguém quer enfrentar os duros trabalhos da secretaria do bloco, entestar com a responsabilidade de pôr em prática o que proclamaram. Depois, sòmente na ocasião de nova festança, quando comparecem para os indefectíveis discursos e fotografias.

Êsses falsos porta-estandartes são, hoje, chamados à responsabilidade. Que fizeram do municipalismo? Que fizeram da doutrina que gerações de estudiosos dos problemas brasileiros lançaram e deixou um fruto pêco e murcho na Constituição de 1946? Converteram-na num mero palavreado, que o povo não entende, que os governantes não seguem ou, por conveniência, fingem considerar? Puseram em prática, realmente, o municipalismo — que representa, se executado, — a salvação de cada cidade, de cada vila, de cada distrito, de cada porção do imenso corpo do Brasil, a salvação do próprio país?

Que fizeram os diretores da Associação Brasileira de Municípios do mandato que 2.000 prefeitos e 17.000 vereadores do Brasil lhe confiaram? Respondam o sr. Rafael Xavier, o sr. Nélson Omegna, hoje deputado federal, e todos os que ainda se lembrarem da incumbência que lhes deu o Primeiro Congresso Brasileiro de Municípios, reunido, há dois anos, em Petrópolis. Respondam a esta pergunta, que lhes faço, em nome dos Municípios que deveriam representar e que, por isso mesmo, por que lhes entregaram suas esperanças, estão sem voz na República.

Se não quiserem responder ou se se mantiverem no cômodo silêncio desta entressafra política e eleitoral, eu lhes antecipareI a verdade: A atual diretoria da Associação Brasileira de Municípios, — cujo período vai felizmente acabar êste ano, com o Segundo Congresso dos Municípios, a realizar-se em outubro — traiu a confiança de dois mil prefeitos e 17.000 vereadores, que a elegeram em Petrópolis. Não pelo que fêz a A. B. M., neste período. Mas pelo que deixou de fazer.

E eis o mais sério pecado da atual diretoria da Associação Brasileira de Municípios. Entusiasmados com a autonomia devolvida pela Constituição, a mesma condenada "autonomia sem meios", agora um pouco mais enfeitada com umas margens de tributos, os legítimos representantes dos Municípios no Congresso de Petrópolis deixaram de ouvir a grande palavra de Teixeira de Freitas, que, com sua visão oracular do futuro, preparara a Fundação dos Municípios para executar, pela primeira vez, um denso programa de vitalização municipal no Brasil, e preferiram fortalecer, com todos os poderes, a Associação Brasileira dos Municípios. Esta, entretanto, não deveria, jamais, deixar o seu papel de órgão de doutrina. Reunindo o pensamento dos fabianos do municipalismo, seria um instrumento orientador, uma campanha permanente junto aos homens de responsabilidade do país, para que o Município não voltasse às escuras condições do passado ainda bem próximo. Nela se levantavam, além da do sr. Rafael Xavier, as vozes de Aliomar Baleeiro, Rômulo Almeida, João Cleofas, Horácio Láfer, Epílogo de Campos, numerosos parlamentares, centenas de prefeitos e homens das elites do interior, empenhados em salvaguardar o destino de suas comunas, bem assim, o grupo de jovens turcos do municipalismo, entre os quais se destacavam Romeu Pezzolo, Araújo Cavalcanti, Océlio de Medeiros, Joaquim Neves, Rocha Matos, Yves de Oliveira, e tantos outros. Por ocasião do Congresso, tive oportunidade de demonstrar, infrutiferamente, que êsse papel doutrinário deveria ser reservado à Associação Brasileira de Municípios, em cuja luta entrara, desde os trabalhos da comissão organizadora. A A. B. M. seria a voz e a Fundação dos Municípios seria o corpo do municipalismo. Uma despertaria e manteria o país atento para a necessidade de vitalizar o Município. A outra executaria a doutrina, procurando e coordenando, na prática, os meios para garantir aos municípes do interior os serviços, as obras, a assistência que merecem e de que continuam a necessitar.

Estrangulou-se, entretanto, pela madrugada, a Fundação dos Municípios. A Associação Brasileira de Municípios, sem recursos técnicos equivalentes, se deram todos os poderes que seriam da Fundação.

Dois anos decorridos, os que assim votaram já têm todos os elementos para verificar o êrro e consertá-lo. A Carta, a bela Carta de Reivindicações dos Municípios, elaborada pelos jovens turcos, não foi posta em execução. A A. B. M. não se aparelhou para desempenhar o papel da Fundação. Não congregou Municípios para realização de serviços de comum interêsse. Não preparou e não executou a assistência técnica aos Municípios. Não deu os Cursos de Administração Municipal, como de seu dever. Não foi ao campo, pegar no pesado, para restaurar a vida municipal no país. Com tantos componentes no Parlamento e no Executivo, não se vê para ela sombra de subvenção no exercício de 1952. Cristalizou-se na melancolia das frases feitas e humilhou-se de tal forma, perdida entre os favores de uma sala de empréstimo no I. B. G. E., que o atual presidente dêste, acusa de cara e luxuosa a revista que edita, às expensas do Instituto.

Nesse concílio de fantasmas em que a Associação Brasileira de Municípios, sem sede e sem nada, se converteu, de vez em quando surge um frêmito, saído das páginas da complicada e doutrinária revista e sugere uma defesa do municipalismo. Vai, então, para a tribuna da Câmara o deputado Novelli Júnior e, glosando um artigo meu, aqui publicado, sob o título "No chão a bandeira municipalista", e posterior pronunciamento dêste jornal, no mesmo sentido, defende a doutrina que a inocência do general Poli Coêlho diz não se saber bem o que é.

Se a Associação Brasileira de Municípios funcionasse, realmente, essa inqualificável frase não poderia ser pronunciada a esmo. Porque não estaria de favor no I. B. G. E. e ninguém, autoridade ou a opinião pública, desconheceria o que é o municipalismo — o fortalecimento de cada Município brasileiro.

Estão, portanto, os municipalistas convocados a mudar a orientação dada ao tratamento do problema. A fase teórica já passou. Agora, é a fase prática, a execução do municipalismo em marcha. Para tanto, chamamos todos os que têm amor ao seu Município e amor ao Brasil. Todos se devem unir para levar ao Município o que êle realmente necessita. E, dos municipalistas que não atenderem ao chamado da nova realidade, bem podem dizer os prefeitos, os vereadores, os habitantes dos Municípios do interior, como disse o Cristo dos hipócritas que o bajulavam interesseiramente: "Este povo me fala com a sua bôca, mas o seu coração está ausente de mim".

DIA PANAMERICANO

WASHINGTON, 29 (A. F. P.) — O presidente Truman proclamou o dia 14 de abril próximo como o «Dia Panamericano».

A data marca o 62.º aniversário da Fundação da União Panamericana.

A PEDIDOS

Otacílio Negrão de Lima elogiado nas razões de defesa do prefeito Gianetti

UMA VITÓRIA DO EX-PREFEITO DE BELO HORIZONTE NA DEFESA DE SUA HONRA E DIGNIDADE

O processo-crime que o sr. Otacílio Negrão de Lima, ex-prefeito de Belo Horizonte, move contra o sr. Américo René Gianetti, atual prefeito da capital mineira, vem seguindo sua marcha na justiça das Alterosas.

Os patronos do sr. Américo René Gianetti entregaram em juízo as razões de defesa do seu constituinte quanto aos delitos de injúria e calúnia que lhe são imputados e nesse documento ficou patenteado — qualquer que seja a decisão proferida no pleito — que o sr. Otacílio Negrão de Lima colheu uma vitória na defesa da sua dignidade e de sua honra: as referências altamente elogiosas que lhe foram feitas, nas próprias razões de defesa, pelos advogados do sr. Gianetti. Fato significativo é o de que, nas mesmas razões, há a confissão de que o sr. Américo René Gianetti é «um dos mais graduados desafetos» do sr. Otacílio Negrão de Lima, e apesar disso, são reconhecidos e proclamados os altos méritos do ex-prefeito, como cidadão e como homem público.

Passaram a constar dos autos do processo os elogios que transcrevemos a seguir:

«Ousadamente, talvez, vamos procurar penetrar no complexo de motivos que levaram o ilustre querelante a promover esta ação criminal».

«Homem público dos mais eminentes e nosso meio político, tem na sua vida reveses e vitórias».

«Êle há de guardar sempre, como uma de suas mais gratas recordações, o invejável triunfo que alcançou nas urnas de 23 de novembro de 1947.»

«Contra nove partidos coligados, seu nome só valeu mais do que a legenda de todos êles». «Depois vieram os ônus da administração, o desgaste natural de quem está no exercício de difíceis tensões executivas.»

«Empenhou-se, com o vigor que põe em tudo o que está fazendo, na luta pelo seu sucessor. Desta vez, porém, como sói acontecer a tanta gente, as urnas só lhe trouxeram dissabores, o maior dos quais foi, sem dúvida, a de ver eleito um de seus mais graduados desafetos, contra quem tudo fêz, na certeza de que tudo devia fazer.»

«Infelizmente, em nosso meio, as campanhas políticas costumam degenerar para as mais torpes invectivas contra a honra dos homens públicos».

«O inquérito administrativo que o querelado mandou abrir para apurar fatos graves dentre os quais se destaca o de um desfalque de mais de Cr$ .... 20.000.000,00 ao mesmo tempo em que apontou os nomes dos dois autores intelectuais e materiais do arrojado crime, pôs sob suspeita a conduta de muita gente».

«Não quis o querelante, muitas vêzes sôfrego e impulsivo, aguardar serenamente os trâmites processuais do inquérito. Resolveu precipitar os acontecimentos e, por meio de uma notificação, quis saber qual era, no juízo de seu sucessor e adversário, sua posição em face de pesquisas, buscas e investigações, que se encontravam ainda em sua fase administrativa». «A resposta à notificação, dada em têrmos elevados e instruída com a documentação, que fôra explicitamente reclamada, não lhe satisfez.»

«De posse dos autos procurou dois dos mais ilustres juristas do colégio de advogados de Minas».

«Engenheiro dos mais competentes, realizador de grandes obras, planejador de muitas outras, o ilustre querelante, até mesmo pela alta temperatura da paixão que o afligia não podia ter a necessária serenidade para ver, na resposta do querelado, a palavra discreta do administrador e do Prefeito».

«Queixou-se de que estava atingido na sua reputação e seus dignos consultores, certamente impressionados pela mágua da queixa, passaram a ver imputações de crimes, onde havia apenas a indicação de fatos.»

(Transcrito de «O Radical» de 23-3-52)

Nova forma de pagamento das dívidas dos pecuaristas

Enviada mensagem pelo presidente da República ao Congresso Nacional, dispondo sôbre a maneira pela qual os criadores e recriadores de gado bovino saldarão os seus débitos com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil — Íntegra do ante-projeto de lei que acompanhou a mensagem do chefe do govêrno

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do ante-projeto de lei que dispõe sôbre a nova forma de pagamento das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino e dá outras providências.

O PROJETO DE LEI

Tem o seguinte texto o projeto de lei em referência:

"Art. 1º — Será liquidado na forma e sob as condições estabelecidas nesta lei o valor de capital e juros das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino, pessoas físicas ou jurídicas, inclusive sociedades de fato, a que se referem as leis números 209, de 2 de janeiro de 1948, 457, de 27 de outubro do mesmo ano, e 1.002, de 24 de dezembro de 1949, e a respeito das quais hajam os responsáveis requerido, nos prazos respectivos, os benefícios previstos em tais diplomas e êstes lhes tenham sido concedidos, ou venham a ser, no caso de estar o processo pendente de julgamento.

Art. 2º — O valor de cinquenta por cento do débito reduzido e oriundo da aplicação do disposto no art. 4º, § 1º, da lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949, excluídos os juros vencidos e vincendos desde a constituição da dívida e até 30 de junho de 1954 será liquidado pelos próprios devedores, no prazo de dez anos, em prestações a 30 de junho de cada ano, na conformidade do parágrafo 1º dêste artigo.

§ 1º — Nos anos de 1954 e 1955 as prestações serão de cinco por cento cada uma; nos anos de 1956 a 1961, de dez por cento cada uma; nos anos de 1962 a 1963, de quinze por cento cada uma.

§ 2º — A falta de pagamento, na época própria de qualquer das prestações a cargo dos devedores, implicará na perda dos prazos estabelecidos nesta lei e consequente exigibilidade de todo o débito restante, acrescido da pena de dez por cento sôbre o principal e acessórios, em caso de cobrança judicial.

Art. 3º — Serão liberados os bens não necessários à garantia do débito remanescente, acrescido de vinte por cento.

§ 1º — A garantia do débito reduzido será constituída por imóveis indicados pelo devedor, quando êste os possuir, podendo ser integrada de outros bens, se aquêles forem insuficientes ou não existirem, respeitadas as preferências e privilégios estabelecidos.

§ 2º — Sempre que ocorrer a hipótese do parágrafo anterior e fôr inscrita a garantia real, outorgada pelo devedor ou judicialmente especializada, dar-se-á, automàticamente, tanto a liberação do rebanho e a dos bens que excederam ao valor da cobertura fixado neste artigo, como a exoneração de quaisquer coobrigados.

§ 3º — O penhor pecuário resultante da forma de liquidação prevista nesta lei terá plena validade e vigência, independentemente de reconstituição, além dos prazos fixados no art. 13 parágrafo único, da lei número 492, de 30 de agôsto de 1937, com a redação que lhe deu o art. 2º do decreto-lei n. 4.630 de 5 de junho de 1942.

Art. 4º — A União pagará de uma só vez, em apólice da Dívida Pública Federal, do valor nominal de mil cruzeiros ou de quinhentos cruzeiros, cada uma, ao juro de cinco por cento ao ano, a importância de cinquenta por cento, do débito que lhe compete por fôrça do art. 4º da lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949, acrescida dos juros relativos às dívidas mencionadas no art. 1º desta lei, vencidos e vincendos desde a constituição de tais obrigações e até 30 de janeiro de 1954, contados na forma do art. 2º da lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948, e capitalizados, quando assim se houver estipulado em cláusula contratual do débito originário.

Parágrafo único — As frações inferiores a quinhentos cruzeiros não serão computadas à União, cabendo aos devedores efetuar o respectivo pagamento, juntamente com a primeira prestação.

Art. 5º — Fica o Poder Executivo autorizado a emitir as apólices de que trata o art. 4º, até o limite necessário ao cumprimento desta lei devendo as mesmas serem resgatadas no prazo de trinta anos, por meio de sorteios anuais realizados em dezembro de cada ano, na base percentual estabelecida no art. 500, § 5º, da lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949.

§ 1º — Os juros das apólices serão pagos semestralmente, em janeiro e julho de cada ano.

§ 2º — As apólices são isentas de quaisquer impostos federais salvo o impôsto de renda, sendo recebidos em caução, ao par, nas repartições públicas.

Art. 6º — Para ocorrer ao serviço de juros e amortizações das apólices fica elevado para dois cruzeiros o sêlo criado pelo art. 11 da lei número 1.002.

Art. 8º — A Câmara de Reajustamento Econômico, modificada nos têrmos da presente lei, é conferida competência para execução do reajustamento ora instituído, cabendo-lhe processar os pedidos, conceder ou negar os benefícios e requisitar e receber as apólices do Tesouro Nacional, para pagamento aos interessados.

§ 1º — As Coletorias Federais receberão as declarações e documentos referentes à aplicação da presente lei a elas sendo remetidos pelos juízes de Direito, o requerimento dos devedores, os processos de moratória e reajuste, relativos aos benefícios das leis ns. 209, de 2|1|48, e 1.002, de 24|1|49.

§ 2º — A remessa dos processos existentes no Supremo Tribunal Federal e no Tribunal Federal de Recursos, será feita diretamente à Câmara de Reajustamento Econômico, a requerimento dos interessados.

§ 3º — Da remessa aludida nos parágrafos anteriores ficam executados os processos em que houver alegação de ato ilícito, que continuarão até final julgamento dos órgãos judiciários, depois do qual serão remetidos à Câmara de Reajustamento Econômico para efetivação do reajuste, se concedido.

§ 4º — O prazo para requerimento dos favores da presente lei, na forma indicada nos parágrafos anteriores, serão de sessenta dias a contar de sua publicação.

Art. 9º — Os atuais juízes da Câmara de Reajustamento Econômico, passarão a constituir turma especial dêsse órgão, com as atribuições e vantagens que lhes conferem o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934, os decretos-leis 1.888, de 15 de dezembro de 1939, 6.444, de 25 de janeiro de 1944, e 1959, de 10 de abril de 1946 e seus complementares.

Art. 10º — Para aplicação da presente lei a Câmara de Reajustamento Econômico compor-se-á de 9 membros, sendo três os seus atuais juízes, 3 livremente nomeados pelo presidente da República, 1 entre os indicados pelas associações de pecuaristas, em lista tríplice, 1 representante do Ministério da Fazenda e 1 representante do Banco do Brasil.

§ 1º — Aos atuais juízes da Câmara de Reajustamento Econômico são mantidos os vencimentos fixados em lei, atribuindo-se a cada um dos membros a gratificação de Cr$ 400,00 por sessão, no máximo de 10 por mês.

Art. 11º — A Câmara de Reajustamento Econômico dividir-se-á em três turmas, cada uma presidida por um dos atuais juízes e composta de três membros, designados mediante sorteio.

§ 1º — A cada uma das turmas, que se reunirão três vêzes por semana, competirá decidir os processos de reajustamento, por maioria, só votando o presidente em caso de empate.

§ 2º — Feito o cálculo das prestações e dêle intimados os interessados no prazo de dez dias, não havendo impugnação no decênio seguinte, subirão os processos a despacho final, concedendo ou negando os benefícios.

§ 3º — A distribuição dos processos a cada turma far-se-á por sorteio em sessão da Câmara Plena.

§ 4º — A Câmara Plena, em reunião semanal, decidirá dos pedidos de reconsideração interpostos de decisões das turmas, no prazo de dez dias, não podendo ser relator o membro que tiver relatado o processo no primeiro julgamento.

§ 5º — Quando houver divergência entre decisões de turmas, o presidente da Câmara submeterá "ex-officio" o processo à decisão da Câmara Plena.

Art. 12º — A Câmara de Reajustamento Econômico passa a constituir órgão subordinado ao Ministério da Fazenda, que a reinstalará com o pessoal efetivado pela lei 711, de 25 de maio de 1949 baixando as necessárias instruções.

§ 1º — O presidente da República designará entre seus membros um presidente e um vice-presidente.

§ 2º — Caberá ao presidente da Câmara de Reajustamento Econômico, além das outras atribuições, superintender a administração do órgão e presidir as reuniões da Câmara Plena, onde terá um voto de desempate.

§ 3º — Os atuais assistentes técnicos da Câmara de Reajustamento Econômico, passam a constituir o seu Corpo Instrutivo, promovendo o preparo e estudo dos processos.

Art. 13º — Ficam revogadas as atuais disposições sôbre a admissão de Pessoal da Câmara, distribuição e designação de funcionários, direção e organização de sua Secretaria, matéria que regular-se-á pela legislação aplicada aos demais órgãos colegiados do Serviço Público Civil.

Art. 14º — Dentro de 30 dias a contar de sua reinstalação, a Câmara de Reajustamento Econômico apresentará ao ministro da Fazenda o projeto de Regimento a ser baixado.

Art. 15º — As avaliações de bens serão deprecadas pela Câmara de Reajustamento Econômico aos juízes de Direito das respectivas comarcas, dúvidas, fixando os valores a que se referirem os precatórios.

§ 1º — Servirão de base aos reajustes as avaliações já feitas e admitidas como boas pelas partes ou pelos juízes.

§ 2º — Nas avaliações de gado que se fizerem, serão mantidos os valores básicos adotados nos financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial até 10 de novembro de 1945.

Art. 16 — No cumprimento das atribuições que lhe são conferidas pela presente lei, a Câmara de Reajustamento Econômico utilizará sempre os mais rápidos meios de comunicação.

Art. 17 — Os devedores e credores são obrigados a atender, dentro do prazo de trinta dias, às exigências e notificações que lhes forem feitas pela Câmara de Reajustamento Econômico, para instrução e final conclusão dos processos de reajustes sob pena de decairem os primeiros do seu direito aos benefícios e ficaram os segundos expostos à revelia, com os efeitos do art. 30º da lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948.

Art. 18 — Concedido o reajuste, será lavrado o respectivo instrumento, em escrito particular, feito em 4 vias iguais, assinados por todos os interessados, com firmas reconhecidas, o qual terá a mesma fôrça de escritura pública.

§ 1º — Se o devedor não comparecer para assinatura do instrumento do reajuste em dia e hora que lhe forem fixados, sob prévio aviso da Câmara, a esta cabe renovar-lhe a notificação, no Juízo domiciliar, sob pena de caducidade dos benefícios, à falta de comparecimento, observado, quanto aos criadores, o disposto no artigo 17º desta lei.

§ 2º — Além de outras indicações relativas ao reajuste, conterá o instrumento dêste: I — nome e qualificação dos credores e devedores; II — relação dos créditos reajustados e respectivos juros, com indicação da parte a ser paga pela União e do débito reduzido a cargo dos devedores; III — valor das prestações a cargo dos devedores e data do seu vencimento; IV — indicação das unidades liberadas dos rebanhos com as suas características, e dos bens imóveis excluídos da garantia, devidamente descritos, bem como de coobrigação exonerada, quando houver; V — descrição dos bens dados em garantia do débito reduzido, com reconstituição do penhor, se necessário.

Parágrafo único — Se o vencimento de qualquer prestação ocorrer antes da decisão final do processo, serão pagos pelo devedor, juntamente com as parcelas vencidas e no ato de lavratura do reajuste, juros contados a partir da data em que seriam exigíveis ditas prestações.

Art. 19 — Os benefícios desta lei são extensivos aos avalistas, endossantes ou quaisquer coobrigados, no que se refere às obrigações de criadores ou recriadores de gado bovino, ainda quando, em virtude de obrigação nova, hajam assumido a responsabilidade de dívida até à data da publicação da lei n. 1.002.

Art. 20 — Os benefícios estabelecidos nesta lei não compreendem os débitos já liquidados, nem quaisquer prestações satisfeitas até a data de sua publicação, em cumprimento de ajustes amigáveis ou judiciais, feitos nos têrmos das lei ns. 209, de 2-1-48, 457, de 29-10-48, e 1.002 de 24-12-49.

§ 1º — As prestações satisfeitas, de principal e juros, relativas a débitos ainda existentes, serão deduzidas da dívida inicial, para feito de se fixar a responsabilidade dos devedores e da União, nos têrmos dos artigos 2º e 4º, desta lei e sob o valor aí previsto.

§ 2º — Nos casos de pagamento antecipado de tôdas as prestações a cargo dos devedores, efetuado de acôrdo com o art. 5º, § 1º, da lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949, a responsabilidade da União se limitará a cinquenta por cento da dívida inicial, acrescidos dos juros apenas sôbre essa parte.

§ 3º — Estão também excluídos dos favores desta lei os devedores que não houverem requerido os benefícios das leis ns. 209, de 2 de janeiro de 1948, e 1.002 de 24 de dezembro de 1949.

Art. 21 — O Banco do Brasil adotará as providências necessárias à concessão de novos financiamentos aos criadores e recriadores de gado bovino, salvo os casos de dolo comprovado e observadas as condições do seu regulamento.

Art. 22 — Os benefícios da presente lei só serão concedidos aos pecuaristas que na data de sua publicação exerçam atividade neste ramo de produção sendo, porém, extensivos ao cônjuge sobrevivente e herdeiros do criador ou recriador falecido depois de 30 de agôsto de 1945, sem as restrições previstas no art. 8º da lei n. 209 de 2 de janeiro de 1948.

Art. 23 — Ficam suspensos quaisquer procedimentos judiciais porventura intentados contra os devedores por falta de pagamento das prestações vencidas.

Art. 24 — Continuam em vigor, no que forem aplicáveis em face da presente lei, ou por ela não contrariador, os dispositivos das leis ns. 209 de 2 de janeiro de 1948, 457, de 29 de outubro de 1948, e 1.002, de 24 de dezembro de 1949.

Art. 25 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Quinze milhões de cruzeiros para assistência psiquiátrica

O ministro da Fazenda comunicou ao administrador do Plano Salte haver autorizado a Banco do Brasil a creditar, na conta "Tesouro Nacional-Plano Salte", Cr$ 15.000.000,00, para assistência psiquiátrica.

DEPOIS DO TERREMOTO — O próprio pessoal médico coopera com os operários procurando escorar as paredes tombadas do Hospital da Cruz Vermelha, em Urakawa, Japão, depois do terremoto e maremoto que atingiu a ilha de Hokkaido a 4 do corrente. (Foto U. P.)

Deverão comparecer ao M. da Viação

Estão chamados ao Ministério da Viação um representante da Emissora Continental e a sra. Clotilde Eleonora da Silva.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL PELA DEFESA DA INFÂNCIA

Proclamação

Congregam-se pessoas de boa vontade no mundo em tôrno de uma pergunta: Deve a infância ser encarada como um problema universal? Um problema que estaria acima das diferenças políticas das nações, e que figuraria como o único ponto em que já não será possível negar a necessidade de uma assistência que não vê fronteiras, sem que isso importe numa confissão de impiedade? A nós e a todos que se aprofundam no problema individual e social da criança em nossos dias, bem nos parece imprescindível uma reunião em que o problema da infância seja discutido por pessoas de tôdas as partes do mundo. Esse congresso que tratará dos temas mais importantes relativos aos meninos de todos os países, realizar-se-á em Viena, entre os dias doze e dezesseis de abril próximo. Nele serão estudadas várias condições de vida da criança. Desde a proteção que lhe será devida com a ameaça de guerra, e a garantia mais eficiente contra a fome dos pequeninos, a estudos sôbre a delinquência infantil, as vocações profissionais, a assistência médica, e ainda a discussão de outros temas de relêvo como o dos meninos abandonados, da exploração do trabalho de menores, da má influência de certas leituras e da educação da infância em geral, num espírito democrático, de amizade entre os povos.

Esse congresso encerra em seu significado um sentido profundamente humano e um carinho especial pela infância, posta em perigo nestes dias atribulados; é que se não trata de uma reunião com caráter unilateral, mas que estende seu convite de solidariedade humana à pessoas de tôdas as tendências políticas, filosóficas, ou religiosas, no último intuito de defender a infância ameaçada.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1952. (as.) Desembargador A. de Sabóia Lima — escritora Dinah Silveira de Queiroz — Educadora Branca Fialho — Professor Vicente Guimarães — Escritor Graciliano Ramos — Professôra Geny Marcondes — Jornalista Yvonne Jean.

ADESÕES — As pessoas interessadas na Conferência Internacional pela Defesa da Infância, poderão enviar suas adesões para à Av. Portugal, nº 131, aos cuidados da sra. Branca Fialho.

Amanhã, dia 31, às 9:30, abertura venda especial CANADA. Apenas 5 dias.

CARNE A 5 CRUZEIROS O QUILO EM BELTERRA

Diária de 30 cruzeiros e assistência social excelente — Afirmações de técnicos da FAO desmentidas pelo diretor do Instituto Agronômico do Norte

A propósito das declarações que técnicos da FAO fizeram, em Belém, a respeito do que observaram em Belterra, relativamente ao plantio de seringueira naquela antiga concessão Ford, onde existem cêrca de 500 mil pés de HEVEA BRASILIENSIS em idade de corte, mas sem produção por falta de braços, dado ao baixo salário que estaria sendo pago pelo Instituto Agronômico do Norte, procurou-nos o dr. Felisberto de Camargo, diretor daquele órgão de pesquisas, que nos declarou o seguinte:

— O salário dos trabalhadores em Belterra se divide em duas partes: uma fixa, paga de quinze em quinze dias, na razão de 30 cruzeiros por dia e outra variável, representada pela assistência social que é prestada a êsse mesmo trabalhador e sua família, na forma de alimentação barata, com a carne verde a cinco cruzeiros o quilo; médico, hospital, dentista, remédios e utensílios de que necessita na vida diária. E' essa assistência social que permite a Belterra figurar com o índice de mortalidade infantil mais baixo do Brasil, colocado na casa de 70 a 75 por mil, enquanto em São Paulo e no Rio de Janeiro a média sobe de 150 por mil. Fordlândia, em 1951, apresentou o índice de mortalidade infantil de 23.3 por mil, o que significa média melhor do que a dos Estados Unidos. O salário de 30 cruzeiros por dia, comparado com o que recebe o trabalhador do Oriente e da África, é melhor oito vêzes, conforme é do conhecimento de todos os estudiosos da matéria. E' lamentável que técnicos estrangeiros, que deviam medir a responsabilidade de seus cargos se percam em afirmações preciosas, sem um exame detalhado do assunto, antes de fazer crítica prejudicial aos interêsses regionais.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil.
DOENÇAS PULMONARES — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs., das 14 horas em diante. Tel.: 42-6776.

CANSAÇO FÍSICO E MENTAL
FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e o esgotamento nervoso, aumentando a capacidade física e revigorando todo o organismo FOR-T-FOSFATOS contém fosfatos naturais e vitaminas B-1, elementos indispensáveis para a recuperação das energias necessárias ao organismo humano, em tôdas as idades. Nas farmácias e drogarias ou pelo Reembôlso — Caixa Postal 3.061 — RIO.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR.
Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5º andar — às 16 horas - Tel.: 22-6663

VITALIDADE E DEMOCRACIA

Exemplo das classes produtoras — Importância da «mesa redonda» promovida pela Federação das Associações Comerciais do Brasil

Por Augusto Aguiar

Encarando de frente dois sérios problemas — participação nos lucros e petróleo nacional — as classes produtoras do país, reunidas por inspiração da Federação das Associações Comerciais do Brasil, deram um raro exemplo de oportunidade na discussão de assuntos que dizem respeito não só aos homens de negócio mas a todos os brasileiros.

—o—

Não falemos dos dois assuntos que dizem respeito mais aos comerciantes pròpriamente ditos do que à coletividade — padronização de balanços e direito financeiro. Muito embora, nessa última matéria tenha sido discutido um assunto que se refere de perto ao próprio consumidor, qual seja a bi-tributação, feita por alguns Estados e Municípios, que vem a ser paga, em última análise, pelo próprio consumidor. A respeito dessa situação anomala e ilegal — resolveram as classes produtoras despertar a atenção do govêrno para a inconstitucionalidade da decretação de certas e determinadas taxas e impostos pelos Estados quando êsses mesmos impostos e taxas são de alçada do govêrno central.

—o—

A questão do petróleo nacional — assunto delicado e que tanta controvérsia tem despertado — dividiu os representantes das entidades comerciais em dois grupos: Minas Gerais e o resto do Brasil. Os delegados montanheses desejavam que a exploração do petróleo fôsse de competência única e exclusiva do Estado. Os restantes eram de opinião que quanto ao petróleo o govêrno deveria adotar uma atitude idêntica ao aço nacional: a Petrobras seria uma reprodução da Companhia Siderúrgica Nacional — e outras companhias petrolíferas brasileiras, com capital privado, poderiam ser criadas, ficando o Estado, entretanto, como único possuidor das jazidas e como sócio (sem entrada de capital) das emprêsas, desde que receberia uma parte nos lucros.

O plenário — Minas Gerais se absteve de votar — votou por uma fórmula conciliatória: cópias das duas teses serão enviadas a tôdas as associações comerciais do Brasil e a Federação esperará que as respostas dessas entidades cheguem, a fim de reunir uma nova «mesa redonda», quando o tema petróleo será estudado mais acuradamente.

—o—

Por último, o principal assunto: a participação nos lucros. A respeito, a Federação das Associações Comerciais tem uma opinião firmada que para nós merece especial registro: as classes produtoras são favoráveis à participação. Ou melhor: as classes produtoras estão inteiramente de acôrdo com a participação direta, em espécie. Talvez, essa decisão não seja divulgada oficialmente, pois classes produtoras apelaram ao Congresso Nacional para que o Parlamento apenas se manifeste após a divulgação dos pareceres do Conselho Nacional de Economia e do Instituto dos Advogados.

—o—

Deram, assim, as classes produtoras, sem alardes excessivos e sem faustos orientais, um exemplo de grande vitalidade e de raro espírito democrático, pois pela primeira vez as teses e resoluções não foram adrede preparadas e empurradas à assinatura dos delegados do interior do país.

A própria Associação Comercial do Rio de Janeiro deixou de participar das quatro comissões nomeadas, operando apenas como orientadora dos trabalhos. E isso acontece pela primeira vez.

(Transcrito do «Flash do Dia» de A Noite de 28 do corrente)

AUMENTO DE PRODUÇÃO — REDUÇÃO DAS DESPESAS
POUPA TEMPO E DINHEIRO
A SALVAÇÃO ECONÔMICA DA LAVOURA PELA MOTORIZAÇÃO
A CEIFADEIRA "ALLEN"
De autopropulsão
Indispensável para cortar gramas, capins, ervas daninhas em parques, jardins públicos e particulares, campos de esportes e de aviação, pastagens, sítios, hortas, plantações de frutas, faixas marginais de estradas, em pastos alagados, pantanosos.
ISOLAMENTO DE INCENDIO EM MATAS
Corta alfafa e fêno para o tempo da sêca, 1 operário faz o serviço de 25 a 30 homens, com 1 litro de gasolina apenas, por hora. Preço acessível. Para ser adaptada à Ceifadeira: uma Bomba Pulverizadora e Aparêlho para podar cêrcas vivas.
Exclusividade de venda: — PAUL LUIK — Rio de Janeiro — Avenida Presidente Vargas, 417 — 8º andar — Salas 803|4 — Em São Paulo — ALMEIDA LAND & CO. LTDA. — Rua Washington Luís 55.

ENVIDRACE SUA VARANDA
Esquadrias de madeira, ferro com acabamento de luxo
COBERTURA DE VARANDA EM TELHA E CONCRETO
Orçamento sem compromisso.
INSTALADORA DE VARANDAS SANTA LUZIA
AV. 13 DE MAIO, 44-A — S|1204 — Telefone 22-2687

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	•	•	•	•	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

30 DE MARÇO DE 1932

O sr. Afrânio de Melo Franco, ministro do Exterior, declarava estar interessado na assinatura do chamado tratado A. B. C. — Argentina, Brasil e Chile — que tinha como pontos principais a limitação dos armamentos e um acôrdo de não agressão entre os três países.

* * *

No cargo de diretor da Central do Brasil, havia tomado posse, solenemente, na véspera, o sr. Luciano Veras, que substituíra o sr. Arlindo Luz.

* * *

A chamada «ala dos tenentes», participante do govêrno provisório, depois de demoradas negociações, resolvia transigir quanto à continuação do regime ditatorial, manifestando-se contra o voto do prefeito Pedro Ernesto, favorável à convocação da constituinte em 1933.

31 DE MARÇO DE 1932

No cemitério de Maruí, em Niterói, era inhumado o corpo do ator Leopoldo Fróis, falecido na Suíça, tendo o comércio daquela capital cerrado as portas, um homenagem ao morto.

* * *

Falando aos jornais de Aracaju, onde se encontrava em excursão política, o major Juarez Távora manifestava-se favorável à presença da mulher na Assembléia Constituinte.

* * *

O prefeito Pedro Ernesto tomava providência para a inauguração da Escola Conde de Agrolongo, na Penha, doada à Prefeitura, em testamento daquele titular português.

PARA TODOS

— Literatura teatral
— Surdo à voz humana
— Lucidez

LITERATURA TEATRAL — A Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Turim foi enriquecida com uma coleção de livros de literatura teatral: a famosa coleção do conde Melzi, conhecida por estudiosos de todo o mundo e que compreende tôdas as obras que se referem ao teatro italiano da Renascença e verdadeiras raridades literárias.

* * *

SURDO A VOZ HUMANA — O morcego, quando vôa, emite gritos agudos que não são perceptíveis ao ouvido humano; até mesmo o grito do morcego em luta, embora não seja tão agudo, escapa à percepção do homem de idade mais avançada. O que é interessante notar é que o morcego, por sua vez, não ouve a voz humana; experiências realizadas com morcegos mansos demonstraram que, embora se falasse ou gritasse junto de seu ouvido, não havia sinal de que a voz houvesse sido notada. Entretanto o morcego percebe o ruido de um papel rasgado ou o vôo de um inseto e alguns metros de distância.

* * *

LUCIDEZ — Especialistas britânicos declararam que, durante uma operação no cérebro, com anestesia local, o paciente respondeu normalmente às perguntas que lhe foram feitas, realizou cálculos mentais, usou os membros, não se tendo notado qualquer modificação no estado físico ou mental.

No Rio, o chefe da Missão Mista Brasil-Bolívia

Chegou ontem ao Rio de Janeiro, procedente de La Paz, o coronel Floriano Pacheco, chefe da Comissão Mista Brasil-Bolívia para o Aproveitamento do Petróleo.

Novo delegado do IAPI em São Paulo

O presidente do I. A. P. dos Industriários acaba de nomear o engenheiro Manuel Rodrigues Ferreira para o cargo de delegado do Instituto em São Paulo, o qual vinha sendo exercido interinamente pelo dr. Mário de Melo Junqueira, funcionário efetivo daquela autarquia, onde exerce o cargo de procurador.

A posse do novo delegado do I. A. P. I. em São Paulo realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na sede da Delegacia, com a presença do engenheiro Gabriel Pedro Moacir.

Creditados 75 milhões de cruzeiros ao SESP

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda comunicou ao diretor da Divisão de Orçamento do Ministério da Educação que o sr. Horácio Láfer autorizou o Banco do Brasil a pôr à disposição do Serviço Especial de Saúde Pública Cr$ 35.000.000,00 e Cr$ 40.000.000,00, para aplicar, respectivamente, na região amazônica e em outras regiões do país.

Crédito para despesas de exercícios anteriores

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que autoriza a abertura do crédito de um bilhão de cruzeiros pelo Ministério da Fazenda, a fim de atender à despesas de exercícios anteriores até 1951.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as folhas do 1º dia útil: aposentados da Viação: [illegible]

PANORAMA DO MOMENTO

CHEGA A FALTAR o têrmo para definir, com a devida propriedade, o estado a que se reduz ou em que se encontra a situação que, todavia, é hoje dominante no país, o que vale dizer que responde pela direção dos destinos desta terceira república, reproclamada a 29 de outubro de 1945.

Um Ministério cambaleante, que, logo de início, foi chamado «ministério de experiência», do qual um elemento já sobrou e que, tôda a gente sente e considera que não vai lá das pernas. Uma maioria parlamentar que nem se chega a saber como é constituída, visto que evidente é a maioria dos representantes da nação que sòmente na aparência dão seu apoio ao govêrno, mas, em verdade, o detestar. Uma crise de partidos, e entre partidos, como nunca jamais se viu. O que ocorre, sobretudo, dentro das fileiras da agremiação de que é chefe o próprio ex-ditador, não tem qualificação.

Tudo isso reflete muito bem o fenômeno de um presidente em quem ninguém confia, e cuja perda de autoridade e prestígio se processa de modo tão rápido, ou tão vertiginoso, que até se torna alarmante. E' dos que lhe deram o voto, para restaurá-lo no poder, que sobe, de Norte a Sul, a onda mais expressiva de desagrado e desgôsto, o que aliás se compreende, porque, além do mais, há, no caso, decepção e ludíbrio. Registra-se um fato, ou uma circunstância, que vale como um sintoma: enquanto governistas da primeira hora começam a retrair-se, não se ouve mais falar em oposicionistas pugnando por entendimentos com o govêrno. O que se nota, ao contrário, é que os arautos do adesionismo, que a princípio não faltaram, vão tratando, discretamente, de meter a viola no saco.

Se as classes populares, desiludidas, reconhecendo o lôgro em que cairam, começam a manifestar o seu descontentamento, e hão de manifestá-lo, mais e mais, à medida que forem crescendo, como fatalmente crescerão, as vicissitudes que as atingem, não é menor a intranquilidade reinante entre as classes conservadoras, tão incerto e seguro o terreno em que se vai pisando.

As classes militares, por seu turno, por muito que desejem restringir-se aos seus afazeres profissionais, não podem eximir-se à contingência de conservar-se atentas, em presença de um estado de coisas como o que aí descrevemos com tôda a fidelidade, e que é tão propícia a agitações sem que ninguém saiba, ao certo, o que pensa ou o que pretende, em realidade, o govêrno, havendo muito quem se incline a crer que o seu pendor natural não coincide com o que convém à nação.

Crises de todos os gêneros, se estão verificando; e o presidente, que não sabe, ou não pode evitá-las, como evidentemente lhe cumpria — a não ser que êle mesmo as crie — se mostra impotente para resolvê-las, de onde resulta necessàriamente o agravamento das dificuldades.

Tudo tresanda a incapacidade, descrédito, decomposição, desprestígio, em uma palavra, um processo de apodrecimento.

Entretanto, os problemas aí estão, cada qual de maior porte, a desafiar o descortino de governos leais, esclarecidos, e que contem e possam contar com a confiança pública, o primeiro e o maior dos fatores de eficiência e de êxito, em emergência da ordem da que atualmente defrontamos.

Está, pois, o país submetido a uma dura provação. Não é o govêrno que o tem sôbre os ombros. E' êle, ao contrário, o país, que se vê obrigado a carregar, como se não bastasse tanta carga com que o gravou o destino, a carcassa de um govêrno, ou de uma situação, que visìvelmente apodrece.

Que é êsse o panorama do momento, não temos a menor dúvida; como não é outro o comentário que se ouve em tôdas as rodas, e não só nesta capital, senão também nos Estados, a julgar por notícias e impressões que de todo o país recebemos.

Poderá ainda o ex-ditador, que cometeu a imprudência, não menor que a dos seus eleitores, de retornar ao govêrno, erguer-se do descalabro em que se afunda?

Façamos todos os votos por que sim, embora nos custe a crê-lo.

E agora?

Divulgaram, há dias, os jornais, que as conclusões do parecer da comissão designada pelo govêrno para informar sôbre a crise do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foram no sentido de que não assiste razão ao atual presidente daquela entidade para as acusações que formulou com larga difusão e grave repercussão nacional e internacional, nem para que se reforme radicalmente o sistema estatístico brasileiro.

A opinião pública e grande parte da imprensa de todo o país hão de sentir-se satisfeitas com a notícia, pois, habituadas a dispensar confiança e aprêço àquela instituição, manifestaram sua estranheza ante a atitude do general Poli Coelho e mesmo sua simpatia aos antigos dirigentes da entidade e aos numerosos funcionários de categoria que, em sinal de protesto e justo ressentimento, resignaram as suas funções de chefia, todos os quais conquistaram agora uma vitória moral indiscutível.

Mas, e em seguida?

Há mais de duas semanas, já, que a comissão aludida entregou seu parecer. Teve o govêrno certamente tempo já de se informar. A primeira, a mínima coisa a fazer seria a divulgação do relatório ou de suas conclusões, às quais, também segundo se noticiou extra-oficialmente, deu aprovação. E depois, as consequências?

A questão não tem nada de semelhante com uma divergência de natureza filosófica ou literária, na qual se dê razão a uma das partes e se faça as duas apertarem-se as mãos, encerrando o assunto.

Dentro da má reputação que, de modo geral, pesa sôbre a administração pública, o I.B.G.E. possuía qualidades que o recomendavam ao aprêço do público. Há uma tentativa de desconceituá-lo, frustrada pelo julgamento de um grupo de entendidos. E o autor da tentativa, o próprio dirigente designado pelo govêrno, ao que parece não se sente no dever de facilitar a êste uma recomposição que ràpidamente restaure o instituto dos prejuízos que sofreu, além de assegurar à vitória moral dos acusados uma significação concreta irrecusável.

O fato, ou, melhor, a inércia ou omissão do govêrno, mostra apenas que neste nosso amado país tudo é possível e não há valores nem ética a preservar.

Os desabamentos e a Prefeitura

Não há como deixar de voltar a assunto já várias vêzes focalizado aqui: a necessidade de medidas que acautelem as vidas humanas contra os perigos das construções de prédios por firmas inidôneas.

Já não é mais possível que o poder público se considere desobrigado de agir drástica e urgentemente na matéria, alegando, como de outras feitas, a inexistência de pessoal bastante para a fiscalização de tais obras, desculpa tanto menos aceitável quanto é sabido que funcionários seus, mal suspeitam da execução de simples reparos no interior de casas habitadas, não deixam de comparecer, de informar-se sôbre o que se passa e, principalmente, sôbre a quitação das licenças cabíveis no caso. Maior zêlo se torna imprescindível quando se trate dessas edificações de muitos andares, nas quais, evidentemente, há grandes interêsses comerciais em choque com as exigências da segurança da obra. As preocupações dos lucros hão de fatalmente influir em detrimento da qualidade do material e da mão de obra; e isso que já seria muito grave em modestas construções, assume características alarmantes quando se trata dêsses gigantescos arranha-céus, que pululam pela cidade, com dezenas de apartamentos pejados de gente e de móveis.

No desmoronamento de agora, em Santa Teresa, não houve mortos. Mas houve vítimas: as famílias que perderam o que possuíam, inclusive os próprios apartamentos, adquiridos através das conhecidas incorporações. E a que resultados conduzirá o inquérito? De qualquer forma, será uma providência tardia e inoperante, que ficará longe de reparar prejuízos e, sobretudo, de constituir — o que é mais de considerar — um remédio para êsse importante problema urbano.

A engenharia municipal está com a palavra; e se continuar a não fazer uso dela, ou a fazer apenas para dizer que lava as mãos, não terá, sem dúvida, cumprido o seu dever. Não é crível que as moradias da população se façam à sua revelia.

A VELHA MÁGICA

Osório BORBA

"HA MUITO BOATO e muita onda» — assim definiu a situação, 24 horas depois da demissão do ministro da Guerra, o delegado da Ordem Política e Social, em declarações tranquilizadoras sôbre a capacidade do Estado para reprimir quaisquer tentativas de subversão.

Na verdade, a onda se dissolvia em espuma. Ela crescera e rugira nas manchetes e nas entrevistas poucos dias antes do pedido de exoneração do comandante da 1ª Região e redobrara de furor nos sete dias da heróica ofensiva de publicidade alarmista, comandada pelo ativíssimo demissionário. Não sòmente alguns sargentos, como já agora se esclarecia, mas «tôda a diretoria da Casa do Sargento» e muitos oficiais haviam sido presos. Cada manhã e cada tarde estava para estourar a famosa revolução. O Terror alisava mentalmente pescoços desprevenidos. Ia haver massacre de ministros, de magistrados, de generais, sobretudo, muitos generais. Um grupo de pregadores de cartazes comemorativos aparecia nas fotografias com carrancas de estranguladores: iam desfechar naquela madrugada a Revolução, se não fôsse... O pequeno chantagista do subúrbio era também um chefe terrorista: tinha consigo, além do fruto de suas modestas «malandragens», uma terrífica lista de nomes de oficiais...

Mas o general Zenóbio obteve a demissão do ministro da Guerra, e com isso a luz do sétimo dia bastou para afugentar todos os fantasmas. As instituições estavam salvas. O comunismo fôra extirpado do Exército. E o general até rasgou a sua carta ao chefe do Govêrno denunciando as mil cabeças da hidra vermelha infiltradas no Exército, com indicações minuciosas, localização, métodos de ação, datas, futuras vítimas do Terror. Carta, aliás, que, não chegando a ser encaminhada ao destinatário, e apesar de «confidencial», teve divulgados vários dos seus têmas pelos repórteres do comandante da 1ª Região.

A existência de comunistas nas Classes Armadas é fato indiscutível. Êles estão em tôda parte. Mas reconhecer êsse fato e aplaudir a repressão de atividades comunistas é uma coisa, e outra muito diversa é a exageração desmesurada do fenômeno como pretêxto para violências, para a solução de casos de política doméstica do govêrno, para criar ambiente propício a medidas liberticidas, para preparar golpes. Os chefes militares e tôdas as classes armadas sabem disso melhor do que ninguém, por uma experiência amarga.

Há as mais seguras indicações de que, ainda agora, os totalitários impenitentes do Catete, sob a inspiração da Scheerazade a que aludiu o general Canrobert, intentam uma reforma constitucional golpista, com vistas a uma solução... dinástica da sucessão presidencial, tendo como pretêxto exatamente a crise artificial, a ofensiva alarmista que talvez só aparentemente haja terminado. Há um diabo de livrinho que impede o ex-ditador de assegurar a ordem e garantir as instituições: a Constituição. E um Congresso indócil.

Durante, mesmo, a semana do pânico, em que se apontavam as Fôrças Armadas como minadas de alto a baixo pelo comunismo, e a Nação às vésperas de uma subversão catastrófica, vários comandantes de Região e outros chefes militares faziam as mais categóricas declarações sôbre a inexistência de atividades comunistas nos respectivos setôres. E de tôdas as conspirações em marcha denunciadas sob a inspiração do comandante demissionário da 1ª Região, nenhuma foi comprovada. E, nas informações de agora da polícia política, tudo não passou da prisão de alguns sargentos, deduz-se que não por atividades subversivas, ao menos planejadas, mas por simples «crime de convicção».

* * *

Em meio a tôda essa confusão, armada friamente por figuras com tradições golpistas e marcadas por evidentes tendências totalitárias, cresceu de significação o breve discurso do general Estillac, na transmissão do cargo, afirmando de maneira tão peremptória sua fidelidade à democracia, proclamando a intangibilidade do funcionamento do Congresso e da liberdade de imprensa, como a própria base e a própria expressão do regime. Nessa profissão de fé podemos ver a explicação da incompatibilidade dos golpistas com o chefe militar que conseguiram expelir do govêrno.

Claro que tais afirmações podem ser palavras vãs, podem soar como uma irrisão mas na bôca de quem, pelos seus atos e mesmo por opiniões anteriores, sempre as desmentiram. O general Estillac não tem tais antecedentes. Nunca serviu a regimes totalitários. Em plena guerra, em cerimônia presidida pelo ditador, fã e imitador de Hitler e Mussolini — na formatura da turma de oficiais do Estado Maior — empolgou a nação com aquêle corajoso e veemente libelo contra o fascismo reclamando o extermínio da quinta coluna — «gaffe», excelente «gaffe», pela qual — constou — recebeu mais tarde uma reprimenda cordial do ainda não de todo arrependido chefe supremo da mesma quinta coluna, o sr. Getúlio Vargas.

Sua descaída de 1950, apoiando a candidatura do ditador, desapontou os que lhe conheciam essa tradição de democrata militante. Mas, afinal, naquele momento, apoiava uma candidatura à presidência da República e se dispunha a servir a um govêrno eleito, sob o regime democrático, para governar dentro da Constituição. O êrro foi admitir a hipótese da reconciliação do inveterado ditador com as normas e os métodos do regime democrático e as restrições, que êle, mesmo no nosso presidencialismo caracterizado pela hipertrofia do Executivo, impõe ao exercício do mando pessoal.

Sua experiência individual já há de tê-lo esclarecido sôbre tão grave equívoco.

* * *

Finalmente convém recordar aqui que a demissão do ministro, retardada por uma semana, veio imediatamente após o discurso em que êle, numa solenidade militar, reafirmou seu ponto de vista contra a admissão do capital estrangeiro na exploração do petróleo. Há um forte cheiro de petróleo nas maquinações golpistas de certos auxiliares e familiares do sr. Getúlio Vargas.

As opiniões do general Estillac sôbre o problema foram sempre um dos pretextos da campanha contra êle. Insistem certos anti-comunistas em atribuir, implicitamente, aos comunistas o privilégio de defender os interêsses nacionais na questão do petróleo. Nem são os comunistas os que o fazem mais sinceramente, nem o fazem desde o começo do debate do problema.

E há, mais um equívoco, ainda maior, dos advogados da entrega do petróleo ao truste. E' o de pensar que nas Fôrças Armadas há partidários em número considerável dessa solução. A quase totalidade da oficialidade é nacionalista em matéria de petróleo — o que nada tem a ver com ideologias políticas. Essa verdade é notória, tem sido incessantemente demonstrada, mas há sempre os que não querem ver.

FISGANDO LAMBARIS

JOSE' BONIFACIO

Deputado federal

«VAMOS fisgar tubarões», foi a frase do presidente Vargas quando falou ao povo brasileiro no princípio do ano através do microfone da Rádio Nacional. O país, de norte a sul, ficou atento: uns, os cépticos, aguardando a hora grandiosa, embora certos de que ela jamais chegaria; outros, os ingênuos, em maior número, convencidos da promessa, antegozavam o acontecimento surpreendente! Mas, qual tubarão, qual nada. Vejam o que os jornais de anteontem publicaram: «Com o depoimento de um dos investigadores que pilharam o feirante Atalíbio Ferro majorando o preço de maçãs argentinas na feira da Glória, teve início, ontem, na 5ª. Vara Criminal, perante o juiz Décio Pio Borges de Castro e promotor Lúcio Marques de Sousa, o sumário de culpa daquele negociante, réu de crime contra a economia popular».

Em uma palavra, o pobre coitado caminha para o Tribunal Popular porque passou a vender maçã por Cr$ 3,00 quando devia fazê-lo por Cr$ 2,50. A polícia do govêrno, do mesmo govêrno que prometeu fisgar tubarões, agarrou o feirante, legítimo e humilde lambari de água doce, meteu-o no xilindró, processou-o e vai remetê-lo à Justiça para que êle pague pelo feíssimo crime de vender frutas com o aumento de alguns tostões acima do preço tabelado, de uma tabela que oscila de acôrdo com as horas, que ninguém, nem vendedores, nem compradores, pode guardar na cabeça; que todos desconhecem porque nem se sabe onde ela é afixada.

Vai êsse lambari para os rigores do julgamento. Poderá ser condenado. Então, invés de maçã, comerá cadeia e cadeia da boa, no Presídio, a coisa mais imunda do Rio, ali na rua Frei Caneca (não confundir com a Penitenciária).

Enquanto isso ocorre, com o feirante, vizinho da estátua de Pedro Alves Cabral, o inquérito do Banco do Brasil, onde se aninha a fina flor do tubaronato nacional, dorme tranquilo e sereno, na gaveta do presidente da República. Os grandes ladrões, aquêles que roubaram o país inteiro, porque o crime que praticaram diz respeito com a estabilidade na nossa balança comercial, não são encomodados pela ativa polícia do govêrno.

Quem majora o preço de fruta, mesmo que não seja de gênero de primeira necessidade, é processado e prêso. Assim o caso do feirante da Glória. Mas àqueles que pontificaram na grande feira das negociatas, nada acontece. Enfim, aquêles que lesaram o Brasil e o seu povo, como os políticos que estão acuados no inquérito que o presidente da República indevidamente retém e reprovadamente segura, com a obstinação dos sectários, nada sofrem porque reuniram a dinheirama necessária, proporcionada pelo crime, para conquistar posições e situações inabaláveis.

Êsses dois casos constituem símbolos desta República. E lamentável! Quanta injustiça!

Tratou, com o ministro, do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

Encontra-se no Brasil o prof. José Pedro Reggio secretário geral da União Americana de Medicina do Trabalho, sediada em Buenos Aires, que aqui veio para tratar do próximo II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, a se realizar em nosso país, de 29 a 28 de setembro do corrente ano.

O prof. Reggio estêve com o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, e com o dr. Bandeira de Melo, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, que prometeram apoiar o conclave.

A comissão organizadora, presidida pelo dr. Vitor Moura, já iniciou seus trabalhos.

Amanhã, no auditório Salgado Filho, 14º andar do Palácio do Trabalho, o sr. José Pedro Reggio pronunciará uma conferência sôbre medicina social.

Representará o Brasil no Congresso das Indústrias Agrícolas

Na pasta do Exterior, o presidente da República assinou decreto designando o sr. Antônio de Sales Filho para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional no 9º Congresso Internacional de Indústrias Agrícolas, a realizar-se em Roma, no próximo mês de maio.

Vai a Belém o ministro da Agricultura

INAUGURARA A TERCEIRA CONFERENCIA NACIONAL DE JUTA

Do presidente do Banco de Crédito da Amazônia, em Belém, recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegrama:

«Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama de v. excia. comunicando que estará nesta capital no dia 6 próximo, a fim de inaugurar a Terceira Conferência Nacional de Juta. A notícia foi recebida com justificado júbilo pela diretoria do Banco, bem como por parte das classes conservadoras da região, as quais terão ensejo de sentir, de perto, o vivo empenho de v. excia. em solucionar os problemas da Amazônia, examinando «in-loco» nossas reais necessidades. Terei prazer em fazer a viagem a Manáus. Atenciosas saudações (a) Gabriel Hermes Filho, presidente».

NOTAS POLÍTICAS

RENUNCIARÁ TARDE

O FIM DE SEMANA veio encontrar em ponto morto a crise da maioria da Câmara, desde que o chefe do Govêrno, há três dias, avocou a si a solução do caso da presidência da Comissão de Justiça. O trabalho do descansado manipulador de soluções, nessa sua algo insólita intervenção num problema interno do Legislativo — a escolha do presidente de um órgão técnico da Câmara — é o de conseguir uma fórmula que, sacrificando, embora o sr. Benedito Valadares, deixe o menos mal possível o P. S. D. Conseguir que o P. T. B. retire a candidatura do sr. Marrey Júnior, em favor de um candidato pessedista. A tendência do P. T. B. é para, no caso de aceitar a fórmula, indicar, entre os pessedistas, o sr. Antônio Balbino. Mas êste é o nome menos aceitável para o P. S. D.: porque desde o começo impugna o sr. Valadares e é candidato ao pôsto. Continua assim difícil a solução.

* * *

Mas a novidade no assunto é a decisão que se atribui ao sr. Amaral Peixoto. Segundo a versão insistente, o governador fluminense declarou ao sr. Valadares que, se não conseguisse elegê-lo, renunciaria à presidência do P. S. D.

Há que duvidar dêsse gesto de despreendimento. Apesar de que deve o sr. Amaral Peixoto saber que dentro do partido sua resolução seria muito bem recebida...

* * *

Se se confirmar a renúncia, haverá um candidato natural, até, talvez, inevitável: o sr. Nereu Ramos, que, depois das agruras de 1950 no seio do P. S. D., que lhe barrou a aspiração à presidência da República, evidentemente tem crescido de prestígio.

O bloco dos sem partido

Mais um bloco se tenta organizar na Câmara, para uma ação independente: o dos sem partido. A iniciativa é dos srs. Luís Viana, Nestor Duarte, Nélson Carneiro e Moura Andrade, todos egressos da U. D. N. e sem legenda até agora. Pretendem êles manter-se independentes, com completa liberdade para criticar o govêrno.

Vocação truncada

Foi demitido de fiscal do Trabalho o sr. Carlos Nogueira. E' aquêle mesmo ex-deputado paraense que, candidato por São Paulo em 1950, tentou subornar um funcionário da Justiça Eleitoral para fraudar os resultados do pleito e dar-lhe assim um diploma que os eleitores lhe haviam negado. E' réu também um processo na Delegacia de Roubos e Defraudações da Polícia carioca, e seus antecedentes acusam outras atividades escabrosas.

Jovem, muito bem dotado, como se vê. E é até de estranhar o seu insucesso: estava fadado a fazer carreira brilhante na política ademarista.

* * *

Por falar nisto. Notícia-se que o deputado paraibano Elpídio de Almeida parente muito próximo do sr. José Américo, e que ese elegeu usando a legenda do P. L., almoçou nesta capital com o sr. Ademar de Barros e outros, e nessa ocasião se comprometeu a, no fim dêste ano, aderir ao P. S. P.

Suas excelências se divertem

Uma notícia de seção de curiosidades, na semana finda. No mesmo dia em que o sr. Getúlio Vargas se entregava aos prazeres de mais uma festa campestre, na vivenda de recreio de um milionário, membro do govêrno, entre os quais os ministros da Agricultura e da Aeronáutica, faziam o mesmo na casa de um sr. Fasanelo — nome que rima com loteria. Entre os comensais, o amigo e sócio de ministros, poeta Schmidt. Contou o poeta que viajara, bem como o seu «chauffeur», sem documentos. Então os seus ministeriais amigos resolveram arranjar-lhe um apêrto na viagem de volta. Telefonaram para a «barreira» e avisaram os policiais que ia passar um homem gordo, assim, assado, sem papéis: prendessem-no, porque êle roubara o automóvel do ministro da Aeronáutica. Teve muito trabalho o poeta para provar que não era... um elefante. Só o conseguiu quando o ministro telefonou desfazendo o «equívoco».

Muito engraçado, não há dúvida.

Evidentemente ninguém, fora a vítima, teria nada com êsse «trote»... oficial, se o ânimo farrista dos homens do govêrno não tivesse envolvido na brincadeira um serviço policial, distraindo os seus encarregados de suas atividades normais, e até criando a possibilidade de um incidente de consequências incalculáveis.

DIVERSAS

POLITICA DO DISTRITO

Recebemos:

«Sexta-feira última, no primeiro núcleo eleitoral sob a direção do dr. Djalma Murta — setor da Tijuca — foi lançada a candidatura do escritor Dirceu Quintanilha, à futura Câmara Municipal. Encarecendo a necessidade de um trabalho prematuro, cogitou-se da extensão dos restantes escritórios, que serão inaugurados nas diferentes zonas do Distrito Federal. Trata-se de coligação independente, sendo objeto dos debates então travados, o problema da autonomia Carioca e os ligados à assistência médico-social».

DESFAZENDO CONFUSÕES

Comunica-nos o Diretório do Partido Libertador:

«A propósito de um aviso da Câmara Eclesiástica e para evitar possíveis confusões, o Diretório do Partido Libertador declara nada ter de comum com o «Centro Eleitoral Libertador», fundado em 28 de outubro de 1951. E esclarece mais, que, se tal entidade pretende ser ou organizar um partido político, como parece, não poderá usar a denominação que, além de pertencer tradicionalmente ao Partido Libertador, fundado em 1928, está devidamente registrada na Justiça Eleitoral».

REPERCUSSÃO, EM VITORIA, DO CASO DA 1ª REGIÃO MILITAR

VITORIA, 29 (Asapress) — Na sessão de hoje, da Câmara Municipal, o vereador do PRP, Francisco Sales, proferiu um discurso elogiando a atitude do general Zenóbio da Costa. O orador foi aparteado pelo líder petebista Mário Gurgel, que lhe disse não ter direito de acusar ninguém de comunista, pois a sua condição de integralista o colocava em idênticas condições dos indesejáveis comunistas.

O aparte provocou violenta reação do orador, que taxou o líder petebista de «boçal, cretino, moleque» e outros qualificativos, prometendo tirar um desfôrço físico na primeira oportunidade.

Por sua vez, o líder petebista chegou à tribuna para dizer que não tinha medo, citando o adágio popular: «o mesmo risco que corre o pau, corre o machado».

REUNIAO PETEBISTA EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (Asapress) — Realizou-se, ontem no escritório do sr. Oscar Pedroso D'Horta, uma reunião de próceres do PTB, com a presença do sr. Danton Coelho e de vários líderes do PTB paulista. No momento em que palestrava com aquêles próceres de uma ala do partido, o sr. Danton Coelho se dirigiu ao telefone para falar ao sr. Menotti del Picchia, presidente da seção paulista do PTB e líder da ala que diverge do ex-ministro do Trabalho. Falando no momento aos seus companheiros o sr. Danton Coelho declarou, entre outras coisas o seguinte: «E' preciso acalmar os ânimos. Os reinados dentro do partido devem ter fim. Um grupo sobe hoje para cair um mês depois, com o que se enfraquece e desmoraliza o partido. O que precisamos é coesão e trabalho».

Medidas de amparo à produção da borracha

TERÃO AS EMPRESAS PRODUTORAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA QUE INVERTER 20 POR CENTO DOS SEUS LUCROS LIQUIDOS ATUAIS NO PLANTIO DA SERINGUEIRA

O presidente da República assinou decreto, dispondo sôbre a obrigatoriedade do plantio da seringueira pelas emprêsas produtoras de artefatos de borracha. O decreto ora assinado, que visa aumentar a nossa produção de borracha, está assim redigido:

«Art. 1º — E' condição para a distribuição às emprêsas produtoras de artefatos de borracha, a partir de um ano da publicação dêste decreto, de quotas de fornecimento de borracha de todos os tipos, nacional ou importada, bem como para a concessão de licença prévia de importação e efetivo fornecimento de câmbio, a que se referem as leis n. 86, de 8 de setembro de 1947, n. 1.184, de 30 de agôsto de 1950, n. 842, de 4 de outubro de 1949, n. 1.386, de 28 de junho de 1951, e decretos-leis n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, e n. 9.026, de 27 de fevereiro de 1946, que provem tais emprêsas perante a Comissão Executiva da Defesa da Borracha haverem invertido 20 por cento nos seus lucros líquidos anuais no plantio da seringueira.

Parágrafo único — O dispôsto neste artigo vigorará até que as plantações assegurem o consumo previsível do país, de acôrdo com a Comissão Executiva da Defesa da Borracha, na ocasião da respectiva colheita.

Art. 2º — A obrigação de plantio estabelecido no artigo 1º pode ser cumprida pelas indústrias de artefatos de borracha, diretamente, através de organizações suas, pela participação no capital de emprêsas especializadas, pela tomada de títulos ou contratos especiais com pessoas físicas e jurídicas dedicadas à plantação de seringueira, em zonas próprias (de acôrdo com o Ministério da Agricultura).

Parágrafo único — Incluem-se entre os títulos referidos nêste artigo os emitidos pelo Tesouro Nacional, pelos Govêrnos dos Estados, ou por entidades autárquicas ou controladas pelo Poder Público, uma vez que se destinem os fundos assim obtidos à plantação da borracha.

Art. 3º — O Ministério da Agricultura providenciará tôda a assistência técnica necessária às emprêsas dedicadas à cultura nacional da seringueira, e desenvolverá um programa de colonização, particularmente na Amazônia, visando a rápida ampliação da cultura de seringueira, sem prejuízo de outras culturas complementares.

Art. 4º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.»

No M. da Viação

O ministro da Viação recebeu, ontem, em seu gabinete o senador Plínio Pompeu, deputado Válter Sá, sr. Antônio Pio Borges e uma comissão de funcionários da Estrada de Ferro Itabapoana.

SITUAÇÃO DE TOLERÂNCIA EFETIVA

BIRMINGHAM, Inglaterra, 29 (U.P.) — O ministro do Exterior britânico, sr. Anthony Eden, deu sua própria definição de paz, ontem, à noite, num jantar na Coal Trade Benevolent Association:

«A paz é feita de inúmeros pontos de acôrdo e de inúmeras aceitações de um propósito comum. A paz é uma condição em que tanto os indivíduos quanto os grupos de indivíduos levam suficientemente em consideração as necessidades e direitos dos outros, para se inibirem de impor os seus próprios. A paz é uma situação de tolerância efetiva».

NÃO SERÁ DIFÍCIL ENCONTRAR SUBSTITUTO PARA EISENHOWER

WASHINGTON, 29 (AFP) — «Não é possível substituir um homem da envergadura do general Eisenhower, sem criar um vazio», declarou ontem, em uma entrevista à imprensa, no Pentágono, o general Alfred Gruenther, chefe do Estado Maior do general Eisenhower, antes de sua partida para a Europa.

O general não forneceu esclarecimentos sôbre os projetos políticos de seu chefe direto e precisou que, durante sua estada nos Estados Unidos, «não se entrevistou, direta ou indiretamente com o presidente Truman».

A respeito da substituição eventual do general Eisenhower, o chefe do Estado Maior do SHAPE expressou a opinião de que não seria difícil, no momento necessário, encontrar um general de quatro estrêlas para o pôsto de comandante supremo das fôrças européias de defesa.

TRUMAN CRITICA O PARTIDO DA OPOSIÇÃO

Discursou o presidente no banquete comemorativo do dia de Jefferson Jackson

Inicia, assim, o Partido Democrata, a campanha para as eleições presidenciais

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Truman criticou o Partido Republicano, declarando que o mesmo carece de política exterior, ao discursar, esta noite, no banquete para comemorar o Dia de Jefferson-Jackson, com o que o Partido Democrata inicia sua campanha para as eleições presidenciais, marcadas para novembro deste ano.

O discurso de Truman teve caráter político, embora entre as razões que aduziu para explicar porque os republicanos não puderam voltar ao govêrno, nos últimos 20 anos, citasse a ausência de política exterior no Partido Republicano.

«Durante 20 anos — disse Truman — os republicanos vêm procurando um político com orientação dos negócios estrangeiros, como os camelos que buscam um oasis. E se os republicanos não encontrarem ràpidamente êsse político seu partido desaparecerá».

Truman afirmou que os republicanos foram desalojados do Poder em 1932, porque «levaram o país à beira da ruína». Acrescentou que «durante a década de 1920 os governos republicanos abandonaram nossas responsabilidades mundiais e se encerraram no isolamento petrificado.

Dedicaram todo o seu tempo com que o rico fôsse mais rico [illegible] bem estar dos operários e agricultores.

Em resumo: Os republicanos prepararam o terreno para a maior hecatombe economica que os Estados Unidos sofreram».

Mais adiante, disse que outras das razões pelas quais os republicanos não puderam reconquistar o poder «é que os democratas deram aos Estados Unidos bons governos».

O presidente não fez a menor alusão aos seus planos ou intenções com respeito às próximas eleições presidenciais, isto é, se aspirará ou não ser candidato do Partido Democrata.

NOVOS CHOQUES COM A POLÍCIA DE OAXACA

Propagam-se por outros pontos do país as desordens promovidas por cidadãos revoltados contra os novos impostos

OAXACA, México, 29 (U.P.) Váriaas pessoas ficaram feridas em novos choques com a «milícia privada», organizada pelo Governador Manuel Mayoral Heredia, dêste Estado de Oaxaca, enquanto se propagam por outros pontos do país, as desordens promovidas por cidadãos revoltados contra os novos impostos.

De Miahuitlan, oitenta quilômetros ao sul de Oaxaca, informam que vários moradores foram atacados pelos camponêses armados por Heredia, quando êsses «milicianos» entraram na cidade para debelar um «movimento de resistência dos contribuintes rebelados. O presidente do Comitê de Cidadãos de Miahuitlan, Vidal Rojas Martinez, disse que seu grupo prosseguirá em suas demonstrações até que Heredia seja afastado do govêrno.

Embora tenham sido já abolidas algumas das sobretaxas controvertidas e o Governador Heredia tenha demitido quatro altos funcionários estaduais que promoveram a adoção dessas novas taxas, as demonstrações continuam, parecendo que não cessou o ressentimento geral contra o Governador, depois de tanto derramamento de sangue [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 4ª página da 2ª seção)

Restauradas as audiências públicas para civis e militares

O dia de ontem do novo ministro da Guerra — O 144º aniversário do STM — Notícias da 5ª Região Militar — Chamada de inativos — Aspirantes de 1917 — Posse do novo diretor de Motomecanização — Cruzada Democrática

O general Ciro Cardoso reservou a manhã, de ontem, para visitar tôdas as dependências do seu gabinete tomando, assim, contacto com os setôres de trabalho que formam um conjunto do seu órgão ministerial. A última dependência visitada foi a Sala do Serviço da Imprensa, onde palestrou com os jornalistas credenciados. Segundo a sua afirmação, pretende administrar como sempre o fêz, de portas abertas. Os seus atos são públicos e portanto sujeitos a críticas e, se estas fôrem justas e construtivas, não terá a menor dúvida em modificar a sua decisão, assim concluiu o novo ministro da Guerra.

No decorrer da conversa, o novo titular focalizou mais uma vez o mágno problema da assistência social, que será pedra de toque da sua administração.

Após tomar conhecimento de tôdas as necessidades das diferentes dependências ministeriais, o ministro Ciro Cardoso retornou ao seu gabinete, determinando aos seus auxiliares as providências que resultaram da sua visita de inspeção. Cêrca das 12 horas, por se tratar de sábado, retirou-se para sua residência.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Para melhor método de trabalho, o ministro Ciro Cardoso determinou dia e hora certa para as audiências públicas a civis e militares. Assim, às quartas-feiras, das 16 às 18 horas, serão atendidos os militares e, no mesmo horário, das sextas-feiras, os civis.

144º ANIVERSARIO DO TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar completará no próximo dia 1º de abril o 144º aniversário de sua criação. A data será festivamente comemorada, achando-se prevista uma sessão solene em que serão ouvidos vários oradores. Preside atualmente aos seus destinos o general de Exército, ministro Mário Ari Pires.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro da Guerra, foram deferidos os requerimentos de Júlio Teles de Meneses — Hoche Pulcherio — Floriano da Silva Machado — Saim de Miranda — Antônio da Costa Lins, — Paulo Enéias Ferreira da Silva — Augusto César de Castro Muniz de Aragão — Vasco Korpr de Carvalho — César de Oliveira Botelho — Glimedes Rêgo Barros — Carlos Ramos de Alencar — Antônio Coelho Neto — Luis Tavares da Cunha Melo — Euriale de Jesus Zerbine — João Armindo Correia da Costa — Benjamim Rodrigues Galhardo — Lauro Loureiro de Sousa — Luis Carneiro de Castro e Silva — Paulo de Queirós Duarte — Carlos dos Santos Jacinto — Luis da Silva Tavares — Francisco Damasceno Ferreira Portugal — Antônio Augusto de Andrade e Heitor de Paiva; e indeferidos os de Nélson de Sampaio Mitke e Eugênio Trompowski Taulois.

REPRESENTAÇÃO MINISTERIAL

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, fêz-se representar no embarque do embaixador Hugo Bethlem, para a Bolívia, onde representará o nosso país, pelo capitão Fabio de Morais Lemgruber, seu ajudante de ordens.

POSSE DO NOVO DIRETOR DE MOTOMECANIZAÇÃO

Com a presença do ministro Ciro Cardoso e demais altas autoridades militares e jornalistas, realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 1º, a cerimônia de posse do general Honorato Pradel, no cargo de diretor geral de Motomecanização do Exército. O ato revestir-se-á da maior solenidade, e está marcado para às 16 horas.

CONFERENCIA NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Falou ontem, pela manhã, no auditório da Escola Técnica do Exército, a convite do comandante Armando Dubois Ferreira, sôbre a «Situação atual do sistema ferroviário mundial e novas orientações» o coronel de Ingenieros do Exército Espanhol Alejandro Goicoechea Omar. A palestra foi assistida por numerosas autoridades civis e militares interessadas no assunto.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Amanhã, às 16 horas, em sua sede social, no edifício do Palácio da Guerra, reunir-se-á o Instituto de Geografia e História Militar, em sua primeira sessão ordinária dêste ano.

Dada a importância da reunião, pois se trata de estabelecer um programa de atividades e ventilar vários assuntos referentes à vida interna da sociedade, o presidente, general Tristão de Alencar Araripe, está encarecendo a necessidade do comparecimento de todos os consócios, mesmo os ainda não empossados.

Brevemente, o Instituto realizará, duas sessões públicas em comemoração ao centenário da Batalha de Monte Caseros, cuja efeméride ocorreu a 3 de fevereiro último. Estão escalados para falar o general Inácio Verissimo e o coronel João Batista de Magalhães, que abordarão, respectivamente, os temas «Rosas e seu Tempo», e «A Cavalaria Brasileira na Batalha de Caseros».

NOTICIAS DA 5ª R. M.

O comandante, general Edgar do Amaral assim se pronunciou sôbre o coronel Hugo Silva, que acaba de deixar a chefia do E. T., por efeito de matrícula na Escola Superior de Guerra: «Oficial culto, inteligente e dedicado, prestou a Região serviço de grande valia. Coordenou e impulsionou com método os trabalhos das divisões, proporcionando assim um grande rendimento a um órgão relativamente novo em nossa organização. Desempenhou-se dos encargos que lhe estavam afetos com precisão e tudo fêz para que o planejamento do equipamento do Território Regional fôsse o que justamente é: uma documentação tanto quanto possível real das nossas possibilidades econômicas e dos meios de aproveitá-las. Estou certo que na Escola Superior de Guerra, como nas demais Escolas por onde tem passado o coronel Hugo ratificará o conceito de que goza no Exército: de oficial estudioso, culto e dedicado à profissão. E pois, com satisfação e cumprindo um dever de justiça que louvo o coronel Hugo da Silva, pelos bons serviços prestados a 5ª R. M.

— Foi desligado da Região, por ter sido nomeado chefe da 12ª R. M., o coronel Custódio de Oliveira.

— Ingressaram nos comportamentos «Excepcional» e «ótimo» os sargentos Francisco das Chagas Santos, instrutor do T. G. 163 e Aldo Terceu Tomé, instrutor do T. G. 86, respectivamente.

— Apresentaram-se à Região, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel João Gualberto Gomes de Sá, e majores dr. Valdemar de Matos Crisostomo e Hildebrando de Assis Duque Estrada.

Por ter sido transferido para o 1-5º R. O. 105, deixou o comando do 6º G. A. Dorso 75 o tenente coronel Alcides Munhoz Júnior. A seu respeito o general Edgar Amaral consignou em boletim regional o seguinte elogio: «Nesta oportunidade cumpro com satisfação o dever de louvá-lo pelos relevantes serviços prestados quando no comando do 6º G. A. Dorso 75, onde confirmando suas já conhecidas qualidades, de chefe e administrador, realizou, em curto prazo, uma remodelação geral no Quartel, efetuando trabalhos de grande vulto que se tornavam indispensáveis para o confôrto da tropa e guarda do material. Além disso, o tenente coronel Munhoz, tendo recebido aquela unidade em precária situação, conseguiu, graças ao seu esfôrço, restabelecer o equilíbrio administrativo. Pelos motivos expostos, louvo o tenente coronel Munhoz, e, estou certo de que, no 1-5º R. O. 105 continuará a prestar a êste comando sua prestimosa colaboração como chefe e administrador eficiente e entusiasmado».

— Foi excluído e desligado de adido ao Q. G., por ter sido nomeado comandante do C. P. O. R. de Curitiba, o coronel João Gualberto Gomes de Sá.

— Foi classificado no 14º B. C., o major Silvio Pinto da Luz.

A. D. DA 2ª R. M.

Assumiu interinamente o comando da Artilharia Divisionária da 2ª R. M., segundo notícia chegada a esta capital, o coronel João de Deus Pessoa Leal, atual comandante do 2º R. I. 102. Deu lugar a essa alteração o fato de haver sido o antigo comandante, general Honorato Pradel, nomeado diretor de Motomecanização.

ASPIRANTES DE 1917

A turma de Aspirantes de 1917 completa no dia 2 de abril próximo, 35 anos de oficial e comemorará êsse acontecimento, fazendo celebrar missa, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 9 horas e 30 minutos em sufrágio das almas dos companheiros falecidos: general José Luís Monteiro de Barros, coronel aviador Alvaro Assunção d'Avila e primeiro tenente Pausanias de Castro Sócrates.

As 12 horas, reunir-se-á em um almôço na Ilha de Bom Jesus, partindo a condução em lancha, às 10 horas e 30 minutos do Cáis Faroux.

Constituiram a turma de aspirantes de 1917, alem dos falecidos, os seguintes oficiais: generais Zeno Estillac Leal — Nicanor Guimarães de Sousa — Lamartine Peixoto Pais Leme — Durival Brito e Silva — José Felinto Trajano de Oliveira — José Alves Magalhães — Eudoro Barcelos de Morais — Silvio Raulino de Oliveira — Alfredo Luna — Raimundo Sales Filho — Pélio Ramalho — Celso Ferreira Veloso — João Cândido de Araújo Oliveira — Ruderico Dantas Barreto; coroneis Joaquim Ribeiro Dutra — Jorge Gonçalves de Pinho Júnior e Eugênio Ewerton Pinto e o major José Martins Galhardo.

Os oficiais que constituem a turma de 1917 convidam os parentes e amigos de seus queridos companheiros falecidos, a assistirem a missa em sufrágio de suas almas.

10º ANIVERSARIO DA E. P. E.

A Comissão organizadora dos festejos comemorativos do 10º aniversário da E. P. E., continua trabalhando intensamente para o brilho dos mesmos, pelo que, solicita o comparecimento de todos os ex-alunos de 1942, no Clube Militar (terceiro andar), às 17h30m, do próximo dia 2 de abril.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇAO DO EXERCITO

O chefe do Serviço de Identificação do Exército, solicita o comparecimento das pessoas abaixo, à sede de sua Repartição, sita no quinto andar — Fundos do Ministério da Guerra, onde serão atendidas pelo encarregado da Seção de Exigências, às quintas-feiras e sábados, de 8 às 11 horas e nas segundas, têrças, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas a fim de tirarem novas fotografias para as suas respectivas carteiras de identidade: Capitão R|1 de Inantaria, Benício Costa, fazendo-se acompanhar de sua espôsa d. Valquiria Indaisau de Sousa Costa; segundo tenente R|2 médico, dr. Izer Antônio Cardoso; artífice extranumerário-diárista aposentado, Balbino Gomes Veloso; reservistas Milton Leal da Silva — Antenor Antônio de Santa Helena e Deusdedith José Correia.

Todavia, se os acima chamados possuem fotografias recentes, tamanho 3 x 4, de frente, sem cobertura e em papel liso brilhante devem trazê-las, pois que poderão ser aceitas e terão abreviada a entrega da carteira.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

AVISO: — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas pede por nosso intermédio, ao inativos abaixo, o comparecimento àquela repartição (Secertaria), a fim de tratar de assunto de interêsse pessoal. — INATIVOS — General José Bibiano Chaves; coronel Ari Luís Monteiro da Silveira; major Vitor Teixeira Pinto; major Orestes Gomes da Silva; major Eronides Ferreira de Carvalho; subtenente Alfredo Tito dos Santos; terceiro sargento José Miguel da Trindade.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FÔRÇAS ARMADAS

Comunicam-nos: 1 — SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Acha-se aberta a inscrição para o seguro de vida em grupo, dêle podendo fazer parte todos os sócios do Círculo e da Caixa familiar sem limite de idade, nem exame médico, sem prazo de carência, bastando preencherem as propostas dentro de noventa dias, contados da vigência do seguro. A contribuição mensal não ultrapassará um cruzeiro e sessenta centavos por mil cruzeiros, do capital segurado. Os prêmios são de cinquenta e cem mil cruzeiros.

Estão convidados todos os companheiros da ativa, da reserva e reformados e membros de suas famílias que não são sócios a se associarem para que gozem do direito de ser assegurados pela companhia que maiores vantagens oferece.

II — DECLARAÇÃO DE IMPOSTO SOBRE A RENDA — Os sócios continuam sendo atendidos, diàriamente, exceto aos sábados, das 13 às 15 horas, por contador habilitado.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Comunicamos aos camaradas e espíritas em geral, que, no próximo domingo — dia 30 — às 9h30m, da manhã, na sede da CRUZADA, à rua do Lavradio, número 74, em pregação evangélica, estará o conhecido médico dr. CADMO DE MOURA BRANDÃO, figura conhecida e acatada nos meios cientistas e que falará sôbre o tema: «A reincarnação à luz da ciência espírita».

A entrada será franqueada a quantos se interessam por êste estudo, mesmo os que alimentam dúvidas.

Participamos aos consócios a fundação de mais um Núcleo da Cruzada, na cidade de São Paulo.

Dentro de breves dias, dar-se-á a posse solene da sua primeira diretoria, composta de ilustres militares adeptos da doutrina espírita.

CLUBE MILITAR

COMPARECIMENTO DE SÓCIOS — A fim de regularizar sua situação perante a Tesouraria, solicita-se o comparecimento ao Clube, dos seguintes sócios: tenente coronel Hélio Macedo Soares e Silva — major Jacó Carneiro Coelho — capitães João Alberto de Lins e Barros, Janari Gentil Nunes e Jair Cristovam Rosa, e segundo tenente Ivan Martins Gonçalves.

ELEIÇÕES DE 21 DE MAIO — De acôrdo com o número 1, artigo 56 do Estatuto, o sócio, para votar, deverá apresentar sua carteira social. Pede-se àqueles que ainda não a têm que entreguem, na Secretaria, dois retratos 3 x 4, a fim de evitar acúmulo de última hora.

CURSOS — Estão abertas as inscrições para os Cursos de Admissão à Escola de Estado Maior, Escola Técnica do Exército e Escolas Militares, inclusive as Preparatórias. Informações na sala 705, com o sr. Valdemar.

CONFERENCIA — A conferência sôbre o projeto de lei que cria a Petrobrás, que deveria realizar-se no próximo dia 2, quarta-feira, foi transferida para data que será prèviamente anunciada.

RESTAURANTE — Funciona no terceiro andar do Edifício sede o restaurante do Clube Militar, das 11 às 14 horas para o almôço, das 15h30m, às 18 horas para o «lunch» e das 18 às 20h30m, para o jantar. Apesar do crescente aumento do custo das utilidades, o restaurante vem mantendo o preço antigo, isto é, Cr$ 15,00, para almôço ou jantar.

SEGURO DE AUTOMOVEIS — Está funcionando, no Clube, um seguro em grupo, para automóveis dos associados. Informações na sala 705, com o sr. Castro e Silva.

CRUZADA DEMOCRÁTICA

Comunica-nos:

A Cruzada Democrática vem de receber substancial apoio do Quadro Auxiliar de Oficiais, através manifesto abaixo que corre, no momento, tôdas as guarnições do país, já tendo recebido só nesta capital mais de trezentas assinaturas:

Os oficiais do Q. A. O. abaixo assinados, tomaram conhecimento da Circular assinada pelos tenentes Rui Bela, Arquimedes Ferret e João da Silva Guimarães, R|1, d 9ª R. M., condicionando o apoio dos seus colegas à Chapa do Clube Militar que incluir no seu programa o patrocínio da elevação do seu quadro até o pôsto de capitão, a revogação do Aviso número 309 e o restabelecimento do porte de arma para os oficiais da reserva e reformados.

Por mais simpáticas que sejam essas aspirações, só cabem num programa de ação do Clube Militar nos têrmos como o fêz o programa da «Cruzada Democrática» nos seus itens «Linha de Conduta» e «Segurança Econômica».

Cabe, porém, apelar para os camaradas da 9ª R. M. e das outras circunscrições no sentido de compreenderem a elevação do movimento que empolga a maioria dos oficiais sócios do Clube Militar, concretizado na «Cruzada Democrática», pela reposição do Clube Militar nas bases das suas verdadeiras finalidades.

Essa campanha de brasilidade supera interêsses pessoais ou de grupos. Visa reconquistar, unificada e irmanada, para o Brasil e para a Pátria, a Casa de Deodoro, que foi palco de tantos movimentos animados pelo sentimento cívico que une e não separa os homens de boa fé.

Qualquer apoio, de tal forma condicionado, tem aspecto de transação, que ensombra e amesquinha a solidariedade. E' um mercantilismo incompatível com a farda.

Os oficiais do Q. A. O. tinham (Decreto-Lei número 8.760, de 21|1|1946 — Artigo 5º) os mesmos direitos e prerrogativas dos seus camaradas dos outros quadros. As restrições do C. V. V. M. (Artigo 15, letra b), que a atual Diretoria exibe em propaganda como se fôsse benefício de sua atuação, bem como as mais recentes de ordem administrativa (Aviso número 309, de 27|4|1951 e número 40, de 22|1|1952), por certo, face a outros dispositivos de lei, não perdurarão por muito tempo, se levarmos em conta que representam restrição à capacidade hierárquica, cuja amplitude decorre da essência da instituição militar.

Os nomes de chefes, mais gratos aos oficiais do Q. A. O., que nos cargos de direção deram provas concretas de aprêço aos camaradas saídos das fileiras rasas, dignificando-os e integrando-os no seio da oficialidade, formam na «Cruzada». Dentre êles basta citar o marechal Mascarenhas de Morais, personalidade valorosa que já encarnou o Brasil no cenário internacional, como comandante da gloriosa F. E. B., o general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra, cuja atuação captou a nossa simpatia e confiança pela preocupação em manter unida, disciplinada e satisfeita a sua classe e o general Zenóbio da Costa que é o ídolo da sua tropa pela inflexibilidade com que defende os que trabalham e pela envergadura de chefe de lealdade insuspeitável que orienta comanda, sem constrangimentos.

Sem citar, por orá, nem mesmo os dois íntegros candidatos da «Cruzada Democrática», a quem o Q. A. O. muito deve, aí estão os três nomes citados, dos quais não se conhece um ato menos amistoso em relação aos seus camaradas competentes do nosso quadro. O objetivo da «Cruzada» não é transigir nem comerciar favores. E' trabalhar com entusiasmo para vencer. E' vencer para cingir num abraço fraternal os que nos combatem e trazê-los, sem ódios nem ressentimentos, para o seio dos camaradas.

A «Cruzada» quer vencer para pacificar e harmonizar. Fazer imposições para apoiá-la, é trocar o voto e atrair antipatia para os oficiais do Q. A. O.

Ela, paira acima das paixões e das vaidades pequeninas. E se fôsse necessária uma prova palpável de que êsse movimento está acima dos homens e dos grupos, nenhum mais evidente do que a inclusão na sua chapa dos dois oficiais do Q. A. O. que firmam, também, êste apêlo aos seus companheiros de quadro.

Devemos, pois, estar à altura dessa corrente de alevantados ideais, sem intúitos subalternos. E' com êsse sentimento de nobreza que apelamos para os companheiros do Q. A. O. para que cerrem fileiras, unidos e coêsos, pelo Clube e pelo Brasil, em tôrno das nobres aspirações da «Cruzada Democrática». — Rio de Janeiro, 19 de março de 1952».

Os oficiais veterinários abaixo assinados endereçaram aos seus colegas a seguinte circular: «Em virtude da aproximação da data em que se ferirá o pleito para renovação da Diretoria do Clube Militar, apelamos para o distinto colega, sobretudo tendo em vista a importância do referido pleito, em que duas correntes igualmente dignas disputam o favor das urnas no sentido de devolver a cédula anexa, devidamente assinada e com firma reconhecida pelo comandante do Corpo ou Tabelião, caso o prezado colega se digne apoiar a corrente democrática, ao co-

(Conclui na 7.ª página)

Às distintas classes «Médica, Farmacêutica e público em geral

Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produot OKASA em ambas as fórmulas e em tôdas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias

DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS.

Informações e pedidos ao Distribuidor: — PRODUTOS QUIMICOS FARMACÊUTICOS «ARNA» LTDA.

Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para à AVENIDA RIO BRANCO, 52 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — RIO DE JANEIRO.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pernambuco

NOVO HPS NO CENTRO DA CIDADE

RECIFE, 29 (Asapress) — O governador ordenou ao procurador fiscal que entre em entendimentos com os proprietários dos amplos terrenos da Baixa Verde, a fim de ser construido naquele logradouro o novo Hospital do Pronto Socôrro, que ficará, assim, em pleno centro da cidade, com várias saídas, capazes de facilitar o atendimento a todos os bairros.

Alagoas

GREVE DOS AÇOUGUEIROS

MACEIO', 29 (Asapress) — Os açougueiros entraram em greve suspendendo a venda de carne à população. Alegam que é impossível trabalhar nas bases atuais.

Bahia

CONTRABANDO DE 50.000 CRUZEIROS

SALVADOR, 29 (Asapress) — A fiscalização aduaneira está vigilante contra a ação dos contrabandistas. Ainda agora, um valioso contrabando foi apreendido pelos guardas, que recolheram nada menos de um quilo e meio de ouro em pulseiras, berloques e balagandans, no valor de mais de 50 mil cruzeiros.

O contrabando foi apreendido em poder de um cidadão que descia calmamente a escada de um navio português, com uma capa enrolada no braço e dentro da qual estavam as jóias.

Espírito Santo

NOVA DRAGA PARA O PORTO DE VITÓRIA

VITÓRIA, 29 (A. N.) — Os Serviços de Recuperação e Ampliação do Pôrto de Vitória contarão, agora, com o concurso de uma nova draga «Sundmaster», atualmente a de maior capacidade existente no Brasil. Essa nova máquina deverá chegar a esta capital domingo próximo, procedente do Rio.

Rio Grande do Sul

CRIAÇÃO DA FÁBRICA RIOGRANDENSE DE ADUBOS

PORTO ALEGRE, 29 (A. N.) — Em face da grande crise de fertilizantes, cogita-se da criação da Fábrica Riograndense de Adubos, que teria a garantia da I. R. G. A., no valor de dez milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil, para a construção de suas instalações na cidade do Rio Grande. A referida fábrica deverá aumentar o seu capital de quatro para cinco milhões de cruzeiros, dos quais caberá um milhão à I. R. G. A., e dois milhões a um grupo de capitalistas franceses, rateando-se outro milhão entre os demais acionistas.

Minas Gerais

PRATICOU UM DESFALQUE DE 4.000.000 DE CRUZEIROS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Está esclarecido em seus mínimos detalhes, o desfalque de 4.000.000 de cruzeiros, ocorrido na agência do Banco Mineiro da Produção, na cidade de Carangola. O delegado Bento Romeiro, da Delegacia da Ordem Pública, colheu provas irrefutáveis contra o contador Dermeval de Sá Bonchet Filho, e efetuou sua prisão. Submetido a interrogatório, Dermeval confessou o desfalque, relatando o ardil que empregara para praticar o estelionato. Desde março de 1941, quando era correntista do Banco, vinha praticando a deshonestidade, ininterruptamente.

MÁQUINAS DE COSTURA

Temos para entrega imediata da afamada marca japonesa Feather. Preços especiais para revendedores

«REPRESINTER»

Emprêsa de Representações Internacionais Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Tel.: 32-6269.

Agradecido aos médicos do HPS

No dia 16 de outubro do ano passado, o menor Luís Carlos Monteiro Gil foi acidentado e recolhido ao Hospital do Pronto Socorro, em estado grave, com fratura do crânio e perda de massa encefálica, sendo o primeiro socorro prestado pelo dr. Roberto Levi de Aquino. Operado depois no H. P. S. pelo dr. Feliciano Pinto, auxiliado pelos médicos Fernando Pompeu e João Luís Alves de Brito Cunha, ficou restabelecido depois de 15 dias de internação no mesmo hospital. Em face do êxito da operação e consequente restabelecimento, veio à nossa redação o sr. Ricardo Gil Martins, pai do menor, a fim de pedir-nos o registro de um agradecimento aos médicos acima mencionados tornando-o extensivos a outros médicos e enfermeiros que trataram do menor com paciência, dedicação e espírito de humanidade.

GRATIFICA-SE

Bem ao motorista que no dia 27 às 19 horas conduziu um passageiro da Praça 15 à rua Grajaú, 117, em cujo carro deixou uma pasta de couro com as iniciais F.A. Só contem papéis do interêsse próprio — Telefonar para 58-2896 — Grajaú, 117 ou 42-6619 — Assembléia, 15 — Flávio.

Psicanálise — Psicoterapia

DR. LUIZ FRAGA

COMPLEXOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO E INSÔNIA

IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL

Tratamento científico eletroterápico e hormoterápico

Cons. Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar

Diàriamente, das 14 às 18 horas

Horas marcadas e chamadas a domicílio

Telefones: 27-3680 e 52-5909

CAMINHÃO "REO" - 1950

VENDE-SE, um de 7 (sete) toneladas com pneus e carrosseria novos, pouco rodado, funcionando perfeitamente. Ver, e tratar, com o sr. Crespo, de segunda-feira em diante, à rua do Carmo, 8 — 10º pavimento — Tel.: 42-4144.

FUNCIONÁRIOS E MILITARES

Aumentem seus vencimentos sem dispender tempo. — Você pode ganhar além de Cr$ 10.000,00 mensais. — Não é para vendas de títulos. — Mais informações e detalhes, com o Sr. Walter na Avenida Mem de Sá, 151 — Na parte da manhã.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Matriz, Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

De 8h15m às 17h30m

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Coca-Cola

1886 1952

Desde 1886, isto é, desde a época das anquinhas e dos tílburis, que Coca-Cola existe.

Hoje Coca-Cola é consumida pelo público do mundo inteiro. Quatro gerações já comprovaram, com sua preferencia, a alta qualidade e tradicional pureza dessa bebida que data de mais de meio século.

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

"QUEBRA-QUEBRA" NA "IMBUÍ"

O «VIGARISMO» acaba de se enriquecer com mais uma modalidade de ludibriar o povo. A heroina é a Cantareira. O passageiro compra a passagem e fica esperando pela barca. Esta, porém, não chega. O tempo vai passando e a certa hora os passageiros, que têm horário a respeitar no trabalho, se impacientam e são obrigados a tomar a lancha. Perde Cr$... 1,80 da passagem da barca e vai pagar Cr$ 3,20 para a lancha. Sua despesa fica sendo, assim, de Cr$ 5,00. Isto porque a Frota Carioca é grande acionista da Cantareira e tem interêsse em arrancar mais dinheiro do povo. As duas se entendem... Arcades Ambo... Ontem, nova ação «vigarista» se exerceu contra os passageiros que esperavam a barca das 7h30m, de Niterói para esta capital. Diante dos protestos justos, foi chamada a Policia para sufocar as reclamações e intimidar os reclamantes. O começo do «quebra-quebra» foi assim sustado. Mas, depois que a barca «Imbuí» chegou ao meio da baía, arrastando-se dificultosamente, ressurgiu o «quebra-quebra». Foram atirados nágua, bancos e outros petrechos.

Não é possivel estimular a depredação, porque nada é mais desaconselhável do que a violência. Mas é preciso convir que a paciência tem um limite e o povo já está cansado de ser ludibriado, sem que haja uma providência efetiva em sua defesa.

Conduzia no camarote dois quilos de "maconha"

Prêso a bordo do «Poconé», o cozinheiro foi autuado na Delegacia de Costumes e Diversões


Nelson dos Santos, o maconheiro atuado em flagrante

Há dias, o comissário Dalto de Almeida Filho, chefe da seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes, foi informado de que a bordo do vapor «Poconé», do Lóide Brasileiro, com destino ao Rio de Janeiro, o tripulante Nélson dos Santos, segundo cozinheiro, de 37 anos, casado e residente na rua Tília 53, em Santo Cristo, transportava, em seu camarote, grande quantidade da herva conhecida por «maconha».

Ontem, uma turma da especializada, no armazém 8 do Cáis do Pôrto, esperou a atracação do navio. Uma vez a bordo, em companhia do comissário, os policiais foram ao camarote do acusado, onde conseguiram apreender um saco de aniagem contendo dois quilos da erva maldita.

Levado à Delegacia de Costumes, Nélson dos Santos declarou que comprara a erva em São Luís do Maranhão, por 400 cruzeiros, a pedido de diversas pessoas interessadas, no Rio de Janeiro.

Foi autuado em flagrante, na forma da lei.

Falecimentos

No H. P. S. faleceu o menor Paulo Cesar, de 10 anos, filho de Elza Pereira, que, em 27, sofreu queimaduras pelo corpo, em consequencia de um acidente com agua fervente em sua residência.

— No mesmo hospital morreu a menina Eduarda, de 5 anos, filha de Eduardo da Silva, atirada sôbre uma fogueira na frente de sua residência à rua Torres Homem s/n, pelo menor Jorge de tal, como noticiamos.

"Carne Crua" transformou o xadrez em campo de luta

Teve o crânio fraturado e morreu no H. P. S.

Jerônimo da Silva Santos, de 23 anos, morador na rua Alzira Valdetaro 280, celebrizou-se como ladrão e desordeiro com o vulgo de «Carne Crua».

Da sua folha de antecedentes constam 17 prisões, sendo 7 por vadiagem, 3 por furtos, 5 por conto do vigário e 2 por furto de carteiras.

Foi condenado 6 vezes, cumprindo pena no Presídio do Distrito Federal. Foi êste homem perigoso que, ontem, fêz do xadrez da Delegacia de Vigilância, campo de terrivel luta. Ali estava detido para averiguações e tinha por companheiro Bartolomeu Silva, sem profissão, morador na rua Andaraí 736.

Em dado momento «Carne Crua» escarrou no chão próximo a Bartolomeu e êste protestou, resulatndo disto uma luta corporal entre os dois, a qual cessou pela intervenção de investigadores lotados naquela delegacia. Pouco depois os policiais voltaram ao xadrez para dar café aos detidos e os encontraram em nova luta, já sujos de sangue. Procuraram retirá-los do xadrez para serem socorridos na Assistência e a isso se negou «Carne Crua», que procurava dominar Bartolomeu. Investigadores entraram no xadrez e foram também agredidos a cabeçadas pelo perigoso indivíduo, já como alucinado, distribuindo cabeçadas contra todos, algumas das quais atingiam as grades e paredes do xadrez. E só quando já se achava bastante machucado, consentiu então que o tirassem da prisão para ser transportado para a Assistência. Uma ambulância o levou para o pôsto Central às 11h30m, sendo ali socorrido. Apresentava fratura do crânio e da mão esquerda. O seu estado foi considerado grave e internado no H. P. S. onde faleceu às 13h15m. Sôbre o caso foi ouvido Bartolomeu Silva, que apresentava várias contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido também socorrido na Assistência. Suas declarações confirmaram as prestadas pelos policiais que procuraram conter «Carne Crua» nos seus desatinos.

Nove vítimas de intoxicação na Casa da Criança

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto socorreu, ontem, nove crianças, vítimas de intoxicação alimentar, na crèche da Casa da Criança, situada na rua Voluntários da Pátria, n. 107. Os meninos, cuja idade varia entre 2 e 4 anos, almoçaram arroz, caldo de feijão, carne moida, purê de batata e banana prata e, uma hora depois, todos estavam passando mal. São êles: Amauri Nunes, Ivan Leite, Carlos Alberto, todos de 2 anos; Maria Olga, Carlos Alberto Serra, Luís Carlos da Conceição, de 3 anos, e Sebastião, Ivan Cardoso e Neusa Maria, de 4 anos.

Depois de convenientemente medicadas, as crianças ficaram em observação no hospital.

Depredada na baía a barca da Cantareira

ATRAZO NO HORARIO, A CAUSA DOS INCIDENTES

Cenas de quebra-quebra se verificaram, na manhã de ontem, a bordo de uma barca da Cantareira. A «Imbuí» saiu de Niterói às 6 horas da manhã e veio se arrastando pela baía à velocidade de centimetros. Os passageiros foram ficando impacientes e, às 7h15m, revoltados com o enorme atrazo do horário, começaram a quebrar bancos, lâmpadas, atirando ao mar os salva-vidas e tudo que lhes caia nas mãos. Os cinco longos e intermitentes apitos da «Ijuí», sinal convencionado para comunicar confusão a bordo, alertaram o pessoal da Cantareira, que, sem perda de tempo, solicitaram auxilio da Rádio Patrulha. Várias guarnições da R. P. acorreram ao cais Faroux, mas, como sempre acontece nos verdadeiros e espontâneos «quebra-quebras», populares, os policiais nada puderam fazer, pois os passageiros desembarcaram em perfeita ordem, tranquilos e inocentes.

Desfalque de um milhão de cruzeiros

Richard Eisenstein, sócio da firma Minerva do Brasil S. A., estabelecida na rua Carlos Seidl, apresentou queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações contra Manuel Alves da Silva Júnior, encarregado da escrita e do movimento de depósitos bancários da emprêsa, acusando-o de se haver apropriado, indebitamente, da quantia de um milhão de cruzeiros.

Intimado a comparecer à polícia, para prestar declarações, o acusado defendeu-se, apontando como autor do desfalque o próprio queixoso, que andara fazendo retiradas clandestinas e realizando maus negócios, na ausência de seu irmão e sócio, Panzer Eisenstein.

As diligências prosseguem.

Várias Ocorrências

VAREJADA UMA INEXPUGNÁVEL "FORTALEZA" DO JÔGO DO BICHO

Utilizando-se de escadas de cordas, os policiais penetraram pelos fundos do prédio e surpreenderam os «bicheiros» em flagrante

Apreendido o movimento de apostas do «banqueiro» conhecido pelo vulgo de «Gaguinho»


Vários contraventores ontem atuados em flagrante, fotografados na sede da D. C. D.

Dando prosseguimento à campanha de repressão a jogos proibidos, o comissário Newton Costa, depois de uma série de diligências, conseguiu na tarde de ontem desarticular o movimento da zona de Botafogo, com o «estouro» de mais uma «fortaleza», situada na rua Cruz Lima, n. 33, e pertencente ao conhecido «banqueiro» Mário Nápoli.

De há muito o chefe do Serviço de Repressão a Jogos Proibidos tinha conhecimento das atividades do «banqueiro» naquele ponto. Faltava-lhe, porém, encontrar um meio de penetrar naquele reduto quase inexpugnável, pois o prédio em questão tem as suas portas chapeadas a aço e os muros, de cêrca de 5 metros de altura, encravados de cacos de vidro, e no interior um perfeito sistema de sinalização.

Ontem, depois de um plano prèviamente estudado, o comissário Newton Costa acompanhado do seu ajudante detetive Borges Fortes, do detetive Odilon e dos investigadores Hélio, Sidnei, Eduardo e Nélson Borges, rumo para o local. Ali, utilizando-se de uma escada de corda os policiais, depois de terem o cuidado de rapar o muro, desceram aos fundos da fortaleza. Dois contraventores que ali se achavam, pressentindo a aproximação da Polícia, subiram ao primeiro andar indo refugiar-se no sótão, local em que pouco depois eram presos. São êles Eli Simões, de 23 anos, solteiro, residente na avenida Mem de Sá, n. 38, em Niterói; e Manuel Loureiro dos Santos, morador na rua Vitório da Costa, n. 84, fundos.

Não obstante os bicheiros terem queimado grande parte do material de jôgo, foram apreendidas 100 listas de apostas e a quantia de Cr$ 650,00.

APREENDIDO OUTRO «MOVIMENTO» DO «BANQUEIRO» GAGUINHO

Ao passar pela esquina das ruas Benedito Hipólito e Marquês de Pombal, transportando o «movimento» do «banqueiro» Gaguinho, constante de 5.900 listas, no valor de 20.435 cruzeiros, foi prêso pelo investigador Deusdedit, o «chicheiro» Manuel José Fernandes, morador na rua das Missões, em Ramos.

Anda o homem com o diabo no corpo...

Qualquer dia destes teremos que registrar mais um desastre de graves consequências, em virtude de abusos cometidos pelo motorista do ônibus 115, "E. Ferro-Laranjeiras", carro 104, licença 8-23-38.

Corre de mais, passa raspando por outros veiculos volta-se para trás, com o carro em movimento, para conversar em todo o percurso, com amigos apesar da proibição estar ali, ante os seus olhos. Duas senhoras apavoradas desceram do ônibus, por entre palavras de debique dêsse motorista e do trocador n. 30. Este não atende os passageiros que pedem trocos. Posta-se em pé na porta de saída, dificultando a passagem dos que querem descer mas não percorre o carro para trocar. Não acha o major Tavares ser necessário uma providência para coibir tais abusos?

Incêndio numa fábrica de móveis

PEQUENOS PREJUIZOS

Ontem de madrugada, um incêndio irrompeu na fábrica de móveis situada na rua Frei Caneca, n. 21. As chamas tiveram início num monte de serragem nos fundos da fábrica, e atingiram dependências do Hotel 10 de Novembro, que fica no primeiro andar do mesmo prédio, levando o pânico aos seus moradores. Graças, porém, à pronta e eficaz ação dos bombeiros do Pôsto Central, que acorreram ao local, sob o comando do capitão Jacarandá, o sinistro em pouco foi dominado.

A fábrica pertence à firma Irmãos Fernandes Ltda. e está segurada em meio milhão de cruzeiros, mas o local onde se deu o incêndio tem um seguro isolado de 50.000 cruzeiros. Um dos sócios da firma, José Fernandes, informou que os prejuizos foram pequenos, não atingindo talvez a 30.000 cruzeiros.

Estêve no local o comissário Ilo, do 6º distrito, que tomou as providências de sua alçada.

Desclassificado para homicidio o latrocinio da barra da Tijuca

Proferindo longo despacho, o juiz Sousa Neto julga-se incompetente para apreciar o processo, enviando-o para o Tribunal do Júri

Admitida a hipótese dos criminosos serem postos em liberdade, por excesso de prazo

Na manhã de ontem, o juiz Joaquim de Sousa Neto, titular da 21.ª Vara Criminal, proferiu longo despacho no processo oriundo do 26.º Distrito Policial, em que Paulo da Mota Bastos, Hélio Cândido da Silva e Antônio Vieira dos Santos vulgo «Antônio Grande» são acusados de haverem assassinado, na barra da Tijuca, o lavrador Antônio Tomás de Oliveira, com o fim de roubar a quantia de Cr$ 30.000,00 que a vítima teria em seu casebre, crime êsse de que teria sido mandante o prof. Raul D'Ávila Goulart, conhecido «grileiro» do sertão carioca. No despacho mencionado, o magistrado entendeu não estar configurado o delito de roubo seguido de morte, vulgarmente conhecido por latrocinio, por entender, outrossim, não ser o fato principal o atentado à propriedade e sim à vida.

Deu-se o juiz Sousa Neto por incompetente para apreciar o processo e o enviou à Corregedoria da Justiça do Distrito Federal para efeito de distribuição à 1.ª Vara Criminal, Tribunal do Júri, a fim de que os criminosos lá respondam pelo crime que vem ocupando as manchetes dos jornais desta capital.

O processo deu entrada ontem mesmo na Corregedoria e, na próxima segunda-feira, deverá estar na 1ª Vara. Entrementes, os acusados deverão ser postos em liberdade por excesso de prazo, uma vez que sòmente cinco dias, a partir de segunda-feira, contará a Justiça para o oferecimento da denúncia contra êles e, possivelmente, contra o professor Goulart.

ROUBOU O CARRO E CAUSOU UM DESASTRE

O mecânico, além de não ter habilitação para dirigir, estava alcoolizado

Choque de veiculos dos mais espetaculares ocorreu, na praça Onze, às primeiras horas da madrugada de ontem. O auto particular de chapa 2-11, que corria em vertiginosa velocidade pela avenida Presidente Vargas, colidiu com o carro oficial licença n. 9-23-11. O choque foi de tal forma violento que o carro oficial rodopiou várias vêzes, indo esbarrar no meio-fio, enquanto o auto particular, desgovernando-se, foi se projetar contra um poste de iluminação, 50 metros adiante, ficando literalmente espatifado.

PRESO O MOTORISTA

Logo após o choque, o motorista do carro oficial logrou fugir, o mesmo não acontecendo ao condutor do auto particular, que foi prêso em flagrante. Como estivesse bastante ferido, foi levado ao Hospital de Pronto Socorro e ali devidamente medicado.

Trata-se do mecânico Alberto César de Albuquerque, casado, de 24 anos, residente na rua Barão da Lagoa, 66.

ROUBARA O AUTO

O mecânico, que apresentava visíveis sintomas de embriaguez alcoólica, declarou trabalhar na garage n. 3, da Cooperativa dos Chóferes, situada na Avenida Presidente Vargas e que o carro pertencia a um seu amigo de nome Ribeiro. Querendo dar um passeio, retirou o veiculo da garage, sem consentimento do dono. Essas declarações, todavia, não correspondem à verdade, pois, na garage indicada ninguém conhece Alberto, nem ali é guardado o carro acidentado. A polícia distrital está investigando o caso, pois tudo indica que o mecânico, se essa é realmente sua profissão, roubou o automóvel.

Desaparecido

Acha-se desaparecido o sr. João Muniz de Melo, natural de Pernambuco, filho do sr. José Justino de Melo. Nesta cidade, residiu na rua Silvio Romero, 17, e no Hotel Vitória-Minas, situado na rua do Lavradio, 140, 1.º andar. Seu pai, residente no Recife, procura saber informações sôbre o seu paradeiro.

João Muniz de Melo

Qualquer notícia deve ser dirigida à redação deste jornal ao nosso companheiro Luis Luna pelo telefone: 42-2910, das 13 às 20 horas.

Dois menores mortos em um poço

Carlos Roberto, de 8 anos, filho de Roberto Barbosa, morador na rua Lutero Vargas, 407, em Niterói, apanhava rãs com outros menores, em um poço situado nos fundos de uma olaria, em São Gonçalo. Em dado momento, caiu nágua e gritou por socorro. Seu companheiro Renato, também de 8 anos, procurando salvá-lo, entrou no poço e ambos morreram afogados. A polícia local tomou conhecimento do fato e os corpos foram removidos para o necrotério.

Chocaram-se o caminhão e o auto particular

Na esquina das ruas Domingos Ferreira e Constante Ramos, o auto particular chapa 11-36-63, dirigido por seu proprietário, Airton Scafin Schaeffer, tenente do Exército, morador na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 723, apartamento 204-A, colidiu com o caminhão chapa 60-39-13, conduzido pelo motorista Sebastião de tal. Em consequência da colisão, o oficial recebeu contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

O motorista do caminhão logrou fugir, do fato tomando conhecimento a polícia do 2º distrito.

Achada uma empôla de penicilina

Encontra-se à disposição de seu legítimo dono, em nosso Departamento de Circulação, uma empola de penicilina encontrada pelo sr. Joaquim Moreira Neves, na praça 15 de Novembro em frente à Cantareira.

Encontrado com ferimento na cabeça

FALECEU AO RECEBER SOCORROS NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Na rua Pinhal, em frente à garage da Viação Suburbana, foi encontrado em estado de coma, com ferimento no temporal direito, um homem de cor parda, com 30 anos, presumiveis. Levado para o Hospital Carlos Chagas, ali faleceu ao ser socorrido. A polícia do 25.º D. P. teve conhecimento do fato e logo iniciou diligências para apurar o caso tudo indicando tratar-se de uma agressão a pau ou barra de ferro. No local, entretanto, as autoridades não encontraram pessoa alguma que pudesse dar qualquer esclarecimento sôbre o caso. Foi aberto inquérito, sendo o corpo da vítima removido para o necrotério do I. M. L. Em poder da vítima não foi encontrado qualquer documento que esclarecesse a sua identidade.

Morto por ônibus em Niterói

Na alameda São Boaventura, o operário Valdir Alves da Silva, de 26 anos morador na rua 22 de Novembro 156, ao saltar do ônibus 81-99, da Viação Fluminense, em movimento, caiu ao solo e foi colhido pelo veículo morrendo instantaneamente. A polícia tomou conhecimento do fato e o cadáver foi removido para o necrotério.

Desgovernado o auto destroçou a carroça

ESTAVA EMBRIAGADO O MOTORISTA — UM FERIDO

Ivan Fischer, de 25 anos, solteiro, que trabalha num laboratório farmacêutico e reside na rua Taylor, n. 100, dirigia, completamente alcoolizado, o auto particular chapa 10-81-61, de sua propriedade, cêrca das quatro horas da manhã de ontem. Na rua Visconde de Pirajá, correndo velozmente em ziguezagues, o veículo desgovernou-se, indo destroçar uma carroça que se achava estacionada em frente ao prédio número 602-A, onde funciona o Pôsto número 11, da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, produzindo ainda ferimentos num entregador que trabalha naquele pôsto. O criminoso motorista, embriagado como estava, foi fàcilmente prêso pelo vigilante municipal n. 1.456, sendo autuado em flagrante na delegacia do 2º distrito policial. Quanto à vítima, o entregador Leonidio Pereira dos Santos, de 34 anos, solteiro, residente na rua Dois, na estrada da Gávea, sofreu fratura do pé esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total até fevereiro	77
MARÇO 1	2
MARÇO 2	2
MARÇO 3	1
MARÇO 4	73
MARÇO 5	3
MARÇO 6	3
MARÇO 7	2
MARÇO 8	1
MARÇO 9	5
MARÇO 10	4
MARÇO 11	0
MARÇO 12	2
MARÇO 13	0
MARÇO 14	1
MARÇO 15	1
MARÇO 16	1
MARÇO 17	0
MARÇO 18	1
MARÇO 19	0
MARÇO 20	2
MARÇO 21	1
MARÇO 22	1
MARÇO 23	0
MARÇO 24	0
MARÇO 25	1
MARÇO 26	0
MARÇO 27	3
MARÇO 28	0
MARÇO 29	0
MARÇO 30	
MARÇO 31	

VELÓRIO: 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
Em frente ao
Cemit. de Inhaúma.

AVISOS FÚNEBRES

Regina Werneck da Rocha

(FALECIDA EM VASSOURAS)

Josué Werneck da Rocha e filha, Julieta de Menezes Werneck, Anna Albuquerque Werneck da Rocha e neto, Nélson Werneck de Abreu, senhora e filhos, viúva Oswaldo A. Werneck da Rocha, filhas, genros e neta, viúva dr. Jorge de Menezes Werneck, filhos, genro, nora e netas, Ermelinda de Menezes Moreira, filho, nora, netos e bisneta, Maria Albuquerque Corrêa de Mattos, e viúva André Quirino Werneck da Rocha, profundamente penhorados, agradecem aos demais parentes e amigos as manifestações de pesar, prestadas por ocasião do falecimento da sua saudosa espôsa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima REGINA WERNECK DA ROCHA, e os convidam para a missa de 7º dia que, em intenção da sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 31, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária e desde já se confessam agradecidos.

TEN. CEL. DR. BENJAMIN SIMON

(AGRADECIMENTO)

Viúva tenente-coronel dr. Benjamim Simon, filhos, genros, noras e netos imensamente gratos se sentem pelo confôrto que lhes trouxeram os dignos e sinceros amigos na ocasião do passamento do seu inesquecível e idolatrado espôso, pai, sogro e avô.

Carmenzita Gomes Barillari

ZITA

(1º ANIVERSARIO)

Bruno Barillari e filha, Carmem de Sousa Gomes, general Manuel Henriques Gomes, capitão Manuel Henriques Gomes Filho, senhora e filhos e Antônio Carlos Henriques Gomes e senhora, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 1º aniversário do falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia CARMENZITA GOMES BARILLARI, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 31, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro, no Grajaú. Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a êsse ato de fé cristã.

DR. CARLOS MOLLICA

(MISSA DE 7º DIA)

Camilia Chiara convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma de seu saudoso Carlos, no dia 1º de abril, às 10h30 na igreja de S. Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Maria Gomes Stroebel

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos Eugenio Stroebel e família agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento da sua querida MARIA e convidam seus amigos para a missa que fazem celebrar, têrça-feira, dia primeiro de abril, às 9h30m na igreja de Santa Rita, no Rio, rua Visc. Inhauma. Pede-se dispensa de pêsames.

Raul Peixoto Guimarães

(Farmacêutico)

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Alzira de Mattos Guimarães e família agradecem as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecível espôso e chefe, e convidam os parentes e amigos para assistirem às missas de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, nos dias 1º de abril, às 8 horas na Igreja Matriz da Gávea e no dia 2, às 9 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade e fé cristã.

BENJAMIN PIRES

(MISSA DE 7º DIA)

Alexandre Pires, Candida Tereza Pires, Maria Rosa Pires, Helena Aurora Dias e Ernesto Edmundo Pires pai, mãe e irmãos (respectivamente) do pranteado e inesquecível BENJAMIM PIRES, falecido no dia 21 de março p. p., agradecem penhoradamente a todos quantos os confortaram neste transe doloroso e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que em intenção a sua alma, mandam realizar no dia 1º de abril, têrça-feira, às 8h30m, na Matriz de São Geraldo, sita à rua Leopoldina Rêgo, em Olaria. Agradecem mais uma vez a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

NASRE HATAB

(Alfredo Atab)

(FALECIMENTO)

Esther Reis e Silva Atab, Walter Atab, espôsa e filho, Dr. Wilson Atab, espôsa e filha, Mary Atab e filho, Dr. Wilson Atab, espôsa e filha, Mary Hatab Dadde, têm o pesar de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e irmão — NASRE HATAB e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que será realizado hoje, 30 de março, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

AMARILDES BERNARDÉS DE ANDRADE

(Neguinha)

(MISSA DE 7º DIA)

GENERAL ANKIRES ANDRADE E FILHOS, GIL BERNARDES DA SILVEIRA, espôsa e filhos e demais parentes agradecem a todos que manifestaram seu pesar enviando coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, madrasta, filha, irmã e cunha — AMARILDES BERNARDES ANDRADE — e convidam a todos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 31, às 7h30m, no altar-mor da igreja de N. S. de Lourdes, Av. 28 de Setembro, nº 200. Antecipadamente agradecem.

Hortencia Fortes Aranha

(MISSA DE 7º DIA)

Arthur Fortes, Guiomar e Aurélio Baldassari, dr. Hugo Fortes e família, Véra e Alfredo Hutt e filha (ausentes), Maria Antonieta e Glenn Wagner, Irene Fortes Martins de Mello e filhos e Maura Fortes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia HORTENCIA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 31, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema.

MANOEL CERDEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, agradece sensibilizada a todos que compareceram ao sepultamento de seu estimado MANOEL, e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda celebrar por intenção de sua alma, terça-feira, 1.º de abril, às 9 horas, na matriz de Santo Cristo dos Milagres (Largo de Santo Cristo). Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dr. André Dreyfus

(Cientista Brasileiro)

(AGRADECIMENTO)

Jenny Dreyfus (ausente), na impossibilidade de agradecer individualmente às inúmeras manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu irmão PROFESSOR DR. ANDRE DREYFUS, hipoteca a sua gratidão a todos os parentes, amigos e pessoas de suas relações, que se dignaram comparecer ao entêrro, assistir à missa de 30º dia, mandar coroas e enviar telegramas, cartas e cartões pelo doloroso acontecimento.

Sebastião Mendes de Brito

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Milton Guedes de Brito e senhora, dr. Adolpho Olinto Guedes de Brito, Maria Elisa Mattos Guedes, Maria de Lourdes Salles de Brito e filhas, dr. Carlos Silvério Eiras e senhora, general Leon de Campos Pacca e senhora e João Gonçalves Caxambú e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido pai, sogro, avô e cunhado SEBASTIÃO MENDES DE BRITO, amanhã, segunda-feira, dia 31, às 10h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Vão apurar irregularidades no H. Dispensário do Méier

Exonerado o diretor de Indústria e Comércio — À disposição da Câmara dos Vereadores — Transferência de delegados fiscais — Designação de professôres primários — Estatística de processos no Departamento do Pessoal — Admissão de trabalhadores para a Secretaria de Saúde — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura, de Educação, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

A fim de apurar irregularidades verificadas no Hospital Dispensário do Méier, o prefeito designou uma comissão composta dos funcionários Gaeno Cezimbra, Laércio Chaves da Costa Prazeres e Ernani de Sousa Carvalho, sob a presidência do primeiro.

EXONERADO O DIRETOR DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

O prefeito assinou decreto, na pasta da Agricultura, exonerando, a pedido, do cargo em comissão de diretor do Departamento de Indústria e Comércio, da Secretaria Geral de Agricultura, o sr. Murilo Almeida dos Reis.

À DISPOSIÇÃO DA CÂMARA DOS VEREADORES

O prefeito assinou ato colocando à disposição da Câmara dos Vereadores, atendendo à solicitação constante do ofício 213 de 18 de março de 1952, daquela Câmara, sem prejuízo dos vencimentos e contagem de tempo de serviço, a professôra primária Maria da Graça Faria Lisboa, matrícula 31.256.

TRANSFERÊNCIA DE DELEGADOS FISCAIS

O secretário geral do Interior e Segurança, coronel Dulcídio Cardoso, baixou portaria transferindo o delegado fiscal José Fernando Tavares Seabra, da Ajuda para as Ilhas e designando para a Ajuda o delegado fiscal Osvaldo Pessoa.

DESIGNAÇÃO DE PROFESSÔRES PRIMÁRIOS

O diretor do Departamento de Educação Primária assinou, ontem, numerosas designações de professôres primários, cuja relação nominal será publicada no Diário Oficial, seção II, de hoje.

ESTATÍSTICA DE PROCESSOS NO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal baixou a seguinte portaria: — «Que seja adotado, em todos os Serviços dêste Departamento, um sistema de estatística de processos, a partir de 1º de abril próximo, que terá o seguinte funcionamento: o protocolo interno ao fazer a distribuição do processo indicará na capa a data do mesmo; o servidor informante registrará, imediatamente, em sua pasta (modêlo 1) o número do processo e data do recebimento (data já consignada na capa pelo protocolo); informado o processo, serão registrados (modêlo 1) o destino e data da saída; nos dias 16 e 1º de cada mês, o informante apresentará ao chefe do Serviço o registro (modêlo 1) acompanhado da relação (modêlo 2), onde serão indicados os números dos processos recebidos há mais de 15 dias e ainda não informados; e o chefe fará a necessária conferência, devolverá o mapa (modêlo 3) que deverá ser encaminhado ao diretor, até os dias 20 e 5 de cada mês, acompanhado de tôdas as relações (modêlo 2).

Nota: Para o período de 1-1-52 a 31 do corrente, será apresentado um mapa (modêlo 3) com a indicação do número global dos processos existentes em 1-1-52, recebidos e informados no período acima e finalmente, o número com que se iniciará o novo sistema de registro.

Que nos casos de alterações funcionais dependentes de posse e processadas por meio de apostilas, não sejam expedidos BAF e, sim, BCP; que todos os processos referentes à nomeação, transferência ou quaisquer outras alterações funcionais, após a expedição dos respectivos BCP, BCA ou BAF, não deverão ter qualquer outro curso além do necessário à entrega do título respectivo ao interessado;

que idêntica medida deverá ser adotada em relação aos processos referentes a concessões de quinquênios e decênios. Nestes casos o 5 PS providenciará, em substituição aos BAF, relações numeradas e datadas, contendo todos os informes necessários e que serão encaminhadas mediante recibo aos Serviços interessados;

que o 5 PS organize um fichário das nomeações em substituição, a fim de que sejam publicadas as cassações das mesmas, logo que reassuma o exercício o titular do cargo; que todo projeto de decreto (numerado ou não) seja confeccionado com 5 cópias e contenha no rodapé o número do processo que lhe der causa; que nenhum original de decreto seja retirado do processo respectivo, sem que haja recibo do interessado, ou cópia do ofício que o deva encaminhar a outro destino; e que seja sempre conservada no processo de origem, como peça integrante do mesmo, uma cópia do decreto expedido.

ADMISSÃO DE TRABALHADORES PARA A SECRETARIA DE SAÚDE

O secretário geral de Administração admitiu para a função de trabalhador da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, os candidatos abaixo relacionados: — Eli Aristóteles de Queirós — Arlindo Rossi — Adamastor Figueiredo — Luís Cordeiro Goulart — Maria Teixeira — José Augusto Ferreira — José Benat — Guilherme Moreira Filho — Antônio Leite Ferreira — Pedro Evangelista — Hermes Jacinto da Silva — Valdemiro de Andrade — Humberto Manuel — Jorge Gentil Ribeiro — Alberto Guedes e Silva — Geralda dos Santos — Clarita Malta de Sousa — Luarinda de Abreu Ramos — Carlos Dieb Abdala Nogem — Carmem do Amaral Calainho — Zélia Carolina Marques — Nélson Boti — Milton Nunes do Nascimento — Carmem Silva Fimoda — Carmem Edite Côrtes — Vera Augusta da Silva — Antônio Barbosa da Silva — Alcides dos Santos Machado — Lauro Brito de Sá — Cecília da Silveira Goulart — Lourival Horácio da Silva — Lisidério Tomaz Pereira — Lia Moreira da Costa — Nilza Tavares Campos — Maria Plácida da Silva — Clidéia Lopes da Costa — Neli Figueiredo — Valdir Luís da França — César Alves de Oliveira — Herondina Fonseca Teixeira — Pedro Codeceira Lopes — Chassi Santa Maria — Hugo Treva — Maria Dulce de Almeida Melo — Jacira de Oliveira — Leni da Silva Melo — Nilza Maria Soares — Valquíria da Silva Duarte — Matias Barbosa — Sebastião Machado de Araújo — Osvaldo Pereira — José Francisco da Silva — Alexandre Nogueira Paranaguá — Deborá Lima Mota — Luís Ederaldo de Castro — Expedita Gomes Carneiro — Noêmia Brandão de Barros — Nadir Verneck Gomes — Jacira Meireles — Eduardo Macedônio de Macedo — Edson Lima — Moacir José Antunes — Ivone Nicéia — Léia Pereira da Costa — Aurora Mateus de Azeredo — Sebastião Pinheiro Guimarães — Severino Luís da Silva — Vitor José Rofino — Italo Bomnocila — Hermínia Amorita Valadão — Jovelino Godinho da Costa — Léia Lima de Conde — Arlinda da Silva Tinoco — Jamil Ward — Maria Alves da Silva — Isaura de Sousa Barros — Delmar Ranin Bragança — Josés Guimarãe Reis — Dora Elmar Padilha — Eva de Assis — Raimundo Cândida Gonsenza — Alves Cândido Malvino — Nélson Augusto Sorte — Everardo Jatinto de Almeida — Cósme da Silva — José Oliveira de Sousa — José de Araújo — Altina Henriques — Elvira Monteiro — Maria Iêda Barreto Pereira — Ilca Barreto Barcelos — Hermelinda Pugliese — Técia de Sousa Paçanha — Honorina Pinto — Nilton de Castro e Silva — Enidt Paladino — Jair Monteiro Gonçalves — Valdir Eiras de Andrade — Maria Rosa Ferreira Lima — Hilda Hernandez de Alencar — Rute da Silva Almeida — Jacira Silveira — Darcléia Antunes de Carvalho — Lúcia Lira — Gracinda de Jesus Ferreira — Gedalva Vieira Zarza — João Antônio de Almeida — Neuza Maria Soares — Maria Rosa Fialho da Silva — Odete dos Anjos da Silva Felipe — Maria Medina da Silva — Sebastiana Fernandes Pêgas — Ernestina Vieira Eberard — Lucília Nascimento de Carvalho — Marina Pires de Almeida — Arminda da Silva Tinoco — Zilda Trigo da Silva — Olga Antônia de Oliveira — Maria Paulino do Nascimento — Nourival Loureiro do Nascimento — Átila Loazada — Lia Machado Pinheiro — Maria Ferreira — Deolinda Brás — Nélson Marques Loureiro — Eva Golbach — Nélson D'Angelo Gentil Araújo — Luís Jacinto Borges — Amerin Correia de Sá — Orlando Ferreira da Silva — Nei Luís Duarte Teixeira — Antonieta de Sousa — Nair Macário Pontes — Isadir Evaristo dos Santos — Daniel Alves de Almeida — Arnor Augusto Setúbal — Guilherme Machado Leonardo — Aluísio do Nascimento — Marilza Varques Marins — Clênio Ferreira — Guilherme Marques — Serafim da Conceição Dias — Afra Lemos — Firmino Antônio da Silva.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral: — Designando Hélio Sarmanho Arrais, Roberto Carneiro e Vladimir Gusmão de Andrade, para constituirem a Comissão incumbida de apurar responsabilidade e propor solução adequada no desdespacho do processo 20.20502. Paulo Andrade, para auxiliar do núcleo 1.62.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Designando Jonas Nascimento, para o Dep. de Educação Téc.-Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando o diretor interino Zulma Cerqueira Herdade, para a sede do 10º DE; Araci dos Guaranis Melo, para o DEP.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉC.-PROFISSIONAL

Ato do diretor: — Designando Regina Célia Lott Coutinho Dutra, para a escola Orsina da Fonseca.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Designando Orcelo Geraldo de Azevedo, para o Departamento de Higiene.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Carlos Luís Teixeira Fonseca — «Deferido».

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal — «Deferido, pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL (1-DA)

Orvalino da Cruz Cabral — «Traga a certidão de casamento».

José Paulo Ferreira — «Traga a certidão de casamento».

Cândido Batista Meireles — «Traga os títulos de pensionista».

Cecília Santana Moile — «Junte a prova de tutela».

José Francisco Prudêncio, Reinaldo Tinoco de Sá, Davi de Almeida, Severin de Moura Carneiro, Nélson Silva, Balbino Mariano, Emília Sonderman Bittencour Câmara — «Compareçam urgente».

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

O diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento do C. O. A. P. D. F. acaba de enviar ofício aos srs. presidentes das Comissões de Aquisição de Material das várias Secretarias Gerais da Prefeitura, no sentido de que seja dado conhecimento aos servidores lotados nesses setores de trabalho, de que o Centro, a partir de 4 de abril próximo, iniciará um Curso Intensivo de Administração de Material, sob a orientação do sr. Orlando Bonturi.

As aulas serão dadas às sextas-feiras, das 18 às 19 horas, na sede do Centro, na av. Presidente Antônio Carlos, 207, 11º andar (tel.: 22-7179), sendo aceitas inscrições diàriamente, sem quaisquer despesas para os alunos, até o próximo dia 31, amanhã.

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo convoca todos os membros para uma reunião ordinária, a realizar-se no dia 3-4-52, às 17h30m, na sede situ na avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 11º andar, sendo ordem do dia — «Interêsses gerais».

CENTRO DOS ARTÍFICES DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Solicitam-nos:

«A Diretoria do Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal comunica a todos os Artífices sócios ou não, que a sua sede social provisória, está instalada na Estrada Monsenhor Félix, 481 — sobrado — Irajá (esquina da avenida Automóvel Clube).

O expediente funcionará às têrças e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

Outrossim, por ordem do sr. presidente, ficam convidados todos os sócios para a Assembléia ordinária que se realizará no dia 3 (três) de abril, às 18 horas. Sendo a ordem do dia: a) prestação de contas referentes aos meses de outubro e dezembro de 1951 e de janeiro a fevereiro de 1952; b) discussão e aprovação do orçamento para o corrente ano; c) assuntos gerais».

Aves e pequenos animais abatidos

PERUS
PATOS
MARRECOS
FRANGOS
GALINHAS
CABRITINHOS
LEITÕES
PERNIS DE PORCO LIMPOS
LOMBINHO E CARRE DE PORCO

«Tudo abatido na hora e à vista do Público».

ACEITA ENCOMENDAS DE ASSADOS

Preze sua saúde consumindo sòmente os produtos rigorosamente selecionados pelo

O REI DOS CABRITOS

Matadouro e seção de Varejo

Rua Riachuelo n. 180. Tel.: 32-3800

Nova diretoria no Sindicato do Comércio Varegista de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros do Rio de Janeiro

Foram empossados, em sessão Magna e Solene, para tal fim realizada às 17 horas do dia 20 do mês corrente, os novos Diretores do Sindicato do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens, Tintas, Louças e Vidro do Rio de Janeiro, eleitos no dia 28 de fevereiro último.

Presidiu a sessão de transmissão dos cargos, no justificado impedimento do presidente em exercício, sr. Pedro Gomes de Pinho, o ex-diretor tesoureiro, sr. Carlos da Costa Guimarães.

Ficou assim constituída a nova Administração do Sindicato em referência:

PARA A DIRETORIA:

Alvaro Augusto Pinheiro — Diretor presidente
Rudy Haag — Diretor tesoureiro
Augusto Ayres Pereira — Diretor secretário

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA:

Alvaro Daval
Antero Marques Lima
Valdemiro da Mota Bastos

PARA CONSELHO FISCAL:

Francisco Antônio Teixeira
Josephate Cantisano
Antônio Lopes Campos

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL:

Arnaldo Gonçalves de Oliveira
Jorge dos Santos Lage
Maurício de Sousa Neves

PARA CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DO COMERCIO VAREGISTA DO RIO DE JANEIRO

MEMBROS EFETIVOS:

Alvaro Augusto Pinheiro
Rudy Haag

MEMBROS SUPLENTES

Valdemiro da Mota Bastos
Alvaro Daval.

Ao assumir a presidência do Sindicato, o senhor Alvaro Augusto Pinheiro, pronunciou breve e sugestivo discurso, onde afirmou que reconhecia a responsabilidade que seus pares lhe haviam confiado; acreditava, porém que com a indispensável ajuda e cooperação de todos os associados, levaria sua missão a bom têrmo, isto porque acreditava na «sábia e experimentada orientação do Govêrno do presidente Getúlio Vargas e, á inteligente atuação de seus auxiliares imediatos nos postos que mais diretamente dizem com as atividades comerciais — quero me referir ao ilustre dr. Segadas Viana, D. D. Ministro do Trabalho; ao dr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e ao dr. Benjamim Soares Cabello, presidente da C. O. F. A. P.»

Ao final da reunião foram os novos diretores efusivamente cumprimentados pelos presentes, que se demoraram mais algum tempo em cordial e animada palestra na sede da entidade.

Noticias da Policia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, deu o coronel comandante geral, os seguintes despachos:

De dona Cecília Ramos de Assis, viúva do sargento ajudante reformado José de Assis Filho, pedindo expedição de título de pensão provisória: — «A Contadoria para os devidos fins»;

— das ex-praças José Olavo Linhares, Altamiro Augusto Xavier de Brito e Geraldo de Barros Lustosa, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Forneça-se-lhes cópia da certidão de assentamentos pagando os emolumentos».

OFICIAL ADIDO — COMANDO DE CORPO

Conforme determinou o coronel comandante geral, passou a servir adido ao 7º B. I., para exercer as funções de comandante da referida Unidade, o tenente coronel graduado Rubem Fabiano Soares.

DISPENSA DO SERVIÇO

O coronel comandante geral, concedeu dispensa do serviço, por 8 dias, ao segundo tenente Válter Simon, a contar de ontem, dia 28.

DESPACHOS EM OFÍCIOS

Nos ofícios abaixo, deu o coronel comandante geral, os despachos que se seguem:

nº 0356|03-03-Div. Pe. 01129, de 13|III|1952, em que o coronel aviador engenheiro diretor geral do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, pede certidão de tempo de serviço prestado nesta P. M., pela ex-praça José Peruzi de Melo: — «Forneça-se-lhe a certidão na forma da legislação vigente»; e,

nº 01109, de 5|III|1952, em que o diretor da Divisão de Administração do D. F. S. P., pede certidão de tempo de serviço prestado nesta P. M., pela ex-praça Jobel Teixeira dos Santos: — «Forneça-se-lhe a certidão na forma da legislação vigente».

TRANSFERÊNCIA — CLASSIFICAÇÃO — DESCLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL

O coronel comandante geral, transferiu, em caráter provisório, aguardando ato definitivo do ministro da Justiça, do cargo de comandante da 1ª Cia. do 4º B. I. para o de comandante da 4ª Cia. do mesmo Corpo, o capitão Aldano de Oliveira Martins.

Outrossim, classificou no mesmo caráter, no cargo de comandante da 1ª Cia. do 4º B. I., o capitão José Guilherme Springer, pertencente à citada Unidade.

Finalmente, desclassificou, ainda no mesmo caráter, do cargo de comandante da 4ª Cia. do 4º B. I., o capitão Ademar Oliveira de Morais.

SERVIÇO PARA OS DIAS 30 E 31|3|52

DIA 30

Policiamento do 3º B. I. — Supervisionador capitão Iari, ronda aspirante a oficial Palma.

Superior de dia — capitão Vitor Hugo — 7º B. I. Oficial de dia ao Q. G. — capitão Silva — 1º B. I. Médico de dia — capitão interino Amorell. Médico de prontidão — civil dr. Fontes. Farmacêutico de dia — segundo tenente interino Resende.

SERVIÇOS DESIGNADOS PELOS CORPOS

DIA AO CORPO — 1º B. I. — capitão Azôr. 2º B. I. — segundo tenente Ivo. 3º B. I. — primeiro tenente B. Lima. 4º B. I. — segundo tenente Loureiro. 5º B. I. — capitão Dorna. 6º B. I. — segundo tenente [illegible]va Júnior, R. C. — primeiro tenente Milton. C. M. M. — segundo tenente Orlindo na Cia C. S. A. — primeiro tenente Seródio 7º B. I. — 2ª Cia. segundo tenente Cleiton — 3ª Cia. aspirante a oficial Santopietro.

PRONTIDÃO — Aspirante a oficial Miguel. Aspirante a oficial Caetano. Segundo tenente Freire. Aspirante a oficial Pragana. Aspirante a oficial Santana. Aspirante a oficial Brasiel. Aspirante Teodoro. Segundo tenente Maldonado — no Q. G.

DIA 31

Policiamento do 3º B. I. — Supervisionador capitão Belerolidio, ronda segundo tenente Silvio.

Superior de dia — capitão Sidnei — Contadoria. Oficial de dia ao Q. G. — primeiro tenente Tomé — Contadoria. Médico de dia — capitão Graduado dr. Abel. Médico de prontidão — civil dr. Rocha. Farmacêutico de dia — primeiro tenente Adir.

SERVIÇOS DESIGNADOS PELOS CORPOS

DIA AO CORPO — 1º B. I. — capitão Nel. 2º B. I. — primeiro tenente Buriti. 3º B. I. — primeiro tenente Dezemone. 4º B. I. — capitão Costa. 5º B. I. — segundo tenente Maurício. 6º B. I. — segundo tenente Jasson. R. C. — capitão Gilberto. C. M. M. — segundo tenente Jacques na Cia e C. S. A. — segundo tenente Válter. 7º B. I. — 2ª Cia. segundo tenente Coutinho — 3ª Cia. aspirante a oficial Omar.

PRONTIDÃO — Aspirante a oficial Newton. Aspirante a oficial Inácio. Aspirante a oficial Guimarães. Segundo tenente Edésio. Segundo tenente Ulisses Aspirante a oficial Pascual. Aspirante a oficial Cecilio. Segundo tenente Pestana no Q. G.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

ronel Vilas Boas, um dos componentes da chapa encabeçada pelos nomes ilustres dos generais Alcides Gonçalves Etchgoyen e Nélson de Melo, chapa que, além de pugnar pelas legítimas reivindicações da classe, representa um penhor seguro da sobrevivência dos ideais democráticos que são a base da organização política brasileira.

Apelamos, outrossim, para que o colega consiga dos oficiais de seu círculo de mais íntimas relações o seu apoio à chapa que inclui o nosso coronel e que ao mesmo, igualmente, mandem os seus votos, de sorte a credenciá-lo com um grande número dêsses sufrágios como prova de um prestígio que, em última análise, será creditado ao nosso Quadro.

Pedimos encarecidamente que os votos assinados e com a firma reconhecida sejam enviados por via aérea e com a possível urgência.

Lembramos-lhe que é importante a sua preciosa colaboração no sentido de obter o maior número de adeptos da chapa mencionada, independentemente do envio dos votos pedidos.

Sem mais, agradecemos-lhe a cooperação, com os protestos de estima e aprêço, Coronel João Telles Villas Boas, coronel Eduardo de Pontes, coronel Alfredo da Nóbrega Filho e tenente coronel Alvaro Alves Pinto.

NOTA: — Caso o colega não seja ainda sócio do Clube Militar, procure inscrever-se desde já, por intermédio do referido representante do mesmo nossa Unidade».

NOTICIAS FORENSES

Indispensável, para indenização nos casos de desapropriação por necessidade pública, a prova de domínio

É o que sustenta o sub-procurador geral da República, sr. Alceu Barbedo — Convocado o ministro Abner Vasconcelos para o Supremo Tribunal Federal — Sumário de Luiz Carlos Prestes — Escala de juízes, nos domingos e feriados de abril — Atenderá, hoje, os pedidos urgentes de «habeas-corpus» o juiz da 24.ª Vara Criminal — Sociedade Brasileira de Criminologia

Nos embargos oferecidos pela União nos autos da apelação cível de n. 2.358, sendo embargante a União Federal e embargados o espólio de Políbio de Matos Ferreira, e outros, o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, sustenta que os embargos se limitaram a demonstrar o fato da posse, enquanto que o artigo 34 do decreto-lei n. 3.365, de 12 de junho de 1941, considera indispensável, no caso de reclamação de indenização, em tema de desapropriação por necessidade pública, a exibição da prova de domínio. Salienta finalmente o subprocurador geral da República não existir ligação entre a pretendida prova de domínio e as terras objeto da desapropriação.

CONVOCADOS PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL O MINISTRO ABNER DE VASCONCELOS

O Supremo Tribunal Federal que, voltará a reunir-se para julgamentos na próxima têrça-feira, dia 1 de abril, em virtude do término das férias judiciárias, convocou o ministro Abner de Vasconcelos, do Tribunal Federal de Recursos, para substituir o ministro Hannehmann Guimarães, durante o período de sua licença.

TEVE PROSSEGUIMENTO, ONTEM, O SUMÁRIO DE LUIZ CARLOS PRESTES

O juiz Jancarell, da 3ª. Vara Criminal, na manhã de ontem, teve oportunidade de ouvir o deputado federal Roberto Morena, do Partido Republicano Trabalhista, no processo a que responde perante aquêle Juízo Luís Carlos Prestes e mais 16 comunistas da alta direção do extinto partido comunista do Brasil.

O deputado em questão foi arrolado pela defesa dos acusados e fêz um depoimento que durou duas horas, e, como tôdas as testemunhas arroladas pelos comunistas, fêz a apologia do regime soviético.

O sumário terminou às 12h30m, devendo prosseguir no próximo sábado.

VOLTA A REUNIR-SE O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Terminadas as férias judiciárias, o Tribunal Federal de Recursos voltará a reunir-se para julgamentos, na próxima têrça-feira, dia 1 de abril, com uma sessão extraordinária de Tribunal Pleno, convocada pelo seu presidente, ministro Edmundo de Macedo Ludolf.

ESCALA DE JUIZES PARA OS PEDIDOS DE «HABEAS-CORPUS», NOS DOMINGOS E FERIADOS DE ABRIL

O desembargador Guilherme Estelita, corregedor da Justiça do Distrito Federal, determinou, em obediência ao disposto no art. 37 da lei n. 1.301, de 28 de dezembro de 1950, que cabe aos juízes abaixo nomeados conhecer, nos domingos e feriados do mês de abril vindouro, dos pedidos urgentes de «habeas-corpus» em que figurem como coatores autoridades policiais: Domingo, dia 6, dr. Eduardo Jara, juiz substituto em exercício na 6ª. Vara Criminal; quinta-feira Santa, dia 10, dr. Osvaldo Goulart Pires, juiz substituto em exercício na 2ª. Vara Criminal; Sexta-feira da Paixão, dia 11, dr. Ernesto Iancarelli, juiz substituto em exercício na 3ª. Vara Criminal; sábado de aleluia, dia 12, dr. Clóvis Rodrigues, juiz substituto em exercício na 13ª. Vara Criminal; domingo, dia 13, dr. Atilio Parim, juiz substituto em exercício na 25ª. Vara Criminal; domingo, dia 20, dr. José Ciriaco da Costa e Silva, juiz substituto em exercício na 13ª. Vara Criminal; domingo, dia 27, dr. Valporé de Castro Caiado, juiz substituto em exercício na 4ª. Vara Criminal.

O juiz escalado deverá comparecer no edifício do Fôro Criminal (nas salas do pavimento térreo, situadas no ângulo formado pelas ruas D. Manuel e São José), e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das doze às dezesseis horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligências judicial fora da sede do Juízo (Código de Organização Judiciária, arts. 122).

Nas mesmas condições, deverão comparecer o escrivão do Juízo e o oficial de justiça prèviamente designado pelo Juízo. Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado, ou determinado que nele não haja expediente no Fôro, conhecerá, em tais dias, do spedidos de «habeas-corpus» acima mencionados, o juiz escalado para o domingo imediatamente anterior.

O juiz escolhido para um dia será substituído em suas faltas ou impedimentos ocasionais pelo designado para o dia que se seguir ao seu. Nos têrmos do parágrafo único do art. 69 do Código de Organização Judiciária, cabe ao juiz substituto encarregado do Serviço de Distribuição, em caso de urgência, distribuir, fora das duas audiências públicas diárias, os pedidos de «habeas-corpus» e as medidas preventivas cíveis e assecuratórias penais. No mês de abril, estará encarregado do serviço de distribuição o juiz substituto dr. Alvaro Teixeira Filho, residente à rua Mário Barreto, 39 — Tijuca — Telefone 38-6298.

DE PRONTIDÃO, HOJE, O JUIZ DA 24ª. VARA CRIMINAL

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus», urgentes, hoje, domingo, o dr. Alcino Pinto Falcão, juiz de Direito da 24ª. Vara Criminal, que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, e alí permanecerá durante o expediente forense normal, ou seja das doze às 16 horas.

SOCIEDADE E REVISTA BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

Acaba de aparecer um novo fascículo da «Revista Brasileira de Criminologia», dirigida pelo professor Roberto Lira e órgão oficial da Sociedade Brasileira de Criminologia com sede à rua México, 11, 15º, andar, grupo 1.501. Nesse volume, de número 17, está condensada em mais de duzentas páginas de texto a atualidade penal do Brasil e do estrangeiro, abrangendo a doutrina, a jurisprudência, a legislação e a informação técnica, literária e histórica na especialidade.

Em recente sessão da Sociedade Brasileira de Criminologia, foi lida a carta do mestre italiano, professor Enrico Altavilha, na qual anuncia a elaboração de trabalho sôbre «La dinâmica del Delitto».

Foi aprovada a eleição, para membros do Conselho Superior dos srs. desembargadores Sabóia Lima, professor Oscar Stevenson, Teles Barbosa e Clóvis Paulo da Rocha, drs. Carlos Medeiros Silva, João da Silveira Serpa, Rufino de Loi, Meton de Alencar, Oto de Andrade Gil e Alberto Francisco Moreira.

Foram aprovadas as teses do sr. Paulo Albuquerque Prado (São Paulo) e do sr. Erico Maciel Filho (R. G. do Sul), para ingresso no Conselho Técnico da Sociedade.

A seguir, discutiu-se o novo Código Penal da Grécia e o livro do Conselheiro João Lira Filho, «Introdução ao Direito Esportivo».

CARIOCA! FAÇA UM BOM NEGÓCIO!

RECEBEMOS OS MAIS AFAMADOS REFRIGERADORES AMERICANOS QUE VENDEMOS

DESDE CR$ 9.800,

PALÁCIO DE GELADEIRAS

ASSEMBLÉIA, 105 - LOJA

Apenas CR$ 39,00 por mês

ou CR$ 390,00 de uma vez

para ter um maravilhoso CINE MOVICOR 16 mm.

Faz cine de verdade.
Faz tela 1x1 metro.
Passa qualquer filme 16 mm.

Completo com 1 filme de Carlitos ou Mocinhos ou Desenhos a escolher.

GARANTIA PERMANENTE

A.CINES FILMES MOVICOR LTDA.

Largo de São Francisco, 19 - lojas 8 e 10
Rio de Janeiro - Brasil.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Vai representar a Marinha na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

Novo diretor geral do Pessoal — Esperado o «Tamandaré» — Recebidos pelo ministro — Movimentação de oficiais — Regulamento para o Colégio Naval

Foi nomeado o almirante Paulo Nogueira Penido para representante do Ministério da Marinha, na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no Rio de Janeiro. Em conseqüência, ficou dispensado daquele cargo o almirante Armando Pinto de Lima.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O titular da pasta assinou ontem os seguintes portarias: designando os comandantes Alvaro Gonçalves Gomes Filho, para imediato do C. I. A. W.; Arnaldo de Negreiros Januzi, para diretor do Departamento de Esportes, sem prejuízo do cargo de comandante do C. I. O. R. M.; Júlio César de Sá Carvalho para instrutor do curso de especialização de máquinas para oficiais; Airton Augusto Lôbo de Carvalho para exercer, interinamente, as funções de adjunto de geometria descritiva e projetiva do ensino científico fundamental da Escola Naval; dispensando os comandantes Otávio de Freitas Assunção de chefe da clínica médica do H. C. M.; Murilo Barbosa Viana de imediato do rebocador «Tritão»; João Faria Lima de regente interino de astronomia da Escola Naval.

REGULAMENTO PARA O COLÉGIO NAVAL

O presidente da República aprovou e mandou adotar o novo regulamento para o Colégio Naval. O novo regulamento será publicado na íntegra dentro de poucos dias no Boletim do Ministério.

DISPENSADO O ALMIRANTE CHALRÉO CORREIA

Foi dispensado o almirante Nereu Chalréo Correia das funções de vice-diretor de Hidrografia e Navegação e designado para aquelas funções o capitão de mar e guerra Gentil Homem de Meneses.

NO GABINETE

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o almirante Valdemar Mota e os comandantes Daniel dos Santos Parreira, Amarilio Alves Teixeira e Abel Campbell de Barros.

CAPITANIA DOS PORTOS DO DISTRITO FEDERAL

Foi exonerado o almirante João Batista de Medeiros Guimarães Roxo do cargo de capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro e nomeado para exercer êsse cargo o capitão de mar e guerra Luís Teixeira Martini.

NOVO DIRETOR DO PESSOAL

Por decretos assinado pelo presidente da República, foi exonerado o almirante Nélson Noronha de Carvalho do cargo de diretor geral do Pessoal e nomeado para êsse cargo o almirante Jorge do Paço Matoso Maia, que deixa, assim, as funções de chefe do gabinete do titular da pasta.

O almirante Nélson Noronha de Carvalho deverá seguir, em missão de estudos, para os Estados Unidos, no próximo dia 5 de abril.

NA PRIMEIRA QUINZENA DE ABRIL, A CHEGADA DO «TAMANDARÉ»

Segundo notícias recebidas nesta capital, o cruzador «Tamandaré», sob o comando do capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, chegou a Norfolk, procedente de Filadélfia. Naquele pôrto, essa nova unidade se abastecerá e terminará seus preparativos para partir para o Brasil. A chegada do «Tamandaré» está prevista para o dia 18 do corrente.

Entrevistas a bordo — O programa «Voz da América», em suas irradiações em língua portuguêsa nas noites de 31, e 1, 2, 3, 4 e 7 de abril transmitirá entrevistas feitas a bordo do «Taman- Kcs. Esse programa tem início às 00,30 horas; assim durante a vigência da hora daré», com oficiais e outros elementos da guarnição. Essas transmissões serão recebidas no Rio de Janeiro pela Rádio Mauá, que retransmitirá em 1130 de verão no Brasil, a hora local será às 22h30m e quando cessar a hora de verão, a 1, passarão a ser ouvidas, às 21h30m.

Em sua viagem inaugural chega hoje o «Vera Cruz»

A hora em que o nosso jornal começa a circular, está já fundeado na Guanabara o maior transatlântico português de todos os tempos. Construído nos estaleiros da Bélgica propositadamente para servir a linha Portugal-Brasil, o «Vera Cruz», magnífica expressão da moderna engenharia naval, destina-se sobretudo a estreitar as relações espirituais dos dois países tão vinculados por laços étnicos, históricos, pela mesma língua e pelo mesmo surto de civilização. Portanto, portuguêses e brasileiros não podem deixar de carinhosamente acolher êsse novo traço de união entre os dois povos irmãos, levando ao «Vera Cruz», daqui a horas, a afirmação de simpatia que merece tão rasgada e significativa iniciativa da Cia. de Colonial de Navegação, a qual, mantendo há cêrca de 10 anos carreiras regulares entre Portugal e Brasil alcança agora a sua maior glória com o lançamento de um navio que, segundo opiniões autorizadas, pode emparelhar com os melhores «liners» a serviço da América do Sul.

O «Vera Cruz» fundeará na nossa formosa baía às 6 horas da manhã, devendo atracar, em frente ao «Touring-Club», duas horas depois.

Já como início do seu programa de aproximação espiritual, trás figuras das mais consagradas nos meios culturais, uma luzida representação dos grandes jornais de Lisboa e do Pôrto, além de individualidades do maior destaque no mundo oficial. Também viajará no «Vera Cruz» o presidente e fundador da Cia. Colonial de Navegação, sr. Bernardino Corrêa, a quem, sob o égide do govêrno português, se deve, em grande parte, o impulso dado à marinha mercante de Portugal. A colônia portuguêsa, com a participação da representação diplomática de Portugal, comemorará a viagem inaugural do «Vera Cruz», com várias festividades, sendo a primeira a recepção ao Sr. Bernardino Corrêa e aos seus convidados, a ser realizada, no próximo domingo, às 21 horas, no Gabinete Português de Leitura. Também no Itamarati será oferecido um almôço, pelo Ministro das Relações Exteriores, a todos os participantes dessa brilhante jornada.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 3º andar, sala 513 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Tel.: 42-1424.

Atenção compradores! ESPECIAIS PARA EXPORTAR DISPONIVEIS AGORA

CONDICIONADORES D'AR

(Caixas Seladas) 1951 e 1952

PHILCO 1/2 tonelada
$219 — 500; 3/4 tonelada
$269 — 75H

CARRIER 1/2 tonelada
$237 — 51LI
3/4 tonelada
$287 — 5112

MITCHELL 3/4 tonelada
$229 — 340

FEDDERS 3/4 tonelada
$249 — Wh0

Igualmente
REFRIGERADORES — GELADEIRAS — MAQUINAS DE LAVAR — APARELHOS DE TELEVISAO e muitos outros dispositivos elétricos

Preços por Grosso

Tratamos de Embarques assim como de todos os Documentos necessários

SAUL RUTH HEISER
55 West 16th Street,
New York 11, N.Y., U.S.A.

Dr. Rosalvo
CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º., s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, de 4 às 6 Horas, Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º. and., s. 204 (Praça Saenz Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3.º and.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 29 DE MARÇO DE 1952

PLANOS «CONFIANÇA» E «ECONÔMICO»

PREMIOS

1.º — 34.026 — 2º — 83.334 — 3º — 14.483 — 4º — 63.114 — 5º — 26.263

Cinco prêmios na ordem inversa do 1º ao 5º premios. Dez aproximações do 1º ao 5º premios.

PLANO «SEGURANÇA DO LAR»	
MILHAR SORTEADO	8.026
MILHAR INVERSO	6.208
CENTENA DIRETA	026
CENTENA INVERSA	620
DEZENA DIRETA	26
DEZENA INVERSA	62
UNIDADE FINAL	6

PLANO MERCANTIL	
Primeiro premio	48.026
Segundo premio	35.334
Terceiro premio	48.483
Milhar do 1º prêmio	8.026
Milhar do 2º premio	5.334
Milhar do 3º premio	8.483
Centena direta 1º premio	026
Dezena direta 1º premio	26
Dezena inversa 1º premio	62

O sorteio do próximo mês será realizado no dia 30 de abril, pela última extração da Loteria Federal

DR.. COSTA LOBO
Diretor Gerente

SILVIO WRIGHT NETTO MACHADO
Fiscal do Govêrno

CINEMATOGRAFIA

VENCEDORES

REUNIDOS em solenidade que há mais de duas décadas monopolize ânsias e os desejos, e acalenta os sonhos de tôda a Hollywood, os 1.742 membros da indústria cinematográfica local, que constituem a famosa Academia, aclamaram na semana passada, os «melhores de 51», e outorgaram a cada um a estatueta que é como salvo-conduto para o «box-office» do futuro, e, em alguns casos, para a legítima fama artística. Em alguns casos — dizemos — porque não raro o prêmio é discutível como expressão de justiça, e não menos discutível, o invocado talento artístico dos que são eleitos, pois, afinal, procede em grande parte o que se diz, quanto à Academia: que é uma «igrejinha» igual às demais igrejinhas dos outros setores de atividades.

Desta feita, alguns dos nomes laureados reúnem em si mesmos credenciais para qualquer apreciador honesto, exigente, e intransigente. Assim:

Melhor atriz — a excelente Vivien Leigh, pelo desempenho em «A Streetcar Named Desire», da Werner.

Melhor ator — o magistral Humphey Bagot, pelo que fêz em «The African Queen», da Horizon-United Artists.

Prêmio especial — Gene Kelly, por sua atuação, como ator e bailarino, em «An American in Paris» tecnicolor M. G. M. (e um dos próximos lançamentos desta) sôbre a belíssima composição de Cherswin.

Melhor atriz coadjuvante — Kim Hunter, por «A Streetcar Named Desire».

Melhor ator coadjuvante — Karl Malden, pelo mesmo filme.

Melhor direção — George Stevens, por «A Place in the Suns» (Paramount).

Melhor película estrangeira — «Rashmon», produção Daiel (Japão).

Melhor desenho animado: — «Two Mousketeers», de Fred Quimby (M. G. M.).

Melhor documentário — «Kon-Tiki», de Thor Heyerdahl (R. K. O.).

E a melhor fita — «An American in Paris», o muito citado musical em que Oscar Levant, dizem, faz diabruras, e revive no teclado a inspiração de Gershwin, que em vida foi grande amigo seu.

Hugo Barcelos

"SIROCO" — A bona atriz sueca Maria Toren é a estréia de "Siroco" produção Columbia que estreará amanhã num circuito de cinemas encabeçado pelo Pathé. A principal figura masculina é Humphrey Bogart, considerado o "melhor ator de 1951".

Quinta-feira próxima nos três Cines Metro, «Sinfonia de Paris»

«Sinfonia de Paris» (An American in Paris), foi o filme aclamado como o melhor de 1951, tendo sido contemplado com oito «Oscars», os cobiçados prêmios distribuídos anualmente pela Academy of Motion Picture Arts and Sciences. Seu lançamento será quinta-feira próxima, nos três cines Metro.

«Sinfonia de Paris», história desenrolada dentro de cenários maravilhosos — Paris em plena primavera, ambiente de romance e encantamento — foi inspirado na célebre «suite» de George Gershwin — «An American in Paris», com Gene Kelly, que, além de ser a figura principal do elenco, foi o coreógrafo da película. Para companheira, foi êle buscar em Paris Leslie Caron, bailarina do «Ballet des Champs Elysées».

«Sinfonia de Paris» inclui ainda em seu «cast» os nomes de Oscar Levant, o pianista Georges Guetary, o cantor francês, e Nina Foch.

MARIA DENIS, em «Chama que não se apaga", trabalhando ao lado de Gino Cervi e Leonardo Cortese, sob a direção de Vittorio Cottafavi, Filme italiano que será apresentado pela Rio-Mar

JÁ EXISTE
O CONSOLO EXTENSIVEL
ANGELO*
* Pat. n.º 996
ELE CRESCE
CRESCE MAIS
E CRESCE MAIS AINDA

Eis aqui o invento mais prático já patenteado no Brasil. Este Consolo Extensível transforma-se num instante em mesa para 6 pessoas... cresce para 8... e ainda para 12 pessoas. Apresentado com a Estante-Bar e 6 cadeiras, forma um living de fino gosto e substitue com vantagem os antiquados móveis de sala de jantar. O Consolo Extensível Angelo amplia a sua casa e oferece mais confôrto no mesmo espaço. Confeccionado em fino acabamento, é vendido diretamente a você pelo preço de um móvel vulgar.
Visite hoje a nossa exposição.

ÚNICO FABRICANTE NO BRASIL
MOVEIS ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Av. Salvador de Sá, 195 - Tel: 52-7804
Av. Mem de Sá, 16 - Tel: 42-6250

Rádio

Os melhores do rádio

ACABA de ser tornado público o resultado final da eleição procedida pelo semanário "Revista do Rádio", para a escolha dos melhores do rádio de 1951.

Como em tôdas as eleições dêsse gênero, a votação obtida representa não apenas a popularidade de cada candidato, como também o seu esfôrço na obtenção dos votos.

O critério adotado pela revista promotora do concurso foi o de se saber quais os dez nomes mais votados em cada especialidade, o que, de certo modo, permite avaliar o verdadeiro grau de popularidade de cada um.

Assim, Francisco Carlos e Francisco Alves obtiveram, respectivamente o 1.º e 2.º lugares na votação para o melhor cantor, enquanto que Emilinha Borba e Marlene, o 1.º e 2.º para as cantoras.

Na locução Reinaldo Costa e Cesar Ladeira; Lucia Helena e Silvana, respectivamente 1.º e 2.º locutores e locutoras.

No rádio-teatro Paulo Gracindo e Celso Guimarães; Ismenia Santos e Marilena Alves, enquanto que Silvino Neto e Brandão Filho, obtiveram o 1.º e 2.º lugares como melhores humoristas, ficando Lauro Borges em 3.º.

Renato Murce e Paulo Roberto, 1.º e 2.º como melhores produtores, e Amaral Gurgel e Ghiaroni, como melhores novelistas.

Como melhores animadores, Manuel Barcelos, Cesar de Alencar e Aerton Perlingeiro, respectivamente nos três primeiros lugares.

No setor esportivo Antônio Cordeiro, Oduvaldo Cozzi, nos 1.º e 2.º lugares, ficando Ari Barroso no 5.º.

Ari, aliás, foi o único a colocar-se em duas votações, conseguindo o 2.º lugar como melhor compositor, abaixo de Humberto Teixeira, que com os seus baiões, alcançou brilhantemente o 1.º lugar.

No próximo dia 3, durante um coquetel à imprensa especializada na Associação Brasileira de Rádio, Anselmo Domingues fará a apresentação oficial dos vitoriosos do seu concurso.

Aluízio Rocha

• Amanhã, às 8h 30m, o professor Clarindo de Queirós Rabelo fará uma palestra intitulada "Riquesas minerais do Brasil", através das emissoras do Ministério da Educação, no Curso de Divulgação Cientifica. No dia 2 de abril, no mesmo Curso e à mesma hora, o prof. Tomás Coelho dissertará sôbre o tema "Meteorologia do vento".

• **A Emissora Continental irradiará, hoje, a partir das 16 horas, os encontros Corinthians x Fluminense e Vasco da Gama x Portuguêsa de Desportos, pelo Torneio Rio-São Paulo. No mesmo horário, pela Rádio Cruzeiro do Sul, teremos Sérgio Paiva descrevendo o desenrolar das corridas do segundo grande prêmio de Piriapólis, na capital do Uruguai.**

• O programa "2.000 anos de Música", organizado por Edino Krieger e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, estará no ar às 21h 30m de segunda-feira, focalizando as "Maravilhas do Barroco Musical". Serão ouvidas obras de Purcell, William Byrd, John Bulivivaldi, Corell, Haendel e Bach.

• **Amanhã, a emissora municipal, em combinação com outras emissoras, transmitirá o programa "Ondas musicais", às 22h 5m, tendo como solista o meio soprano Maria Henriques.**

• Amanhã, às 14 horas, será lançado o primeiro capítulo da novela de Pádua Correia "O sol não chega até aqui", que contará com o desempenho de Paulo Pôrto, Paulo Moreno, Haidé Fernandes e Silvia Maria.

• **Hoje, às 14 horas, na palavra de Aurea Dornell e Raul Zanoni, a Rádio Tamoio apresentará uma nova audição de "Valsa, divina valsa", um desfile de valsas de todo o mundo.**

• A partir de hoje, o Serviço Brasileiro da BBC passará a ser transmitido das 20 às 21h 15m, hora do Rio de Janeiro. Os noticiários não sofrerão modificação alguma, continuando o Sumário das Notícias do Dia a ser irradiado às 20 horas, logo no início da transmissão, e o noticiário detalhado às 21 horas. Rádio-panorama, cuja duração passará a ser de 15 minutos, estará no ar de segunda a sexta-feira inclusive, às 20h 5m. "Letras e Artes" passará a ser irradiada aos sábados, das 20h 45m às 21 horas. No domingo, às 20h 5m, será irradiada a "Revista dos Semanários Britânicos". "A Grã-Bretanha de hoje" continuará no mesmo horário ou seja, das 20h 5m às 20h 25m, todos os sábados. Outros programas cujo horário será modificado são — o "Boletim industrial da semana", (segunda-feira, às 20h 45m); programa de interêsse para os agricultores e criadores (têrça-feira, às 20h 45m); "O mundo da ciência" (sexta-feira, às 20h 45m); e "Os Tavares em Londres" passará a ser irradiado duas vêzes por semana — aos domingos e às quintas-feiras, das 20h 45m às 21 horas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 horas — Abertura — O dia de hoje há muitos anos. 10.10 — Música para a juventude (gravações). 11 30 — Variedades. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores". 13 — Música para o almoço. 14 — Hora do comerciário. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa — "O Trovador", de Verdi. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11 15 — Melodias Matinais. 11 30 — Trechos líricos. 12 — Recitalistas famosos. 13 — Intermezzo. 13 15 — Divertimentos. 13.30 — Canções românticas. 14 — Ronda musical. 14 30 — Ribalta. 15 — Vesperal lírica da PRD-5 — Transmissão, em gravações, da ópera "Carmem", de Bizet, por Maria Henriques. 17.30 — Ouvindo música. 18 — Ave-Maria. — Intérpretes famosos. 19 — Crônica — Movimentos de grandes peças. 20 — Essências musicais. 21 — Música moderna. 21 30 — A Discoteca em sua casa.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

15.45 — Tarde esportiva. 18 — Repórter carioca — Parada Continental. 18 15 — Boletim esportivo. 18.45 — Resenha Dominical Fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e sorteios. 19.25 — Automobilismo — Boleros em desfile. 20.03 — Seresteiros de nossa terra. 20.33 — Conjuntos vocais. 20.45 — Fatos em foco. 21 0 — Resenha esportiva dominical. 21.33 — Solistas famosos. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 22.20 — Valsas vienenses — 23 10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 0 57 — Últimas e primeiras do esporte.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

15 horas — Tarde musical Tamoio. 19 — Hora do agricultor. 19.30 — Rádio-baile Tamoio. 20.15 — Esportes em revista. 20.30 — Continuação do Rádio-baile Tamoio. 21 — Ritmos. 22 — Continuação do rádio-baile Tamoio.

RADIO TUPI (PRG-3)

15.35 — Reportagem esportiva. 18.30 — Cartazes do Cacique. 19. — "Show" musical. 19.30 — Divertimento. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Panorama musical francês. 23 — Night Clube.

RÁDIO NACIONAL (PRE-8)

15.50 — Reportagem esportiva. 17.30 — A felicidade bate à sua porta. 19 30 — Tancredo · Trancado. 20 — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de 2 minutos. 21 30 — Papel Carbono. 22.10 — Programa de Pagano Sobrinho. 22.35 — Resenha esportiva. 23 30 — Suplemento musical. 23.45 — Ritmos da Panair no Ar. 0.30 — Museu de Cêra.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Programa de tangos. 18.30 — Solos de piano. 19 — Domingueira dançante.

22 — A voz Evangélica do Brasil. 22.15 — Repórter Evangélico. 22.35 — Momentos musicais.

RADIO CLUBE (PRA-3)

16 horas — Reportagem esportiva. 18.30 — Chá dançante. 19 — Melodias. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — Itália eterna. 21 — Resenha esportiva. 21.40 — Orquestras famosas. 23 — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Alma do tango.

A VOZ DA AMÉRICA (Nova York)

21.30 — A Semana em revista. 21 38 — "Concert Hall". 21.57 — Último boletim de notícias.

BRITISH BROADCASTING (BBC. Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Rádio-panorama. 20.25 — Sumário dos programas — O mundo da ciência. 20 45 — Música de câmera Carl Deimetsch (flautin), Joseph Saxby (cravo), Le Rossignel en Amor (Couperin). Três peças por compositores Elizabetanos. — 21.15 — Comentário sôbre política internacional, por John Whitehouse.

ALUGA-SE esplêndida sala de frente e um quarto junto bem mobiliados para grande família de tratamento em pensão exclusivamente familiar com ótimo passadio farto e variado. Água em abundância e grande jardim para recreio rua Ipiranga n. 32, quase esquina de Laranjeiras.

COLÉGIO
VENDE-SE, em Botafogo — ótimas condições.
Tratar com o prof. Servino, das 16 às 18 horas, no Edifício Regina (r. Alcindo Guanabara 17 21), 12º andar - sala 1201

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira.

13246 — Como é classificado o fenômeno do arco-íris?

13247 — Que exércitos se defrontaram na batalha de Marengo?

13248 — Quantos dias levou Colombo, desde Palos até a descoberta da América?

13249 — Qual é a latitude do ponto extremo meridional do Brasil?

13250 — Qual é o nome científico da urotropina?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPCTIVAS RESPOSTAS

13241 — **Que se entende por «Fator Rh» do sangue?** — Pela propriedade de aglutinação em presença do sôro encontrado no macaco «Rhesus».

13242 — **Qual é a extensão do canal do Panamá?** — Perto de cinquenta milhas.

13243 — **Que é um sexátil?** — Animal que vive entre rochas.

13244 — **Quais foram as principais batalhas ganhas por Aníbal, na guerra contra os romanos?** — Como e Garda, além de outras.

13245 — **Quais são as principais serras do Estado do Rio?** — Geral, Ariró, Carioca, Fortaleza, Imbé, das Almas, Abóboras, etc.

LIGHT
AMANHÃ
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A CANTORA
MARIA HENRIQUES
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1.130 KCS. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS.
VERA CRUZ, 1.430 KCS.

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA - 27-2936. Para servi-la, madame, 16, 20 e 22.
CARLOS GOMES - 22-7581. Branco, tu és meu, 16 20 e 22.
COPACABANA - 27-0020. Os ovos do avestruz, 16 e 21h30m.
FOLLIES - 27-8116. Cocktail de boas, 16, 20 e 22.
JARDEL-27-8712. Banana não tem caroço, 16, 20 e 22.
REGINA - 32-5817. — O noviço, 16, 20 e 22.
RIVAL - 22-2127. Mme. Sans Gêne, 16, 20 e 22.
SERRADOR - 42-6142. A amiga da onça, 16, 20 e 22.

Teatros fechados

República, Municipal, Teatro de Bôlso, Recreio.

BOITES

ACAPULCO - Café concêrto n. 10, 24, a Varieté, 3.
BABALU' — Variedadesc, 22.
BALALAIKA - 37-7742. Pista de danças.
SAMBU - Orquestra de Claude Austin, 23.
CASABLANCA - 26-1783. Variedades, 23.
SIROCO - Show, 21.
FLAIR - 37-0638. Show com Carmem Pinto.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY - Pista de danças, 21.
MONTECARLO - 12-0466. Burlesque, 21h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Mulher e o diabo, 1.
VOGUE — Variedades, 24h30m.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO-22-6788. Passatempo.
IMPERIO - 22-9348 Quero um milionário.
METRO-PASSEIO - 22-6490. Rica, Moça e Bonita — 12, 2, 4, 6, 8, e 10.
ODEON - 22-1508. Castelo Invencível — 2, 4, 6, 8, e 10.
PALACIO - 22-0838. Duelo ao sol — 12h30m, 2h5m, 5h20m, 7h45m e 10h10m.
PATHE' - 22-8795. Bruma sangrenta — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA - 22-1097. Seu tipo de mulher — 1h30m, 3h30m, 5h40, 7h50m e 10.
REX - 22-6327. O dia que a terra parou — 2, 4, 6, 8, e 10.
RIVOLI - 42-9525. Fôrça do destino — 2, 4, 6, 8, e 10.
VITÓRIA - 42-9020. Areias ardentes — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m, 10h20m.

Centro

CENTENARIO - 43-8543. — Agonia de uma vida.
CINEAC-TRIANON - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL - 42-8512. Seu tipo de mulher.
FLORIANO - 43-9074. Areias ardentes.
GUARANI - 32-5651. Mergulho no inferno.
IDEAL - 42-1218. Castelo invencível — 2, 4, 6, 8, e 10.
IRIS - 42-0763. Areias ardentes — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m, 10h20m.
LAPA - 22-2543. Grande promessa.
MARROCOS - 22-7979. — Cidade Negra.
MEM DE SA' - 42-2232. — O dia que a terra parou.
OLIMPIA - 42-4983. A águia e o Gavião.
PARISIENSE - 22-0123. Seu tipo de mulher — 1h20m, 3h30m, 5h40m, 7h50m e 10.
POPULAR - 43-1854. Romance no outono.
PRESIDENTE - 42-7128. Bruma sangrenta — 2, 4, 6, 8, e 10.
PRIMOR - 43-6681. Seu tipo de mulher.
RIO BRANCO - 461639. — Fôrça do Destino e Perigos da Real Policia Montada.
SAO JOSE' - 42-0592. Maria da Praia — 12, 1h40m, 3h20m, 5, 6h40m, 8h20m e 10.

Zona Sul

ART-PALACIO - 37-8143. Bruma sangrenta — 2, 4, 6, 8, e 10.
ASTORIA - 47-0466. Seu tipo de mulher.
AZTECA - Areias ardentes — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m, e 10h20m.
BOTAFOGO - 26-2250 — Areias ardentes.
FLORESTA - 26-6257. — Abot e Costelo e o Homem invisível.
GUANABARA - 26-9339. — Angela.
IPANEMA - 47-3806. O dia que a terra parou.
LEBLON - 27-7805. Areias ardentes.
LEME - 37-6412. — Caiçara.
METRO-COPACABANA - 37-9898. Rica, moça e bonita — 2, 4, 6, 8, e 10.
MIRAMAR ? Quero um milionario.
NACIONAL - 26-6072. — Rainha do Nilo.
PIRAJA' - 47-2668. — Aventuras no Oriente.
POLITEAMA - 25-1143. — Estrada 301.
RIAN - 47-1144. Areias Arendentes — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
RITZ - 37-7224. Seu tipo de mulher.
ROXI - 27-8245. Castelo invensivel — 2, 4, 6, 8, e 10.
SAO LUIS - 25-7679. Castelo invencível — 2, 4, 6, 8, e 10.

Tijuca

AMERICA - 48-4519. Castelo Invencível — 2, 4, 6, 8, e 10.
CARIOCA - 28-F178. Areias ardentes — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m, e 10h20m.
METRO-TIJUCA - 48-8840. Rica, moça e bonita — 2, 4, 6, 8, e 10.
OLINDA - 48-1032. Seu tipo de mulher.
TIJUCA - 48-4518. O dia que a terra parou.

Outros bairros

AVENIDA - 48-1667. — Quero um milionário.
BANDEIRA - 28-7575. Barnabé, tu és meu.
CATUMBI - 22-3681. Correio do inferno.
ESTACIO DE SA' - 32-2923. — Piratas das Arábias.
FLUMINENSE - 28-1404. — Aviso aos navegantes.
GRAJAU' - 38-1211. — Três cegredos.
HADDOCK LOBO - 48-9610. Seu tipo de mulher.
LINS — Malvada.
cômio.
MARACANA - 48-1910. — Areias ardentes.
MARAJA' - 28-7394. Fugitivo da guilhotina.
PAROQUIAL — Volta do Vampiro.
PIRATINI — O grande Bruto.
SANTA ALICE — Bruma sangrenta, 2, 4, 6, 8, e 10.
SAO CRISTOVAO - 28-4925. — No, no, Nanette.
VELO - 481381. — Último Pirata.
VILA ISABEL - 38-1310. Barnabé, tu és meu

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — Condenado e Flash oGrdon no Planeta Marte.
ALFA - 29-8215. — Raposa do deserto.
BANDEIRANTE - 29-3262. — Jogos da Primavera e Venus de Fogo.
BARONESA — Correio do Inferno.
BENTO RIBEIRO - MHS-881. — Tudo azul e Duelo sangrento.
CAMPO GRANDE — Fúria Cigana.
COELHO NETO —
COELHO NETO — Vingança tenebrosa e Frente a frente com assassinos.
COLISEU - 29-8753. Castelo invencível.
EDISON - 29-1449. — No, no Nanette.
IRAJA' - 29-8330. — Presença de Anita.
JOVIAL - 29-0653. — Águas traiçoeiras.
MADUREIRA - 29-8733. — Mulher do diabo.
MARABA' - 29-8038. Horizonte em chamas.
MASCOTE - 29-0411. Seu tipo de mulher.
MEIER - 29-1222. — Sangue de heróis.
MODELO - 29-1578. — Só resta a lembrança.
MODERNO - BNG-842. — Homens rãs.
MONTE CASTELO - 29-8250. Areias ardentes.
PALACIO VITORIA - 48-1971. Máscara rubra.
PIEDADE - 29-6532. — Pacto Sinistro.
PILAR - 29-6460 — Amor e espada — Tormento de uma glória.
QUINTINO - 29-8230. — Anjo de vingança.
REAL - 29-3467. — Astúcia de uma apaixonada.
REALENGO — Castelo Invencível.
RIDAN - 49-1633. Barnabé, tu és meu.
ROCHA MIRANDA — Almas adversas e Vale da Ternura.
ROULIEN - 49-5691. Alma em suplicio e Fantasma da rua 42.
SANTA CRUZ —
SAO FRANCISCO — Asas do Brasil.
SAO JORGE — Santa entre demônios.
TODOS OS SANTOS - 49-0300. — Vamos voar, moço? e Ouro desaparecer.
TRINDADE - 49-3838. Tudo azul.
TROPICAL —
VAZ LOBO - 29-9118. Areias ardentes.

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Aventuras do cap. Fabian.
ROSARIO - 30-1889. — Castelo Invencível.
SANTA HELENA - 30-2666. — A fogo e sangue.
SAO PEDRO — Areias ardentes.

Nova Iguaçu

GUARABU — Sombra da outra.
ITAMAR - GOV-159.
JARDIM — Rebeca.

Caxias

BRASIL — Gunga Din e Selva Virgem.
CAXIAS — Pecado de Nina e Armas da lei.
SANTO ANTONIO —

Nilópolis

IMPERIAL — Preço para cada crime.
NILÓPOLIS — Pôrto dos Homens maus.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Areias ardentes.
VERDE - (48). — Rainha do Nilo.

Niterói

BOAVENTURA - 3757. — Tarzan e a montanha perdida.
BRASIL - 4716.
CASSINO — Fôrça do Destino.
EDEN - 3807. — Piratas dos mares da China.
ICARAI - 33-46 Areias ardentes — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m, e 10h20.
IMPERIAL - 3120. Barnabé, tu és meu.
MANDARO - 2-0285.
NEVES - 2-2676.
ODEON - 2-2707. — Castelo Invencível.
PALACE - 6285. — Terceiro homem.
PARAISO —
PARATODOS - 2-2444.
RINK - 2-1778.
RIO BRANCO - 2-0334. Velho colorado.
SANTA ROSA — Folias cariocas.
SAO JOSE' — Folias cariocas.
VITÓRIA.

Petrópolis

CAPITÓLIO - 2626. — A um passo do fim.
DOM PEDRO — Corsário maldito.
ESPERANTO - 37-87.
IMPERADOR - 6400.
PETROPOLIS - 3232. — Areias ardentes.
SANTA TERESA - 4608.

São Mateus

SAO MATEUS. — Iracema.

São João de Meriti

GLORIA (3) — Principe ladrão e Sendo Fogo.

Volta Redonda

SANTA CECILIA. — O mago e Cavaleiros da Serra.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas, que avisem com antecedência o programa dos mesmos, a fim de evitar que o público seja mal informado.

TEATRO

Chega hoje ao Rio a fadista Hermínia Silva

Fadista Hermínia Silva

Chega, hoje, ao Rio a estrêla do teatro de revistas de Portugal: Hermínia Silva, artista que criou um novo estilo de cantar a canção lusa e que vem cumprir um contrato com a Emprêsa Luís Galvão.

Por muitas vêzes anunciada, Hermínia Silva ainda não havia tido oportunidade de conhecer o Brasil, onde conta com admiradores que a conhecem pelos discos, o cinema e o rádio.

Hermínia Silva chega pelo «Vera Cruz», acompanhada de um grupo de bailarinas, as «Cachopas de Lisboa», integrantes do «Ballet de Charles», famoso conjunto coreógrafo.

Hermínia Silva e tôda companhia de que fazem parte alguns nomes de maior relêvo de nossos palcos, como Colé, Déo Maia, Nélia Paula, Joana D'Arc e muitos outros, serão apresentados à crítica teatral e pessoas especialmente convidadas pelo empresário Luís Galvão e o produtor Rosa Mateus, num almôço, têrça-feira próxima, às 12h30m, na Associação Brasileira de Imprensa.

A estréia está marcada para 18 de abril, no Recreio, com o original de Ari Barroso, Luís Peixoto e Roberto Ruiz: «Há sinceridade nisso?»

Próxima estréia de «Os Quixotes»

Será na primeira quinzena de abril a estréia dêsse grupo experimental de peças em 1 ato, no auditório do Serviço Nacional de Teatro.

A peça escolhida foi o episódio em 1 ato de Péricles Leal: «Antes do grande momento», sob a direção de José Maria Monteiro, a qual faz parte de uma trilogia denominada: Habitantes do subsolo, onde as «Desencantadas» montada no ano passado, integra o grupo dos 3 episódios.

Tomam parte no espetáculo: Vanda Cosmo, Valdir Maia, Edson Nequele, Luís Osvaldo, Higino Terra, Válter Tobias, Jurandir Pimentel e Milton Marcos.

Espetáculo infantil

Hojo, será encenada, no Teatro João Caetano, a peça infantil «Pinocchio», por iniciativa do Serviço de Difusão Cultural da Prefeitura. O ingresso custará Cr$ 10,00.

«Refrigeração»
Montagem novas, consertos de qualquer tipo de geladeira, doméstica ou comercial, aparelhos de ar condicionado, serviço rápido e garantido. Telefonar para 29-9562, Hélio Pereira.

O MAIS IMPRESSIONANTE ESPETACULO DO ANO!...
PAMPA BÁRBARO
FRANCISCO PETRONE
LUISA VEHIL
IMPR. PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL
Diretores
LUCAS DEMARE
HUGO FREGONESEI
Comp. Nacionais
AZTECA
CATETE, 228
SÃO JOSÉ
FONE 42-0592
AMANHÃ

"Você é adorável!"
"Eu uso LEVER!"
diz AVA GARDNER
M.G.M
Ava Gardner e Gregory Peck, no filme M. G. M. - "O Grande Pecador".
Eis porque as estrêlas usam LEVER:
1 Lever é tão puro. E a prova está em sua imaculada alvura... que nenhum outro sabonete lhe oferece.
2 Lever suaviza a pele. O melhor cuidado que as estrêlas podem dedicar à sua cútis é a alva e macia espuma de Lever.
3 Lever é perfumadíssimo! Sempre... em todos os momentos de seu uso... sua fragrância é tão mais deliciosa.
Em 2 tamanhos
Siga, você também, o exemplo das estrêlas. Comece a usar, hoje mesmo, o perfumadíssimo Sabonete Lever - e seja mais adorável esta noite. Constate como sua rápida e abundante espuma torna Lever mais econômico.
perfumadíssimo
Usado por 9 entre 10 estrêlas de Hollywood

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria C. Grande 666; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: — Posto Central 22-2044; Est. Marítima — 43-0553;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": 42-2910 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 30 de Março de 1952

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels
Giulio Cesare	30	B. Aires	43-3299
High Brigade	31	B. Aires	43-2161
D. Pedro II	31	Lisboa	23-1701
Serpa Pinto	31	Gotemb.	23-0416
Bio-Bio	31	Recife	23-3756
Itaberá	31	P. Alegre	43-3424
Alegrete	31	P. Alegre	23-3756
Arataia	31	A. Branca	43-3424

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	6.621.671,10
A Alfândega arrecadou ante-ontem	10.430.128,90
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	15.829.608,30

INTRODUZIDAS VÁRIAS MODIFICAÇÕES NA LEI DO SERVIÇO MILITAR

Sancionada pelo presidente da República a lei do Congresso que altera dispositivos do decreto número 9.500, de 23 de julho de 1946

Nova redação para vários dispositivos — Suprimidos os artigos 60, 83, 84 e 92 do antigo Regulamento

ALTERANDO dispositivos da Lei do Serviço Militar (decreto-lei nº 9.500, de 23 de julho de 1946), o presidente da República sancionou a seguinte lei:

«Art. 1º — Passam a ter a redação abaixo os seguintes artigos do decreto-lei nº 9.500, de 23 de julho de 1946 (Lei do Serviço Militar):

Art. 1º — A obrigação para com o serviço militar, em tempo de paz, começará no primeiro dia de janeiro do ano em que o brasileiro atingir dezessete anos de idade e subsistirá até 31 de dezembro do ano em que completar quarenta e cinco anos.

§ 1º — Dentro dêsse período a partir dos dezoito anos de idade, quer tenham ou não, prestado o serviço militar, poderão os brasileiros ser convocados em qualquer época e nas condições que forem ordenadas ou autorizadas pelo presidente da República, tendo em vista a participação em manobras e exercícios, ou, ainda, em casos especiais para o preenchimento de claros.

§ 2º — No tempo de guerra, êsse período poderá ser ampliado de acôrdo com os interesses da defesa nacional.

Art. 35 — A Diretoria de Recrutamento, em coordenação com a Diretoria do Pessoal da Armada e a Diretoria Geral do Pessoal da Aeronáutica, organizará, anualmente, o Plano Geral de Convocação para o Serviço Militar, do qual constarão: a época da seleção do contingente, as épocas para a incorporação e a matrícula nos órgãos de formação de reservistas e os respectivos prazos de apresentação, de incorporação e de matrículas; e outras prescrições necessárias à orientação dos trabalhos pelos órgãos de execução.

§ 1º — Os Planos Regionais de convocação, baixados pelos Comandos das Regiões Militares, em coordenação com os Comandos dos Distritos Navais e das Zonas Aéreas, regularão de acôrdo com os interêsses e as necessidades das corporações de cada Fôrça Armada com sede no respectivo território, tôdas as medidas de execução relacionadas com a apresentação, seleção, incorporação em cada época estabelecida a matrícula nos órgãos de formação de reservistas e outras particularidades.

§ 2º Esses Planos serão, com a necessária antecedência, divulgados em tudo o que interessar aos convocados por êles atingidos.

Art. 36 — Os convocados residentes nos municípios do território atribuído à Região Militar, não compreendidos nas disposições do art. 37, têm o dever de apresentar-se, por conta própria, nos locais fixados naqueles municípios, para fins de seleção, tendo em vista a sua designação, para a corporação nas épocas que forem fixadas, ou para matrícula em órgãos de formação de reservistas.

§ 1º — Os convocados dos municípios que cada ano forem dispensados da incorporação na forma do art. 37, não estão obrigados a apresentar-se para a seleção mas ficam à disposição do Comando da Região Militar para convocação de emergência durante o tempo normal do serviço militar dos incorporados nêsse ano.

§ 2º — Os que se encontrarem no exterior, em local próximo à fronteira onde existir guarnição militar brasileira, nesta deverão apresentar-se por conta própria, nos locais e nos prazos estabelecidos para a seleção.

§ 3º — Os que se encontrarem no exterior, em circunstâncias diversas das previstas no parágrafo anterior, apresentar-se-ão no Consulado mais próximo da sua residência, para concessão do adiamento da incorporação na forma do art. 56, alínea d.

Art. 44 — Os convocados que constituem o contingente anual serão submetidos à seleção, tendo em vista a verificação da sua capacidade física (inspeção de saúde) e das habilitações que possuírem para a sua distribuição pelas corporações do respectivo território ou para a matrícula em órgãos de formação de reservistas, segundo as conveniências dessas corporações e as possibilidades de aproveitamento nos ditos órgãos de formação de reservistas.

Art. 45 — Os convocados serão submetidos à inspeção de saúde e à verificação das suas habilitações pessoais, por comissões para isso especialmente designadas pelos Comandos das Regiões Militares constituídas por militares da ativa de qualquer das corporações das Fôrças Armadas e completadas se necessário por oficiais da reserva não convocados e por civis do território regional, nas condições que forem autorizados pelos respectivos Ministérios.

§ 1º — O funcionamento dessas comissões e as condições de execução da seleção dos convocados do contingente obedecem à normas que constarão dos planos Regionais de Convocação, estabelecidas de acôrdo com a natureza e as necessidades das corporações interessadas.

§ 2º — Essas comissões durante a época de seleção do contingente, funcionarão nos municípios que contribuírem para a incorporação, cabendo-lhes distribuir pelas unidades, estabelecimentos e órgãos de formação de reservistas, os convocados aptos e determinar, a êsses convocados a data da apresentação para incorporação e aos julgados incapazes temporàriamente, a época em que deverão apresentar-se para a segunda inspeção de saúde.

§ 3º — Durante a época na incorporação, essas comissões sòmente funcionarão nos locais fixados para a apresentação dos convocados do respectivo contingente e atenderão para os fins do parágrafo precedente, os que não se apresentarem na época da seleção.

§ 4º — Quando houver mais de uma época de incorporação, a distribuição dos convocados pelas corporações atingidos por essa medida, far-se-á na época da seleção e na primeira época de incorporação do contingente, reservando-se as outras épocas para a seleção dos convocados para elas designados por motivo de adiamento de incorporação, inclusive insubmissos.

Art. 56 — Poderão ter a incorporação adiada: a) até a idade de vinte anos, os que forem candidatos à matrícula na Escolas de Formação de Oficiais da Ativa das Fôrças Armadas, desde que possuam curso secundário completo ou estejam matriculados nos cursos científicos ou clássicos, e comprovarem antes da convocação da classe; b) os que comprovarem nas mesmas condições, ser candidatos à matrícula em Curso de Formação de Oficiais da Reserva das Fôrças Armadas, podendo o adiamento ser concedido até completarem a idade de vinte anos; c) os que estiverem matriculados em institutos de ensino destinados à formação de sacerdotes, de ministro de qualquer religião ou de membro de ordens religiosas regulares; d) os convocados que se encontrarem no exterior em situação do § 3º do art. 36, e renovada essa concessão cada ano, mediante sua apresentação ao Consulado mais próximo, enquanto não regressarem ao Brasil e não houverem atingido a idade de trinta anos.

Art. 57 — Incorporação é o ato de inclusão do convocado ou do voluntário no serviço ativo do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica.

§ 1º — A incorporação dos convocados do contingente anual poderá ser feita em mais de uma época em tôdas ou determinadas Regiões Militares, Distrito Navais e Zonas Aéreas, ou corporações de qualquer das Fôrças Armadas conforme proposta dos respectivos ministros consignada no Plano Geral de Convocação e regulada nos correspondentes Planos Regionais.

§ 2º — Em cada época que fôr esclarecida para a incorporação do contingente os convocados para elas designados deverão apresentar-se no prazo e [illegible] fixados, sob pena de incorre[illegible] crime de insubmissão.

Art. 58 [illegible]

Parágrafo único — Os insubmissos e, bem assim, os convocados das classes anteriores ainda sujeitos ao serviço militar, terão prioridade para incorporação segundo critério estabelecido pelos Comandos das Regiões Militares, em coordenação com o Comandos dos Distritos Navais e das Zonas Aéreas.

Art. 81 — Em qualquer época do ano, poderá o ministro da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica, autorizar a aceitação de voluntários reservistas, ou não, para preenchimento de claros nas corporações das Regiões Militares, Distritos Navais ou Zonas Aéreas, onde convier.

Parágrafo único — Segundo as conveniências da Fôrça Armada, a autorização poderá compreender: a) reservistas de primeira, segunda e terceira categorias, da própria Fôrça Armada, ou não, devendo, neste caso, ser ouvido o Ministério a cuja Reserva pertencerá b) convocados para o serviço militar inicial excedentes às necessidades da incorporação inclusive os designados para os órgãos de formação de reservistas que não tiverem sido matriculados nesses órgãos por qualquer motivo legal; c) alistados para o serviço militar, maiores de dezessete anos de idade inclusive os dispensados do serviço militar não aproveitados em outros encargos; d) brasileiros naturalizados.

Art. 82 — As condições a que deve satisfazer o candidato e o tempo de duração de seu serviço serão previamente fixadas pelos respectivos Ministérios.

Art. 86 — Engajamento é a prorrogação do tempo de serviço inicial do incorporado.

§ 1º — à praça engajada poderá ser concedida nova prorrogação de permanência no serviço ativo na Fôrça Armada, ou seja, primeiro reengajamento.

§ 2º — Novas prorrogações de permanência no serviço ativo da Fôrça Armada, ou seja, outros reengajamentos, poderão ser concedidos às praças anteriormente reengajadas.

§ 3º — O engajamento e os reengajamentos das praças de qualquer grau de hierarquia militar são concedidos nos têrmos desta lei, nos prazos e condições estabelecidos na sua regulamentação e instruções dos respectivos Ministérios, às que o solicitarem e satisfizerem as seguintes condições, além de outros requisitos que poderão ser exigidos em cada caso especial: a) robustez física, reconhecida em inspeção de saúde; b) comprovada capacidade de trabalho; c) boa conduta civil e militar; d) menos de vinte e cinco anos de idade, em se tratando de engajamento.

Art. 87 — O engajamento e o primeiro reengajamento poderão no limite das percentagens anual ou periòdicamente fixadas pelos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, ser concedidos, a critério da autoridade competente, às praças que os solicitarem, desde que satisfaçam as condições regulamentares estabelecidas para as do grau de hierarquia da sua classificação ou qualificação de função e haja conveniência e interêsse para o serviço.

Art. 88 — Poderão, ainda, na forma do preceituado no artigo 87, ser concedidos reengajamentos sucessivos às praças reengajadas que se tenham revelado profissionalmente capazes no exercício da função do seu grau hierárquico.

Parágrafo único — Quando a função em que a praça estiver classificada comportar graduações superiores a que tiver, a concessão do segundo e posteriores reengajamentos só lhe poderá ser feita quando satisfizer, de cada vez, os requisitos regulamentares exigidos para essas outras graduações da sua qualificação ou classificação ou, pelo menos, para a graduação imediata à sua.

Art. 89 — As praças matriculadas em curso para o qual se exija, das que o concluírem com aproveitamento, a obrigação de permanecerem nas fileiras das Fôrças Armadas, por prazo determinado, não terão computado o tempo que lhes restar como engajadas ou reengajadas, mas continuarão, assim, consideradas até a terminação daquele prazo, o qual passará a prevalecer, mesmo que daí resulte ficar servindo por tempo maior ou menor que o estabelecido para a correspondente prorrogação.

§ 1º — Quando nêsses cursos for admitida a matrícula de civis, de reservistas ou de praças que não tenham ainda completado o tempo normal do serviço militar inicial, os que concluírem com aproveitamento, dentro das condições estabelecidas no respectivo regulamento, serão considerados como engajados durante o prazo restante da obrigação contraída.

§ 2º — Findo o prazo de permanência a que se obrigarem, poderão essas praças obter prorrogação de acôrdo com as prescrições dêste capítulo, aplicável ao caso, observadas as disposições do artigo 88 e seu parágrafo único, para as que tiverem, nessa ocasião, mais de oito e menos de dez anos de serviço, embora a prorrogação solicitada não corresponda ao terceiro reengajamento.

Art. 90 — As percentagens para prorrogação do tempo de serviço, são computadas em comum, para engajamento e reengajamento dentro dos limites estabelecidos tomados sôbre os efetivos correspondentes aos graus hierárquicos das funções existentes nas respectivas unidades, repartições ou estabelecimentos militares, segundo a classificação adotada pelas Fôrças Armadas.

Art. 91 — Nas corporações de guarnições consideradas especiais de fronteiras, a concessão dos engajamentos e reengajamentos poderá, a juízo dos respectivos ministros, ser regulada, periòdicamente, em atos baixados por essas autoridades, tendo em vista as conveniências das respectivas Fôrças Armadas e o interêsse do serviço nessas corporações.

Art. 97 — Os ministros da Guerra da Marinha ou da Aeronáutica, poderão em tôdas ou determinadas Regiões Militares, Distritos Navais, ou Zonas Aéreas, adiar até seis meses, ou antecipar até dois, o licenciamento dos incorporados, engajados e reengajados

§ 1º — Em caso de interêsse excepcional, poderão fazê-lo por maior prazo, mediante autorização do presidente da República.

§ 2º — Durante o período da dilatação, as praças por ela abrangidas não serão havidas como engajadas e reengajadas, salvo se já o eram.

Art. 147 — O reservista funcionário público, empregado, operário ou trabalhador, convocado para manobras, exercícios ou manutenção da ordem interna, terá assegurada sua volta ao emprêgo até dez dias após sua desincorporação, limitado êsse período até sessenta dias, e, pelas Fôrças Armadas, apenas vencerá a etapa regulamentar.

Parágrafo único — O reservista incorporado por motivo de guerra externa, terá sua situação regulada em lei especial.

Art. 2º — Serão suprimidos os artigos 60, 83, 84 e 92, do decreto-lei n. 9.500, de 23 de julho de 1946.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.»

Esclarecimentos sôbre o novo preço do gás

Dirige-se aos consumidores do DNIG

PARA CIÊNCIA dos consumidores de gás no Distrito Federal, o Departamento Nacional de Iluminação e Gás comunica que, feita a revisão trimestral do preço do gás, houve uma redução de cêrca de 3% em relação ao preço anterior. Êsse preço, que era de Cr$ 1.274 cada m3 (trimestre dezembro-janeiro e fevereiro), passou para Cr$ .. 1.235, sendo de quase 4 centavos a diminuição, o que representa pouco mais de 3%.

Por outro lado, em consequência de portaria do Ministério da Viação, deve ser cobrado aos consumidores um adicional de 10% sôbre a tarifa de gás vigente nesta última data, por conseguinte, Cr$ 1.235, isto é, um adicional de Cr$ 0,123, a fim de fazer face ao aumento de salários do pessoal. Por conseguinte, a tarifa a vigorar será de Cr$.. 1.358 por m3 de gás fornecido após 6 do corrente mês e até 31 de maio de 1952.

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovário Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna [illegible] (febre local) Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8172 — de 8 às 18 hs.

CLINICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente das 8 às 17 horas. Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Ortopedia Fraturas — **DR. ENÉAS BALESDENT**

Do Hosp. Servidores do Estado. Radiologia óssea — Raio X a domicílio.

Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados. — Tel.: 22-9563 — Ambulatório: — Avenida Mem de Sá, 230-A Segundas, quartas e sextas-feiras Tel.: 32-5140. R.: 27-2680.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1513.

FOMENTO E ASSISTÊNCIA À CULTURA TRITÍCOLA NACIONAL

Quase duzentos mil cruzeiros para as vítimas da catástrofe da Central

Aproxima-se dessa quantia o montante das contribuições já enviadas ao «Diário de Notícias» — Gesto de solidariedade da Câmara Municipal de Campos do Jordão — Domingo próximo, o encerramento da campanha — Até já deverão ser devolvidas as listas autenticadas

COM as contribuições até ontem entregues a êste jornal, o montante dos donativos para as vítimas da catástrofe da Central, chegou a 198 mil, 340 cruzeiros e 70 centavos, quantia bem próxima das duas centenas de milhares de cruzeiros. O povo carioca demonstra, dêsse modo, a sua solidariedade aos compatrícios que a desgraça colheu em Anchieta, às famílias que tiveram seus lares destroçados, a quantos se encontram impossibilitados de trabalhar ou, talvez, nunca mais possam produzir para o próprio sustento.

GESTO DA CAMARA MUNICIPAL DE CAMPOS DE JORDAO

Não só no Rio de Janeiro o interêsse pela sorte das vítimas se tem manifestado. Ainda agora, acompanhados de um cheque na quantia arrecadada, recebemos o seguinte expressivo ofício da Câmara Municipa' de Campos de Jordão, onde a solidariedade humana tão alto se revela:

«Por indicação do vereador Luís Ribeiro do Vale, aprovada unânimemente por esta Casa, foi feita uma campanha nesta cidade para angariar donativos em prol das vítimas da catástrofe de Anchieta, procurando assim prestar a nossa singela colaboração à meritória campanha encetada por êsse conceituado jornal.

Destarte, temos a grata satisfação de juntar o cheque nº 228.314, contra o Banco Mercantil do Estado de São Paulo S. A., na importância de Cr$ 6.605,00 (seis mil, seiscentos e cinco cruzeiros), resultado total da coleta procedida entre os nossos munícipes.

No ensejo, formulamos nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Mauro Tôrres Mendes — 1º Secretário».

ENCERRAMENTO. DOMINGO PROXIMO

No próximo domingo, o «Diário de Notícias» encerrará a campanha de socorro às vítimas da catástrofe. Pedimos, portanto, aos nossos leitores que se encontram angariando donativos, nas listas autenticadas, distribuídas por êste jornal, que as tragam até sábado vindouro, à redação do «Diário de Notícias».

OS DONATIVOS DE ONTEM

Até ontem, os donativos eram os seguintes:

	Cr$
Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ontem	189.746,70
Recebemos mais:	
H. C. Silva	50,00
Anônimo	50,00
Coleta feita pela Câmara Municipal de Campos de Jordão, na cidade do mesmo nome	6.605,00
Lista nº 35, a cargo de Silva Resende, contribuição da diretoria e dos alunos do Colégio Resende	1.869,00
Antônio Gomes da Silva	20,00
TOTAL	198.340,70

Volta ao horário normal

AMANHÃ, À MEIA-NOITE, O TÉRMINO DA HORA DE VERÃO

Termina, amanhã, a chamada hora de verão, posta em vigor, em todo o país, desde o dia 1 de dezembro do ano passado.

Voltando-se, assim, ao horário normal, os relógios deverão ser atrasados em sessenta minutos a meia-noite de amanhã.

Chega, hoje, ao Rio, a Missão Cultural Portuguêsa

Atracará o «Vera Cruz» às 8 horas, no cais do Touring Clube — Almôço de honra ao presidente da República — Primeiras homenagens à embaixada visitante

As primeiras horas de hoje, estará fundeando nas águas da Guanabara o novo transatlântico português «Vera-Cruz», conduzindo a seu bordo a Missão Cultural Portuguêsa, que vem em visita ao Brasil.

O «Vera-Cruz» realiza a sua primeira viagem ao nosso país, inaugurando a linha Portugal-Brasil. O grande transatlântico fundeará na Guanabara às 6 horas, quando receberá a visita do embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria, e de todo o pessoal da embaixada. Às 8 horas, estará atracando no cais fronteiro ao Touring Clube do Brasil, onde os membros da Missão Cultural e a oficialidade do «Vera-Cruz» receberão as primeiras homenagens da colônia lusa desta capital e das autoridades e elementos do nosso mundo cultural.

ALMOÇO DE HONRA

Às 12 horas, será oferecido ao presidente da República um almoço de honra a bordo do «Vera-Cruz», quando os membros da missão Cultural terão o seu primeiro contato com o chefe do govêrno. A êsse almoço estarão presentes, além do embaixador Antônio de Faria, figuras de relêvo dos círculos administrativos brasileiros e membros da colônia portuguêsa no Rio.

OS COMPONENTES DA MISSÃO

A Missão Cultural Portuguêsa está constituída dos escritores Vitorino Nemésio, José Osório de Oliveira, Luís Forjaz Trigueiros, João Ameal; historiadores, homens de ciência e ensaístas Daniel Maria Vieira Barbosa, Bernardo Xavier Coutinho, Antônio de Arruda Ferrer Correia, Orlando Ribeiro e Luís Ribeiro Soares.

ALMOÇO NO ITAMARATI

Amanhã, os membros da Missão Cultural Portuguêsa dedicarão parte do dia à apresentação de cumprimentos às entidades oficiais. Às 13 horas, o ministro do Exterior oferecerá um almôço aos membros da missão, no Itamarati.

CONFERENCIAS CULTURAIS

Do programa organizado das atividades que serão cumpridas pelos membros da Missão Cultural Portuguêsa consta uma série de conferências, que terão início na próxima têrça-feira, às 10 horas, com a palestra que será proferida no Instituto Rio Branco, pelo escritor e historiador Vitorino Nemésio, sôbre o tema «Portugal e Brasil no processo da História Universal». Às 16 horas, no Instituto Municipal de Belas Artes, o rev. Bernardo Xavier Coutinho proferirá uma palestra sôbre o «Barroco Português do Norte do Portugal». Por último, às 17 horas do mesmo dia, o escritor José Osório de Oliveira pronunciará, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência subordinada ao título «Contribuição Portuguêsa para o conhecimento da alma negra», ilustrada com a audição de discos de música africana e por uma exposição de documentário fotográfico e de caráter etnográfico relativo aos povos da Luanda, Angola.

NÃO TERMINARÁ AMANHÃ O PRAZO DE EMPLACAMENTO

CONTINUARA FUNCIONANDO O POSTO DA QUINTA DA BOA VISTA

Comunicam-nos do gabinete do secretário do Interior e Segurança: "Tendo surgido dúvidas quanto ao prazo do emplacamento de veículos auto-motores, o secretário geral do Interior e Segurança, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, esclarece: De acôrdo com o artigo 38, do decreto n. 4.611, de 2 de janeiro de 1934, o emplacamento deve ser feito no prazo de 10 dias, a contar da data do pagamento da licença do veículo. Findo êsse prazo, e de acôrdo com o artigo 52, letra "r" do mesmo decreto, será feito mediante o pagamento da multa de 30 cruzeiros. Assim sendo, o prazo do emplacamento não tem sido prorrogado indefinidamente, nem termina no dia 31 do corrente. Para comodidade do público e até ulterior deliberação, o Departamento de Fiscalização continuará mantendo o pôsto de emplacamento da Quinta da Boa Vista".

NERVOSOS — Dr. Asthon Bahia

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

Declara o diretor do Serviço de Produção Vegetal do Rio Grande do Sul que dos debates travados durante as sessões da Comissão Técnica do Trigo muita coisa proveitosa há de surgir — A ação que a Secretaria de Agricultura do Estado vem desenvolvendo nesse setor

Aproveitamento, pela COFAP, de vasta zona da Baixada Fluminense com capacidade para engorda de quatrocentas mil cabeças de gado para abate — Protesto de industriais de farinha de arroz e de mandioca — Mais dois balcões para venda de peixe na Semana Santa

O agrônomo Luís A. Coelho de Sousa falando à reportagem.

ENTRE os participantes da reunião da Comissão Técnica do Trigo, que se realiza anualmente nesta capital, e que teve seus últimos trabalhos encerrados ontem, figura o engenheiro-agrônomo Luís A. Coêlho de Sousa, que se encontra à frente da Diretoria de Produção Vegetal do Rio Grande do Sul, Estado possuidor das maiores áreas de produção de trigo do país.

Falando à reportagem, o sr. Coêlho de Sousa, depois de informar que a produção de trigo, no ano passado, não foi a que se esperava, em virtude das condições climáticas desfavoráveis, surgidas na fase da semeadura e da colheita, declarou:

— O fomento e a assistência à cultura do trigo representam, para o meu Estado, como para o país, uma elevada significação econômica. Por isso a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul vem mobilizando seus recursos técnicos e materiais para o aumento da área cultivada e consequente expansão comercial do produto.

Mas três grandes regiões fisiográficas, integradas pelas principais zonas tritícolas, como Campanha, Planalto Médio e Serra do Nordeste, estão localizadas as Estações Experimentais Fitotécnicas, com sede, respectivamente, em Bagé, Júlio de Castilhos e Veranópolis, que se encontram aptas a atender às necessidades sempre crescentes das principais zonas produtoras, criando variedades novas, próprias às condições regionais, com caracteres específicos de precocidade, produtividade e resistência às moléstias que frequentemente atacam o trigo.

DISTRIBUIÇÃO DE SACOS DE TRIGO

— A modalidade de assistência ao triticultor, que acabamos de adotar, teve a mais franca aceitação. Os 4.308 hectares de área cultivada, distribuídos por 19 municípios produtores, são um atestado eloquente do que afirmo. As sementes produzidas nesses 4.308 hectares, sob a orientação e assistência direta dos técnicos da Secretaria da Agricultura, são adquiridas apenas para distribuição entre os agricultores.

A título de empréstimo, sob o compromisso de devolução na época da safra, foram distribuídos, entre os cooperadores de culturas fiscalizadas, 7.156 sacos de trigo, calculada a densidade em 100 quilos por hectare.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Esclareceu ainda o sr. Coêlho de Sousa:

— Para tornar mais efetiva a assistência direta às zonas de produção, mantém o Serviço de Mecanização da Lavoura do Rio Grande do Sul os chamados «Comandos Agrícolas», atualmente constantes de 10 equipes mecanizadas de preparo do solo e constituídas de um trator, um arado de três discos e uma grade de 32 discos, equipamento de que dispõe cada equipe, sob a responsabilidade de agrônomos regionais. Para o corrente ano, a Secretaria de Agricultura está cogitando de adquirir máquinas, num total correspondente a 5.000.000 de cruzeiros, o que representará um acentuado desenvolvimento do nosso programa de proteção e estímulo à cultura do trigo no Brasil.

REDE DE ARMAZENS E SILOS

— As providências de ordem técnicas e materiais, no setor da triticultura riograndense — continuou o sr. Coêlho de Sousa — estariam incompletas, não fôssem as medidas do govêrno do Estado, por intermédio dos órgãos competentes, no que se refere ao armazenamento, conservação e distribuição do produto. Nesse sentido, foram promovidos os necessários estudos para a instalação de armazens coletores e silos, nas principais regiões produtoras. Esses armazens são providos de secadores, maquinaria de limpeza e expurgo, empilhadores de sacos e balanças automáticas, além de outras instalações indispensáveis.

RESULTADOS DA REUNIÃO

Disse-nos, finalmente, o sr. Coêlho de Sousa:

— Dos debates travados durante as sessões da Comissão Técnica do Trigo, muita coisa de proveitosa há de surgir. Foi uma reunião de técnicos analisando os problemas tritícolas dentro do mais rigoroso critério científico, visando transformar o nosso país num centro de produção de trigo, capaz de satisfazer às necessidades internas e atender mesmo aos problemas relacionados com a exportação. Fizemos um trabalho sério e honesto, cujos frutos virão depois.

APROVEITAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

Sob a presidência do sr. Benjamim Soares Cabello, realizou-se, ontem, pela manhã, uma reunião conjunta dos Comitês Agro-Pecuários, de Finanças e de Transportes do Conselho Consultivo do Departamento de Estudos e Planejamento da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Nessa reunião foi examinado, parcialmente, o Plano de Armazéns Frigoríficos, elaborado pelo Comitê Agro-Pecuário, discutindo-se também, as possibilidades de transporte de gado em pé e carne das zonas produtoras para os centros de consumo.

Em meio aos debates, o sr. Benjamim Soares Cabello revelou que já entrara em entendimentos com a Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, para o aproveitamento de vasta zona pastoril da Baixada Fluminense, com capacidade para engorda de quatrocentas mil cabeças de gado para abate.

PROTESTO DE INDUSTRIAIS DE FARINHA DE ARROZ E DE MANDIOCA

Ao presidente da República foi encaminhado um memorial, assinado por industriais de arroz e de mandioca, de diversos Estados produtores, no sentido de impedir a tentativa do grupo de moageiros de trigo que desejam efetuar moagem de arroz para o próprio consumo e de ser ouvido o Serviço de Expansão do Trigo, sôbre a conveniência de restabelecer o critério adotado pelas circulares n. 15, de 1939, e 27, de 1940, as quais regulavam e determinavam que não fôsse permitida a moagem de raspa de milho e arroz pelos moinhos de trigo, em virtude de várias razões de ordem econômica.

O presidente da República encaminhou o protesto dos industriais de arroz e de mandioca ao Ministério da Agricultura, com o seguinte despacho: «Ao Ministério da Agricultura, para informar especificamente sôbre as aspirações dos moageiros, em particular sôbre a sugestão de ser restabelecido o regime vigente durante o período em que foram adotadas as normas das circulares n. 15, de 1939 e n. 27, de 1940, do antigo Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas».

BALCÕES PARA VENDA DE PEIXE

O SAPS fará inaugurar, amanhã, pela manhã, mais dois balcões frigoríficos para venda de peixe durante a Semana Santa, sendo uma na praça Serzedelo Correia, em Copacabana, e outro na praça Sans Pena, na Tijuca.

PRORROGAÇÃO DE COBRANÇA DE IMPOSTOS

O prefeito prorrogou até o próximo dia 15 de abril, a cobrança, sem multa, dos impostos de localização e de indústrias e profissões, cujo prazo terminaria amanhã.

Aumentados em 15% os salários de 1.200 gráficos paulistas

O ministro do Trabalho recebeu comunicação de São Paulo, informando que foi assinado um acôrdo entre a Companhia Melhoramentos de São Paulo e seus empregados, pelo qual êstes passam a ter um aumento de 15% sôbre os salários atuais, sendo, assim beneficiados cêrca de 1.200 gráficos.

Indevidos os descontos

ADVERTE OS "CAFÉS-EXPRESSOS" O DIRETOR DA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Em comunicação que dirigiu aos "cafés-expressos" e estabelecimentos congêneres, o diretor da Fiscalização do Trabalho chama a atenção dos empregadores para o art. 461 da Consolidação das Leis do Trabalho, que estabelece igual salário para atividade igual, e para o caráter de indevido dos descontos que estão sendo feitos sôbre o salário-mínimo, em desobediência ao que prescreve o decreto 30.341, e esclarece que o fornecimento de utilidade depende da aquiscência dos empregados.

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo. Tels.: 46-0808 e 26-2041.

RESFRIOU-SE

O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

Dr. Jacques Houli

REUMATISMO, CLINICA MÉDICA Av. ALM. BARROSO 72, S. 508. TEL.: 42-0088

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

DR. RAMON COELHO

CLINICA MÉDICA — HEMATOLOGIA — TRANSFUSÃO DE SANGUE

Consultório: Av. Prado Júnior 120, apto. 202 J Copacabana. Diàriamente das 14 às 19 horas.

7.ª EXCURSÃO ACOMPANHADA A BUENOS AIRES e MONTEVIDÉU

Magnífica excursão, visitando-se MONTEVIDÉU, com lindos passeios em BUENOS AIRES, LUJAN, LA PLATA (capital da Província de Buenos Aires), EL TIGRE e DELTA DO RIO PARANÁ. Passeios pelas cidades, visitas, etc. Hotéis de PRIMEIRA CATEGORIA, com refeições completas e quartos com banheiro particular para duas pessoas.

Saída 1.º de MAIO, pelo transatlântico «SURRIENTO»

Regresso — 20 DE MAIO, pelo luxuoso transatlântico «GIULIO CESARE»

TUDO INCLUÍDO: CR$ 8.250,00

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AGÊNCIA GERAL

Rio — Avenida Rio Branco, n. 120 — loja 22 — Telefone: 22-2577

São Paulo — Av. Ipiranga, n. 1129 Telefones: 34-7799 — 34-9019

CUIDAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO — PASSAPORTES

Viagens para tôdas as partes do mundo — passagens de aviões estradas de ferro, vapores, ônibus e limousines — reservas de hotéis em estações de águas, praias, serras.

Clinica de Reumatismos

O Dr. PEDRO NAVA, de volta de sua viagem de estudos, reassumirá sua clínica dia 3 de abril. Consultas com hora marcada pelo telefone: 46-1529

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA — O diretor do Departamento de Assistência comunica aos alunos interessados em requerer matrícula gratuita que se acham abertas no citado Departamento, até o dia 15 de abril próximo, as inscrições para preenchimento das referidas matrículas.

COMISSÃO CONTRA O AUMENTO DAS MENSALIDADES — A diretoria do CARV, em sua última reunião, resolveu nomear os colegas Agostinho Raposo de Matos, Gabriel Cursio da Fonseca, Paulo de Machado Lomba e Manuel Picanço Goulart, para constituírem a comissão encarregada de combater o recente aumento das taxas e mensalidades escolares, visando manter os preços de 1951.

PING-PONG — Por deliberação da diretoria do CAEV, a mesa de ping-pong será transferida para um local mais amplo.

Curso sôbre câncer do pulmão

Com início marcado para o dia 15 de abril, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, vai realizar-se o primeiro curso sôbre câncer do pulmão.

As inscrições acham-se abertas no Serviço de Tisiologia da Policlínica, à avenida Nilo Peçanha n. 38, nono andar, pela manhã. A frequência regular ao Curso dá direito a um diploma.

PROGRAMA DO CURSO

1ª aula — Câncer do pulmão: evolução dos conhecimentos, situação atual problemas gerais do diagnóstico, da patologia e da terapêutica — professor Aloísio de Paula.

2ª aula — Anatomia Patológica — prof. Francisco Fialho.

3ª aula — Diagnóstico precoce — dr. Emundo Blundi.

4ª aula — Tratamento — dr. Fernando Paulino.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO. Medicina, Odont., Farm. e Filosofia História Natural — Turmas: manhã, tarde e noite a partir de 1.º de abril. Frei Caneca, 179.

Bôlos, doces e salgados

Mme. Santos do Boulevard, executará em aula: dia 1, «BROCHES E BRINCOS» de Violetas, última moda. Dia 3, «CHUVISCOS DE OURO». Dia 5, a pedidos, uma de suas criações: «A TOCA DOS COELHOS» ornamental bandeja de salgado para a Páscoa. Aulas às 14 horas. Aceita alunas e encomendas. Av. 28 de Setembro 354, sob. fone: 38-5481

Ensino garantido

Admissão e Concursos de seleção: Colégio Militar e Pedro II (qualquer ciclo). Instituto de Educação (ginasial ou normal). Artigo 91 em um ou dois anos. Primário (4.ª e 5.ª séries). Física — Matemática e Química do Científico. Matemática — Latim — Inglês — Francês — Português e Desenho, do Ginásio. Rua Uruguai 328, (próx. Conde Bonfim).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 4.ª e 8ª páginas)

DIRIGEM-SE OS PROFESSORES AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Repudiada, por arbitrária e ilegal, a regulamentação do Dec. n. 30.342, apresentada pela Diretoria do Ensino Secundário

Ao presidente da República foi enviado um memorial assinado por 498 professôres, expondo a situação do magistério particular do Distrito Federal. Do referido documento extraímos:

«Os abaixo-assinados, professôres em exercício do magistério no Distrito Federal, respeitosamente pedimos vênia para expor a aflitiva situação em que se encontra o magistério particular por motivo do decreto que estabelece os novos salários mínimos, e solicitar à vossa excelência a extrema e urgente medida que o caso requer.

A fim de ficar bem esclarecida em todos os seus pormenores, seja-nos antes permitido fazer um breve histórico da rumorosa questão. No ano de 1947 firmou o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, um acôrdo de salários que foi homologado pelos Ministérios do Trabalho e da Educação. Pelo referido acôrdo, que vigorou de 1 de março de 1947 a 28 de fevereiro de 1948, obtiveram os professôres em todo o país as seguintes vantagens que deveriam ser adicionadas aos seus salários calculados na forma da Portaria n. 204, de 1945: a) — uma percentagem de aumento de 50, 30, 25 e 20 por cento sôbre o salário-aula, respectivamente, até Cr$ 10,00, de Cr$ 10,10 até Cr$ 13,00, de Cr$ 13,10 até Cr$ 18,00 e de Cr$ 18,10 para cima; b) — um adicional por tempo de serviço de 10, 15 e 20 por cento para o professor que tivesse, respectivamente, mais de 6, mais de 10 e mais de 15 anos de exercício no mesmo estabelecimento; c) — a matrícula gratuita dos filhos do professor no estabelecimento onde trabalhasse, ou com a redução de 50 por cento no preço das anuidades em qualquer outro estabelecimento. Em 1948, findo o prazo do citado acôrdo, novo acôrdo de salários firmaram os sindicatos interessados, êste com vigência até 28 de fevereiro de 1949. Pelo novo acôrdo, as vantagens concedidas pelo anterior foi acrescida mais uma: o pagamento antecipado do repouso semanal remunerado, na base de 1/6 do salário mensal.

ATUALIZAÇÃO DA PORTARIA N. 204

Em princípios de 1949, usando de um direito que lhes assistia, os Sindicatos de Professôres de todo o país, ao invés de negociarem novo acôrdo de salários, dirigiram-se ao Ministério da Educação e Saúde, pedindo um aumento de 50 por cento nos seus salários e a *atualização* da Portaria n. 204, *atualização* essa que consistia em consolidar em texto de lei tôdas as vantagens concedidas pelos acôrdos de salários de 1947 e 1948. Em face dessa atitude, perfeitamente lícita, dos professôres, terminada a vigência do acôrdo de 1948 a 28 de fevereiro de 1949, em represália a partir dessa data os diretores de colégios, na sua quase totalidade, retiraram aos professôres todos os benefícios a êles assegurados pelos acôrdos de 1947 e 1948, menos o repouso semanal remunerado, porque foi êste depois decretado por lei, e passaram a calcular os seus salários pura e simplesmente nos têrmos da Portaria número 204. Como, porém, não era permitida a redução dos salários, que fizeram, então, os estabelecimentos de ensino? *Valeram-se da oportunidade para majorar, em 1949, 1950 e 1951, as anuidades escolares, compensando o aumento do salário que pela Portaria n. 204 adviria para os professôres dessa majoração das anuidades, com a percentagem de aumento de 50, 30, 25 e 20 por cento e o adicional por tempo de serviço de 10, 15 e 20 por cento a êles concedidos pelos acôrdos de 1947 e 1948!* Isto quer dizer, em linguagem clara e precisa, que pràticamente nenhum aumento dos seus salários tiveram os professôres com a majoração das anuidades nos anos de 1949, 1950 e 1951, não obstante ter sido feita essa majoração das anuidades a pretexto de se melhorarem os vencimentos dos professôres. Ao contrário, a majoração das anuidades nos três últimos anos apenas serviu para propiciar mais rápido enriquecimento dos estabelecimentos de ensino, os quais estão, pois, em condições de pagar aos seus professôres salários muito maiores do que os que atualmente lhes pagam, não levando em conta aqui a jóia de matrícula de 15 por cento das anuidades cobradas aos alunos e que, não entrando no cálculo dos salários dos professôres, constituiu para os colégios verdadeira fonte de lucros extraordinários!

DISSÍDIO SUSCITADO PELA CLASSE

Tudo o acima expôsto foi em tempo denunciado pelos órgãos de classe dos professôres ao Ministério da Educação e Saúde, junto a quem insistiram, inúmeras vêzes, para que fôsse atualizada a Portaria n. 204. O Ministério da Educação e Saúde, entretanto, fazendo ouvidos moucos aos desesperados rogos do magistério particular, levou os anos de 1949 e 1950 «estudando» a atualização da Portaria n. 204, e quando concluiu êsses «estudos», apresentou para a aprovação dos professôres um projeto da atualização da Portaria n. 204 que continha quase duas dezenas de violações nos dispositivos da aludida Portaria.

Os professôres de todo o país, como é óbvio, rejeitaram aquêle projeto e, perdida a sua confiança nas autoridades do Ministério da Educação e Saúde, resolveram os professôres do Rio de Janeiro, em assembléia geral do seu sindicato, promover dissídio coletivo, o que fizeram em dezembro de 1950. O dissídio ficou quase um ano transitando no Tribunal Regional do Trabalho, porque os estabelecimentos de ensino, por hostilidade à legislação social, levantaram a preliminar da incompetência da Justiça do Trabalho para dirimir dissídios coletivos suscitados por professôres, só proferindo o Tribunal Regional do Trabalho a sua sentença no caso em setembro do ano findo.

Da sentença do Tribunal Regional apelaram ambos os sindicatos litigantes, sôbre a questão, pronunciando-se, finalmente, o Tribunal Superior do Trabalho, no dia 18 de dezembro transacto. Êste Tribunal reformou a sentença do Regional, fazendo-lhes as seguintes alterações fundamentais: 1 — retirou aos professôres a percentagem de aumento e o adicional por tempo de serviço fixados pelos acôrdos de 1947 e 1948, vantagens essas que tinham sido restabelecidas pelo Tribunal Regional, mantendo, porém, o direito à matrícula gratuita dos filhos do professor ou com a redução de 50 por cento nos respectivos preços; 2 — divergindo do Tribunal Regional, que dera aos professôres um aumento de 30 por cento sôbre o seu salário-aula vigente ou por vigir, mas congelando o salário mínimo, o Tribunal Superior manteve o mesmo aumento de 30 por cento sôbre o salário-aula vigente em 1950, *porém descongelando o salário mínimo*, para compensar as duas vantagens concedidas pelos acôrdos de 1947 e 1948 e que o Tribunal Superior agora denegara aos professôres, a saber, a percentagem de aumento de 50, 30, 25 e 20 por cento sôbre o salário-aula e o adicional por tempo de serviço de 10, 15 e 20%. Aliás, foi nestes têrmos que o Tribunal Superior do Trabalho decidiu em relação ao salário mínimo — «sempre que fôr majorado o salário mínimo, far-se-á o cálculo do salário dos professôres tendo-se em vista o novo salário mínimo, sem direito à compensação», o que significa, insofismàvelmente, que, pelo venerando acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, deverá o novo salário mínimo, e não parcela dêle, ser computado no cálculo do salário dos professôres, *e ainda que não poderá ser alterado, por via administrativa, o numerador da fórmula da Portaria número 204 referente ao salário mínimo*, como se apregoava pretender o Ministério da Educação e Saúde!

CONDENAÇÃO PELA CLASSE DO DECRETO N. 30.342

Excelentíssimo senhor presidente, confiantes no respeito que merecem as decisões dos nossos tribunais, aguardavam com ansiedade os professôres da capital da República a decretação do novo salário mínimo que lhes viria trazer, na conformidade do *com muita justiça* decidido pelo Tribunal Superior do Trabalho, o aumento dos seus salários, sobretudo aquêles professôres que, ainda de acôrdo com o decidido pelo Tribunal Superior, não tiveram direito aos 30 por cento de aumento só concedidos aos que trabalhavam nos estabelecimentos à data da impetração do dissídio. E não sòmente aos professôres do Rio de Janeiro, como os de todo o Brasil, porque todo o magistério nacional conta com as garantias da Portaria n. 204, e, de acôrdo com a mesma, o salário do professor é majorado sempre que o é também o salário mínimo.

Ora, esta era a expectativa dos professôres. Contudo, vejamos o que aconteceu em todo o país. Findo o mês de janeiro, foram êles receber os seus vencimentos e tiveram a dolorosa surprêsa de saber que os diretores se recusavam a pagar-lhes o aumento de salários a que tinham direito por fôrça da fixação do novo salário mínimo. A recusa dos diretores, segundo afirmação dêles, estribatores-se no artigo 4º do decreto que instituiu os novos salários mínimos, artigo êsse que já mereceu a condenação unânime dos órgãos representativos dos professôres em todo o Brasil.

Excelentíssimo senhor presidente, as nossas Federações e Sindicatos em todo o país em dramáticos memoriais já se dirigiram a vossa excelência, salientando a necessidade da imediata revogação do artigo 4º do decreto n. 30.342, de 24 de dezembro de 1951. Nós, professôres da capital da República, vimos agora por êste documento particular, solidarizando-nos com as nossas entidades de classe, fazer idêntico apêlo a vossa excelência, certos que estamos de que ao assinar aquêle decreto, vossa excelência, consoante o declarou em seu discurso, tinha realmente o firme propósito de favorecer os professôres. E outra resolução não se poderia esperar de vossa excelência, que, tendo-nos dado em 1945 a Portaria n. 204, não haveria de sete anos depois permitir fôsse ela alterada, para, exclusivamente, prejudicar o magistério particular! Queremos, excelência, a revogação do supra-mencionado artigo 4º, e repudiamos, por arbitrária e ilegal, como já o fêz o nosso sindicato no último memorial que encaminhou a vossa excelência, a proposta que, a título de regulamentação daquele artigo, foi apresentada aos professôres pela Diretoria do Ensino Secundário e pelo Ministério do Trabalho.

Tais são, excelentíssimo senhor presidente, os justos reclamos dos professôres da capital da República, que rogam a vossa excelência aceitar os protestos da sua elevada estima e distinta consideração».

(A.A.) — *José de Almeida Barreto, Alfredo E. Taunaú, Davi P. Aarão Reis.* — (Seguem-se 495 assinaturas).

Foi reitora do Colégio Bennett durante 33 anos

Os amigos da educadora Eva Louis Hyde, que foi reitora do Colégio Bennett, por 33 anos e que se aposenta êste ano, retirando-se para os Estados Unidos, vão prestar-lhe várias homenagens, entre as quais um banquete de aniversário, a 5 de abril próximo, às 21 horas, na sede do Colégio, para o qual convidam os ex-alunos e amigos. Adesões na secretaria do Colégio Bennett, Associação Brasileira de Educação e no Instituto Brasil-Estados Unidos

Escola Nacional de Educação Física

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Encontram-se abertas, nesta Escola, até o dia 30 de abril, as inscrições para a livre docência das cadeiras práticas.

Qualquer informação poderá ser prestada no Diretório Acadêmico com o presidente do mesmo.

Faculdade de Ciências Sociais

A Faculdade de Ciências Sociais, instalada solenemente dia 24 último, comunica que as inscrições para os seus cursos do primeiro período, ainda se acham abertas, devendo encerrar-se na próxima semana.

Funcionarão, neste primeiro período, os Departamentos de Antropologia, Economia, Geografia, História e Sociologia, cujos programas estão à disposição dos interessados.

Qualquer outra informação poderá ser obtida na sede provisória da Faculdade, à praia de Botafogo 194, diariamente, das 14 às 20 horas, ou pelo telefone 26-5262

CONTADORES

Turma especial para Medicina, Odontologia e Farmácia. Tôda a matéria mimeografada. Aulas de Matemática. Matrículas abertas

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça da Independência, 85 — 1º e 2º andares perto da rua da Constituição.

VESTIBULAR DE DIREITO 1953

Direção do prof. JOSÉ PEREIRA

Início amanhã. 6 aulas por semana. Também para CONTADORES — MÉXICO 148 — 8 — 808

VESTIBULARES - 1953

CURSO SÃO SALVADOR

R. MÉXICO, 98 - 6º - S. 609 - TEL.: 22-4512

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Ótimos resultados obtidos nos vestibulares de 1952 de acôrdo com a relação publicada no "Diário de Notícias" e Correio da Manhã de 23-3-1952.

240 alunos do Curso aprovados em medicina
35 alunos do Curso aprovados em Odontologia
26 alunos do Curso aprovados em Farmácia

TURMAS PELA MANHÃ — TARDE — NOITE
Início da 5ª turma em 2 de abril

Turma especial de física e química para os candidatos não habilitados, a iniciar em maio. Reserva de vagas sem qualquer compromisso ou pagamento.

FISCAL DO TRABALHO

TURMA EM INÍCIO:

PROFESSÔRES: Legislação: Newton LIMA, do Min. Trabalho
Português: Walter Toledo Piza

* * *

ALMOXARIFE — Nova turma em organização
POSTALISTA — Turmas em funcionamento pela manhã e à noite

ARTIGO 91

Turma pela manhã e à noite

PROFESSÔRES:
MATEMÁTICA: (Prof. Nilo Fernandes (Prof. Estevão Lyrio da Luz
PORTUGUÊS: (Prof. Walter Toledo Piza (Prof. Joaquim Moreira de Souza
LATIM: Prof. A. J. Chediak
INGLÊS: Prof. Hermann Eberhard
FRANCÊS: Prof. Newton Maia
GEOGRAFIA: Prof. Augusto G. Vilaça
HISTÓRIA: Prof. Benjamim E. do Lago
CIÊNCIAS: Prof. Paulo Fontoura
DESENHO: Prof. Lamartine Oberg

CURSOS DA ASCB
RUA MÉXICO, 148 — 11º — TEL.: 22-0007

ESCOLA MILITAR, AERONÁUTICA E NAVAL — INTENDÊNCIA — E. P. C. (EXÉRCITO e AERONÁTICA) e COLÉGIO NAVAL — ADMISSÃO

ZONA SUL

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6209

RIO DE JANEIRO

Livros para o

CURSO MÉDICO

Grandes descontos

Pedimos a vossa visita para aquisição dos livros para o curso médico, pois garantimos os maiores descontos do Rio

Av. Rio Branco, 277, 13.º, Sala 1.309

Edifício São Borja

COMERCIAL

EM 2 ANOS

Mens. Cr$ 100,00

Curso prático em 2 anos, com diploma. Matérias: Port. Mat. Est. Cont. Inglês. Taq. Corresp. Cal. Dact. e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, p. menores e adultos. Professôres especializados e registrados. Carteira de estudante grátis. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar (Esquina Ouvidor).

ARQUITETURA

INÍCIO: 2 DE ABRIL

ORIENTAÇÃO DOS PROFESSORES:

CHRISTMAN GASPAR — Do Ministério da Educação
UBI BAVA — Da Fac. Nacional de Arquitetura
MAURICIO HONAISS — Da Fac. Nac. de Arquitetura
NORBERTINO BAHIENSE — Da E. Nac. de Engenharia

Turmas à tarde e à noite — As melhores instalações, com todos os recursos modernos e os melhores professôres.

Sòmente um aluno foi reprovado no último vestibular — Os dois primeiros lugares foram obtidos pelos alunos do "INSTITUT OUNIVERSITÁRIO".

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º e 12º ANDARES
TELEFONES: 52-4926 (SECRETARIA) — 52-1312 (DIRETORIA) — 52-5325 (Impressão de Apostilas) — 52-3811 (PROFESSÔRES)

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

Faculdade Nacional de Arquitetura

Resultados finais do Exame Vestibular da Faculdade Nacional de Arquitetura

Consagração verdadeiramente notável do Curso Vestibular C. O. S. o resultado alcançado no Vestibular de 1952, com a APROVAÇÃO DE UMA CENTENA de alunos do Curso C. O. S., representando o MAIOR ÊXITO NOS RESULTADOS FINAIS, desde a fundação do Curso.

NOTA: — Os alunos que não conseguiram vagas nas turmas que iniciamos no dia 17 de março, deverão comparecer com urgência à Secretaria, para reservarem matrículas nas novas turmas a terem início brevemente.

NOTA: — O Curso Vestibular C. O. S. mantém as seguintes seções, completamente independente e especializada:

1) — ENGENHARIA E QUÍMICA
2) — ARQUITETURA
3) — MEDICINA, FARMÁCIA e ODONTOLOGIA
4) — BELAS ARTES
5) — AGRONOMIA (com a separação de sòmente de BIOLOGIA.

TURMAS: — Manhã — Tarde e Noite

RELAÇÃO NOMINAL DOS ALUNOS DO CURSO C. O. S. APROVADOS NO EXAME VESTIBULAR DA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA EM 1952:

Porcentagem aprovação: 83,5%

1º — Wladimir Destri .... 3º lugar
2º — Italo Campofiorito .... 4º lugar
3º — Lina Maria Cardilho Filho .. 4º lugar
4º — Luigi Pratesi .... 5º lugar
5º — Leonardo Fialho .... 8º lugar
6º — Moisés Chahon .... 10º lugar
7º — Alberto Chahon .... 12º lugar
8º — Sidney Ribeiro Costa ...... 12º lugar
9º — Werner Paul Saul .... 13º lugar
10º — Wilson Pinto de Almeida .. 13º lugar
11º — Guilherme Luiz Winter .... 19º lugar
12º — Tereza Jesus Branco ...... 21º lugar
13º — Luiz Édison Castro ...... 24º lugar
14º — Leon César Chebar ...... 25º lugar
15º — Selma Cunha .... 26º lugar
16º — José Roberto Barbosa .... 27º lugar
17º — Luiz Augusto Proença Rosa . 28º lugar
18º — Wagner Urubatan Neves .. 29º lugar
19º — Geraldo Alberto Frota ... 29º lugar
20º — Luiz Reinaldo Gomes ...... 30º lugar
21º — Alfredo Giani Neto .... 32º lugar
22º — João Gilberto Queirós ..... 31º lugar
23º — Alfredo Gianini Neto ...... 32º lugar
24º — Augusto de Azevedo ...... 33º lugar
25º — José Felberg .... 33º lugar
26º — Ângelo Gomes Neves ...... 36º lugar
27º — Paulo César de Faria Maciel 36º lugar
28º — Murilo Galvão dos Santos . 36º lugar
29º — Carlos Roberto Figueiredo . 16º lugar
30º — Gil Henriques .... 37º lugar
31º — Ismael Ribeiro da Silva .. 38º lugar
32º — Luiz Napoleão de Jesus .. 39º lugar
33º — Francisco Salvador Risafi .. 40º lugar
34º — Jorge Ribeiro Laclete .... 41º lugar
35º — José Perez Maurinho ...... 42º lugar
36º — Carlos Wolguemuth Filho .. 43º lugar
37º — Manoel Tomaz de Andrade . 43º lugar
38º — Getacine Andrade Pegorin . 44º lugar
39º — Newton Corrêa de Araújo . 44º lugar
40º — José Oliveira Constant ... 45º lugar
41º — Paulo Barbieri .... 47º lugar
42º — Déa Alevato Henriques .... 47º lugar
43º — Juarez Corrêa Almeida .... 47º lugar
44º — Trica Antônio .... 47º lugar
45º — Ângelo Castro Gonzalez
46º — Alfredo Simões Filho
47º — Alberto Palhano Leal
48º — Adhemar Ferreira
49º — Bernardo Schoman
50º — Carlos Júlio Pinto Valente
51º — Carlos Maurício Levacov
52º — Célio Alevato Henriques
53º — Célio Gomes Ferreira
54º — Cristóvão Colombo Gil
55º — Creso Vilela
56º — Dinan da Silva Cruz
57º — Dalton da Cruz
58º — Édison Vassalo
59º — Eldio Bueno
60º — Eneida Maria Amaral
61º — Enio Gonçalves de Paiva
62º — Guilherme de Moura Magalhães
63º — Fernando da Silva Oliveira
64º — Helena Josefina de Jesus
65º — Hugo Franco de Vilhena
66º — Issac Chalfin
67º — José Ricardo de Abreu
68º — José Francisco Mendes del Peloso
69º — Jayme Resnicoff
70º — Joaquim José Simão
71º — Jair Santos
72º — João Manoel Teixeira
73º — Luzia Hart Pereira
74º — Luiz Carlos Palhano Leal
75º — Luiz Carlos Freitas
76º — Luiz Cláudio Gomide
77º — Manoel Pan Rodrigues
78º — Milton de Lima Guilhon
79º — Ney Ferreira
80º — Nilza Costa
81º — Paulo de Mendonça Tibau
82º — Paulo Augusto Moreira
83º — Pedro Vettiner
84º — Paulo Apicio de Macedo
85º — Saul Jaime Vaimberg
86º — Sylvio de Oliva
87º — Roberto Rêgo Cavalcanti
88º — Ruy Figueira de Almeida
89º — Nélson Leal Tavares Carmos
90º — Oswaldo Santos de Souza
91º — Romana Dall'Omo
92º — Tiago Fernandes
93º — Paulo Carlos Pereira
94º — Vera Regina Uchôa
95º — Walmi Belletti
96º — Francisco Santos
97º — Yaraita Bagtista
98º — Zeferino Tavares Pimentel
99º — José Getúlio Lima Júnior
100º — Rui Lopes Fernandes
101º — Rubem Moreira Netto

PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO: 83,5%

CORPO DOCENTE DA SEÇÃO Nº 2 — ARQUITETURA

MATEMÁTICA
Prof. Hebert F. Pinto
Prof. Luiz Fernandes Cardoso
Prof. Carlos Octávio da Silva
Prof. Túlio Remies

FÍSICA
Prof. Carlos Guilherme Campos
Prof. Dilson Pinto
Prof. Salomão Weller
Prof. Humberto Santana

DESCRITIVA E PERSPECTIVA
Prof. Túlio Studart
Prof. J. Vinicius
Prof. Carlos Octávio da Silva

DESENHO FIGURADO
Prof. Calmon Barreto
Prof. Orley Barros
Prof. Cláudio Castelo Branco

Modernas instalações: cinema educativo, ateliers completos, apostilas de aulas projeção de épuras de vestibulares, des de 20 anos passados.

O Curso C. O. S. dispõe de café, bar e restaurante para melhor atender aos seus alunos nos intervalos das aulas.

Mensalidade: Cr$ 300,00 (com o fornecimento gratuito de papel ingres para desenho figurado, carvão, apostilas de aulas, aulas de revisão, Caderneta escolar, aulas extraordinárias, programas, etc., etc.

Direção do Arquiteto Carlos Octávio da Silva, Prof. Licenciado pela UNIVERSIDADE NACIONAL DE FILOSOFIA.

Secretaria: — Lygia Freitas

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º e 6º andares —Salas 502, 503, 504, 504-A, 514, 514-A, 517, 606, 607, 608, 609, 611, 612, 505, e 505-A — TEL.: 52-8659.

EDIFICIO INUBIA — CASTELO

DESENHO TÉCNICO

GRÁTIS — Fornecemos matrículas grátis a operários e empregados no comércio e indústria que tenham salários inferiores a Cr$ 800,00

ARQUITETURA — AULAS TEORICAS E PRATICAS GRANDE EFICIENCIA NOVAS TURMAS

MAQUINAS — CURSO RAPIDO — NÃO É NECESSARIO BASE, DAMOS AS NOÇOES BASICAS DE MATEMATICA

EM COMBINACAO COM A S. C. B. OFERECEMOS 50% DE ABATIMENTO PARA FUNCIONARIOS PUBLICOS — HORARIOS PROPRIOS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE ENSINO DE DESENHO DA AMÉRICA DO SUL

Estamos instalados em sede definitiva — Ótimas pranchetas — Ar Refrigerado — Livros próprios para acompanhar as aulas teóricas — Aulas práticas em turmas de 15 alunos — EMPREGAMOS OS NOSSOS ALUNOS

PROPAGANDA — TÉCNICA PUBLICITARIA — CARTAZES — LAYOUTS — VITRINES CURSO COMPLETO

FIGURINO — O PRIMEIRO CURSO NO BRASIL. OS DESENHISTAS DE FIGURINO GANHAM FORTUNAS. APROVEITE A SENHORITA

TOPOGRAFIA — AULAS PRATICAS E TÉNICAS DE DESENHO TOPOGRAFICO — TRIGONOMETRIA, ETC.

CONCRETO — INICIO EM MAIO. — PREPARAMOS ATÉ DEZEMBRO: DESENHISTAS PARA GRANDES FIRMAS

Diplomas

MATRICULAS ABERTAS — CURSOS EM 10 MESES

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 5º ANDAR — CAIXA POSTAL 3.455 — RIO — TELEFONE: 22-1378. Direção do Prof. L. OBERG

CURSO POR CORRESPONDENCIA

Representantes em todo o Brasil, Portugal e Africa Portuguêsa. Envie GRATIS o livro AJUDE A CONSTRUIR O BRASIL DE AMANHA, que contém tôdas as instruções dos Cursos de Desenho por Correspondência.

NOME
ENDEREÇO
CIDADE

Instalações Hidro-Elétricas — INDISPENSAVEL NA SUA FORMAÇAO PROFISSIONAL — AGUA — LUZ E FORÇA

Decorações e Interiores — CURSO MAGNIFICO DE DECORAÇAO, DECORE O SEU LAR PROJETANDO O SENHOR MESMO

Música

A renovação da O. S. B.

O DEPUTADO Gama Filho proferiu na Câmara, um discurso no qual acusou a direção da Orquestra Sinfônica Brasileira pelo fato de haver contratado alguns músicos no estrangeiro.

Em consequência, o maestro Eleazar de Carvalho, diretor artístico dêsse conjunto, enviou-nos uma declaração explicativa sôbre o assunto, a qual deixamos de transcrever na íntegra pela sua extensão. Daremos, no entanto, os principais períodos, fazendo nossas as suas palavras, uma vez que sempre nos batemos contra as deficiências técnicas da O. S. B., apontando, muitas vêzes, os elementos que deveriam ser substituídos a fim de que atingisse essa orquestra a desejada perfeição.

Diz o maestro Eleazar de Carvalho:

"A O. S. B., em 1951, era composta dos seguintes elementos: 14 primeiros violinos; 12 segundos violinos; 8 violas; 7 celos; 7 contrabaixos; 3 flautas; 3 oboés; 4 clarinetes; 3 fagotes; 5 trompas; 3 trompetes; 3 trombones; 1 tuba; 2 harpas; 1 piano; 1 tímpano; 4 percussão, num total de 81 músicos. Destes, a diretoria deixou de renovar contrato apenas com os seguintes 1 1.º violino, por indisciplina; 2 segundos violinos, por incapacidade técnica, um e indisciplina, outro; 2 violas, por incapacidade técnica e indisciplina; 1 oboé, por indisciplina; 1 fagote, por incapacidade técnica; 3 trompas, por incapacidade técnica; 1 harpa, por desnecessária, perfazendo um total de 11 elementos.

Todos os demais tiveram seus contratos renovados, permanecendo, portanto, 70 dos 81 componentes.

Dos 11 professôres que não tiveram renovados seus contratos, 10 são brasileiros e 1 estrangeiro. Os 10 brasileiros foram substituídos da seguinte maneira: um 1.º violino por um brasileiro; os dois segundos violinos por dois brasileiros. Os demais elementos, em virtude de não existirem profissionais capazes de substituírem no Brasil a Diretoria da O. S. B. se viu na contingência d econtratar no estrangeiro."

Adianta, ainda, o maestro Eleazar, que a orquestra foi aumentada sensivelmente, de 81 para 93 elementos.

Finalizando, diz o diretor artístico da O. S. B.: "As maiores orquestras do mundo, no momento, são as dos Estados Unidos. Anuncia-se, em Paris, a realização, ali, dos Festivais de Maio, com a participação da Orquestra Sinfônica de Boston que, com título de orquestra americana, congrega no seu seio 35 franceses, 18 russos, europeus de diferentes países, inclusive um português, e 8 norte-americanos."

—x—

Acrescentamos nós que a maioria das orquestras norte-americanas é dirigida por maestros estrangeiros, a começar pela da NBC, cujo regente é o italiano Toscanini.

Foi obedecendo a êsse critério, aliás, que os norte-americanos conseguiram atingir o alto nível a que chegaram em todos os setores. Em vez de exibir um exagerado e prejudicial patriotismo, fazendo crer que se bastavam a si mesmos, o que fizeram foi atrair para o seu meio e a pêso de ouro, todos aquêles que lhes pudessem ser úteis. E, assim, conseguiram formar seus próprios técnicos e criar um ambiente respeitável pela cultura e pelas realizações, e que somente não se iguala ainda ao europeu, porque lhe falta a tradição que só o correr dos anos confere.

D'Or

Orquestra Sinfônica Brasileira

RESULTADOS DO CONCURSO DE SOLISTAS

No concurso de solistas dos concêrtos da Juventude da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério de Educação e Saúde, foram classificados os seguintes concorrentes:

Piano, 1º lugar, Artur Moreira Lima; 2º lugar, Giuliano Montini; 3º lugar, Consuelo S. Fernandes; 4º lugar, Maria José Evangelista de Morais; 5º lugar, Eduardo Hazan; 6º lugar, Dulcemar Lapile Silva.

Violino, 1º lugar, Olympio Gofmann; 2º lugar, Carlos Zaldenbaum; 3º lugar, Henrique Morelenbaum; 4º lugar, Norberto Zuckermann.

Canto, 1º lugar, Margarida Martins Maia; 2º lugar, Valderez Silva Ramos; 3º lugar, Maria Lúcia Godói.

A O. S. B. irá utilizar, na ordem de classificação, êsses concorrentes, levando em consideração o número de concêrtos com solistas, nesta série da Juventude.

Ballet da Juventude

CONTOS DE HOFFMANN — Por gentileza da União Cinematográfica Brasileira, será exibido amanhã, para os componentes do Ballet da Juventude, em sessão especial, o filme «Os Contos de Hoffmann».

HISTÓRICO DO BALLET — Acaba de ser publicado um folheto contendo, em resumo, o histórico do Ballet da Juventude, o qual está à disposição de quem desejar.

MATRÍCULAS — A partir da próxima têrça-feira, estarão abertas as matrículas, nas turmas de alunos, para os que, em virtude da portaria n. 002/52, deixaram de ser componentes ativos do Ballet da Juventude (corpo de balle).

Associação Brasileira de Concertos

Harpista Nicanor Zabaleta

A Associação Brasileira de Concêrtos dará início à sua temporada no dia 7 de abril vindouro, no Teatro Municipal, apresentando o harpista espanhol Nicanor Zabaleta, no seguinte programa:

I

Concêrto em dó maior — J. S. Bach.

Variações sôbre um tema suíço — Beethoven.

Sonata — Mehul.

II

Sonata — Hindemith.

Variações de bravura sôbre motivos italianos — Parish-Alvars.

III

A Fonte — Tournier.

Divertissement à l'Espagnole — A. Caplet.

Cancion en la noche — Salzedo.

Maternidade São Luiz

DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Internação por 6 dias e assistência médica, de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00 Rua Ibituruna, 97 — Tel: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luís, Telefone: 48-6926.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

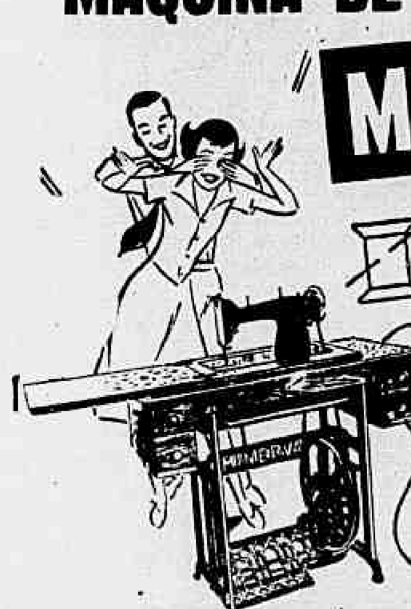
Desde Cr$ 350,00. RÚSTICOS .. Cr$ 1.200,00. Todos os estilos aos melhores preços

Rádio Trucco

RUA VISCONDE RIO BRANCO — 35 — 1.º. —

MÁQUINA DE COSTURA

MINERVA





MAQUINARIAS MINERVA, LTDA.

RUA RIACHUELO, 121-B — TEL. 32-1989 — RIO DE JANEIRO

IMPERIAL

no LAR e na SOCIEDADE

O CULPADO

Inaugurando, sexta-feira, o plenário da COFAP, o sr. Benjamin Cabello fêz uma declaração pela qual merece louvores: afirmou que a situação do povo, no que respeita ao problema da alimentação, caminha para pior.

Ninguém tinha dúvidas a êsse propósito; mas a palavra oficial sempre fôra, até agora, no sentido de induzir o povo a acreditar em dias melhores.

Louve-se, portanto, a sinceridade do presidente do órgão criado especialmente para resolver aquêle problema.

S. s., entretanto, não parou aí, e asseverou, mais, que a culpa dessa situação calamitosa não cabe ao govêrno, nem às classes produtoras, as quais, acrescentou, também são vítimas dela. Quem será, então, o responsável pelo descalabro vigente? Se não é o poder público, que tem a seu cargo o contrôle dos transportes, nem os produtores, por acaso serão os «tubarões»?

Eis o que o sr. Cabello não esclareceu. E foi pena, porque isso lhe daria oportunidade para anunciar que o presidente da República já iniciara a sua pesca de alto mar, fisgando os vorazes esqualos, cujo fim profetizou naquele seu memorável discurso.

O sr. Cabello foi, portanto, omisso, lamentàvelmente omisso. A não ser que tenha pretendido dar a entender que o culpado é o consumidor, que se sujeita às extorsões do mercado negro e que, na sua opinião, talvez coma muito.

E' isso mesmo: o culpado é o povo. Porque foi êle que, com seu voto, a 3 de outubro de 1950, escolheu êsse govêrno. Pague as custas.

(Mas, dentro de pouco mais de um mês, aí virá outro 1º de maio, data tão cara ao «trabalhismo» dominante — e, não nos iludamos: o sr. Getúlio Vargas, falando às comissões de sindicatos que provàvelmente lhe renderão espontânea homenagem, garantirá que as suas promessas de fartura estão sendo cumpridas, graças à COFAP, e que se há perigo que ameaça o povo, não é o da fome, mas o da indigestão).

— L.

NASCIMENTOS

O sr. Osvaldo de Araújo Peira e sra. Maria Teresinha Marques Peira participam o nascimento de seu filho OSMAR.

O casal Hélio Batista-Dolores Magno Batista anuncia o nascimento de seu filho HÉLIO.

BATIZADOS

JOSÉ DOMINGOS — Será batizado, hoje, o menino José Domingos, filho do sr. Agostinho Alves Xavier e da sra. Irinéia Costa Xavier.

MARIA FLORA — Realiza-se, hoje, o batizado da menina Maria Flora, filha do sr. Nicola Nunes Oliveira e da sra. Italia Costa Oliveira.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Prof. Haroldo Franco Aires da Silva.
Sr. Manuel de Tefé.
Sr. Renato Lopes de Castro.
Jornalista Euclides Caldas.
Sr. Luís Antônio Pimentel.
Dr. Roberto Gonçalves Lima, médico.
Engenheiro Jair de Albuquerque.
Sr. Valdemar de Oliveira.
Dr. Gil Sobral Pinto.
Sr. Osvaldo de Araújo Soares.
Sr. José Rocha Bitencourt.
Dr. João Lancellotti.
Sr. Válter Schultz.
Sr. Osvaldo Frota Pessoa.
Sr. Amadeu Santos.
Sra. Elvira Teixeira Duarte.
Srta. Zélia Nabuco Correia.
Jovem Neide Martinho Morais, filha do sr. Álvaro Martinho Morais.

Fêz anos, ontem, a menina Ilza, filha do sr. Antônio Maia Pereira e da sra. Maria Cecília Dantas Pereira.

Farão anos, amanhã:

Dr. Enéas Lintz, médico.
Desembargador Sabóia Lima.
Sr. Augusto Almeida Saldanha.
Sr. Norberto Nunes Siqueira.
Sr. José Lessa dos Santos.
Sr. Canor Simões Coelho.
Sr. Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho.
Prof. Haroldo Aires da Silva.
Sr. Vasco da Costa e Sousa.
Prof. Oscar Stevenson.
Sr. Newton Prates.
Dr. Aníbal de Matos Filho.
Menino Gilson César, filho do sr. Wilson Macedo Bitencourt e da sra. Doralice de Siqueira Bitencourt.
Menino Márcio, filho do sr. Eugênio da Silva Peralta e da sra. Lígia Muniz Peralta.

NOIVADOS

O sr. João Gonçalves e sra. Maria Inês dos Santos Gonçalves participam o noivado de sua filha Marilda Gonçalves, com o sr. Valdir Lôbo de Azevedo, filho do sr. Ricardo Pires de Azevedo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Otávio da Costa Almeida e Vilda de Sousa Fraga; Ramakrisena Seciliano e Iramar Vieira Borges; Paulo Guimarães dos Santos e Isabel Ferreira de Melo; Antônio Muniz e Hortência Cordeiro da Silva; Jaime do Nascimento Dias e Geni Brás; Jaime de Sousa Cabral e Edite Alvarenga da Silva; Mário Rodrigues da Costa e Alice do Nascimento Dias; Antônio Ferreira da Silva e Eliete Rodrigues dos Santos; Carlos Cardoso e Helena de Oliveira; Alcelino José Martins e Alzira de Oliveira; Dormevil Leite de Faria e Iracema Dias; Jorge Mota e Maria Helena Mendes Marins; Antônio Anacleto da Silva e Eloína Nogueira; João Batista de Oliveira e Ivaldina Maria de Almeida; Álvaro Ferreira e Cecília Garcia; Antônio Laureano e Daria Moura Pacheco; Amauri Costa e Elisabete Tavares Sarmento; Thirs Tavares Moreira e Leonor da Silva Ferreira; Pedro José Ferreira e Angelina Mariana da Silva; Israel Matos e Silva e Elza Ribeiro da Fonseca; Ari Rodrigues e Cléia Ribeiro da Fonseca; Ernani Campos Cesário e Iracema Ribeiro da Fonseca; Milton Duarte e Adelza da Silva Resende; Jorge Pereira e Gilda Rodrigues dos Santos; Mário Francisco Bernardes e Consuelo Santiago de Oliveira; José Alves de Oliveira e Admélia Alves Amorim; Cildes da Silva e Jeci Fernandes; Armando Gabriel Verneck da Cruz e Cleida Martins Neves; José Sinval Reism e Laura Carvalho Morais; Humberto Gusmão Barata e Clementina Fernandes; Horácio Custódio de Lira e Dorvina Fernandes.

CASAMENTOS

SRTA. LEONOR MOTA SOUTO — DR. BARTOLINO DE OLIVEIRA LIMA — Realizar-se-á, no próximo dia 3, às 17h30m, na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Leonor Mota Souto, filha do casal José Leão Ferreira Souto, com o engenheiro Bartolino de Oliveira Lima, filho do casal Antônio de Oliveira Lima.

Servirão de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Joaquim Teixeira e senhora e, por parte do noivo, o sr. Ronoel da Mota Souto e sra. Elza Mota. No religioso, o dr. Valdemir de Oliveira Lima e senhora e, por parte da noiva, o seu pai, e a sra. Risolete Santos.

RECEPÇÕES

CÂMARA PORTUGUÊSA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO — Amanhã, às 15h30m a Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria oferecerá uma recepção, em sua sede, ao sr. Bernardino Correia, presidente do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação.

HOMENAGENS

VEREADOR MOURÃO FILHO — Por motivo de sua eleição à presidência da Câmara do Distrito Federal será o dr. Mourão Filho homenageado, na primeira quinzena de abril vindouro, com a realização de um almôço de cordialidade, promovido por seus amigos.

DIPLOMÁTICAS

GENERAL DAVID SHALTIEL — esperado, amanhã, nesta capital, o general David Shaltiel, que vem assumir, na qualidade de ministro plenipotenciário, a chefia da representação diplomática do Estado de Israel junto ao govêrno brasileiro.

BENEFÍCIOS

A Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra vai promover, no próximo mês de abril, a realização da chamada Festa da Solidariedade, cujo resultado material reverterá em benefício do filho sadio do doente de lepra.

O festival, que terá lugar nos salões do Iate Clube, constará de um jantar dançante animado por variados números de arte a cargo de conhecidas figuras do rádio.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Conforme notícias recebidas pelo Touring Clube do Brasil, chegaram ontem, sábado, a Barcelona, na Espanha, os participantes do 1.º Grupo da Excursão Cultural à Europa, organizada por aquela instituição. Os nossos patrícios fizeram excelente viagem no Provence, sendo recebidos, em Marselha, pelos representantes do Touring Clube de França. Há grande interêsse, nos círculos sociais desta capital e dos Estados, pela segunda viagem, que se iniciará no Rio a 2 de maio vindouro, a bordo daquela mesma unidade da frota da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

VIAJANTES

SR. JAYVADEN A. SHAH — Passageiro de um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, deixou o Rio com destino a Belo Horizonte o diplomata Jayvaden A. Shah, encarregado de Negócios da Índia em nosso país.

SR. CAIO DE FREITAS — Procedente de Londres, onde trabalha no Escritório Comercial do Brasil, chegará, hoje, a esta capital, a bordo do «Highland Brigade», o escritor Caio de Freitas, que vem assistir ao lançamento do seu livro «Um canal separa o mundo».

MISSAS

Casemiro Lopes da Silva — A família de Casemiro Lopes da Silva mandará celebrar missa de 30.º dia, em sufrágio de sua alma, na próxima têrça-feira, 1.º, às 9 horas, na igreja de N. S. do Rosário.

Mercedes Moreira Mancebo — Será celebrada, hoje, às 8 horas, no mosteiro de São Bento missa de 6.º mês em intenção de Mercedes Moreira Mancebo.

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Rosa Augusta Lopes Gonçalves — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Ademar Conceição — Às 8h30m, na igreja de S. Januário.

Sebastião Mendes de Brito — Às 10h30m, na igreja da Candelária.

Luísa Navais Castelo Branco — Às 10h30m, na igreja de S. Francisco de Paula.

Conserve sua ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA com os Flocos LUX

poucos centavos de LUX poupam muitos cr$ em roupa

Digno de sua mesa!



O fino e rico sabor que o Môlho Saroma dá aos alimentos, torna-o indispensável à sua mesa. Sopas, carnes, peixes, legumes e saladas, com um pouco de Môlho Saroma, se transformam em finas iguarias. Tenha sempre em casa um vidro de Môlho Saroma.

PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

Dr. Linneu Marcondes Silva

ORTODONTISTA

Com especialização nos Estados Unidos no tratamento das anomalias e más posições dentárias. Consultório: Av. Almirante Barroso, 72, 4.º andar — Sala 412 e 413 — Tel.: 22-6877.

ESTOFADOR

Reformas, CAPAS, CORTINAS e qualquer SERVIÇO DO RAMO atendo a domicílio em qualquer Bairo, rapidez e perfeição.

fone: 43-8124

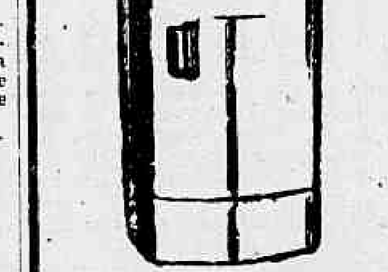
A LIQUIDAÇÃO!! Mademoiselle MODAS — CATETE COPACABANA TIJUCA



reune tôdas as vantagens e as mais recentes descobertas científicas. O aparêlho otofônico de confiança.

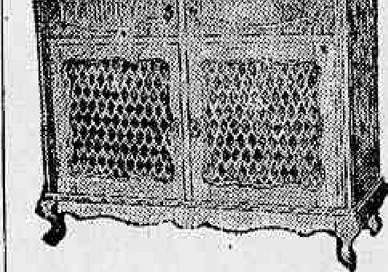
MAICO DO BRASIL — INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227, 2.º andar, salas 206/8, Cx. Postal 1168 — Tel. 32-8852 (Esplanada) Rio

GELADEIRAS — PHILIPS — G. E. — PHILCO — WESTINGHOUSE — CROSLEY — INTERNACIONAL



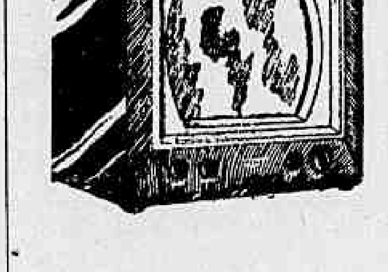
A PARTIR DE **Cr$ 11.900,00**

ELETROLA — 10 VÁLVULAS AUTOMÁTICA DE 3 ROTAÇÕES



Cr$ 6.550,00

TELEVISÃO — PHILIPS — R.C.A. VICTOR — E TELEKING



A PARTIR DE **Cr$ 9.500,00**

A. BRASIL MELLO

AVENIDA MEM DE SA', 343

(ESQUINA DE FREI CANECA — TEL. 32-4470)

Os anões transmitiram vossa mensagem

à BRANCA DE NEVE!

E assim... mais um CONCURSO SENSACIONAL, efetivo, autorizado, com OS MAIS BELOS E INSUPERÁVEIS PRÊMIOS, que serão sorteados no próximo dia 28 de junho, em combinação com a Loteria Federal.

Quem não sabe que as mágicas figurinhas de

«BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES»

fazem a felicidade dos seus colecionadores ?

São portentosamente bonitas! E são um encanto, pois não têm figurinhas... raras, nem esgotadas, nem fora do mercado.

COMPRE JÁ o suntuoso ÁLBUM BRANCA DE NEVE, habilitando-se para fazer jus a preciosos prêmios.

COM QUE VOCÊ SONHOU ACORDADO MUITAS VÊZES.

PARA TER DIREITO a participar neste MONUMENTAL CONCURSO, basta adquirir o ÁLBUM BRANCA DE NEVE, que custa só Cr$ 4,00 — Nas bancas

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Há uma espécie de plantas
Que vingam sem ter raízes:
Assim são certos sorrisos
Dos lábios dos infelizes.

Melo Morais Filho

2. — Tome nota

Se despejarmos um pouquinho de leite na água onde se vai cozinhar o peixe, êste ficará com a sua carne mais branca.

3. — Pensamentos

As boas escolas são frutos não tanto dos bons regulamentos, como, principalmente, dos bons mestres. — PIO XI.

—o—

O essencial é que vosso filho vos prefira a tudo e que êle seja tudo para vós. — PESTALOZZI.

—o—

Há pessoas que acumulam boas ações com tanta avidez que se tornam imortais. — ARISTÓTELES.

4. — Elegância

Os costumes de finos tecidos estampados em tons claros são considerados em grande moda, na presente estação.



TRES PEÇAS. — Ideal para a praia e pode ser usado sem a saia. O tecido é o algodão listado.



SAUDAVEL. — De uma só peça, êsse vestido é em tecido de linho e abotoado pelo lado. O bôlso imita uma grande flor.

5. — Boas maneiras

O exagêro não convém em nenhuma das manifestações da vida. Há pessoas que tendem a exagerar o alcance de um olhar, de um sorriso ou de algumas palavras que se lhes dirigem, atribuindo-lhes intenção que não tiveram, absolutamente. E' necessário estar-se sempre segura dos propósitos alheios, para prevenir-se, dêsse modo, contra o perigo dos exagêros, que conduzem a situações falsas.

6. — Conselho

Não se esqueçam as jovens de que é inútil irem em busca de um homem ideal, pois que nunca o encontrarão. Um marido se encontra muito mais fàcilmente e é muito mais útil...



PARA MENINA. — Dois modelos para menina. Tudo muito simples e prático.

7. — Convém saber

Isabel Angélica, duquesa de Châtillon, uma das heroínas da Fronda, nasceu em Paris, em 1626. Tornou-se célebre por suas intrigas galantes e políticas. Manteve, durante tôda a luta, relações constantes com Condé, o qual, devido a isso, fugiu à ascendência que sôbre êle exerciam sua irmã, a duquesa de Longueville, o duque de Nemours e La Rochefoucauld. Era, aliás, bastante conhecida a rivalidade existente entre essas duas duquesas.

★

8. — Seja artista... na cozinha

MANJAR CELESTE: — Despeje uma garrafa de leite adoçado e fervente sôbre um côco ralado e côe num guardanapo, para tirar-lhe o leite. Junte, em seguida, a êsse leite, depois de também coados, doze fôlhas de gelatina dissolvida em um copo de água fervente e despeje numa fôrma que deverá ser levada à geladeira.

★

9. — Esta tem graça?

O AMIGO: — Vais casar novamente?

O VIÚVO: — Só se fôr para ter, outra vez, o prazer de enviuvar...

★

10. — Curiosidade

As primeiras amostras de chá (erva da China, como lhe chamavam), bebida tão apreciada pelas senhoras, foram levadas à Holanda por alguns navegantes, no ano de 1640. Eram-lhe atribuídas propriedades curativas, pois que os médicos da época, o prescreviam para nada menos de vinte e sete enfermidades. De ser erva curativa passou o chá, muito cedo, a bebida elegante, estendendo-se, então, o seu consumo desde a China ao resto da Europa, principalmente aos países do norte.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º Pavimento — Grupo 1.902 — Salas 4-5-6. Edifício Municipal, Cinelândia — Das 13 às 19 horas — Remessa imediata envio das despesas postais — Cr$ 3,00 em sêlo.

A LIQUIDAÇÃO!! Mademoiselle MODAS — CATETE COPACABANA TIJUCA

COLÉGIO NAVAL

RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — EDIFICIO DO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS (Tabuleiro da Baiana) Os OFICIAIS DE MARINHA, que se especializaram na preparação dos candidatos ao Exame de Admissão (Colégio Naval), participam que as matrículas estão abertas. Informações: das 14h30m às 16h30m, na sede e pelos telefones: 28-3256 e 47-1682.
— Aulas pela manhã e à tarde. —

COLÉGIO GUANABARA

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 477 - TEL.: 46-0186
GINASIAL — CIENTÍFICO E CLÁSSICO
DIURNO E NOTURNO
Primário e Admissão com externato e semi-internato

LIVROS DE MEDICINA

Liquidação total
Grandes remarcações de prêços
Av. Rio Branco, 277 - 13.º

Escola Preparatória para Concursos
Cursos de:
Português, Matemática e Geografia
PARA OS
CONCURSOS DO I. A. P. I., POSTALISTAS DOS CORREIOS, SERVENTE e GRÁFICO DA PREFEITURA. Distribuição de RESUMO das AULAS.
MÉXICO 148 — 8 — 808 — C. P. 2907 — DF.
SÚMULAS e TESTES de tôdas as matérias.

JARDIM DE INFÂNCIA E PRIMÁRIO

Orientação da professôra:
DILMA GOLDEMBER DE SOUZA
HORÁRIO — Das 13 às 16h30m — Mensalidades módicas. — MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 - LARGO DO MACHADO

1953 — VESTIBULARES — 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Ótimos laboratórios, trabalhos práticos individuais e semanais. Poucas vagas nas turmas iniciadas no dia 10 de março. Para os candidatos à Faculdade Nacional de Odontologia, haverá semanalmente uma aula de Inglês e uma de Português. — MATRICULAS ABERTAS para novas turmas, à tarde e à noite, para o dia 2 de abril.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Tel.: 22-5475 — Edifício Rex.

Atenção estudantes de Medicina

Todos os livros para o curso médico podem ser adquiridos com grandes descontos na
Livraria Noel Buchmann
Avenida Rio Branco, 277 — 13.º andar, Sala 1 309 — Edifício São Borja

PORTUGUÊS PRÁTICO

GINASIO, COMERCIAL, FACULDADES, CONCURSOS: Gramática Geral, Redação, Estilística, Literatura, Filologia, execução ou correção de trabalhos literários, jornalísticos, teses, comunicações, discursos, etc.
PROF. ARLINDO DE SOUSA, excelente pedagogo, filólogo e humanista, autor de valiosas obras literárias e científicas.
INDIVIDUAL: CR$ 100,00, cada hora (2 alunos Cr$ 50,00; 3 a 5, Cr$ 40,00). CURSOS, até sair o aluno apto para qualquer concurso, emprêgo, ou professorado, Cr$ 100,00, por mês. RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar, sala 2. Não atende por telefone.

LIVROS DE MEDICINA

Grandes descontos. À vista e a prazo
Av. Rio Branco, 277 - 13.º

VESTIBULAR DE ODONTOLOGIA

O CURSO BETTENCOURT (antigo Cursos Vestibulares) abriu inscrições para as novas turmas. Início das aulas: 2 de abril. Expediente: 1h30 às 3h30m. Orientação Geral do Prof. J. Bettencourt Rodrigues. Rua Barão de Itambi, 66 — BOTAFOGO

FISCAL DO TRABALHO

Preparação intensiva ao próximo concurso
Início da 4.ª turma: 1.º de abril
Professôres especializados — Pontos mimeografados
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

ENGENHARIA

CURSO KUBRUSLY
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE
COM NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS
Profs.: H. P. Bahiana — P. Villaboim — A. Kubrusly — E. Penna Franca — J. Kubrusly.
Rua Sorocaba, 674 - Botafogo - Tel.: 26-8052

FISCAL DO M. DO TRABALHO, ESCRITURARIO DO I.A.P.I. E ALMOXARIFE DA PREFEIT.
Súmulas objetivas com questionário de provas precedentes. Prof. FAUSTO MAIA, S. José 56, 6.º and, grupo 603.

PRÓTESE

Ensina-se prótese de pequenas fundições a dentadura e roach Direção técnica do Cirurgião-Dentista Rodolfo Nunan — Edif. Darke. Avenida 13 de Maio 23 — 19.º andar, sala 1926. Tel.: 52-3034.

ADMISSÃO

Aos colégios Pedro II e Militar, Instituto de Educação, Ginásios da Prefeitura e Particulares. Aulas intensivas — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esq. Av. Passos — Tel. 43-9319.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma — Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

LATIM

Aulas especiais de TRADUÇÃO e METODOLOGIA DA TRADUÇÃO: Ginásio, Colegial, Vestibulares Cr$ 100,00, cada hora (grupos de 3 a 5, Cr$ 40,00), Faculdades e Extensão Universitária (Cr$ 200,00 cada hora). Em CURSOS Cr$ 100,00 por mês, PROF. ARLINDO DE SOUSA, excelente pedagogo, filólogo, humanista e membro correspondente da SOCIETÉ DES ÉTUDES LATINES DE FRANCE. — R. Gonçalves Dias, 75 — 2º, sala 2

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente do C. A. L. C., convoca o C. R. para têrça-feira próxima, às 21 horas, na sala Carlos Winter Santos.

DIRETORIA — Os membros da Comissão Executiva do C. A. L. C., deverão estar amanhã, às 21 horas na sala Carlos Winter Santos, a fim de se reunirem em sessão.

FLAMULAS — Continuam abertas as inscrições para a aquisição de flâmulas de nossa Faculdade.

SECRETARIA DE CULTURA — Na semana vindoura, o colega Fstênio Dantas de Araújo fornecerá à diretoria do C. A. L. C., na qualidade de secretário de Cultura de nosso Centro Acadêmico, os dados necessários para o funcionamento do Curso de Extensão Universitária, para a língua alemã ou italiana.

COMISSÃO DE FORMATURA — Estão convocados os alunos do 5.º ano para uma Assembléia Geral da turma, a fim de aprovarem o relatório desta comissão, amanhã, às 21 horas, no recinto da Faculdade.

Vestibulandos no Palácio Rio Negro

AUDIÊNCIA DOS CANDIDATOS DEPENDENTES DO ARREDONDAMENTO DE NOTAS

A comissão de estudantes que está pleiteando o arredondamento de nota obtida nos exames vestibulares que prestaram na faculdades não pertencentes à Universidade do Brasil, convoca todos os vestibulandos para o comparecimento ao palácio Rio Negro em Petrópolis, amanhã, segunda-feira, onde serão recebidos em audiência pelo presidente da República.

Deverão reunir-se às 7h30m na Estação Mariano Procópio, na praça Mauá, onde tomará a condução que os transportará àquela cidade.

Espetáculo infantil da Sociedade Pestalozzi do Brasil

Realiza-se hoje, às 15h30m, na Sociedade Pestalozzi do Brasil, um espetáculo infantil com o seguinte programa: teatro de sombras — «Um Pedaço do Céu»; Teatro de Fantoches — «Chapeuzinho Vermelho» e «A casa do Sapo» — Rua Gustavo Sampaio, n. 29 — Leme.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE — No salão nobre da C. E. B., à rua Santa Luzia, 305, será realizada hoje, às 17 horas, mais uma domingueira dançante de confraternização universitária.

Até deliberação posterior, as senhoritas estão desobrigadas da apresentação do «carnet».

PROFESSÔRA diplomada pelo Instituto de Educação, aceita alunos em grupos — Primário e Admissão. — Fone: 46-0037 — URCA.

PROVA DE HABILITAÇÃO para professor particular — PDF. — Súmulas de tôdas as provas. — Tel.: 29-0633.

EXPLICADORES

Tôdas as matérias do ginasial e do curso Colegial. Eficientes aulas individuais ou pequenos grupos. Tratar pelos telefones 28-2542, 28-1982 ou 48-5752.

ARTIGO 91

Completamente grátis, mediante a apresentação dêste anúncio. Curso Poliglota. Rua S. Francisco Xavier, 900.

Comercial em 2 anos

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março. Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite, INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. Rua Uruguaiana, números 114 e 116, 1º e 2º andares.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA
Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal: Cr$ 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 - 1º e 2º andares.

Vestibulares

MEDICINA — ODONTOLOGIA FARMACIA
Turma noturna. Tôdas as matérias mimeografadas. Ótimos laboratórios. Direção do prof Abram Cuzer. Restam poucas vagas. Ótimos resultados nos últimos exames.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85. 1.º e 2.º - Tel.: 42-6673
Perto da rua da Constituição

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas Instituto Renascença, Pça. Independência 85 1 e II perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00
Curso prático em 6 meses apenas, por professôres registrados e especializados com longa prática no ensino dessas disciplinas. Turmas novas a serem iniciadas no dia 1.º de abril.
Turma pela manhã e à noite
MATRICULAS ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2º andar — (Esq. de Ouvidor).

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. (Próximo da rua do Rosário)

Cursos práticos de linguas

INGLÊS, FRANCÊS, PORTUGUÊS, LATIM, GINASIO, Art. 91, Colegial, Vestibulares, Concursos de qualquer natureza. PROF. ARLINDO DE SOUSA, especializado na Europa, excelente pedagogo, filólogo e humanista. — Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar — Sala 2.

POSTALISTA

Sob orientação do Prof. DARIO SAMPAIO DINIS
Início dia 14 de abril.
CURSO VICTOR SILVA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1º e 2º ands. - Tel.: 42-3463.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II. — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

MATEMÁTICA E PORTUGUÊS

(3º SÉRIE GINASIAL)
Preparação cuidadosa, sob a orientação do prof. AZEVEDO LIMA Das 14 às 16 horas, 3 vêzes por semana. Instituto de Ciências e Letras. Avenida Rio Branco 120 - 10º salas 1032 a 1036 - 42-7386 Cr$ 150,00 mensais. Exija aulas sem compromisso. Galeria do Comércio.

COLÉGIO ATHENEU BRASILEIRO

Rua 24 de Maio, 797 — Tel.: 29-1964
CURSOS PRIMARIO E ADMISSÃO
(Com aulas de Francês e Inglês)
JARDIM DA INFÂNCIA
Instalações próprias para crianças
(Móveis, brinquedos, etc.)

DIREITO E FILOSOFIA

Início: dia 2 às 8, 14 e 19 horas. Turma especial para o Curso de Geografia e História. Matrículas abertas diàriamente das 16h30 às 18h30m.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO 41 — 10º andar — grupo 1006.

Concurso para Inspetor do Ensino Comercial

(Inscrições abertas até 17 de abril)
Oportunidade para os Contadores e para os possuidores de Diploma de Curso Superior.
«O ENSINO COMERCIAL BRASILEIRO»
(LEGISLAÇÃO COMPLETA)
Pedidos para Nilo da Silva Carvalho (Entrega dos volumes, no dia 10 de abril).
Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.105 — Das 14 às 16 horas — Tel.: 52-8645 — D. F.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 | 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — VIOLINO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Admissão ao Curso Normal da Escola Carmela Dutra e Instituto de Educação.
Condução própria.

Senhores professôres:

Já se acham à disposição dos interessados os livros:
HISTÓRIA DA AMÉRICA — Para a segunda série ginasial (Nos têrmos da Lei nº 1.359, de 25-4-951)
Pelo professor J. B. Melo e Sousa 25,00
LITERATURA DO CICLO COLEGIAL — De acôrdo com os programas vigentes do Ensino Secundário (cursos clássico e científico) — Pelo professor A. Marques de Oliveira Filho 50,00
Edições da EDITÔRA AURORA
NAS LIVRARIAS OU NA RUA VINTE DE ABRIL, 16 — TEL.: 22-0654 — RIO DE JANEIRO

PORTUGUESE LESSONS

Ilustradas com filmes. Práticas e para qualquer nacionalidade. Classes for BEGINNERS and CONVERSATION. Academia Cultural — R. Miguel Lemos, 44 5º an. COPACABANA — INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS — Av. Rio Branco, 257 — Salas 213-5 Fone: 52-1288

Carmela Dutra x Instituto de Educação

PERMUTA
Menina classificada no 1.º ano ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, permuta com outra classificada no Instituto de Educação. Procurar o sr. Gabriel pelo telefone: 45-1643.

CARMELA DUTRA X INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Menina classificada e já matriculada na Escola Normal Carmela Dutra, residente em Vila Isabel, permuta com outra classificada no Instituto de Educação. Procurar Nélson pelo telefone: 48-5784 a fim de tratar as condições da troca.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc. É a única escola que mantém máquinas novas. Remington 17 (último modêlo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00. Matr. abertas.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar (Esq. de Ouvidor).

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exame Vestibular
Aulas particulares de Física e Química e curso especial de problemas. Telefonar para 25-3340 das 12 às 14 e das 18 às 20 horas

Curso de Auxiliar Técnico de Laboratório Clínico

SOB A DIREÇÃO DO
Dr. Lauro Studart
PROFESSORES
Major Farmacêutico Euripedes Faig
Dr. Inalio de Castro
Dr. Newton Noll de Moraes
Dr. Viana Júnior
Dr. Adalberto Severo
Dra. Alda Gaspar
Dr. Artur Pôrto Marques
Aulas teórico-práticas sôbre Hematologia, Bacteriologia Sorologia, Bioquímica, etc. — Informações no I. P. F. S., na av. Graça Aranha 19 — 4.º — 32-8662

ESPECIALISTA DA AERONAUTICA

e ADMISSÃO ao Pedro II, Colégio Militar, Escola Técnica, etc.
Turmas intensivas, Professôres civis e militares. Restam poucas vagas.
Instituto Renascença
Praça da Independência, 85 — 1º e 2º and. perto da Rua da Constituição.

FÉRIAS! IDEAL HOTEL

LAMBARY
Lambary — Sul de Minas
- Aposentos com água corrente
- Direção Teuto-Brasileira
- Cosinha de 1.ª ordem
- Ambiente familiar

Solteiro — Cr$ 75,00
Casal — Cr$ 135,00
Informações e Reservas:
RUA BUENOS AIRES, 104 — 4.º S/41 — TEL. 23-1593 — RIO

Carmela Dutra x Inst. de Educação

Menina classificada na 1ª série ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, residente na Tijuca, permuta com outra classificada no Instituto de Educação. Chamar ao telefone: 28-7046 - Da. Beli — para combinar —

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc. — Reaberto. —

TAQUIGRAFIA

Organização Taquigráfica Brasileira
Travessa do Ouvidor, 28 — 2º — 52-3645
NOVAS TURMAS A INICIAR NOS PRÓXIMOS DIAS:
Segundas e sextas-feiras, às 9 horas, sob a orientação do Diretor Geral — Professor Oscar Diniz Magalhães, Taquígrafo da Câmara dos Deputados.
Têrças e quintas-feiras, às 18h15m, sob a orientação do Secretário Geral — Professor Fuar Abia, Chefe da Taquigrafia do Supremo Tribunal Federal.

ARTIGO 91

TURMAS DE MANHÃ (das 7h30m às 10h30m; iniciada em 26 de março). DE TARDE (das 5 às 7 horas; iniciada em 27 de fevereiro) E DE NOITE (das 7 às 10 horas; iniciada em 26 de novembro). MENSALIDADE: Cr$ 100,00. Não há jóia. Corpo docente cuidadosamente selecionado Instalações modernas. Pontos mimeografados de determinadas matérias. CURSO BENEVENTE — Avenida Marechal Floriano, 6 — 11º pavimento. Entre à avenida Rio Branco e rua Uruguaiana. —

ALIMENTE O SEU CÉREBRO com FOS-FO-VIT

Perda de memória, falta de apetite, insônia, neurastenia, cansaço físico e intelectual, são fàcilmente combatidos pelo FOS-FO-VIT
Vidros com 20 comprimidos — Reembôlso.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — BOTAFOGO — RIO.
— Em tôdas às Drogarias e boas Farmácias. —

Curso Gallotti Kehrig

Medicina — Farmácia — Odontologia
Novas instalações no Ed. Rex — 3º andar
AINDA HÁ VAGAS
Infrom.: 45-1651 ou 47-4611 de 8 às 14 horas.
Matrículas de 3 às 7 horas. Início 1º de abril

RECANTO INFANTIL

Escola Maternal — Jardim de Infância — Intermediário
Rua Marquês de Olinda, 26 -- Botafogo -- Tel.: 26-1930
CURSO DE FÉRIAS — Matrículas limitadas
Iniciação do Inglês e da Música — Professôras especializadas em Educação Pré-Primária.

MEDICINA

Os preços mais baixos
À vista e a prazo
Av. Rio Branco, 277 - 13.º

VESTIBULARES DE 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA E ENGENHARIA — QUIMICA — ARQUITETURA
Início das aulas: dia 14 de março. Tôdas as matérias mimeografadas. Prática intensiva. Matrículas abertas. Número limitado.
ADMISSÃO — ESPECIALIZADO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II — COLÉGIO MILITAR. Turmas intensivas, independentes. Professôres civis e militares. Matrículas abertas.
CURSO MÉIER
RUA MARIA CALMON, 93, lado da rua 24 de Maio.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
Oportunidades especiais para portadores de certificado de conclusão de curso Ginasial, Normal, Comercial Básico ou Industrial Básico.
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do M. E. S.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos concernentes à profissão.
Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos do IDOPP:
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934

CURSO MÔSELEY

TURMA DE ENGENHARIA — MANHÃ
Estão abertas as inscrições para a turma de Engenharia, manhã, a iniciar as aulas em 10 de abril. Turma pequena. Poucas vagas. Faça sua matrícula imediatamente. Total aproveitamento.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — TEL.: 46-2814.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões — Falecimento de oficial — Comissão de Promoção de Subtenentes

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 29-III-1952

BOLETIM INTERNO N. 76

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Tenente-coronel Golberi do Couto e Silva, do Q. E. M. A., por ter sido nomeado adjunto do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra; Capitães Hndemburgo Coelho de Araújo, do 2º B. I. B., por término de trânsito, recolher-se à sua nova Unidade e ter sido tornada sem efeito sua matricula no Curso de Classificação de Pessoal; Virgilio Damásio de Sá, da E. E. F. E., por ter obtido permissão para ir a São Paulo disputar a Pre-Olimpica de Esgrima; José Luis Otoni de Carvalho, do 2º B. F., por ter vindo esta cidade em gôzo de 38 dias de ferias iniciadas a 23-3-52;

Primeiros tenentes Jorge Wady Miguel Nazar Safady, do 2º B. I. B., por conclusão de trânsito e recolher-se; Ari Vaz de Melo da Fonseca, da A. M. A. N., por ter sido nomeado instrutor da A. M. A. N., ter desistido do trânsito e seguir destino.

Segundos tenentes Elisio de Sousa Brito, da E. C. F., por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade; Luis Gonzaga Montes da Silva, do 17º R. I., por ter chegado a esta cidade em gôzo de férias iniciadas a 22 do corrente; João Belém Rocha, da D. R., por ter de entrar em férias a partir de 29 e ir gozá-las no Estado do Ceará;

— ARMA DE CAVALARIA:

Major Ivanhoé de Oliveira, do Q. G. 3ª D. C., por ter sido designado para estagiar na 3ª D. C. e entrar em trânsito;

Primeiros tenentes Paulo Gaidino Martins, do 1º Esq. Rec Mec., por ter sido transferido do 1º R. C. G. para o 1º Esq. Rec. Mec. e recolher-se; Hélio de Araújo Vieira, da E. E. F. E. por ter de ir a São Paulo disputar o Campeonato Brasileiro de Esgrima e a seleção pre-olimpica; Egeo Correia de Oliveira Freitas, da E. S. A., por se achar em trânsito para a E. S. A. e aguardar embarque;

Segundos tenentes José Carlos Avila, do R. E. C. por ter sido transferido para o R. E. C., desistir do resto do trânsito e apresentar-se à sua nova Unidade; João Francisco Pontes Filho, do 8º R. C., por ter vindo de Uruguaiana, gozar as férias nesta capital, iniciadas a 27 do corrente.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Tenente-coronel Moacir Francisco de Melo, adido ao Q. G. A. C. da 1ª R. M., por término de trânsito e apresentar-se ao Q. G. da A. C. da 1ª R. M.;

Capitães Renato da Costa Braga, do 18º R. A. M., por regressar à sede de sua Unidade; Benedito Ângelo Farah, da E. T. E., por ter sido matriculado na E. T. E.; Geraldo Figueira Ruggeri, da 10ª C. R., por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército;

Segundo tenente Caubi Rival, do 3º G. A. C., por desistência do trânsito e recolher-se à sua Unidade;

— ARMA DE ENGENHARIA:

Tenente-coronel Clóvis Rosas Pinto Pessoa, da 4ª D. C., por ter vindo de Itajubá em férias e regressar dia 29 do corrente,

Major Francisco de Araújo Leitão, do Pq. C. M. E., por ter assumido as funções de diretor do Parque, interinamente; Fernando Aliah Moreira Barbosa, do Batalhão Mauá, por conclusão de férias, recolhendo-se à sua Unidade; Segundo tenente Jorge de Campos Chaves, da 4ª Cia. Transmissões, por ter sido retificada a sua tranferência da 13ª para a 4ª Cia. de Transmissões, termino de trânsito, deixando de seguir destino por aguardar resultado de inspeção de saúde em pessoa da familia para fins de licença.

PERMISSOES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsito:

Oficiais:

Em Natal e nesta capital, respectivamente, ao capitão Paulo Leitão de Almeida, classificado no 1/7º R.O.-105 e 1º tenente Osvaldo Albuquerque, transferido para o 2º B. I. B.

Praças:

Nesta capital ao 3º sargento Manuel Dias da Silva, transferido para o Gr. Rec. Mec.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria:

— ARMA DE INFANTARIA:

Transfiro, por necessidade do serviço do Quadro Suplementar Geral (adido à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais) para o Quadro Ordinário e classifico no 3º Batalhão de Carros de Combate Leves, o capitão Augusto Bloich Caulliraux. O oficial em aprêço teve trancamento de matricula na E. A. O. e terminou, recentemente, o curso Tático da Escola de Motomecanização.

Transfiro, por necessidade do serviço, os oficiais abaixo:

Capitão Carlos Xavier de Miranda, do Quadro Suplementar Geral (adjunto do ajudante geral da 6ª Região Militar); e nomeio para servir no Quartel General da 5ª Região Militar, como adjunto da Inspetoria Regional de Tiros de Guerra.

Capitão Valdir Jansen de Melo, do Quadro Suplementar Privativo (auxiliar de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Quartel General da 5ª Região Militar, como adjunto geral daquela Região Militar

Em face de terem sido nomeados instrutores e auxiliares de transfiro do Quadro os oficiais abaixo:

Capitão Humberto Cavalcante Pôrto, nomeado instrutor da Escola Preparatória de Fortaleza, por portaria ministerial n. 82 de 14-III-1952, é transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo;

Capitão Artur da Silva Lisboa, nomeado instrutor da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, por portaria ministerial n. 85, de 14-III-1952, é transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

Primeiro tenente Válter Esteves, nomeado auxiliar de instrutor da Escola Preparatória de São Paulo, por portaria ministerial n. 83, de 14-III-1952, é transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

Em face de terisdo nomeado auxiliar de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, por portaria ministerial n. 87 de 17 do corrente, transfiro do Quadro Ordinário - Regimento Escola de Infantaria - para o Quadro Suplementar Privativo, o primeiro tenente Ari Vaz de Melo Fonseca.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Por terem sido aprovados no Concurso de Admissão à Escola Técnica do Exército e matriculados na referida Escola, exonero das funções que exerciam nas Repartições e Estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais:

Capitão Donald Cohen Marques, do Depósito Regional de Motomecanização da 2ª Região Militar;

Capitão Ismael Augusto Soares de Oliveira, ajudante de ordens do sr. general Francisco Agra Lacerda de Almeida;

Capitão José Pires Domingues, da Diretoria de Motomecanização;

Capitão Geraldo Figueira Ruggeri, da 10ª Circunscrição de Recrutamento;

Capitão Alberto da Silva Moreira, do C. P. O. R. de Belém e 1º tenente Creusmar Pereira de Almeida, do C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

Os capitães Donald Cohen Marques, Ismael Augusto Soares de Oliveira, José Pires Domingues e Geraldo Figueira Ruggeri, já se acham no Quadro Suplementar Geral;

O capitão Alberto da Silva Moreira e 1º tenente Creusmar de Almeida são transferidos do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

Por ter sido aprovado em concurso de admissão à Escola Técnica do Exército e matriculado na referida Escola, transfiro do Quadro Suplementar Privativo (Diretoria do Pessoal), para o Quadro Suplementar Geral, o capitão Gerson Alvite.

Por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e exonerado das funções que exercia na Escola de Transmissões, transfiro do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral o capitão Alberto Carlos da Costa Fortunato.

Em face de terem sido nomeados auxiliares de instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro por Portarias Ministeriais de números 80 e 81, de 14-III-1952, transfiro do Quadro Ordinário (Regimento Escola de Artilharia) e do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, respectivamente os capitães Luis Gonzaga de Andrada Serpa e Arnaldo Franco de Morais.

Em face de terem sido nomeados instrutores-estagiários da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por portaria ministerial n. 88, de 21-III-1952, transfiro do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, os capitães Milton Paulo Teixeira Rosa e Rubens Resstel

Transfiro, por interêsse próprio e de ordem do sr. ministro, atendendo à situação de pessoa da familia, o primeiro tenente Hermano Lomba Santoro, do 1.5º Regimento de Obuzes 105 para o 1º Grupo de Obuzes 155.

Transfiro, por interêsse próprio e de ordem do sr ministro, o 2º tenente Hernando Vargas Souto, do 2º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, para o 1-6º Regimento de Obuzes 105.

Transfiro, por necessidade do serviço, do 1º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 para a Fortaleza de São João e 2º Grupo de Artilharia de Costa, o capitão Luis Augusto Felipe Borges.

Transfiro, por necessidade do serviço, do 1º Regimento de Obuzes para a 1ª Companhia leve de Manutenção, o 1º tenente Nei da Gama Rosa Cardoso.

Permanece, de ordem do sr. ministro da Guerra, na Escola de Educação Fisica do Exército, como instrutor, até o fim do corrente ano letivo, o capitão Bento David Gomes, do 1º Grupo de Artilharia a Cavalo 75.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE SUBTENENTE

Ficam dispensados: de presidente, o sr. general Otávio Monteiro Aché; de membro efetivo, o tenente-coronel Vicente de Paulo [illegible] de membros variáveis, o major de Infantaria José Barreto de Oliveira e o capitão de Artilharia Gerson Alvite.

Para as promoções de sub-tenente do dia 10 de abril de 1952, fica assim constituída a C. P. S. T.: presidente, general de Brigada José Alves Magalhães, diretor do Pessoal; Coronel Luis Batista, chefe do Gabinete da D. P.; e coronel João Saraiva, chefe da 2ª Divisão; membros variáveis — Major Dywall Correia Rodrigues, chefe da 10ª Seção da D2 e capitão Haeckel Lopes, chefe da 2ª Seção da D2; secretário, 2º tenente Mário da Cunha Areia e Mourinho, Auxiliar da Chefia de 2ª Divisão.

ADIÇAO DE OFICIAIS

Conforme ordem do ministro, contida no memorando n. 107-M, de 21-3-1952, do Gabinete, ficam adidos à Escola de Artilharia de Costa, para efeito de vencimentos, os segnites oficiais da Arma de Artilharia, constantes do oficio n. 107-Cec., de 12-III-1952, da E. A. C.:

Primeiro tenente Nestor do Val Filho, do 6º G. A. C. M.;

Segundos tenentes Agnelo de Araújo Brito, do 114º R. O. 105; Osmar Duarte Bento, do 7º G. A. Cav. 75; Nei Luis Guerra de Sousa e Silva, do 2º G. Can. Au. AA-40; Aston Guilherme da Silva, do 2º R. O. 105.

O sr. ministro, em memorando número 210-M, de 20 do corrente, autorizou a adição à Escola de Paraquedistas, visto haver requerido matricula no Curso Básico daquela Escola, do major da Arma de Artilharia Otávio Alves Velho, do Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria.

Fica adido no Quartel General do Sub-comando da 4ª Divisão de Infantaria, por determinação do sr. ministro da Guerra, aguardando sua próxima passagem para a reseva, o 1º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da Arma de Infantaria, Edgar Luis Guedes

LICENÇA ESPECIAL

O sr. general chefe do Departamento Geral de Administração concedeu licenças especiais parceladas, com inicio e término no ano dezãoàmfpy cic e término no ano civil de 1952, aos seguintes oficiais da Arma de Infantaria:

Major Augusto Luis de Faria Correia, do 8º Regimento de Infantaria, 3 meses;

Primeiro tenente do Q. A. O. Pedro de Góis Tojal, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo — três meses;

Capitão Beatty Teixeira Sala, do 1º Regimento de Infantaria — seis meses, devendo entrar no gôzo desta licença até 20-VI-1952;

O sr. general chefe do Departamento Geral de Administração concedeu licenças especiais, com inicio até 10-III-1952, aos seguintes oficiais da Arma de Infantaria.

Major Altino Rodrigues Dantas, do Q. G. da 9ª Região Militar, seis meses;

Capitão Alfredo Armando.ú57ETAOI

Capitão Armando Alfredo Ador, do 16º Batalhão de Caçadores, seis meses.

Conforme comunicação do Departamento Geral de Administração, em oficio n. 2.733 de 11-III-1952 foi concedida, por aquêle Departamento, ao 2º tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia Pedro Ivo Ribeiro Moreira, desta Diretoria, 3 meses de licença especial, a qual deverá ter inicio e término no corrente ano civil de 1952.

Conforme comunicação do sr. coronel chefe da 2ª Divisão do Departamento Geral de Administração, em oficio número 2.733-D2-84, de 11-3-1962, o sr. general chefe daquele Departamento concedeu aos oficiais abaixo, as seguintes licenças especiais parceladas, com inicio e término no ano civil de 1952:

Major Décio de Assis Brasil, do 9º Regimento de Cavalaria, 2 meses:

1º tenente Rangho Trench, do 2º Regimento de Cavalaria Motorizado, 3 meses;

Segundo tenente Q. A. O. Hector Mendes Cardoso, do 2º Regimento de Cavalaria Motorizado — três meses;

Segundo tenente Q. A. O. Adão Pereira dos Santos, do 2º Regimento de Cavalaria Motorizado — 3 meses.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Em rádio n. 187-S, de 26 do corrente, o comandante do 2º Batalhão Rodoviário, em Lages, Santa Catarina participou a esta Diretoria que excluiu do estado efetivo daquela Unidade o major da Arma de Engenharia Ioatan Meira Lima por haver falecido no dia 24 do mês em curso.

(a) General de Brigada JOSE' ALVES MAGALHAES — Diretor do Pessoal

Confere com o original:

LUIS BATISTA — Coronel
Chefe do Gabinete

Produção do milho e do feijão em Minas Gerais

Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1951 o Estado de Minas Gerais apresentou-se como o maior produtor dos seguintes vegetais:

Milho, 1.455.593 toneladas, no valor de Cr$ 1.466.230.000,00. Alho, 7.511 toneladas, no valor de Cr$ 62.253.000,00. Feijão, 274.896 toneladas, no valor de Cr$ 500.030.000,00.

Ocupou o Estado de Minas Gerais o segundo lugar em relação aos seguintes produtos:

Arroz, 672.268 toneladas, no valor de Cr$ 1.265.208.000,00. Banana, 26 milhões e 389 mil cachos, no valor de Cr$ 161.867.000,00. Café, 225.248 toneladas, no valor de Cr$ 2.992.198.000,00. Chá da India, 86 toneladas, no valor de Cr$ 877.000,00. Laranja, 1.170.000.000 de frutos, no valor de Cr$ 100.215.000,00.

Deferida a concentração de categorias profissionais

No processo em que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Niterói e Nova Iguaçu, Estado do Rio, pleiteou concentração de categorias profissionais o ministro do Trabalho exarou despacho deferindo a concentração dos trabalhadores em mobiliário, e mandando apostilar a carta de reconhecimento da entidade, que passará a denominar-se Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção e do Mobiliário, de Niterói.

MADAME CRUZ LECIONA

Bolos artisticos, ovos de páscoa, colares e brincos — ARAUJO LIMA, 169 — Apto. 101 — Andaraí. Fone: 48-0676

«LIVROS... LIVROS À MÃO CHEIA...»
...E VAMOS APROVEITAR !
31.º ANIVERSÁRIO !
Descontos de 20% a 80% em todo o estoque de livros novos e usados, apenas êste mês de abril!
LIVRARIA J. LEITE
80 — RUA SÃO JOSÉ — 80

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES
Por motivo de mais um aniversário da Odonto-Clinica do Méier, executaremos, como nos anos anteriores, 50 dentaduras a preços acessiveis e com os melhores dentes. Todos os nossos serviços são garantidos. Consertos na hora.
Orçamentos grátis às terças e quintas-feiras
Rua Maria Calmon, 93 — Sede própria — Lado da rua 24 de Maio, em frente à ponte de Silva Freire.

VERANEIO—FÉRIAS
Semana Santa em Miguel Pereira
Só no HOTEL DOS TURISTAS
O mais tradicional. Apartamentos e Quartos.
Reserva: Tel.: M. Pereira 37

TACOS
Desde Cr$ 30,00 — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1514.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.

o pregão
que você esperou o ano inteiro...
alvorada...
de preços baixos"
e agora tambem pelo C.S.
(Credito Silvestre)
em 3, 5, 8 e 10 mêses

Como todos os anos, abriremos nossas portas 3.ª feira, dia 1.º, oferecendo ao públido carioca a espetacular e costumeira
"Alvorada de preços baixos"
durante todo o mês de ABRIL
COM DESCONTOS DE 5, 10 E 20 % EM TODAS AS MERCADORIAS

Material de iluminação
Lustre de cristal, tcheco com pingentes e mangas lapidadas. Com 3 luzes 1.390,00 Com 4 luzes 1.730,00 Com 5 luzes 2.190,00 Com 6 luzes 2.640,00
Lustre de cristal, N. F. com pingetes e mangas lapidadas. Com 3 luzes 880,00 Com 4 luzes 990,00 Com 5 luzes 1.100,00
Lanterna de ferro, pintada de grafite. Temos 3 tamanhos a partir de 90,00
Pedestal de alabastro chileno com abat-jour em sêda e veludo, todas as côres. 175,00
Plafonier de metal, com globo Silverlux, de vidro opalina 45,00
FABRICANTES DE APARELHOS ILUMINAÇÃO

Material elétrico
Chuveiro elétrico "REI" com 10 anos de garantia em 3 temperaturas: quente, morna e fria. 960,00
Enceradeira STARLUX, c/ garantia de 2 anos, parachoques de borracha, rolamentos especiais dispensando lubrificação, e 2 jogos de escova e 1 de flanela, em linhas aerodinâmicas. 2.790,00 ou 279,00 pelo C. S.
Torradeira elétrica "Fonac", para pão, em metal cromado, artigo garantido de grande utilidade. 145,00
Ventilador C. N. c/ garantia de 1 ano, com grande capacidade de renovação de ar. fixo - 230,00 osc: - 390,00

Utensilios domésticos
Aparelho de jantar em fino granito, com lindas decorações. Com 22 peças 220,00 42 peças 375,
18 peças de talhères de aço inoxidavel, com facas forjadas. Grande oportunidade. 150,00. Grande sortimento de peças avulsas
Máquina de ralar côco, em aluminio polido, muito prática. 95,00
Serviço de cristaleira. O maior e mais variado sortimento em cristal lapidado. Com 63 peças 1.280,00. 1.080,00. 680,00.

Galeria Silvestre
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
RUA 7 DE SETEMBRO, 188 E RUA DO TEATRO, 19 - TELS. 43-3266 E 23-3461
Arco-Artusi

ACEITAMOS SUA SUGESTÃO para pagamento com uma pequena entrada e prestações mensais a combinar
PIANOS
ALEMÃES
DIRETAMENTE DE HERM STOLTZ — HAMBURGO
SCHIMMEL, OTTO, THEIN, DORNER, SCHIEDMAYER e ALB HAHN, Alemães e inglêses — 3 pedais — 88 notas, cordas cruzadas, teclado de marfim — cêpo de metal — tipo Armário.
TELEVISÃO
DIVERSAS MARCAS — GRANDES E PEQUENOS APARELHOS — ÚLTIMO TIPO
RÁDIOS E RÁDIOS-ELETROLAS
MARAVILHOSAS CÔRES, MODELOS ARTISTICOS E MODERNOS
Das melhores marcas: PHILLIPS — GENERAL ELECTRIC — PHILCO — R. C. A. — STANDARD ELECTRIC — WINDSOR. Rádios desde Cr$ 850,00 e Rádios-Eletrolas, a partir de Cr$ 4.200,00.
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
Cr$ 4.300,00
Diversas marcas: — THOR — LAUDRY — QUEEN — HOWER — NORGE.
GELADEIRAS
Cr$ 12.950,00
ACABAMOS DE RECEBER LUXUOSOS MODELOS DE 1951 — Preços sem concorrência. Norge — Mod. 86 — Crosley — Philco — General Electric — Hot Point — Gibson — Leonard — Ritemps — Westinghouse — Internacional Harvester (com porta mágica).
J. MEDINA -- RUA CHILE, 27
Com garantia do representante nesta Cidade — Diversos modêlos a preços de rara ocasião, das melhores marcas — Verifique, hoje mesmo, na Casa J. Medina — Rua Chile, 27 — Fica entre à avenida Rio Branco e à rua São José.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

Abriu, ontem, o mercado cambial em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160, e dólares a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação, aquele Banco operava a Cr$ 51,4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,72	18,38
Libra	52,4160	51,4640
Franco suiço	4,3310	4,2182
Peseta	1,7096	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Pêso boliviano	0,3120	—
Escudo	0,6572	0,6334
Soles peruano	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Corôa sueca	3,6209	3,5551
Corôa dinamarqueza	2,7353	2,6369
Pêso argentino	1,3391	1,3119
Pêso uruguaio	6,8950	6,6594
Florim	4,9271	4,8376

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28,8176.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 29.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	198,00
Tipo 4 (duro)	—	197,00
Tipo 5 (duro)	—	194,50
Mercado	—	Calmo
Embarques	74.303	23.335
Entradas	25.016	25.027
Existência	1.788.133	1.837.420
Saidas	95.850	2.750

NO ESP. SANTO

VITORIA, 29.

O preço do disponivel, tipo 7—8, Cr$ 158,30, por 10 quilos.

Posição . fraca.

No preço acima não esta incluida a taxa do impôsto sôbre vendas a consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	—
Do Estado do Rio	833
De Maceió	—
Total	833
Saidas	11.886
Existência	42.812
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Cotações por 60 quilos:		
Usinas de primeira		200,00
De segunda		n/c.
Cristal		158,00
Demerara		169,00
Terceira sorte		n/c.
Mascavo		n/c.
Posição estável.		
Entradas	—	18.399
Do 1º setembro	5.196.806	5.196.806
Exportação	—	—
Existência	1.408.867	1.410.867
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Natal	824
De Pernambuco	75
De Cabedelo	55
Total	961
Saidas	130
Existência	18.003

Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 395,00 a 400,00; tipo 4, Cr$ 385,00 a 390,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 350,00 a 355,00; tipo 3, Cr$ 310,00 a 315,00, Ceará, tipo 5 nominal: tipo 5, Cr$ 300,00 a 310,00. Fibra curta — Matas, tipo 3 Cr$ 235,00 a 238,00; e Paulista, tipo 3, Cr$ 206,00 a 208,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

Cotações por 10 quilos:

«Compradores»: Matas, tipo 5, 245,00; sertões, tipo 5, 380,00.

Posição estavel.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	117.880	117.880
Exportação	—	120
Existência	35.841	36.541
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	11.172	6.890
Feijão (sacos)	14.553	10.560
Milho (sacos)	—	890
Açúcar (sacos)	30.000	4.674
Farinha (sacos)	4.951	5.623
Banha (caixas)	3.783	8.391
Charque (fardos)	1.886	1.120
Cebôlas (sacos)	500	—

Notícias Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Banco Metropolitano de Crédito Mercantil S. A. 17 horas; Caixas Registradoras "National" S. A., 15 horas; Banco de Intercâmbio Nacional S. A. 16 horas; Lar da Criança, 13 horas; S. A. Estamparia Colombo, 10 horas; Aços Solar Ferragens S. A., 14 horas; Emprêsa Construtora do Lar, S. A., 10 horas; Fábrica Nacional de Estruturas Metálicas "Edimetal" S. A., 16 horas; Investimentos Comerciais e Imobiliários, S. A., 16 horas; S. A. Comércio e Indústria Rebelo Lourenço, 15 horas; S. A. Amorim, 14 horas; Cia. Mecânica Industria São Cristóvão, 17 horas; Construtora L. Martins S. A., 16 horas; Cia. Luz Steárica, 13 horas; Brasipérola Indústria e Comércio S. A., 10 horas; Aliança Comercial de Anilinas S. A., 10 horas; Cia. Suburbana Imobiliária, 14 horas; Line Material do Brasil, S. A., 10 horas; Sudeletro S. A., 15 horas; Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Ltda., 15 horas; Cia. Aga do Brasil de Gás Acumulado, 14 horas; Cia. Imobiliaria e Industrial Acar S. A., 16 horas; S. A. "O Malho", 15 horas; Banco Nacional de Descontos S. A., 14 horas; Cia. Cafeeira e Comercial do Brasil, 17 horas; Cia. de Seguros Marítimos e Terrestres "Indenizadora", 15 horas; Cia. Imobiliaria Rio Comprido, 12 horas; Construtora Dourado S. A. 10 horas; Cia. Imobiliária Guarani S. A., 14 horas; Columbia Cia Nacional de Seguros de Vida e Ramos Elementares, 10 horas; Editora Civilização Brasileira S. A., 11 horas; Comércio de Tecidos Lodicet S. A., 17 horas; Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A. 14 horas; Cia. Agrícola e Industrial Agril S. A., 10 horas; Cia. Internacional de Metais e Minerais, Cimetal S. A., 10 horas; Ecisa — Engenharia, Comércio e Indústria, S. A., 10 horas; Carteira de Crédito Garantido, S. A., 16 horas; "Pátria", Cia. Brasileira de Seguros Gerais, 10 horas; Emprêsa Queiroz Comércio e Indústria de Papéis S. A., 17 horas; "A Esplanada" Roupas S. A., 16 horas; Cia. Comércio e Navegação, 18 horas, Rádio Guanabara S. A., (PRC-8), 10 horas; A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mútuos sôbre a Vida, 15 horas; Usinas Santa Luzia S. A., 17 horas; Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A., 17 horas; Cia. Batista Scarpa Indústria e Comércio (Fumo, Laticinios, Cerâmicas, Pecuária), 15 horas; Publicidade Erwin, Wasey S. A. 11 horas; Cia. de Seguros Latino Americano, 17 horas; Fábrica de Emnolas M. M. Gomes S. A., 14 horas; Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A., 15 horas; Cia. de Armazens Gerais Santana, 15 horas; Cia. de Seguros Riachuelo, 15 horas; Cia Indígena Exportadora, 17 horas; Cia. de Seguros Varejistas, 14 horas; Sintezia Indústria Química S. A. 9 horas; Itatiaia Cia de Seguros, 15 horas; Guarani Cia. de Seguros, 14 horas; Industrial de Mármore Brasília S. A., 15 horas; Cia. Brasileira de Aços Finos S. A., 15 horas; "Colorado" Estabelecimento Fabril de Tintas e Vernizes S. A.; Kosmos Capitalização S. A., 14 horas; S. A. O Livro Vermelho dos Telefones, 17 horas; Vulcan Artefatos de Borracha e Material Plástico S. A., 15 horas; Cibrasil — Cia. Brasileira de Financiamento Imobiliário, 16 horas; Laboratório Panvermina S. A., 10 horas; RCA Victor Rádio S. A., 16 horas; Imobiliária São Francisco Xavier, S. A., 10 horas; Santos Monteiro — Engenharia e Indústria S. A., 14 horas; Madeirense do Brasil S. A., 16 horas; "Segurança Industrial" Companhia Nacional de Seguros, 10 horas; Baskel S. A. Indústria e Comércio de Refrigeração, 15 horas; Cia. Fidelidade de Seguros Gerais 11 horas; Rindes Indústria e Comércio S. A., 10 horas; Cia. Internacional de Capitalização, 11 horas Cia. Nacional de Tecidos São Francisco Xavier, 11 horas; Combustiveis Industriais Nacionais S. A., 10 horas; Cooperativa Portuária de Consumo Ltda., 15 horas; Banco Israelita Brasileiro S. A., 16 horas; S. A. José Fernandes Comércio e Navegação, 10 horas; Columbia Capitalização S. A., 17 horas; Banco de Crédito Pessoal S. A., 17 horas; Sul América Capitalização S. A., 15 horas; Martins do Amaral, Comércio e Indústria S. A., 11 horas.

VAUXHALL — 6 CILINDROS

ÚLTIMO TIPO

Por motivo de viagem, vende-se um Vauxhall-Velox, modêlo 1950-51, pertencente a médico, em perfeito estado de funcionamento, forração de couro. Tratar à rua Santa Alexandrina n. 116 (Rio Comprido), das 9 às 15 ou pelo telefone: 28-3851.

DENTADURAS COM OU SEM VÉU PALATINO

Garantia absoluta. Pontes fixas ou móveis. Tratamento de dentes em geral. Consertos de dentaduras sem pressão, quebradas ou qualquer aparelho dentário em 2 horas. Diàriamente das 9 às 20 horas. Domingo, das 10 às 12 horas — Rua São Cristovão n. 1.176, 1º andar, sala 207, esquina de Figueira de Melo

Casa de Mil Artigos

SALDOS DE BALANÇO

A CASA DE MIL ARTIGOS começa AMANHÃ, segunda-feira, às 10 horas, à grande venda de

SALDOS DE BALANÇO

em tecidos de algodão, rayon, linho, toalhas, colchas, cobertores e mais artigos, por preços de liquidação.

VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS

e verifiquem os preços

Casa de Mil Artigos

Av. Presidente Vargas, 1.209

esq. da Av. Tomé de Souza — Fone: 43-6707

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA DO ROSÁRIO, 2/22 TELEFONE: 23-1771

NORTE

D. PEDRO 2º
Sairá a 31 do corrente às 15 horas para: Salvador e Recife

DUQUE CAXIAS
(Transportará exclusivamente passageiros)
Sairá a 10 de abril, às 15 horas, para: Salvador, Maceió, e Recife

COMANDANTE CAPELA
Siará a 10 de abril, às 15 horas, para: Salvador e Ilheus.

RODRIGUES ALVES
Sairá a 4 de abril às 15 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

JOAZEIRO
Sairá a 16 de abril para: Salvador, Recife, Fortaleza e Aracati.

ALMIRANTE ALEXANDRINO
Sairá a 9 de abril às 10 horas, para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Paritins, Itacoatiara, e Manáus

SUL

GOAIAZLOIDE
Sairá a 2 de abril para: Rio Grande e Pôrto Alegre

RIO TOCANTINS
Sairá a 14 de abril para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

ALEGRETE
Sairá a 31 do corrente para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 6 de abril para: Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Vicente, Havre-Anvers, Roterdan, Bremen e Hamburgo

LÓIDE COLOMBIA
Sairá a 22 de abril para: Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno.

LÓIDE AMERICA
Sairá a 9 de abril para: Charde Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre-Anvers, Roterdam e Hamburgo.

PARA NEW YORK
(Saidas de Santos)
«Lóide Brasil» 8|4
«Lóide Canadá» 18|4
«Lóide Bolívia» 28|4
«Lóide Argentina» 8|5
Escalas: Angra dos Reis e Rio opcionais.

AMERICA DO NORTE

LÓIDE BRASIL
Sairá a 9 de abril para: Crar lentos, New York, Baltimore e Filadelfia.

LÓIDE GUATEMALA
Siará a 4 de abril para: Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 29 DE MARÇO

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

AUXILIO - MATERNIDADE: — Concedido: — João Staut de Morais, de Presidente Prudente, São Paulo, total; Edson Cardoso, de Campo Belo, Minas Gerais, primeira parte; Alberto Ferreira Lima, de Barbacena, Minas Gerais, total; Osvaldo Balane Valentim, de Uberlândia, Minas Gerais, primeira parte; Atsuo Watashi, de Guararapes, São Paulo, segunda parte; Maria Olivia Matos Gorayeb, de Manaus, Amazonas, segunda parte; José Célio Oseliere, de Abaeté, Minas Gerais, primeira parte; Carter Anderson, de Campo Grande, Mato Grosso, primeiro período; Joaquim de Paiva, de Catação, Goiás, total; Antônio Sávio Esmeraldo Pinheiro, de Crato, Ceará, total; Benedito Peixoto, de Morrinhos, Goiás, total; Maurício Lacerda de Almeida, de Miguel Pereira, Rio de Janeiro, primeira parte; Aluísio de Castro Ribeiro, de Lusilândia, Piauí, total; Geraldo Alves Ferreira, de Anápolis, Goiás, primeira parte; Rubens Soares, de Rio Verde, Goiás, primeira parte; Silvio Correia da Silva, de Itaberaba, Bahia, total; José Nóbrega Pereira, de Limoeiro, Pernambuco, primeira parte; Gelmires Teixeira de Paula, de Goiânia, Goiás, primeira parte.

AUXILIO ENFERMIDADE: — Concedido: — Heitor Geraldo de Mare, de Campos do Jordão, São Paulo; João Gonçalves de Faria e Sousa, de Brazópolis, Minas Gerais; Antônio Seixas Maciel, de Campina Grande, Paraíba; Maria do Rosário Dias Leite, de Alfenas, Minas Gerais; José Albuquerque e Silva, de João Pessoa, Paraíba; Álfio Purchio, de Campinas, São Paulo.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO - ENFERMIDADE: — Concedido: — João Batista da Silva Filho, Rubem Ferreira Pena, Duilio Domingos Macedo, Francisco de Lima Ribeiro, Rubens Lopes da Costa; prorrogados: — Renato de Borja Reis, Teodora Sanchez Sanchez, Ondina Goulart Coutinho Santana, Flávio Mir Pordeus Beleza, Osvaldo Pereira Coutinho, Júlio Ambrósio, Carmélia Gonçalves da Rocha.

BENEFICIO - MATERNIDADE: — Primeira parte: — José Geraldo Lopes, José Solano Carneiro Novais; primeiro período: — Antônio Lopes Ribeiro; total: — Lorival da Mota Lira, Valdemar Tavares Correia e Valdair Pereira.

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artisticos, Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926, Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Telefone: 42-1279.

CONSERTE SEU RÁDIO O SENHOR MESMO

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no famoso Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra» onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os simbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda.». Rua do Ouvidor, 164, 3.º andar — Edificio da Papelaria Ribeiro (elevador) — «Electra» não tem filiais. Fundada em 1938.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Notícias diversas

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Reuniu-se sexta-feira última, em assembléia geral ordinária, a corporação dos bancários, para apreciar o Relatório de 1951 e prestação de contas apresentados pela diretoria.

Perante regular número de associados, o presidente em exercicio, Cesário Gomes Pereira, abriu a sessão, passando a presidência ao membro do Conselho Fiscal, José da Silva Pinheiro, que iniciou os trabalhos, com a prestação de contas lida pelo companheiro Cesário.

Seguiu-se a votação por escrutinio secreto, tendo votado um associado em branco e outro contra, resultando a aprovação quase por unanimidade das contas da diretoria.

Depois, foi lido o Relatório, que despertou aplausos, tendo a assembléia aprovado um voto de louvor e aprêço à diretoria, com o protesto de uma pequena minoria.

O bancário Cesário demonstrou perante o plenário, pela sua calma e sensata exposição, ser um autêntico condutor de massa, respondendo os apartes que foram dirigidos à administração atual com todos os esclarecimentos precisos. A assembléia terminou às 22 horas, com as contas e relatório devidamente aprovados.

ASSOCIAÇÃO DOS BANCARIOS DE ITAJUBÁ

Em assembléia geral ordinária realizada no dia 13 do corrente mês, foi eleita e empossada a nova diretoria da Associação dos Bancários de Itajubá, para o período de 1952/1953, assim constituida: — Presidente de honra: — Valdomiro Verano da Silva.

DIRETORIA: — Presidente — Iro Machado; vice-presidente — Jairo Carvalho; primeiro secretário — Matias Marques; segundo secretário — Antônio Meloni; tesoureiro — João Inácio Fernandes; procurador — Vanda Silva Leite; e, bibliotecário — Roberto Benedito A. Carneiro.

CONSELHO FISCAL: — Cláudio Augusto de Carvalho — Antônio Roque e Geraldo Martins Ribas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de utilidade pública por decreto n. 5.135 de 23-9-1934. — Edificio próprio — Rua Evaristo da Veiga n. 130 — Sobrado — Telefones: 42-4695 e 42-4793. — Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, amanhã, os seguintes associados: João Pereira Caldas, à 11ª Vara; Luis Tavares Ferreira, à 9ª Vara. O Departamento atende aos srs associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12 30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas, na reunião semanal de 27 do corrente, as seguintes propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Alcinó Lopes da Costa, Angelo Marcos Filho, Antônio Tiusso, Carlos Gomes, Constantino, João Livio, Fernando de Sousa, Francisco da Costa Dourado, Jorge da Rocha Vaz, Jorge dos Santos, Joaquim Rodrigues de Oliveira, José Caton dos Santos, José Francisco de Castro, José Joaquim Alves da Nóbrega, José Luis dos Santos, José Pacheco Mário Fonseca Vicente, Mário Vasconcelos, Manuel Antônio Correia, Manuel da Graça Montanha, Manuel Loureiro Júnior, Nilson Gandolfo, Oclides de Aguiar Pantoja Osvaldo Ferreira, Ovidio Gomes da Silva, Omair José de Morais, Pedro Palmeira Montico, Wilson Fernandes Castelo e Valdetrudes Rodrigues da Silva.

COMISSAO DE BENEFICÊNCIA — Reunir-se-á, amanhã, segunda-feira, em sessão ordinária, às 20 horas, estando convocados os senhores membros da comissão: Adelino de Almeida Brandão, Cláudio Mendes Adão, José de Sousa, (5º), Luigi Dei Armi, Luis Pereira Cardoso, Manuel de Jesus Teixeira e Manuel Pereira Henrique.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Domingos Jerônimo dos Santos, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa, José Ferreira Louro e Manuel Lopes

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas todos os dias úteis; dr. Fernando Siqueira, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 11 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva Horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr Silvio Rangel Horario: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras, e, aos sábados, das 13 às 15 horas

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite Telefones: 42-4595 e 42 4793.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195; à noite: 43-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

Despachante para a Prefeitura e o I. A. P. E. T. C. — Na sede, de 11h 30m às 13 horas

Balcão no Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas Telefone: 22-4527

SERVIÇOS E DEPARTAMENTO: — à disposição dos senhores associados

Departamento Médico — de 9 às 12 horas

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas. Telefones: 23-1195; dia e noite: — 43-2271, de 18 horas em diante.

Departamento Juridico: — das 9 às 12 horas

Aviso aos associados — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato continuo, o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa do mesmo e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências na Secretaria a fim de receberem o devido tempo as comunicações do Sindicato

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 1º de abril, às 6h 45m: — Luis Gomes Ribeiro, João Abel Falhas, Abel Filgueira Meneses, Joberto dos Santos Machado, Júlio Gomes, Teodoro Venâncio da Silva, Alfredo Valente, José Gonçalves, Antônio de Castro Batista, Álvaro Tavares da Costa, Isolino Teixeira Teresa de Jesus Chaves, Nestor Alves Batista, Henrique Ernesto Tanzi, José de Oliveira, José Peres Tôrres Vasconcelos, Alberto Lourenço Tavares, Carlos Ferreira Gomes, Raimundo Alves Nascimento, Manuel Horácio França, José Francisco de Silva, Deoclecian José Leal, Nilton dos Santos, Eli Pinto Denizot, Gabriel Carvalho da Fonseca José Edmar Fredenton, Renato Foubel, Antônio Muniz de Resende, Wilhelm Wolfrum, Neusa Rodrigues Moreira Mesquita, Conrado Ribeiro Jacob, Elena Catell, Válter Marques Tavares Nilton Vebler, Rubem Almeida Braga, Edgar de Araújo, Jacob da Silva Maia, Raimundo Felix Costa, Erinaldo da Silva, José Ribeiro da Silva.

As 8h 15m: — Vanderlei de Lima Martins, Daltom Mir Gama Brandão, Antônio Tavares, José Joaquim Amendra, Zaidas Antônio do Nascimento, Dilson Barroso Moreira, Isidro Machado Norbert Heiber, José Monteiro, Mário Pondé, Francisco Gonçalves, Mário Guzman Ello, Aristides Conceição Azevedo, Hélio Simões Ladvocat, Manuel Carneiro da Silva, José de Almeida, Barnabé Santos Cunha, Orlando Moreira de Azevedo Ramos, Jesus Justo Mato Mira Carlos Miranda de Oliveira Soares, Valdir Inácio da Silva, Yasukazu Ogawa Cesário de Albuquerque, David de Azambuja, Giovenale Delfino, Manuel de Almeida Cardareiro, Janer Miranda, Edmo Dias, Manuel da Silva, Jorge dos Santos, Júlio Vital, José Marques Lopes, José da Costa Marins, Chaldino José Cordeiro, Nélson Rodrigues José Fernandes, Jair Americano Silva, Antônio Bernardo, Halcionides de Amorim Mac-Culloch, Amauri Ferreira de Santana, Francisco Fernandes Filho.

As 13h 45m: — Antônio Teixeira Monteiro, Januário de Almeida Oliveira, Hermam Lobão, José da Rocha Garcia Neto, Isaac Bregman, Elias Paiva de Araújo, Carlos da Rocha Penna, Alfredo Simões, Fernandes Muniz da Silva, Paulo de Matos Araújo, Júlio Dias Fingaio, Eduardo Carlson, Etrand de Figueiredo, Rodolfo Correia, Antônio Alves da Silva, Lúcio Luis Mendes, Herclito Solaira, Manuel Clemente Ferreira, João Teles de Oliveira, Humberto Alves Ribeiro, João Lourenço de Silva, Manuel Vital de Lima, Raimundo Rodrigues Pinto Cidade, Milton Marques, Sebastião Vicente Ferreira, Manuel da Silva Ribas, José Nunes Ribeiro, Jacob Zeiger, Romeu Brito de Albuquerque, Alexandre Eurico Mendonca, César de Almeida Lopes, Elias Astrogildo de Aguiar Mauro de Paiva Fonseca, Mário Ferreira Campos, Valdemar Machado Pavão, Alberto Horácio de Paula Hage, Válter Correia, José Esteves Fernandes, Ismar Pires Lemos, Ilse Helene Henriette Opller.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MÓVEIS

Vende-se mobilia de quarto de casal, de imbuia; de quarto de solteiro, de Sucupira; de sala de jantar de imbuia, móveis de escritório. Ver e tratar rua Gal. Cristóvão Barcelos 24, apto. 202 — Tel.: 25-2260. Das 9 às 14 horas.

APÓLICES EXTRAVIADAS

Pede-se a quem encontrou seis cautelas com cento cinquenta e seis Apolices Uniformizadas do Estado de São Paulo, a gentileza de devolver ao seu legítimo dono, abaixo assinado, residente à rua do Catete, 186, quarto 53, que será gratificado.

Dr. Manoel Bronstein

ANALISES MÉDICAS

Av. Rio Branco, 257 — 5.º s| 503-4-5. Tel.: 42-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas.

LEILÃO JUDICIAL

.. MÁQUINAS ..

Rua Pará, 295

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Juizo da 13.ª Vara Civel, venderá em leilão quarta-feira 2 de abril de 1952, às 16 horas no local; 1 máquina denominada «Sete Instrumentos» fabricação da Sociedade Fakima, com motor; 1 máquina carimbar s| fabricante; 100 pares de formar madeira p| fabricação de calçados. Mais inf., tel.: 22-3111.

Instituto Terapêntico Pan Orgânico S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 9 de abril de 1952, às 15 horas, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 502 — 15.º pavimento, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas o Parecer do Conselho Fiscal e elegêrem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1952.

HENRIQUE LOMBA FERRAZ
Diretor-Gerente

BOLOS E SALGADOS

Dia 1º (têrça-feira) — Brincos de fustão com pedras em côres. Dia 4 (sexta-feira) — Lindíssimos ramos para vestido, com diversas frutas, como: Banana, talhada de Melancia, Pêra, etc. RUA SORIANO DE SOUSA, 27 — SOBRADO — TEL.: 48-5773.

Vendedores -- Atenção !!!

Tenho lindas e originais bluzas tipo americanas, com efeito de luz, artigo sem concorrente na Praça, dando margem de Cr$ 50,00 em cada, ótimo negócio para quem tiver boas relações, e quiser ganhar dinheiro fácil. Detalhes e vendas, à avenida Rio Branco, 18 — 10º andar — Sala 1.004. Só vendo à dinheiro.

BAR DAS SEREIAS

Ótimo recanto, na beira da mais linda praia de Mangaratiba.
Cabines para banho. Com e sem refeições.
Grande sortimento de bebidas.

BOLOS E SALGADOS

MADAME LUCILA — TEL.: 38-1830. Dia 31 (segunda-feira) — Ovos e Coelhos de Páscoa (chocolate com recheio). Preço: Cr$... 35,00. Dia 2 (quarta-feira) — Docinhos Diversos: Cr$ 30,00. Dia 3 (quinta-feira) — Bôlo (Poço): Cr$ 30,00. Dia 4 (quinta-feira) — Bôlo (Jardim). Aceita alunas e encomendas. — Rua Barão de Mesquita, 978 — Aptº 202 — Praça Verdum. — Grajaú.

S. A. Atlântida Imobiliária e Mercantil

SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar
Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.

Sorteio da Loteria Federal de 29-3-1952.

1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 18026 — 15334 — 18483 — 15114 — 3263

SÉRIES «A» E «B»		SÉRIE «C»	
1º prêmio	34026	1º prêmio	34026
2º prêmio aprox.	(34025	2º prêmio	83331
	(34027	3º prêmio	14483
3º prêmio	4026	4º prêmio	63114
4º prêmio	026	5º prêmio	4026
5º prêmio	6	6º prêmio	026

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até a véspera do dia do sorteio, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.

VISTO: — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.

A DIRETORIA

MÓVEIS

Bom gôsto
Qualidade garantida

MOBILIÁRIA IMBUIA

NOSSAS OFERTAS PARA O MÊS DE MARÇO

Dorm. Chinpale Luxo c| 11 peças	12.000,00
Dorm. Chinpendale c|11 peças	11.000,00
Sala Chipendale c|12 peças	9.500,00
Dorm. Mexicano Luxo c|10 peças	8.000,00
Sala Mexicana Luxo c|12 peças	8.500,00
Dorm.Mexicano Luxo c|6 peças	6 500,00

(Grandes sortimentos de moveis avulsos para apartamentos)

GRUPOS - CONSOLOS - SOFÁS - MÓVEIS PEQUIÁ-MARFIM

A VISTA E A PRAZO

215 — RUA DO CATETE — 215 — TEL.: 25-2497
200 — RUA DO CATETE — 200 — (FILIAL)
(ESQUINA CORREIA DUTRA)

Atenção ! Rádios Técnicos !

VEJAM OS NOSSOS PRÊÇOS

Caixa Rustica	1.180,00
Caixa Chipendale	1.180,00
Caixa Pimpinela	550,00
Caixa fechada tipo mesa para rádio de 8 val.	130,00
Caixa fechada tipo mesa para rádio de 6 val.	115,00
Tander 3 seçöes	45,00
Saida 6 F 6 — 6 V 6 — 6 L 6 — 3 Q 5	16,00
Saida Pushpull 6 F 6	25,00
F. I. miniatura (par)	35,00
Chave de Onda	11,00
Control de volume 500 m. (par)	19,50
Ferro de soldar 100 Wt.	39,00
Vibrador de 4 pinos	50,00
Pilha de 67 1|2	65,00
Pilha de 1.000 horas	240,00
Altofalante Rola 6 1|2 campo	150,00
Altofalante Rola 12 P. M. c|saida	270,00
Altofalante Jensen 12 pl. s|saida	200,00
Altofalante Oxford 12 pl. P. M. s|saida	185,00
Altofalante Jensen 6 1|2 P. M. s|saida	90,00
Altofalante Plessey 8 pl. P. M. s|saida	95,00
Cordão Nylon metro	2,00
Condensador 16 x 500 Dubilier	10,00
Condensador 8 x 500 Dubilier	8,50
Condensador 25 x 50 Dubilier	6,50
Condensador 05 x 600 moldado	2,50
Condensador 0001 — 00025 — 00005	2,50
Suporte de 8 pinos Anfenol	2,50

VALVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO
BOBINAS — DOUGLAS — TIPLE — LUMOR — PONTET.
CONJUNTOS VASQUESOUND

CASA ARY CASA ARY
AV. GOMES FREIRE, 55-B

Água quente com abundância

Tanque automático, com temperatura constante, graduação de temperatura. Instalam-se em pensões, restaurantes, apartamentos, hospitais, etc. Qualquer quantidade de água e em qualquer voltagem. — PATERNO & CIA. — RUA SANTA LUZIA, 799-B — TEL.: 22-4261.

CHEGARAM GELADEIRAS WESTINGHOUSE

Westinghouse 7,2 pés — luxo, c/porta mágica	16.500,00
Westinghouse 8 pés — standard	16.000,00
Westinghouse 8,5 pés — luxo, c/ porta mágica	17.000,00
Westinghouse 8 pés — super-luxo, desgêlo automático	18.500,00
Westinghouse 10 pés — super-luxo, desgêlo automático	20.500,00

Comunicamos ao público que recebemos o último lote de geladeiras desta conceituada marca. Não há mais autorização para importação de geladeiras, de acôrdo com as instruções em vigor, portanto, se a sua marca preferida é Westinghouse, não perca esta oportunidade. Nosso estoque está se esgotando e dificilmente V. S. encontrará o tipo desejado nas principais casa do ramo. — Facilitamos o pagamento — 5 anos de garantia.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A, 4º and. sala 401 — quase esquina Uruguaiana

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio. RUA DA ALFANDEGA, 260, SOB.

TACOS:

Desde 40,00 m2

(Tôdas as cores, das melhores madeiras do país). Temos em «stock» para a melhor e mais bonita decoração de sua casa. O piso em desenhos pelos menores preços. Ver e tratar rua Equador n. 306.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Nomeações e exonerações de brigadeiros da FAB

Decretos assinados pelo presidente da República — Museu Nacional de Aeronáutica — Aviso da Diretoria do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos ao quadro social

O presidente da República assinalou decretos, na pasta da Aeronáutica, exonerado, por necessidade do serviço, de comandante da 1ª Zona Aérea, o brigadeiro Inácio de Loiola Daher, e nomeando, para substituí-lo o brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, que, em conseqüência, foi exonerado das funções de subchefe do Estado Maior de Aeronáutica e o coronel aviador Carlos Alberto Huet de Oliveira, de chefe do Estado Maior da 1ª Zona Aérea; e, nomeando, subinspetor do Estado Maior da Aeronáutica, o brigadeiro Américo Leal, e, chefe do Estado Maior da 1ª Zona Aérea, o coronel aviador Sinval de Castro Silva Filho, que, em conseqüência, foi exonerado de diretor do Depósito da Aeronáutica do Rio de Janeiro.

MUSEU NAC. DE AERONAUTICA

O titular da pasta da Educação e Saúde, em aviso dirigido ao secretário da Câmara dos Deputados, acaba de manifestar-se favoràvelmente ao projeto de lei n. 1.323, de 1951, que cria o Museu Nacional de Aeronáutica, sôbre o qual fôra solicitado seu pronunciamento.

SOCIEDADE DE DIREITO AERONAUTICO

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico está avisando a todos os associados que, em vista de coincidir a data da reunião que teria lugar segunda-feira próxima, com a missa de 7º dia em sufrágio da alma da sra. Temistocles Cavalcanti, a referida reunião fica transferida para o dia 2 de abril, às 11 horas. Nessa reunião tomarão posse os novos componentes do Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e Diretoria, devendo realizar-se na sede da S. B. D. A., no edifício do Ministério da Aeronáutica.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA

Pede-nos a Diretoria do Clube de Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica a publicação da seguinte nota:

«Tendo o jornal Última Hora, em sua edição do dia 25 de março p. p., publicado que o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica vem doando verbas especiais à Casa do Sargento do Brasil, esta Diretoria pede ao quadro social que não se deixe levar por boatos e lembra que a letra «c» do art. 29 do Estatuto Social permite a qualquer associado pedir contas à administração.

Como é do conhecimento de todos, esta Diretoria sempre deu seu apoio moral às suas co-irmãos e especialmente a Casa do Sargento do Brasil, como pioneira que é das nossas reivindicações»

CLUBE DE AERONAUTICA

Realizar-se-á, no próximo dia 12 de abril, às 23 horas, o baile de Aleluia do Clube de Aeronáutica.

Os pedidos de reserva de mesas e respectivos convites estão sendo atendidos na Secretaria do Clube, todos os dias, das 13 às 19 horas, até o dia 10 de abril.

Tem nova diretoria a Casa da Bahia

Realizou-se na Casa da Bahia, associação que congrega a colônia baiana da Capital da República, a posse da nova diretoria que regerá seus destinos no biênio 1952-53 a qual está assim constituída: presidente, Rômulo Barreto de Almeida; vice-presidente, Adroaldo Junqueira Aires; secretário geral, Carlos Barbosa de Sousa; 1º secretário, Vivaldo Gil Ferreira; 2º secretário, Orlando Rabelo; 3º secretário, Pedro Peixoto; 1º tesoureiro, José Vicente Oliveira Martins; 2º tesoureiro, Henrique Nolasco; bibliotecário, Afrânio Coutinho. Estiveram presentes à solenidade o deputado federal Luís Gonzaga Machado Sobrinho e os representantes dos ministros Simões Filho e Álvaro Sousa Lima, do chefe de Polícia, do comandante do Corpo de Bombeiros e do coronel Juraci Magalhães. O sr. Eduardo Rios Filho, presidente da Junta Diretora, empossou a nova diretoria pronunciando algumas palavras alusivas ao ato, tendo em seguida discursado o sr. Rômulo Almeida, que falou sôbre o programa a ser executado.

Convocada uma assembléia extraordinária dos trabalhadores em radiodifusão

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro convocou todos os associados para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 4 de abril, às 22 horas, e, caso não haja número, às 23 horas, em segunda convocação, constando da ordem do dia os seguintes assuntos: a) leitura e aprovação da ata anterior; b) assuntos gerais; c) aprovação imediata da tabela de aumento de salários para tôda a classe, consoante parecer da comissão nomeada para êsse fim.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 138, EXTRAIDA EM 29 DE MARÇO DE 1952:

18026	Cr$ 2.000.000,00	—	Rio
15334	Cr$ 1.000.000,00	—	Santa Rita do Sapucaí
18483	Cr$ 500.000,00	—	Rio
15114	Cr$ 200.000,00	—	Rio
3263	Cr$ 100.000,00	—	São Paulo

E duas aproximações (18025 e 18027), com Cr$ 50.000,00, cada uma; mais 10 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ ..... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 324 de Cr$ 1.000,00; 1.480 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos, do 2º ao 5º prêmios e 3.700 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 6.

Saneando a Baixada Campista

A construção de canais de drenagem, no Município de Campos, cortando uma rica região açucareira, de acôrdo com o plano aprovado pelo ministro da Viação, obrigou o Departamento Nacional de Obras de Saneamento do Ministério da Viação a construir várias pontes sôbre as inúmeras estradas atravessadas. Além de dezenas já construídas, acaba de ser contratada a construção de mais três pontes, uma sôbre o Canal dos Coqueiros e duas sôbre o Canal do Cêrco, no valor total de .... Cr$ 1.250.000,00

ALDA GARRIDO NO RIVAL
(Ar refrigerado) — Tel.: 22-2721
HOJE — VESPERAL, AS 16 HORAS, E SESSÕES AS 20 E 22 HORAS.
COM
"MME. SANS GÊNE"
ou «A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO»
De Sardou e Moreau. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Direção de ESTHER LEÃO Grande montagem, guarda roupa de Oswaldo Mota e Santos Mattos. — Cenografia de Valentim e Trompowsky. Executada por J. Lino.
VESPERAIS: — QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS, AS 16 HORAS.

PALACIO RIAN LEBLON BOTAFOGO IDEAL AMERICA COLISEU
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 Hs.
CAPITOLIO PETROPOLIS
Charles BOYER
William Demarest, Lyle Bettger, Walter Hampden, Barbara Rush, Wesley Addy, H. B. Warner, Leo G. Carroll
O PODER DA FÉ
"THE FIRST LEGION"
UNITED ARTISTS
COMPL. NACIONAL
Produç. e Direç. de DOUGLAS SIRK
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

VITORIA IPANEMA MARACANÃ SÃO PEDRO MONTE CASTELO IGUAÇU ICARAI
AMANHÃ
HORIZON PICTURES apresenta
VAN HEFLIN - EVELYN KEYES em
HORARIO 2-4-6-8-10
CUMPLICE das SOMBRAS
"THE PROWLER"
Produç. S. P. EAGLE
Direç. JOSEPH LOSEY
IMPR. ATÉ 18 ANOS
COMPL. NACIONAL
UNITED ARTISTS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

TITO GOBBI
2ª SENSACIONAL SEMANA!
em
"A FORÇA DO DESTINO"
LIPPERT FILMS
COMP. NACIONAL
HOJE
RIVOLI

EVA no TEATRO SERRADOR
7 QUADROS DELICIOSOS DE BEKOFI EM ADAPTAÇÃO DE IGLESIAS E FORMANEIK
* PALCO GIRATORIO
QUINTAS-FEIRAS VESPERAL DAS MOÇAS com 50% ABATIMENTO
A AMIGA DA ONÇA
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS
HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS — bilhetes a venda
UM SUCESSO COMICO!
MURARO NOS INTERVALOS

O MAIOR ESPETACULO JAMAIS APRESENTADO no Cinema!
Aguardem!
"Os CONTOS de HOFFMANN"
Em TECHNICOLOR

A BAILARINA DO SCALA
Com LILIA SILVI ANDREA CHECHI
UM ROMANCE EM CADA PASSO! UM AMOR EM CADA OLHAR!
COMP. NAC.
AMANHÃ
ART-PALACIO

Teatro Municipal
7 DE ABRIL ÀS 21 HORAS
ÚNICO RECITAL DE
ZABALETA
(O maior harpista do mundo)
A seguir: SANDOR — GULDA — FRANCESCATTI — JANIGRO — BJOERLING — ELISABETH SCHWARTZKOPFF e outros
Informações e inscrições:
RUA MÉXICO, 74 — S. 601 — TEL.: 22-1076.

SÃO-LUIZ ODEON ROXY MIRAMAR CARIOCA IRIS ROSARIO VAZ LOBO ODEON-NITEROI
Amanhã
HORARIO: ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
Universal-International apresenta
"A PRINCESA e os BÁRBAROS"
("GOLDEN HORDE of GENGHIS KHAN")
em Tecnicolor
ESTRELANDO
ANN BLYTH · DAVID FARRAR
com GEORGE MACREADY · RICHARD EGAN · PEGGIE CASTLE
Direção de GEORGE SHERMAN · Produção de HOWARD CHRISTIE e ROBERT ARTHUR
Acomp. Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

TEATRO JOÃO CAETANO
Espetáculo infantil, sob o patrocínio da P. D. F.
"PINOCCHIO"
DOMINGO, AS 16 HORAS — PREÇO ÚNICO: Cr$ 10,00

ÊLES VIVIAM, LUTAVAM E AMAVAM PERIGOSAMENTE
Amanhã HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
PLAZA ASTORIA OLINDA PARISIENSE RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
RONALD REAGAN RHONDA FLEMING
BRUCE BENNETT BILL WILLIAMS NOAH BEERY PETER HANSON
Direção Lewis R. Foster
"THE LAST OUTPOST"
"A REVOLTA dos APACHES"
IMP. ATÉ 10 ANOS
Em TECHNICOLOR
ACOMP. COMP. NACIONAL
UM FILME DA PARAMOUNT — A MARCA DAS ESTRÊLAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H. * ½ DIA-2-4-6-8-10 H. * 2-4-6-8-10 H.
JANE POWELL DANIELLE DARRIEUX
Technicolor
Wendell COREY Fernando LAMAS Vic DAMONE
"RICA, MOÇA E BONITA"
(RICH, YOUNG AND PRETTY)
Metro Goldwyn Mayer
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Nacional de Arte
Direção da Comissão Artística Cultural. D. N.
Espetáculos de Ópera
ESTRÊIA: — Quarta-feira, 2 de abril — ESTRÊIA
(1ª Récita de Assinatura)
com uma das obras-primas do Teatro Lírico Francês
LES CONTES D'HOFFMANN
Ópera fantástica em 4 atos, de OFFENBACH
cantada no texto original francês.
ROBERTO MIRANDA — ARACY BELLAS CAMPOS — THERESINHA SANTIAGO — NORMA VERALUZA — CARMEN PIMENTEL — GUILHERME DAMIANO — JORGE BAILLY — CARLOS WALTER — HENRIQUE LUZ — RAUL GONÇALVES — ISAURO CAMINO — VICENTE CUNHA — HÉLIO PAIVA — GERALDO CHAGAS — ENZO FELDES — ALEXANDRE TRIK — CONSTANTE MORET — LIODA GAERTNER. Regente: — EDUARDO DE GUARNIERI. Regisseur: — EMMA LERLANC PAPIN. Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Coreógrafa: — TATIANA LESKOVA. Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE. ORQUESTRA, CÔRO e BAILE do Teatro Municipal.
Bilhetes à venda. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. ISENTOS DE SÊLO.
ESPETÁCULOS DE BAILADOS
ESTRÊIA: — SÁBADO PRÓXIMO, DIA 5, AS 21 HORAS
BODAS DE AURORA
DE TCHAIKOWSKY
PAPAGAIO DE MOLEQUE
DE VILLA LOBOS
SINHÔ DO BOMFIM
DE CAMARGO GUARNIERI
DOM QUIXOTE
DE MINKUS
DANSAS POLOVTSIANAS DO PRINCIPE IGOR
DE BORODINE
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres «A», «B» e «C»: Cr$ 50,00; id. outras filas: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$... 20,00. ISENTOS DE SÊLO.

PATHE PRESIDENTE SANTA ALICE PARATODOS LEME ESPERANTO CASINO ICARAI NITEROI
amanhã
COLUMBIA PICTURES apresenta
Humphrey BOGART em
Siroco
com
MARTA TOREN · LEE J. COBB
Everett SLOANE Gerald MOHR Zero MOSTEL
AC. COMPLEM. NACIONAIS
PROIBIDO 14 ANOS

5ª FEIRA
CONSIDERADO O MELHOR FILME DO ANO! PELA ACADEMIA DE ARTES CINEMATOGRÁFICAS DE HOLLYWOOD!
Sinfonia de Paris
"AN AMERICAN IN PARIS"
GENE KELLY LESLIE CARON OSCAR LEVANT GEORGES GUETARY NINA FOCH
MÚSICA DE GEORGE GERSHWIN!
Technicolor
Metro Goldwyn Mayer

Uma apresentação da Emprêsa Luiz Galvão! Um espetáculo de ROSA MATEUS para o TEATRO RECREIO
FINALMENTE, HOJE, NO BRASIL,
HERMINIA SILVA
a famosa estrêla do teatro de revista de Portugal, que vem estrelar o mais espetacular elenco jamais visto em palcos brasileiros!
Estréia a 18 de abril
com a revista sensação de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Luiz
"Há sinceridade nisso?"

ARTES DOMÉSTICAS

SE VOCÊ MINHA AMIGA, souber cozinhar, confeitar, costurar, bordar e fazer outros trabalhos domésticos, conquistará muito mais admiradores e particularmente o noivo ou o espôso. Pintura e desenho, sob nova direção. CURSO DE REVISÃO. A ESCOLA ORSINA DA FONSECA lhe dará os conhecimentos e um diploma. Rua Hadock Lôbo, 148 — Tel.: 48-5501.

CONCURSO ALMOXARIFE

Preparação intensiva no Instituto de Ciências e Letras onde o candidato só se matricula, após assistir as aulas sem compromisso AVENIDA RIO BRANCO - 120 - 10º salas 1032 a 1036 - 42-7386. Das 17h30m às 19 horas, Diàriamente. Galeria do Comércio

VIOLÃO -- ACORDEON

CURSO RÁPIDO! MÉTODO MODERNO!
AULAS INDIVIDUAIS DAS 8 às 21 HORAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 —
19º ANDAR

CURSOS DE LÍNGUA ITALIANA

ELEMENTAR, MÉDIO, SUPERIOR E APERFEIÇOAMENTO
O CENTRO CULTURAL BRASIL ITALIA, com sede na Rua Santa Luzia, 305 8º. andar (Casa dos Estudantes do Brasil), avisa aos interessados que as matrículas e os Cursos de Lingua Italiana terminarão no dia 31 de março de 1952. Turmas Reduzidas — Mensalidades: Cr$ 50,00.
Informações na Secretaria, das 9h30m às 11h30m e das 14h30m às 20 horas, nos dias úteis. Telefone 32-4455.
Turmas de manhã, à tarde e à noite.
Turma elementar terça e quarta-feira, das 17 às 18 horas, e das 19 às 20 horas. Quarta e sexta-feira das 18 às 19 horas.

HISTÓRIA NATURAL

Para ingresso na FACULDADE DE FILOSOFIA
Aulas a partir de 1º de abril, às 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 16 às 17 horas, com
FRITZ DE LAURO
MAXIMA OBJETIVAÇÃO. RUA FREI CANECA, 179.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 100,00 MENSAIS!

Método direto! Conversação! Turmas pequenas para iniciantes, médios e adiantados
Curso especial de correspondência comercial e bancária inglêsa.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 —
19º ANDAR

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Candidatas ao Instituto de Educação

Recebemos:

«A comissão de pais, e também responsáveis, das candidatas ao Instituto de Educação, informa aos interessados que vem acompanhando de perto, não obstante o seu silêncio, o desenrolar dos acontecimentos em tôrno do memorial entregue ao presidente da República com a reivindicação de aumento de vagas no referido educandário.

A posição da Comissão tem sido de permanente vigilância em relação à ordem do presidente Vargas no sentido do aproveitamento das candidatas nas condições do memorial, esperando ver concretizada, a qualquer momento, a referida determinação presidencial, a fim de dar conhecimento a todos.

Ainda na sexta-feira passada, dia 28, a comissão se avistou, no palácio Rio Negro, com o ministro Coêlho Lisboa, chefe do cerimonial da presidência da República, o qual informou a comissão de que procurasse o prefeito, a quem, de ordem do presidente da República, caberia resolver favoràvelmente a questão.

A comissão, confiante na determinação presidencial transmitida ao prefeito, em sua presença, no palácio Rio Negro, na memorável quinta-feira, dia 20, ocasião da segunda passeata àquele palácio, pede a todos os interessados que tenham paciência durante mais alguns dias, visto que a referida determinação presidencial será inexoràvelmente cumprida, não obstante as delongas e protelações.

Pela comissão: — (a. a.) — *José Rômulo Pifano. — Nélia Soares Azevedo Lima. — Gaudino João Lacerda. — Josué Lima. — Attilio de Lucca.*»

Carmela Dutra x Instituto de Educação

PERMUTA-SE

Menina classificada no 1.º ano Ginasial Carmela Dutra, deseja permutar com outra menina classificada no Instituto de Educação, por obséquio a quem interessar telefonar 32-3553 — Chamar sr. Carlos ou D. Maria.

CURSO NORMAL — 1953

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Preparam-se candidatas.
PROF. GUILHERME DUARTE — Rua Silva Rabêlo, 94 — Méier.

COPACABANA

INGLÊS (LINGUA FILME)
Academia Cultural — Rua Miguel Lemos, 44 — 5.º and.
Assista uma aula gratuita INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS — Av. Rio Branco, 257, s. 213-5 — 52-1283

Aulas de Português e Alemão

Métodos eficientes e rápidos — R Pinto Martins 4-A, T. 52-3891

Fiscal do Impôsto de Consumo

Matrículas abertas para preparação ao PROXIMO CONCURSO
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º and.

LATIM E PORTUGUÊS

Assegure um ano de estudos contratando professor especializado para aulas particulares.
Tel.: 28-4528.

DASP e Prefeitura

ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS
(O maior n. de nomeações nos concursos anteriores). Prof. Fausto Maia, S. José n. 50 — 6.º — Grupo 603.

CARMELA DUTRA X INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Menina classificada e já matriculada na «Carmela Dutra», residente no FLAMENGO, permuta com outra classificada no Instituto Educação. Telefonar para 25-5204

Curso Vestibular

Transpassa-se ou dá-se sociedade a professôres que possam trazer alunos. Tratar segunda-feira no Instituto Renascença, Praça da Independência 85 — 1.º com COZER

PERMUTA

Permuta-se um lugar da Escola Normal Carmela Dutra, por outro do Instituto de Educação. O motivo é tratar-se de uma criança de 11 anos de idade que, por falta de companhia, terá de fazer a viagem de ida e volta sòzinha da rua Maris e Barros a Madureira diàriamente. Tratar: tel. 48-8692.

CARMELA DUTRA x INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PERMUTA

Menina classificada no 1.º ano ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, permuta com outra classificada no Instituto de Educação. Procurar d. Adélia — Tel.: 28-8726

GINÁSIO IRMÃ ZÉLIA

Admissão aos colégios, Militar, Inst. de Educação e Pedro II.
Aulas particulares
(Professores militares)
R. Visconde Sta. Cruz 53 — Eng. Novo - Tel: 49-7730

INGLÊS EM BOTAFOGO

«Essential English» — Prof. Sidney Cheston, Aulas particulares ou em pequenos grupos de 5 alunos, sòmente, com direito ao «English Speaking Club». Conversação com quadros murais desde a 5ª aula. Principiantes, médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente, à Rua Farani, 4-B — sobrado, das 17 às 20h30m — Tel.: 26-3937. —

Dactilografia em 1 mês

(NÃO HA JÓIA)

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Buenos Aires n. 204 — Telefone: 43-0108.

Admissão grátis

no Instituto Flâmel, sob a direção do prof. Alexandre Teixeira — Rua 24 de Maio, 612, das 8 às 12.

MATRÍCULAS ABERTAS

Para os seguintes cursos: Jardim da Infância, Primário e Admissão. Onibus próprios para condução dos alunos.

Colégio Juruena

(EXTERNATO MISTO)
Praia de Botafogo, 166 —
Tel.: 26-0393

ALMOXARIFE

DA PREFEITURA
CR$ 2.990,00
Aberto até amanhã —Av. Antônio Carlos, 201 - 9º
Turmas para êsse Concurso no CURSO CARIOCA
Professôres da Prefeitura
CURSO CARIOCA
AV. RIO BRANCO, 147 -- 2º — TEL.: 42-1144.

Curso Horace Wells

INFORMAÇÕES:
Rua Paissandu, 171 — Tel.: 25-8513 — Das 17 às 21 horas.
Rua Bambina, 146 — Tel.: 26-4224 — Das 9 às 12 horas

SÒMENTE PARA AS FACULDADES DE ODONTOLOGIA

Inicio das aulas dos turnos da manhã e noite, dia 1º de abril têrça-feira, Turno da tarde, sòmente 5 vagas. TURMAS LIMITADAS (25 alunos) — Aulas diárias — Biblioteca — Laboratórios — Cinema — Todos os problemas de Vestibulares anteriores desde 1939. Único a lecionar Português e Inglês para a F. N. O.

H. WELLS

Resultado do exame vestibular de 1952, na F. N. O.

Alunos do curso apresentados	17	Maridéa Demaria Morais	1º lugar
Alunos do curso aprovados	16	Agig Said Najar	4º lugar
Percentagem de aprovação	94%	Paulo Celso G. Rodrigues	9º lugar

e mais os seguintes: Terezinha Duarte — Alaida W. Silva — Joaquim W. Seabra — Nilson P. da Silva — Alia S. Brigagão — Armando M. Dias — Lia Rose G. Araújo — Jacob H. Daniel — Jorge Luiz S. Lacerda — Murilo C. Ruiz — Olavo A. Gonçalves — Lyerte de Y. Henriques — Sylvio Bondim.

ARTIGO 91

EXCLUSIVAMENTE Professôres do Colégio Pedro II

CORPO DOCENTE:
Professor Gemival Romero — Inglês
Professor Newton Maia — Francês
Professor Arion Romita — Português — Latim
Professor Paschoal Faria Góis — Ciências
Professor E. Leontzinis — Geografia
Professor Nilo Fernandes (ACM) — Matemática
Professor Asthor Sá Roriz — Desenho
Professor Elísio Dantas — Desenho

CURSO CARIOCA
SEMPRE OS MELHORES PROFESSÔRES
AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144

CURSO PRÁTICO DE LÍNGUAS

DA ASCB

ORIENTAÇÃO DO PROF. ARISTÓTELES DE PAULA BARROS
ALEMÃO — Prof. Ansgar Knud Jensen
ESPANHOL — Prof. Aristóteles de Paula Barros
FRANCÊS — Profª Jacqueline Schwob
INGLÊS — Prof. Hermann J. M. Eberhard
ITALIANO — Profª Carmen Barbieri Sala
PORTUGUÊS — Prof. Walter de Toledo Piza
TURMAS EM DIVERSOS HORÁRIOS

O presente curso tem por objetivo levar o aluno a expressar-se no idioma estrangeiro, mediante aquisição e conveniente emprêgo do vocabulário mais usual, dentro de 3 períodos de 4 meses cada um.
Não visa êste curso, evidentemente, formar filólogos, mas sim fornecer ao aluno um elemento ativo de comunicação social, daí a sua denominação de "Curso Prático".
Preços acessíveis e abatimentos para os Servidores Públicos
Aulas em turmas e individuais

CURSOS DA ASCB
RUA MÉXICO, 148 -- 11º — TEL.: 22-0007

VESTIBULAR FAC. NACIONAL DIREITO 1953, INCLUSIVE CONTADORES

Aulas de tôdas as matérias, inclusive para Contadores, pela manhã, à tarde e à noite. Informações e inscrições, diàriamente, de 17 às 19 horas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 1.501 — 15º ANDAR — ED. DELTA.

COLÉGIO NAVAL

MARINHA MERCANTE
ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR
Preparação intensiva — Matrículas Abertas
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

ALMOXARIFE DA P.D.F.

(VENCIMENTOS INICIAIS DE Cr$ 2.990,00)
Inscrições abertas — Preparação intensiva.
SÚMULAS E TESTES DE TÔDAS AS MATÉRIAS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Matrículas para CURSO DE PREPARAÇÃO AO CONCURSO DE HABILITAÇÃO A ESTA ESCOLA, Em 1953, abertas diàriamente, de 15 às 18 horas, na Secretaria da Escola, Rua Frei Caneca, 94.
CORPO DOCENTE: DR. FRITZ DE LAURO — Biologia; DR. VIEIRA. CASTILHOS — Química; DR. JAIME DA GRAÇA — Física.
TURMAS — pela manhã, tarde e noite, a se iniciarem dia 1º de abril.
Aceitam-se candidatos para ODONTOLOGIA, FARÁCIA e FILOSOFIA De HISTORIA NATURAL, EXCURSÕES, LABORATORIOS, PROJEÇÕES

TAQUIGRAFIA

CR$ 80,00 MENSAIS!
Curso completo em 5 meses!
Método moderníssimo aplicável a qualquer idioma!
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529, 19º

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Engenharia
Arquitetura
Química
Medicina
Odontologia
Belas Artes

TODAS AS SEÇÕES SAO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — TEL.: 52-8659 — EDIFICIO INÚBIA — CASTELO.

ENGENHARIA

No próximo dia 2 de abril terá início a turma composta sòmente de candidatos reprovados no último vestibular.
MATRÍCULAS ABERTAS

Matrículas abertas para preenchimento de 8 vagas na turma A da manhã e 12 na turma B da noite.

Instituto Universitário

O estabelecimento que conseguiu habilitar 81 de seus alunos nas eliminatórias do último vestibular de Engenharia.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º e 12º ANDS.

Também o Instituto Lafayette prestigia as caravanas estudantís:

O TRADICIONAL EDUCANDÁRIO VISITA A FÁBRICA DO CAFÉ PREDILETO

Iniciativa que simboliza uma época

Um dos ônibus especiais das Caravanas Estudantis prepara se para conduzir a representação do Instituto Lafayette à Fábrica do Café Predileto.

Há iniciativas que caracterizam uma época. O nosso tempo não admite mais que as grandes emprêsas vivam em mistério, como antigamente, quando fechavam as portas a tôdas as pessoas. As visitas eram rigorosamente proibidas. Hoje, porém, os empreendimentos de vasto alcance educative demonstram que em nossos dias a indústria deve franquear suas instalações, para colaborar na obra da pedagogia moderna: pouca teoria e bastante objetividade, a fim de que os jovens tenham o sentido exato das realidades.

As Caravanas Estudantis à Fabrica do Café Predileto — com suas inscrições abertas para atender aos colégios — pertencem a essas iniciativas que simbolizam nossa época pois, sendo uma organização modelar, abre suas portas e colabora com o sentido prático do ensino. Chegou a vez do Instituto Lafayette, que em sua visita a prestigiosa organização estêve representado por considerável número de moços e moças, dirigidos pelo vice-diretor, prof. Alberto Hormain, e pela inspetora de disciplina, d. Gertrudes Marta Tuerschel. Fotografados e filmados, iam os componentes da Caravana percorrendo, detidamente, a Fábrica do Café Predileto, certos de que, efetivamente, visitá-la é aprender e admirá-la, por ser uma emprêsa que, em seu ramo, atingiu a perfeição, dando ao consumidor um produto que honra o principal fator da riqueza nacional e corresponde a tôdas as exigências de higiene, paladar e probidade. A Caravana Estudantil do tradicional Instituto Lafayette à Fábrica do Café Predileto constituiu outra vitória da pedagogia moderna, além de confirmar os louvores do público em geral a uma organização que, pela forma impecável de suas instalações e seus trabalhos, serve de lição útil à mocidade escolar.

ADMISSÃO

Pedro II — Colégio Militar — Instituto de Educação e Carmela Dutra
ZONA SUL
Praia de Botafogo, 528 (ao lado da União das Operárias de Jesus).

POSTALISTAS DOS CORREIOS

Inscrições abertas a partir de abril — Comece a preparar-se ainda hoje para êsse CONCURSO. CURSO POR CORRESPONDÊNCIA mensalidade Cr$ 80,00. CURSO COMPLETO Cr$ 320,00. CURSO DE FREQUÊNCIA — Mensalidade módica. MÉXICO 148 — 8 — 808 — C. P. 2907 — D. F.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: — Durval Curty Othon Nogueira, Jaurès Feghali, da Escola Nacional de Engenharia, e Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar. Matrículas abertas das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 19

CONCURSO PARA DETECTIVE E ESCRIVÃO DE POLÍCIA

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS
Professôres especializados — Pontos mimeografados
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva — (Prof. do Colegio Pedro II)

ART. 91

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base. Pela manhã, à tarde e à noite. Professôres do Colégio Pedro II.

ADMISSÃO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA — Ginasial e normal. COLÉGIO PEDRO II — Ginasial.
Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas — Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3163.

C. E. S. A.

DIREITO
FILOSOFIA
ENGENHARIA
CURSO NORMAL
COLÉGIO NAVAL

DIRETORES:
BAYARD BOITEUX
ERNESTO GUERRA
R. S. JOSÉ, 50 - 6º AND.

VESTIBULAR DE QUÍMICA

O CURSO BETTENCOURT (antigo Cursos Vestibulares) abriu inscrições para as novas turmas, inicio das aulas: 2 de abril. Expediente: 1h30m às 3h30m.
Orientação geral do prof. J. Bettencourt Rodrigues.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — (BOTAFOGO)

Aprenda a desenhar!

Se Você pode escrever... pode desenhar!

★ DES. ARQUITETÔNICO ★ DES. ARTÍSTICO
★ DES. DE PROPAGANDA ★ DES. DE MÁQUINAS

O MELHOR ESTABELECIMENTO DE ENSINO DE DESENHO DA AMÉRICA DO SUL

Ao Inst. Téc. Oberg
Caixa Postal 3455 — Rio
Obséquio enviar-me, grátis, o livreto de divulgação e desenho técnico-artístico:
Nome..........
Rua..........
.... n.º..........
Cidade..........
Estado..........

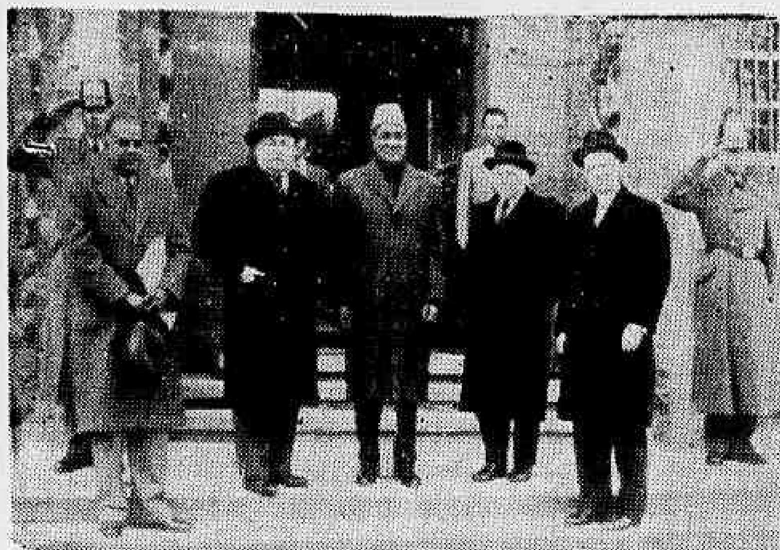
Não diga que não possui aptidão para desenho! Tudo depende de um ensino bem orientado, para torná-lo, em pouco tempo, habilitado a ganhar de 5000 a 8000 cruzeiros. Aulas práticas, com ensinamentos impressos, ilustrados, para ótimo aproveitamento, *mesmo por correspondência*. Fornecemos diploma oficial no fim do Curso. Escreva-nos ou procure-nos hoje mesmo. Matrículas abertas para novas turmas.

UM LIVRO GRÁTIS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
cursos intensivos em 10 meses
50 pranchetas • biblioteca • ar refrigerado
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 5.º ANDAR - RIO

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 30 de Março de 1952



INVESTIGAÇÃO DAS «LIBERDADES CIVIS» — Quatro membros da Comissão da O. N. U., incumbida de investigar as «liberdades civis» na Alemanha, em frente à Kommandatura aliada em Berlim, momentos antes de se entrevistarem com os três comandantes ocidentais de Berlim. Da esquerda para a direita, a começar pelo segundo: Antônio Mendes Viana, do Brasil; Dromar Hayat Malik, do Paquistão; o presidente da Comissão, Kristjan Albertson, da Islândia; e Max Kohnstamm, da Holanda. (Foto United Press).

CARTA DE LISBOA

O intercâmbio cultural luso-brasileiro é a base para todos os entendimentos entre os dois países

As homenagens a João de Barros constituíram justa consagração — Outras notas

ALVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — A partida do "Vera Cruz" chama para o primeiro plano das atenções luso-brasileiras o tão apregoado intercâmbio cultural, ainda muito longe dos caminhos por onde devia ser conduzido.

Desde João de Barros, João do Rio e Malheiro Dias a Martinho Nobre de Melo, foi árdua a preparação e intenso o estudo, mas proveitosos os resultados, embora pouco decisivos. Basta citar a organização do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura e a conferência de Nobre de Melo no Itamarati em 1 de outubro de 1937.

O Instituto inaugurou-se em 10 de junho de 1934 com pompa e substância raras vêzes excedidas e nunca pude compreender os motivos que levaram a colônia portuguêsa a deixar cair esta admirável iniciativa.

A conferência do Itamarati, que reuniu a parte doutrinária das relações luso-brasileiras a um lúcido programa de medidas práticas indispensáveis, serviu para outros planos, inspirou as diligências de Antônio Ferro e o Acôrdo Cultural de Caeiro da Mata, mas tanto as esplêndidas sugestões pelo conteúdo como o que depois se lhes acrescentou continuam sem execução metódica e fecunda.

E isso por que se cada vez se fala mais em intercâmbio, acordos, convênios e outras combinações?

Eu creio que por excesso de aproveitadores com exuberância de talentos a quem não agrada estudarem e proporem aperfeiçoamentos àquilo que já está mais ou menos assente mas sim criarem tudo em primeira mão, como se fôssem êles a descobrir e ilustrar o assunto.

Há mensagens a mais e ponderação a menos. Os entrevistadores da rádio obrigam as pessoas que chegam ou partem a dizer chorrilhos de futilidades inócuas, a imprensa exalta sem peso nem medida os que trazem ou levam qualquer recomendação, e tudo se passa no mundo da fantasia sem grande utilidade real.

Se fizermos rápida busca nos jornais dos dois países e agruparmos as notabilidades que mereceram entrevista com retrato, banquete, recepção nas Academias etc. etc., ficamos assombrados com a prodigiosa soma de gênios que ambos possuímos e com a inigualável ternura mútua.

E, entretanto, nem a riqueza de valores espirituais é tão grande nem a cordialidade tem a extensão que parece depreender-se dos encantamentos proferidos com trêmulos de voz diante dos microfones.

Não pode negar-se o interêsse de portuguêses e brasileiros em se visitarem, em se conhecerem e em se estimarem. E' êsse um anseio da raça, uma aspiração do berço. Daí, porém, ao entendimento que estreite sòlidamente as relações entre os povos da mesma origem e de Língua comum, vai distância que é preciso reduzir ao mínimo, com serenidade e claro espírito de compreensão.

Tôdas as Nações do mundo ocidental andam a firmar tratados e convênios que as fortaleçam na União, solícitas em contribuir, dentro das suas possibilidades para a harmonia geral, sem contudo, se imiscuírem na vida interna de cada uma no arranjo peculiar que as distingue e caracteriza.

Nas relações luso-brasileiras, um dos maiores obstáculos a afastar é precisamente, a intromissão de certos elementos de um dos países na vida interna do outro e o paradoxo de se exigir em nome de uma liberdade indefinível que êste pense, se administre ou governe como aquêle, quando entre os dois países só há pròpriamente que discutir formas de direito, de reciprocidade, de respeito por cláusulas dos convênios internacionais. Portugal tem-os cumprido todos com o máximo escrúpulo, como respeitou a Independência do Brasil em 1822 e a sua República em 1889. Atingido, como se espera igual convencimento por parte do Brasil, o intercâmbio será então a realidade que tanto se anseia.

E não é possível atingir êsse objetivo (Conclui na 2ª página)

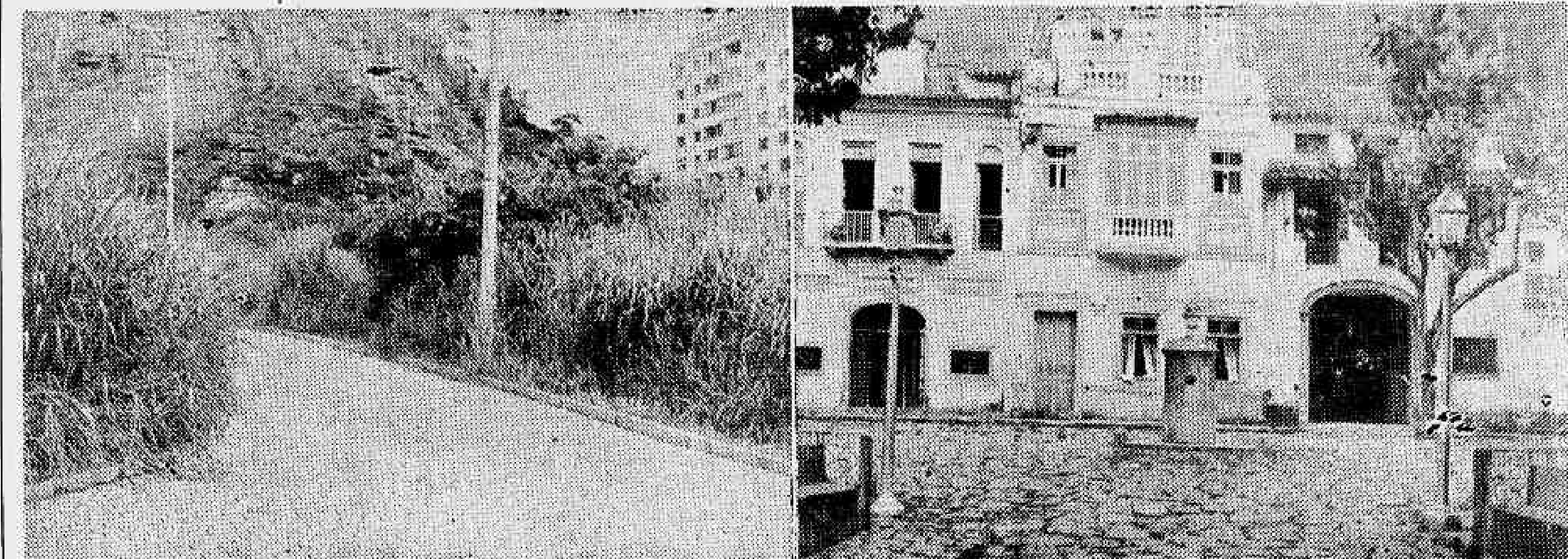
RUAS E BAIRROS DA CIDADE

AINDA LARANJEIRAS, PASSADO E PRESENTE

Largo do Boticário, um recanto onde o tempo parou — O palácio das deposições, suas recordações desagradáveis e uma sugestão

Falta de água, lixo, feiras e pouca atenção para certas ruas, outros problemas do bonito bairro residencial

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO



O capim, presente em outras artérias, está enfeiando a parte final da rua Cosme Velho, bem digna de um pouco mais de atenção. Ao lado, um recanto do pitoresco Largo do Boticário onde o tempo parou, vendo-se em baixo um flagrante das moitas de capim e depósitos de lixo existentes no final da rua General Glicério, no Jardim Laranjeiras



LARANJEIRAS, a despeito de seu progresso intenso, dos arranha-céus que se erguem por todos os lados, dos verdadeiros bairros dentro do bairro que se criaram em diferentes áreas de seus domínios, ainda conserva, notadamente à altura do Cosme Velho, um certo ar patriarcal, gostosamente antigo, carregado da dignidade das coisas patinadas pelo tempo. Sucede assim, por exemplo, com aquêle recanto tão pitoresco e tão abandonado também, denominado «bica da rainha», próximo da estação inicial do Corcovado cuja água era muito louvada, tanto que até comparecia gente vinda de muito longe só para provar da linfa... O mesmo acontece com algumas poucas casas de intenso sabor de antiguidade, com salas onde se adivinsam belos trabalhos de estuque e paredes com bonitos «afrescos».

Quem nunca foi até Laranjeiras, e há quem nunca tenha ido, pois o Distrito Federal é enorme, sendo, a rigor, várias cidades incluídas numa cidade, sente verdadeiro choque, verdadeiro pasmo ou verdadeira emoção, conforme seus sentimentos pessoais, diante daquele trecho onde se tem a impressão de que o tempo parou.

★ Largo do Boticário

Sim, é bem isso. O tempo parou nessa reentrância denominada Largo do Boticário, no Cosme Velho. As idades novas não pentraram naquele recinto que se conservou estático e que é verdadeira jóia na paisagem do bairro e da cidade, valendo como página viva de História Social e Arquitetônica.

Intensa poesia anima êsse recanto bonito de Laranjeiras. Logo à entrada do Largo fica a pequena ponte de pedra, ladeada por dois bancos, onde há bonitos azulejos como adôrno. Erguem-se um pouco os olhos e depara-se com dois lampiões que falam de tempos remotos de iluminação a azeite de peixe, a óleo, a gás... E, como «pano de fundo» daquele palco, onde o passado está presente, numa representação que se eterniza, ficam alguns maravilhosos exemplares de arquitetura colonial, que talvez sejam únicos em tôda a cidade.

★ Muxarabis e gelosias

A gente olha para aquelas casas diferentes das outras, casas que se está habituado a comtemplar, e fica pensando, imediatamente, em coisas românticas, como sinhàzinhas e noites de luar. Aliás, por falar em luar, é bem possível que em noites de plenilúnio vagueiem fantasmas pelo Largo do Boticário de calçamento tão irregularmente interessante...

Mas essas construções têm muito maior importância do que possa parecer à primeira vista. É que constituem qualquer coisa de muito raro no Rio de hoje, em arquitetura, sendo, por conseguinte, maravilhosa fonte para estudos e pesquizas.

Trata-se dos muxarabis e das gelosias, aquelas gelosias sempre presentes nos velhos romances brasileiros. Mas é o muxarabi, o elemento arquitetônico precioso, curioso e interessante.

Todos sabem da enorme influência do árabe na península ibérica. Alexandre Herculano afirmou que, nos primeiros tempos da monarquia luza, eram mouros os arquitetos que construiam os templos, e, naturalmente, as bôas casas da época. Natural, por isso mesmo, que êsses artistas colocassem muito de seu gôsto pessoal e da arte de seu povo, nos trabalhos que realizavam. Os portugueses não tardaram a adotar, muitas das práticas arquitetônicas dos árabes, como o muxarabi, que é, segundo Estevão Pinto, «um dos elementos característicos da cultura berbero-arábica adaptado no Brasil desde os mais remotos tempos».

Mas que é, a final, um muxarabi? Deixemos que fale o autor citado, para dizer: «Consistia o muxarabi num abalcoado bem saliente, apoiado geralmente em cachorros (suportes) de pedra. Quase sempre as grades estavam providas de postigos movediços, semelhantes aos paraventos».

O muxarabi do Largo do Boticário é dos mais bonitos exemplares. Aliás a fotografia que aqui se publica fala mais alto que quaisquer palavras descritivas que possamos escrever.

Já agora, um receio nos assalta. Estaremos errados? Não será aquilo um muxarabi? Não será antigo, mesmo? De qualquer forma é belo o seu aspecto. Lindo recanto para sonhar é êsse Largo do Boticário, impregnado de poesia, que constitui para Laranjeiras verdadeira atração turística e que tem sido motivo para trabalhos de vários artistas, desde pintores até fotógrafos. É um pedaço vivo do passado, que ali está.

★ O palácio da deposição e uma sugestão

Êsse edifício bonito que se ergue na rua Guanabara, onde, como dissemos, acabam de rea-

(Conclui na 2ª página)

CARTAS DE PARIS

A última crise francêsa — Psicologia dum povo em ebulição

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — A última crise ministerial provocou os mais vivos comentários em quase tôda a imprensa mundial. Êstes comentários nem sempre foram impregnados de benevolência e, muitas vêzes, pecaram por excessivo pessimismo, êste resultante dum imperfeito conhecimento da psicologia dêste povo.

Nesta crítica acerba dos costumes políticos da França, salientaram-se vários jornais americanos, de tendências conservadoras ou isolacionistas. Dir-se-ia a linguagem do usurário que censura ao devedor o uso que aquêle fêz dos capitais emprestados. A campanha assim suscitada através da imprensa mundial, teve aqui as suas repercussões, pois que os jornais franceses, em obediência ao princípio de liberdade de informação, incontestável em regimes democráticos, não deixaram de lhe dar, nas suas próprias colunas, a publicidade necessária.

Mas, sem deixar de reconhecer o que nessas críticas possa haver de bem fundado e justo, jornais e homens de Estado não calaram as razões que os determinam a encarar a situação, sem ares de tragédia, em perfeita calma e com inteira confiança nos destinos do seu país.

* * *

Assim na "Maison de l'Amerique Latine", de que era hóspede, o sr. Edgard Fauré, último presidente do Conselho de Ministros, respondendo às inquietações que, entre os amigos da França, provocavam as repetidas crises ministeriais, fêz as seguintes afirmações: "Censuram muito a nossa instabilidade ministerial. Mas por detrás desta instabilidade governamental, há efetivamente uma certa estabilidade ministerial (os ministros variam pouco) e, para além desta semi-estabilidade, há uma estabilidade nacional".

Edgard Fauré quis, certamente, significar por estas palavras que, em França, a queda dum govêrno não representa uma catástrofe, pois que, para além dos governos, há uma política e uma administração que continuam e uma Nação que não perde o sentido do seu destino.

São grandes as dificuldades da hora presente para tôdas as nações do globo; as da França são acrescidas pela sua situação geográfica. Três vêzes invadida e ocupada em menos de um século, ela não pode furtar-se às inquietações — e aos encargos — que derivam da necessidade de vigiar as suas fronteiras e assegurar a sua defesa. Por isso mesmo, em vez de aceitar a inação, a comodidade e a demissão, ela encara, corajosamente, as sendas agrestes do esfôrço e do sacrifício.

As crises governamentais da França são o reflexo da sua inquebrantável vontade de seguir a via ascendente e difícil que conduz às culminâncias libertadoras.

Entre a estagnação que gera os pântanos — propícios às lesmas que rastejam e aos sanguessugas que nêles medram — êste povo prefere os ardores da luta que, descurando as dificuldades, recusa a mediocridade das horas presentes. A vida é movimento.

* * *

Expurgado dos excessos que comprometem, não se pode afirmar, em face dos resultados obtidos, que o método tenha sido catastrófico. Quando os alemães foram varridos da França, pela última vez, esta encontrava-se exangue. Após a Libertação, ela teve necessidade de empreender uma tarefa quase sobrehumana: reconstruir, construir, exportar, armar, sustentar uma guerra na Indochina, assegurar à sua população contra todos os riscos da existência e elevar o seu nível de vida. Partindo de zero, ela propunha-se atingir o infinito... E, apesar de tôdas as suas crises ministeriais, o certo é que, com relação ao ano de 1938, a sua produção industrial excede em mais de 40% a de todos os outros países, exceção feita da América do Norte (cuja produção foi estimulada pelas guerras) e da Rússia, de industrialização recente. Esta referência visa exclusivamente apenas os países que tomaram parte na última conflagração universal. A sua instabilidade governamental não impede que a sua estabilidade nacional perdure e, aos críticos azedos da América do Norte, ela pode responder que todo o sistema estratégico do Pacto do Atlântico repousa sôbre a França, sôbre a sua situação geográfica, sôbre a excelência dos seus portos e das suas vias de comunicação e sôbre as qualidades do seu fator humano.

Simplesmente êste não aceita que o reduzam à condição de "robot", entregue nas mãos dum poder estranho e arbitrário, que possa abastardar o sentido da sua existência por métodos injustos e para fins ignorados, cedendo a uma resignação fatalista que é pecado de inteligência e, quase sempre, pobreza moral.

* * *

Henri Bergson conta que "os antigos tinham imaginado uma Alma do Mundo que asseguraria a continuidade da existência do universo material".

Despojando esta concepção do que ela possa conter de místico, nós poderemos concluir, como Bergson, que o ser vivente dura essencialmente: êle dura porque elabora sem cessar qualquer coisa de novo e porque não há elaboração sem pesquisas e não há pesquisas sem tentativas de novas experiências. O tempo é esta hesitação mesma, ou não é coisa alguma. E talvez possamos concluir que estas crises governamentais não são, em suma, mais do que hesitações perante um problema fundamental: a tentativa do sábio que só descança quando atinge o fim que deseja.

E será talvez oportuno relembrar aos inquietos e aos pessimistas, desconhecedores da psicologia dêste povo inquieto, para quem nada é impossível se não a fraqueza, as palavras de Hoelderlin na sua Thalia memorável: "deixai passar o que passa; isso passa para voltar, divide-se para se unir mais profundamente, se parece morrer é para reviver mais vivaz".

DR. GERACIMOS MARCOS

Doenças do coração — Pressão arterial — Electrocardiogramas, 2as., 4as. e 6as das 16 às 19 hs. Rua da Carioca 48 — 1.º — Tel: 22-1525

MULHERES CONTAM SUA VIDA (XXIII)

ESCREVENDO PARA TEATRO

Três dramaturgas no Brasil — Conversa com Maria Wanderley Meneses — Doze peças em dois anos

Prêmio de teatro — Timidez ambiciosa — Nascimento e vida de personagens

Reportagem de ENEIDA



A esquerda, Maria Wanderlei Meneses, apanha, para mostrar a reporter, um livro da sua biblioteca; à direita, ao alto, a dramaturga pernambucana, na sua pequena sala, onde estuda e escreve; em baixo, à sua mesa de trabalho, vendo-se a máquina de escrever... que ela não usa, pois prefere escrever a lápis.

Temos procurado, através desta série de reportagens, apresentar mulheres pertencentes às mais diversas profissões e diferentes condições sociais; para mostrar como vivem e pensam as mulheres brasileiras, ouvimos já aquelas que alcançaram um nome no cenário da literatura e da arte da mesma forma que contamos a vida das trabalhadoras humildes, da lavadeira do morro e da porta-estandarte de uma escola de samba. O intuito destas reportagens é levar, às mulheres em geral, a certeza de que no Brasil, já desempenhamos um papel social, que já nos é permitido realizar sonhos e ambições, dependendo de nossa capacidade de luta e de nossa persistência, alcançarmos a vitória que outras já obtiveram.

São muitas as mulheres que nesta cidade estudam e lutam, são muitas as que trabalham para o sustento da família, muitas as que caminham de cabeça erguida, firmes e serenas dentro da linha que se traçaram. Professorinhas municipais com pequenos salários, empregadas no comércio e funcionárias públicas, cientistas e escritoras, jornalistas, políticas e mães de família, tôdas as mulheres têm sempre uma história a contar. História de derrotas e vitórias, de alegrias e de tristezas, mas histórias que devem servir de exemplo, de espelho e de ponto de partida para outras mulheres.

TRES DRAMATURGAS

Apenas três mulheres escrevem hoje no Brasil para o teatro. Profissão ainda muito pouco amada pelas mulheres pois o teatro brasileiro só agora vai realmente levantando a cabeça, só agora vai o público se habituando a frequentar os teatros e a buscar nas salas de espetáculos um divertimento e um ensinamento. As três escritoras de peças teatrais são: Maria Jacinta, Lúcia Benedetti, mais dedicada ao teatro infantil, e Maria Wanderley Meneses. E com esta última a reportagem de hoje.

Maria Wanderley Meneses é pernambucana, professôra diplomada pela Escola Normal Pinto Júnior, de Recife. Sua voz cantante é um atestado de sua procedência e, apesar de ser tímida, é uma criatura corajosa e alegre, contando sua vida com um riso de mulher feliz.

Na sala pequenina do apartamento de Botafogo onde mora Maria Wanderley, há livros enfileirados nas estantes e, numa parede, Romeu conversa com a aia de Julieta, em pratos de cerâmica portuguêsa. Aberto em cima da mesa um caderno de folhas soltas escritas a lapis. Assim trabalha a dramaturga:

— Sou incapaz de escrever à máquina. Tenho que fazê-lo a mão, para depois mandar dactilografar.

OS PRIMEIROS EXITOS

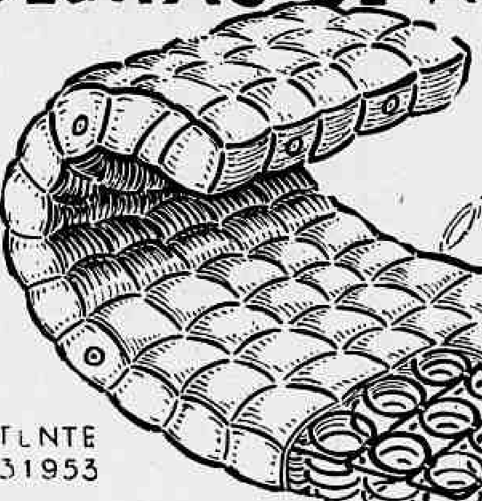
Em 1949 — ano que marca realmente o início da carreira de Maria Wanderley Meneses, ela escreveu sua primeira peça, intitulada «Madalena e Salomé». Apesar de ser descrente em matéria de concursos literários,

(Conclui na 4.ª página)

DISCOS

LONG PLAYING - CLÁSSICOS - POPULARES
GRANDE VARIEDADE
PÓLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 31953
Unico colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS Á VISTA E A PRAZO



para melhor vêr OCULOS
A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco o ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?
para melhor ouvir: TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ ESTADO ____
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662 - RIO
TEVÉ

JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELETRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291
ORÇAMENTOS GRATIS
TEL. 43-0026

LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS FINOS
IENCARELLI
GRANDE ESTOQUE DE CALÇADOS FEITOS A MÃO, PARA SENHORAS.
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 5

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE PINTORES MODERNISTAS

Programa de comemorações da Semana de Arte Moderna — Organização de uma antologia — Conferências no Ministério da Educação

Uma grande exposição retrospectiva da obra dos artistas plásticos, ligados ao movimento modernista de 1922, constituirá um dos pontos principais do programa de comemorações do transcurso do 3º aniversário da Semana da Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA

Está, assim, o Serviço de Documentação do Ministério da Educação organizando um programa de exposição e conferências destinadas a dar mais ampla divulgação aos ideais que inspiraram a Semana da Arte Moderna. O sr. José Simeão Leal, diretor daquele órgão, declarou:

«Desde já podemos antecipar que um dos seus pontos mais altos consiste na realização de uma grande exposição retrospectiva da obra dos artistas que tiveram participação saliente no movimento de 1922. Assim, durante o mês de maio próximo, serão apresentados ao público numerosos quadros de Tarsila do Amaral, Lasar Segar, Anita Malfati, Di Cavalcanti e outros pintores que constituíram a vanguarda da Semana da Arte Moderna, no setor das atividades plásticas. Como trabalho suplementar, a exposição apresentará vasto documentário histórico acêrca dos episódios e iniciativas que agitaram os meios culturais do país e assinalaram a projeção do movimento na vida brasileira. Recortes de jornais, cartazes, fotografias, etc., constituirão certamente um dos aspectos mais sugestivos da grande exposição retrospectiva, servindo de elementos informativos e comprobatórios da repercussão que o movimento suscitou em tôdas as esferas do pensamento nacional».

ANTOLOGIA DO MODERNISMO

Outra iniciativa inscrita no programa de comemorações oficiais refere-se à organização de uma antologia dos escritores que participaram da Semana da Arte Moderna.

Sr. José Simeão Leal

CICLO DE CONFERÊNCIAS

Um ciclo de conferências será levado a efeito no auditório do Ministério da Educação a cargo de figuras eminentes da vida literária brasileira.

Uma homenagem especial será prestada ao escritor, crítico e poeta do modernismo, Mário de Andrade, com a edição de um estudo sôbre a sua vida e a sua obra.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1ª página)

lizar, com referência ao trânsito, uma inovação que se nos afigura bem pouco feliz, bem poderia ser chamado de Palácio da Deposição. Deve haver, ali, qualquer «mandinga». Talvez hajam enterrado no fundo do parque, qualquer feitiço forte. Que a casa tem urucubaca, lá isso tem mesmo. A coisa vem de longe.

Era ali o «Paço Isabel», a residência da Princesa Isabel e seu marido, que dali saíram, num dia de novembro, apressados, para ir encontrar o velho D. Pedro II no palácio onde hoje funcionam os Telégrafos, na Praça 15, sabedores de que estavam para proclamar a República, a qualquer momento. A República foi proclamada e tomaram conta do Palácio, como se tomou conta de tantas outras coisas.

E o casarão lá ficou, ora servindo para um determinado fim, ora pràticamente abandonado, até que um dia o homem de bem e dignidade que se chama Washington Luís Pereira de Sousa, verdadeiro exemplo de caráter e altivez, então na presidência da República, resolveu romper com a praxe, deixando o Catete, bem pouco simpático, e transferindo-se para ali, onde havia beleza e havia árvores e pássaros e fontes de água cantante. Dali, saiu, um dia, tal qual sucedera com Isabel, muito antes, obrigado pelos vencedores da Revolução de 1930, rumo à prisão no Forte de Copacabana e ao exílio. Dali sairia, igualmente, muitos anos depois, o sr. Getúlio Vargas. O sr. Dutra não quis saber do Guanabara. E o dr. Getúlio, regressando ao poder, idem. Preferiu ficar, mesmo no Catete.

Ocupado pelo gabinete do prefeito, desde o govêrno passado, dali saiu, também, bem a contra-gôsto, o general Mendes de Morais. E o dr. Vital que lá está... bem o dr. Vital que procure descobrir a mandinga que deve estar enterrada no quintal...

Ora, o Palácio é bastante bonito. Daria um ótimo Museu. Um Museu misto, de história natural e história nacional. Que tal, se se estudasse a sugestão?

★ Realidade

Mas os prezados leitores talvez estejam achando que estamos nos alongando demasiadamente com o passado. Que perdõe o leitor, mas é o fascínio de Laranjeiras, tão pessoal, com um cunho tão diferente. Vamos entrar, imediatamente, na realidade presente, passando novamente os olhos diante de algumas falhas do bairro.

Há quem diga que o mal alheio pelo menos serve de consolo ao mal da gente. Se assim é, realmente, os prezados leitores que moram em lugares distantes podem ficar consolados, desde já, pois vimos que o lixo, no bairro elegante da zona sul, constitui, também, uma questão bastante desagradável.

No fim da rua General Glicério, onde edificaram vários conjuntos residenciais em derredor de uma praça, dando-se ao recinto a designação de Jardim Laranjeiras, vimos moitas de capim de altura bastante apreciável e pelo menos dois depósitos de lixo bem pouco simpáticos tanto ao olhar como ao olfato.

Há, também, o lixo das árvores. Expliquemos: as fôlhas que caem das árvores costumam ser amontoadas pelos garis num canto de rua. Mas ali ficam aguardando remoção, dias e dias. E os resíduos residenciais nem sempre são recolhidos com regularidade. No particular, portanto, há traços de semelhança entre Laranjeiras e Cascadura, por exemplo.

★ Mais capim

Há, ainda, a questão das feiras. Quando terminam as feiras-livres, os respectivos interessados não se dão ao trabalho de proceder à remoção de detritos. Não há mais, também (pelo menos não se vê) aquêles carros-pipa que procediam à higienização das ruas. De maneiras que, após a Feira, fica pelas ruas desagradável odor de pescado, enquanto os passeios apresentam trechos verdadeiramente intransitáveis devido aos resíduos que ali ficam, apodrecendo.

Na rua Cardoso Júnior, vimos várias caçambas de lixo à espera de um possível coletor.

E há, mais, o capim do fim da rua Cosme Velho, tão bonita, tão agradável, com aquêle seu ar de montanha, aquelas árvores imensas, aquêle perfume bom de terra. Essa parte final da rua bem merece melhor trato por parte da Municipalidade, bem merece, pelo menos que se arranque o capim. E o capim, ali, está vicejando promissoramente.

Poderíamos falar, agora, da falta de água que se verifica em muitas residências. Mas não vale a pena. O carioca já se habituou à situação. O mundo inteiro já tem conhecimento de que o Rio é uma cidade onde água para se beber é problema. Está assim o bairro das Laranjeiras, onde um pouco mais de cuidados e atenção não faria mal a ninguém...

COLÉGIO

o subúrbio distante e esquecido, será o motivo da próxima reportagem, dentro de alguns dias.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

senão por processos culturais bem traçados e bem cumpridos. Há já larguíssimo cabedal para coligir, ordenar e reduzir a fórmulas exequíveis. Só falta deitar mãos à obra, com entusiasmo, fé inquebrantável e vontade de servir.

A missão de agora vai patentear, mais uma vez, os desejos de Portugal relativamente ao intercâmbio luso-brasileiro em seu significado mais alto — a comunhão espiritual, fonte de todos os outros entendimentos. Nesta nova fase das comunicações marítimas entre seus elementos isoladamente ou seça nacional e uma atitude do govêrno português. Não devem discutir-se só os seus elementos isoladamente ou segundo as paixões de ocasião. Representam um pensamento de indefectível amizade pelo Brasil e tanto bastará para que o escol brasileiro assim a receba e assim a acredite junto da opinião pública.

Vai ser rapidíssimo o contacto com as duas mais surpreendentes capitais brasileiras. Mas trará, inquestionàvelmente, êstes grandes benefícios: os que nunca lá foram retificarão suas idéias sôbre o prodigioso país e aprenderão e estudar com mais afinco aquilo que se lhes afigurava motivo de fácil e fulminante aprendizagem; os que já lá foram verificarão os ininterruptos progressos realizados de dia para dia e prestarão também mais atenção aos juízos definitivos que costumavam formular. E se uns e outros puserem de lado suas vaidades e ambições para se dedicarem ao estudo dos problemas de interêsse comum, muito lucrará a cultura luso-brasileira, base essencial de amizades, dedicações e ambiente propício a todos os convênios e acordos.

Sem êsse espírito de sacrifício em prol da comunidade, a missão seria apenas mero acidente a acrescentar a tantos outros que se desfizeram em fumos e loas fadistas.

Tenho fé, porém, no bom êxito da sua presença, das conferências anunciadas e das amistosas relações que há-de consolidar entre os mais compreensíveis confrades brasileiros.

AS HOMENAGENS A JOÃO DE BARROS

Depois da exposição biobibliográfica e iconográfica realizada no Jardim Escola João de Deus, para mostra eloquente dos 50 anos de atividade literária do poeta de "Anteu", realizou-se o descerramento de uma lápide comemorativa na casa da Figueira da Foz, onde nasceu e viveu durante alguns anos o heróico paladino da aproximação luso-brasileira, e uma sessão na Sociedade Nacional de Belas Artes. Nesta, o elogio de João de Barros foi feito pelo dr. Luís de Almeida Braga, que, em belíssimo discurso, de alto esplendor literário, assim definiu o poeta e o homem: "Por detrás de tôdas as coisas que o poeta celebra é o homem que nos fala, um homem de quem rosolutamente compartilhamos o impeto gerador, e cujo coração bate junto do nosso e nos estimula e fortalece pela sua generosidade e pelo seu heroísmo. E' da confiança nas qualidades do homem que João de Barros tira o seu entusiasmo e a sua fôrça". "Poeta e, portanto, clarividente, João de Barros viu, logo no comêço da sua carreira literária, que havia uma vasta obra de amor e de compreensão a realizar entre o Brasil e Portugal. E desde então, a essa obra se dedicou e dedica ainda com um fervor jamais ultrapassados". "Em João de Barros, o homem e o poeta formam um só todo. Nele existe uma profunda harmonia entre a obra e o autor. As suas qualidades morais florescem tão alto como as suas qualidades intelectuais".

João de Barros deve estar satisfeito. Bem amado bem entendido, assiste à sua consagração em vida e continua a ser, entre amigos que o estimam, o poeta da Esperança e da certesa no Futuro.

OUTRAS NOTAS

Entre os jornalistas que seguiram no "Vera Cruz", é justo salientar os nomes de três dos mais ilustres e que ao Brasil dedicam verdadeiro culto: o dr. Antônio Cruz, diretor do "Diário do Norte"; Luís Teixeira, redator do "Diário de Notícias" e dr. Norberto Lopes, chefe da redação do "Diário de Lisboa".

— Em Alferrarede inaugurou-se a fábrica de amoníaco, que vem resolver a velha aspiração de se produzirem no país os azotados necessários à agricultura. E dias depois nova unidade industrial, a fábrica de sulfato de amônio, começou a funcionar no Barreiro. O amoníaco é transportado da primeira para a segunda fábrica e aqui sofre as necessárias transformações para produzir de 40 a 50.000 toneladas de adubo, quase um têrço das necessidades da lavoura.

— Pelo novo regime açucareiro, que entra em vigor no mês de maio, o quilo de açúcar superior baixa de 11$60 para 8$80 cria-se um tipo intermédio a 6$60 e o tipo corrente fica em 5$30. Depois da eletricidade e do bacalhau coube ao açúcar a vez da baixa. E' com estas realidades que se responde à campanha das insídias clandestinas.

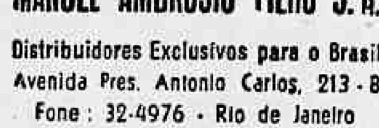
CORRESPONDÊNCIA

H. Palhano — Seguem pelo "Vera Cruz" os seus livros.

N. e E. Cognat — Acabo de receber carta e desenho. Mandei catálogos e reproduções de trabalhos de bons artistas portuguêses.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, no Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 14 horas, trazendo Carteira Profissional e Certificado Reservista, os seguintes desempregados: Lúcia Idalina Pedreira, Luís Soares Dias, Raimunda Rodrigues Silva, Américo Sales Bispo, José de Matos Silva, Francisco Olegário Diniz, Liliosa Vieira, Antônio José de Pinho e Euclides Fernandes.

NECCHI
MÁQUINAS ITALIANAS

Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil
MANOEL AMBROSIO FILHO S.A.
Distribuidores Exclusivos para o Brasil
Avenida Pres. Antonio Carlos, 213 - 8
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro

MANTEIGA — FÁBRICA
LATICINIOS NEVE
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal.
RUA BUENOS AIRES, 338

ÓCULOS!
Visite seu médico de confiança e confeccione seus óculos em poucos minutos, aos menores preços do Rio, à rua da Conceição, 39 — OPTICA WILSON.

Envidraçamento de Varandas
Reformas -- Pinturas
Orçamentos sem compromisso. Preços Módicos
Serviços garantidos.
MONTE SERRAT — MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - Sala 506 — Tel.: 42-0088.

AGORA TAMBÉM EM TABLETES
O melhor, o mais antigo, o mais eficaz


CADA CAIXA CONTÉM UMA ORAÇÃO
Distribuidor: CHAVES & FILHOS LTDA.
Bêco do Rosário, 2-A — (junto ao largo de São Francisco).

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: — «FLORHOTEL»

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLÍNICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA SÃO JOSÉ', 50-4º. TEL: 42-7550
Direção do Dr. A Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afranio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

DR. OTACÍLIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 8 — Apto. 204 — Tel. 45-4012 — Edif. Visconde da Penha.

O GÁS AUMENTOU DE PREÇO
ECONOMIZE GÁS
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

ESGOTAMENTO NERVOSO
EM AMBOS OS SEXOS
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que podem ser combatidos com o poderoso
ANTI-ASTHENICO «KRASIS»
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais).
Pelo Reembôlso — Frasco: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 5087 — Rio.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, datros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia
Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar. Telefone: 32-1587.

A bôa instalação do seu escritório
assegura o melhor conceito à sua firma!
Para uma evidência flagrante da solidez, dinamismo e êxito comercial da sua firma, instale bem o seu escritório, com móveis Brafor! Em côres claras e linhas modernas e distintas, os móveis Brafor são decorativos e funcionais — estudados para o máximo aproveitamento de espaço! E sua longa durabilidade, garantida por uma cuidadosa fabricação, é uma razão a mais para a economia de custo dos móveis Brafor — de preço acessível, e entrega imediata!
BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. · 1912 · BRAFOR
LOJA BRAFOR (Rio)
R. México, 21-A,
tel. 22-0180
LOJA BRAFOR (S. Paulo)
Rua 7 de Abril, 125,
tel 34-6665
Fabricantes de Carteiras Escolares e Poltronas para Cinemas, desde 1912

CRESÇA CONOSCO!
Seja REVENDEDOR HUSQVARNA-BEMOREIRA
Esta é uma excelente oportunidade que BEMOREIRA oferece aos comerciantes do interior, para vender, com exclusividade, as famosas máquinas de costura HUSQVARNA BEMOREIRA. Fabricada na Suécia, HUSQVARNA BEMOREIRA é a melhor e a mais moderna máquina do mundo! Conhecida em todo o Brasil, HUSQVARNA BEMOREIRA é fácil de vender, oferecendo resultados certos e compensadores!
Pessoalmente ou por carta, procure conhecer as grandes vantagens que BEMOREIRA oferece a todos os revendedores.
BEMOREIRA
RIO: RUA LUIZ DE CAMÕES, 42, E CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE RUA TAMOIOS 48
IA-1103
NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE BEMOREIRA

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — LIVRE DOCENTE — RAIOS X, RADIO, ETC.
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404-6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO

PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Ótimos apartamentos, colchão de molas, alimentação incomparável, dieta.
INFORMAÇÕES.
No Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: — 132.

TELEVISÃO
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157

Profundamente especializado no ramo, temos diversos modelos das marcas PHILCO, ZENITH, ECOFONE, EMERSON, R. C. A. VITOR, G. E., e muitos outros. Demonstrações por auxiliares competentes. Preços incrìvelmente mais baixos e prazo mais longo.

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RADIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

A TELEVISÃO, acaba de receber e expôr em suas lojas, os últimos modelos de «Máquinas de Lavar roupa» G. E. automáticas, aos preços de Cr$ 8.400,00 instalação em sua residência com a garantia G. E. Visite-nos
VENDAS A PRAZO - SEM FIADOR

A TELEVISÃO
RADIOS REFRIGERADORES LTDA
Buenos Aires, 159 - Tel.: 43-2311
Uruguaiana, 105 - Tel.: 43-8328

O PROBLEMA DA TUNÍSIA

Michel DEBRÉ

(Senador francês por Indre-et-Loire)
(*Copyright S. F. I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias"*)

MAL IRROMPERAM as perturbações no Egito, logo um outro núcleo se delineou no Mediterrâneo: cenas de amotinação e de pilhagem sobrevinham na Tunísia.

O motivo político adiantado pelos dirigentes nacionalistas era simples: êles pretendiam que o govêrno francês, relembrando as razões e os princípios da presença francesa na Tunísia, realizára um ato inamistoso, quebrando tôda a esperança de reforma.

Muitas coisas foram ditas, levianamente, muito levianamente mesmo, tanto na imprensa francesa quanto na imprensa estrangeira e não é inútil procurar pôr as coisas nos seus devidos lugares.

Os erros franceses na Tunísia não podem ser dissimulados, tanto quanto não podem ser dissimulados, em outros pontos do Oriente Médio, as falhas da política britânica ou as da política americana. Aliás, em todos os tempos as nações ocidentais se enganaram em sua ação no Oriente Médio. No século passado, seus erros não tinham importância. Eles são importantes hoje e a primeira coisa a ser lamentada por todo o espírito cioso da liberdade é de ver a que ponto, quando seus destinos são semelhantes, as grandes nações responsáveis pela civilização ocidental, são incapazes de adotar uma política comum em face dos graves problemas do Mediterrâneo.

Dito isto, a Tunísia é um país que deve tudo à França. Foi a França quem lhe assegurou, por setenta anos de trabalho, de ordem e de esfôrço financeiro, a prosperidade, o desenvolvimento demográfico e o desenvolvimento cultural. A evolução de nossa época exige uma participação maior dos Tunisianos na vida pública, que dizer, ao mesmo tempo, uma transformação da Regência em Monarquia constitucional e uma adaptação da administração às novas aspirações dos tunisianos. Essas reformas não podem de maneira alguma, dar a entender a retirada da França, nem mesmo simplesmente que a França se entrincheire na defesa dos interêsses dos muitos numerosos francêses que asseguram hoje a vida econômica da Regência.

Há seis anos vêm sendo tomadas medidas de retardamento. Hesitações e discussões em demasia mostraram que era muitas vêzes difícil reformar os hábitos adquiridos. Nesse retardamento, a França e a Tunísia têm partes iguais de responsabilidade. No entanto, não é duvidoso que cabe à França, potência protetora, tomar as iniciativas necessárias.

Dito isto, enquanto que numerosos atos marcavam a vontade de enfrentar o problema, mesmo quando os objetivos não estavam inteiramente definidos, um pequeno grupo de nacionalistas montou uma verdadeira conspiração, com o apoio do fanatismo muçulmano da Liga Árabe e, sem dúvida, com o acôrdo prévio do govêrno dos Soviets. Foram preparados depósitos de armas, educadas formações militares, depois foi dada a ordem de assalto.

A calma começa a voltar à Regência e pode-se pensar que a conspiração abortou. Como sempre acontece em casos semelhantes, o único resultado será o de retardar o entendimento sôbre as reformas.

Espera-se muito, na França, que ao govêrno não faltem nem compreensão nem firmeza. Os francêses que vivem na Tunísia o desejam e sabe-se que os muçulmanos, antes de tudo, respeitam a fôrça e aquêles que sabem utilizá-la. A volta à autoridade é realmente necessária, quanto mais não fôsse para impôr as reformas que afetam não sòmente certos interêsses tunisianos. Quando a autoridade estiver restabelecida, será preciso então recuperar o retardamento dos anos passados e, em face do problema constitucional, administrativo e social, realizar as medidas necessárias ao futuro pacífico da Tunísia.

Em caso algum, no entanto, a França pode abandonar na Tunísia seu papel de autoridade protetora. Seria perigoso que governos aliados e especialmente o dos Estados Unidos, adotassem, a êsse respeito uma atitude reticente. Nos anos que iremos viver e que serão marcados por uma acentuação dos conflitos entre as grandes civilizações do globo, não é admissível que as nações ocidentais abandonem as posições-chaves e deixem, por sua fraqueza, escorregar para o campo dos adversários da liberdade, nações que elas podem, por uma política hábil, transformar em aliados duráveis e válidos.

DR. JOSÉ ALMEIDA NEVES
Largo da Carioca, 13 2º s. 6 — Tel.: 42-3037.
2as. - 4as. - 6as. - 13 - 15,30

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JÓIAS RELOGIOS, FOTO — OS MELHORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA, 85

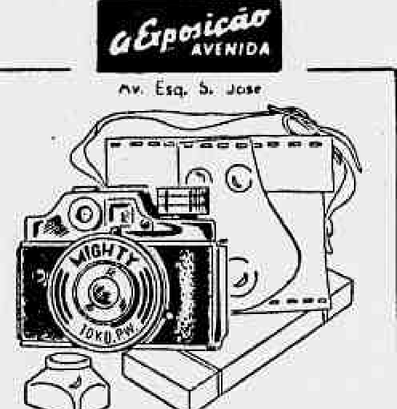
TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM 10 MESES
DENTADURAS
Fazem-se e consertam-se com rapidez
ORÇAMENTOS GRATIS
Praça da Independência, 85 — 1º andar (antiga Tiradentes), perto da rua da Constituição, todos os dias e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às têrças e quintas-feiras.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

MARÇO 31 — 2.ª FEIRA



Micro Máquina Fotográfica "Mighty". Lente 1:45. Visor reflex ou fixo. Três aberturas de diafragma. Instantâneo e pôse. Equipada com seis filmes.
Preço da Praça: .... Cr$ 450,
Preço só dia 31: ...... CR$ **275,**



Termômetro Clínico "Fermaia" e "Nippon". Famosos por sua precisão. "Products Inspection House Laboratory". Com certificado de garantia. Estojo de metal cromado.
Preço da Praça: .... Cr$ 55,
Preço só dia 31: .... CR$ **25,**

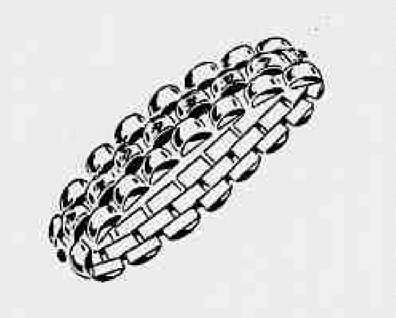


Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Em cambraia de ótima qualidade. Mangas compridas e 2 bolsos. Colarinho sport. Cores variadas.
Preço da Praça: .... Cr$ 119,
Preço só dia 31: .... CR$ **79,**

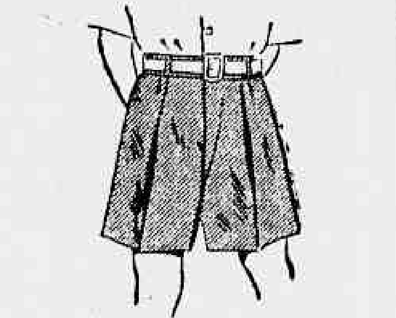
ABRIL 1 — 3.ª FEIRA



Cinzeiro com Pedestal. Estilo Colonial. Base de madeira trabalhada com cinzeiro de vidro. Uma peça útil que embeleza seu lar.
Preço da Praça: .... CR$ 110,
Preço só dia 1: .... CR$ **75,**

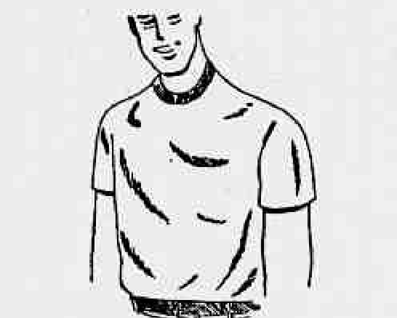


Pulseira "Plaqué D'or". Folheada a ouro. Lindo modêlo, encrustada com vistosas pedras imitando rubi, agua marinha ou safira. Completa a elegância de suas toilettes.
Preço da Praça: .... CR$ 98,
Preço só dia 1: .... CR$ **49,**

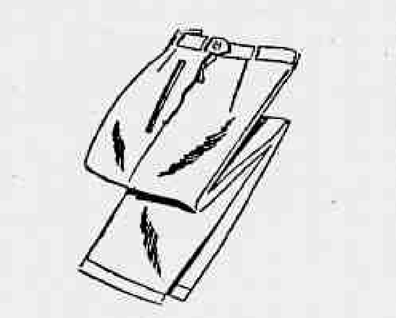


Calça curta para meninos. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical resistente. Modêlo anatômico com bolsos de faca. Toda forrada. Côres variadas.
Preço Normal .... CR$ 98,
Preço só dia 1 .... CR$ **68,**

ABRIL 2 — 4.ª FEIRA



Camisa Sport Olímpica. Em malha mercerizada. Corte elegante. Tecido macio e resistente. A camisa ideal para sport ou praia.
Preço da Praça: .... CR$ 85,
Preço só dia 2: .... CR$ **65,**

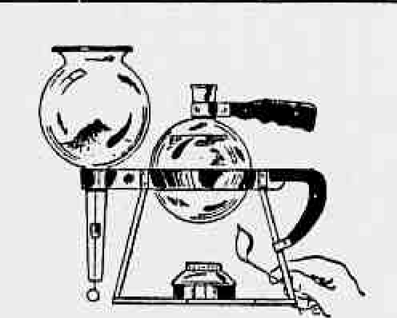


Calças compridas de Gorgurão. Leves e resistentes. Acabamento perfeito. Fecho-eclair lateral. 2 bolsos em faca. Forma com qualquer de suas blusas um moderno conjunto. Todas as côres e tamanhos.
Preço Normal: .... Cr$ 88,
Preço só dia 2: .... CR$ **48,**



Pijama para Meninos. Nos tamanhos de 2 a 12 anos. Em popeline de ótima qualidade. Com frisos na gola e nos bolsos. Calça curta com elástico na cintura. Verde, azul, beige, rosa e cinza.
Preço da Praça: .... CR$ 58,
Preço só dia 2: .... CR$ **39,**

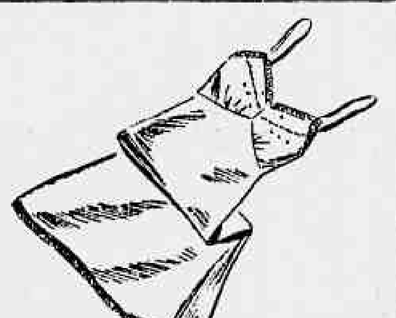
ABRIL 3 — 5.ª FEIRA



Cafeteira "Ronor". Faz um café saborosíssimo em 10 minutos. Suportes de aluminio inoxidável e extra leve. Recipiente de vidro térmico. Faça V. mesmo o seu café na mesa de refeições.
Preço da Praça .... Cr$ 320,
Preço só dia 3: .... CR$ **269,**

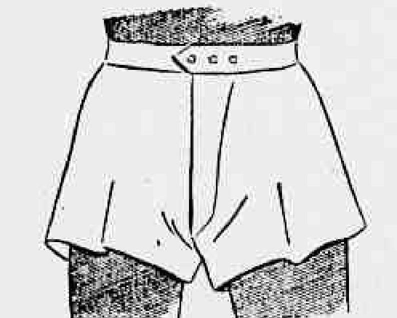


Bicicleta Inglêse "Hercules". Para senhoras. Aros 24, 26 e 28, Equipada com bomba, campainha e bolsa de ferramentas. Capa metálica.
Preço Normal: .... Cr$ 1.750,
Preço só dia 3: ......CR$ **1.390,**
ou $ 139, mensais pelo Crediário!

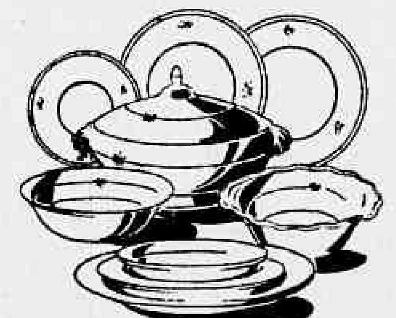


Combinação de Lingerie para moça. Nos tamanhos de 38 a 46. Com fina renda aplicada em todo busto. Bem comprida, primorosa confecção. Côres firmes. Indanthren".
Preço da Praça: .... CR$ 79,
Preço só dia 3: .... CR$ **55,**

ABRIL 4 — 6.ª FEIRA



Cuécas com "Grippers" Em tecido branco, macio e agradavel. Fundo chato sem costuras. Abotoa em três tamanhos com grippers americanos inoxidáveis.
Preço da Praça: .... Cr$ 30,
Preço só dias 4 e 5 .... CR$ **23,**



Aparelho de Jantar. 42 peças em meia porcelana, 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta, 1 saladeira, Todas as peças gravadas à fogo.
Preço da Praça .... CR$ 650,
Preço só dias 4 a 5: .... CR$ **390,**
ou $ 39, mensais pelo Crediário.



Paletó "Sport Camping" Para rapazes de 12 a 18 anos. Leve e resistente. Modêlo paletó com bolsos de chapa e botões de couro. Beige, cinza, e marron.
Preço Normal: .... CR$ 350,
Preço só dias 4 e 5: .... CR$ **259,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

AVENIDA — CARIOCA — A Exposição — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

O que você deve fazer para evitar a Disenteria



As crianças são as vítimas mais frequentes da disenteria. Antes de cuidar do bebê, lave sempre as mãos.



Os germes da disenteria são transportados pela mão à bôca. Os principais portadores dos germes da disenteria são as mãos e os alimentos.



Ao primeiro sintoma de diarréia, chame imediatamente o médico. A disenteria é mais contagiosa nas primeiras 24 horas.

A disenteria é causada por um microrganismo que atinge a mucosa intestinal, produzindo intensa inflamação e diarréia, geralmente grave e às vêzes mortal. É muito contagiosa: um só caso pode infetar centenas de pessoas, através da água e dos alimentos. É uma doença causada por falta de higiene e educação sanitária. Propaga-se, sempre, nos climas úmidos, especialmente nas épocas de calor, quando existem môscas em abundância. Os maus sistemas de escoamento de águas servidas e estagnadas e o leite não esterilizado são os mais comuns portadores de germes da disenteria. Por isso, contra essa doença, não há maior arma que a *limpeza*.

Os alimentos, as môscas, as mãos e os líquidos são os principais portadores de micróbios disentéricos. Pode-se impedir sua propagação, tomando os seguintes cuidados: 1) manter a casa sempre limpa; usar inseticidas como o DDT; 2) ferver a água para beber; os alimentos devem ser bem cozidos e as frutas e verduras lavadas com todo o cuidado; 3) lavar em água quente e com bastante sabão as louças e talheres; 4) manter limpeza no banheiro; 5) cuidar rigorosamente do asseio pessoal, lavando sempre as mãos ao sair do banheiro e antes de qualquer refeição; 6) em caso de diarréia, especialmente em criança, chamar o médico, imediatamente e não esquecer de isolar o doente.

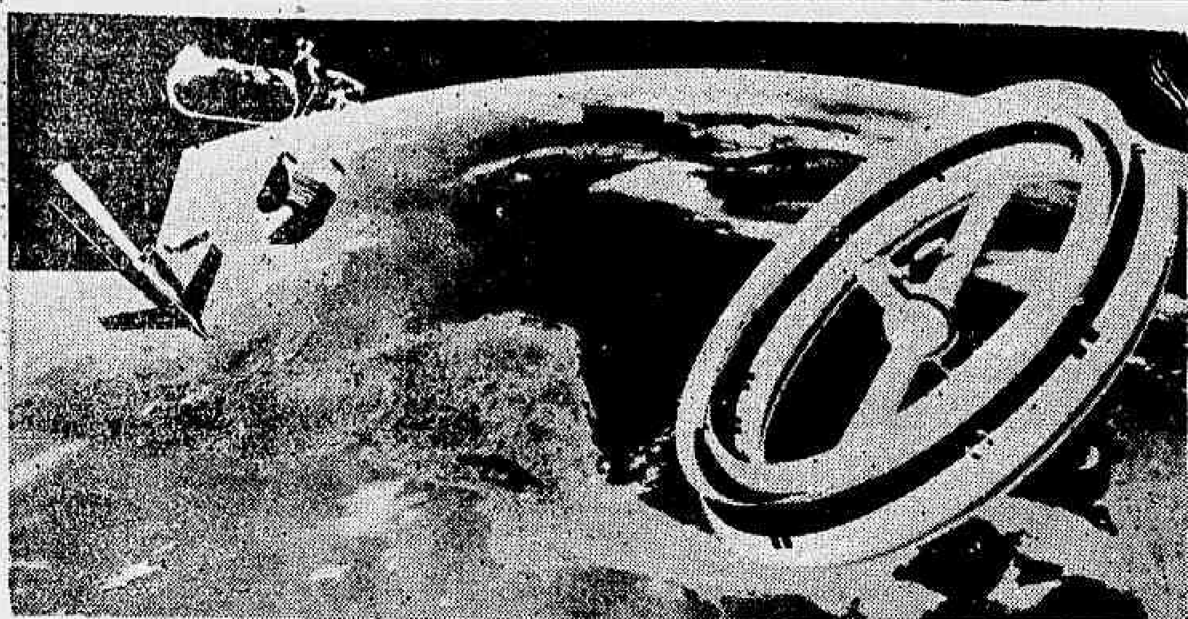
Há duas espécies de disenteria: *bacilar* e *amebiana*. A primeira apresenta-se de repente, com febre alta, diarréia aguda, dor de estômago e náuseas. A segunda revela-se aos poucos, com simples sintomas de fadiga e diarréia comum. Mas é sempre perigoso qualquer caso de disenteria. Sem tratamento, pode tornar-se crônica ou ser mortal e, no mínimo, ter outras complicações e consequências graves, como artrites, colites etc. Em caso de diarréia aguda ou persistente, consulte o médico, imediatamente, que poderá dominar seguramente a doença, empregando novos medicamentos de eficácia comprovada na cura da *disenteria*.

● *Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma estreita colaboração com seu médico não só PROTEGE como também MELHORA o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.*



SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

219



SATELITE ARTIFICIAL — Seres humanos em "trajes do espaço" deslocam-se de um foguete (à esquerda) para uma estação interplanetária (à direita) por meio de "táxis do espaço" (os cilindros pequenos). Assim, o artista imagina o aparelho previsto por um grupo de cientistas na revista "Collier's". O dr. Wernher von Braun, criador do foguete V-2, diz que a estação intermediária nas viagens à lua, de forma circular com um diâmetro de 80 metros, poderia ser construída em dez anos, juntamente com os navios-foguete destinados a montá-la no espaço. Com efeito, o satélite artificial deveria ser trazido da terra, em foguetes, às seções, para ser montado a uma altitude de 1.700 quilômetros, onde permaneceria girando ao redor da terra em duas horas. (Foto U. P., Nova York)

Mulheres contam sua vida (XXIII)

(Conclusão da 1.ª página)

pois já fôra vítima de um dêles (mandara originais para um concurso e desconfiada, marcara várias páginas para se certificar de que o livro fora lido. Quando o concurso terminou e ela recebeu o livro de volta, verificou que nem sequer fôra aberto pelos julgadores), mas entusiasmada por um grupo de amigos, resolveu, com sua primeira peça, candidatar-se ao prêmio Artur Azevedo, da Academia Brasileira de Letras. Seu livro foi o último a ser inscrito e como, naquele tempo, a Academia só dava os resultados um ano depois, Maria chegou a esquecer que ambicionava o premio. Um dia, Viriato Correia, que não a conhecia ao lhe ser apresentado numa recepção, comunicou-lhe: — O prêmio é seu.

— Êsse prêmio para mim é tanto mais importante porque não conhecia ninguém e a ninguém pedi pelo meu livro.

Depois dêsse, Maria Meneses obteve em 1951 um outro prêmio da Academia, já agora com um livro de contos intitulado «Os pecados de Maria Quitéria.

Além da «Madalena e Salomé», a dramaturga já escreveu doze peças e destas três foram representadas até agora: «Valete de Ouro», por madame Morineau, «Mulher sem rosto», por procópio Ferreira e «Uma carta na mesa», pelos amadores do Pen Clube, que ela ensaiou e dirigiu.

INFANCIA E JUVENTUDE

Quando pergunto à Maria W. Meneses desde quando ama o teatro, ela conta que seu pai, apesar de morar no interior de Pernambuco, é um entusiasta que organiza, ensaia e dirige amadores, habituando os filhos, de pequeninos, ao amor ao teatro.

— Fui uma menina endiabrada, sempre do contra, diz ela. Educada num colégio de freiras belgas, em Garanhuns, ouvia as histórias que as mestras contavam e assim me tomei de amores por Salomé e Madalena, que eram apresentadas como mulheres más, cruéis. Êsse amor ficou dentro de mim durante anos e anos até que pude escrevê-lo não mais preocupada só com os tipos humanos de Salomé e Madalena, mas com o drama político e social da Judéia, que culminou com a morte de Jesus.

— Você lembra qual o seu primeiro contacto com o teatro?

— Está claro que sim. Aos seis anos, sem saber ler direito, representei «As angústias de um coração materno» na companhia de meu pai. É um dramalhão, mas o povo do interior adora o dramalhão. Eu me compenetrei tanto do papel, que acabei chorando de verdade. Naturalmente que a assistência acompanhou meu pranto.

Maria conta que seu amor ao teatro se mantém inabalável desde a infância.

— Adoro tanto o teatro que sou capaz de assitir duas e mais vêzes uma peça que me agrada.

COMO NASCEM E VIVEM SEUS PERSONAGENS

— Os personagens nascem na minha cabeça e têm exigências, como por exemplo, quanto ao nome. Se um personagem, no momento em que surge, se chama Joaquim, ao mesmo tempo nasce com êle um tipo físico e, por mais que eu não goste do nome de Joaquim, é impossível dar-lhe outro nome. Quando uma peça nasce na minha imaginação, os personagens começam logo a viver e a me atormentar.

Quero saber quanto tempo leva Maria Wanderley para escrever uma peça:

— Isso depende. «Valete de Ouro», por exemplo exigiu de mim 10 horas. Está claro que depois precisei retocá-la, trabalhá-la, dar-lhe forma melhor. Mas o essencial, a peça em si foi escrita em horas.

Maria Wanderley de Meneses conta que com «Mulher sem rosto» ela fêz uma tentativa. E' uma peça com um só personagem e em três atos. Outras peças, como «A voz humana» de Cocteau e «As mãos de Eurídice», de Pedro Block são em um e dois atos. A primeira do mundo em três atos e uma só pessoa em cena durante duas horas é «Mulher sem rosto».

Foi ela também que inaugurou, no Brasil, o teatro na televisão.

HISTÓRIAS DE UMA TIMIDEZ

— A única coisa de que não gosto em teatro é de ser chamada ao palco. Quando madame Morineau levou minha peça, perguntei à Maria Jacinta qual a melhor maneira de me esconder. Ela ensinou-me um determinado lugarzinho no palco, de onde eu assistiria a tudo e ficaria a salvo de aparecer em cena aberta. Mas não encontrei o lugar e tive que sentar na platéia. Foi um desastre. Madame Morineau, no fim da representação, pediu minha presença e todos meus amigos são unânimes em afirmar que nunca se viu uma cara mais boba e criatura mais desajeitada do que eu recebendo os aplausos do público e o abraço da artista.

Maria fala, agora em nome de atores, atrizes e autores de sua predileção, principalmente em Procópio Ferreira, que considera um grande valor não só como artista, mas como pessoa humana.

— E agora que faz você?

— Entreguei há dias a Procópio «Os bonecos do Vicente» e estou terminando uma peça intitulada «O filho de Agar», além de um drama regional, uma história pensada, com personagens já vivendo, só faltando tempo para botar no papel.

UMA CRIATURA FELIZ

— Afora suas peças, afora o teatro, que faz você?

— Sempre teatro. Dou aulas particulares de português e sou professôra de prosódia no Serviço Nacional de Teatro. Aliás, gostarei de fazer constar em minha entrevista a admiração que tenho por Aldo Calvet, que tem sido não só um ótimo administrador, como também pela projeção que vem dando ao curso prático de teatro. Êste ano cresceu grandemente o número de alunos. Além disso, Calvet procura unificar a classe teatral dentro do Serviço Nacional de Teatro, hoje realmente órgão do teatro brasileiro.

— Êste ano, vai dizendo Maria Wanderley, tenho que trabalhar muito seriamente, pois devo escrever três peças e trabalhar um livro sôbre folclore pernambucano.

NENHUM ESMORECIMENTO

Maria Wanderley Meneses está empenhada em levantar cada vez mais alto o nome de dramaturga. O caminho que ela própria traçou é difícil e árido. Mas nada perturba aquêles ou aquelas que andam com passos firmes, vencendo obstáculos e saltando barreiras até atingir o ideal ambicionado.

Quinta Conferência Interamericana do Trabalho

MEMBROS DA ONU, DA UNESCO E DE OUTRAS ENTIDADES INTERNACIONAIS PARTICIPARÃO COMO OBSERVADORES

A comissão organizadora da V Conferência dos Estados Americanos iniciou seus trabalhos, articulando providencias para instalação da mesma, no Hotel Quitandinha, a 17 de abril.

A comissão que funciona no Ministério do Trabalho, vem recebendo comunicações, dos diversos países, dando conta dos elementos que integrarão suas delegações. Já se encontram nesta capital trabalhadores de várias nações americanas.

Além de empregadores, empregados e representantes governamentais, deverão participar do conclave como observadores membros da ONU, na UNESCO, da União Panamericana e de outrase entidades internacionais.

IMPORTAÇÃO DE HIPOCLORITO DE CÁLCIO

Será prometida para tratamento de águas — Resolução tomada pela CEXIM

A tendência para equiparar o hipoclorito de cálcio ao cloreto de cal, em função da similaridade das suas aplicações, não pode ser aceita sem graves inconvenientes. Devido aos diferentes métodos de produção, à diversa constituição química e, sobretudo, ao fato do hipoclorito de cálcio não poder ser substituído, satisfatòriamente, pelo cloreto de cal na esterilização das águas, impõe-se distinguir os dois produtos para fins de importação. O cloreto de cal resulta da junção, pura e simples, do cloro à cal, de maneira empírica, com saturação de difícil contrôle. Enquanto que o hipoclorito de cálcio é um produto químico definido, com alto teôr de cloro, quasi isento de unidade e de lenta volatilização. Ao passo que o primeiro já é produzido no país em volume apreciável, o segundo ainda não consegue ser fabricado entre nós e, atualmente, só pode ser obtido, em condições satisfatórias, nos Estados Unidos, que o fornecem cristalizado ou seja em elevado grau de pureza.

À base dessas observações os serviços técnicos da Carteira de Exportação e Importação chegaram à conclusão de que a produção nacional do clorêto de cal e concedê-las para suprimento seda entrada do hipoclorito de cálcio, sobretudo quando êste se destina à purificação de águas, aplicação da mais alta essencialidade.

Aceitando a conclusão, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, deliberou negar licenças para a importação do clorêto de mestral e pagamento em qualquer moeda, do hipoclórito de cálcio, destinado a serviços do tratamento de águas, diretamente ou por intermédio de revendedores, caso em que deverão ser consignadas àqueles serviços, dentro de suas reais necessidades.

Pediram solução para o financiamento das sédes próprias

O presidente do Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro solicitou ao ministro do Trabalho apôio pedido, em curso no IAPI, de financiamento para a construção de sede-própria, e denunciou irregularidades da fiscalização do Trabalho.

O ministro prometeu atender o pedido relativo à sede própria, e aconselhou ao sindicato que apure as irregularidades da fiscalização e as registre por escrito, a fim de que sejam tomadas providências.

TAMBEM OS GRAFICOS

Também estêve com o ministro do Trabalho, para lhe pedir providências a fim de que seja solucionado um processo de financiamento para sede própria, o presidente do Sindicato dos Gráficos do Rio de Janeiro, que lhe expôs, ainda, as razões do dissídio a ser promovido pela classe.

DR. BRANDINO CORRÊA

Moléstias do aparelho genito urinário, ambos os sexos.

Rua do Carmo, 45 — 1.º andar

36.ª Feira Suiça de Amostras

Concentração de oferta industrial interessante ao mercado mundial — Será realizada em Basiléia, de 19 a 29 de abril

Há muito tempo deixou a Suíça de ser o país de pastores, como mostravam as gravuras em tocantes imagens. Ela industrializou-se fortemente e não cessa de se desenvolver neste sentido. Numa população de 4.700.000 habitantes, o número daqueles que estão empregados nas fábricas ultrapassa de .. 500.000, sendo que 150.000 dêles, ali estão há menos de 10 anos. Uma ilustração impressionante desta evolução será dada pela Feira Suíça de Basiléia, a 36.ª, de 19 a 29 de abril de 1952. Conhecida como feira centralizadora da produção suiça, ela ainda traz desde a sua fundação em 1917, o cunho de manifestação artezanal orientada sobretudo para o mercado interior. De vez em quando no decorrer dos anos, ela se torna, contudo, um pouco industrial também, dando um aspecto, dia a dia, mais perfeito e mais fiel, da estrutura econômica do país. Graças a uma participação total, por parte das grandes indústrias de exportação, a Feira de Basiléia alcançou uma importância internacional meritória. Foram efetivamente 11.750 os visitantes, entre os quais se achavam numerosos brasileiros, que no ano passado anunciaram-se ao serviço de recepção na Feira, sendo que neste número não se acham incluídos os milhares de visitantes que ocorreram das regiões vizinhas da França e da Alemanha. A produção industrial suiça, sobretudo nos domínios da relojoaria, dos textis, das máquinas para a indústria textil, da eletrotécnica, etc., é revestida de sólida reputação no mercado mundial. Oferecendo uma concentração destas produções tipicamente suiças, a próxima Feira de Basiléia suscitará, como aconteceu no ano passado, a atenção de milhões de interessados do mundo inteiro.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 89
- S. dos Passos 236
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 80
- Mem de Sá 131-a
- Glória 80
- Catete 142
- Catete 197
- Laranjeiras 34
- S. Vergueiro 23
- S. J. Batista 14
- Passagem 141
- Vol. Pátria 152
- R. Grandeza 313
- B. Mitre 642
- J. Botânico 12
- S. Dumont 142
- V. de Castro 76
- Visc. Pirajá 338
- B. Ribeiro 216
- M. Lemos 25-b
- Av. Cop. 945-c
- A. Gonçalves 15
- T. de Melo 25
- M. Quitéria 65
- Monc. Filho 46-b (loja)
- B. S. Félix 69
- Livramento 100
- Gen. Pedra 100
- Estácio de Sá 90
- P. Vargas 3.850
- Arist. Lôbo 238
- Catumbi 108
- Had. Lôbo 123
- S. Cristóvão 566
- Matoso 46
- M. e Barros 470
- S. L. Gonz. 184
- Piratini 43
- Gen. Gurjão 154
- C. Leopold. 541
- Uruguai 317-a
- C. Bonfim 155-b
- C. Bonfim 740-a
- Des. Isidro 21
- Av. 28 Set. 236
- B. Mesquita 590
- B. Mesquita 1.039
- B. Drumond 29
- D. Zulmira 43
- Leopoldo 89-b
- A. Lima 19-a
- Montevideo 824-a
- 24 de Maio 428
- Ana Néri 780
- Vva. Cláudio 469
- A. Bergamini 101
- Adriano 87
- Aquidabã 1.243-a
- B. B. Ret. 1.184-b
- D. Romana 198
- D. da Cruz 59-a
- 29 Outubro 8.701
- Av. J. Ribeiro 5
- C. e Sousa 175
- E. da Silva 417
- E. Passos 9
- Pça. Nações 94
- Bonsucesso 233-a
- L. Rêgo 28
- A. Barcelos 584
- André Azevedo 91
- Uranos 1.329
- Dionísio 36-b
- J. Cortines 98-a
- V. Carvalho 709
- Itabira 89
- B. de Pina 896
- Mons. Félix 729
- M. Conrado 384
- L. Rodrigues 10-a
- B. Marcial 385-b
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 60
- C. Machado 490
- C. Machado 974
- C. Machado 1.566
- A. Rocha 1.534
- L. Júnior 1.976
- A. Navarro 530-b
- Av. Democ. 816
- Uranos 997
- B. Vermelho 1.238
- Sirici 62-b
- Estr. Nazaré 396
- João Vicente 55
- C. Benício 1.998
- Fco. Real 2.151
- Sta. Cruz 492
- Estr. Fontinha 41 (loja)
- B. Domingos 29
- Pça. 3 de Maio 9
- F. Cardoos 123
- Paranapuã 162-b
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 11
- Gomes Freire 124
- A. Alexand. 98
- Catete 37
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-i
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 1.241-id
- M. Sapucaí 134
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lôbo 1
- Had. Lôbo 461
- C. de Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- S. L. Gonz. 2.265
- Gen. Sampaio 42
- S. Januário 706
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Néri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 993
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Bergam. 390-c
- B. B. Retiro 459
- 29 Outubro 9.536
- 29 Outubro 9.441
- C. de Melo 396
- A. Carneiro 60
- J. Ribeiro 254-b
- C. de Morais 140
- C. Morais 514-a
- Eng. Pedra 582
- L. Rêgo 414
- Jacuruitã 134
- L. Júnior 900-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- Costa Mendes 200 (2ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- N. S. Penha 564-a
- Itabira 21-d
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.314
- Antônio João 2-a
- Cordovil 580-a
- V. Carvalho 862
- Guaporé 245
- B. Melgaço 484-a
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.556
- C. Galvão 654
- M. Rangel 928
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 699-a
- João Vicente 115
- C. Benício 319-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 45
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- Albino Paiva 613
- F. Borges 4
- A. Figueir. 115-b
- F. Cardoso 27
- P. da Olaria 307
- M. Bonfim 40
- P. Freire 71

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Chamados a domicílio: Tel. 37-7861
Consultas: Hora marcada:
Tel.: 22-6477

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultrasônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc Rua Santa Luzia, 98, sala 902 — Ed. Clube Militar

ENXUGADOR IDEAL
Patente 30 376
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR, 150-A LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110

FABRICAM SE JÓIAS
A Fábrica de jóias «Esser Ltda.», à Praça Onze de Junho 75, 1 andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas 2.130 1º andar — Telefone: 43-4176, vende um relógio com pulseira de ouro 18 quilates garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura.
Dr. Álvaro Leite
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43 8137 (esquina de Miguel Couto), no lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à avenida Rio Branco).

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4945

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar sala 1.711 — Telefone: 52-1711
Diàriamente das 8 às 19 horas

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiro ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 2º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Pentendo — Expediente: das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentos inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

Vantagens que ninguem oferece e que A Instaladora dá:

Refrigeradores

Marcas	Entradas Cr$
Westinghouse inglêsa, 7 pés	1.500,00
Admiral, 7,5 pés	1.500,00
Crosley, 7,5 pés	1.500,00
G.E. de luxo, 8 pés	1.900,00

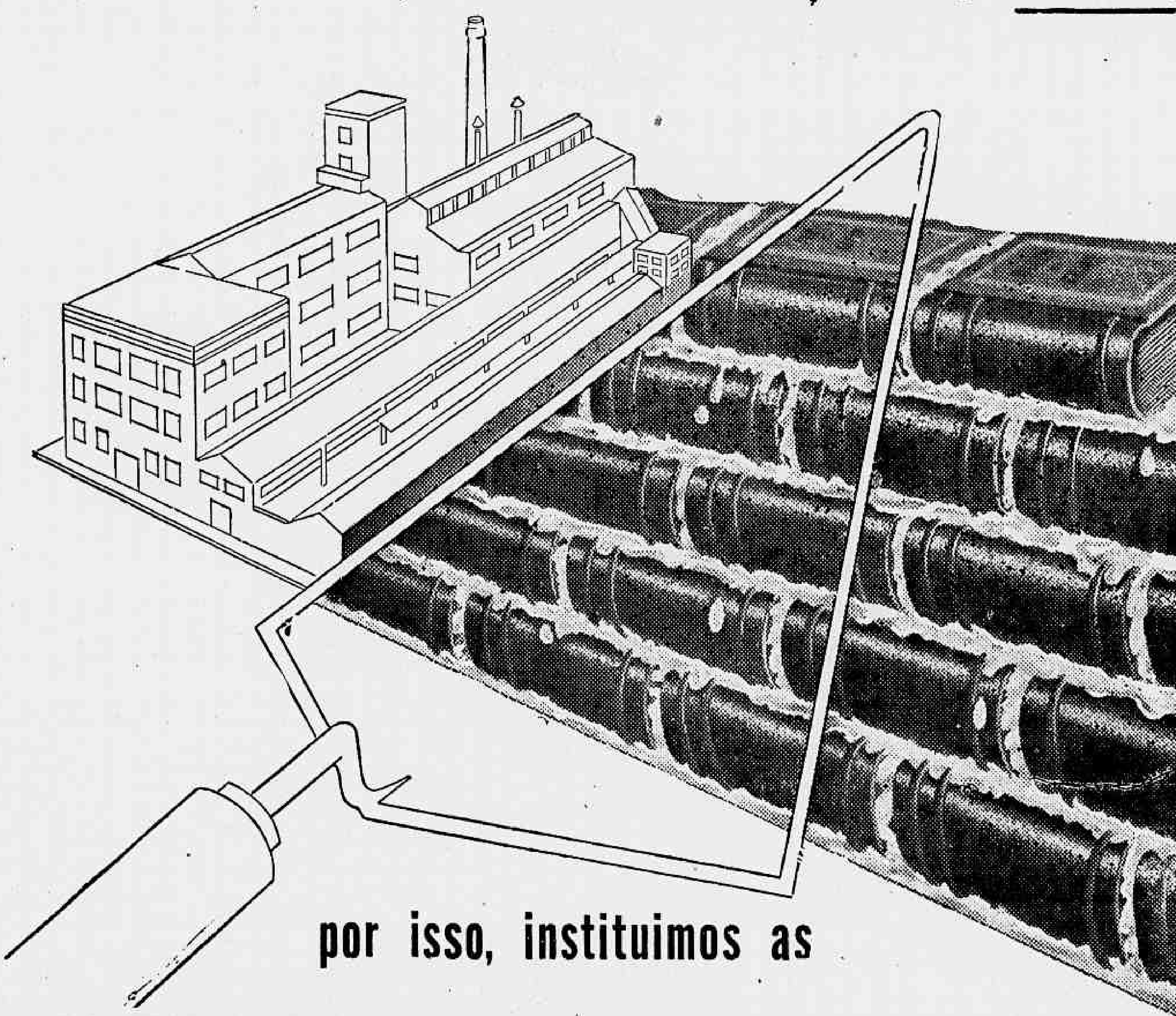
MÁQUINA DE ESCREVER

Marcas	Entradas Cr$
Juwel, portátil	200,00
Syntaip, portátil	240,00
Underwood, portátil	280,00
Reimngton, portátil	280,00
Schimitm Corona, portátil	280,00

MAQUINA DE COSTURA
Máquinas de costura, das mais afamadas marcas, garantidas por 10 anos. Bordam, franzem, cosem para frente e para traz, sem substituir peças. ENTRADAS de CR$ 150,00 — 280,00 e 330,00

A Instaladora
R. URUGUAYANA, 150 - TEL.: 23-4438

A obra do PROGRESSO
é uma realização do SABER



por isso, instituimos as

CARAVANAS ESTUDANTIS à fábrica do Predileto

Os livros, que transmitem o saber de geração em geração, formam o alicerce de todas as grandes e modernas realizações. Assim compreendendo o Progresso Industrial, abrimos as portas da fábrica modelar do Café Predileto aos jovens estudantes.
Percorrendo a fábrica gigantesca, mecanizada 100%, os estudantes tomam contato direto com o que de mais perfeito hoje existe em industrialização do café: a máquina de rebeneficiamento, os torradores de calor irradiado, os moinhos a baixa rotação ou o empacotamento mecânico, da impecável produção do Café Predileto. Inesquecível lição de técnica industrial, as instrutivas visitas à fábrica do Predileto expõem, desse modo, à nossa mocidade, uma das grandes realizações do progresso!



As Caravanas Estudantis, inauguradas recentemente com a presença do representante de S. Excia. o Ministro da Educação, continuam realizando visitas à fábrica do Café Predileto. Dos colégios que já visitaram e dos que se acham inscritos, assinalam-se: Instituto de Educação, Senac Regional, Externato Meira Lima, Instituto Lafayette, Instituto Carlos A. Werneck (Petrópolis), Escola Americana, Colégio Mallet Soares, Colégio Pedro I, Ginásio N. S. Nazaré, Escola de Enfermagem do Est. do Rio (Niterói), Colégio Rio de Janeiro, Instituto Santa Roza, Centro de Estudos Econômicos Mauá, etc. Novas inscrições com o Prof. João Guimarães, das 12,30 às 15 horas, tels 42-3442 e 42-7442. Condução em ônibus especiais fornecidos pela fábrica.

Rio Publicidade

CAFÉ PREDILETO ★ Qualidade consagrada por comprovação pública.

PERNAMBUCO EM GRANDE ESTILO

José WAMBERTO

Sacando largamente sôbre a pavimentação das estradas, um pouco sôbre a energia de Paulo Afonso — os dois acontecimentos de que me ocupei em artigo passado — os pernambucanos controem vertiginosamente o futuro.

Não se pode falar em renovação, em recuperação, pois isso faria supor um estágio no progresso da região, que já foi ultrapassado. Na verdade, tudo está em ritmo acelerado, como se todos dispusessem de um prazo curto para as suas tarefas. Sem dúvida que ainda lá estão, no Recife, os motivos dos poetas, dos pintores e dos sentimentais. No cais do Abacaxi, todos encontrarão as mesmas embarcações embora em número menor, com nomes cheios de sugestões. O Capiberibe é também um grande motivo de atração turística pela sua intimidade com as ruas que lhe passam por cima, com as pontes. Sobrados e sobradões de Madalena, de Casa Forte, do Pôço da Panela, e de Apipucos, resistem bravamente aos apartamentos e aos bangalôs catitas. E Olinda, a nunca demasiadamente exaltada Olinda, continua nobre e heráldica, com as suas ladeiras ilustres, por onde passam os caminhos da história e os seus conventos e igrejas os verdadeiros pilares da nossa civilização. E a claridade, a famosa claridade dos trópicos, dando uma tonalidade à paisagem que a torna mais franca, o mar em cor de esmeralda e o azul do céu mais legítimo. As pontes, que, para a cidade, são tão vitais quanto os túneis para o Rio e os viadutos para São Paulo, são agora mais e até mais bonitas.

Tudo isso, de fato, lá está, mas um tanto abstraído, pois os pernambucanos vivem hoje — como diria um "jazzman" — em "hot intonation", àvidamente lançados na trepidante luta de todos os dias, ou melhor de todos os minutos.

Sòmente a Tramways — a nossa velha e conhecida Pernambuco TramWays and Power Company Limited — se opõe a tanto progresso. Os seus arrasados bondes, que já foram os melhores do Brasil, arrastam-se, humilhados, escondendo-se pelas ruas distantes de bairros, já sem ânimo de vir até ao centro, envergonhados pelos modernos e abundantíssimos ônibus. Os seus telefones se recusam nos momentos mais preciosos, como quando chove, e precisam ser tratados com paciência e pachorra. A energia às vêzes pisca e até some, mesmo que nessa ocasião esteja alguém sendo operado.

Já a Great Western of Brazil Railway — hoje, marcando uma nova fase, sob o nome de Rêde Ferroviária do Nordeste — ajusta-se ao novo ritmo. E' evidente que, mergulhada em seculares dificuldades e num regime quase normal de «deficits», sem possibilidade, portanto, de reaparelhamento, exigiu uma solução de maior profundidade, que pede tempo e recursos. Essa solução pode ser condensada nos seguintes pontos: ligação das linhas Oeste e Norte à linha Sul, a fim de ser concentrado o serviço de carga na Estação de Cinco Pontas; substituição de trilhos velhos por novos mais pesados, de Volta Redonda, nas linhas-tronco principais, e empedramento do seu leito, aproveitando os trilhos mais velhos, depois de recondicionados, nos ramais de menor densidade de tráfego; duplicação do trecho Recife-Coqueiral, para multiplicar o tráfego suburbano; ampliação do material de tração e rodante, para tornar mais econômicos os transportes; modernização da oficina de Jaboatão e construção da de Edgar Werneck; melhoramentos em planta e perfil dos traçados das linhas de maior densidade de tráfego, para aproveitar melhor a tração nos trens. Parte dêsse programa já foi executado, estando também a Rêde na iminência de receber 13 locomotivas Diesel elétricas e 6 Garrats, para a substituição das 40 que já têm uso de 40 até 70 anos. E prossegue a penetração, já estando concluído o prolongamento Afogados-Flores, cêrca de 50 quilômetros, faltando apenas o assentamento de trilhos. O superintendente da Rêde, engenheiro Gercino de Pontes, voltado inteiramente para as suas funções, não tem dado tréguas à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para conseguir os recursos a que a maior ferrovia do Nordeste e com responsabilidades pesadas no transporte da produção, tem sagrado direito.

Mas, nem tudo são flores nesse panorama tão alvicareiro. E se nós perguntarmos a qualquer recifense o que mais o choca, é certo que quase todos responderão: a «hospedaria do IAPETC». Realmente, ainda não passou, até hoje, de uma simples hospedaria, o hospital — vasto e imponente — que êsse Instituto levantou em Ipulinga. Um hospital que faz «pendant» com as grandes construções, os arranha-céus de 22 andares, que hoje se vêem na cidade. E numa capital que, como tôda capital no Brasil, reclama mais hospitais, o casarão de Ipulinga é até uma afronta. Sabemos que o assunto tem sido trazido inúmeras vêzes ao conhecimento das autoridades com competência para solucioná-lo, a imprensa recifense não se cansa de reclamar, e até à tribuna da Câmara o deputado Magalhães Melo levou a estranheza dos seus conterrâneos. Mas os edifícios — do hospital e da maternidade — continuam sòlidamente fechados aos doentes que dêle tanto necessitam.

No mais, porém, como já vimos, Pernambuco apresenta-se em grande estilo.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º. andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 4, os seguintes desempregados: Jairo Pereira do Nascimento, Daniel de Oliveira, José Satiro de Lima, Reinaldo Leandro da Silva, João Flávio de Oliveira, Valdemar Rodrigues Santos, Silvestre dos Santos Machado Filho, Carlos Fernandes, Marcelino Gonçalves Filho, Jorge Xavier Pacheco, Altivo do Amaral, Dalva Marback, Diva Maria Peter Silva, Iddite Pereira da Silva, Ana Juraci Mendes Braga, Branca Ponchain Jucá, João Casemiro Filho, Adroaldo da Silva Lessa, Paulino Barbosa Gomes, Aszenclever Dias Machado, Francisco Pereira de Azevedo, Clarício da Costa, Manuel da Conceição Frozão, Luis Gonzaga da Silva, Anésio de Sousa, José Vieira Sales, Sílvio Rodrigues da Silva, João Erestiano de Paula, Paulo Gomes da Silva, Amario Ventuil da Silva, Vermuto Correia, Valdir da Silva dos Santos, Carlos Antônio dos Santos, Leonídio Raimundo Nicácio da Silva, Antônio Paiva de Lima, Alaíde dos Santos, João Batista da Conceição, Aristo Belmiro, Wilson Lima de Carvalho, Moacir Galdino Vicente, Tito Rodrigues de Abreu, Rogério Tavares do Nascimento, Otávio Xavier de Sousa, Benedito Alves Vieira, Luciano Rocha da Silva, Manuel Resende, Antônio Rodrigues Estêves, Nedir Terestinha de Almeida, Custódio Martins Marinho, e Cláudio de Oliveira Carvalho.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL E CERTIFICADO DE RESERVISTA, DAS 12 ÀS 14 HORAS, OS SEGUINTES: Luisa Luzanira Henrique, Manuel Furtado de Melo, Francisco Moura, Hélio Vila Lobos, Eurípedes de Oliveira, Eduardo Porteia, Joana Dantas, José Gomes de Sousa, Angelia Pérola da Silva, Maria José de Sousa Barbosa, Justino Ferreira de Andrade, Veloso Batista da Rocha, Glória de Moura Melo, Francisco Gomes, Edgar Paulo oSares, Laura Brandão, Antônio de Almeida, Virginia Correia de Sousa, e Valtrude Francisrá da Silva.

Assistência do FISI aos flagelados nordestinos

O chefe da Missão do Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), sra. Gertrude Lutz, em várias reuniões mantidas com o Departamento Nacional da Criança, tem envidado todos os esforços no sentido de conseguir um auxílio suplementar de leite para as zonas do nordeste e leste assoladas pela sêca. Assim sendo, desde o princípio do ano aquele organismo internacional já forneceu cêrca de 700 mil quilos para os Estados do Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Bahia, estando prevista também a distribuição de mais 700 mil quilos para o próximo semestre, além de um socorro suplementar de emergência.

O diretor geral do Departamento Nacional da Criança, está também providenciando a complementação do auxílio do FISI, adquirindo leite para outros Estados necessitados, contando para isto com a verba de Cr$ 1.500.000,00 já aprovada pelo presidente da República.

Novas instalações do restaurante do pequeno trabalhador

Com a presença da sra. Darci Vargas, foram inauguradas, na manhã de ontem, as novas instalações do restaurante do Pequeno Trabalhador, que foi totalmente remodelado, proporcionando melhores condições de confôrto aos milhares de trabalhadores que ali fazem suas refeições diárias.

Com suas modernas instalações, o restaurante do Pequeno Trabalhador está aparelhado para fornecer, diàriamente, cêrca de quatro mil refeições, ampliando, assim, suas possibilidades de atender maior número de pequenos trabalhadores, fornecendo-lhes alimentação sadia e a baixo preço.

Isentos os jornalistas do impôsto de renda

TERMINA A 31 DO CORRENTE O FUNCIONAMENTO DO POSTO NA A. B. I.

Estão sujeitos a pagamento do impôsto de renda os jornalistas que tenham também outras fontes de renda. Para recebimento das declarações dos que se encontram neste caso, está funcionando na A. B. I. — 7.º andar, até 31 do corrente, um pôsto, sob a chefia do nosso confrade sr. José da Silva Guimarães e com a colaboração do oficial administrativo sra. Silvia Adour da Câmara. O funcionamento dêsse pôsto é, de segunda a sexta-feira, das 12 às 17 horas e, aos sábados, das 9h30m às 12 horas.

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA TRATAMENTOS OPERAÇÕES
Assembléia, 104, 3.º — S. 913 — Tel.: 42-8260.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente, das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 1... 6.º andar, sala 620. Tels.: 43... — Res.: 28-6017.

Reuniu-se, pela primeira vez em 1952, o Conselho Nacional do SENAC

TOMADAS VARIAS DELIBERAÇÕES, ENTRE OS QUAIS A APROVAÇÃO DO EXERCICIO FINANCEIRO DE 1951

Sob a presidênciado sr. Basílio Machado Neto, teve lugar, na última quarta-feira, pela manhã, a primeira reunião ordinária do Conselho Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAC), na sede da Confederação Nacional do Comércio.

No correr dos trabalhos, foram deliberados, entre outros, os seguintes itens relativos aos assuntos em pauta: aprovação das contas do exercício financeiro de 1951; aprovação das diretrizes gerais para as escolnse cursos, propostasna 1ª Convenção Nacional dos Técnicos do SENAC, realizada em novembro último, em Bertioga; aprovação do plano de incentivo ao ensino comercial de formação e do Superior de Ciências Econômicas; ampliação da Comissão Executiva do Departamento Nacional do SENAC; aprovação do plano de orientação e seleção profissional; aprovação do plano de estrutura do SENAC.

Foram, ainda, aprovadas pelo plenário duas moções. A primeira, de aplauso à ação do sr. Brasílio Machado Neto, presidente em exercício do Departamento Nacional do SENAC; quanto à Administração Nacional, e a segunda, no sentido de que tôdas as turmas do SENAC no Brasil, no corrente ano, tenham como patrono o sr João Daudt d'Oliveira, presidente efetivo do Departamento Nacional do SENAC.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 95 sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

DOENÇAS DA INFÂNCIA
Dr Nélson Ottun Marsiglio
Av. Beira Mar, 262 — 8º andar
Hora marcada — Tels.: 32-7357 e 37-0424.

HERNIA
Fundas Americanas, Francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto à Buenos Aires, 190

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Tumores, Câncer, Eczemas, Varizes, Úlceras das pernas, Verrugas Espinhas e Queda do Cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-326...

SEMPRE MELHOR
RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Unicos distribuidores
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av Rio Branco, 108, sala 1601 — Tel.: 42-4899

Aprovada a instalação de ambulatórios do I. A. P. I. em Minas

O delegado do IAPC em Minas Gerais comunicou ao ministro do Trabalho que o presidente dessa autarquia aprovou o plano de instalação, em Juiz de Fora e na Zona da Mata, de vários ambulatórios e serviços médicos, a serem lotados mediante concurso.

Não é servidor da CIS

Comunica a Secretaria da Comissão do Impôsto Sindical que o sr. Pedro Almeida Maia não é servidor de nenhum de seus quadros, e que também não possui fiscais próprios para atuar no setor comercial, ou industrial.

Pianos Televisão
CASA NICE **GELADEIRAS** CASA NICE
DAS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS
Recebeu os afamados pianos SCHIEDMAYER — DORNER - SCHIMMEL - OTTO-THEIN. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. ACEITAMOS TROCAS.
Vendas a prazo CASA NICE Rua da Assembléia, 85

GRANDE VENDA DE FIM DE BALANÇO

O LEÃO D'AMÉRICA, em sua Grande Venda de FIM DE BALANÇO, oferece um seleto número de artigos, de seu variadíssimo estoque, a preços sensacionais! Aproveite esta oportunidade, sendo dos primeiros a visitar o LEÃO D'AMÉRICA!

Apreciem a ampliação da seção de Artigos para Presentes! Ela lhes oferece o que ha de mais atraente e sugestivo! Todos os artigos para presentes são acondicionados em caixas forradas e embrulhadas em papel fantasia.

SEÇÃO APARELHOS JANTAR

APARELHOS PARA JANTAR
de granito decorado c/ 22 peças 240,00 por Cr$ 179,00
Idem, Idem c/42 p. 428,00 por Cr$ 345,00
Idem, Idem, de louça inglêsa dec. c/ 42 peças 1.350,00 por Cr$ 1.150,00
Idem, Idem, para CHÁ e CAFÉ c/ 42 peças 1.250,00 por Cr$ 890,00
Idem, Idem de fina porcelana checa c/ 60 p. 3.000,00 por Cr$ 2.365,00
Idem, Idem para CHÁ e CAFÉ c/ 42 p. dec. igual ao de jantar 1.850,00 por 1.375,00

SEÇÃO SERVIÇOS CRISTALEIRA

SERVIÇOS PARA CRISTALEIRA
1/2 Cristal gravado c/ 62 p. 680,00 por Cr$ 550,00
Idem, Idem Cristal lapidado c/ 62 p. 1.050,00 por Cr$ 850,00
Idem, Idem finamente lapidado c/ 62 p. 2.000,00 por Cr$ 1.600,00

SEÇÃO APARELHOS CAFÉ

APARELHOS PARA CAFÉ
em fina porcelana decorada c/ 8 peças 145,00 por Cr$ 105,00
Idem, Idem para CHÁ c/ 10 peças 260,00 por Cr$ 195,00
Idem, Idem para CHÁ e BOLO c/ 17 peças 550,00 por Cr$ 450,00
Idem, Idem para CHÁ, CAFÉ e BOLO c/ 24 peças 750,00 por Cr$ 550,00
Idem, Idem c/ 42 p. 1.100,00 por Cr$ 850,00

SEÇÃO CENTROS MESA

CENTROS DE MESA
1/2 Cristal completo de 180,00 por Cr$ 140,00
Idem Cristal Checo de 800,00 por Cr$ 680,00

SEÇÃO LUSTRES LANTERNAS CASTIÇAIS

LÂMPADAS
c/ base de vidro p. mesa 85,00 por Cr$ 65,00
Idem, Idem c/ base de alabastro 120,00 por Cr$ 98,00

JOGO
Prato e Saladeira 1/2 Cristal 42,00 por Cr$ 30,00
Idem, Idem 120,00 por Cr$ 85,00

LUSTRES DE CRISTAL
Modêlo "Standard"
3 luzes Cr$ 980,00
4 " 1.280,00
5 " 1.580,00
6 " 1.880,00
Modêlo "Magestic"
3 luzes Cr$ 1.430,00
4 " 1.880,00
5 " 2.330,00
6 " 2.780,00
Modêlo "Clássico"
3 luzes Cr$ 1.650,00
4 " 2.000,00
5 " 2.330,00
6 " 2.700,00
Modêlo "Nobre"
3 luzes Cr$ 2.650,00
4 " 3.100,00
5 " 3.600,00
6 " 4.100,00

Vendas em SUAVES PRESTAÇÕES mensais

LANTERNAS
de Cristal c/ diamantes de Crst. Checo por Cr$ 1.250,00

CANDELABROS
de Cristal c/ pingentes de Crst. Checo médio Cr$ 175,00 grande Cr$ 250,00

APLIQUES
de Cristal p. acompanhar o Lustres Standard 1 luz 600,00 - 2 luzes por Cr$ 850,00

BOIÕES
de louça branca
n.º 1 - 13,00 por Cr$ 10,50
" 2 - 16,00 " " 13,50
" 3 - 22,00 " " 17,50
" 4 - 32,00 " " 27,00
" 5 - 45,00 " " 36,00
" 6 - 65,00 " " 52,00

PRATOS
de vidro americano p. forno classe "Pirex" 26,00 por Cr$ 20,00

TABOLEIROS
vidro americano p. forno classe "Pirex" 75,00 por Cr$ 55,00

FORMAS
vidro americano c/ tampa p. forno classe "Pirex" 35,00 por Cr$ 29,00
Idem, Idem, Idem s/ tampa de 38,00 por Cr$ 29,00

PANELA DE PRESSÃO
420,00 por Cr$ 360,00

SEÇÃO BATERIAS

SALADEIRAS
p/ bater bolos:
19 cm 20,00 por Cr$ 15,00
22 " 25,00 " " 19,00
25 " 32,00 " " 24,00

SEÇÃO FAQUEIROS E TALHERES

MÁQUINAS
para ralar queijo, amêndoas etc. 48,00 por Cr$ 38,00
Idem para talharim - prepara e corta a massa 360,00 por Cr$ 298,00

ESPREMEDOR
italiano de duro alumínio p/ frutas 120,00 por Cr$ 75,00
Idem de aço estanhado p/ batatas 30,00 por Cr$ 29,00

CORTADOR
de alumínio p/ ovos, fabrico inglês 20,00 por Cr$ 14,00

CAIXA c/ 12 COPOS de superior qualidade 24,00 por 18,00
Idem, Idem, lapidados de 30,00 por Cr$ 28,00
Idem, Idem linda gravura 48,00 por Cr$ 36,00
6 COPOS, tipo americano reforç. 28,00 por Cr$ 22,00

BATERIAS
de alumínio CHALEIRA c/ 28 p. 450,00 por Cr$ 385,00
Idem, Idem reforç. 680,00 por Cr$ 585,00
Idem, Idem, Idem ROCHEDO 850,00 por Cr$ 735,00
Idem, Idem, Idem 1.050,00 por Cr$ 940,00

FAQUEIROS
de aço inoxidável marca ZIVI-HERCULES
48 p. - facas comum 425,00 c/ estôjo mais 110,00
48 p. - " inox 645,00 " " 110,00
51 p. - " comum 565,00 " " 150,00
51 p. - " inox 795,00 " " 150,00
53 p. - " comum 650,00 " " 150,00
53 p. - " inox 875,00 " " 150,00
99 p. - " comum 1.075,00 " " 240,00
99 p. - " inox 1.432,00 " " 240,00
101 p. - " comum 1.165,00 " " 240,00
101 p. - " inox 1.520,00 " " 240,00

FACA
de aço inoxidável p. pão 29,00 por Cr$ 18,00

O Leão D'América, norteado sempre pelo lema de BEM SERVIR, oferece aos seus amigos e clientes, pelos menores preços, à vista ou em suaves prestações, Refrigeradores, Rádios, Rádios-Televisão, Aspiradores e outros aparelhos elétricos de todas as melhores marcas.
O Leão D'América coloca-lhes também, à disposição sua oficina própria para consêrtos de Rádios e Vitrolas dirigida por técnico competentíssimo. Orçamento grátis

FERRO ELÉTRICO
c/ descanso e ligação de 78,00 por Cr$ 60,00

BATEDEIRA
americana Dormeiyer c/ máquina p/ picar carne 2.300,00 por Cr$ 1.600,00

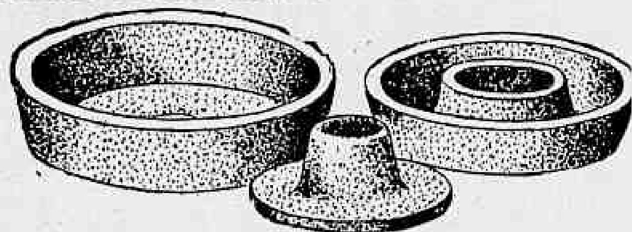
SEÇÃO APARELHOS ELÉTRICOS

Além das ofertas supra V. S.ª encontrará grandes lotes de louças avulsas: pratos, travessas, terrinas, xícaras para café e chá, bules, leiteiras, açucareiros, copos com ou sem pé, cálices, compoteiras, jarros e saladeiras e muitos outros artigos para serem vendidos abaixo do custo!

Leão D'América
RUA URUGUAIANA 89/91
A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO - LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS
Mais uma facilidade do "Leão D' América": Vendemos em 10 prestações - Informações na Loja -

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro

BOMBAS PARA ÁGUA
«MOTOMAC»



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Fone: 23-1741

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ N. 702 — 8º ANDAR
Telefone: 4-7206

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior

PICADORES "LILLA"
PARA CARNE E OUTROS PRODUTOS



Esta máquina, produzida pela fábrica Lilla, destina-se, pela sua forte construção, a picar carne e outros produtos, resistindo galhardamente aos serviços mais duros. Ideal para fábricas de linguiça, de frios, laboratórios, etc., servindo, também para moagem de vários outros produtos, além da carne. Peçam prospectos com maiores esclarecimentos. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas *INDÚSTRIA e COMÉRCIO*
Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Máquinas de picar carne para açougues, casas de carne, etc. Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

1950 *Arco-Artusi*



para
• CHEVROLET
BUICK • CADILLAC

Temos grande sortimento de peças para carros desde 1929, até os mais recentes modelos, inclusive HYDRA-MATIC, DYNAFLOW e POWERGLIDE.

SECÇÃO DE PEÇAS



Pro-Rio

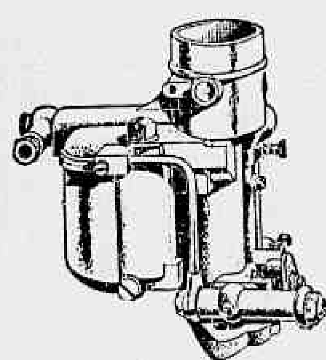
Rua Maris e Barros, 25 Fone 28-7201 - Rio | Rua das Marrecas, 24 Fone 22-7720 - Rio Ramal 235 | Rua V. Rio Branco, 233 Fone 4312 - Niterói



Construções

Reformas, projetos, etc por empreitada ou administração. Solução rápida. Orçamentos módicos e sem compromisso. Procure Construtor FERREIRA. Avenida Marechal Floriano n. 6, quinto andar, sala 502. Fones: 43-2490 e 30-6522.

CARBURADOR
ZENITH



Borghoff S. A.

RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 243 Tel. 42-3720
S PAULO: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63 Tel. 51-6890

Voga Publicidade

MOTORES DIESEL
para todos os fins,
desde 2 cavalos!
ANSALVASCO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37
RIO DE JANEIRO

Aquecedores para gás engarrafado

Temos para pronta entrega, aquecedores JUNKER, especiais para gás engarrafado (Gás Esso e Ultragás). Exposição e demonstrações: — Rua Santa Luzia, 799-B. — Tel.: 22-4261.



FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER · COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN - Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Desenvolvimento da pecuária nacional

Criadas as Comissões Nacionais de Pecuária de Corte, Pecuária de Leite, de Brucelose, de Peste Suína, de Raiva e de Parasitose — Portaria assinada pelo ministro da Agricultura

Levando em consideração a conveniência de serem conduzidos por comissões nacionais especializadas os estudos básicos sôbre assuntos sumamente importantes para o desenvolvimento da pecuária brasileira e, bem assim, o planejamento de medidas práticas que assegurem êxito nos empreendimentos de maior envergadura, a serem levados a efeito pelo Departamento Nacional da Produção Animal, acaba o ministro da Agricultura de assinar portaria, criando as seguintes Comissões Nacionais: de Pecuária de Corte, Pecuária de Leite, de Brucelose, de Peste Suína, de Raiva e de Paracitose.

Essas comissões, para o desempenho de sua incumbência, solicitarão a colaboração de quaisquer órgãos oficiais ou entidades particulares ligados à pecuária e receberão, também, a cooperação dos que, espontâneamente, desejarem contribuir para o êxito dos trabalhos.

Para maior eficiência de suas atividades, as Comissões Nacionais de Pecuária, de Corte e de Leite organizar-se-ão em setores de ação, de modo que os seus estudos abranjam os rebanhos nacionais em seus vários aspectos zootécnicos, sanitário, comercial e econômico.

Tôdas as comissões deverão apresentar um plano de trabalho que assegure o desenvolvimento da pecuária nacional, nêle ficando plenamente previstas as necessidades dos nossos rebanhos e as diretrizes que caberão ao Ministério da Agricultura observar através de seus órgãos competentes ou em cooperação com as entidades regionais.

Para presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite e de Brucelose já foram designados pelo titular da Agricultura os srs. Rômulo Joviano e Aloísio Lobato Vale, respectivamente.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

DR. CAPISTRANO
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
(Cirurgia da surdez)
Docente Medalha de Ouro Fac. Med. Senador Dantas, 20 — 9º andar. Tel.: 22-8868 — Res.: 26-4477

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Parto. Av. 13 de Maio, 13 — 16º — Sala 19 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 hs.

CAMISAS

	Cr$
Sob medida, feitio	50,00
Conserto, col. novo	25,00

Praça Monte Castelo, 9

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones 37-5558 ou 26-3083

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
Chefe do Serviço da Clínica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Floriano, 55 — 9º andar, Telefone: 42-6814 Res.: 47-1321

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

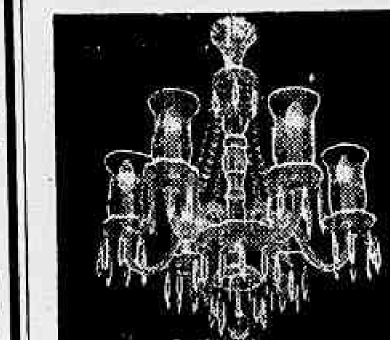
Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES - que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacados e a varejo. Rua do Matoso, nº 52-A — Tel: 48-1724. Entregas rápidas.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE: 43 4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio Despacham-se encomendas.

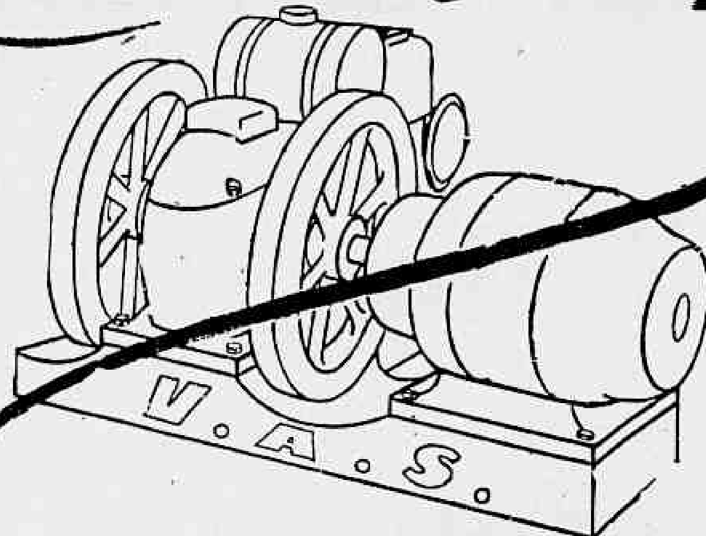
CR$ 990
«Sumier», três almofadas, pés «Chipendale». Travesseiros ventilados 1 Cr$ 130,00 par Cr$ 250,00, «sumier» tipo mala Cr$ 1 300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00 «Box-Spring» almofadas, pés «Chip». Cr$ 1 700,00, idem, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem, idem tipo mala Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas solteiro Cr$ 1 250,00, casa. Cr$ 1.700,00 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados bem como de reformas sob os mínimos preços.
VENHA VER PARA CRER
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado 30 (Praça da Bandeira)
— Tel.: 48-0824 —

PARA SUA RESIDÊNCIA
LUSTRES DE CRISTAL
SEM ENTRADA · SEM JUROS · SEM FIADOR



Puro cristal Maravilhoso estilo.
Importação direta.
CR$ 2.500,00
ou CR$ 250,00 POR MÊS
Vários outros tamanhos e modêlos.
EDIFÍCIO AQUITÂNIA
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar, Sala 307 · Telefone: 43-6300

GRUPOS DIESEL PARA LUZ E FORÇA



VAS

2 CAVALOS / 1.500 VELAS

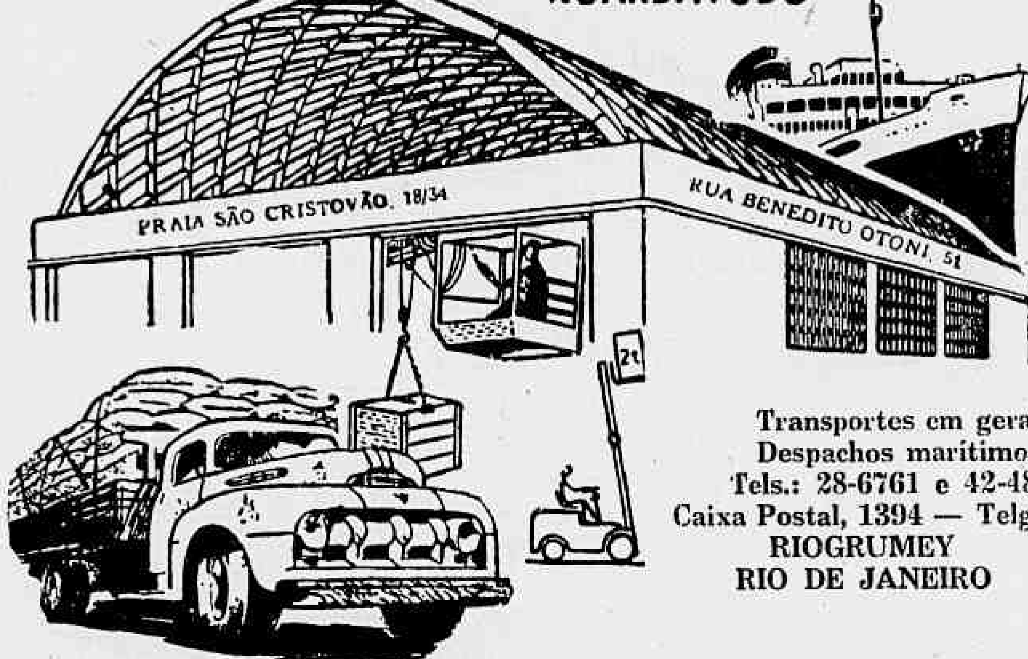
Cr$ 18.500,00

Proprios para casas de campo, Granjas, Oficinas, Embarcações, Iluminação de obras. etc. etc.

Em estoque

Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde de Inhaúma, 37
RIO DE JANEIRO

DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO



Transportes em geral
Despachos marítimos
Tels.: 28-6761 e 42-4850
Caixa Postal, 1394 — Telgr. RIOGRUMEY
RIO DE JANEIRO

GRUNEWALD & MEYER LIMITADA
Fundada em 1940

A EXPERIÊNCIA RECOMENDA!



A extrema facilidade com que se efetua a soldagem em tôdas as posições, recomenda os eletrodos G-E, que oferecem ainda o máximo de rendimento e economia! Para entrega imediata.

Um produto da
GENERAL ELECTRIC S.A.
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR
PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE





Artigos para Presentes do mais requintado gosto



VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL. 43-6490

MOLDURAS DE ESTÍLO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone: 32-5630.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 955 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre à rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRÊNCIA PÚBLICA para fornecimento de 600 (seiscentos) carros para o Serviço Eletrificado, Suburbano e de Pequeno Percurso. (Edital publicado no "Diário Oficial" de 8 de março de 1952).

EDITAL DE ESCLARECIMENTOS DA COMISSÃO JULGADORA DAS PROPOSTAS

A Comissão Julgadora das Propostas, autorizada pelo Sr. Diretor, e no intuito de bem esclarecer os interessados sôbre certos detalhes da presente concorrência, torna público o seguinte:

a) — entender-se-á por capacidade técnica a comprovação de instalações, em pleno funcionamento, capazes de assegurarem o fornecimento do material proposto, com a assistência de técnicos de reconhecida capacidade profissional, e a garantia bancária da idoneidade financeira do proponente;

b) — no cotêjo das propostas apresentadas o critério de julgamento será o que, na ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, se denomina "trem-unidade", isto é, um carro motor e dois carros-reboques;

c) — para a apuração final dos preços serão levados em conta os prazos para a entrega do material, considerando-se a renda bruta, média, diária, de cada trem-unidade, no respectivo serviço. — Rio de Janeiro, em 24 de março de 1952. — ENGº ERICO DE LAMARE SÃO PAULO — Presidente da Comissão.

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

O fechamento do grande jornal democrata argentino «La Prensa» e o seu consequente confisco por parte do govêrno de Peron serviram de tema a uma resolução apresentada pelo Chile à subcomissão de Liberdade de Informações das Nações Unidas, reunida em Nova York. Por dez votos contra 1 (União Soviética), aquela atitude do govêrno argentino foi condenada como exemplo particularmente doloroso do cerceamento da liberdade de expressão. A resolução aprovada foi remetida à Comissão dos Direitos do Homem e ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, para ulteriores providências acauteladoras da repetição de tais fatos.

* * *

Segundo o último relatório publicado pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, as reservas-ouro e em dólares das Nações que adquirem mercadorias americanas melhoraram em cêrca de 350 milhões de dólares, em 1951. Essa melhoria foi alcançada a despeito de as importações dos países estrangeiros serem maiores do que as exportações. Os Estados Unidos pagaram mais do que receberam.

* * *

As medidas de apôio à defesa, constantes das providências sôbre a segurança mútua, solicitadas pelo presidente Truman, foram consideradas pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson, como «quase o coração e a alma» do Tratado do Atlântico Norte. Essa afirmação foi feita perante a Comissão de Relações Exteriores, do Senado, quando o secretário de Estado defendia a necessidade da concessão da verba de 7 biliões e 900 milhões de dólares, para auxílio à segurança mutua dos povos democráticos.

* * *

O «Jornal do Comércio», de Nova York, vem de publicar uma série de artigos de natureza econômica sôbre países da América Latina. No que diz respeito ao Brasil, o grande diário financeiro afirma que o nosso país «está no limiar de uma expansão econômica surpreendente, quer no entusiasmo, quer na influência potencial sôbre os grandes mercados mundiais». Salientou, como exemplo ilustrativo, que as compras brasileiras nos Estados Unidos totalizaram, em 1951, a soma de 800 milhões de dólares, o que representa o acréscimo de 111 milhões de dólares, sôbre as utilizadas em 1941.

* * *

O Export-Import Bank, de Washington, informou que desde junho de 1950 vem autorizando empréstimos superiores a 98 milhões de dólares, para o fomento de matérias primas estratégicas, nas Américas do Sul e Central. As pesquizas se relacionaram especialmente com o manganês, enxofre, zinco e tungstenio. Durante o mesmo período, o Banco autorizou empréstimos de 40 milhões de dólares, para a expansão de usinas de aço no Brasil, México e Chile.

* * *

O maestro brasileiro Heitor Villa Lobos dirigiu, no dia 26 último, a Orquestra Sinfônica Nacional dos Estados Unidos, em Washington, quando foi executado um dos concêrtos do aplaudido maestro patrício. O coro da Universidade de Heward executou o «Choro número 10» do aludido regente-compositor, sendo os números do programa obras de Brahms, Mendelssohn e outros.

O regente brasileiro foi muito aplaudido.

* * *

É esperado nesta capital o sr Clarence M. Pierce, secretário executivo da Comissão de Assistência Técnica, do Conselho da Organização dos Estados Americanos. Vem ao Brasil com o intuito de inspecionar os projetos de assistência técnica daquela organização em nosso país. Aqui, funcionará como representante da União Pan-americana na 5ª Conferência da Organização do Trabalho das Nações Unidas, a realizar-se em Quitandinha, entre 17 e 30 de abril próximo. Antes, irá ao México como observador da 4ª Conferência Americana Sôbre Segurança Social.

Compareça à Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais

A fim de tratar de assuntos de seus interêsses, deve comparecer, com urgência, à Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais, a cargo do Ministério da Marinha, o sr. Manuel Fernandes Salgado, proprietário dos lotes ns. 422 e 423 da rua Ubirajaras, na ilha do Governador.

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, folheados 15 rubis, para homens, Cr$ 200,00, de senhoras, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseiras champion, Canetas Escolares e Parker 51 No varejo e atacado, preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

OVOS DE PASCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheio com bonbons receados de frutas. Artigo fino e de luxo; são fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação; temos também galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite, vendemos também balas a 15 cruzeiros o quilo, dôces a 25 cruzeiros o cento, balas recheadas e caramelos a 20 cruzeiros o quilo e bonbons a 45 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias 35, tel.: 48-4799. Fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida (algodão)	Cr$	70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

AZULEJOS PINTADOS A FOGO

Embeleze sua residência com lindas pinturas e decorações, que lhe oferece, a preço sem competidor a

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabêtes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai e, 5 sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparêlhos protéticos, executados com rápidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca nº 28, 1º andar. — Telefone 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas.

ÓLEO DE MAMONA

Primeira pressão. Ns. 1 e 3 — Fabricantes: INDUSTRIA RESEGUE DE ÓLEO VEGETAIS LTDA. Avenida 15 de Novembro, 10-A — Tels.: 103 e 104 — Caixa Postal 53 — BARIRI — Estado de São Paulo. Representantes no Rio de Janeiro: JOÃO RIBEIRO DA SILVA & CIA. LTDA. — Rua Leandro Martins, 22 — 2º andar — Sala 206 — Tels.: 43-9449 e 43-4726.

PARTIDAS DE LINHO

Enxovais completos de puro linho belga, e também em imitação nacional, e linhos em diversas larguras, faqueiros de prata, com 180 peças com caixa. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO, SEM COMPROMISSO. VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista, DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas, às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 11 às 19 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência.

• REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RÁDIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • RÁDIOS • REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • BEBEDOUROS • RADIOLAS • VENTILADORES • BATEDEIRAS DE BOLO • RÁDIOS • TELEVISÃO •

REFRIGERADORES !

A TELEVISÃO — Revendedora exclusiva de produtos "GENERAL ELETRIC" — vitoriosa na sua recente campanha de "ABAIXO O CÂMBIO NEGRO DE REFRIGERADORES" — tem a grata satisfação de comunicar ao público em geral que acaba de receber mais uma partida de REFRIGERADORES G. E. Mod. para 1952, aos preços anteriores e rigorosamente tabelados, com a garantia oficial G. E. de 5 anos.

NOSSOS PREÇOS ATÉ ACABAR!...

6 pés cúbicos	Cr$	12.000,00
8 pés cúbicos	Cr$	14.300,00
8 pés cúbicos	Cr$	15.700,00

Vendas a longo prazo — Sem fiador

GE A TELEVISÃO RÁDIOS REFRIGERADORES LTDA. GE

Buenos Aires, 159 - Tel.: 43-2311

Uruguaiana, 105 - Tel.: 43-8328

MÓVEIS A Magestosa POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças	" 6.000,00	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças	" 7.000,00	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças	" 3.500,00	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

os melhores artigos pelos melhores preços sob as melhores condições de pagamento

Rádios · Accessórios · Refrigeradores Enceradeiras Aspiradores de pó · Máquinas de lavar roupa · Máquinas de costura · Os maiores sucessos em discos

Faça uma visita à nossa loja onde encontrará o artigo que deseja adquirir, sob condições realmente excepcionais! Venha hoje mesmo!

RÁDIO E ELETROLA
Caixa clara, super luxo. 10 válvulas 4 faixas de ondas Bobina "gelose" Alto falante 12" Automático "Thorens" long-playing.

TELEVISÃO "ZENITH"
17 polegadas. Cx. clara, fino acabamento.

TV ELETROLA SUPER-LUXO
Caixa estilo oriental. Fino acabamento. 10 válvulas 6 faixas de ondas Bobina "gelose". Alto-falante de 12" Automático "Thorens" long-playing. Televisão de 17".

ELETROLA
Caixa tipo apartamento. Alto-falante 12" Toca discos automático "Webster" 9 válvulas. Propaganda · Cr$ 6.000,00.

Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal

CASA RÁDIO RAMA LTDA.

Rua Sete de Setembro, 227/9 - Rio - Tel. 43-6094

54001/52/AR

ENVIE POR CAMINHÃO

– caminhões "cortam caminho" e os custos dos transportes!



"*Envie por caminhão*" porque é bom negócio para Você e para a economia nacional. Para Você, porque acelera seus transportes, cortando caminho e reduzindo o custo. Para a Nação – e Você também será beneficiado – porque estimula a construção de mais e melhores estradas, desenvolve novas zonas de produção, abre novos mercados. *Envie por caminhão!*

Enviar por caminhão é colaborar também com as estradas de ferro, pois é com o trabalho do caminhão que se reunem as grandes tonelagens ferroviárias. Você estará auxiliando-as, ainda, a proporcionar um serviço de transporte à altura do grande surto de progresso nacional.

A Firestone colabora para a concretização da senha "*Envie por caminhão*", produzindo pneus adequados a todos os tipos de transportes e de estradas – pneus de qualidade, que dão o mais baixo custo por quilômetro de trabalho.



Cada dia, maior é a tonelagem transportada no Brasil sôbre PNEUS

Firestone

15.095

O último capítulo da história do Palácio de Cristal do Pôrto

Armando Marques Guedes

(III)

LISBOA — Via aérea — A Câmara Municipal do Pôrto encontra-se agora em sério embaraço. Que digo eu? — não só a Câmara Municipal mas a cidade tôda, que a apoiou com uma ponta de entusiasmo, quando das decisões, cuja execução se encontra agora em transe grave. E grave porque contende, não só com os interêsses do Município, mas até com o brio da cidade.

Como no mundo desportivo se sabe, realiza-se nêste ano mais um campeonato mundial de oquei em patins, forma de desporto em que os portuguêses têm ocupado um lugar de destaque, tendo chegado a alcançar e a deter durante dois anos o título de campeões mundiais.

Logo apareceu, naturalmente, a idéia de que a competição dêste ano se realizasse em Lisboa, no Palácio dos Desportos, dentro das serras do chamado Parque Eduardo VII. Mas, o Pôrto, que é notòriamente muito bairrista, contestou à capital essa "chance" e propôs a quem de direito que o desafio se realizasse naquela metrópole nortenha. O presidente da sua Câmara Municipal reivindicou com energia: "O Pôrto também é Portugal!" E logo um côro de aplausos o secundou.

O município portuense pensou desde logo na melhor maneira de realizar aquela competição desportiva no velho Palácio de Cristal, réplica modesta do que se ergueu em Londres, nos tempos de "Victoria and Albert" — onde isso já vai!... — e há muito se encontrava decaído do velho esplendor e quase completamente abandonado.

Mas, o local, muito aprazível, não mudou. A situação é, com efeito, admirável; o enquadramento panorâmico de molde a causar, não só prazer, mas uma ponta de admiração mesmo a olhos afeitos a verem mundo. E a edificação antiquada estava em meio de um pitoresco parque, onde abundam espécies vegetais que não se criam dum ano para o outro.

O sítio era, pois, ótimo para o efeito desejado. Necessário se tornava modernizar o edifício de modo a permitir o exercício do desporto, que ia disputar-se, e a comportar o numeroso público, que quereria acompanhar as fases do jôgo. Calcula-se a média dêsse público numas dez mil pessoas. Com uma decisão muito portuense, muito "tripeira", o velho Palácio de Cristal foi apeado em poucos dias, pois logo se viu que não havia maneira de utilizar o que lá estava. E agora surgem os óbices cada qual maior, e de forma a deixar perplexos os administradores municipais e comprometidos e envergonhados muitos dos que prezam altamente os brios da sua cidade!

* * *

A urgência da obra fêz cometer precipitações que chega a parecer que já não terão remédio. Comece por que é demasiado curto o tempo para a construção. Como será possível em quatro ou cinco meses erguer uma construção nova adequada ao fim a que se destina, e suficientemente sólida para comportar dez mil espectadores?

Depois, não foi nem parece ainda que seja fácil em tão pouco tempo pronunciar-se com conhecimento de causa entre dois projetos que existem.

Ainda na última sessão do Conselho Municipal essas divergências se manifestaram de formas irredutíveis. Alguns vereadores pronunciaram-se com grande franqueza e energia, declinando de si qualquer responsabilidade na aceitação dêste ou daquele projeto.

Finalmente, — e êste é o cúmulo! — o aspecto financeiro do problema oferece dificuldades quiçá insuperáveis. Calculou-se o custo da obra em uns sete a oito mil contos. Para o cobrir o Município deu-se pressa em contrair, na Caixa Geral dos Depósitos, em empréstimo de seis mil contos. O Ministério das Obras Públicas, pelo Fundo do Desemprêgo, abonou os mil e tal contos restantes.

Mas, agora, por uma surpresa, que excede as surpresas habituais de tôdas as obras, verifica-se que o custo da execução do projeto referido vai ao dôbro do orçado. Que fazer no apêrto dessa difícil emergência?

A Câmara e o governador civil do Distrito partiram para a capital e solicitaram uma subvenção salvadora daquele ministro. E depois? Já não há tempo para tergiversar. O prazo curto não consente hesitações. Continuar afoitamente o que se começou, ficando a dever-se metade do custo da empreitada dado que o empreiteiro tenha capacidade financeira para adiantar e esperar depois pelo reembôlso? Ocorrer tôda a cidade a salvar o seu brio empenhado, cobrindo com uma subscrição pública a quantia que falta? Os tempos correm muito difíceis para rasgos dêsses, embora êles estejam muito no temperamento e nas tradições dos Tripeiros. Não se podem por ora fazer previsões, é, contudo, prudente contar sempre com a "panache", o bairrismo, o entusiasmo do povo do Pôrto, nesse ponto muito difícil de igualar!

Reconhecida a Federação das Indústrias do Estado de Goiás

Atendendo a requerimento da Federação das Indústrias de Goiás, constituída pelos Sindicatos das Indústrias da Construção e do Mobiliário, da Indústria de Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homens, da Indústria de Calçados, das Indústrias da Alimentação, e das Indústrias Gráficas, resolveu, o ministro do Trabalho, reconhecer a requerente sob a denominação de «Federação das Indústrias do Estado de Goiás», com base territorial nesse Estado, ficando aprovados os respetivos estatutos.

Delegados ao Congresso Postal Universal

INDICADOS PELO DIRETOR GERAL DO D. C. T.

O diretor geral do DCT, indicou para comporem a Delegação Brasileira ao XIII Congresso da União Postal Universal, que terá lugar em Bruxelas, Bélgica, os seguintes nomes: presidente — cel. Emanuel Adacto Pereira de Melo, diretor geral do DCT; A. do Amaral Mourão dos Santos, diretor regional do DCT, no Distrito Federal; sr. Inácio Montedoneo Bezerra de Meness, dirtor rgional do DCT, no Estado do Rio de Janeiro; Consuelo Sampaio Pereira de Melo, secretário do diretor geral; Alfredo Avelino Pinto Guimarães, oficial de Gabinete do diretor geral, 3ª Seção da Diretoria de Correios; e o sr. Gilberto de Paula e Silva, chefe da Comissão Filatélica do DCT.

Para auxiliar da Delegação foi proposta a funcionária do Departamento Sidenei Logati.

E' da competência exclusiva do D. C. T.

O ministro da Viação aprovou o parecer do dr. Gonçalves de Oliveira, consultor jurídico do Ministério da Viação, no sentido de ser indeferido o pedido da Companhia Telefônica Nacional, de autorização para executar o serviço telegráfico urbano no Rio Grande do Sul, nas localidades servidas simultâneamente por suas estações e pelas do DCT. A decisão ministerial coincidiu com o parecer do DCT e do consultor jurídico, em virtude do convênio de tráfego mútuo existente entre o referido Departamento e a mencionada Companhia declarar que cabe exclusivamente a aquêle exercer o serviço telegráfico nas localidades servidas simultâneamente.

Querem um restaurante no aeropôrto

Os aeroviários que militam no Aeropôrto Santos Dumont, em memorial sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, solicitaram sua ajuda para a instalação de um restaurante tipo SAPS no Aeropôrto, propondo, seu nome para o mesmo.

O setor de engenharia do SAPS opinou favoràvelmente a essa pretensão.

Conselho Nacional de Economia

Estêve em visita ao Conselho Nacional de Economia a delegação das Associações Comerciais de Minas Gerais, que se encontra presentemente nesta capital.

Os delegados foram recebidos pelo presidente do Conselho, sendo examinados os vários problemas econômicos e comerciais de interêsse para Minas Gerais, inclusive a possibilidade de organização de uma assessoria regional do Conselho Nacional de Economia em Belo Horizonte.

Reaparelhamento da frota da SNAAPP

AUTORIZADA A AQUISIÇÃO DE 4 NAVIOS MISTOS, 2 CARGUEIROS E 7 CHATINAS

Dando cumprimento ao plano de reaparelhamento da frota fluvial do Serviço de Navegação e Administração da Amazônia e do Pôrto do Pará, o ministro da Viação, em despacho d ontem, autorizou a aquisição de 4 navios mistos de 600 toneladas e com aparelhagem moderna, destinados a fazer as linhas Madeira e Solimões e dois cargueiros para atender à linha da costa, além de 7 chatinas motorizadas com capacidade para 200 toneladas de carga e que serão assim distribuídas: 3 para atender à linha de Maués, Negro e Branco, 3 para atender à linha de Purús-Acre e um especial para atender à linha do Juruá.

De acôrdo com o plano de valorização da Amazônia, foi autorizado um crédito de 33 milhões de cruzeiros destinado ao SNAAPP correspondente à rubrica orçamentária «obras e equipamentos e aquisições».

Publicações

VALOR E FORMAÇÃO DE PREÇOS — Está circulando mais um livro técnico do professor Tolstoi C. Klein, lente da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, intitulado «Valor e Formação de Preços», especialmente escrito para os acadêmicos de economia.

Recebemos um exemplar dêsse livro, que é o primeiro didático, em vernáculo, sôbre o assunto.

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no Hotel Silva — tratamento familiar e diárias módicas. Informações pelos telefones 45 e 280, com Alfredo Pereira.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos, usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roach por processos modernìssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and., diàriamente, das 8 às 18 horas — Telefone: 23-4086.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS

Consulta com Radioscopia — Cr$ 30,00 — Diagnóstico e tratamento das úlceras gastro-duodenais, colites, crônicas e hemorróidas sem operação e sem dôr.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA DIARIAMENTE DAS 9 AS 11h30m E DAS 14 AS 19 horas RUA SAO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — TEL.: 32-6230.

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, «Baião», Samba liso, os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira.

TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO

Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Aulas particulares, à RUA DA LIBERDADE, Nº 120.

Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal nº 649 São Paulo — Brasil

A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MÚSICAS DE SÃO PAULO

QUINZENA BRANCA DA Galeria Carioca

Galeria Carioca — DE MODAS S. A

Grande Venda de Roupas Brancas para você... para a familia... para o lar... Venha aproveitar as boas ofertas que estamos apresentando no mais completo e variado sortimento de GUARNIÇÕES PARA CAMA... GUARNIÇÕES PARA MESA... TOALHAS... COBERTORES... CORTINAS PARA BANHEIRO... COLCHAS... LENÇÓIS... FINAS PEÇAS DE LINGERIE... ARTIGOS DE CAMISARIA EM GERAL... TUDO DO MELHOR... PELO PREÇO MENOR...

AR CONDICIONADO PERFEITO, NA LOJA E EM TODOS OS ANDARES

CAMA E MESA

GUARNIÇÃO PARA MESA
Em tecido xadrês. Com 4 guardanapos. Tamanho: 1x1.
Preço regular: 45,00
Preço especial: 29,80

GUARNIÇÃO PARA MESA
Em tecido adamascado. Liso. Tamanho: 1,60x1,60. Com 6 guardanapos. Na côr branca.
Preço regular: 245,00
199,00

TOALHA DE MATERIA PLÁSTICA
Lindos estampados. Tamanho 70x95 ou 4 panos para serviço americano. Sensacional oferta.
Preço regular: 25,00
Preço especial: 15,00

PANO DE COPA
Em algodão. Com barra xadrês. Muito absorvente. Modêlo exclusivo da "Galeria".
Preço regular: 16,00
Preço especial: 12,80

COBERTOR "KAMEX"
Em pura lã. Bonito padrão xadrês. Tipo manta. Com debrum de "Faille". Muito leve e confortável.
Preço regular: 550,00
Preço especial: 398,00

TOALHA DE BANHO
Em tecido felpudo. Muito absorvente.
Preço regular: 28.50
Preço especial: 24,80

TOALHA DE ROSTO
Em tecido felpudo. Côr branca.
Preço regular: 15.00
Preço especial: 9,80

CAMISARIA

CAMISA "DOUGLAS"
Em cambrainha branca. Colarinho americano com barbatana. Mangas compridas.
Preço regular: 65,00
Preço especial: 41,50

CAMISA "TANNHAUSER"
Em fina tricoline branca. Colarinho trubenizado.
Preço regular: 158,00
Preço especial: 128,00

CUECA "RECORD"
Em tecido leve e agradável. Fundo sem costura. Corte anatômico. 3 botões.
Preço regular: 25,00
Preço especial: 19,80

LENÇO "WHITE"
Em cambraia branca. Fina qualidade. Liso ou fantasia.
Preço regular: 10,00
Preço especial: 7,90

LINGERIE

CALÇA
Em superior malha fio de Escossia. Com reforço. Sanfona nas pernas. Bem resistente. Nas côres: rosa, branco, azul e salmon. Tamanhos: de 42 a 50.
Preço regular: 16,00
Preço especial: 11,00

CAMISOLA
Em fina opala estampada. Lindas côres firmes. Modêlo de alças. Ótimo acabamento. Tamanhos: de 42 a 52.
Preço regular: 78,00
Preço especial: 69,00

SOUTIEN
De batiste. Todo reforçado com cetim. Pespontado no busto. Nas côres: branco, rosa e azul. Tams. de 42 a 50.
Preço regular: 25,00
Preço especial: 17,50

COMBINAÇÃO
Em lingerie "Bemberg". Bordado e renda no busto. Nas côres: rosa, branco, azul e preto. Tamanhos: 42 a 50.
Preço regular: 68.00
Preço especial: 49,00

LENÇOL
Para solteiro. Com "ajour". Em cretone. Côr branca.
Preço regular: 67,00
Preço especial: 49,00

COLCHA FRANCÊSA
Em tecido adamascado. Na côr branca.
Preço regular: 225,00
Preço especial: 184,00

GUARNIÇÃO
Para cama de solteiro. Em superior cretone. [illegible] Com fronha 40x60. Lindos bordados. [illegible]
Preço regular: 200,00
Preço especial: 158,00

FRONHAS
Em tecido leve e resistente. Tipo saco [illegible] 40x60. Com "Ajour" e cadarço.
Preço regular: 14.80
Preço especial: 10,80

CRIANÇAS

ROUPINHA DE BRIM BRANCO
Artigo de qualidade. Modêlo alfaiate. Para meninos de 4 a 11 anos.
Preço regular: 150,00
Preço especial: 98,00

CAMISINHA DE PAGÃO
Em superior malha. Para recennascidos. Mangas compridas. Sanfonas nos punhos e na gola. Na côr branca.
Preço regular: 25,00
Preço especial: 15,

JÔGO PARA A CAMA DO BÊBE
Em fina opala. Com lindos desenhos infantis. Jôgo composto de: 1 fronha e 1 lençol.
Preço regular: 125,00
Preço especial: 98,00

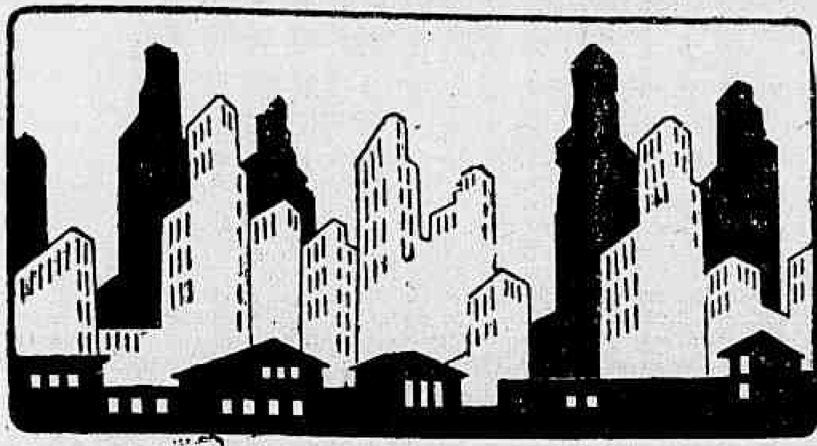
ROUPINHA DE MARINHEIRO
Em brim branco assetinado. Gola e punhos à caráter, na côr azul-marinho com divisas brancas. Botões dourados. Saia pregueada. Para meninas de 2 a 8 anos.
Preço regular: 125.00
Preço especial: 98,00

VENDAS A CRÉDITO, COM TODAS AS FACILIDADES, EM 10 PAGAMENTOS

Galeria Carioca DE MODAS S.A

Renove, agora, os encantos de seu lar, com as boas roupas de Cama e Mesa da "Quinzena Branca" da Galeria!

OUV.DOR, ESQ. GONÇALVES DIAS — TEL. 32-8138



Diario de Noticias imobiliário



QUARTA SEÇAO — Domingo 30 de março de 1952

Copacabana

COPACABANA — POSTO 5 — Vendo apartamento ocupando todo o andar, com 3 frentes, sendo uma delas para a Av. Atlântica, tendo hall, 4 salas, 6 quartos, 2 banheiros, copa, 2 cozinhas, varandas, dep. para duas empregadas, 2 vagas na garage, etc. Preço: Cr$ 2.600.000,00, com financiamento de 60% em prazo de 5 ou 10 anos. T. Price. Tratar visitas com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel.: 42-9743.

COPACABANA — Vendo na rua Prado Júnior, quase esquina com N. S. Copacabana, os últimos apartamentos de incorporação, já iniciada, tendo os mesmos saleta, sala, quarto de 12m2, varanda, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ ... 250.000,00 a Cr$ 285.000,00. Plantas, condições de pagamento e demais detalhes com, V. Lima. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel.: 429743.

COPACABANA — Vendo à rua Miguel de Lemos, apartamento de frente, fase de conclusão, para entrega em 5 meses, tendo saleta, grande sala, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada, etc. Preço: Cr$ 400.000,00, com Cr$ 150.000,00, facilitados em 2 anos. Tratar com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel.: 42-9743.

COPACABANA — POSTO 5 — Vendo os últimos apartamentos de incorporação, já iniciada, sita à rua Sá Ferreira, construção a cargo da Construtora Orion Ltda., com duas frentes, tendo os mesmos saleta, quarto, banheiro, varanda e cozinha ,ou de saleta, 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Preço de Cr$ 170.000,00 a Cr$ 230.000,00. Grande facilidade de pagamento Plantas e demais detalhes, com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel. 42-9743.

APARTAMENTO NO POSTO 3, EM COPACABANA — à Rua Rodolfo Dantas, andar baixo, de fundos, com bonita vista, grande sala, 2 grandes quartos, dependências de empregada completas, em construção bem adiantada a cargo de construtora idônea, Cr$ 380.000,00, entrada de Cr$ 160.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.000,00, até o final do financiamento. Tratar, pelo telefone: 42-3330. Sr. Mário, avenida Rio Branco, 173, s| 1306.

COPACABANA — POSTO 5 — Vendo à Rua Bulhões de Carvalho, apartamento em andar baixo, de grande sala, 2 grandes quartos, armários embutidos, dependências de empregada completas. Cr$ 450.000,00, entrada de Cr$ 200.000,00, restante parte facilitada e financiada. Tratar, à avenida Rio Branco, 173, sala 1306 Tel.: 42-3330. Sr. Mário.

COPACABANA — Próximo ao Hotel Pálace, vendo em construção, ótimo partamento com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada, etc. andar alto em fins de construção. Preço: Cr$ 420.000,00 — Entrada de Cr$ 120.000,00 o rest. em prestações mensais e grande financiamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Ocasião: Vendo os dois últimos apartamentos do edifício «San Martim», pôsto 4, no 10º pavimento, frente, em fins de construção, com sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, tôda envidraçada. Preço: Cr$ 250.000,00 — Entrada de Cr$ 110.000,00, rest. financiado em prestações mensais de Cr$ 3.300,00, sem juros. Vendas Av. Rio Branco, 173, sala 301 — Tel.: 52-0767.

AV. ATLANTICA — Entrega imediata — Andar alto — Vista maravilhosa — Vendo luxuoso apartamento em edifício de um apart. por andar, composto de hall, de entrada em mármore «carrara», grande jardim de inverno envidraçado, living, 2 amplas salas, 4 quartos, com luxuosos armários embutidos, 2 banheiros sociais em mármores, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garage. Peças amplas e claras, acabamento do melhor. Preço: Cr$ ... 2.350.000,00 (dois milhões trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Financiamento de Cr$ 800.000,00 em 15 anos. Vendas e visitas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Próx. à Av. Atlântica — Vendo ótimos, andar alto, entrega em 60 dias, compostos de sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda envidraçada. Preço: Cr$ 245.000,00 com fac. no pagamento. Av. Rio Branco, 173, sala 301 — Tel.: 52-0767.

EDIFICIO DUQUE DE YORK — Apartamento para entrega dentro de 8 meses. Vendo os últimos apartamentos situados no 12º pavimento— frente e fundos, cont. sólida, bom acabamento, no princípio da Rua Barata Ribeiro, composto de jardim de inverno, sala, living, 4 quartos, sendo 1 conjugado, copa-cozinha, 2 banheiros sociais completos, dep. de empregada e garage. Preço: Cr$ 700.000,00. Grande fac. no pagamento. Vendas Av. grande sala, quarto, cozinha, copa, Rio Branco, 173, sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — A «INESA» vende à Rua Henrique Oswald, 179 — o apt. 402, novo, constando de 2 varandas de frente, 3 amplos qts., sla., ban., coz. e dep. de empreg. Cr$ 490.000,00 a combinar. Imobiliária Nova Era S|A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — S|611 — Tel.: 22-3262.

TERRENO — Bairro Peixoto (Copacabana) — Vendo 18 x 30. Preço: Cr$ 1.900.000,00. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 101, sala 511. Tel.: 32-6442.

COPACABANA — Vendo apt. no pôsto 1 — Claro, arejado, no 8º and. vazio, apt. não habitado, c| linda vista, c|hall, sala, dois quartos, cozinha, banheiro c|box, dependências de empregada, garage. Preço: Cr$ 450.000,00, podendo estudar financiamento, outros detalhes na CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA., à Rua Senador Dantas, 20 — 10º — G|1.001|3 — Tel.: 420131.

Ipanema

IPANEMA — Vendo em prédio de 4 pavimentos, a ser entregue em 90 dias, apartamentos de fino acabamento, tendo hall, grande sala, 3 amplos quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada, etc. Todos de frente. Preço: Cr$ 570.000,00 a Cr$ 610.000,00. Financiamento de Cr$ 320.000,00 em 5 anos. Plantas, visitas e demais detalhes com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — S|1.360 — Tel.: 42-9743.

IPANEMA — Vendo apartamento entrega imediata, localizado à rua Prudente de Morais, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada. Preço: Cr$ 480.000,00 — Ent. Cr$ 260.000,00, também podendo ser fac. e Cr$ 220.000,00 em 10 anos, em prestações mensais de Cr$ 2.907,40.

Leme

LEME — A «INESA» vende à Rua Gustavo Sampaio, apto. de luxo, duplex, com terraço privativo c| vista p|Copacabana, ampla sala, saleta, 3 qts., varanda envidraçada c|piso de mármore, escada de mármore, dep. empreg., coz. c| exaustour, ban. em côr. Cr$ .... 850.000,00 com Cr$ 430.000,00 à vista, saldo a combinar. Imobiliária Nova Era S|A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — S|611 — Tel.: 22-3262.

Leblon

LEBLON — Vendo os últimos apartamentos em edifício a ser entregue em 120 dias, com elevador, tendo os mesmos, 1 sala, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada, etc. Preço de Cr$ ..... 380.000,00 a Cr$ 470.000,00. Financiamento de 40% em 5 anos. Garage à parte. Plantas e demais detalhes com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel.: 42-9743.

LEBLON — Grande ocasião — Vendo no princípio da Av. Niemayer, 3 casas em terreno de 36 x 120 — com belíssima vista para o mar e montanha, preço baratíssimo. Vendas e detalhes — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

V. S. PRETENDE ALUGAR, VENDER OU COMPRAR IMÓVEIS

ENTÃO CONSULTE-NOS, E VERIFIQUE SE LHE PODEMOS SERVIR !

1 — Avaliação segura e estudo do negócio mais vantajoso para V. S.
2 — Orientação na compra e venda de imóveis
3 — Hipotecas e adiantamentos de aluguéis
4 — Locação certa e seleção de inquilinos
5 — Cobrança pronta de aluguéis
6 — Assistência fiscal e jurídica
7 — Referências amplas e qualquer garantia
— Apartamentos — casas — terrenos — sitios

INESA **IMOBILIÁRIA NOVA ERA S.A.**

COMPRA — VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 6º S. 611
TEL.: 22-3262.

LEBLON — Vendo apartamento de frente à Rua Bartolomeu Mitre, 621, de esquina, para entrega em junho, grande sala, 2 grandes quartos, dependências de empregada completas, cr$ 465.000,00, tenho um apartamento de fundos por Cr$ 380.000,00 no mesmo prédio. Financiamento de 40% com facilidade na parte à vista. Tel.: 42-3330, Sr. Mário, avenida Rio Branco, 173 — sala 1306.

LEBLON — Vendo apart. frente c|2 quartos, sala, coz., banheiro, dep. empreg. Alugado s|contrato — Preço: Cr$ 400.000,00 — Ent. Cr$ ... 200.000,00, rest. financ. em 10 anos, juros de 10% ao ano.

LEBLON — A «INESA» vende na Rua Timóteo da Costa, duas grandes e luxuosas residências, geminadas, porém completamente independentes, em terreno de cêrca de 1.000m2, constando uma casa de: 2 varandas, 2 salas de 4 x 5 e 5 x 8, cozinha grande, área coberta, dep. empregados, 4 amplos qtos., ban. social, terraço; a outra de 3 amplos qts., 2 sls., coz., ban., dep. empregados, terraço, varanda. Garage p|4 carros. Grande reservatório de água. Cr$ 3.200.000,00 a combinar. Imobiliária Nova Eera S|A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — S|611 — Tel.: 22-3262.

LEBLON: — Magnífico apartamento em Incorporação. Vendemos em majestoso edifício em centro de jardim, dotado de elevador e incinerador de lixo, de construção já iniciada à rua Timóteo da Costa, próximo a Avenida Visconde de Albuquerque, amplo apartamento com saleta, 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dependências de empregada, garagem, etc. Preço: Cr$ 540.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção. Plantas, especificações e maiores detalhes com LOWNDES & SONS LTDA., Avenida Presidente Vargas, número 290 - S|201. Telefone: 43-0905.

LEBLON — Rua Umberto de Campos, 942, vendo apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro e garage, entrega imediata, Cr$ .... 265.000,00 a Cr$ 280.000,00, aceitase Cr$ 50.000,00 de entrada e damos 6 meses de prazo para conseguir financiamento em qualquer Instituto ou Caixa Econômica, tratar Av. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel.: 42-3330 — sr. Mário.

Gávea

GÁVEA — Vendo magnífico apartamento frente, entrega imediata, composto de grande jardim de inverno, living, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dep. empregada, etc. Preço: Cr$ 750.000,00, ent. de Cr$: 170.000,00, rest. financ. a longo prazo. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Jardim Botânico

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vendo com linda vista para a lagoa, ótimo apartamento frente, — 3º pavimento, composto de varanda, sala, 2 quartos, dep. empreg. e garage. Pronta entrega. Preço: Cr$ 550.000,00 — Ent. Cr$ 295.000,00 com fac. e o rest. financ. em 15 anos.

JARIM BOTANICO — LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vendo 2 apartamentos de acabamento luxuoso, andar alto, para pronta entrega, compostos de 2 salas, 4 quartos, 2 banhs. sociais, copa-cozinha, garage para 2 carros, etc. Preço: Cr$ 1.650.000,00 (um milhão seiscentos e cinquenta mil cruzeiros) — grande fac. no pagamento. Vendas e visitas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 520767.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo à rua Assis Bueno, apartamento de fundos em prédio de 3 pav. a ser entregue na promessa de venda, tendo 1 sala, 3 qts., coz., banh. em côr, dep. empregada, etc. Preço: Cr$ 440.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 à vista e Cr$ 280.000,00 financiados em 15 anos. Tratar V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel.: 42-9743.

TERRENO — Botafogo — Vendo 16 x 109, plano, com 2 frentes, à rua São Clemente. Preço Cr$ .... 2.500.000,00; facilito 1.400 até dezembro. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 101, sala 511. Tel.: 32-6442.

BOTAFOGO — Rua Humaitá, vendo apartamento de frente, em construção, tendo varanda, saleta, sala, de 24m2., 3 quartos de 15m2., banheiro, ampla cozinha, dep. empregada, grande área de serviço, et. Preço: Cr$ 500.000,00, com Cr$ 104.000,00 financiados e os restantes até a entrega das chaves. Plantas e demais detalhes, com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel.: 42-9743.

BOTAFOGO — Apartamentos em fins de construção — Vendo magníficos, com belíssimas vistas para o mar, em edifício de 2 apart. por andar, acabamento de grande luxo, compostos de grande jardim de inverno, living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, louça inglêsa, copa-cozinha, dep. empregada e garage. Preço: Cr$ 1.400.000,00 — Financ. de Cr$ ... 500.000,00 — Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 520767.

BOTAFOGO — ENTREGA DAS CHAVES EM JULHO — Vendo os 3 últimos apartamentos em final de construção, c|sala, j. de inverno, 2 quartos, quarto de empregada e| dependências. ótimo negócio para renda ou residência própria. Preço: Cr$ 400.00,00 c|50% financiado. Visitar sábado e domingo à rua Conde de Irajá, 227, esq. de Capistrano de Abreu, c|GERALDO ALVES DE REZENDE.

CASAS — Botafogo — Vendo as da rua da Matriz, 62, já desmembradas, mas precisando de obras: a de frente de rua, Cr$ 420.000,00, com 3 quartos, 1 sala, etc., e a de fundos, Cr$ 200.000,00, de 2 quartos e sala. Ambas as casas estão alugadas sem contrato. Cr$ 120.000,00 e 60.000,00, respectivamente, de entrada, e o restante em 10 anos. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511. Tel.: 32-6442.

ATENÇÃO: Botafogo: Vendemos na rua Arnaldo Quintela, 116, sólido prédio de 3 quartos, 2 salas e dependências, terreno de 6,50 x 20 — preço: Cr$ 300.000,00, dos quais facilitamos 50% em 6 anos, prestações mensais de Cr$ ... .. 2.779,50 — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar. — Telefone: 52-3877.

CASAS DE VILA — Botafogo — Vendo à rua São João Batista, 41, as seguintes casas de quarto e sala, alugadas sem contrato: Casa 3, Cr$ 145.000,00, com 45 mil de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.434,00. Casa 4, Cr$ 165.000,00, com 65 mil de entrada, e o restante igualmente a Cr$ 1.434,00 mensais. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511. Tel.: 32-6442.

Urca

URCA — Entrega imediata — Vendo ótimo apartamento, frente, à rua Almirante Gomes Pereira, composto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. completa, peças amplas e claras — Preço: Cr$ 340.000,00 — com fac. de pagamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Flamengo

FLAMENGO — Vendo à rua Paissandú, apartamento de frente, em centro de terreno, muito claro, tendo varandas, hall, 4 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, lavatório, copa, cozinha, armários embutidos. dep. para duas empregadas, garage, etc. Preço: Cr$ ..... 1.700.000,00, com facilidade e financiamento. Plantas e visitas com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel.: 42-9743.

FLAMENGO — Entrega imediata — Vendo frente, luxuoso apartamento, com 2 amplas salas, 3 quartos, jardim inverno, cozinha, banheiro, dep. completas e garage. Preço à vista Cr$ 630.000,00 — a prazo Cr$ 700.000,00 — com grande fac. no pagamento. O preço à vista tem Cr$ 130.000,00 fac. pelo Instituto. Visitas e vendas. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

FLAMENGO — Edifício «Simon Bolivar» — Vendo neste edifício. próx. à praça José de Alencar, ótimo apartamento frente — último pavimento, composto de varanda, banheiro, dep. de empregada completas, área de serviço com tanque. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

FLAMENGO — Grande ocasião — Vendo apartamento de frente, com a entrada de Cr$ 40.000,00 ou Cr$ 60.000,00, composto de sala, quarto, cozinha, banheiro completo, área de serv. c|tanque. Preço para entrega vazio, Cr$ 350.000,00 — ocupado, Cr$ 310.000,00, como está, sem contrato. O apartamento pode ser visto das 9h30m às 10h30m, ou das 5 às 6 horas, à Rua Honório de Barros, 25 — apart. 102 — e tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767. Tôdas as peças são separadas.

FLAMENGO — Edifício «Simon Bolivar» — Vendo neste edifício próx. a praça José de Alencar, ótimo apartamento frente — último pav. comp. de varanda, grande sala, quarto, coz., copa, banheiro, dep. de empregada compl., área de serv. c|tanque. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

FLAMENGO — Vendo apartamento número 704, à rua Senador Eusébio, número 29 (antiga Travessa Umbelina — Flamengo), com magnífica sala, saleta, varanda, 3 amplos quartos, banheiro com box, ótima cozinha e copa com armários embutidos, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada. — O apartamento poderá ser visto diàriamente de 2 às 4 horas. — Para maiores esclarecimentos telefonar, para 43-4848 — R. 939, das 9 às 11 horas.

FLAMENGO — No 4º pav. de esquina, vendo apart. c|3 boas salas, hall, 3 espaçosos quartos, tôdas essas peças de frente, banheiro em côr c|box, toilete, dep. p. empregada, cozinha, garage. Preço: Cr$ 1.250.000,00 c|179 financiados em 10 anos. Pronta entrega. Visitas c| cartão do escrit. RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco, 173 — 8º — S|807.

MORRO DA VIÇVA — Frente, andar alto — 17º pav. — Entrega imediata. Vendo maravilhoso apartamento com belíssima vista para a baía, composto de jardim de inverno, envidraçado, sala com 20 m. q., 2 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dep. emp. garage. Entrada: Cr$ 200.000,00 — Cr$ 135.000,00 a combinar e o rest. financ. a Cr$ 4.557,00 mensais.

FLAMENGO — Vendo na praia, magnífico e confortável apartamento situado no 10º andar de suntuoso edifício, constando de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha, instalações completas p|empregados e diversos armários embutidos. Preço: Cr$ .... 900.000,00. Tratar c| OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º andar.

Laranjeiras

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS — Vendo em rua plana, transversal à General Glicério, prédio novo de 3 pav. apartamento de frente, alugado sem contrato, por Cr$ ... 3.800,00, tendo o mesmo hall, 1 salão, 3 bons quartos, banheiro em côr, varanda, cozinha, dep. empregada, área de serviço, etc. Preço: Cr$ 550.000,00, sendo à vista Cr$ 250.000,00, Cr$ 150.000,00 em 2 anos, e Cr$ 150.000,00 financiados em 15 anos C. E. Tratar visitas com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel.: 42-9743.

LARANJEIRAS — Vendo à rua das Laranjeiras, os últimos apartamentos de incorporação já iniciada, sendo os mesmos constituídos de saleta, 2 a 3 salas, varanda, 3 apmlos quartos, lavatório, banheiro completo c|box, ampla cozinha, dep. empregada, área de serviço, etc. Preço de Cr$ 600.000,00 a Cr$ .... 700.000,00. Financiamento de 40%, em 10 anos e 60% pagos durante a construção. Plantas e demais detalhes, com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel.: 42-9743.

Catete

CATETE — Vendo casa à Trav. Carlos de Sá, transversal à rua Silveira Martins, alugada sem contrato, tendo saleta, 2 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro, porão, dep. empregada, etc. Terreno irregular de 12 x 30. Preço: Cr$ 900.000,00. Tratar com V. Lima. Av. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel.: 42-9743.

Glória

PRAIA DO RUSSELL — Vendo confortável apartamento de frente, único no andar, tendo 3 varandas, sala de estar e jantar, 3 ótimos dormitórios, copa-cozinha, banheiro social em côr, grande terraço de serviço e tôdas as demais dependências, inclusive garagem. Preço: Cr$ ... . 900.000,00, com grande financiamento. Detalhes diretamente com a Firma E. H. GIRÃO, à Avenida 13 de Maio, 23- — 20º andar — sala 2004 — «EDF. DARKE».

GLÓRIA — Praia do Rüssel — Vendo apto. único no andar, com 1 sala e 4 quartos ou 2 salas e 3 quartos, c|3 varandas na frente, cozinha, banheiro em côr, dependência de empregada completa, garage, etc. Preço: Cr$ 850.000,00 c| Cr$ 200.000,00 financiados. Outros detalhes na CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA, Rua Senador Dantas, 20 — 10º — G|1.001|3 — Tel.: 42-0131.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo em ótimo ponto — Terreno de 30 x 92 — em zona de 4 pavimentos. Preço baratíssimo — Cr$ 700.000,00 c| 50% financ. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

SANTA TERESA — Vende-se linda casa, nova, com garagem e jardim, à 10 minutos do centro, com bondes à porta, e mais dois bons apartamentos, ainda não habitados. Construção de primeira, Zona de Paula Matos. — Todo o conjunto por Cr$ 1.050.050,00. — Tratar pelo telefone: 32-2136, até às 12 horas.

INÍCIO DE CONSTRUÇÃO

EDIFÍCIOS

MADELON E D'ARTGNAN

RUA INHANGÁ, 33 a 39

(PRÓXIMOS AO COPACABANA PALACE HOTEL)

Apartamentos de tamanhos médio e grande, providos dos maiores requintes de confôrto. Acabamento finissimo. Pinturas a óleo, sancas e florões em gêsso. Construção sôbre "pilotis". Garage no sub-solo. Antena especial para televisão. Facilidades de pagamento durante a construção.

Parte financiada.

Preços a partir de Cr$ 410.000,00 os menores e de Cr$ 600.000,00 os maiores

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DA

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º PAV.

Telefones 52-3738 e 52-3721

AVENIDA BEIRA MAR — Vendo apartamento vazio, para ocupação imediata, frente para o mar, junto ao Aeroporto: 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço: Cr$ 1.000.000,00, pôsto no nome do comprador, sem impôsto de transmissão, portanto. Financio a metade em 15 anos e facilito a entrada de 500 mil cruzeiros. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511. Tel.: 32-6442.

APARTAMENTO VAZIO — Santa Tereza — Vendo em Paula Matos, para ocupação imediata, apartamento de 2 quartos, 1 sala, cozinha, quarto de banho, etc., juntamente com um terreno ao lado, de 70m2, que poderá ampliar no dôbro o apartamento, ou construir outro. Preço: Cr$ 300.000,00 à vista. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511, Tel.: 32-6442.

Centro

CENTRO — Edifício Itú — Largo da Carioca, início de construção, vendo apartamento de sala e quarto, cozinha, banheiro, entrada de Cr$ 72.000,00, facilito a entrada, telefone: 42-3330. Sr. Mário.

CASAS — APARTAMENTOS E TERRENOS — Aceitamos para vender ou alugar, mediante indispensável autorização e módica comissão. Rua Washington Luis 24 — 1º — Tel.: 32-1649 — Freitas & Carvalho.

CENTRO — Edifício Patriarca — Vendo neste edifício apto. c|saleta, sala, quarto, kitch. e banheiro — Preço: Cr$ 275.000,00 — Entrada de Cr$: 100.000,00, restante a combinar, com grande facilidade no pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

CENTRO — ANDAR — Vendo à rua Rodrigo Silva, 18, esquina c| Assembléia, andar de 210mts2., dividido em 6 salas e 2 sanitários. Cr$ 1.100.000,00, c| Cr$ 305.000,00 financiados em 5 anos. OSWANDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º andar.

SÔBRE-LOJA — Castelo — Vendo com aproximadamente 400m2, vários grupos de salas com os respectivos sanitários, alugadas sem contrato, à Avenida Erasmo Braga. Preço: Cr$ 1.550.000,00, com 500 mil financiados. Facilito também parte da entrada à vista. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511. Tel.: 32-6442.

AVENIDA RIO BRANCO — Cinelândia — Apartamento vazio 1 ou 2 pessoas que não cozinhem em casa. Vendo, para ocupação imediata, 1 ou os 2, compostos apenas de hall de entrada, quarto e banheiro completo. Cr$ 350.000,00 e 320.000,00 cada, com 50% financiados, 10 anos. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511. Tel.: 32-6442.

LOJAS E APARTAMENTOS — Em pleno centro da cidade — Vendem-se lojas, sobrelojas e pequenos apartamentos próprios para consultórios ou residências, no melhor ponto da cidade, a partir de Cr$ 15.000,00, à Rua da Quitânda (parte alargada para 20 metros), entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, situados no futuro Edifício Santo Angelo. Início imediato de construção. Facilidade de pagamento, durante a construção (sem juros). Construção da Cia. Construtora Régis Agostini. Tratar à Avenida Churchill, 94 — 6º andar — (COTIC) — Tel.: 52-4198

CENTRO — A «INESA» vende à Av. Rio Branco, próximo à Pça. Mauá, um pavimento c|cêrca de 150m2, dividido em 3 salões, 2 elevadores, 2 sanitários, 10º pavto. Entrega em abril de 1953. Cr$ .... 900.000,00, com Cr$ 660.000,00 à vista e saldo a combinar. Imobiliária Nova Era S|A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — S|611 — Tel.: 22-3262.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo ótima casa para entrega em 15 dias, sendo frente de rua, com 3 quartos, sala ampla e tôdas as demais dependências. Construção sólida, estando o imóvel livre e desembaraçado. Preço e condições excepcionais. Detalhes diretamente com a Firma E. H. GIRÃO, à Avenida Treze de Maio, 23 — 20º andar, sala 2004, «EDF. DARKE».

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Entrega imediata — Vendo apart. à rua Morro do Vale, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serv. c| tanque. Preço: Cr$ 250.000,00 — com parte financiada. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo na rua Major Fonseca, uma bela casa e mais 3 casas nos fundos, de 2 quartos, sala, quarto de banho completo, fogão a gás, entrego vazia a de frente — Trata-se na rua Ramalho Ortigão, 9 — 2º andar, sala 4, com Carvalho, telefone: 52-4545.

S. CRISTÓVÃO — Vendo área de 1.900m2. — 20,32 x 95,00, outro 11,50 x 67,50, próximos à rua Piratini e Av. Brasil, ótimo para indústria ou grande galpão. Preço barato, alugados sem contrato. — Tel.: 258543.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 862 — Vendo casa c|três quartos, sala, cozinha, banheiro, porão para arrumação, grande quintal, serve para família, comércio, indústria, terreno 6,70 x 56, alugado sem contrato. 250 mil cruzeiros, à vista — Tel.: 25-8548.

Andaraí

ANDARAÍ — A «INESA» vende à Rua Ferreira Pontes, ótimo apartamento, ocupado, constando de 2 bons qts., grande sla., ban., coz., dep. empregados, de frente, área. Cr$ 300.000,00 com 50% à vista e saldo em 5 anos. Imobiliária Nova Era S|A. — Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — S|611 — Tel.: 22-3262.

MÉIER — RUA DIAS DA CRUZ — Vendo ótima casa em terreno de 9 x 32, composta de 2 pav., tendo no 1º pav. 2 salas, toillette, copa-cozinha, dep. de empregada, e garage. — 2º pavimento grande varanda, 3 quartos, banheiro completo. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 520767.

Catumbi

CATUMBI — Residencial vazia: Vende-se no melhor local da rua Itapirú, com as seguintes comodidades: boa sala, grande corredor, quarto, copa, cozinha, banheiro e ótimo quintal, tem ainda uma loja alugada com contrato, que paga o juro do capital empregado para compra total. Preço: Cr$ 290.000,00 com Cr$ ... 100.000,00 financiados. Tratar com FREITAS & CARVALHO, à rua Washington Luís, 24 — 1º andar. Tel.: 32-1649.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO: — Magníficos apartamentos, 70% financiados. Vendemos em edifício de 3 pavimentos a rua Santa Alexandrina, compostos de hall, sala 1 ou 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, etc. Preços: Cr$ 260.000,00 à Cr$ 360.000,00, com 30% na escritura e o restante em 15 anos, pela Tabela Price, juros de 10 por cento ao ano. Alugados sem contrato. Plantas e demais detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, número 290 - S|201. — Tel.: 43-0905.

Tijuca

TIJUCA — RIO COMPRIDO — VILA ISABEL — GRAJAU' e LINS DE VASCONCELOS — Compro diretamente de proprietários, casas, vilas, apartamentos, terrenos etc. Compras à vista e a prazo. Tratamos de inventários e quaisquer ônus que por acaso pesem sôbre o imóvel. Negócios rápidos e honestos. Detalhes diretamente com a Firma E. H. GIRÃO, à Avenida Treze de Maio, 23 — 20º andar — sala 2004 — Tel.: 32-6748 — «EDF. DARKE».

TIJUCA — Vendo com entrada de 20% apartamentos para pronta entrega, com 3 quartos, 3 salas, dependências de empregada completas, etc. estão vazios os apartamentos, tratar à avenida Rio Branco, 173, sala 1306. Tel.: 42-3330. Sr. Mário.

TIJUCA — Casa em centro de terreno medindo 10 x 50, a 20 minutos da praça Saenz Pena, 2 pavimentos — No 1º pavimento, varanda, saleta, sala de visita, copa-cozinha, 2 dormitórios, 2 quartos de crianças, garage, etc. No 2º pav. 2 grandes quartos, banheiro social alto luxo, em côr, grande terraço. Entrega imediata. Preço base: Cr$ 1.300.000,00, facilidade no pagamento. Tratar Av. Aio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

TIJUCA — MUDA — Vendo e entrego imediatamente, ótima casa, à rua Alves de Brito, construída em terreno de 17,15 x 65, composta de: living, 2 salas, 5 quartos, 2 varandas, copa-cozinha, dep. completas para empregadas, grande quintal e garage. Preço: Cr$ ..... 1.400.000,00 — entrada: Cr$ ..... 500.000,00 — financ. pela Caixa Econômica. Vendas e visitas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

SÍTIO — TIJUCA — JACAREPAGUÁ' — Área — 251.000 metros quadrados — Vendo esta área na Estrada da Tijuca, próx. ao «Itanhangá Golf Club», podendo servir para loteamento de pequenas granjas. Preço: Cr$ 1.200.000,00 c| facilidade no pagamento. Plantas e detalhes pessoalmente, à Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

TIJUCA — Vendo e entrego vazio — Ótimo apartamento no 8º pavimento, composto de varanda, saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada. Preço: Cr$ 335.000,00 — com grande facilidade no pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento, novo, vazio, sem luvas, 4 quartos, 2 salas e mais dependências. Rua Henrique Fleiuss, 277, apartamento 301. Fim de linha do bonde Aguiar Fábrica, e tratar no mesmo, das 15 às horas. Tel.: 29-5768.

TIJUCA — A «INESA» vende à Av. Melo Matos, grande palacete, em terreno de 15 x 32, constando em baixo: ent. p|carro, 2 salões, saleta, copa, coz., ban., dep. de empregados — Em cima: 4 grandes quartos, banheiro social. Cr$ .... 1.800.000,00 com Cr$ 1.200.000,00 à vista, saldo a combinar. Imobiliária Nova Era S|A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — S|611 — Tel.: 22-3262.

TIJUCA — Vendo terreno à Rua Henrique Fleuss a 12 metros depois do prédio número 408. Preço Cr$ 170.000,00. Tratar a Avenida Graça Aranha, 206 — s|312. — Tel.: 22-5376.

ALTO DA BOA VISTA — Vendo ótima casa de 2 pavimentos, em centro de terreno com 285m2 de construção, terreno de 18,27 x 28, casa estilo colonial, tendo na parte superior sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, etc. na parte térrea, 2 quartos, banheiro de luxo c|box, copa-cozinha e grande varanda, no porão outras acomodações, garage p|2 carros c|árvores ornamentais. Fachada p|Av. Tijuca e Rua Mussú. Preço: Cr$ ...... 1.500.000,00 c|financiamento. Outros detalhes na CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA., à Rua Senador Dantas, 20 — 10º — G| 1.001|3 — Tel.: 42-0131.

Grajaú

GRAJAU' — CASAS NOVAS PARA IMEDIATA ENTREGA — Vendem-se em luxuoso e novo conjunto residencial, à rua Barão do Bom Retiro, 1075, há dois pontos do ônibus do antign Jardim Zoológico, em rua de 10 metros, com todos os melhoramentos urbanos, bondes, ônibus e lotações à porta, casas de 2 pavimentos, acabadas de construir, para imediata entrega, constando de: — jardim, quintal, garagem, varanda, 2 salas, 3 grandes quartos, halls, banheiro principal em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada, armários embutidos, etc. Grande facilidade de pagamento. Ver no local à qualquer hora e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21, 1º andar. Tels.: 42-3552 e 22-8595.

GRAJAU' — Vendo apartamento frente — Térreo — Entrega imediata, composto de sala, 3 quartos, cozinha com armários americanos, banheiro completo, dep. de empregada. Preço: Cr$ 380.000,00 — Entrada de Cr$ 140.000,00 — Cr$ 26.000,00 a combinar — e prestações mensais de Cr$ 2.041,00 — Tratar à Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 520767.

GRAJAU' — Ótima residência para pronta entrega — Vende-se à rua Henrique Morize, em centro de terreno de 12 x 40, de altos e baixos, com as seguintes comodidades: Parte alta - 3 bons quartos, banheiro social de luxo, varanda e entrada para auto. Parte baixa: — Ampla sala, 2 ótimos quartos, cozinha, dependências para empregada, área de serviço tôda cimentada e grande quintal com árvores frutíferas. Preço: 390.000,00, com Cr$ ... ... 100.000,00, financiados. Aceita-se oferta à vista — ótima oportunidade. Tratar com FREITAS & CARVALHO, à rua Washington Luís, 24 — 1º andar — Telefone: 32-1649.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo casa em centro de terreno de estilo moderno, 2 salas, 2 quartos, varanda, etc., alugada sem contrato, aceito 50.000,00 de entrada e damos no máximo 1 ano de prazo para o comprador conseguir financiamento da parte restante, preço total: Cr$ ... .. 260.000,00, ver Rua Cabuçú, 284 e tratar pelo telefone: 42-3330. Sr. Mário.

LINS VASCONCELOS — Excelente residência de altos e baixos, com tôdas as peças amplas e bem calculadas para o mais fino gôsto, próxima ao ao Cine Sta Alice. Vende-se à rua Raul Barroso, tendo na parte alta, 3 quartos e terraço; e, na parte baixa, 2 salas, ótimo quarto, banheiro, cozinha, decpndências para empregada, varanda, jardim, entrada para auto, um galpão amplo, nos fundos e ótimo quintal, com grande variedade de plantas e árvores frutíferas. Preço Cr$ ... 490.000,00, à vista. Entrega-se vazia. Tratar com FREITAS & CARVALHO, à rua Washington Luís, 24 — 1º — Tel.: 32-1649.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo duas ótimas casas, local alto, com maravilhosa vista para a montanha, com as seguintes peças: 1ª casa: — saleta com 9 m. q., sala de jantar, 3 grandes quartos, varanda, banheiro comp., cozinha, dep. empreg., quintal e garage p|2 carros. — 2ª casa: — As mesmas acomodações, tendo porém o banheiro em côr, louça inglêsa. Também tem garage para 2 carros. Chaves na Imobiliária. Preço: Cr$ 800.000,00 — pelas duas casas — Ent. Cr$ 300.000,00 e Cr$ 500.000,00 financ. em 10 anos em prest. mensais de Cr$ 3.270.00 por cada casa.

Subúrbio da Central

ENG. NOVO — A «INESA» vende à Rua Vaz Toledo, entre os nºs. 20 e 24, terreno de 12,5 x 42, c|outra frente p|Vaz Caminha, plano. Cr$ 130.000,00 à vista. Imobiliária Nova Era S|A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — S|611 — Tel.: 22-3262.

RIACHUELO — Vendo linda casa, sita à Rua Esmeraldino Bandeira, isolada, em terreno plano, de 10 x 35 c| jardim na frente e dos lados, boa varanda, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, garage, etc. Preço: Cr$ 500.000,00 c|grande financiamento. Aceito oferta p|pagamento à vista. Outros detalhes na CINELANDIA IMOBILIARIA LTDA., à Rua Senador Dantas, 20 — 10º — G|1.001|3 — Tel.: 420131.

RIACHUELO — Vendo para pronta entrega casa e apartamento, construído em grande terreno podendo fazer outras construções. Negócio para renda ou moradia. Local com muita água e condução. Detalhes diretamente com a Firma E. H. GIRÃO, à Avenida Treze de Maio, 23 — 20º andar — sala 2004 — Tel.: 32-6748.

MÉIER — Caxambi — A «INESA» vende à Rua Tenente França, 5 ótimo terreno de 22 x 26 x 31 x 26, plano. Cr$ 460.000,00 com 50% à vista, saldo a combinar. Imobiliária Nova Era S|A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — S|611 — Tel.: 22-3262.

MÉIER — A «INESA» vende à Rua Coronel Cota, grande residência, nova, moderna, em terreno de 13 x 34, constando de 3 qts., 2 sls., coz., ban. compl., copa envidraçada, qto. empreg., e mais um apt. c|sala, qto., ban. compl., coz., saleta envidraçada, terraço c| tanque, nos fundos mais um salão, qto., ban. e qto de empreg. Cr$ ... 800.000,00 a combinar. Imobiliária Nova Era S|A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — S|611 — Tel.: 22-3262.

ATENÇÃO — Melhor local da estação de Piedade — Junto a todo comércio e condução — Casas vazias e recém-pintadas — Vendemos em bonita e aprazível rua particular, as últimas casas de bom aspecto, as quais assim se dividem: 2 quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro. Tôdas elas têm um grande jardim à frente. Preços a partir de 175 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local, à rua João Pinheiro nº 325, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da República nº 93, 2º., sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). N. B.: — Saltar na estação de Piedade, seguir a rua Goiás até o nº 554, onde começa.

TERRENO — Vendo casas velhas. Área 2.116m2 — Rua Miguel Rangel, 183-185, esquina. Cascadura. Tem planta aprovada para 2 lojas e 3 aptos., ficando galeria para uma vila. Tel.: 25-8543.

ATENÇÃO — Cascadura — Rara e excepcional oportunidade — Casa vazia — Vendemos ótima casa, a qual assim se divide: Jardim, 2 quartos, espaçosa sala de jantar, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço: 190.000,00, com facilidade de pagamento. Ver no local, à rua Cametá, n. 8, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da República 93, 2º., sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). N. B.: — Apear rua Nerval de Gouvêa nº 229, seguir rua Souto, onde começa.

VENDE-SE ótima casa com três quartos, duas salas e demais dependências. A mesma, encontra-se vazia. Tratar com o proprietário de têrça a sexta-feira, das 17 às 18 horas, e domingo das 9 às 12 horas; à rua Galvão Bueno, 68, Bento Ribeiro.

REALENGO — TERRENO PARA VILA — Vendo terreno completamente plano, já aprovado pela P. D. F., para construção de 32 casas, ótimamente localizado, à rua Senador Bernardo Vasconcelos e a 2 minutos da estação. Cr$ .... 320.000,00, c| 50% financiados em 5 anos. OSWALDO SANTOS PARENTE — MIGUEL COUTO, 51 — 1º andar.

JARDIM SANTANA — CAMPO GRANDE — D. Federal — Lotes à vista e à prazo, à 5 minutos da Estação — Na Estrada Rio-São Paulo, com condução à tôda hora. Aos domingos condução própria na rua Campo Grande, defronte ao nº 126 — Lado direito da Estação — Procurar o corretor Reynaldo.

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — HIGIENÓPOLIS — Alugam-se à Rua Pacheco Jordã 156, apartamentos confortabilíssimos, em Ed. novo, grande sala, 3 quartos, 2 banheiros c|aquecedor, cozinha, tanque, etc., ver para crer, o preço pedido, aluguel Cr$ 2.500,00 c| fiador idôneo, ver no local e tratar Av. Rio Branco, 173 — S|1.306 — Tel.: 42-3330 — sr. Mário.

AV. BRASIL — Bonsucesso — Perto do IAPETC — Vendo áreas 968m2, 22 x 24, frente para à Av. Brasil: 22 metros, outra área ... 1.000m2, frente para à Av. Brasil, 17 x 70; os dois terrenos são de esquina; três prontos, entrega imediata, área 12.500m2, frente para a Av. Brasil. — Telefone: 25-8543.

AV. BRASIL — BONSUCESSO — Vendo área 550m2, 11x50, rua Guilherme Frota, outro à rua Nova Jerusalém, 8 x 28,50, outro à rua Teixeira Ribeiro, 24 x 31, perto da Av. Brasil. Tel.: 25-8543.

AV. BRASIL — Bonsucesso — A 20 metros desta Avenida vendo belo terreno, 16,50 x 50, área ... 825m2, tendo 3 casas, entrego vazias; outra área 550m2, 11 x 50, à rua Guilherme Frota — Tel.: 25-8543.

AV. BRASIL — Bonsucesso — Vendo 3 áreas 700m2 — Rua 17 de Fevereiro, 67. Ver com dona Leonor — 8.005m2 — Rua Capitão Carlos, 3 casas — entrego vazias. 960m2 — Rua Proclamação esquina de Flavia Farneze. Tel.: 25-8543.

ATENÇÃO — Estação de Olaria — A poucos passos da rua Uranos — Vendemos à rua Antônio Rego nº 406, várias casas, a partir de Cr$ 100.000,00, com facilidade de pagamento. Ver no local acima, com o nosso encarregado, Sr. Antônio. Tratar diretamente à Praça da República 93, 2º., sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). N. B.: — Saltar na rua Uranos nº 1.331, onde cruza.

ATENÇÃO — Bem no coração de Ramos — ótima oportunidade — Casa vazia e posse imediata — Vendemos junto à rua Uranos, em local privilegiado, próximo a todo comércio e condução, boa casa a qual assim se divide: jardim, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e bom quintal. Preço: Cr$ 210.000,00, com grande facilidade de pagamento. Ver à rua Lígia nº 55, com o nosso encarregado, Sr. Costa. Vendemos também no mesmo local, outras casas com possibilidades de serem entregues vazias, algumas com entrada para automóvel. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar diretamente à Praça da República 93, 2º., sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). N. B.: — Saltar na rua Uranos nº 1.191.

PENHA CIRCULAR — Vendo boa casa com 2 salas e 2 quartos e demais dependências, à rua Enes Filho, próximo à estação e com tôda a condução à porta, construída em terreno de 6,00m por 35,00m. Facilita-se o pagamento com Cr$ 80.000,00 à vista e Cr$ 120.090,00 em 12 prestações mensais, de Cr$ 1.721.70. Entrega imediata ou em prazo curto. Negócio excepcional. Rua Senador Dantas, 20 — 14º — salas ns. 1.401|3. Tel.: 42-9075. Das 10 às 11h30m e das 16h30m às 18 horas.

ESTAÇÃO DE CORDOVIL — Vendo área de 3.000m2, frente para a linha férrea. Preço: Cr$ 250,00 o m2, à rua Cordovil. Tel.: 25-8543.

Linha Auxiliar

V. CARVALHO — Vila Cosmos — A «INESA» vende 2 ótimas casas, entregando-se uma vazia, constando a 1ª de varanda, jardim, 2 sls., 2 qts., ban. compl., copa, e coz., varanda n|fundos, tanque — a 2ª c|grande varanda de 16 x 4, 2 qts. (4x4), sla. de 5x4, copa e coz., ban. c|chuv. elétrico, qto. empreg.. Preço único das duas, à vista, Cr$ ... 380.000,00. Imobiliária Nova Era S|A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — S|611 — Tel.: 22-3262.

ENGENHEIRO LEAL — A cinco minutos de Cascadura — Condução à porta. Vendo duas casas novas, estilo bungalow, de ótima construção em centro de terreno, de 20 x 45 e 10 x 52, respectivamente compostas de varanda, sala, 2 quartos, copa-cozinha, com armários embutidos, banheiro completo, dep. emp. Base de preço: Cr$ 400.000,00 cada casa, com parte financ.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Guarabu — A «INESA» vende na Rua Inhoverá, perto da Escola «HOLANDA», ótima casa, situada em terreno de 11 x 33, alto, próximo a condução, constando de 4 bons qts., 2 sls., 2 varandas, sla de almôço, coz., ban. social, dep. p|empreg., ent. p|carro, caramanchão. Cr$: ... 320.000,00 a combinar. Imobiliária Nova Era S|A. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — S|611 — Tel.: 22-3262.

Estado do Rio

NITERÓI — Vila Paraná — A «INESA» vende a 5 minutos das barcas, na Rua Princesa Isabel, lote 27, ótimo terreno plano, pronto p|construção, c| planta já aprovada p|uma residência, com 20,5 x 26. Cr$ 140.000,00 à vista. Imobiliária Nova Era S|A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — S|611 — Tel.: 22-3262.

MAGE' — Vendo à rua da Matriz, terreno de 30 x 47, junto e antes da casa paroquial, confrontando com a vala existente que serve de linha divisória, preço: 60 mil cruzeiros. Trata-se com Carvalho, à rua Ramalho Ortigão, 9, 2º andar. Tels.: 52-4545 e 30-2534, residência facilita-se 50 por cento a ocmbinar. Sala 4.

PETRÓPOLIS — ARARAS — Sítio — com todo confôrto moderno. Vendo com área de 18.000 metros quadrados, muito bem tratado e plantado, com três nascentes, tendo linda vivenda estilo inglês, construída a pouco tempo, e composta de grande varanda em volta da casa, living, sala de jantar, 7 quartos, 2 banheiros sociais completos, copa-cozinha, casa para caseiros completa, lavanderia, garage, etc. Recantos pitorescos em ótimo clima. As pessoas realmente interessadas, poderão visitar a propriedade. Vendas e detalhes Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Agora Sim!
um apartamento diferente!

Já é possivel morar bem num apartamento de poucas peças, graças à solução apresentada no EDIFÍCIO EGALITÉ:

SALA 15 metros quadrados
QUARTO 13,50 » »
COZINHA 6,20 » »
QUARTO DE EMPREGADA - 4 mts quadrados

e ainda: amplo banheiro completo, corredor espaçoso, despensa, armários embutidos, área de serviço, dependências para empregada e 2 elevadores.

QUARTO
QUARTO EMPRE.
WC
SERVIÇO
BANHO
COZINHA
VARANDA
SALA
ELE-VADOR

A PARTIR DE CR$ 375.000,00

COM FINANCIAMENTO DE 50% EM 20 ANOS
ENTREGA EM 6 MÊSES!

AV. ATLANTICA
AV. N.S. DE COPACABANA
AV. RAINHA ELIZABETH

CONSTRUTORES: S.T.E.E.L.
INCORPORADORES: ECAL
VENDAS E INFORMAÇÕES:
Carlos M. Mac Dowell da Costa
Orlando Macedo
AV. RIO BRANCO 106/8, SALAS 701/3
FONES: 42-9304 E 42-9527
★
HOJE, DOMINGO, INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL, ININTERRUPTAMENTE, DAS 10 ÀS 16 HS.
(ENTRADA PELA AV. RAINHA ELIZABETH)

PETRÓPOLIS — CORREIAS — Sítio — Vendo com 73.000 metros quadrados, muito bem tratado, com pomar e belíssima vivenda, composta de 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dep. empregada completas, mobilado, com telefone, construção de 2 anos. Preço: Cr$ 800.000,00 com entrada de Cr$ 300.000,00, rest. financiados a longo prazo. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

PETRÓPOLIS — A «INESA» vende no Barro Itamarati, Rua Quissamã, chaves no nº 2.142, com o Sr. Francesco, boa casa, situada no alto, c/bela vista, rua plana, constando de jardim, 2 sls. conjug., 3 qts. ban., coz. e quintal, terreno de 14 x 55. Cr$ 240.000,00 a combinar, ou se troca por apt. no Rio. Imobiliária Nova Era S|A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 6º — S|611 — Tel.: 22-3262.

VILA ISABEL

Vende-se à Rua Teodoro da Silva, n. 244, casa de 2 pavimentos. Mede o terreno, 10,90 por 57,50m. Ver e tratar no local das 15 às 17 horas.

PETRÓPOLIS: — Excepcional oportunidade. Vendemos à Avenida Ipiranga, junto e depois do número 954 (ao lado do Parque Residencial Ipiranga) ainda pelo preço de Incorporação, magníficos apartamentos em edifício de 3 pavimentos de construção adiantada e em centro de jardim, possuindo: saleta, living, ampla varanda, 2 magníficos quartos, cozinha, dependências de empregada, garagem com quarto para chauffeur. Preço Cr$ 320.000,00 à Cr$ 400.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção. Visitas diàriamente no local e plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA., Av. Presidente Vargas, número 290 — S|201. — Tel.: 0905.

ALTO NEGÓCIO — Vende-se casa de ótima construção em Demétrio Ribeiro, município de Vassouras. A 300 metros da estação própria para férias ou wek-end; sala, 2 quartos, varanda, etc.; água abundante. Preço 65 mil cruzeiros facilitando-se a metade. Tratar com Lisboa, Av. Erasmo Braga 207, sala 1207. Tel.: 42-9854 e 37-6662.

Loja e sobrado no centro

Transpassa-se, contrato longo. Aluguel antigo com área de 500m2. Tratar com DÉCIO na Avenida Rio Branco, 18 - 6.º andar - Salas 601/2. Telefone: 23-5407.

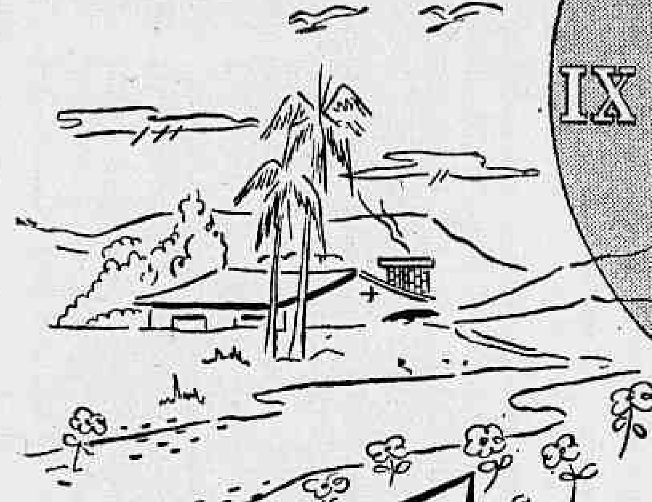
Leilão AMANHÃ Tijuca

EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO

Terreno de 14,00 x 53,00 de extensão

RUA AFONSO PENA, 146

PAULA AFFONSO venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira, 31 de março de 1952, às 17 horas, em frente ao mesmo, edifício em construção de cimento armado, junto à Rua Mariz e Barros, em ótimo terreno, construção já iniciada na segunda lage com projeto para vinte e quatro apartamentos, duas grandes lojas e amplo sub-solo para garage. Mais inf. no escritório do anunciante à Rua São José, 70, tel.: 32-9988. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.



A 30 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ...

BELFORD ROXO — SÍTIO RETIRO FELIZ — PRAÇA MAUÁ — PARADA DE LUCAS

adquira hoje uma bela propriedade

no "SÍTIO RETIRO FELIZ"

JUNTO À SERRA DE PETRÓPOLIS

(MUN. DE NOVA IGUAÇÚ - DIST. DE B. ROXO)

- ★ Área média dos sítios 1.000 mt.²
- ★ 50 laranjeiras ou mais em cada sítio.
- ★ Luz, água corrente e telefone.
- ★ Valorização rápida.
- ★ Condução fácil.
- ★ Ótimas rodovias.
- ★ Região saudabilíssima.
- ★ Piscina, campo de esporte, restaurante e bosques.

Para receber folheto e informações completas, queira preencher e remeter-nos o coupon abaixo:

CONDUÇÃO GRÁTIS, aos visitantes, com direito a "pic-nic", avisando prèviamente por telefone.

PARA SUA FUTURA RESIDÊNCIA... PARA SEU RECREIO... PARA SUAS FÉRIAS... UMA PROPRIEDADE NO ESPLÊNDIDO "SÍTIO RETIRO FELIZ"!

Ilmo. Snr.
MANOEL JACINTO FERREIRA
AV. NILO PEÇANHA, 12-10.º AND. - SALAS 1013/15
RIO DE JANEIRO
Queira, por obséquio, remeter-me sem compromisso, folheto detalhado sôbre o "Sítio Retiro Feliz".
NOME: ....
ENDERÊÇO COMPLETO: ....

IMPERIAL

INFORMAÇÕES COM O PROPRIETÁRIO: MANOEL JACINTO FERREIRA

AV. NILO PEÇANHA, 12 - 10.º AND. - SALAS 1013/15

DEPARTAMENTO DE VENDAS:

AV. NILO PEÇANHA, 12 - 4.º AND. - SALA 425 — TELEFONES: 42-5757 E 42-6810 — RIO

Apartamentos zona 24 de Maio

Amplos e com garage, construção adiantada, vendem-se, à rua Valentim da Fonseca, transversal à Vítor Meireles. Grande financiamento e condições favoráveis, especialmente para militares. Tratar à avenida Rio Branco, 108 — Sala 1.005 — Tel.: 42-3011.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇO .... CR$ 6.000,00
PRESTAÇÃO .... CR$ 100,00

Vendo no melhor ponto do Estado do Rio, em Niterói, a 40 minutos das Barcas, ótimos lotes de 12 x 40, nas condições acima, sem entrada e sem juros. Tôdas as informações, fotografias e visitas no local, no Rio, com MAGALHÃES — Avenida Presidente Vargas, 529 — 3º andar — Sala 311 — Tel.: 23-3990.

Leilão Judicial Lins de Vasconcelos

PRÉDIO TÉRREO

RUA HERACLITO GRAÇA, 36

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 1 de abril de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio térreo, edificado em terreno de 11,00 x 88,00, do Espólio de Isolina Rodrigues Bandeira. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial Haddock Lôbo

Prédios assobradados

R. Haddock Lôbo, 360 e 362

Edificados em terreno que mede 17,80x48,15 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do mm. sr. dr. Juíz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 4 de abril de 1952, às 16 e 16h 30m, respectivamente, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações, telefone: 22-3111.

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Final de construção — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 290.000,00. Financiamento de 70%. Entrada inicial: 15%.

FLAMENGO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173 — Em comêço de construção. — Apartamento de 2 e 3 quartos, garagem. Entrada 10%. Financiado em 5 anos, sem juros durante a construção. Preços a partir de Cr$ 300.000,00.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFICIO MARIA DO CARMO — Construção adiantada. — Avenida Atlântica, 1998 — Apartamentos de frente, dois por andar. Entrada inicial: 10%. Financiamento: 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO LOULE' — Construção adiantada. — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos a partir de Cr$ 400.000,00. Entrada: 10%. Financiamento de 70%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 52-5301.

TERRENO

Vendo magnífico lote de terreno, com aclive à rua Barão de Petropolis, parte alta (Santa Teresa), mais ou menos 150 metros do túnel em reconstrução, medindo 13 x 43. Mais detalhes, com o proprietário, pelo telefone: 38-0996.

ZONA INDUSTRIAL

Terreno, vendo próximo a Avenida Brasil, lado da Escola Bahia com 22 x 50 plano, preço de ocasião. Tratar na rua Uranos n. 497 — Foto Amaral.

CASAS EM IRAJA

Aceitam-se desde já, inscrições de pretendentes à compra de

130 CASAS

sólidas, confortáveis e elegantes, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, que vão ser construídas em centro de lotes de terrenos amplos e completamente planos, situados em magníficas ruas novas, já em vias de conclusão, dotadas de

calçamento, água, luz e arborização

distantes apenas 700 metros da Estação.
Trens, bondes, ônibus e lotações a todos os instantes para o centro e para Madureira e subúrbios da Leopoldina.

CONDIÇÕES PARA VENDA

PREÇO: — Cr$ 270.000,00. A economia resultante da construção em série e a incidência do impôsto de transmissão, sòmente sôbre o valor do terreno, possibilitam êste preço, sem dúvida muito reduzido.

PAGAMENTO: — Para militares e funcionários públicos: Cr$ 54 000,00 à vista e Cr$ 216.000,00 em prestações de Cr$... 2.191,00. Para quaisquer outras pessoas, inclusive comerciantes, industriais, etc.: Cr$ 108.000,00 à vista e Cr$ 162.000,00 em prestações de Cr$ 1.741,00.

Os contratos de aquisição do terreno e os da construção e financiamento, serão assinados num mesmo dia, diretamente no nome do adquirente para sua maior segurança e economia.

JUROS: — Estão já incluídos nas prestações.

PRIORIDADE: — A prioridade para a compra será estabelecida de acôrdo com a ordem das inscrições.

ENTREGA: — As casas serão entregues no prazo de oito meses, contados da data daqueles contratos.

INSCRIÇÕES

As inscrições deverão ser feitas nos escritórios do proprietário, do corretor exclusivo e da construtora, nos quais serão prestados aos interessados amplos esclarecimentos e informações, não tendo direito às facilidades de pagamento a quem possuir casa própria

PROPRIETÁRIO

JOAQUIM SANTOS PARENTE

CENTRO: Avenida 13 de Maio, 37 — 1º andar
MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 73 - 2º andar - Sala 303

CORRETOR EXCLUSIVO: **MILTON FERREIRA DE CARVALHO**

Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CONSTRUTORA

IMOBILIÁRIA JARACUÁ LTDA.

Rua Evaristo da Veiga, 16 — 18º andar

Oportunidade

— Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A., Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813 - 821. Telefone: 22-9894. — RIO

BOTAFOGO

Aluga-se em Botafogo uma casa recém-reformada, para família de fino trato. Moradia de dois pavimentos com 3 quartos, duas salas, hall, banheiro social, cozinha, quarto de empregada, dependências sanitárias e área.
PREÇO CR$ 5.500,00 MENSAL
Os interessados poderão visitar o local (R. Visconde e Silva 30), domingo das 14 às 18 horas ou segunda-feira das 9 às 11 horas.

EDIFÍCIO ROSANGELA

NO MELHOR PONTO DE COPACABANA (PÔSTO 4)

Vendem-se à Rua Anita Garibaldi, 10, junto à Rua Barata Ribeiro, ótimos apartamentos de 2 quartos, 1 sala, vestíbulos e demais dependências. Acabamento esmerado. Parte financiada pela Tabela Price, a partir do "habite-se", pelo Banco do Comércio. Grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Em final de construção.

Construção e incorporação da

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

Tratar nos Escritórios da

COTIC — CIA. TÉCNICA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

AV. CHURCHILL N. 94 — 6º — TEL.: 52-4198

ESSA CASA SERÁ SUA -- QUASE SEM ENTRADA

Vende-se, nova, pronta entrega financiada pela Caixa Econômica, estilo «bungalow» em cimento armado, teto de laje, isolada, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 500 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 940,00, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.400,60, e a prestação é de Cr$ 817,00, incluída a escritura. «ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»: Compra e venda de imóveis — Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1201 e 1206 — Telefones: 32-8461 e 32-8361

Comerciários

Prédios residenciais 100% financiados

JACAREPAGUÁ -- FREGUESIA

Vendem-se casas para comerciários, em construção no Bairro do Anil, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e grande quintal, para entrega em dezembro.

O Bairro do Anil é o mais bem feito loteamento do Distrito Federal, com ruas pavimentadas a asfalto, arborização e galerias de águas pluviais.

Água, luz e um lindo jardim com um lago de 3.000m2, para esportes infantis. Servido por ônibus e lotações.

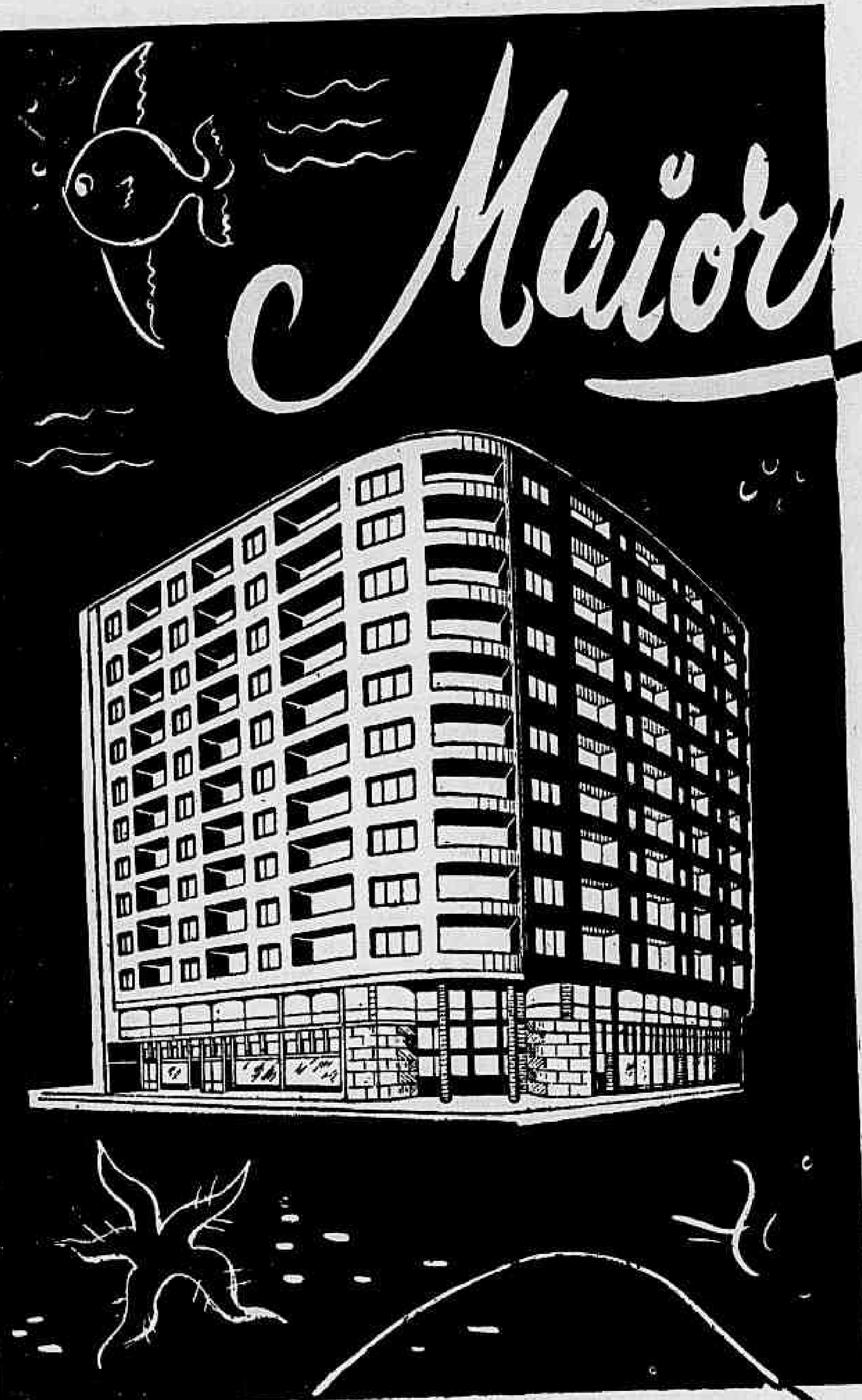
As casas são financiadas em 20 anos, financiamento total.

Inscrições até o dia 10 de abril de 1952, na

CONSTRUTORA ITABIRA LTDA.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 10.º AND. — GRUPO 1.003

TELEFONE: 52-0134



nos apartamentos do EDIFÍCIO EGALITÉ

onde a AMPLITUDE de tôdas as peças constitue a caracterísfica dominante, a par do mais absoluto confôrto.

O Edifício Egalité tem 3 frentes e 4 entradas absolutamente independentes.

APARTAMENTOS DE LIVING ESPAÇOSO, DOIS QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

★ **DESDE Cr$ 445.000,00 PARA ENTREGA EM 6 MESES !!! - 50% DE FINANCIAMENTO**

★

CONSTRUTORES: S. T. E. E. L.

INCORPORADORES: ECAL

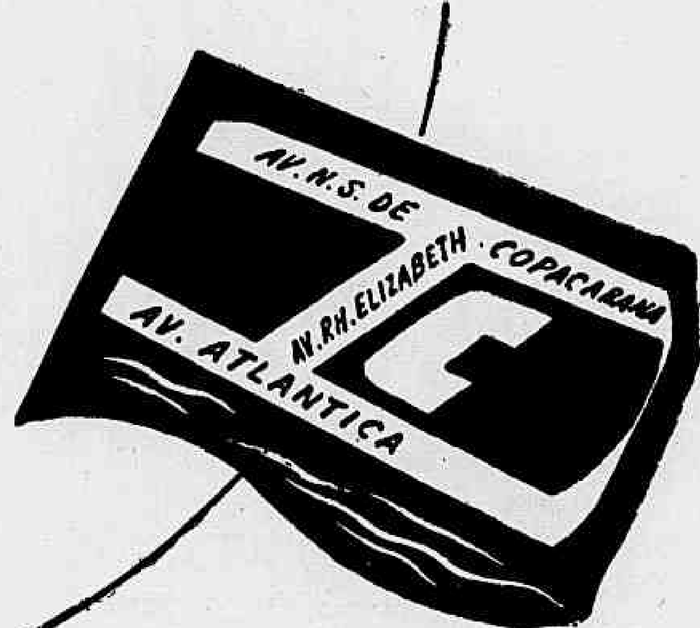
VENDAS E INFORMAÇÕES:

CARLOS M. MAC DOWELL DA COSTA

ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO 106/8, SALAS 701/3

FONES: 42-9304 E 42-9527



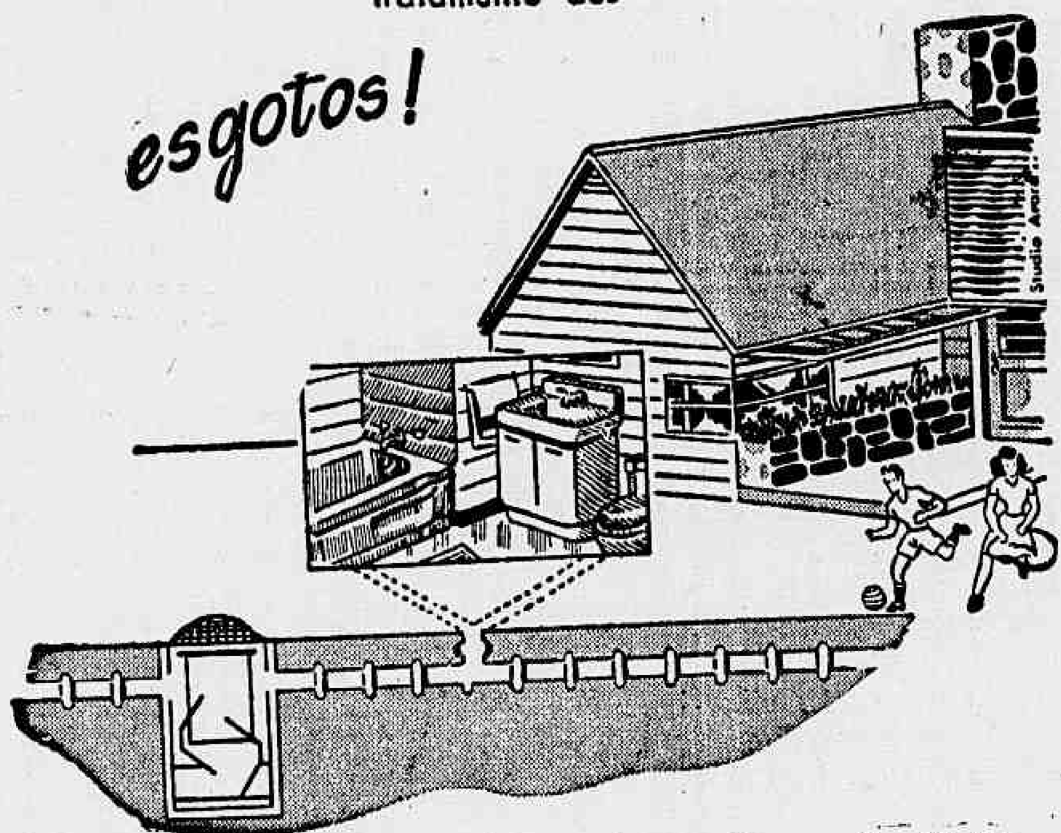
HOJE, DOMINGO, INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL, ININTERRUPTAMENTE, DAS 10 ÀS 16 HS. (ENTRADA PELA AV. RAINHA ELIZABETH)

FAÇA UMA VISITA E ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

FÓSSAS "OMS"

a solução mais acertada e econômica para o tratamento dos

esgotos!



A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catálogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

Apartamentos -- Tijuca

JUNTO AO COLÉGIO MILITAR

Com sala de ntrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, com armários embutidos, quarto de empregada e demais dependências, com ótimas varadas, tôdas de frente.
Concluidos para pronta entrega. Vendem-se. Financiamento 80%. Ver no local, domingo e segunda-feira, das 9 às 12 horas.
A rua General Marcelino, 271, esquina da rua Dulce

APARTAMENTOS NO CENTRO

AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 41
ENTREGA PREVISTA PARA JULHO
Visita das 8 às 17 horas, inclusive sábados e domingos
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 325.000,00
50% Falitados. 50% financiados até 7 anos
INFORMAÇÕES E VENDAS:

CIA. PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

R. DOS INVALIDOS, 80 - LOJA - TEL.: 22-1705.

EDIFÍCIO MONIQUE

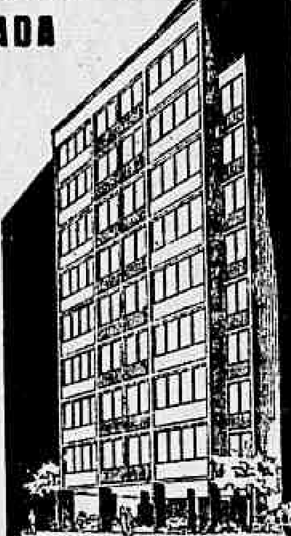
AV. PASTEUR - junto ao n.º 126 - FRENTE PARA O MAR

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Ótimos apartamentos, entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha. Com 3 quartos, sala, saleta, hall, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa e cozinha amplas, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e garagem. Financiamento do Banco Delamare S. A. de 50% em 10 anos, 10% a.a. Tab. Price. Preços e condições sob contrato irrevogável, impedindo alterações ou reajustamento.

Preços a partir de

Cr$ 580.000,00



Informações e vendas

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446, loja, tel$ 43-6737, 43-1155 e 43-1139

COROA GRANDE - WEEK-END

O MAIOR LOTEAMENTO NO RAMAL DE MANGARATIBA

TERRENOS 12 x 50	CR$	15.000,00
PRESTAÇÕES MENSAIS	CR$	250,00

Passe o seu fim de semana nessa linda praia do ramal de Mangaratiba, a 1h30m do Rio, com diversos trens diários, ótimas estradas de rodagem, e vá sem compromisso visitar o maior loteamento da zona: terrenos juntos da montanha, para chácaras, sítios e residências, desde 180 cruzeiros por mês, e desde 600 m2, sem entrada e com posse imediata. Peçam reservas de lugares, em trens ou em nossas camionetes, diàriamente, a qualquer hora, pelo telefone: 32-0254 — Avenida Mem de Sá 250 — 1º andar.

ILHA DO GOVERNADOR

— (TERRENOS) —

Vendem-se em local mais saudável e pitoresco desta ilha, ótimos terrenos com entrada de 12 mil cruzeiros. E o resto em 15 anos. Preço a partir de 50 mil cruzeiros. Construção imediata. Tenho mais 200 lotes de revendas em vários pontos, como sejam: em frente a praia e adjacências. Plantas e mais detalhes com o corretor Andrade. Rua da Assembléia, 32 sala 701. Ed. do Camizeiro. Tel.: 32-4551

CONSTRUÇÕES

Reforma, pinturas, consertos refrentes a arte, mestre-de-obra faz orçamentos a preços módicos, a preços de ocasião, com facilidade. Tratar na rua Ramalho Ortigão n. 9 — 2º andar, sala 4 Fone: 52 4545 — Julio de Carvalho.

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 25
(junto á Fab. Nac. de Motores)

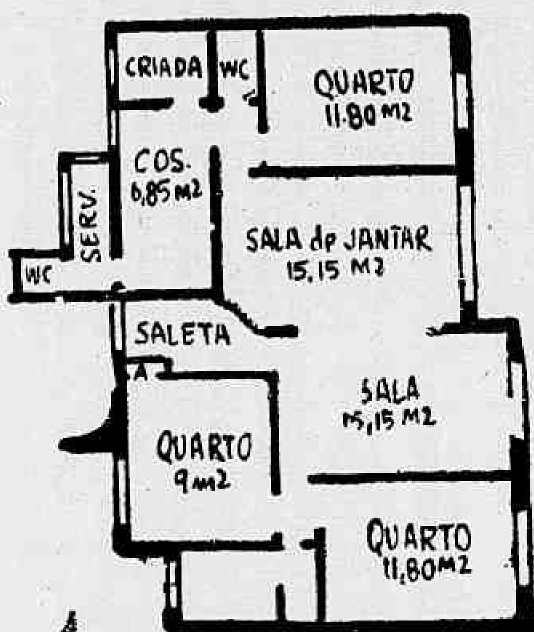
TIJUCA

Edifício LONG-LIFE

RUA ANTÔNIO BASILIO, 111

Entrega em maio próximo

Ótimos apartamentos de saleta, 2 salas, 3 quartos, grande cozinha, banheiro, quarto e W. C. de criada e área de serviço com tanque



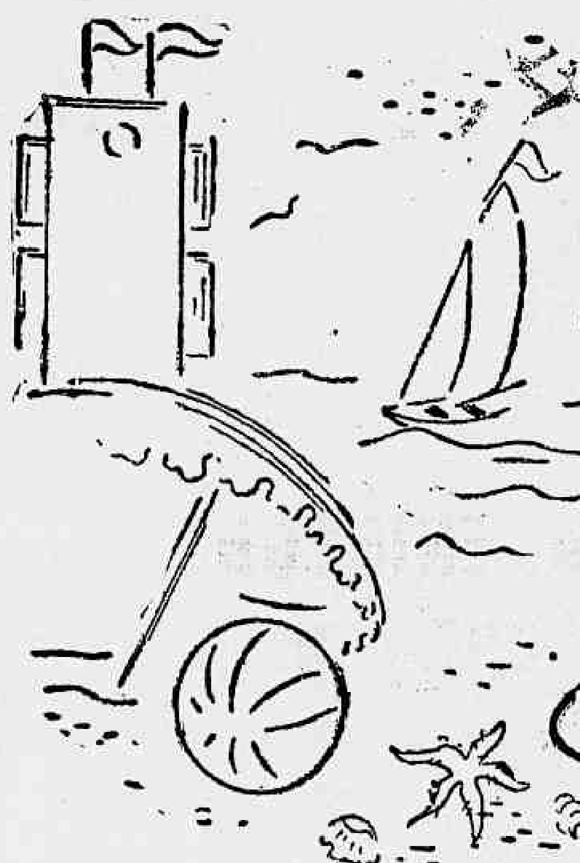
PRÊÇO CR$ 550.000,00

50% financiado em 5 anos — Tabela Price

COPARCO

CIA. DE CONSTRUÇÕES E PARTICIPAÇÕES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RUA MÉXICO, 31 – 17.° ANDAR - GRUPO 1701 - TEL.: 52-9481 - RIO



Pôsto 5

Edifício YSSELA

PRÓXIMO A PRAÇA EUGÊNIO JARDIM

2 apartamentos por andar; 3 quartos, sala varanda, cozinha e dependências para empregada

Construção sôbre Pilotis, já iniciada, com todos os melhoramentos da mais avançada técnica arquitetônica

PREÇOS A PARTIR DE: CR$ 449.000,00

Financiamento de 50%, parte à vista grandemente facilitada durante a construção

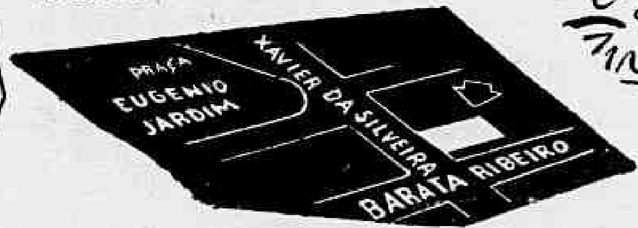
CONSTRUÇÃO: S. T. E. L.
INCORPORAÇÃO: E. C. A. L.

Vendas e informações:

CARLOS M. MAC DOWELL DA COSTA
ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 108, SALAS 701/3
FONES: 42-9304 e 42-9527

Localização



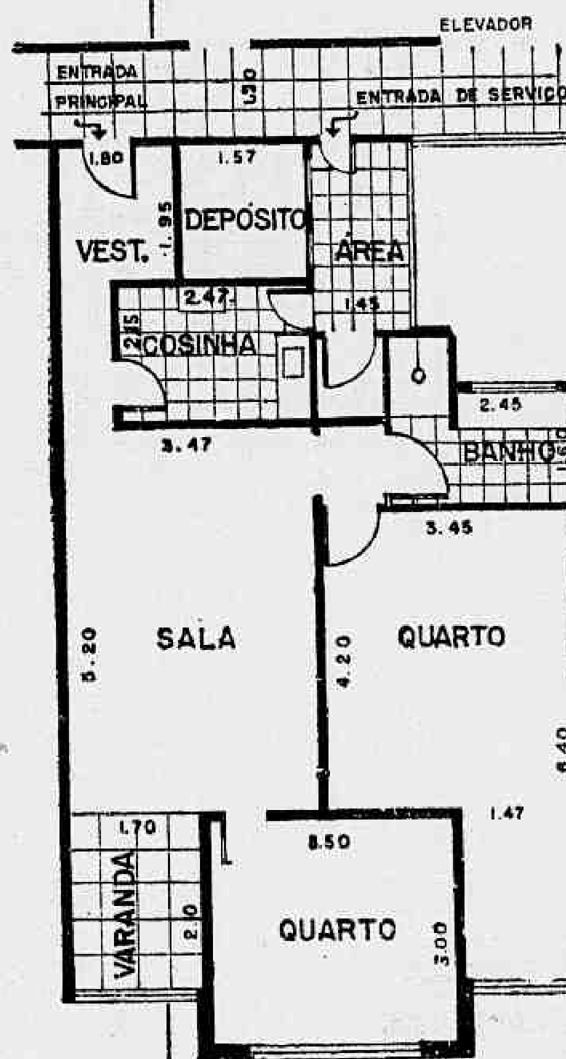
Edificio BAGDÁ

RODOLPHO DE PAOLI tem a satisfação de apresentar mais uma de suas realizações:

EDIFICIO BAGDÁ

Rua Edmundo Lins, 28, 30, 30-A e 32
Posto 4 — COPACABANA
(Próximo à rua Figueiredo Magalhães)





Construido sobre "pilotis", numa arrojada concepção da arquitetura moderna-Luxuoso "hall", com painéis emoldurados em gesso-Amplos, confortáveis e arejados apartamentos - Banheiro completo e ampla cozinha, com piso de mosaicos - Incinerador de lixo - Tomadas exclusivas para radio - Sem problemas de "garage" subterrânea.

TIPOS DE APARTAMENTOS

- Sala, vestibulo, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, dependência de empregada e área de serviço.
- Sala, 2 quartos, toucador, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada e área de serviço

a partir de
Cr$ 400.000,00
SINAL DE RESERVA 10%



PROJETO E CONSTRUÇÃO DA

CONSTRUTORA PREDIAL DE PAOLI LTDA.

INFORMAÇÕES E VENDAS
AV. RIO BRANCO, 151-s/1611
TEL. 32-3635 E 52-6213

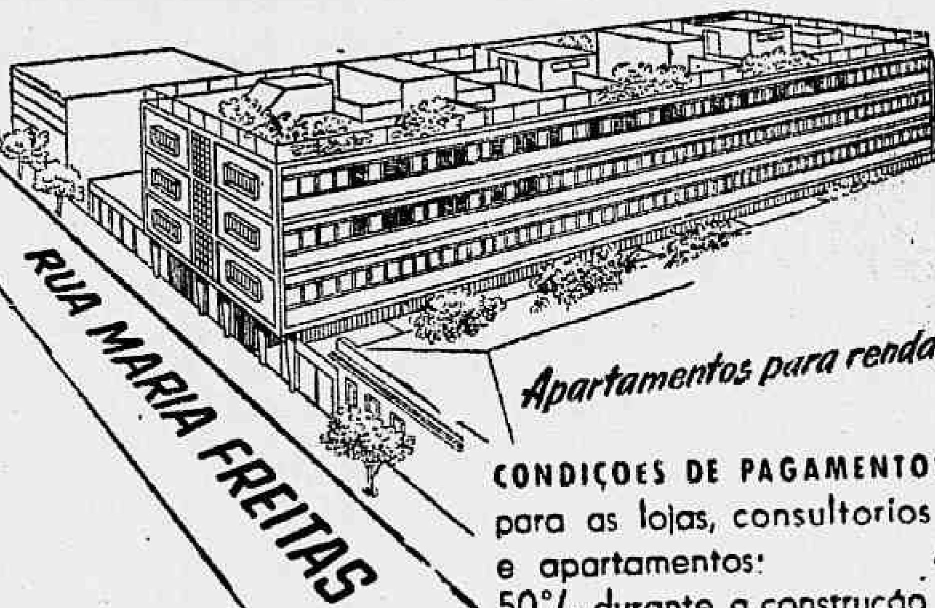
No coração de MADUREIRA
Edificio AVATAR

Srs. Medicos! Srs. Dentistas!

Reservamos o 1.° andar para seus consultorios.
AMPLAS SALAS COM SANITARIOS. ADAPTAÇÕES AINDA EM TEMPO.

Srs. Comerciantes!

Dispomos de 10 lojas desde Cr$ 395.000,00.
Apartamentos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área com tanque.



CONDIÇOES DE PAGAMENTO:
para as lojas, consultorios e apartamentos:
50% durante a construção
50% financiados em 5 anos
Tabela Price.

O PRIMEIRO EDIFICIO NOS SUBURBIOS, COM GALERIA, LIGANDO A RUA MARIA FREITAS COM A TRAVESSA ALM. FREITAS.

INCORPORACAO DA "ESA" EDIFICADORA S.A.

Construção: MOACYR BARCELOS S.A.

VENDAS EXCLUSIVAS DE:

ADOLPHO ZUCCOLO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - SALAS 303/6 • TELEFONES 42-8215 E 52-2832

EDIFÍCIO MARLUZA

RUA BARATA RIBEIRO, 673 e 677

(Últimos apartamentos ainda disponíveis)

* Construção adiantada
* 2 luxuosos apartamentos por pavimento e ambos de frente, compostos de: vestíbulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 4 grandes quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, 2 quartos de empregados, banheiro de empregados e área de serviço. Armários embutidos, grande garage com duas entradas.
* Preços desde Cr$ 1.300.000,00, com financiamento pelo LAR BRASILEIRO, prazo 18 anos. Tabela Price.
* Facilidade de pagamento da parte não financiada.
* Construção a cargo da Companhia Construtora FREIRE & SODRE'.
* Planejamento e exclusividade de vendas da

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 — 13º ANDAR — TEL.: 42-4737.



EXAMINE CUIDADOSAMENTE OS DETALHES DE ACABAMENTO DOS EDIFICIOS DA

Construtora Canadá Ltda

... e compreenderá porque os mesmos se valorizam tão rapidamente. Os menores detalhes de construção são cuidadosamente estudados por uma equipe de arquitetos e decoradores, garantindo ao futuro proprietário, conforto e bem estar.

CONSTRUTORA CANADÁ - Av. Rio Branco 173 - 18º and. Telef. 32-9191* e 52-3100

★ EDIFÍCIO "DOM NAVARRO" EM CONSTRUÇÃO À RUA SÁ FERREIRA 111 - 115. ESQUINA DE RUA RAUL POMPEIA - POSTO 6 - COPACABANA

No Leblon

RUA TIMÓTEO DA COSTA, 26

OBRA BASTANTE ADIANTADA — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

VENDEM-SE, em edifício de 4 pavimentos, servido por dois elevadores, OS ÚLTIMOS 3 LUXUOSOS APARTAMENTOS, de esmerado acabamento, constante de 3 quartos, com armários embutidos, saleta e sala com sancas, varanda, cozinha, banheiro completo, com box, boa área de serviço, dependência para empregada e garagem.

Para maiores detalhes

"ESA" EDIFICADORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º - RIO
TEL. 43-2470

APARTAMENTO CONCLUIDO, NA TIJUCA

VENDE-SE PARA ENTREGA IMEDIATA

Vende-se um apartamento em ótima rua e próximo a praça Saenz Pena, com excelente varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, dependências de empregado, área de serviço e lugar para guardar carro. Para funcionário federal grande parte financiada. Tratar à Rua Silva Teles, 18 apartamento 101 — Não atendo pelo telefone.

VILA ISABEL

RUA BARÃO DE COTEGIPE. 586

Vendo ótimas casas, com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal. Com sinal de Cr$ 61.000,00, e o restante em prestações de Cr$ 1.572,60. Ver, no local, diàriamente, das 14 às 16 horas. Tratar com DURVAL VERRI na firma IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CORRETORES — CR$ 3.000,00 MENSAIS

Aceitam-se corretores de ambos os sexos para venda de terrenos em Miguel Pereira e Distrito Federal em prstações desde Cr$ 20,00 mensais. Tratar segunda-feira das 9 às 12 horas. Av. 13 de Maio n. 23 — 4º andar — sala 407 — Tel: 52-2948 — Ed. Darke

EDIFÍCIO "CIRÚ"

COPACABANA — RUA TONELEROS, 89/91

FINAL DE CONSTRUÇÃO

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Grande sala, 3 quartos c/ armários embutidos, cozinha ampla, quarto de empregada e dependências. Garagem e playground. Construção esmerada. Preços e condições sob contrato irrevogável, impedindo alterações ou reajustamento. Financiamento do Banco Delamare S. A. de 50% em 10 anos, 10% a.a. Tab. Price.

Preços a partir de

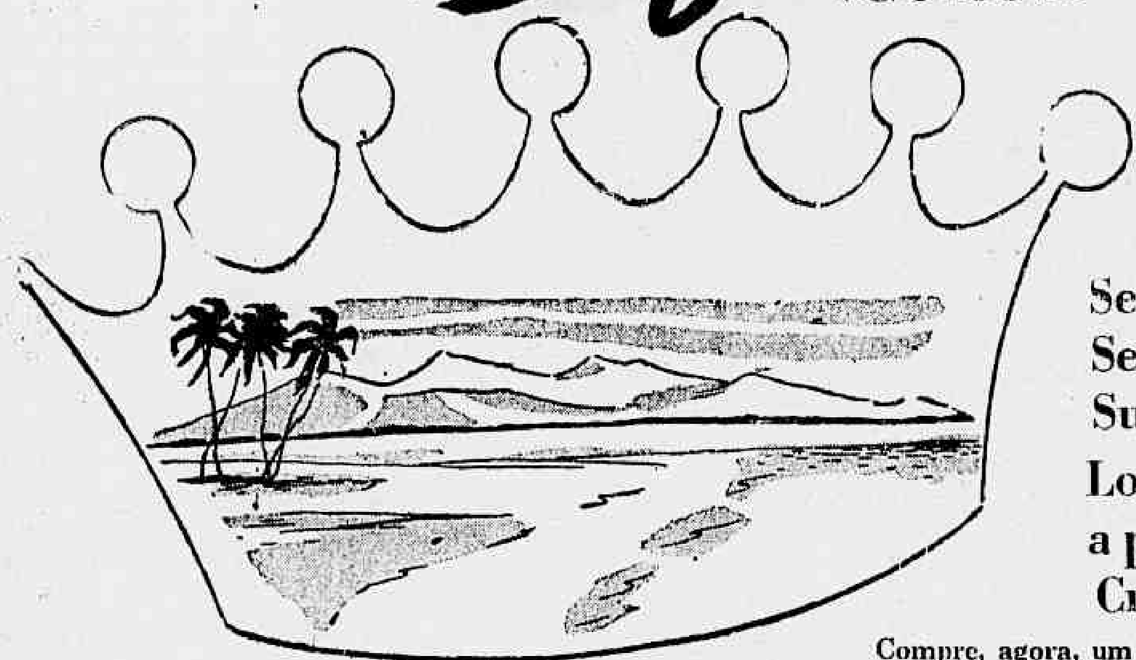
Cr$ 560.000,00

Informações e Vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.
Av. Pres. Vargas, 446 - loja. tels. 43-6737, 43-1155 e 43-1139

O seu lote de terreno para emprêgo de capital construção de sua casa passar o fim de semana

está em *Itaguaí* (COROA GRANDE)



Sem entrada
Sem juros
Suaves prestações
Lotes de 600m2
a partir de
Cr$ 170,00 mensais

pertinho da praia

Compre, agora, um lote de terreno em ITAGUAÍ (Corôa Grande), e, quando você terminar de pagá-lo... êle já estará valendo, no mínimo, três vêzes mais!

Faça-nos uma visita ou solicite a presença de um dos nossos corretores, e teremos o máximo prazer em lhe mostrar as vantagens de pagamentos que lhe oferecemos para você adquirir um lote em ITAGUAÍ (Corôa Grande) — um lugar de grande futuro imobiliário!

... e aproveite o domingo para um LINDO PASSEIO, por nossa conta, até a linda praia de Corôa Grande, onde você poderá escolher um lote sem qualquer compromisso. LEVE TAMBEM SUA ESPOSA... ELA FICARA ENCANTADA COM A PAISAGEM!

Informações e vendas com:

Organização  Imobiliária

Departamento de Vendas — México, 74 — 6.º andar, sala 608 — Telefones: 32-6920 e 42-1608
Loteamento registrado no Registro de Imóveis, sob n.º 24

CASAS 100% FINANCIADAS

Em Magalhães Bastos, a 5 minutos da Estação, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda e tanque, água e luz. Servidas por ônibus, lotação e trem elétrico. Financiamento total de casa e terreno em 15 anos de prazo.

Informações com a:

Imobiliária São João, Ltda.

Rua Santa Luzia, 732 -- sala 110
Telefone: 32-1646

QUEIMADOS

ÁREA PLANA

Lotes desde Cr$ 210,00 mensais, (Cr$ 12.600,00), o loteamento começa 5 minutos a pé da Estação — C. Deer. 58, damos contrato em Cartório, 10 dias após a compra para V. assinar. Corretores autorizados: Bento e Vavá.

RUA ELOY TEIXEIRA, 440 - Sobrado.

Leilão Judicial — Engenho de Dentro

Terreno, medindo 11,00 x 88,00 à rua Bento Gonçalves, junto e antes do prédio 225, prédio residencial à rua Dona Eugênia, 55 (antigo 41).

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 7 de abril de 1952, às 16 horas e 16h30m respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de Tereza de Souza Loureiro. Mais inf. tel.: 22-3111.

EMBELEZE O SEU LAR...

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

COSINHAS AMERICANAS

VARANDAS ENVIDRAÇADAS EM:
• ALUMINIO • FERRO
• MADEIRA • METAL

COSINHAS AMERICANAS EM:
• ALUMINIO
• MADEIRA
• METAL INOXIDAVEL

ARPOS
MOVEIS E INSTALAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 6 - S/803
(LARGO STA. RITA)

DISQUE: 23-3549

E PEÇA A VISITA DO NOSSO TÉCNICO

ÓTIMA OPORTUNIDAE

Para corretores de terrenos

Precisa-se de pessoas que queiram ganhar mais dinheiro nas horas vagas, sem prejuízo de seu trabalho ou emprêgo, para vender lotes de terrenos de fácil colocação e rápida valorização. Damos boa comissão e pagamos ótimos prêmios em dinheiro. Não precisa ser um corretor profissional, basta ter boa vontade que nós lhe daremos tôda a assistência técnica, para que você seja um eficiente — corretor —

DIRIGIR-SE A

Organização CAL Imobiliária

R. MÉXICO, 74 — 6.º ANDAR — SALA 608

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo ótimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área e entrada de serviço, com sinal de Cr$ 60.000,00, e o saldo, em prestações mensais. Ver, diàriamente, das 10 às 12 horas, à rua Machado Coelho, 105, com o sr. Aníbal. Tratar com DURVAL VERRI, na firma IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ANDARAÍ

Vendo, casa vazia, à rua Leopoldo, 20, casa 9, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço: Cr$ 150.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 à vista e o restante ,em prestações mensais. Ver, diàriamente, no local, das 9 às 11 horas. Chave na casa 10. Tratar com o sr. Irio Silva, em IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

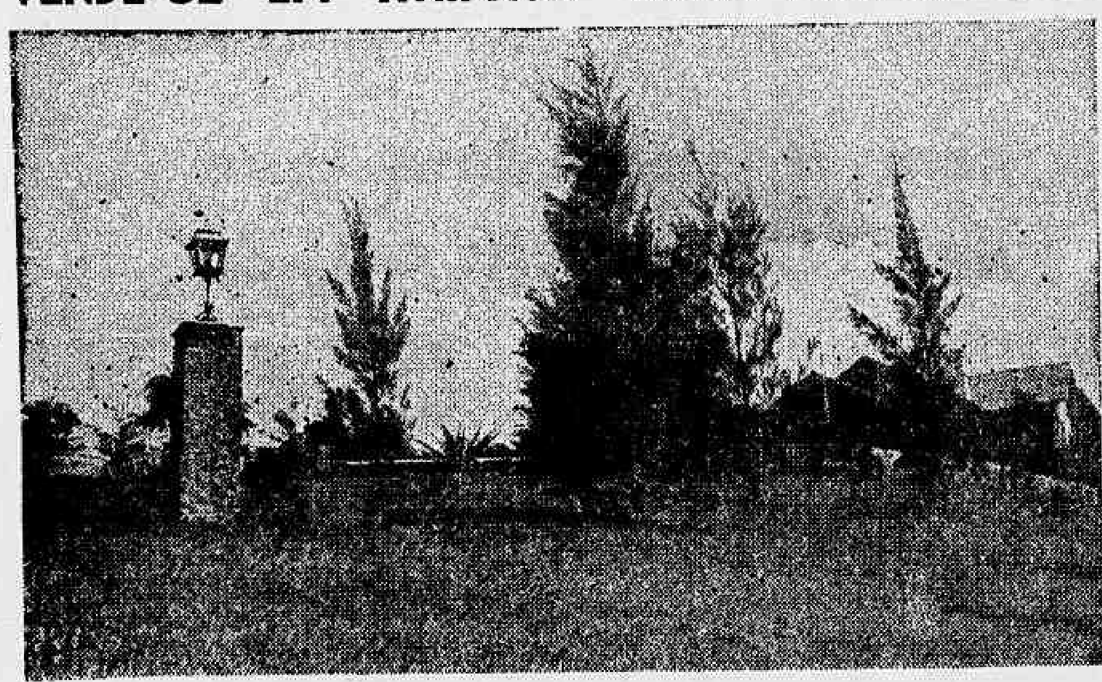
Oportunidade

Vendo palacete luxuoso, com facilidade de pagamento, no melhor trêcho da rua Conde de Bonfim, em centro de terreno, de 17 x 60, lado da sombra, pronta entrega. Tratar pelo telefone: 38-3028, com o proprietário.

LARGO JACARÉ

Alugam-se à rua Paim Pamplona 666, apartamentos confortabilíssimos, em ed. novo, grande sala, saleta, 2 quartos espaçosos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, armários embutidos etc. Ver e tratar no local das 15 às 17 horas.

VENDE-SE EM ITAIPAVA - LINDA PROPRIEDADE



Com cêrca de 12.000 metros quadrados, totalmente tratados, dos quais, aproximadamente 4.000 metros quadrados em lindos gramados iluminados com lampeões e lanternas, por instalações de cabo armado no solo. Bosques de Eucaliptos e Casoarinas, carramanchões, poços de canjiquinha (pedra) e azulejos coloridos, ornamentando belos jardins com roseiras de classe e lindas hortências. Casa com tôdas dependências para família de fino gôsto, com lindo panorama. Bar, ornamentado com azulejos portuguêses, lareira de pedra, 2 banheiros sociais. A casa está totalmente mobiliada pela Casa Gelli de Petrópolis, inclusive os aposentos separados da família do Administrador. Aparelhos de iluminação dos gramados, carramanchões e da Casa, totalmente fornecidos pela firma Raphael Paci & Cia — Rio.

A propriedade tem também, cocheira para 3 animais, 2 depósitos para arreios, ração, etc., quarto e banheiro para tratador e jardineiro. Canil registrado no Brasil Kennel Club, com criação de cães «Boxer». Ótimo galinheiro com pasto arborizado com cêrca de 200 metros quadrados. Linda horta e jardineiras em platôs, cercados de pedra. Luz, da Cia. Brasileira, e telefone. A propriedade foi construída recentemente, sob orientação da Superintendência do Clube Repouso de Itaipava e está localizada entre o Itaipava Country Clube e o Hotel Santa Mônica. Estrada da Arca, distante 5 quilômetros da estrada União e Indústria. Dista apenas, meia hora de Petrópolis, à Sede da propriedade.

A propriedade está pronta para receber novas construções nos gramados ou bosques, pois é dividida em 6 lotes que pagam impostos isolados, possuindo também um «Jeep», modêlo 1949, com reboque, licenciado e em uso. Preço: Cr$ 1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil cruzeiros), pagamento: 40% a vista e 60% financiados pela Tabela Price em 10 anos. Juros: 8% a.a. Poderá também ser considerada a venda por troca com apartamento ou com terreno da zona sul do Rio.

Tratar na propriedade — Estrada da Arca — Itaipava — Tel.: Itaipava, 118, ou no Rio, com o sr. Velloso — Tels.: 27-1583 e 42-9656, onde podem ser apresentadas plantas e fotografias.

ÓTIMAS LOJAS

Vendem-se no novo conjunto residencial à Rua Barão do Bom Retiro, 1.053, duas grandes lojas, juntas ou separadas, de esquina, com amplo patamar na frente, localizadas em ponto de grande movimento e ao lado do recém-inaugurado CINEMA SANTA ALICE, um dos maiores e mais luxuosos do Rio. Preço de Cr$ 400 e 300 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Vêr no local e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile 21, 1.° andar — Telefones: 42-3552 e 22-8595

Copacabana -- Apartamentos para renda

Poucos apartamentos ainda disponiveis

O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO, DO MOMENTO, PARA APLICAÇÃO DE CAPITAL

Oferecemos apartamentos, tipo médio, com acabamento de fino luxo, em Edifício em construção, à rua Santa Clara, 313, compôsto, cada um, de: vestíbulo, grande sala, amplo jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos. banheiro com azulejos de côr e pintura a óleo, cozinha completa com azulejos brancos e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregados; armários, área de serviço. Cortinas metálicas coloridas. Louça vitrificada. Suntuoso «hall» de entrada de 21 metros de largura, com escadaria e piso de granito e colunas revestidas de pedra. Valorização e renda absolutas. Preços desde Cr$ 350.000,00. Financiamento e grande facilidade de pagamento para a parte não financiada.

Previnal Comércio e Indústria S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 — 13.° ANDAR — TEL.: 42-4737

TERRENOS A PRESTAÇÕES
BAIRRO MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU

A 12 minutos de Nova Iguaçu. Lotes a partir de Cr$ 15.000,00, em 84 prestações— Cr$ 169,70, sem juros. — Loteamento aprovado pelo Decreto-Lei número 58 e inscrito sob o número 195, no Cartório da 1ª Circunscrição de Nova Iguaçu: — Três linhas de ônibus fazem o percurso de Nova Iguaçu à estação de Miguel Couto, de 15 em 15 minutos. — Caso V. S. deseje visitar o nosso loteamento, sem passar pelo escritório central, faça-o do seguinte modo: Tome o ônibus no ponto inicial da Avenida Nilo Peçanha, em Nova Iguaçu e salte no ponto final da estação Miguel Couto, ao lado da Confeitaria onde se acha instalado nosso escritório. No mesmo será V. S. atendido diàriamente, das 7h30m. às 17h30m, incluindo Domingos e Feriados. — Marque seu lugar em nossa camionete para visita sem compromisso.

SEDE: Estação Miguel Couto: Rua H n. 2 (Em frente à Estação)

FILIAL: Rua Debret, 23, 3º andar, sala 303. Tel.: 22-4678 — Rio de Janeiro

Propriedade da Fluminense Industrial e Agrícola Soc. Anônima

CONSERVE SEU DINHEIRO!

Uma propriedade vale dinheiro! Resguarde seu capital, confiando os serviços de reforma e pintura de seu prédio ou apartamento, a Emprêsa GUARANI LTDA., uma organização idônea que garante a perfeição e o acabamento de seus serviços. Orçamentos sem compromisso.

Av. 13 de Maio, 44-A 12º andar sala 1204, telefone: 22-2687

CASA -- INGÁ -- NITERÓI

VENDE-SE confortável casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro, W. C., copa, cozinha, terraço e armários embutidos, acabada de reconstruir e pronta para ser habitada. Dispõe de 2 grandes caixas para 4.500 litros e eletro-bomba, garantindo abundância d'água. Local de frequênte condução e próximo à Praia das Flexas (rua Visconde de Morais, 265). Pode ser vista, entendendo-se prèviamente pelo telefone: — Niterói 3500. Preço Cr$ 430.000,00, à vista e negócio direto com o proprietário.

TERRENO CABO FRIO

URGENTE — De 22 x 45, rua dos Tamóios, lote 14, a 50 metros da praia e 40 da Av. Nilo Peçanha, centro da cidade, próximo ao futuro hotel, modernas construções no loteamento, perto da lagoa. Ocasião: base: Cr$ 75.000,00, aceitando-se oferta para solução rápida. Renato, Tels.: 22-5330 — 48-6725 e 52-0415. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — sala 910.

TERRENOS DE PRAIA

LINDA PRAIA — SEM ENTRADA — SEM JUROS — A 36 minutos da praça 15 de Novembro — Preços: Cr$ 15.000,00 em prestações de Cr$ 250,00 por mês. Tratar diàriamente pelo telefone: 29-9849, e à noite, ate às 22 horas.

Terrenos -- Campo Grande

SEM ENTRADA — SEM JUROS — Com bonde — Ônibus — Lotação — Água — Luz — Ruas asfaltadas, etc., em prestações de Cr$ 380,00 por mês. Preço: Cr$ 22.800,00. Tratar pelo telefone: 29-9849, diàriamente.

IPANEMA

Vendo ótimos apartamentos, com vista para a lagoa Rodrigo de Freitas, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quartos e W. C. para criados, 1 sala, «kit.», e banheiro completo. Com sinais de Cr$ 115.000,06 a Cr$ 215.000,00, o saldo em prestações mensais. Ver, no local, à avenida Henrique Dumont, 204, diàriamente, das 14 às 16 horas. Tratar com DURVAL VERRI, na firma IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BONSUCESSO

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS — VAZIO

Vendemos ótimo prédio de 2 pavimentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, quarto e banheiro para empregada e quintal regular. Entrega-se vazio dentro de 30 dias. Sinal de Cr$ 60.000,00 e prestações mensais de Cr$... 1.982,30. Ver, à AVENIDA LONDRES, 53 (próximo ao largo da estação), das 9 às 11h30m, diàriamente, com o sr. NEVES e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

S. Francisco Xavier

APARTAMENTOS VAZIOS

Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, entrada de serviço e pequeno quintal. Sinal de Cr$ 75.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.550,00. Ver a PRAÇA NATIVIDADE SALDANHA n. 10 (em frente ao Hospital Central do Exército), das 14 às 16 horas diàriamente, com o sr. NEVES e tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 706 — Tel.: 32-1993

COPACABANA

APARTAMENTO

Vendemos rigorosamente a preços de incorporação, em bloco posterior, para entrega em 10 meses, com: vestibulo, 2 salas, 3 quartos com armários, 2 banheiros, sala de almoço, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. para criados. Rua Francisco Otaviano n. 286. Tratar com Fernando Schiller na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha n. 26 — 7º andar — sala 706 — Tel: 32-1993

COPACABANA

Vendem-se, sem intermediários e diretamente, apartamentos em construção adiantada e para entrega em 8 meses, máximo, compostos de vestíbulos, «living», 4 dormitórios, 2 banheiros, armários embutidos, cozinha e dependências de empregada. Construção em pilotis. Pagamento: 60% ate a entrega das chaves e 40% financiados em 10 anos. Preços: Frente: Cr$ 700.000,00. Fundos, com maravilhosa vista e situação excepcional: Cr$... 650.000,00. 10 andares. Ver, à rua Toneleros, 301, a 20 metros da rua Santa Clara. Local sossegado e aprazível, exclusivamente, de 8 às 11h30m e 18h30m às 19 horas, no local, com o sr. Williams ou autorização para visitas. à avenida Almirante Barroso, 97 — 11º andar — Salas 1.110|11 — Favor notar o horário acima

Prédio e galpão de cimento armado
Vendem-se na zona industrial

ÁREA: 630m2 — distante 100 metros da Estação de Triagem — Próprio para Indústria — Ampla entrada para caminhões — Grande girau de cimento armado em tôda a extensão do galpão — Construção de 3 anos — Entrega imediata. — Plantas e mais informações das 14 às 17 horas à av. Trêze de — Maio, 23 (Ed. Darke) — sala 2136 —

PROCURADORIA DO DR. EURIPIDES CARDOSO DE MENESES

APARTAMENTO

BOTAFOGO

Vende-se, à rua Barão de Macaúbas 126, ótimo apartamento térreo, em edifício de apenas 3 pavimentos, desocupado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro espaçoso, cozinha com copa e dependências. A área ampla contígua, com coberta para automóvel pertence aos condôminos. Preço: Cr$ 520.000,00, com parte financiada em 15 anos. Juros de 10%. Tratar pelo telefone: 27-7324.

BONSUCESSO

GRANDE PRÉDIO VAZIO COM GARAGE

Vendemos ótima residência com jardim, 2 salas, 4 quartos, grande varanda envidraçada, «hall», banheiro completo em côr, cozinha-copa, quarto e banheiro para empregados, bom terreno e entrada de serviço. Garage. Sinal de Cr$ 110.000,00 e prestações mensais de Cr$ 3.964,50. Ver, à rua Uranos, 577 e tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

Apartamento concluído, na Tijuca
Vende-se para entrega imediata

VENDE-SE um apartamento em ótima rua e próximo a praça Saenz Pena, com excelente varanda, sala, saleta, dois quartos, banheiro completo, dependências de empregado, área de serviço e lugar para guardar carro. Para funcionário federal parte financiada. Tratar à rua Silva Teles, 18, apartamento 101 Não atende pelo telefone.

Na serra e a 2 passos do Rio

Palmares Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

"Inscrito no 3º ofício de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"

Vendas: Charles A. Nobili Av. Graça Aranha, 226, 11 º andar Tels. 32-6556 e 52 5239

EDIFICIO — CR$ 880.000,00

JACAREPAGUA': — Vende-se urgente, motivo de necessidade, esplêndido conjunto de 4 apartamentos, todos de frente, tendo cada um 3 quartos, 1 sala grande, copa, cozinha, banheiro com box, varandas, quintal com tanque e quarto de empregada. Peças amplas, arejadas e bem acabadas. Construção nova e pronto para habitar. Ótimo negócio para renda. Local de grande valorização, sossêgado e próximo de condução. Ver à rua Ana Teles, números 94 e 100. Tratar e outros informes e plantas, diretamente à Avenida Rio Branco, 128 — 15º, salas 1509|10.

Centro Espirita «Irmã Catarina»

ASSEMBLEIA GERAL — SESSAO ORDINARIA
1ª CONVOCAÇAO

O presidente, no exercício de suas atribuições, convoca a Assembléia Geral para, em sessão ordinária, que se realizará na sede social (Rua Conselheiro Otaviano nº 68), às 20 horas do dia 3 do mês de abril de 1952:

I — Eleição dos membros da diretoria e das comissões permanentes;

II — julgamento das contas da diretoria;

III — votação da proposta do orçamento anual.

São convidados os sócios inscritos até véspera da sessão.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952.
Maria da Glória George Botelho
Presidente.

ABOLIÇÃO

RUA DR. DEL VECHIO, 22

(Junto ao Cinema Rydan)

VENDEMOS em construção adiantada, ótimos apartamentos, com grande sala, 2 quartos, banheiro completo, dependências de empregados, cozinha, área com tanque, etc. Preço a partir de Cr$... 246.000,00, com sinal de Cr$ 10.000,00, Cr$ 30.000,00 na escritura, Cr$ 25.000,00, na entrega das chaves. O restante financiado em 10 anos. Prestações de Cr$ 2.152,00. Ver, no local, e tratar com Coelho ou Santos — Travessa do Ouvidor, 36 — 8º andar — Sala 35 — Tel.: 52-2323.

EDIFÍCIO EM INCORPORAÇÃO

LEBLON -- OBRAS INICIADAS

Vendo os últimos apartamentos em edifício bem localisado e com obras já iniciadas, com 2 e 3 quartos, sala, banheiro completo, cosinha, dependências de empregados, etc., sito à Av. Visconde de Albuquerque, junto e antes do número 401.

Preços a começar de: Cr$ 380.000,00

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Plantas — Vendas e demais detalhes com:

FRANCISCO INEM

AVENIDA RIO BRANCO, 134 - S. 403 — Telefone: 42-2295

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência. Orçamento :Cr$ 40,00 — Tel.: 49-3385.

ACERTE SEMPRE!

ADQUIRINDO
COLCHÕES — POLTRONAS
CAMAS — BOX SPRING
(SUMIER) SOFA' CAMA
(AUTOMATICO)

1.500,00

Colchão Flórida
Casal Cr$ 1.500,00
(Ou Cr$ 150,00 mensais)
Colchão Flórida Solteiro
Cr$ 1.200,00
Ou Cr$ 120,00 mensais)

CR$ 3.950,00

SOFA' CAMA FLORIDA

Automática para casal, lindo móvel, para LIVING. Cr$ 395,00 mensais.

Cr$ 1.600,00

ou Cr$ 160,00
(por mês)
Poltrona Cama NIGHT and DAY, 3 utilidades numa só peça, munidas com 3 almofadas de molas, formando uma confortável cama.

CR$ 2.000,00

BOX SPRING
(Sumier) com 2 gavetas: Cr$ 200,00 mensais.

DECORAÇÕES
FLORIDA
LTDA.

RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

Ficarão sem energia elétrica

Vistoria na rêde hoje, em Andaraí, Campo Grande, Catumbi, Centro, Cidade Nova, Engenho de Dentro, Ilha do Governador, Madureira, Marechal Hermes, Méier, Nilópolis, Tijuca, Todos os Santos e Vila Isabel

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energgia elétrica hoje, dia 30, aos seguintes logradouros:

VILA ISABEL — Das 7 às 15 horas — Ruas Arandu, Acaú, Barão do Bom retiro, Angelo Bittencourt, Visconde de Santa Isabel, José do Patrocínio e Jerônimo Lemos;

TIJUCA E ANDARAÍ — Das 7 às 15 horas — Ruas Sarué, Senador Muniz Freire, Dona Maria, Ambrosina, Pereira Nunes, Gonzaga Bastos, Conde de Bonfim, Jurupari, Almirante Cockrane, Baltasar Lisboa, São Luís Gonzaga e Tomás Coelho;

CENTRO — Das 8 às 15 horas — Trechos das ruas Sacadura Cabral, entre os postes 3.038|27 e 3.038|31, e Pedra do Sal, entre os postes 2.473|4 e 2.473|2;

MÉIER E ENGENHO DE DENTRO — Das 7 às 15 horas — Ruas Borges Monteiro, Ramiro Magalhães, Adolfo Bergamini, Ana Leonidia, dr. Bulhões, Maria Paula, Venâncio Ribeiro, Catulo Cearense, Camarista Méier, Jaime Benévolo, Mapurari, Barão de Santo Angelo, Borja Reis, Aporé Itapema, Alberto Leite, Fábio da Luz, Dias da Cruz, Maranhão, Itohi, Sousa Aguiar, Jurunas, Caetano Almeida e Bueno de Paiva;

TODOS OS SANTOS — Das 7 às 12 horas — Ruas Odorico Mendes, Honório, José Bonifácio, Vasco da Gama, Major Mascarenhas, Conselheiro Agostinho, Doutor Ferrari e São Braz;

MADUREIRA — Das 7 às 16 horas — Ruas Manuel Morais, Fernandez Valdez, Justiniano Serpa, Humboldt, Galiene, Joviniano, Maroim, Itaúba, Pescador Josino, Operário Saddock, Delfina Alves, Pereira Costa, Frederico Lima, Monteiro Manso, Tapajós, Borborema e Chuí e avenida dos Democráticos;

MARECHAL HERMES — Das 8 às 15 horas — Ruas Américo Rocha, Igaratá, Conde de Resende, Caiéna, Mocori, Siriel, Tacori, Cajapu, Indaia, «A», «C», Guatamiu, Acapu, e Piraí, e estrada do Moinho;

CAMPO GRANDE — Das 7 às 15 horas — Ruas Gabriel Bernardes, Irajuba, Poatã, Nora Simoeiro e Baicuru; estradas do Cabuçu, dos Caboclos, do Lameirão Pequeno, do Joari e Artur Rios, e travessa Tito;

CATUMBI E CIDADE NOVA — Das 7h30m às 15 horas — Ruas Frei Caneca, Presidente Barroso, Senhor do Matosinhos, Aníbal Benévolo, Iara, Carmo Neto, Marquês de Sapucaí, Laura de Araújo e Visconde de Pirassinunga; avenida Salvador de Sá e travessa Lopes e Onze de Maio;

ILHA DO GOVERNADOR — Das 7h30m às 15h30m — Ruas Mileto Maciel e Visconde de Delamare; estradas da Cachoeira, do Jequiá e da Bica;

NILÓPOLIS — Das 7h30m às 15 horas — Ruas Alfredo Ludolf, Almirante Batista das Neves, Comendador Joaquim Cardoso, Coronel França Soares, Coronel Soares, dr. Godói, Elizeu de Alvarenga, França Leite, Genésio Ferreira, Manuel Reis, Maria Tomásia, Otávio Braga, Roldão Gonçalves e Vitor Braga; travessas Alentejano, Cota, Cotinha, Feliciano Sodré, Lauro Sodré e Maria da Luz, e avenida Mirandela.

Consertam-se — Reformam-se
VENEZIANAS e PERSIANAS
ACESSÓRIOS EM GERAL — TEL: 43-6128 — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS!
Que queiram ganhar bem vendendo a pessoas conhecidas as mais lindas blusas tipo americanas com efeito de luz, únicas no gênero, dando margem de 50,00 em cada uma. Detalhes e vendas à av. Rio Branco, 18 - 10º — sala 1.004. — Só faço negócio à vista.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 e DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

ESTUDANTE CARIOCA
Adquira sua Pasta Colegial e outros materiais escolares, na «A ESTUDANTIL», à rua Machado Coelho 114 e ganhe uma carteirinha de couro, à sua escolha.

MOBILIÁRIA REAL
A já famosa casa dos móveis avulsos e conjuntos de desenhos interessantes e diferentes, comunica aos seus clientes e amigos, que adquiriu a loja ao lado da sua antiga sede, tendo ampliado grandemente as suas instalações e o stock de móveis moderníssimos.
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 e 102 — TELS.: 25-4092 e 25-1124.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A
.. Cruzeiro do Sul Capitalização, S. A., participa que o sorteio mensal de amortização de títulos será realizado amanhã, dia 31, na A. B. I., às 15 horas.
Sede Social:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 11º ANDAR — RIO DE JANEIRO

BOA OCASIÃO DE COMPRAR
TOCA DISCOS
WEBSTER-106
CR$ 1.150,00
THORENS - CD - 43
CR$ 1.800,00
ALTO FALANTES
6 1|2 campo 120,00
J-12 campo — 1.100 400,00
G-12 campo com saída 750,00
G-12 com saída 6L6 universal 800,00
Condensadores moldados para Receptores de Televisão
001 x 600 3,00
002 x 600 3,00
005 x 600 3,00
01 x 600 3,00
02 x 600 3,00
05 x 600 3,50
1 x 600 4,50
25 x 600 8,00
5 x 600 8,00
Explêndida oportunidade
RADIAL
Avenida Marechal Floriano, 75
Rio de Janeiro

FINALMENTE AMANHÃ
Vai surgir a ALVORADA
com a arrazadora festa de INAUGURAÇÃO da
ALVORADA dos TECIDOS
PRAÇA DA REPÚBLICA ESQ. PRESIDENTE VARGAS

Venha assistir a GRANDE ALVORADA na Alvorada dos Tecidos, que se abrirá na próxima 2.ª feira, dia 31, às 10 horas da manhã em ponto! Clarins e bandas de música estarão chamando o povo para a loja, mas, a partir dêste dia o povo comparecerá em massa para comprar, atraido pelos preços nunca vistos da Alvorada dos Tecidos.

As donas de casa comparecerão com mais facilidade — pois a localização da loja é excepcional, facilitando os meios de acesso.

3 DEPARTAMENTOS ÀS SUAS ORDENS: Algodões - Raions e sedas - Cama e Mesa - Tecidos das melhores qualidades.

QUEM NÃO QUER COMPRAR POR MENOS?

-Preços nunca vistos!

Eis algumas ofertas excepcionais da Alvorada dos Tecidos:
Raion estampado — lindos padrões Metro Cr$ 11.80
Raion liso — Tôdas as côres Metro Cr$ 11.50
Tafetá liso Larg. 0,90 m. — cores maravilhosas Metro Cr$ 17.90
Chamalote — sortimento variado de cores - Metro Cr$ 11.90
Opala — lindos padrões Metro desde Cr$ 3.90
Morim "Ave-Maria" — peça, com 18 metros Cada: Cr$ 185.00 (metro: Cr$ 10.50)
Cambraia lisa — cores lindíssimas Metro Cr$ 9.90
Cobertores p/solteiro — padrões modernos Desde Cr$ 29.50
Cretone 6/4 — qualidade extra Metro: Cr$ 15.90
Cretone Larg. 2,20 m. — da melhor qualidade. Metro: Cr$ 33.90
"Algodãozinho" C/1,45 m. oferta especial Metro: Cr$ 13.90
Toalhas Alagoanas Para rosto, brancas ou em cores. Cr$ 8.50 cada

A nossa 1.ª grande oferta: é fazenda a Cr$ 1,90 o metro

Convite ao Povo:
A Alvorada dos Tecidos convida o povo a comparecer a essa autêntica alvorada-espetáculo inédito no comércio do país.

RECORTE AQUI
CARTÃO DE BONIFICAÇÃO
Mediante a apresentação dêste, o portador poderá adquirir, ao preço excepcional de Cr$ 1,90 o metro, fazenda de linda padronagem e ótima qualidade.

EM FRENTE AO CAMPO DE SANTANA - 14 PORTAS PARA A SUA ECONOMIA!
Poyares - 2374

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo 30 de março de 1952

Bienal e Arte Moderna

(Continuação)

III

Ivan Pedro De Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")

AQUI devemos dizer algo sôbre a participação dos artistas, mas antes convém assinalar o nome da exposição como caracterização do exposto. 1ª Bienal de Arte Moderna. Que quer dizer Arte Moderna? Será a arte que se pratica em nosso tempo? Nesse caso os acadêmicos fazem arte moderna. E se o conceito «moderno» não é temporal, como classificar a Bienal? O moderno é conceito temporal sem dúvida, mas liga-se ao mais avançado do tempo — moderno é portanto um conceito histórico. O acadêmico que repete fórmulas superadas de expressão, que vive no passado (artístico e histórico) não pode ser moderno, porque representa em arte o papel de desenterrador de defuntos. Por outro lado, o abstracionista que foge da realidade, se encastela em especulações formais, não pode ser moderno, porque o medo da realidade é fenômeno de tôdas as épocas vestindo-se diferentemente em cada uma delas. Ao negar essa realidade. Mais. Ao colocar-se contra essa realidade, negando sua conexão com os grandes movimentos progressistas de seu tempo, essa espécie de artista faz o papel de coveiro do «moderno» em arte. O coveiro e o desenterrador de defuntos, homens da morte, do cemitério, seu campo comum eis o que são acadêmicos e abstracionistas.

Transcrevemos aqui um artigo de Jose Lins do Rêgo no «O Globo» de 9-1-952.

«ALDOUS HUXLEY E A ARTE MODERNA»

«Para Huxley, a pintura moderna não passa da fuga do artista da evidência, das pequenas verdades evidentes. Fuga que não se detem e que é conduzida por um medo incontido. Paris, com a sua escola, concentrou, nas suas fabulosas arrancadas para o irreal, a consciência mais aguda de um individualismo, que se apurou no espírito quase satânico de mestres que, a pretexto de analisarem as formas, chegaram à quase destruição da forma humana. E o que se constituiu em verdade de Paris passou a ser verdade para o resto do mundo. A arte de «avant-garde» de França é a mesma de Berlim ou de Estocolmo. As artes plásticas se despojaram de tôdas as qualidades literárias, os quadros e as estatuas reduziram-se aos seus elementos, estritamente formais. E o que aconteceu à pintura, aconteceria na música. Existe uma música donde foi excluida toda a expressão do menor sentimento trágico, triste ou terno, uma música limitada à expressão da energia física, do lirismo da velocidade e do movimento mecânico. E assim esta música, como a outra pintura, estão impregnadas de um novo romantismo, a mesma que exalta a máquina, a multidão, o corpo de músculos, e despreza a alma, a solidão e a natureza. A própria literatura simplifica-se arbitràriamente pela exclusão de tôdas as grandes evidências eternas da natureza humana. Este processo é defendido e justificado por uma espécie de filosofia da história que afirma de forma absolutamente gratuita que a condição humana se modificou radicalmente e que o homem moderno é, ou pelo menos devia ser, o oposto dos seus ancestrais. Isto tudo é apenas a demonstração de um medo generalizado. Ha, por toda parte, o terror do evidente, terror que conduz a esforços tremendos, até para a destruição da própria lingua. Chegaremos, por estes processos, a um nihilismo total, levando à abolição de toda a arte, de toda a ciência, de toda a sociedade organizada. Tudo obra do medo-pânico que se apoderou dos artistas. Tudo o que ha de mais ousado na arte contemporanea não passa de surto do terror que se apoderou das faculdades criadoras do homem».

Veja-se como Huxley compreende a essência da «arte moderna» do tipo defendido pelos organizadores da Bienal.

Moderno seriam os artistas que olhassem a realidade de frente, compreendessem o curso da história, soubessem perceber o futuro gestando-se no presente, capazes de expressar esse futuro embrionário, eclodindo no presente vivo e em vias de desaparecimento. Moderno é conceito dinâmico, liga-se ao que de mais novo existe — é reflexo da realidade viva e portanto arauto do futuro. Não é espelho retrospectivo, nem espelho apenas — mergulha e atua na realidade, revolve-se nas ondas do tempo e navega para o futuro — tem rumo, não é passivo e seu rumo não é o da fuga.

O medo faz cometer atos heróicos, dizem os amigos do paradoxo. É de ver-se a coragem com que se defende o medo — que nem outra coisa é êsse alarido multiforme dos pregoeiros abstracionistas (em outras esferas são existencialistas, Keynesistas, etc.) que confundem o ruido que fazem sôbre o que fazem com a importância e vigor do que fazem.

Essa defesa do medo nem sequer é corajosa, os que a fazem estão de «costas quentes» contam com o apôio dos poderosos do dia, que os usam. Contra quem a fazem, a quem atacam? Aos que estão no poder, social ou politicamente? Não, isso seria coragem. Atacam os que no futuro serão o poder e o próprio futuro, atacam os verdadeiros modernos, que são párias sem defesa, tora da história. Atacam o que é perseguido por seus patrocinadores — é uma estranha coragem, a de ficar com o «casse-tête» contra a cabeça desarmada. Parece-se à «coragem» demagógica de certa imprensa que urra contra minorias políticas apoiada pela ação policial que se exerce contra essas minorias.

Há casos de homens apavorados investirem como alucinados para longe do perigo imediato e nessa fuga enfrentarem perigos maiores tentando salvar-se. É dêsse gênero a coragem dos que fazem a apologia do medo artístico chamado abstracionismo e formas correlatas. E nem importa para negar isso que artistas em processo de realização atravessem a fase abstrata como escola, ou mesmo como meio de expressão de certa fase de sua vida. A fuga da realidade não se pode considerar vigorosa expressão artística sem um absurdo jôgo de palavras — e é demasiado sério o papel da arte na vida humana, para que se preste a trocadilhos.

E vejamos a participação de artistas.

Foi grande porque muitos expuseram, mesmo dos nossos lá estavam Portinari, Di, Segal, Bianco, Bruno Giorgi e outros, mas algo desagradável aconteceu.

Muitos dos quadros expostos não foram mandados por seus autores. Miró, Matisse, Laurens, Braque, não enviaram obras. Galerias particulares, negociantes de quadros usaram da Bienal (ou ela ofereceu a êles?) para fazer seu negócio. Descobriu-se o mercado brasileiro de quadros — estancado o surto «yankee» de aquisições o Brasil aparece na arena internacional de compradores. E os homens e organizações do ramo não perderam tempo. Mandaram para a Bienal sua mercadoria. Essa a informação que nos foi dada pessoalmente e que lemos numa revista de São Paulo.

Caso os quadros fôssem enviados como colaboração ao brilho artístico da Bienal nada haveria a objetar, mas se não foi assim tudo mudaria. Isso desvirtuaria a exposição. Se a Bienal se faz para difusão artística, para estimulo aos artistas, são êles que devem expor, são êles que devem mandar quadros, concorrer aos prêmios e paricipar da festa de arte.

Na organização de uma exposição dessa importância êsse ponto é fundamental. Ou a Bienal mobiliza realmente os artistas de toda parte e se torna um centro mundial de competência artística, ou se transforma numa galeria a mais, concorrendo com os negociantes do ramo.

Não seria possível passar por cima de algo assim, quando se sabe o que representa para o artista uma oportunidade como a Bienal.

IV

O CRITERIO DE PREMIAÇÃO — Muito se discutiu sôbre o critério de premiação, uns alegando a unilateralidade da escolha, outros a eliminação de valores mais sólidos e a aceitação de valores menores, enfim, foi grande a grita contra o critério adotado. Nem há premiação sem grita, descontentes e inconformados — no caso, porém, convém analisar o critério seguido antes de chegar a conclusões.

Os jurados eram todos homens de convicções definidas a respeito do que consideram «arte moderna». Suas convicções coincidiam com as dos organizadores da Bienal. Partindo, portanto, dêsse princípio, isto é, de que havia uma orientação sôbre uma escala de valores, a premiação foi coerente.

Que a maior parte dos visitantes fizesse pilhéria sôbre o quadro «namorados num café», por não ver café nem namorados, é coisa a parte. Seria entrar na discussão sôbre o conteúdo da arte exposta.

Havia de tudo na Bienal — desde figurativismo realista até abstracionismo — mas predominava em quantidade o abstracionismo ou certas formas figurativas que lembram o renascimento do misticismo em pintura, como expressão paralela da fuga ante o real. Lembro um quadro de pintor americano que me impressionou fortemente. Um homem de côr violácea mastigava uma pomba viva e ensanguentada que segurava com a mão esquerda; a direita estava mergulhada nos miolos dum crânio despedaçado, como a espera da vez para levar os

(Conclui na 4ª página)

ROMANCE E CRISE

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (*via aérea*) — Duas revistas parisienses, o mensário *Hommes et Mondes* e o hebdomadário *L'Observateur*, realizaram em vários números sucessivos uma enquête em tôrno da situação do romance contemporâneo (1). A primeira dirigiu-se sobretudo à juventude para propor-lhe, entre outras, a pergunta: quais são os seus escritores preferidos? e por que? A segunda responderam leitores de trinta anos à questão de saber-se o que pedem ao romance — e diversos romancistas da mesma idade ao convite de "definir o que separa os seus livros da ambição inicial e medir aquilo que, exterior a êles próprios, limita o significado e o alcance dêsses livros". Evidentemente os depoimentos são, não raro, bastante contraditórios. Quando não intervém o gôsto demasiado peculiar do depoente, a sua posição ideológica leva-o às vêzes a fechar-se num ponto de vista partidário e a subordinar a sua interpretação, mais os exemplos, à coerência de um sistema filosófico ou outro. Contudo um rápido exame dos depoimentos permite obter-se certas constantes que revelam senão uma indiscutível crise, pelo menos uma carência à expectativa dos leitores do romance contemporâneo.

Logo de saída duas constatações se impõem: de um lado o espantoso desenvolvimento das artes menores, cinemas, rádio e televisão — e de outro o pêso da história que, mais do que nunca, se abateu de um modo esmagador sôbre o romancista. Fatos que modificaram fundamente o panorama literário dêsse após-guerra, seja pela influência intrinsecamente perturbadora exercida por ambos sôbre o romance como gênero autônomo, seja pela concorrência material e emulação ideológica, se posso dizer, que as ditas artes menores lhe fazem com crescente sucesso. "O êrro de nossos romancistas contemporâneos é talvez o de ter demasiado idéias e não bastante imaginação". — declara uma leitora ávida de evasões. Mas o verdadeiro problema para um jovem romancista é diferente: "Como equilibrar, num romance, Stalingrado e uma aventura individual? Como abstrair de uma narrativa tudo isso que acabamos de viver?" A leitora invoca o romance policial enquanto o jovem romancista cita Balzac e Tolstoi. Trata-se de duas tomadas de posição bastante representativas no conjunto dos depoimentos. Quer dizer: o pêso da história se manifesta de modo diverso e adverso. Uns procuram escapar a êle refugiando-se no romance policial, romance puro por excelência como a gente diz poesia pura: no qual o mecanismo da intriga existe por si mesmo no sentido da palavra romanesco, independentemente de quaisquer ressonâncias urgentemente atuais, constituindo um mundo imaginário à parte. Outros se esforçam por encarar de frente os problemas da época e pedem ao romance um acréscimo de consciência ou um apôio de sentido para a vida. E as exigências daquela ou dessa categoria de leitores, para serem plenamente satisfeitas, não implicam forçosamente um valor estético. Sem dúvida tanto mais persuasiva será a mensagem do romancista quanto maiores as suas qualidades literárias. Mas um fato permanece inegável: a importância estritamente literária ou artìsticamente formal de um romance não tem mais o primeiro plano nas preocupações do leitor tipo da Europa atual. Nem da Europa ocidental nem, muito menos evidentemente, do leste europeu. Em França êsse estado de coisas se patenteia pela simples citação dos idolos do dia. Mestres como Proust e Gide já pertencem a uma época passada. Mesmo Mauriac e Montherlant, Duhamel e Romains, Cocteau e Giraudoux, não correspondem mais às universais inquietações do mundo presente. Os nomes que voltam com maior frequência sob a pena dos depoentes são Sartre e Malraux, Camus, Aragon e Greene, até mesmo um falso romancista como Koestler.

E isso me parece eloquentemente sintomático. O que sobretudo distingue essa última geração de romancistas da precedente tomada em bloco é que os de hoje prolongam, na existência real, o sentido interior que imprimem aos seus romances. E isso leva-os a transpôr a barreira antiga que separava o romancista dos seus leitores. O fato fundamental de nossa época é o desejo dos autores de comunicar-se de um modo direto com o leitor, de agir sôbre êle de uma maneira decisiva. Em consequência pode-se observar que muitos romancistas não hesitam em usar de sua condição como um privilégio especial e de sua arte como um pretexto para se aproximarem melhor do leitor. Enquanto o leitor por sua vez deixou por isso mesmo de ser o leitor anônimo, o consumidor indiferente e teórico para adquirir o caráter de indivíduo com determinados problemas pessoais e sociais, de um ser humano com o qual o autor se preocupa tanto que vê nêle um possível discípulo ou adepto. "O grande assunto para um romancista: testemunhar para a nossa época". — escreve um leitor do *L'Observateur*. Acontece que o romancista famoso de 1951 não se contenta mais de um simples testemunho — e, mesmo, para dominar os acontecimentos ou não deixar-se submergir por êles é preciso que êle faça algo mais. As suas tentativas para escapar do romance de forma tradicional permanecendo dentro dos limites do gênero, alargando-os pela assimilação de outros gêneros ou introdução de métodos estranhos à literatura, se revelam inócuas. O romance tornou-se um veículo demasiadamente tímido e lento — numa época acelerada em que os meios de expressão são tão numerosos e de um alcance tão esmagador. Parece evidente que as múltiplas condições históricas que permitiram a *Nouvelle Heloise* ou o *René* em França, Richardson e Dickens na Inglaterra, ou o *Werther* na Alemanha de criarem nesses países um verdadeiro estado de espírito não voltarão jamais. O romance considerado como romance tende a restringir cada vez mais o seu campo de influência; a sua difusão é bastante vagarosa comparada com outros modernos veículos de expressão; o seu público permanece, por natureza, circunscrito a uma determinada classe social ou intelectual. Ao lado do romance, massiços e irresistíveis, se erguem os milhões de aparelhos de rádio que mantém sob os seus tentáculos quase todos os lares, a televisão e, sobretudo, a fôrça persuasiva da imagem cinematográfica. Terríveis concodrentes para o romance. De uma eficácia psicológica por assim dizer imediata. Diante da urgência de sua mensagem o romancista, tentando contrabalançar o imperialismo das ondas e das imagens, é levado a usar meios de expressão mais diretos, de um efeito instantâneamente verificável. E isso explica os editoriais de um Mauriac no *Figaro*, de um Camus em *Combat*, entregues pelo carteiro cada dia como o pão matinal; as peças de Sartre que galvanizam multidões; os poemas de forma popular de um Aragon que correm de bôca em bôca — para ficar entre os romancistas. Mesmo a popularidade do ensaio à maneira de *Le Mythe de Sisyphe L'Homme Revolte*, e *L'existencialisme est un humanisme*, ou a voga dos jornais intimos, experiência espiritual sob forma bruta, entram nessa ordem de coisas. O leitor prefere o impeto humano ou uma resposta às suas interrogações prementes, ainda que em estado de documento, às elucubrações do romancista preocupado em escrever para as gerações futuras. Nesse sentido os grandes romancistas de nossos dias chamam-se Marx e Nietzsche, Pascal redescoberto e o sociólogo Balzac.

Não contente de escrever romances de idéias como *Les Chemins de la Liberté* ou políticos como *Les Communistes*, o romancista se lança na arena para medir a sua eficácia e continuar a mensagem escrita. O desejo de convencer e de agir sôbre os leitores transforma-o num publicista e num diretor de consciência. Comprimido entre o pêso dos acontecimentos e a concorrência feroz do cinema e do rádio, êle é conduzido insensìvelmente a transigir cada vez mais com a sua arte. Ou simplesmente a desertá-la.

Daí a concluir sôbre a morte do romance, como o fazem dois jovens autores no *L'Observateur*, a distância não é grande. Segundo um trata-se de um gênero literário burguês, a sua agonia não passando de reflexo de uma transformação mais transcendente. O outro pretende que não há mais leitores de romance, êsses tendo sido substituídos por espectadores de filmes. Pessoalmente acho apressada a conclusão dos dois depoentes e prefiro crer que estamos em face de uma simples crise, transitória mesmo se ela se prolonga. Crise consequente do após-guerra, que trouxe para o primeiro plano questões demasiado urgentes, e mesmo da "guerra fria" com as perturbações de consciência dela decorrentes. Nem o romance esgotou as suas possibilidades de expressão nem a evolução ou mesmo uma brusca transformação social eliminariam inteiramente os problemas interiores do homem.

Quanto à concorrência do cinema e da televisão, duvido que êles possam constituir uma ameaça mortal para o romance. Assim como a invenção da fotografia não matou a pintura, antes pelo contrário obrigou-a a tornar-se cada vez mais pintura, isto é, arte e transfiguração — assim o desenvolvimento do cinema só pode contribuir a restituir ao romance a sua verdadeira dignidade passageiramente comprometida pelas confusões da época. Isto é, obrigá-lo a despojar-se de tudo aquilo que não lhe é essencial e que pode ser exprimido por outros meios, induzi-lo a explorar um domínio irredutìvelmente próprio. Com efeito, pela concepção e pela realização o filme é obra de équipe; e a sala de projeção representa como que o lugar de encontro e de comunhão dos espectadores no momento de saírem de dentro dêles próprios; tudo o que, dá um caráter tão acentuadamente social a essa arte. Enquanto que o romance é obra de solitário para solitário, um meio de reencontro do leitor consigo mesmo através de experiências alheias, conversa intima com um romancista em tôrno de segredos que nos são mais especìficamente e mais indizìvelmente pessoais. E nenhuma outra forma de arte, parece evidente, pode desempenhar tão bem essa função.

(1) — Os depoimentos da enquête realizada por *Homme et Mondes* foram reunidos em volume e publicados pelos seus organizadores: *Vingt ans cã 1951*, por Robert Kanters e Gilbert Sigaux (edit. Julliard).

... E DIGA O VERDE-LOURO DESTA FLÂMULA

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO, meus amigos: por melhor que se conheça a história do sapateiro querendo subir além da chinela é impossível ficar calado. Acha-se talvez que já se fala nisso de mais: os jornais estampam em manchette o rádio faz comentários, o assunto palpitante em tôdas as rodas; é debatido na Câmara, no Senado, no onde no café. — Sêca, êxodo, despovoamento do nordeste — neste Brasil inteiro não existe nem mais uma criança de peito ignorando o que isso significa. Será por certo contraproducente bater na mesma tecla, que o som muito repetido logo ao ouvido acostuma e perde a sua expressão, isso quando não esgota a paciência fazendo o ouvinte pedir por misericórdia os acordes de outra melodia. Entretanto, como é que se pode pensar em coisas bonitas, elaborar frases ou tecer comentários sôbre temas distantes quando se vê a desgraça crescer, botar corpo, tomar forma de monstro e nos cercar por todos os lados? Por mais que se fale, por mais que se clame e em desespêro grite por socorro ainda não é o bastante. Muito mais teremos de clamar, de pedir, de rogar, que o espetáculo continua e a solução até agora não apareceu. Bem sei que palavras nada adiantam; cem colunas escritas não valem uma pá de terra na construção de um açude, dez laudas de um discurso não valem um palmo a mais na abertura de um canal de irrigação. Mas cada um dá o que pode, embora muito pouco possa dar o pobre cristão que só dispõe de uma modesta Mercedes portátil que outra função não sabe senão a de compor as vãs palavras e formar as inúteis frases. Entretanto, ao menos não fica mudo, e fala e chora juntando a sua voz a outras tantas centenas de vozes que rolam e se perdem no ar enquanto o mal caminha e se propaga. Se palavra construisse, se voz tivesse dom e poder não veriamos agora as mesmas cenas que há 450 anos nos perseguem. E agora, pior ainda que das outras vêzes. Antigamente, sertanejo que quisesse emigrar fugindo do flagêlo, tinha de ser embarcado em navio se dispondo a enfrentar o duro destino na Amazônia misteriosa. E para tomar o navio tinha êle de vir para a capital, esperar dias e dias até que fôsse chegada a sua vez tendo pela frente as temiveis perspectivas do embarque e da travessia por mar — o mar imenso, elemento desconhecido, que sempre difundiu temor e respeito ao caboclo nordestino. Não sendo embarcado, para ir em demanda de outras terras tinha que ir a pé. Mas sem estradas, sem roteiros conhecidos, sem ninguém que o encaminhasse, raro era o que se atrevia a enfrentar as dificuldades e perigos da jornada. Por aqui mesmo iam se aguentando nos tempos piores, «retiravam» para as cidades do litoral, muitos morriam em caminho, muitos ficavam arranchados pelas estradas, mudavam de pouso e de vida, mas nos limites da sua zona e quase sempre dentro das fronteiras do seu próprio Estado. E quando as chuvas tornavam a chegar voltavam para o mesmo lugar de onde tinham vindo, pegavam outra vez na enxada e iam plantar o seu roçado, criar os bichos no terreiro, encher a casa de meninos e recomeçar a vida como se nada tivesse acontecido. Mas agora que já existem as rodovias cortando mata e cruzando rio, são os próprios aliciadores que vêm bater à sua porta com promessas e cantares de uma vida melhor entre fartura e grandezas, que para ser alcançada só é necessário uma rápida viagem de caminhão, para o caboclo, simbolo e já o começo de uma maravilhosa aventura. E assim, às dezenas às centenas, vão sendo arrebanhados, tendo para se justificarem a única frase: «Por ruim que seja, sempre há de ser melhor do que aqui». Aos poucos, de carrada em carrada, vai se despovoando a região que triste sina marcou. E nessa marcha, em breve ficará ela no mapa cercada por uma linha vermelha tal como o Saara no continente africano. Mas, que digo eu? O Saara é deserto, só areia e céu, algum oasis, areia, areia, luar em cima de areia, sol clareando areia, vento desencadeando tempestade de areia. Nestas areias não vive ninguém, não habita um único ser — nem uma cobra no chão, nem uma ave no céu. E no lugar onde ninguém vive, também ninguém sofre, ninguém nasce nem morre. Mas mesmo assim, o deserto é nobre na sua solidão, grandioso na sua nudez de terra estéril onde nada brota e nada se cria. Aqui porém, será diferente: nem beleza, nem dignidade, nem nobreza haverá nesta terra sêca e desprezada que apesar de tudo continuará habitada. Dos que ficarem outros tantos nascerão e depressa será preenchida a vaga dos que se foram, que nordestino aumenta como rato. E como filhos de miseráveis, serão miseráveis também — homens fracos, mulheres doentes, crianças desnutridas, vivendo apenas do direito de viver, povoando uma área desolada e paupérrima. Tanto chão, tanto estirão de terra, tanta planície, tanta descambada de alto, tudo inútil, produzindo apenas aquilo que o caboclo com as mãos e com a enxada arrancar do seu roçado — e isso mesmo nos tempos de inverno, que na época da sêca êle já terá sua rotina: põe o saco nas costas, bota a mulher e os meninos na frente — e pé na estrada para vir pedir esmolas nas ruas da capital.

* * *

Sonhei esta noite que tudo isso ia acontecer e no triste sonho pode estar a verdade, já que agora a palavra de ordem é deixar o nordeste entregue ao seu destino, permitir que seus filhos tomem rumo e quando muito fixá-los em terra menos ingrata e mais promissora. Há voz que possa impedir a retirada de milhares em busca do sul? Há fôrça capaz de fazer voltar as carradas que os caminhões soltaram por aí, sabe Deus em que espécie de vida?

E agora, as crianças na escola terão de rezar por cartilha nova. Já não poderão dizer de cabeça erguida porque se ufanam do seu país. Um país onde uma imensa área de terra — e terra das melhores — foi abandonada, entregue à gitirana e ao melão brabo, só porque as chuvas não caiam sôbre ela com regularidade. Aí vai ser preciso explicar-lhes como é que a região ficou abandonada e elas, curiosas como são tôdas as crianças, farão perguntas embaraçosas. Criança não perdoa, quer saber tudo, esmiuçar tudo e o pobre professor, acanhado, terá de ensinar o que significa êxodo, o que queria dizer «pau de arara». Explicação penosa e difícil, que histórias assim como essa do nordeste, não se conta, não se fala. Ela é tão feia e tão triste que é melhor baixar a cabeça e guardar silêncio.

Ceará, março de 1952.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A AMÉRICA COLONIAL

Tristão de Athayde

(Especial para o Diário de Notícias")

WASHINGTON — Podemos dividir em três fases a história político-cultural do nosso Continente:

1 — a fase Colonial,

2 — a fase Nacional,

3 — a fase Universal.

Fase Colonial

A fase colonial abrange o período compreendido entre 1492 e 1776, de Colombo a Washington. E se quizéssemos avançar, não apenas o início do período de transição colonial-nacional, mas o fim dêsse período, teríamos de estender essa data final pelo menos até 1844, quando se operou a independência da República Dominicana.

Aliás não se pode dizer que mesmo êsse processo de transição entre o colonialismo e o nacionalismo — que se processou em mais de meio século — já esteja totalmente terminado. Ainda há, na América, regiões, embora raras, em que prevalece o regime colonial, como existem nações cuja independência tem pouco mais de meio século e outras que por ela ainda anseiam. De qualquer modo, entretanto, pode-se dizer que o período colonial ficou encerrado no início do século passado e realmente se estendeu do século XVI ao século XVIII.

Durante êsses três séculos a Europa, berço da América e do espírito americano, passou por uma das evoluções mais consideráveis de tôda a sua longa, acidentada e gloriosa história. Essa evolução representou nem mais nem menos do que a transição da Idade Média para os Tempos Modernos.

O século XVI na Europa, foi o fim do Renascimento e o início da Revolução Industrial. O século XVII foi o esplendor do humanismo clássico. O século XVIII foi a Revolução Ideológica. Êsses três séculos, — que iriam constituir o núcleo do moderno espírito europeu que modelou a Europa atual e formou a base do continente hispano americano, estiveram sob a égide de algumas idéias capitais para os Tempos Modernos.

a) a expansão geográfica da Europa até alcançar a América, a África do Sul e o Extremo Oriente;
b) o descobrimento de novos povos e civilizações primitivas;
c) o descobrimento da Antiguidade Clássica, Greco-Romana;
d) o desenvolvimento de novos ideais filosóficos baseados na supremacia do indivíduo sôbre as instituições sociais;
e) o surto do capitalismo;
f) a descoberta da imprensa.

Cada um dêsses tópicos exigiria consideráveis desenvolvimentos, que não posso nem pensar em fazer neste momento. Basta porém, para o nosso objetivo presente, que consideremos o mundo de transformações radicais operadas no espírito europeu nessa passagem do medievalismo para o modernismo.

Na Idade Média a Europa era *una*. Nesses séculos de transição, — em que a Europa formou as Américas e educou-as para as suas atuais responsabilidades universais — a Europa se tornou múltipla, seccionando-se em Nações por vêzes radicalmente antagônicas entre si e desenvolveu, ao extremo, o nacionalismo, mòrmente a partir da Revolução Francesa.

Na Idade Média a filosofia era âncila da teologia. Nesses séculos culos de transição se dividiu em duas confissões cristãs que se dilaceram em lutas de idéias e de armas e viu nascer o espírito anti-religioso.

Na Idade Média a filosofia era ancila da teologia. Nesses séculos a filosofia proclamou a sua integral independência de tôda tutela teológica.

Na Idade Média a ciência era informe e balbuciante. Nesses séculos de transição a Ciência procurou substituir-se à Teologia, proclamando a sua tutela sôbre a própria filosofia.

Na Idade Média os costumes eram governados por regras morais eternas e universais, interpretadas por uma Autoridade espiritual suprema. Nesses séculos em que a América ia ser educada pela Europa, a razão individual passou a proclamar-se única autoridade capaz de dar normas éticas ao indivíduo.

Na Idade Média o indivíduo era membro de instituições religiosas, sociais e políticas — como a Igreja, o Castelo Feudal, a Corporação de Ofício, a Família — que faziam dêle uma entidade essencialmente institucional e comunitária. Nesses séculos post-medievais o indivíduo sacudiu de seus ombros tôda tutela institucional, desenvolvendo o mais completo antropocentrismo.

Na Idade Média o comércio era local e frequentemente de produtor a produtor. Nesses séculos o comércio começou a estender-se pelos terrenos extra-continentais e a criar, pela invenção da letra de câmbio, a gradativa dissociação entre a finança e o comércio.

Na Idade Média era o campo ou o castelo que dominava as cidades. Nesses séculos que outrora viviam sob a proteção dos castelos os burgos começaram a absorver a êstes e até a destruí-los formando-se em comunas livres e independentes.

Na Idade Média a técnica era empírica e dominada pelo vento ou pelos rios. Nesses séculos pre-modernos o carvão revolucionou a técnica e exigiu a formação de usinas concentradas onde ia nascer o espírito proletário.

Na Idade Média a indústria era doméstica e governada pela satisfação das necessidades locais. Nesses séculos se tornou coletiva, dominada pela máquina e governada pelas exigências do mercado.

Poderíamos assim prolongar êsses contrastes, para mostrar a profunda transformação por que passou a Europa durante êsses séculos em que foi mãe e mestra da América e portanto durante os quais fêz repercutir diretamente na América, a sua filha predileta, as radicais transmutações econômicas, políticas e morais que ela própria estava atravessando.

E', portanto, na base dessa profunda transmutação de valores na fonte de sua própria civilização incipiente que temos de procurar e de entender as características do espírito colonial nesse período que vai dos fins do século XV ao começo do século XIX.

Quais foram essas características?

Sem pretender, de modo algum, esgotar nas que vou enumerar as notas típicas do colonialismo americano, vou procurar escolher entre tôdas as que me parecem realmente mais importantes.

Primeiramente, a *exploração econômica*. E' o avêsso daquele surto do moderno capitalismo que está ligado a tantos fenômenos novos, desde a invenção das novas máquinas que iriam revolucionar a técnica industrial, até a criação do sistema de contabilidade por partidos dobrados a que Sombart dá tanta importância ao estudar as origens do capitalismo.

As Américas iam ser o campo de experiência *in anima nobile* dessa revolução econômica. O mercantilismo pelo qual os governos europeus, por si ou por grandes companhias, assumiam pré-socialìsticamente a direção da economia, ia dar a esta uma supremacia que na economia agrária da Idade Média lhe faltava por completo.

O continente americano ia ser transformado em um campo de exploração da Revolução Industrial. Os europeus aqui chegavam, antes e acima de tudo para extrair ouro, prata, madeiras, por meio do trabalho escravo e para alimentar o luxo crescente das Côrtes e dos particulares em flagrante contraste com a sobriedade medieval. Quando compararmos um castelo feudal com um palácio do Renascimento, compreendemos que o luxo, se não nasceu com o Renascimento foi por êle levado a um grau de requinte jamais alcançado na Idade Média. E tudo isso, acima de tudo, graças à exploração econômica dos novos povos e das novas regiões descobertas. O colonialismo é, antes e acima de tudo, a exploração econômica.

O *absolutismo político* é outro dos traços do espírito colonial. A Europa post-renascentista baseava a sua política na exaltação do Poder Absoluto dos Reis, desligados de qualquer responsabilidade frente à Igreja ou ao povo e só responsáveis perante Deus segundo as teorias absolutistas desenvolvidas especialmente na França e na Inglaterra, mas que se espalharam por tôda a Europa até 1789 com o ressurgimento posterior do Congresso de Viena e Santa Aliança já considerávelmente enfraquecidos e num ambiente hostil. Mas nos séculos XVI, XVII e XVIII êsse absolutismo foi incontrastável e pesou duramente sôbre o continente americano.

Dêsses povos econòmicamente explorados e politicamente escravizados que se podia esperar em matéria de expansão cultural? Eis porque a terceira característica que vejo no espírito colonial é a *pobreza cultural*. Por tôda a parte a escassez de escolas ou mesmo a ausência delas. No Brasil, por exemplo, os estudos superiores foram sistemàticamente proibidos durante todo o período colonial e tôdas as tentativas de estabelecimento de uma imprensa sistemàticamente repelidas.

As figuras que procuravam romper êsse círculo de ferro do absolutismo cultural das metrópoles, como um Garcilaso de la Vega, uma Sor Juana de la Cruz, um Gregório de Matos, um Ruiz de Alarcon, ou ficaram tràgicamente insulado como Garcilaso ou até peremptòriamente silenciados como Sor Juana, ou rebelados como um Gregório de Matos ou absorvidos pela cultura metropolitana como um Ruiz de Alarcon ou um Antônio Vieira.

Fora dêsses casos de fertilidade solitária o que vemos é o deserto cultural. As metrópoles, sobretudo ibéricas procuravam manter as colônias em estado de dependência cultural a fim de evitar o surto prematuro de uma consciência nacional. De modo que tôda a vida intelectual das Colônias se voltava para os centros metropolitanos de cultura que desde o século XVI com as Universidades do México e de Lima ou o século XVII com as Universidades norte-americanas começaram a se estender até êsses centros intelectuais coloniais, todos moldados pelos tipos metropolitanos, espanhóis ou inglêses.

A êsse deserto intelectual correspondia, nesse período, outra espécie de deserto: o demográfico.

Se em nossos dias o solo começa a parecer insuficiente para conter a população crescente da terra, no período colonial americano, o problema era totalmente diverso, era exatamente o opôsto. Era um problema de ocupação do solo e não de conservação do solo, como hoje em dia. A terra dominava o homem. As distâncias constituiam, com a técnica naturista da época, elementos de paralisia social que concorriam decisivamente para o tipo estático da civilização colonial.

Com êsses elementos estáticos de exploração econômica, de absolutismo político, de pobreza intelectual e de deserto demográfico, vinha contrastar um elemento essencialmente dinâmico: a *catequese cristã*.

Se os fatôres políticos, econômicos, intelectuais e biológicos atuavam no sentido da passividade, o fator ativo por excelência, nesse período, foi o fator religioso. A América é fruto do fervor apostólico e da irradiação espiritual. Se os políticos e os homens de negócio, se os militares e os navegantes, pisaram na América com o espírito depredatário ou ganancioso e com os olhos voltados para uma volta rápida às metrópoles, os missionários consideravam a América como o campo ideal para a nova fase de universalização do cristianismo aberta pelo Renascimento.

O cristianismo medieval fôra essencialmente centrípeto e eurocêntrico. O cristianismo renascentista foi essencialmente centrífugo e oceânico. Foram os mares que atraíram a sua expansão e os homens novos, os braços novos, as civilizações novas que se revelavam nas terras descobertas além dos horizontes marítimos, que até então pràticamente fechavam o campo de irradiação apostólica. A América portanto nasceu sob o signo da Fé religiosa. Foi êsse, desde o início, tanto na América Latina como na América Inglêsa o sinal visível de sua importância para a civilização. Basta olhar para a ação das Ordens Religiosas, como os Franciscanos e a Companhia de Jesus. Basta olhar para a obra de um Vasco de Queiroga no México, realizando os ideais de Tomas Morus. Basta olhar para os "Pilgrims Fathers". A América nascia sob o signo da universalidade. Até os elementos estáticos a que me referi representavam, apesar de tudo, uma forma de expansão da metrópole. Uma expansão *imperial*, sem dúvida, e portanto marcada com o timbre da centralização, da subordinação das partes ao centro. Mas, ainda assim, os próprios elementos passivos eram de tipo universal. De modo que o universalismo é a linha de fôrça primordial de tôda formação americana, do Norte ao Sul do Continente. E um universalismo de tipo *religioso*, nunca percamos de vista essa observação. Podemos portanto dizer que tudo aquilo, na formação da América, que contradisser ou se opuser a êsses dois elementos — um, o universal no sentido da expansão horizontal de um continente a outro e o outro, o religioso, no sentido da expansão vertical, do tempo à eternidade — é contrário às raizes e às sementes de sua formação histórica. E' portanto artificial e caduco, exótico e contrário à natureza das coisas o que contradisser êsses dois princípios fundamentais e originais.

Missão da Universidade Católica

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

BEM andou a II Semana dos Intelectuais Católicos, recém-realizada no Rio de Janeiro, em tomar por tema de seus debates a missão da Universidade Católica. Desde Leão XII assiste-se a um verdadeiro renascimento dêsses institutos, que agora têm sua hora no Brasil. Mas, o preconceito laicista que tão fundamente caracterizou o século passado, ainda prepondera em muitos espíritos, que olham com desconfiança o multiplicar-se a ação da Igreja no campo da alta cultura, temendo seja a Universidade Católica órgão disseminador da intolerância e não augusto templo da verdade... Para alguns outros, no nosso caso, é a Universidade Católica séria concorrente da Universidade oficial, quando, segundo dizem, não está o país aparelhado para manter estas à altura do verdadeiro espírito universitário. O exemplo dos Estados Unidos põe por terra êsse argumento. Não é um mal a multiplicação de Universidade e bemaventurada seja a competição de umas e de outras, numa terra à míngua de elites e de estudiosos...

O certo é que a Universidade não tem outra pátria senão a própria Igreja, cuja missão precípua não é a de ensinar. «Ide e ensinai a todos os povos». Havendo promovido e informado em mil anos a civilização, a Igreja teve a nítida percepção, ao avizinhar-se o ápice da Idade Média, de que era chegado o momento de prepará-la para seus estágios mais altos. À áurea época de Carlos Magno sucedera-se um período de anarquia para o mundo cristão. O bloqueio árabe confinava a Europa. Divergências e heresias surgiam de todos os lados. Como que tem a Igreja de concentrar-se em si mesma, para atravessar indene a tempestade. E o faz insistindo no seu eterno convite à paz e à ordem. A Universidade, nascida da Igreja, ia ser o grande e inigualável instituto, através do qual ergueu o mundo ocidental intransponível barreira contra a subversão islâmica e as vãs filosofias ressuscitadas. Obra digna do século de ouro, o século XIII, que viu Francisco de Assis e Domingos de Gusmão, as catedrais e as cruzadas, Dante e Gioto. E seus mestres chamavam-se Abelardo, Alberto Magno, Tomás de Aquino, Alexandre de Hales e tôda uma coórte de Santos e de Sábios. O que Mandonnet disse de Santo Tomás, pode-se literalmente aplicar à obra da Universidade no século XIII: «Criou o maior império do pensamento sagrado e profano. Em face das comunas que conquistam, armas na mão, os primeiros benefícios da liberdade, emancipa a filosofia e a teologia das rudezas e incoerências da barbárie e da feudalidade intelectuais».

Depois o mundo medievo cairia. Os homens, ao contrário do que sucedera até então, «iam emancipar as ambições econômicas do império da ética religiosa». A humanidade seria transformada revolucionàriamente e atirada a tais conquistas e, ao mesmo tempo, a tais abismos que, com lógica, viria a temer, como teme, suas novas fôrças desencadeadas. A Igreja sofreria, desde aí, provações rudes com as que lhe impuseram Roma pagã, os bárbaros e os mouros. A partir da Reforma, teria de fazer a prova moderna de sua santidade. Estava-se em plena rebelião do orgulho humano. Então a Universidade se torna, através da Contra-Reforma, instrumento de defesa da unidade da fé e é levada aos extremos da Europa Ocidental e aos países de missão. Assim trazem os dominicanos a vida universitária à América, fundando em Lima, no Peru, a Universidade de S. Marcos (século XVI).

De permeio, porém, a divisão da cristandade constituía-se, como talvez não o puderam prever os mais sinceros protestantes, instrumento de descrença para muitos, notadamente os sábios, os filósofos e... os negociantes. Os negócios espirituais passaram a parecer-lhe impertinentes. Preferiam voltar-se ao estímulo do mercantilismo e à formação das leis ou modos de vida que, modernamente, baseadas nos evangelhos de Adam Smith e Marx, redundariam na deificação do Homem Econômico e no trágico desconhecimento do Homem Espiritual. A mentalidade «neutra» vai ganhando preponderância, para atingir o esplendor que a caracteriza no século passado, o «século laicista».

Entrementes, outras fôrças, até então contidas pelo primado da moral cristã, iam se libertando. A burguesia em armas reivindicaria para si o domínio do mundo. Desabrocham as flores rubras da Revolução Francesa. Não há mais o clima em que a vida universitária tradicional fluía doce e fecundamente. A Universidade encontra-se pràticamente no ocaso. E a Revolução Francesa, coerente com seu espírito, procura dar-lhe o golpe de graça. Da mesma forma procederia, já neste século, a Revolução Russa. Um decreto da Convenção — setembro de 1793 — suprime tôdas as Universidades e Colégios de França. E, paradoxalmente é verdade, a ciência libertava-se da Universidade, efetuando não obstante grandes conquistas, inclusive a Revolução Industrial. Logo mais com o advento do nacionalismo, o Estado todo-poderoso reivindicaria para si a gestão da vida universitária, pondo-a a serviço de seus interêsses, aviltando-a por fazê-la instrumento político, destinado à conquista ou à perpetuação do poder.

O século XIX, o «século das luzes», iniciou-se, portanto, sob o signo dêsse eclipse. A Igreja, virtualmente, nada mais possuía em matéria de ensino superior. A Universidade fôra-lhe arrebatada. Ademais, desfigurada e exangue, já não era a mesma.

Enganava-se contudo quem, como os revolucionários franceses, julgasse morto e enterrado o sistema universitário tradicional. O próprio século XIX veria o seu renasce. Diante do fato consumado das novas concepções políticas, das novas realidades econômicas e da ebulição social que, consequentemente, se iniciava, a Universidade demonstrava existir de novo uma gran de missão para ela: ser instrumento cada vez mais importante, na reconstrução de uma ordem ética profundamente abalada.

Para a Igreja, especialmente, não fôra inútil nem se tornara adversa a semente plantada nos umbrais das catedrais medievais. A própria Igreja a ela recorreria para romper o assédio dos «ismos», nascidos do racionalismo, inimigo inteligente e maneiroso. E entre os grandes acontecimentos do século passado está o repontar da Universidade Católica, que reivindica para si aquêle mesmo espírito com que se firmou, nos séculos XII e XIII, instrumento da ordem e da paz. Restaura-se a Universidade de Louvain. Na Alemanha, a Escola de Munique, onde pontifica Görres, êsse grande leigo, torna-se centro do pensamento católico. E do próprio sistema universitário laicizado ou às mãos de seus inimigos, vai a Igreja receber contribuições notáveis, homens de escol, a testemunhar a capacidade da Universidade em resistir, se pelo menos em princípio fiel ao seu verdadeiro espírito, às influências que a desvirtuam e afastam do objetivo de ser inalterável mansão da verdade.

Do seio da Universidade de Oxford reduto da Igreja Anglicana, surge o célebre Movimento de Oxford, capitaneado por Newman, mais tarde o grande cardeal. Com êle soa a hora da ressurreição da vida católica na Inglaterra. Quase ao mesmo tempo em Paris, na Sorbonne, aparece Frederico Ozanam, a firmar as vigas mestras da democracia cristã. E se avançarmos mais, contemporâneo dos carbonários italianos, do «Kulturkampf» alemão e do anticlericalismo da Terceira República Francesa, veremos um autêntico santo viver e agitar-se em meio à vida universitária moderna: Contardo Ferrini.

Leão XIII, ao mesmo tempo que desenvolve a sua magnífica ação social, é apóstolo da Universidade Católica. Êle, melhor do que ninguém em seu tempo, sentia que da apostasia da cultura nasce a apostasia das multidões, e desta só pode sobrevir o cáos. E' então que se funda, ao lado de Friburgo, a Universidade de Washington, acontecimento cuja importância é fácil salientar lembrando que só os jesuítas têm hoje, nos Estados Unidos, 15 universidades.

Deveria o fim do século ver não se ruir muitos dos seus mitos, como o delinear de uma época caracterizada pela atitude «benevolente» da burguesia em face da religião. Quer a burguesia sentindo agora do âmago do povo, o despertar de novas fôrças, fazer da fé mais uma ameia da cidadela de seus privilégios. No outro extremo está o socialismo revolucionário ateu, a antítese do «Deus-Homem e do Super-Tomem, do Cristo e do Anti-Cristo», segundo Dostoiewsky. Mas tem a Igreja o seu próprio camiho a seguir, e êste é aquêle a que conclamou, ante tão graves ameaças, a Universidade Católica ressurrecta: restaurar o primado do espírito. Missão que, sem dúvida, há-de ser comum a todo o instituto universitário digno dêsse nome: salvar e defender a verdadeira cultura, ameaçada de subversão pela cultura totalitária, «a cultura que mata o homem», e restaurar o sentido espiritual, humano, da vida, em um mundo cada vez mais sem ideal e que necessita reconquistá-lo para sobreviver.

Há ainda uma decisiva missão que hoje cabe à Universidade Católica: o de integrar a democracia no espírito cristão, pela compreensão e prática da liberdade cristã, essa liberdade que não é utópica.

"AUDACES FORTUNA JUVAT"

Galvão de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

A deusa Fortuna não é das mais moralistas.

Protegendo os audaciosos — como é sabido que faz — comete as mais das vêzes injustiças, e as injustiças são sempre odiosas e imorais.

Certo menino suburbano, há coisa de um ano, só porque gritou, com todo o desplante, em reunião pública, que «não via ali ninguém com cara de Prefeito», agradou tanto à deusa displicente, que ganhou «cartaz», teve retratos na imprensa, proteção oficial, popularidade no seu bairro, inveja de outros meninos, e tem garantido o seu prestígio no futuro, para eventuais aventuras eleitorais... Fôsse um menino quietinho, embora tanto ou mais necessitado, não tivesse aquela «pinta» de desenvoltura tão acatada em nossos dias, estaria ainda, como estão centenas e centenas de outros meninos, a sonhar com um amparo que ninguém — com cara de Prefeito, ou não — jamais lhe daria.

É difícil aceitar — embora até certo ponto se compreenda — que do meio de uma coletividade numerosa, igualmente necessitada da mesma espécie de auxílio, se destaque um dos seus componentes para receber, êle só, aquilo de que todos carecem, e essa escolha não seja feita sob critério de valorização real, mas apenas obedeça à inspiração e simpatia da oportunidade. É doloroso constatar que a escolha foi feita, não porque o felizardo revelasse qualidades maiores de inteligência, melhores dotes, qualidades ou virtudes, mas por ser, dentre milhares, o mais destemperado, «o tal», que não tem papas na língua e «não respeita as caras», que só conhece o pau pela casca e, não vendo ninguém com cara de autoridade, grita, faz graça, faz troça...

Mas a autoridades gostou do «desembaraço» e deu ao menino o que os outros vivem esperando do que um dia lhes caia do Céu... trabalhista.

As coisas, hoje, são assim...

Quem já ouviu dizer, por acaso, que qualquer homem do povo, em qualquer circunstância, tivesse merecido a honra de aquecer, ao menos por segundos, o assento bem forrado de um automóvel oficial? E, principalmente, sentado ao lado de uma «Excelência» qualquer?

Mas ia, há dias, o Governador de Minas no seu lindo «rabo de peixe», (assim contaram os jornais...) para um jôgo de futebol, e um popular, atrazado, que também se destinava ao mesmo campo de esportes, audacioso, irreverente, desrespeitoso e com certa «pinta» parecida com a do menino do Rio, soltou o grito:

— Eh! Doutor! Eu também quero ir ver o jôgo!

Foi o bastante! O chapa-branca esbarrou, Sua Excelência abriu, êle mesmo, a porta, ajudou o jovem a entrar, e lá se foram os dois, na maior camaradagem, torcer cada qual pelo seu clube.

Ninguém vai argumentar, creio, que ir ao futebol seja «necessidade premente» de «caráter social». Necessidades mais cruas, precisões mais duras oprimem dia a dia o nosso povo, no centro, no sul, ao norte, e os senhores governadores, no geral,... nem é bom falar! O homem estava aflito, sofria a angústia de querer ir ao futebol, e isso penalizou a autoridade. Ora, quem é nesses tempos, no Brasil, que não sofre dessa doença, de querer ir ao futebol? Só quem já tem seu aparelho de televisão... Se o ilustre homem público encontrasse, em seu caminho, um cidadão quase a correr, desgrenhado, aflito, teria parado o carro, para indagar se ia o desgraçado à procura de um médico, de uma parteira, de um padre, para o caso de uma extrema-unção, e te-lo-ia levado ao destino? Eis uma pergunta para o «ministério» do Vão Gogo...

Agora, na Bahia, o ministro da Educação recebeu em «seu Gabinete», daqui transferido para uma redação de jornal, um menino pobre, choroso, dramático, bem ensaiadinho, que lhe contou «sua» miséria, desvendou «seus» sonhos, e logo o ilustre homem público contracenou com êle, disse uma bela frase («Meu filho, neste Gabinete não se desfazem sonhos bonitos...») e assegurou ao rapaz os meios de estudo, assistência médica para a velha mãe, etc. etc.

Ignorará o dr. Simões que milhares de meninos, em sua terra, sonham os mesmos sonhos daquele afortunado rapazinho que, por ter mais audácia, lhe entrou um dia pelo Gabinete? Parecer-lhe-á justo que só aos que pedem, só aos que penetram nos Gabinetes, se facilitem coisas que o Govêrno tem obrigação de proporcionar a todos? Teve sorte, o ministro, em conseguir, de imediato, uma Escola, onde matricular o menino sonhador. Porque a verdade é que no interior da velha Bahia há meninos que sonham com uma cartilha de ABC e... não estudam por falta de escolas, ou de mestres. E como o titular da Educação nunca irá por lá, levando consigo o seu Gabinete volante de ministro, as necessidades dessas criaturas nunca poderão ser conhecidas, nem satisfeitas...

Está assim, instituída, em nossa terra, uma nova forma de administrar. Quem tiver audácia, «mete os peitos», «mete a cara» e arranja. Aos demais, a deusa Fortuna vira o rosto.

A GLÓRIA DE RENOIR

Michel B. Kamenka

(Especial para o Diário de Notícias")

CLAUDE MONET convidou um dia para almoçar Renoir e Manet. Depois do almôço desceram ao jardim para pintar um estudo de Madame Monet. Manet acabou primeiro, foi olhar o trabalho do amigo e disse a Monet:

«Ce pauvre Renoir, je crois que la peinture n'est pas son affaire».

Isto merece uma meditação sôbre a precariedade da condição humana, que permite mesmo aos grandes vultos cometer nos atos e nos julgamentos erros gravíssimos que hoje nos surpreendem.

Esta opinião de Manet é tanto mais extraordinária, quanto êle mesmo, junto com os seus companheiros de luta, Sisley Pissaro e outros, sofreu muito da incompreensão e da hostilidade do público e da crítica, para os quais êles nada mais eram do que uma turma de farçantes que não sabiam pintar.

Hoje Manet é um clássico. «Manet et manebit», escreveu Paul Valéry como divisa do seu prefácio para o catálogo da primeira retrospectiva de obras de Manet no museu da «Orangerie». Com a sua predileção pelos jogos requintados de transposição, tirou da consonância do nome do artista com o verbo latino o símbolo da sua perenidade: «permanece e permanecerá».

Com muito mais razão esta fórmula pode ser aplicada à obra de Renoir. Com o recuo do tempo, a figura do artista aparece sempre maior. A sua sombra, tal a de uma montanha, encobre o fim do século passado. Renoir toma seu lugar entre os grandes vultos.

Saído do impressionismo conseguiu escapar aos seus perigos para alcançar uma expressão de arte tôda pessoal e única.

Para compreendê-lo, basta ver o quadro «portrait de Mademoiselle Marthe Bérard», apresentado outro dia no salão de honra do Ministério da Marinha e destinado ao Museu de Arte de São Paulo.

Uma menina quase no princípio da adolescência numa pose um tanto dura e voluntariosa. Olhos escuros num rosto pálido. Um olhar irrequieto, voltado para o futuro, uma pergunta ansiosa feita à vida, eis o espírito da tela, pintada em 1879, quando Renoir tinha 38 anos. Pertence ela à época que considero a mais interessante na criação do mestre. Não tem ainda o desabrochar resplandecente das tonalidades irisadas de madrepérola, esta orgia luminosa e inconfundível que faz que uma tela de Renoir se reconheça de longe. Não têm o cintilar incomparável da «la loge», nem a sinfonia «à grand orchestre» do «Le moulin de la galette».

Mas esta tela já contém a expressão condensada de tôdas as suas possibilidades e de todos seus meios plásticos. É ao mesmo tempo uma grande promessa e uma grande realização.

O colorido transparente do rosto, a intensidade discreta da qual sòmente Renoir possui o segrêdo, o sentido do volume, o «modelé» que nasce da própria côr e dá a sensação do espaço sem recorrer a contrastes violentos ou ao jôgo de luzes e sombras, síntese do volume, da superfície e da côr; eis o grande milagre de Renoir.

Olhando de perto para esta tela, não se percebe nem contornos, nem limites. A luz ilumina e envolve a figura, as tonalidades seguem-se, completam-se e confundem-se num conjunto de harmonia tão absoluta que parece impossível falar da técnica de Renoir. Pois a sua técnica não é meio de expressão, mas a própria expressão da sua visão plástica que enche de uma vida intensa e quase mística tudo que êle pinta, até o último botão do vestido da pequena Bérard.

A beleza na composição das côres, a «sobriedade» das tonalidades azuis, pardas e pretas, a sua relação secreta com a personalidade do modêlo, são assombrosas; têm-se a convicção de que seria impossível alterar a menor «nuance» sem que se desmorone êste edifício miraculoso.

Concorda a crítica em afirmar que foram os impressionistas que atacaram o problema da atmosfera, os cubistas o do espaço. Como esta controvérsia parece escolástica e pobre em significação, defrontando-se com uma obra prima tal como o retrato de Marthe Bérard.

Renoir resolveu ambos os problemas de modo magistral e para êle definitivo. A sua obra contém em potência o melhor de Braque e de Picasso: a mística da matéria.

Quando Braque afirma com orgulho que para êle é suficiente olhar de certo modo para um cinzeiro para conferir-lhe expressão e vida, com certeza não exagera. Mas Renoir fêz o mesmo à sua maneira muito antes.

E se, segundo o mesmo Braque, a única coisa que vale na arte é o que se não pode explicar, eu prefiro desistir de analisar a feitiçaria de Renoir, que lhe permite juntar a superfície, o volume e a côr, numa única e vibrante expressão.

Sem a menor dúvida possível, Renoir «manebit» entre os maiores da pintura universal, um Ticiano, um Giorgione.

Numa recente «enquête» que um hebdomadário parisiense mandou fazer entre os grandes intelectuais que seguiram o movimento da pintura francêsa durante o último meio século, o seu nome surge de tôdas as bocas, em todos os campos como um farol luminoso. Sua obra provoca uma espécie de unidade de opinião, uma coincidência psicológica surpreendentes.

O sarcástico e cáustico Paul Leautaud, homem que esperou até os 80 anos pela celebridade no seu retiro de Fontenay, criando gatos, o escritor em voga, «speaker» da rádio francêsa, ao ser entrevistado declarou decisivamente: «Gosto do século XVIII e de Renoir». Passa por cima dos maiores pintores, desdenha Géricault e Delacroix, Corot e Courbet, Monet e Manet, passa a esponja sôbre o grande século da pintura francêsa, conservando um único nome: o de Auguste Renoir.

Gaston Bachelard, o venerável patriarca de barbas brancas, filósofo e professor de história da ciência da Sorbonne, para quem o impressionismo foi «uma espécie de liberação da lógica, uma restituição do individualismo», conta que quando estudante ia preparar os seus exames de matemática numa sala do Luxemburg onde estavam pendurados à parede quadros de Monet, Pissaro e Renoir. Foi uma experiência, um treinamento moral para combater a irresistível atração dêsses artistas.

Jean Cocteau, o homem de antenas requintadas, de ouvido atento, sensível à orientação espiritual do público, respondendo à «enquête», disse, falando de sua mocidade: «Considerava nesta época Renoir, Vuillard e Bonnard como conservadores. Não sabia ainda que eram santos».

Sim santos, pois sòmente assim, devotando-se de corpo e alma ao seu «métier», amando-o com paixão, concentrando na arte, como numa religião, a sua visão do universo, chega-se a produzir milagres.

Um dêstes, apareceu-nos noutro dia, sob a forma de uma deliciosa tela, o retrato da menina Marthe Bérard.

Gaston Bachelard resumiu assim o seu pensamento: «Creio em pintores que sabem impôr o realismo da irrealidade». Gostaria de inverter essa fórmula filosófica com respeito a Renoir, dizendo: «Creio em Renoir, que sabe impôr a irrealidade do real»..

O cenário não importa

Eneida

(Especial para o Diário de Notícias")

SE A MANHÃ dêste domingo estiver tôda iluminada de sol, aconselho o leitor a começar esta crônica assim: Vale a pena falar em crianças numa manhã tão clara e tão bela como a de hoje. Se a chuva cair sôbre a cidade e a manhã estiver triste e sombria, peço ao leitor que mude, por sua conta, o início da crônica, mas continue achando que é sempre bom se falar em crianças, quando há sol ou quando há chuva. O cenário pouco importa, o tempo não tem importância.

Meu assunto de hoje nasceu numa destas últimas tardes, num lotação que corria vertiginosa e zigzagueantemente. Um garotinho, nem sei porque ia êle à cidade naquela tarde quente, sufocante, quando devia ficar bem à vontade num jardim ou perto do mar, — gritou para uma senhora muito jovem e elegante.

— Mamãe tu disseste que a guerra acabou. Mas não acabou, não!

— Acabou sim, meu filho.

— Dizes porque não viste, mas eu vi a guerra.

Estabeleceu-se uma discussão e seja dito de passagem que a senhora sabia realmente conversar, discutir, tratar com uma criança daquele tamanho e já tão segure de suas convicções. No fim constatou-se que êle tinha razão: vira no cinema um filme contando a guerra da Coréia.

Se elogiei de passagem a anônima senhora, é porque tenho assistido outras mães não aceitarem exibições dos pequeninos e responderem com beliscões e palavras ríspidas a certas perguntas que consideram naturalmente dispensáveis, erradas, foras de propósito. Não é tão fácil assim tratar com uma criança, principalmente quando ela atinge a idade do questionário cerrado, o quando quer saber tudo, quando se derrama em interrogatório, que podem nascer de pontos distante, de fatos longínguos ouvidos ou presenciados e já esquecidos pelo adulto. Tempo marcado pelos «por que é?» e pelos «como é?»

Logo depois dêsse encontro assisti à segunda reunião da Comissão de Defesa da Literatura Infantil realizada no auditorium dos Inapiários e ouvi a longa experiência de Vicente Guimarães discurrer sôbre os problemas e as dificuldades que encontra em seu caminho de diretor de uma revista para crianças. Foi também nessa reunião que a tão aplaudida jornalista, a gentilíssima Ivonne Jean, falou na Conferência Internacional pela Defesa da Criança a realizar-se em Viena, de 12 a 16 de abril próximos.

Eis uma coisa que gostaria de assistir, mas como nem sempre o homem no meu caso a mulher — dispõe de meios para realizar viagens, vou lendo o apêlo e o programa dessa Conferência: «Em grande número de países o estado de saúde das crianças piora cada dia, e o aumento da mortalidade põe em perigo as futuras gerações». Leio e vou lembrando as crianças dêste nosso país, as famintas, sujinhas, muitas de mãos estendidas. Revejo uma mulher de quatro ou cinco anos que vende bonequinhas nos cafés da cidade. A mãe veste as bonecas de celulóide com roupas de tricô e crochê e a pequenina, que naturalmente gostaria mais de brincar do que vender aquelas bonecas, anda pedindo com uma voz muito fininha: — Compra uma bonequinha! Compra! É só cinco cruzeiros!

Mas o «apêlo» continua: A carência de alimentação e a fome levam à morte milhares de crianças». Quem melhor do que nós para sentir a fôrça e a verdade desta frase em nosso país onde o problema infantil é tão sério e tão maltratado?

Depois do apêlo assinado por centenas de pediatras, psicólogos, professôres de vários países por pessoas que, desta ou daquela maneira zelam pelo destino das crianças, leio o programa: «garantir alimentação e condições de moradia e assistência médica necessárias ao seu desenvolvimento»; «criar condições para que as crianças tenham instrução e uma formação profissional». Oito pontos serão levantados nessa Conferência e nenhum dêles deixa de interessar a qualquer um de nós, tão irmanados estão os problemas da nossa criança aos problemas da criança no mundo todo.

Estamos vivendo a hora das semanas comemorativas e das Conferências. É um bom sintoma: os homens parecem empenhados em conversar seus problemas em conjunto, em comemorar feitos passados ou preparar feitos futuros. Se há exagêro nas comemorações é que estamos vivendo também um período de exageros. Mas tudo se compreende quando se quer compreender.

Não conheço uma coisa mais útil do que essa reunião em defesa da criança. Não conheço reuniões mais necessárias do que aquelas em que se procurar se não solucionar, pelo menos analisar, debater, esclarecer o problema da criança. Por isso mesmo bato palmas à Conferência de Viena e pediria aos interessados pelo problema, moradores nesta cidade que dessem um pouco de atenção, que ajudassem também um pouco a Comissão de Defesa da Literatura Infantil.

Por que deixaremos nossas crianças entregues ao mau livro, à má revista, ao mau cinema? Por que não impulsionar a literatura infantil nacional e as revistas realmente para crianças? Por que não lutar contra o mau gôsto ianqui que através de suas histórias de quadrinhos quer esmagar liquidar, abafar a beleza do mundo poético de nossas crianças? Por que americanizar os pequeninos brasileiros?

Peço ao leitor, quase humildemente, que analise uma por uma das perguntas que aqui faço e que podem ser examinadas nesta manhã de domingo sob um sol bem claro e bem forte — é tão bonita a cidade assim iluminada — ou sob uma chuva triste, enfadonha, desmancha-prazeres da beleza do sétimo dia. O repouso de ninguém ficará prejudicado pelo exame às minhas perguntas.

Sei que já está longe, bem longe o meu primeiro período de interrogar, mas apesar de tantos anos corridos e decorridos, ainda guardo dentro de mim o mesmo prazer pelas perguntas, a mesma curiosidade pelas interrogações. Pergunto sempre, pergunto muito e quantas vezes sinto que minhas perguntas parecem a do garotinho que nem sei porque ia à cidade naquela tarde em que um lotação brincava com nossas vidas.

Quando vamos nós pensar seriamente no destino de nossas crianças?

Uma interpretação de Nabuco

Aderbal Jurema

(Especial para o "Diário de Notícias")

GILBERTO FREYRE, em seu memorável discurso que não chegou a ser lido na Câmara dos Deputados, mas que se encontra publicado, chama a atenção dos moços de hoje para a personalidade de Nabuco-político, «o político que foi também homem de bem» e «que não separou nunca a ação da ética». E acentua a necessidade de compreendermos Nabuco nas suas duas fases, a política e a diplomática, num desdobramento da personalidade que fez «de um só homem quase dois».

Vem agora o jornalista Alceu Marinho Rêgo, pernambucano de nascimento, com o seu estudo sôbre Nabuco, acrescentar mais uma dimensão a essa individualidade humana e social com as apreciações que realiza em tôrno do político, do diplomata e do escritor. Livro corajoso, êsse, do sr. Alceu Marinho Rêgo, sobretudo porque não se detém diante da aura grandiosa e merecida que envolve o filho ilustre de Massagana. Antes, sem nenhum travo ortodoxo, procura interpretar a personalidade múltipla de Nabuco através de uma exagese audaciosa, mas honesta, que virá, sem dúvida, contribuir para uma melhor atualização do que foi o abolicionista, o estadista e o escritor Joaquim Aurélio Nabuco de Araújo.

Embora a sua monografia denuncie o aligeirado da composição jornalística, o sr. Alceu Marinho Rêgo inicia o seu trabalho procurando fixar as raízes sociais de Nabuco, o ambiente, a família patriarcal de seu tempo e as reações sentimentais do menino de Massagana através mesmo do depoimento que êle deixou nas páginas de «Minha Formação». Passa depois a focalizar a trajetória política do deputado por Nazareth da Mata, do anti-escravocrata filho de senhores de engenho que conseguiu realizar, no cenário político do Império, aquilo que ambicionou para o pai — a libertação dos escravos por um ato constitucional.

Paladino de uma revolução dentro da ordem, coerente portanto com a sua formação social de respeito às instituições monárquicas, aí começa o paradoxal drama de Nabuco, defendendo dentro do parlamento do Império, como seu súdito fiel, uma conquista libertária. Conseguiu concretizar, nesse estranho paradoxo, o sonho de sua vida. Mas não é para surpreender a sua decepção quando verificou, mais tarde, que a abolição apressara a queda do trono. É que Nabuco viu o problema da escravidão mais como um sentimental, um socialista à Saint-Simon, do que como um político realista do velho regime. Pode-se mesmo sugerir que o seu realismo social não viu além da sua posição política de monarquista histórico.

Denunciou, da tribuna do parlamento, a escravidão «como incursa em todos os crimes do código penal», mas não se apercebeu de que o regime escravocrata, antes de ser criminoso, era a seiva pecaminosa que alimentava a estrutura econômica, social e política do Estado monárquico. Cortada a seiva com a espada principesca do 13 de maio, o sistema imperial foi fenecendo rapidamente. E a mesma espada que extinguiu a escravidão e o Império dividiu a vida de Nabuco nas duas fases de que nos fala Gilberto Freyre — a política e a diplomática. Flutuante entre uma e outra está a personalidade de Nabuco escritor, poeta, pensador, historiador e memorialista. De Nabuco poeta quase lírico que se romantizou nos discursos abolicionistas, sem perder, como bom romântico de seu tempo, o senso da «realidade» em face mesmo dos argumentos contra a escravidão, quando se referia às possibilidades de uma reforma da então propriedade territorial. Aí, mais uma vez, esqueceu ou não se deu conta de que a propriedade territorial, nos moldes em que estava estruturada, era uma das vigas mestras do Império.

Não deixa de ter razão o sr. Alceu Marinho Rêgo quando assinala o caráter saudosista da biografia de Nabuco de Araujo, escrita pelo seu filho. Caráter êsse que vem juntar provas ao capítulo que o autor denominou de «literatura interessada». E transcreve nele a advertência de Nabuco a Domício da Gama sôbre o perigo da «literatura pela literatura»: — «Eu quisera vê-lo elevar-se ao seu nível que coloco muito alto, deixar a «literatura pela literatura» que é a causa de todo êsse mal». Nesse grande livro, que é «Um Estadista do Império», Nabuco expandiu tôda a sua admiração filial pelo seu pai, que foi, para êle, um símbolo ideal do que de bom frutificou sob o regime monárquico. Na verdade, porém, como teve ocasião de acentuar no seu livro o sr. Alceu Marinho Rêgo, Nabuco esqueceu a estagnação ambiente provocada pelo quietismo político e econômico do II reinado. Esqueceu também, ou melhor, não entendeu sociològicamente que aquêle regime, filho de um paternalismo modorrento, não provocou nem estimulou as energias brasileiras na proporção que devia fazê-lo, e isto porque já não correspondia socialmente às transformações de ordem geral que o nosso potencial geo-econômico e a nossa paisagem humana estavam a exigir.

Essas incompreensões de Nabuco são, sem dúvida, as responsáveis pela sua não integração com o espírito popular que se acostumou a admirá-lo de longe como campeão do abolicionismo, mas sempre o distinguiu como um agitador de punhos de renda. Aristocrata por nascimento e por formação, era, no entanto, um democrata por temperamento e vibração intelectual. Antes de ser um homem do Império, era um poeta da vida. E daí o paradoxo de sua trajetória na vida pública, nos seus livros, nas suas atitudes em face da República, terminando por desempenhar, acima dela, um papel relevante na diplomacia internacional.

Embora não considere o estudo do sr. Alceu Marinho Rêgo um trabalho literàriamente perfeito, desde o alinhavado do assunto e do estilo à pobreza bibliográfica, não posso deixar de salientar a qualidade ou o dom de trazer à flor da pele muita coisa que se sente a respeito de Nabuco, mas que ainda não tinha sido tão corajosamente escrita. Se outro mérito não tivesse o estudo do sr. Alceu Marinho Rêgo, pelo menos êsse êle poderia reivindicar para a sua interpretação de Nabuco — o de ser um trabalho que penetra, sem estardalhaço nem exibicionismo demolidor, no próprio cerne da vida e da obra de Nabuco, revelando as origens de seu narcisismo e salientando as qualidades ímpares de sua vigorosa e admirável personalidade intelectual.

Cadernos -- Impressos

Pague menos sem andar muito. Forminhas — Copos — Pratos — Papéis — Envelopes — Cartões — Cadernos — Impressos, etc. «PROPER» — Galeria da Igreja que liga o largo de São Francisco à rua Sete de Setembro, bem em frente ao abrigo dos bondes.

Discos! Discos! Discos!

Grandes novidades em discos clássicos nacionais e estrangeiros. Discos "Long-playing" das melhores marcas e gravações. São encontrados na "GALERIA OLSEN" — Av. 13 de Maio, n. 23-M — Fone: 32-3202. (Edifício Darke — ao lado da Caixa Econômica)

DENTADURAS MODERNAS

De comodidade, aparência e segurança absolutas, extração sem dôr e demais trabalhos dentários. DR. JOSÉ LINHARES, especializado pela Universidade, com prótese própria. Rapidez, garantia, preços módicos e facilidade de pagamento. Rua Matoso, 34, sobrado — Praça da Bandeira

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SODA — ORTO—TOLUIDINA — AZUL DE BROMOTIMOL
UZINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO N. 71
TEL. 43-8309

Fogões a gás, elétricos, carvão e óleo
Aquecedores em geral
VENDAS A PRAZO
sem fiador
LOJA «DAKO»
TEL.: 43-8278
181 — AV. MARECHAL FLORIANO — 181

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Instituto de Seleção e Orientação Profissional
Curso sôbre Psicodiagnóstico Miocinético
Estão abertas, até 1º de abril, as inscrições para o Curso sôbre «Psicodiagnóstico Miocinético e suas aplicações nos campos da psicologia normal e patológica», a cargo do professor Emilio Mira y Lopez.
O curso iniciar-se-á no dia 2 de abril e as aulas serão realizadas às quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no I. S. O. P., à rua da Candelária, 6 — 3º andar.
Informações e inscrições, na Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., à avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas. — Tel.: 22-3159.

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RADIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Ventiladores !!!
A TELEVISÃO comunica ao público que acaba de receber e expor e msuas lojas, os últimos modelos de VENTILADORES "G | E", Vortalex de luxo, ultra-silenciosos, nos tamanhos de 10" — 12" e 16" polegadas.
VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR
A TELEVISÃO
RADIOS REFRIGERADORES LTDA
Buenos Aires, 159 • Tel. 43-2311
Uruguaiana, 105 • Tel. 43-8328
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES

No Mundo dos DISCOS

EXEMPLO A SEGUIR

ALUIZIO ROCHA

FOI ANUNCIADO que o soprano Maria Sá Earp viajará para a Itália, contratada pela Cetra, para gravar alguns discos de música brasileira. Notícia auspiciosa e que precisa ter a mais ampla divulgação, para que iniciativas como esta não passem desapercebidas do público. Especialmente dos que se interessam e se batem por estas manifestaçes de cultura artística.

Ha pouco tempo em atividade em nosso país, por intermédio da firma Bezington & Cia., a Cetra está dando provas de que não veio a estas plagas com o fim único de ganhar dinheiro de modo mais fácil e rápido.

No ano passado mandou a Milão o maestro Francisco Mignone, para gravar três discos com a Orquestra da Rádio Italiana, em homenagem a Carlos Gomes.

Quando da nossa campanha no ano atrazado em pról da nossa música e dos nossos artistas de classe, cantores ou instrumentietas, tivemos das direções das nossas fábricas gravadoras, a explicação que nada poderiam fazer nesse sentido pela falta de estúdios apropriados a êste gênero de música.

Na impossibilidade de fazerem o melhor, deixavam de fazer o mediocre, que resultaria invendável.

E' pena que essas fábricas não tenham achado a nossa cultura musical digna do sacrificio de um pequeno capital empregado na gravação de melhores músicas finas e eruditas, levando, como a Cetra, os nossos artistas aos estúdios de suas co-irmãs no estrangeiro.

O capital, na verdade, nada tem a vêr com êsses pruridos sentimentais e nacionalistas. O que êle visa é apenas o lucro. Contudo, não lhe ficaria mal uma contribuição ao progresso artístico da terra onde planta as suas indústrias...

A Rádio Jornal do Brasil está construindo grandes e modernos estúdios para música sinfônica, os maiores da América do Sul.

Não nos levem a mal os responsáveis pelas fábricas estabelecidas no país, por apontarmos êsses estúdios como capazes de, em futuro próximo, permitirem as gravações que a nossa evolução artística está exigindo há muito tempo.

PARA A SUA DISCOTECA

Continuamos, hoje, a dar a nossa impressão sôbre os discos long playing recentemente postos à venda nesta capital.

Entre êles os discófilos encontrarão muitos intérpretes completamente desconhecidos por aqui, mas que se tornarão queridos pela qualidade de sua interpretação, como êste eximio pianista Julius Katchen, de que falaremos a seguir.

(Discos gentilmente cedidos pela Galeria Olsen).

SCHUMANN — Cenas Infantis — (Kinderscenen) — Op. 15. CHOPIN — Mazurcas — Vladimir Horowitz, pianista. RCA Victor n. LM-1109, 30 cm Preço: $ 250,00.

Nestas pequeninas jóias, compostas num curto período de saúde e felicidade, Schumann registrou a alegria e a doce emoção da paternidade diante da meiguice e beleza angelical de seus filhinhos. Cada uma dessas peças está profundamente marcada dêste enlêvo paternal, que a todos sensibiliza.

«Sonhando», por exemplo, tornou-se popular, havendo uma infinidade de arranjos para tôda a sorte de instrumentos e conjuntos.

Horowitz, embora mais conhecido pelas suas execuções de bravura, deu a cada trecho das «Cenas Infantis» o tratamento adequado, procurando expressar com fidelidade a sua essência infantil, o que conseguiu com êxito completo.

Nas «Mazurcas», o pianista, grande virtuoso, dá uma interpretação muito elegante, mas muito pessoal.

São as seguintes as mazurcas que perfazem esta gravação: Op. 41, n. 1; Op. 30, n. 4; Op. 50, n. 3; Op. 63, n. 3; tôdas quatro em Dó sustenido menor; e as em Fá sustenido menor, Op. 59, n. 3; Ré bemol, Op. 30, n. 3; e em Fá menor, Op. 63, n. 2.

Um dos melhores discos de Horowitz, pela interpretação e gravação.

MUSSORGSKY — Quadros de uma exposição — Julius Katchen, pianista. — Disco London n. LLP-330 — 30 cm. — Preço: $ 250,00

Foi na orquestração de Ravel, encomendada por Kousevitsky, que essa suite se tornou conhecida e estimada, há mais de vinte anos, em uma excelente execução da Orquestra de Boston para a Victor. Posteriormente apareceram outras orquestrações, como a de Lucien Caillet e a de Leopold Stokowsky, mas de tôdas é a do mestre francês a que mais satisfaz, apesar da idade.

Na versão original para piano, as gravações de Brailowsky e de Moiseivitsch, para a Victor, foram as únicas que se tornaram conhecidas aqui.

Com o advento do long playing não tardariam a aparecer novas edições dessa encantadora suite. De fato, ao que sabemos, já há três, uma orquestral, pela Orchestra Philharmonic-Symphony of New York, sob a direção de Rodzinsky, para para a Columbia, e duas no original, sendo uma do pianista Horowitz para a Victor e outra do jovem pianista americano Julius Katchen, para a London (Decca FFRR).

Julius Katchen é um nome completamente novo na fonografia, tendo feito sua estréia em princípios de 1950, com uma gravação da Sonata n. 3, em Fá menor, de Brahms, Op n. 5, calorosamente recebida pela crítica.

Trata-se de um pianista ainda muito jovem, mas já senhor de uma proficiência que o coloca entre os grandes intérpretes da atualidade. Nesta suite, composta de dez peças de considerável dificuldade de execução, êle tira grande variedade de nuances tonais e de efeitos dinâmicos, e a sua interpretação revela ainda que estamos realmente diante de um pianista magnífico.

A gravação é também excelente, registrando com muita fidelidade o som do piano e a variedade de estilo e de expressão do pianista.

Luís Gonzaga

A Victor acaba de regravar dois grandes sucessos de Luís Gonzaga, atendendo a grande procura de "Asa Branca" e "Paraiba", por parte do público, sendo que "Asa Branca" vem agora em ritimo de baião.

Êsses dois números estão acoplados num mesmo disco.

Música popular

O suplemento da Odeon para março contém os seguintes discos, que estão alcançando grande sucesso: 13.232, com Francisco Alves em **«Ela»**, samba de Herivelto Martins, e **«Que saudade»**, toada-baião de Francisco Alves-David Nasser; 13.233, com Dalva de Oliveira em **«Prece ao Senhor do Bonfim»**, samba-canção de Luís Bonfá, e **«Poeira do chão»**, samba-canção de Klecius e Armando Cavalcanti; 13.234, com Edson Lopes em **«Barqueiro de S. Francisco»**, samba-canção de Alberto Ribeiro-Alcir Pires Vermelho, e **«Serenata»**, valsa de Spártaco Rossi e Armando Mota.

A Elite apresenta, como sempre, um pequeno suplemento nacional, destacando-se Homero Marques em **«Pede que eu dou»**, bolero de Osvaldo França, e **«Seu desprêzo»**, samba de Avaré (n. N-1067), bem como Nei de Fraga em **«Esta noite serenou»**, toada-baião de Hervê Cordovil, e **«Bangalô de Chocolate»**, samba-chôro de Macedo Guedes e Miranda Alves (número N-1068).

WEINGARTNER

FELIX WEINGARTNER foi um dos grandes mestres do período que mediou as duas Grandes Guerras Mundiais. Gravou excelentes cêras para a Columbia e outras fábricas européias, dirigindo várias orquestras, como a Filarmônica de Viena, que trouxe ao Rio em 1919.

Agora, como uma justa homenagem à sua memória, a Columbia americana anuncia a próxima edição, em long playing, das suas famosas interpretações das nove sinfonias de Beethoven e das quatro de Brahms, em execução de várias orquestras européias.

Uma bela iniciativa que será bem recebida pelos admiradores do falecido regente austríaco.

ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
Casa ACORDEON AZUL
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria — ED. SÃO BORJA — TEL.: 32-8750

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÉNE
É um produto do AMÉRICO

MOVIMENTO LITERÁRIO

"BOLETIM BIBLIOGRÁFICO"

RAUL LIMA

Ao apresentar o primeiro Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional, Eugênio Gomes recorda que se destina êle a atender exigências de uma lei de 1907.

Desde regulamentação vigente há 45 anos, de fato, deveria a Biblioteca fazer regularmente divulgação de tôdas as obras recebidas, mencionando, além do titulo e do nome do autor, a denominação do editor e o preço de venda.

A obrigação de enviar à velha casa oficial de livros um exemplar de cada trabalho impresso não tem sido observada, como, de resto, acontece a tantas outras exigências legais neste país. Mas não se pode ter dúvida de que vem contribuindo para essa omissão a falta de registro no Boletim que afinal começa a aparecer.

A Biblioteca Nacional ganhara uma reputação de organismo esclerosado, reduzido à ineficiência. Reportagens sensacionais em tôrno de montões de volumes abandonados à umidade e à destruição, por falta de funcionários para catalogá-los e pô-los à disposição dos leitores, criaram no espírito dos autores e editores a idéia da inutilidade da remessa de suas obras.

O Boletim, pois, é especialmente um sinal de vida, uma noticia utilissima aos consulentes e que há de influir fortemente para a regularização das remessas.

Além disso, tem inteira razão Eugênio Gomes quando diz:

"Num país como o nosso, em que a bibliografia apresenta as mais graves deficiências, é preciso quanto antes estabelecer e consolidar uma tradição neste sentido. A bibliografia corrente é um elemento básico e imprescindivel para tal objetivo e, quaisquer que sejam as falhas iniciais, por êsse caminho é que se pode criar o clima propício a outras realizações".

Basta ter em vista as queixas dos estudiosos, de todos quantos têm de entregar-se ao estudo de um assunto qualquer de nosso país, a dificuldade com que lutam estrangeiros desejosos de informar-se sôbre o Brasil e sôbre temas brasileiros.

A iniciativa, portanto, tardava já demasiado. Agora me lembro de que o diretor da Biblioteca a anunciara, há tempos, a êste mesmo suplemento, a propósito de considerações feitas sôbre o assunto por um "scholar" americano que clamava por levantamentos bibliográficos no Brasil. E agora resta só fazer votos pela normalidade, isto é, pontualidade da publicação do Boletim Bibliográfico.

«Céu sôbre o pântano»

Ao contrário do comum dos livros de vidas de santos, os quais são escritos numa linguagem peculiar que não é suscetível de agradar senão aos místicos, a narrativa de Alfred MacConaistair C. P. sôbre a pequena virgem martir Goretti, canonizada no recente Ano Santo, é uma bela página de literatura, em que a exatidão da biografia se junta à vivacidade das imagens e se completa pela imaginação de um romancista.

O livro intitula-se "Céu sôbre o pântano — A vida de Maria Goretti" na tradução de Helena Ferraz Rodriguez que Agir acaba de editar.

Livros Didáticos

R. Haddock Lobo é o autor de dois novos livros, publicados pelas Edições Melhoramentos para atender ao novo programa oficial das cadeiras, de história do Curso Ginasial: Para a 1ª série — «História do Brasil», e para a 2ª série — «História da América».

Os volumes contêm ilustrações e são apresentados em cartonagem.

A mesma editora publicou cinco cadernos de «Escrita Brasileira», da prof. Orminda Z. Marques, muito útil para o aprendizado de caligrafia.

«The Plunderers»

Georges Blond foi comparado por críticos franceses, seus compatriotas, aos grandes romancistas de aventuras — Kipling, Melville e Jack London. E seu livro sôbre uma ilha abandonada entre a Sibéria e o Alaska, com a empolgante história dos homens que lhe quebraram a tranquilidade perene foi exaltada pela originalidade, encantamento, fôrça cósmica e poética.

Essa obra, que Frances Frenaye passou para a lingua inglêsa, The MacMillan Company em Nova York, publicou com o esperado sucesso, sob o título de «The Plunderers», que Agir distribuiu no Brasil como representante daquela grande editora.

História e Tradições da Cidade de São Paulo

Já se encontra em composição para ser publicado pela Livraria José Olimpio Editora em 1954, quando do transcurso do 4.º centenário da fundação da Cidade de São Paulo, o ensaio de Ernani Silva Bruno intitulado **História e Tradições da Cidade de São Paulo.**

Ensaio de reconstituição de aspectos e de interpretação de fatores em tôrno da formação e do desenvolvimento da cidade de São Paulo através dos seus quatrocentos anos de existência. Fixação das marcas que imprimira, na fisionomia da cidade, as terras, as águas e o clima de sua região. Dos traços delineados, em sua feição, pelo povoador português e o jesuita, o índio e o mameluco, o caboclo e o negro, o espanhol e o italiano. Dos elementos incorporados à sua existência pelo bandeirismo e pelo ouro, pelo açucar e o algodão, pelo café, as primeiras indústrias, as primeiras estradas de ferro. As grandes linhas da sua evolução econômica, administrativa e política.

Por outro lado, a fixação mais detalhada, através dos quatro séculos de seu desenvolvimento, de suas ruas, seus largos e seus jardins. As casas, as igrejas, as capelas, os caminhos, as pontes, os carros, os rios, as fontes, as chácaras e os subúrbios, as quitandas, os mercados e as lojas, as hospedarias, as fábricas e os cafés, as diversões e os esportes, os livreiros e as bibliotecas, as escolas, as letras, a música e o teatro. Ensaio escrito com base na documentação oficial (Atas e Registro Geral da Câmara. Ordens Régias. Documentos Interessantes para a História e Costumes de São Paulo), etc.; em revistas, jornais, albuns, almanaques e outras publicações; nas contribuições de historiadores e cronistas; nos depoimentos de viajantes que estiveram na cidade em várias épocas de sua existência; em livros de memórias, autobiografias e evocações; e em trabalhos de ficção que focalizaram aspectos da vida paulistana em outros tempos. A obra será apresentada em 3 volumes, profusamente ilustrados.

Centenário de Narcisa Amália

NARCISA AMALIA DA ROCHA

Passa no dia 3 de abril próximo o centenário do nascimento de Narcisa Amália da Rocha, conhecida como a primeira jornalista brasileira. Nascida em São João da Barra, no Estado do Rio, filha de um casal de professôres — Joaquim Jacobe de Campos e Narcisa Inácia de Campos, aos onze anos passou a residir em Resende e aos 14 casou-se pela primeira vez. Aos 15 anos, começou a publicar na imprensa daquele municipio traduções e, mais tarde, veio a colaborar em vários jornais do Brasil e Portugal. Extremamente bela, tendo enviuvado outra vez, se casou e ficou viúva. Publicou um livro de poemas, «Nebulosas», aos vinte anos. Exerceu o magistério público, no Rio, de 1890 até 1915. Faleceu nesta capital em 24 de junho de 1924.

Aproximações do Evangelho

A Coleção Juventude, da Editora Agir, tem agora o seu quarto volume, «Páginas do Evangelho para os nossos dias», por Louis Sonbigon, profundo e autorizado exegeta, autor de vários outros livros do gênero. O que distingue essa obra, porém, é que se afasta de objetivos e moldes técnicos para ser sobretudo uma apresentação, em boa literatura, dos fatos de vida de Jesus em face da vida contemporânea, ou, como diz Sonbigon, «em função dos problemas que se propõem hoje, com insistência, a todo católico».

É pois um livro sugestivo e agradável que extrai dos textos sagrados seu eterno significado atual.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

A observação de que ocorre nos Estados Unidos nos anos de após-guerra fortalece a impressão dos que, como o autor desta, sentiram que havia algo de errado na estrutura da civilização norte-americana. A geração de novos que fizeram a guerra e regressaram ao país natal entrou, pelas suas figuras mais representattivas, de logo em conflito com o famoso «way of life» na defesa do qual êles se bateram nos sete mares do mundo. Os americanos, antes da guerra, recebiam uma educação segregante do resto do mundo. O país era cercado de uma verdadeira muralha chinesa, levantada pelos preconceitos de toda a sorte, pelo complexo de superioridade que lhes comunicava a civilização do conforto, e pela própria idéia que levou os emigrantes europeus a procurá-lo, isto é, o desejo de seccionar as amarras com o passado e com os problemas que a Europa lhes propunha. A América era tudo, era a oportunidade para todos, era a liberdade de pensamento, de crenças e de costumes, que tinham êles que ver com Dantzig e a Etiopia. Nem mesmo nas classes de geografia e história chegavam a aprender o que significavam, porquanto era a escola o maior instrumento de isolacionismo e nacionalismo de que dispunham.

* * *

De repente, toda uma geração foi atirada aos mares do mundo e descobriu que a América não era o unico país que existia. A experiência, a princípio, foi de espanto, mas a pouco e pouco se transformou. Um mundo que êles julgaram apenas diferentes, começaram a compreender melhor. Passaram à fase da comparação com o próprio sistema de vida e verificaram quanto havia a América sacrificado de valores humanos ao deus maquina e ao Moloch dinheiro. A civilização mecânica, industrializada e capitalista, começou a passar pelo crivo de uma critica intima severa. Muitas falacias desvaneceram-se, muito mito foi dissecado.

A literatura de após-guerra, nos Estados Unidos, tem testemunhado esse estado de espirito de insatisfação em relação ao sistema de vida do país por parte da mocidade que passou pela experiência de guerra e de conhecimento do mundo. Conhecemos, por contacto pessoal, alguns desses desiludidos, desses enfarados com os «slogans» da propaganda nacionalista e da autolisonja. A sua revolta é muito profunda. Há quem entre êles tudo preferem a ter que voltar para o país, o que consideram a pior das infelicidades.

* * *

O maior sacrificado na América foi o individuo, foi o homem, sacrificado ao coletivo, à organização. Sempre pareceu a quem esta assina que a América era o país do mundo mais bem preparado para a implantação do fascismo. O único entrave a essa transformação é o fato de que o «business», o negócio, ainda está organizado sôbre bases descentralizadas, em emprêsas privadas. Mas as conexões com o Estado já se vão tornando muito fortes, e no dia em que o Estado passar a ser a grande emprêsa de negócios centralizando em suas mãos a soma de poderes e os hábitos mentais e de trabalho que caracterizam a emprêsa privada, então a América estará fascista, de um super-fascismo. Quem quer que haja conhecido bem a estrutura de uma emprêsa privada saberá o que aí se afirma. Toda a sua organização é fascista, com o «big man», o magnata, o «boss», o homem que pode tudo, que tudo resolve, que pensa por todos, no cimo da piramide, como uma espécie de «high Lama», que ninguém vê, ninguem encontra, porque é invisivel, é um mito, o mito do chefe. Nas emprêsas, reservada ao chefe mas sempre vazia, há uma sala cuja aparência oriental favorece a atmosfera de fabula, que cêrca o chefe, e tem-se a impressão de que êle não existe, é apenas uma idéia necessaria à manutenção do regime.

O CONTO DA SEMANA

O SILÊNCIO E O ÓDIO

Luís Forjaz Trigueiros

Luís Forjaz Trigueiros (Lisboa, 1915), que está chegando hoje ao Brasil, como componente de uma missão cultural portuguêsa, tem colaborado em diversos jornais e revistas do seu país (*Diário da Manhã, Bandarra, Novidades*) e do nosso (*Diário de Notícias* de Pôrto Alegre; *Revista do Brasil* e *Dom Casmurro*, do Rio).

Fêz crítica literária e é jornalista militante.

Publicou: *Caminho sem Luz* — prêmio *Fialho de Almeida* — e *Ainda há Estrêlas no Céu* (contos); *Capital do Espírito* (ensaios e entrevistas); *O Nacionalismo de Eça de Queirós, Pátio das Comédias* e *Tendências do Moderno Romance Católico* (ensaios), etc.

....«O Silêncio e o Ódio», pertence ao volume *Ainda há Estrêlas no Céu* (Parceria Antônio Maria Pereira, Lisboa, 1943). — *A. B. de H.*

ESTAVAM ao lado um do outro, silenciosos, evitando-se olhar-se — mas os olhos encontravam-se longe, no mesmo ponto anônimo e distante que servia de horizonte a ambos. A ambos, que fugiam doutro qualquer horizonte.

Estavam silenciosos, mas tudo falava, afinal, nesse silêncio aparente. Decerto àquela hora discreta da tarde, tudo era silêncio em tôrno dêles. Mas silêncio falso, convencionado, que se desmascarava no agitar tranquilo das remagens das árvores, no grito distante duma ave, na própria calma soalhenta daquela tarde de inverno. E até o sol fugia devagar, timidamente, para não quebrar o tal silêncio que tudo se apostava em manter. Silêncio nas coisas e no espaço, silêncio no arrastar magoado duma canção que dois cegos choravam lá embaixo, junto à estrada.

O Homem e a Mulher estavam sentados havia talvez meia hora, havia talvez muitos anos. Nenhum dos dois sabia há quanto tempo durava aquêle grande silêncio. Era como se tivessem estado sempre sentados naquele mesmo banco, calados e sem coragem para se fitarem um ao outro, a ouvirem, na calma do entardecer, as notas desafinadas dos cegos que passavam, lá em baixo, não sabiam se muito perto ou muito longe.

O Homem acendeu um cigarro e num gesto, que só não era indiferente porque não há gestos indiferentes, ofereceu outro cigarro à companheira. Um momento, ao clarão breve do fósforo, as mãos de ambos aproximaram-se. Mas logo se afastaram, de repente, como arrependidas. E tudo foi, outra vez, silêncio.

Agora, as árvores começavam a confundir-se uma com as outras no mistério das primeiras sombras. Era em dezembro — mas não havia frio, nos ramos despidos, e nos troncos sêcos, apenas brilhava, aqui e além, uma lágrima impar de umidade. E as veredas junto aos canteiros desculdados daquêle parque tinham ainda os sinais lamacentos das últimas chuvas.

Estavam ambos calados — e só o fumo dos cigarros conversava com o silêncio de ambos. Viam-no afastar-se, diluir-se naquele crepúsculo singular em que tudo era uma sugestão de morte, em que tudo trazia uma noção de fim. E continuavam sem se entreolharem, convencidos que à primeira fraqueza, ao primeiro movimento que lhes fizesse verem-se mùtuamente nos olhos um do outro, tudo voltaria ao principio, e logo se quebraria a grande lição da tarde. Da tarde que descia para não voltar outra vez. Daquele dia já findo e que nunca mais, nunca mais, se poderia repetir.

E ambos se despediam um do outro sem terem coragem de falar na própria resolução que assim o determinava. Um momento, os corpos aproximaram-se mais na sombra cúmplice da tarde. Mas logo instintivamente se afastaram. E como o Sol lá longe no Céu, uma brisa cortante e sêca atravessou-os, de repente, num estremeção inesperado.

Odiavam-se. Um ódio mascarado de ternura, de afeto, por vêzes de espiritualidade, por vêzes de sensualidade, mas nunca de Amor — que é uma das máscaras do ódio. E ambos o sabiam, sem coragem para alguma vez o confessarem um ao outro. Consumira-os o mesmo fogo, as mesmas labaredas os haviam transportado e exaltado. (Ela falara-lhe um dia em «Spiritual fire», citando Sinclair Lewis. Ele respondera-lhe com Mauriac: «Le Fleuve de feu est au dedans de nous» — e ambos sorriram, então, de se encontrarem a misturar a literatura com a vida).

Mas tudo passara, como fugira aquêle dia claro de inverno, como morrera o Sol daquela despedida inconfessada. Estavam reduzidos àquilo — procurarem no desenho das colinas ao redor e na música duma hora, única entre tôdas, o perfume que lhes trouxesse de repente, com o passado, o milagre de se reencontrarem. Mas a música era diferente de tôdas. E o perfume do passado não ouviu os apêlos silenciosos de ambos. E o milagre não aconteceu. Largo tempo continuaram sòzinhos os dois naquele banco dum velho parque, face a face com um ódio que era a própria expressão do destino. Não trocavam uma palavra — e não havia necessidade de palavras. Não esboçavam um só gesto — e não havia necessidade de gestos. Tôdas as palavras tinham sido ditas no momento próprio e, como elas, não se repetem mais os gestos de que se perdeu o hábito.

De braços cruzados perante um destino irremediável, ambos tentavam quebrar o drama do seu proprio silêncio. Mas havia voluptuosidade nesse silêncio. Saboreavam-no, sofriam-no, como se fôsse uma caricia dolorosa e benfazeja. O silêncio era a única arma daquelas vozes que receavam ouvir-se. O único recurso. Não o haviam dito um ao outro; não era preciso dizê-lo. Sabiam-no os dois: não se vive outra vez as horas que um dia se não soube viver.

E intimamente, ambos, do fundo dêsse ódio que não chegara a ser amor, sabiam que tudo estava terminado, e que as palavras que porventura dissessem agora soariam a falso, seriam erradas no tempo. Tudo estava terminado, pensavam os dois. Pensavam-no, mas interiormente sorriam. Nada tinha que terminar, porque nada profundo começara. E o fogo, enquanto não transforma em cinzas a matéria que corrompeu e consumiu, pode reacender-se de repente; sentados naquele banco improvisado, mudos duma voz que tinham mêdo de ouvir, êle e ela debatiam-se na mesma dúvida inquieta: se só havia cinzas, agora, onde as mais altas labaredas tinham subido ao céu. E nem um nem outro era capaz de responder-se.

Nada de dúvidas, porém, quanto ao ódio. O ódio era, ali, a única realidade, um ódio profundo, que vinha das entranhas e que existia em ambos antes talvez dêles próprios existirem. Um ódio criador — porque os tinha ali, aos dois, incapazes de agirem ou de se moverem fora dêles próprios, um ódio que era fonte de vida.

Os olhos da mulher agitavam-se, de vez em quando, perdidos mais longe ainda, no horizonte sombrio ou descendo as pálpebras num abandono, como a querer fixar na retina a marca daquele momento decisivo. Ambos continuavam a conversar com o silêncio — e a fazerem dêsse silêncio o esteio e a razão duma fôrça em que, para além da sua fraqueza, confiavam. Mas o Homem não prestava atenção aos olhos da companheira. De tal modo se habituara a odiá-los que já nem atendia à expressão suplicante dos seus movimentos instintivos. Seguro da sua própria vontade, deixava que o olhar da Mulher desfalecesse, sòzinho, ao longo das alamêdas carregadas de sombra e de saudade, a saudade dos momentos que não se vivem duas vêzes. E o olhar da Mulher perseguia o seu olhar — na fôrça dum hábito que êles julgavam para todo o sempre quebrado.

A noite descia como em segredo, envolvendo-os a ambos na mesma confidência. A noite, propicia ao desabafo e ao sonho. A noite, cúmplice de tôdas as fraquezas. Mas continuavam sentados lado a lado, aparentemente como dois estranhos que se encontram por acaso num combolo, mas, em realidade, como duas almas que desde sempre houvessem viajado juntas, através do sonho, através da vida, através do ódio. Sim. Ambos tinham a percepção terrivel dessa presença do ódio e nenhum ousava confessá-lo. A noite, porém, revelava-os, um ao outro, na crua nudez da sua realidade brutal. Odiavam-se. Tudo quanto fôra entusiasmo, calor, comunhão — estava ali aos pés de ambos, amarfanhado pela vida, amarrotado pela vida. O tempo passara — e o tempo não passa impunemente. E o ódio chegara, lá, onde o amor não tinha conseguido entrar.

Nesse silêncio, em que só o ódio falava, o Homem e a Mulher tiveram, em consciência, pela primeira vez, saudades dum amor que nunca tinha chegado a nascer. Dêsse amor a que não haviam sabido entregar a sua vida. E no drama da realidade temerosa que chegava, um e outro sabiam que era tarde demais para chamarem o amor. A hora do ódio era mais forte que tudo. Ao percorrerem — embora no silêncio dêsse ódio — a grande estrada que lhes ficava para trás viam, diluido e apagado no tempo, tudo quanto fôra a chama e o fogo do seu fogo. Onde o «fleuve de feu» destruira miragens e sonhos, tudo arrastando numa voragem mais forte que a vontade, nada ficava a salvar a certeza duma qualquer ilusão. E, sentados naquele banco dum parque abandonado, envolvidos no sortilégio medroso da noite, o Homem e a Mulher tomavam consciência da infinita fraqueza de ambos perante as cinzas. As cinzas que ainda conseguiam acender, de vez em quando, clarões incendiados, na agonia dum fogo que julgavam extinto.

Mais tarde, e num so impulso, os dois ergueram-se e deram alguns passos; um leve nevoeiro descia sôbre o parque, desfigurava os troncos altos das árvores. Já nem se ouvia o chilrear das aves. Para elas era a hora dos ninhos — e para tantos a hora do regresso.

De pé, frente a frente, o Homem fitou a Mulher, num desafio. Os olhos dela responderam-lhe num lampejo de ódio e de orgulho. E nos olhos dêle havia mais indiferença do que ódio. Uma grande dúvida nasceu então entre ambos, num último desespêro. Longe, para lá do nevoeiro e das últimas árvores do parque, adivinhavam-se as primeiras luzes da cidade. A cidade — que os chamava para que tudo continuasse ou para que tudo morresse para sempre. A cidade, onde viviam a luta, o combate e o sacrificio, o amor e o ódio, mas onde tinha também o seu lugar — o hábito. A cidade e os seus fantasmas. A cidade e os seus problemas a cidade e a riqueza infinita dos seus dramas.

Não trocavam uma só palavra. Tôdas seriam inúteis, tô-

(Conclui na 4ª página)

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 • (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 • Rio de Janeiro

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 500.00
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 43-4212 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2 0597 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

É UM NOVO DESLUMBRAMENTO
para o seu lar
A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Compre um que reúna os três requisitos indispensáveis para uma boa compra: beleza, qualidade e preço.
ACEITAMOS ENCOMENDAS
DESCONTOS SENSACIONAIS
Facilidade de pagamento
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 Sobrado
Telefone: 42-7450 - Rio

Bienal e Arte Moderna

(Conclusão da 1.ª página)

miolos à boca. As côres verde e violácea, próximas à côr da carne putrefata, provocavam profunda repulsa. Um outro pintor, creio que belga, expôs uma série de mulheres nuas em vários ambientes, jardins, salas, sofás. Eram mulheres com aparência morta, côr lívida, olhos enormes ovalados e uma pilosidade agressiva no sexo. Todos os quadros pareciam destinados a realçar a pilosidade aludida, já que o resto era inerte, mesmo sob o ponto de vista plástico. Havia também uma série de telas com sêres deformados, em estranhas contorsões, que nada sugeriam quanto aos objetivos do autor. E finalmente havia as composições abstratas. Formas e côres postas em correlação arbitrária e com nomes relativos ao que significavam.

Qualquer dêsses grupos de quadros era um ato gratuito — e entenda-se por ato gratuito aquêle que não tem intenção de dizer nada «aos outros», senão que é apenas um desabafo do artista, um capricho plástico, filho de um impulso instintivo e individual. Seja no quadro figurativista, seja no abstracionista, usando de técnicas diferentes, temos ante nós uma creação que repudia a realidade viva, do seu tempo e nada quer em qualquer tempo. Um quadro sôbre assunto já mergulhado na história pode ter profundo significado humano e atual (veja-se o mural «Tiradentes» de Portinari) e uma ante-visão do futuro pode ser elemento creador de profunda emoção. A pintura que vimos na Bienal, porém, (essa que referimos aqui) caracteriza-se pela falta de lugar no Tempo e que do espaço só incorporou seus elementos abstratos (medida, côr, etc).

Usando uma vez mais do velho binômio expressão e comunicação, como ponto de partida para uma definição de arte, vemos nesses trabalhos o truncamento do binômio — há expressão, o artista «disse» algo que tinha dentro de si, mas não há comunicação, porque aos outros homens não chega o conteúdo da expressão. É arte côxa, não anda por si, precisa ser explicada, e essa muleta, a explicação, invalida qualquer teoria sôbre o mérito artístico real do que foi apresentado. Há pouco tempo o pote Vinicius de Morais, por sinal um artista lúcido e membro do Conselho do Museu de Arte Moderna do Rio, deu uma explicação a respeito dessa arte. Argumentou êle com o edifício do Ministério de Educação, hoje aceito como bela construção depois de ser considerado monstrengo durante tanto tempo. Se Vinicius refletir verá que não pode argumentar por analogia nesse caso — o edifício moderno, filho de Le Corbusier, Frank Lloyd Wright, Lucio Costa, Oscar Niemeyer, os irmãos Roberto e outros, são concebidos em função do homem, para êle, não em função de abstrações. Qualquer dêsses arquitetos modernos, que derrubam convenções formais, está preocupado com o problema de fazer a casa para o homem e repudiam o «funcionalismo», têrmo obsoleto por representar um repúdio ao homem e uma aceitação de abstrações construtivas. E êles apenas situam em plano novo e racional o velho problema dos materiais, da técnica, do meio, da economia, a fim de, coordenando todos os elementos, oferecer a melhor casa possível para o homem morar.

Como se vê, a arquitetura moderna repousa sôbre alguns princípios repudiados pela pintura e escultura abstratas. Dois dêsses princípios merecem atenção: o primeiro — conhecer profundamente a realidade viva, os elementos disponíveis para a construção, antes de esboçá-la; segundo, usar todos os meios disponíveis para servir o homem.

Acaso algo semelhante serve de alicerce ideológico às artes plásticas abstracionistas, ou às formas místicas e apavoradas do figurativismo?

Evidentemente não.

A realidade viva e tangível não interessa a êsses artistas. Conceitos cerebrais, alguns fruto de um modo de ser pessoal e íntimo, são desesperadamente transformados em expressão plástica. Por outro lado êsses artistas não pretendem servir o homem, na verdade nada pretendem a não ser expressar para si aquilo que os outros não entendem nem sentem. É uma arte narcisa, se fôr arte, destinada ao seu próprio criador e não à comunhão fraterna de todos os homens.

O caso das gravatas, também citado por Vinicius, é um elemento mais para a compreensão do fenômeno. Diz êle que as gravatas abstratas são as que mais se vendem. Não realizei uma pesquisa no comércio para confirmar ou rejeitar a afirmação, mas vejo cada dia maior número dessas esquesitas criações americanas, nas quais há onças pensativas ao lado de elefantes, palmeiras esbeltas sendo galgadas por macacos, mulheres nuas entre objetos caseiros, enfim, uma tremebunda e descontrolada torrente de mau gôsto despejada no peito e pendurada ao pescoço de mortais que parecem gostar disso, já que as usam.

Em todo caso, do abstracionismo e «ad latere» algo fica — o motivo decorativo para tápetes, cortinas, móveis estofados, etc. Aí está algo que realmente cresce no consumo popular. Acontece, porém, que isso não é novo — os desenhos, arabescos, arbitrárias combinações de linhas e côres, são desde tempos imemoriais motivos de decoração. Na China milenar, no Egito, na India, na Pérsia, na Grécia, em Roma, na França e até entre nossos índios criadores da arte marajoara, sempre se fez decoração à base dêsse gênero de atividade plástica. E é uma arte — arte decorativa — mas jamais pretendeu ser expressão artística, no sentido lato que se dá a tôdas as criações plásticas de todos os tempos, sempre ligadas à vida humana — no tempo e no espaço.

Ora, sôbre essa função da arte não coincidimos com a comissão de premiação que foi portavoz dos organizadores da Bienal — êles são homens preocupados com problemas formais e técnicos. Os temas para êles são instrumento do virtuosismo profissional. Côres, e formas como tais, livres das peias impostas pelas coisas que na vida têm côr e forma, são preocupação. Não lhes interessa o que pensa o «rebanho», senão como recebe essa arte o circulo eleito, os «pastores». Interessa também convencer o «rebanho» da beleza e importância do que os «pastores» escolheram, pois dá-lhe pasto capaz de fazer esquecer preocupações mais sérias, mais reais... Não que o consigam, mas nada perdem por tentar.

Tendo em conta essa ideologia negativista e desertora da comissão, a escolha foi coerente. Buscaram entre os artistas aquêles que melhor correspondiam ao pensamento geral da comissão e a êsses premiaram. Achar portanto que a comissão foi coerente não significa achar que premiou certo. Significa constatar uma realidade, qual seja a de tentar a comissão dar fôrça através dos prêmios ao gênero de arte que repudia a vida.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamentos e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento
Av. Graça Aranha, 208 — Salas 2013
Telefone: 42 6933

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

PIRANHAS

Antonio de Oliveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

MOLEQUE do diacho, tu não vai tomá banho!

— Nhá sim!

E Benedito ficara por ali mesmo, remancheando, os grandes olhos compridos na direção do rio, em cujas margens bandos de meninos saltitavam, chapinhando na água barrenta e acariciante do Mearim.

De instante a instante, a asa branca de uma garça cortava o azul do céu, onde aqui e ali se esgarçava um fiapo de nuvem, que o vento, aos poucos, ia desfazendo.

Mas Benedito não dera ouvido à ralhação de tia Nastácia.

Abancada no degrau de terra batida da choupana, pitando o velho cachimbo de argila, cheio de sarro, a mãe ficara vigiando de longe o nosso malazartes de azeviche.

Galinhas caraquentas ciscavam no terreiro, numa diligência inútil, à procura de moles e visguentas minhocas para os pintainhos assustadiços.

De repente, alguém chamou de dentro de casa — ô Nastaça! — numa voz gosmenta e aflita.

O dianho da velha, estirada na esteira de pindoba do girau, ficava dia e noite naquela ronqueira de pulmão, os olhos aboticados e a caixa do peito num vai-e-vem, que nem fole de ferreiro. Espinhela caída...

Nesse dia, tia Nastácia esperava justamente siá Rita Benzedeira para levantar a espinhela de Nhá Teresa, com reza forte, um môlho de vassourinha e uma tigela de água de sal.

Siá Rita gostava de enticar com Benedito: dava-lhe beliscões de deixar marca e queria à fina fôrça que aprendesse o bendito e mais um responso de S. Antônio, comprido como quê.

— É perciso, siá Nastaça. Biné num perde nada em sabê responsá Sant'Ontonho. Quando cresce...

Mas Benedito só queria saber de armar arapucas para pegar frango d'água e rolinhas fogopagô. De dar canga-pés no rio de águas de côr de barro e de forte correnteza.

Traçando riscos na areia com o dedão do pé, o garoto cismava na chegada da benzedeira, com suas manias de doida e um fartum enjoativo de arruda e fumo melado, que até embrulhava o estômago. Como uma tentação, ouvia, partindo do rio, os gritos, a algazarra dos outros pequenos, a jogar água e lama uns nos outros.

Não se arriscavam, porém, a sair da margem, com medo dos dentes afiados das piranhas. Banhavam-se ali mesmo, com água abaixo dos joelhos, arriscando, os mais afoitos, um mergulho apressado, os dedos apertando o nariz, e os olhos arregalados, à espreita...

Benedito, apesar de não ser dos mais taludos, gostava de ir mais longe, dar mergulhos, atirar canga-pés tão fortes que a água, espalmando, vinha lançar chicotadas no rosto dos outros moleques, na margem, tiritando de frio e de medo...

No entanto, intimamente, o pequeno tinha um medo horrível de piranha. Aos quatro anos, vira pescarem o esqueleto, completamente sem réstea de carnes, de seu Anacleto, que, num ápice, fôra devorado pelos vorazes e bonitos peixes, naquele mesmo local. O homem estava tomando banho com outros amigos, e se atirara, como de costume, do galho do creolizeiro, quase no meio do rio, em plena correnteza. Num instante, subiram à tona umas bolhas de ar, depois a água foi se tingindo de sangue.. Mesmo da praia, viam-se cardumes e mais cardumes de peixes devorando o homem vivo: o coração palpitando, as vísceras latejando...

Após muita busca infrutífera, siá Rita aparecera com uma vela acesa dentro de uma combuca, que soltou n'água, depois de murmurar uma de suas orações.

A princípio, a combuca estêve caracolando bem no centro do remoinho; depois, conseguiu fugir ao remanso e caiu na correnteza. Um pouco abaixo, enganchou-se no galho sêco de uma árvore, desprendeu-se e foi novamente encalhar numas ramas que tremiam, agitadas pela corrente.

O esqueleto de seu Anacleto estava prêso justamente nessas ramadas.

* * *

Passado algum tempo, os garotos mais desembaraçados se aventuraram novamente a tomar banho na rampa do creolizeiro, em frente à choupana de tia Nastácia.

A imagem do esqueleto, sem um naco de carne, os buracos dos olhos cheios de moscas e abelhas, acabara quase se apagando inteiramente da memória de todos.

Benedito, aos nove anos, era mais do que uma piaba: só não atravessava o rio a nado por causa das piranhas. Assim mesmo, se a mãe Nastácia deixasse, bem que se arriscaria...

A distância, ouvia-se a voz esganiçada de siá Rita, que vinha para levantar a espinhela de Nhá Teresa. Os cães, nos terreiros, ladravam assustados, ao ouvirem aquêle grasnido de ave agourenta.

O moleque como que presentia na pele as unhas afiadas da benzedeira. E o cheiro acre de mel de fumo... E o cheiro enjoativo de arruda...

Em casa, sempre a tosse de Nhá Teresa, a avó, a encher alguidares e mais alguidares de baba escumante.

Em sua frente, o rio, sempre a correr, as águas tremeluzindo ao sol como escamas prateadas...

Benedito esperou que a benzedeira entrasse na choupana. Despiu a camisinha de algodão, a calça de mescla, deu um nó em cada peça de roupa e benzeu-se.

Subiu ao alto de uma pequena ribanceira e jogou uma pedrinha na água: um dos seus primeiros divertimentos de criança. Depois, ergueu um dos braços acima da cabeça, e com o polegar e o indicador da outra mão apertou as asas do nariz. Deu um pequeno salto e — tibum! — desapareceu dentro da água, num rápido mergulho. A sombra do creolizeiro velho projetava-se na corrente, os galhos se retorcendo, na superfície rugosa das águas, a imagem deformada pelas pequenas ondas.

Tia Nastácia, assomando inesperadamente à porta da choupana, ainda tivera tempo de ver o baque de Benedito, ao mergulhar, de um salto, de cima do barranco, nas águas turvas do rio.

Súbito, desfilaram-lhe na memória cenas de afogamentos, seu Januário atravessando o rio num cavalo com a barriga e os membros quase todos devorados pelas piranhas. Da porta de casa, via os imensos cardumes em volta do animal, a se debater em vão, num último esfôrço, contra os peixes famintos que, no dizer do povo, têm várias camadas de dentes aguçadas, do feitio de serras. Via o esqueleto de Anacleto, muito branco, estirado na areia da praia, a caveira cheia de abelhas, formigas e moscas esverdinhadas.

* * *

Tia Nastácia soltou um grito de animal ferido e espiou, de cima da ribanceira, a água coberta de borbulhas, entre as quais bóiavam pequenas manchas de sangue...

Pouco abaixo do local onde Benedito mergulhava, surgiu, de repente, a mãozinha preta do garoto, os dedos crispados, como se estivesse acenando, dizendo um último adeus...

Em volta do pequeno corpo do afogado, as piranhas, aos cardumes, as escamas de ouro e prata faiscando ao sol forte da tarde, corriam em vários sentidos, disputando cada qual o seu bocado de carne viva, sangrenta, palpitante...

Outras, mais famintas, mais vorazes, enterravam as camadas de dentes nas nádegas, na barriga, no peito, nas côxas do pequenino corpo, que já era todo uma posta de carnes sanguinolenta.

E as piranhas não soltaram o cadáver senão instantes após, quando, rio abaixo, algumas braçadas além do creolizeiro velho, os pescadores encontraram, com a ajuda da combuca e da vela de siá Rita, um pequeno esqueleto, inteiramente descarnado, prêso num galho de ingazeira, as órbitas cheias de moscardos e de abelhas...

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

das seriam demais. Até aí — e do mais fundo daquêle amor que não existira nunca — só o ódio respondera a tôdas as perguntas. O ódio e o silêncio. Chegara o momento em que aos apêlos mais íntimos tinha que ser dada outra resposta.

De pé, olhos nos olhos, o Homem e a Mulher encararam um no outro a expressão do seu próprio destino. Mas a um gesto imperceptível dos lábios da Mulher — logo a mão pesada do Homem lhe fechou na bôca as palavras inúteis que não queria ouvir.

Ainda se entreolharam hesitantes. Há, porém, certas perguntas que são uma resposta. E, como a noite era cada vez mais fria, o Homem passou o braço em volta da cintura da Mulher, num gesto maquinal e inconsciente.

E então, muito enlaçados e juntos, desceram outra vez para a cidade.

1942.

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
PÇA DA BANDEIRA

O Mucus da ASMA
Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco ás refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

Suba
PARA VER,
O PREÇO DESCER,
comprando por menos
uma RADIOTROLA ACAPULCO
diretamente da fábrica
A PARTIR DE
Cr$2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS
Cr$4.500,00
VENDAS COM GRANDES FACILIDADES
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS
Incrivel!
MÁQUINAS DE COSTURA Americanas
Ao preço que V. quizer e para pagar como puder!
SECÇÃO DE VENDAS E CRÉDITO
Radios ACAPULCO
R. VISC. DO RIO BRANCO, 24-SOB. - A 24 PASSOS DA P. INDEPENDENCIA

Onde há LIXO...
há PERIGO!...
LIXO
e o preço da negligência...
é cobrado á saude!
INCINEX
Incinere o lixo, a custo mínimo, no Incinex.
Destrua o foco de germes, insetos e doenças!
Nos edifícios residenciais, todos os perigos do lixo são agravados pelo seu grande acúmulo, nos depósitos. Evite isso no edifício em que reside! Faça instalar um incinerador Incinex, enquadrando-se, assim, nas exigências municipais. Incinex é o único incinerador pré-fabricado. Funciona, economicamente, com gaz ou óleo. Suas camaras, amplas, impedem obstrução. 4 modelos. Orçamentos á disposição.
COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS
WERCO
Rio: Rua General Gurjão, 102, tel. 48-0020
S. Paulo: R. Florêncio de Abreu, 157, S/ 1010, tel. 36-7076

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

VOSS
uma máquina portátil que faz o trabalho de máquinas de escritório
material insuperável
acabamento elegante
toque leve e suave
fabricação alemã
a venda nas casas do ramo
Representantes exclusivos:
REPR. ARAPONGA LTDA.
AV. PRES. VARGAS 463-A - 10.° - RIO
FONES: 43-9422 - 43-8159

TORNE A SUA VARANDA
UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RADIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE.
PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
12345
Gratis:
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
Nº
CIDADE
ESTADO

A resposta soviética ao rearmamento germânico

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA — Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK — Pelos padrões ocidentais, as realizações da conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte, em Lisboa, foram realmente notáveis.

Tendo em vista, porém, que o objetivo fundamental da OTAN é evitar a agressão soviética, é importante também saber como os resultados de Lisboa serão considerados pelos padrões soviéticos.

O Kremlin, certamente, concentrará sua atenção imediata na criação de divisões alemãs e no início da produção de guerra no Ruhr. A reação de Moscou deve ser observada com muita atenção. Pois o rearmamento alemão, mesmo limitado, provocará profundas preocupações na Rússia.

Há cinco anos, George F. Kennan, o maior perito americano em assuntos russos, fêz um relatório sôbre as atitudes soviéticas que continha estas palavras: «No fundo da visão neurótica dos problemas mundiais pelo Kremlin encontra-se o sentimento de insegurança tradicional e instintivo dos russos, herdado dos dias em que êles eram um povo agrícola e pacífico numa planície vasta e indefesa».

A fronteira ocidental da União Soviética ainda é uma vasta planície indefensável. A ocupação dos países satélites pelo exército soviético tem um fim defensivo e político. Os russos não esqueceram as invasões de seu território — pelos poloneses, alemães, suecos e franceses. Sentem-se mais satisfeitos com os seus novos estados-tampões entre êles e o resto da Europa. Mas, principalmente, ficam satisfeitos com uma Alemanha desarmada.

Agora foi tomada a decisão de rearmar a Alemanha, e a execução dessa deliberação deverá começar muito breve. Do ponto de vista soviético, isto significa uma drástica alteração na estrutura militar da Europa — em seu prejuízo. A intenção dos aliados, ao provocar esta alteração, é, naturalmente, fortalecer o poderio defensivo do Ocidente de maneira tal que o Kremlin deixe de pensar em aventuras militares nessa direção. Mas será essa intenção julgada acertadamente pelos «homens neuróticos do Kremlin»? Provavelmente não. Certamente, será considerada como o primeiro passo para a completa ressurreição da ameaça militar alemã contra as vastas fronteiras ocidentais da Rússia.

Os planejadores militares aliados pensam em têrmos de rearmamento alemão limitado, dentro do sistema da nova Comunidade de Defesa da Europa. O Kremlin, provavelmente, encarará as limitações ao rearmamento alemão com ceticismo e como guia para sua atitude poderemos observar o tom violento das notas de Moscou a respeito do rearmamento italiano. O Kremlin também alimenta um sentimento de insegurança porque sabe que a União Soviética e a Polônia se apoderaram de grandes partes do solo alemão, que, no íntimo, os alemães nunca esqueceram.

Os pensadores «neuróticos» do Kremlin nunca acreditarão que o rearmamento alemão — depois de iniciado — possa ser limitado pela Comunidade de Defesa da Europa ou que, eventualmente, a nação alemã não usará seu poderio militar para procurar reconquistar, não só a zona oriental ocupada, como também para recapturar a Prússia Oriental, a Pomerânia, a Prússia Ocidental e a Silésia.

Podemos, portanto, ficar certos de que os homens do Politburo tudo farão para prejudicar o programa de rearmamento alemão. O que êles fizeram será uma indicação para nós a respeito de como julgam sua própria posição atual. Certamente, lançarão mão primeiro dos ardis políticos, como a intensificação de sua proposta para a unificação da Alemanha — talvez com a evacuação das tropas russas da Alemanha Oriental e eleições livres sob a supervisão da ONU como preço para a retirada alemã da aliança ocidental e o abandono do rearmamento. Talvez cheguem até a obrigar os poloneses a cederem parte de seus territórios alemães. Mas, se isto malograr, se tôdas essas manobras políticas não derem resultado, então o Politburo talvez se considere diante de uma perigosíssima alternativa.

Sem dúvida, levantar-se-ão vozes em favor da guerra imediata. Será melhor, dirão essas vozes, arriscarmo-nos aos ataques atômicos e ter a certeza de que eliminaremos a serpente militar alemã ainda no nascedouro. Será melhor atacar agora e enfrentar um risco conhecido, do que voltar aos dias de insegurança e crescente ameaça que significaria o renascimento militar alemão — com a perda possível dos satélites, o colapso de nosso prestígio na Europa, o apodrecimento de nosso sistema sob a pressão estrangeira e, finalmente, a guerra, quando estivermos tão fracos que não tenhamos esperança de vitória. E, acrescentarão as mesmas vozes, cada dia perdido agora é uma vantagem concedida, gratùitamente, ao inimigo. Cada dia chegam novos navios americanos carregados de armamentos a um pôrto europeu. Cada dia se avoluma o rearmamento germânico. Dentro de seis meses talvez seja tarde. Dentro de um ano será, certamente, tarde demais.

É muito possível que êsses conselheiros tenham muito pêso em Moscou — a menos que os líderes militares, quando consultados, digam que não há esperança de vencer essa guerra, que a posição militar soviética é muito fraca para correr êsse risco. E por isso que o que os russos fizeram durante os próximos meses será um indício do que realmente pensam a respeito de sua posição militar ante o crescente poderio do mundo ocidental.

Tudo isto, naturalmente, faz parte do risco calculado aceito, em Lisboa, pelos estadistas e soldados aliados. É um risco inevitável. Nenhum líder aliado tinha ilusões sôbre o seu caráter. Cabe agora ao Kremlin falar ou calar. E o prazo durante o qual sua manifestação terá alguma utilidade para o Kremlin dia a dia se torna mais reduzido.

DR. MOISÉS FISCH

Urologia — Doenças de senhoras — Distúrbios sexuais — Esterilidade — Operações, Assembléia, 98 — 7.º and. diàriamente das 3 às 7 horas (exceto aos sábados). Tel.: 22-1549

Política Internacional

"A VERDADE, TÔDA A VERDADE, E SÒMENTE A VERDADE"

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

21 DE MARÇO — Falando em Nova York, aos jovens redatores de jornais escolares e universitários, o presidente Truman retornou a um tema de sua predileção: a adulteração das notícias e a «propaganda» nos editoriais. É dever da imprensa, afirmou o presidente, «dizer a verdade, tôda a verdade, e sòmente a verdade».

«Algumas publições e jornalistas», criticou, fazem «propaganda» hostil à sua administração, ao passo que esta «diz tôda a verdade».

* * *

Não tenho sôbre a «verdade» a mesma certeza que manifesta o presidente Truman. A busca da verdade é a mais alta aspiração do espírito, e o amor à verdade é, talvez, a mais nobre paixão da alma humana. Mas poucos são os que a encontram a não ser em forma fragmentária; política, economia e sociologia não são ciências exatas.

Como jornalista, desejo sinceramente dizer a verdade, e o exercício da profissão disciplinou-me o espírito para a objetividade. Minhas conclusões, todavia, devem refletir preconceitos escondidos no meu inconsciente. O discernimento da verdade ou de grande parte dela, nas relações humanas, requer conhecimentos excepcionais, muita penetração e um poder de lógica de que não muitas pessoas se podem orgulhar.

«Propaganda», no sentido em que o presidente empregou a palavra, significa partidarismo, na exposição de uma causa, em que o autor suprime fatos (elementos essenciais da verdade) ou torce-os de maneira a influir sôbre a opinião pública. Será isso coisa que o govêrno desconheça? Tomemos uma pequena ilustração do próprio discurso do presidente:

«Em 1939 uma família, em quatro, tinha rendimentos superiores a 2.000 dólares. Em 1949 a proporção era de duas em três».

Será uma declaração verdadeira? Expressa um fato mas suprime outros. Indica uma melhora absoluta no padrão de vida norte-americano, mas não assinala que essa vantagem é contrabalançada por outros fatores. Os ouvintes do sr. Truman não eram economistas. Um dêles tinha apenas 10 anos de idade. Para dizer-lhes a verdade sôbre a relativa elevação do padrão de vida, o presidente devia citar o valor do dólar em 1939 e o seu valor atual; qual a capacidade aquisitiva do dólar de 1939 e o que com êle compra hoje uma família média, após as taxações diretas e indiretas; também seria útil informar como pesava sôbre os ombros da família norte-americana, em 1939, o fardo da dívida nacional e como pesa nos dias atuais.

Eis um exemplo de «adulteração» dos fatos.

* * *

E quanto a suprimi-los, porventura a administração não o tem feito?

Suprimiu-os no Acôrdo de Ialta (cláusulas secretas), de abril de 1945 a março de 1947. Suprimiu-os nas negociações entre os govêrnos dos Estados Unidos e do Japão, desde antes de Pearl Harbor, ou seja, do verão de 1941, até hoje. Não tem poupado esforços para suprimir os fatos relativos à infiltração comunista nas repartições do govêrno e, tôda vez que surge uma denúncia, afirma que se trata de «fantasia». Suprimiu-os, ainda, quanto à corrupção e às negociatas, até que se tornaram escândalos públicos.

* * *

Nenhum jornalista pode interpretar com absoluta verdade as notícias sem conhecimento exato dos fatos. Muitos dos fatos mais essenciais só se tornam conhecidos quando o govêrno resolve comunicá-los. A 10 de março, o govêrno soviético entregou aos embaixadores norte-americano, britânico e francês, em Moscou, uma nota em que esboçava propostas para um ajuste do problema alemão. O texto exato da nota jamais foi distribuído à imprensa norte-americana; esta recebeu apenas um resumo, que nada tinha de clareza. Na Grã-Bretanha, todavia, a nota foi divulgada pelo «Foreign Office». E eis como, na qualidade de comentarista, só pude tomar conhecimento dos fatos por ser assinante da edição aérea do «Times», de Londres.

Nossa administração adulterou o conteúdo da nota, dizendo que o documento nada apresentava de novo, o que não é exato. A nota continha tanta novidade, em matéria de diretiva política soviética ou tanta mudança na propaganda soviética, que a imprensa comunista norte-americana ficou absolutamente desorientada para tecer comentários e, em Londres, em Paris e na Alemanha, as reações foram profundas.

* * *

O fato é que, em trinta anos de jornalismo, nunca presenciei tanta pressão pela conformidade, tanta retenção de informações históricas fundamentais, tão grande número de interpretações e justificações já prontas de diretivas políticas e tanta propaganda oficial, como existem hoje.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

QUE RESPONDEREMOS?

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

19 DE MARÇO — No meu modo de ver, não é sábio interpretar-se a última nota soviética sôbre a Alemanha como «uma retirada» a que forçaram a União Soviética a sabedoria, a fôrça e o êxito da nossa diretiva política na Alemanha Ocidental. Em vez de nos entregarmos levianamente às auto-congratulações, será mais prudente tratarmos o ato soviético não como retirada defensiva e, sim, como ofensiva diplomática de grande potencialidade e para objetivos muito altos. Decidiu o govêrno soviético oferecer aos alemães a união, com fôrças de terra, mar e ar abastecidas por uma indústria alemã de armamentos rediviva e comandadas pelos antigos generais e oficiais germânicos, ainda que tenham sido nazistas. A proposta é ominosa e seria frivolidade interpretá-la como se se tratasse de concessão da U.R.S.S., aos propósitos e às diretivas norte-americanas e ocidentais.

Nem forma sentido perguntarmos se os russos estão usando de sinceridade e falando a sério, o que implicaria que, só se estivessem êles usando de sinceridade e falando a sério, nos prontificaríamos a com êles negociar. Será muito melhor compenetrarmo-nos de que, infelizmente, os soviéticos estão falando muito a sério e não nos encontramos, no momento, preparados para entabolar negociações com êles.

* * *

Pelo fato de não estarmos agora preparados para negociar a espécie de tratado de paz que os russos propõem, espero que não iremos recorrer a pequenos expedientes para protelar as negociações, e, sim, que, em lugar disso, assumiremos uma posição que possa ser sustentada e defendida na Alemanha e na Europa.

Seria pequeno expediente respondermos aos russos: «Provem sua sinceridade assinando um tratado com a Áustria». A U. R. S. S. é muito sincera em sua intenção de alcançar os objetivos da U. R. S. S. E' muito sincera em sua resolução de tirar de nós o máximo de vantagens no grande jôgo que gira sôbre o futuro da Alemanha. Mas se o que tencionamos, pondo à prova a sinceridade da proposta soviética, é observar se os Soviets estão de acôrdo conosco, neste caso seremos uns grandes ingênuos no malicioso mundo de hoje.

Quando dois homens jogam xadrez e um dêles sacrifica um peão, é grande simplicidade de espírito supor que o jogador sacrificou o peão por estar disposto a perder a partida. No caso do tratado com a Áustria devemos ter muito cuidado para não emaranharmos na mesma rêde os austríacos e os alemães. Pois isso seria oferecer ao govêrno soviético a oportunidade de investir com um novo trunfo — além de tantos de que já dispõe — em suas ofertas ao nacionalismo alemão Pode parecer habilidade, no momento, ligar-se o tratado com a Áustria ao tratado com a Alemanha, mas a operação já não parecerá tão hábil, mais tarde, se o resultado final de tudo isso fôr uma proposta soviética aos alemães, no sentido de que êstes se unam à Áustria.

* * *

Devemos também examinar com a maior precaução a idéia de eleição geral na Alemanha, como preliminar de tudo o mais. A desvantagem de fazermos dessa idéia o principal esteio da nossa diretiva política para a Alemanha é que nos encontraríamos numa situação realmente embaraçosa se as nossas propostas fôssem aceitas e tivessem de ser concretizadas.

O resultado quase certo de uma eleição geral alemã seria a derrota do partido de Adenauer, com a queda do regime de Bonn; e, supondo que as eleições se processassem com ordem e não degenerassem em guerra civil, o advento ao poder, na Alemanha, de uma coalisão de socialistas e nacionalistas, de certo fortemente anti-comunista, mas, também, muito anti-americanista.

* * *

Nossa melhor atitude, acredito, seria manifestarmo-nos com clareza, rude franqueza e honestidade com relação ao motivo de não estarmos preparados para negociar o tratado que o govêrno soviético propõe. O motivo é que as fôrças norte-americanas e britânicas não podem ser retiradas do continente europeu em face de uma Alemanha unida, rearmada, sem compromissos com qualquer sistema europeu de tratado ou lei, e sob o patrocínio russo. E' esta, sem dúvida, a verdadeira razão de não podermos concordar em negociar um tratado que se funde nos princípios soviéticos. Não tenhamos receio de dizê-lo tão clara e abertamente. Aqui temos sólido terreno europeu para elaborarmos uma diretiva política construtiva com relação à Alemanha. Tôda a Europa, inclusive a maior parte da Alemanha, teme a ressurreição do militarismo alemão, que precipitamos com o nosso êrro de 1950, êrro que os russos estão, agora, a explorar tão perigosamente.

* * *

Arrisco-me a pensar que o melhor caminho a seguir é dizermos que, embora favoreçamos a idéia de uma Alemanha unida e armada, de uma Alemanha econômicamente liberta e neutra no sentido de não entrar em alianças militares, as fôrças norte-americanas não poderão ser retiradas da Europa enquanto as relações entre a Alemanha e todos os seus vizinhos europeus, no Oeste, no Leste, no Norte e no Sul, não tiverem sido elaboradas e pacìficamente consolidadas.

Seria uma posição de firmeza. Não seria negativa nem revelaria pobreza de engenho, permitindo a única espécie possível de negociação com a União Soviética, isto é, negociação que refletisse equilíbrio de fôrças.

Creio que tal posição estaria em harmonia com os sentimentos e os interêsses da Europa e teria muito mais probabilidade de conquistar a confiança e o apoio populares do que o nosso atual esfôrço no sentido de recrutar os alemães ocidentais para a nossa aliança militar. Necessitaremos dessa confiança e dêsse apoio na perigosíssima partida que a União Soviética está agora a jogar.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Unicismo

Em sua quase totalidade os medicamentos de uso corrente na atualidade se destinam a modificações nos tecidos, nos órgãos e nos aparelhos; pelo seu quimismo agem de maneira local, superficial, não podendo ir às causas mórbidas, em geral jacentes nas profundezas da natureza humana.

Com o advento dos modernos antibióticos, entretanto, cuja série teve início com a aparição da penicilina, está havendo um notável progresso no caminho da terapêutica do todo.

Suspeitando o clínico, por exemplo, que um paciente necessita de penicilina, se a sua suspeita corresponder à realidade, será bem sucedido com o seu uso, não importando qual seja o órgão comprometido, qual o nome da doença, ou a sua sintomatologia, nem ainda os caracteres morfológicos ou biológicos do agente infeccioso; curar-se-á o paciente porque as alterações impressas no meio o tornam impróprio à vida dos respectivos agentes infecciosos.

Vieram, assim, os antibióticos, descortinar novos horizontes à terapêutica oficial, evidenciando que outros caminhos podiam ser trilhados além do usual, o da terapêutica local; caminhos nos quais as noções do particular deveriam ceder aí do geral, demonstrando que por efeito de simples alterações impostas ao meio, ao todo, consegue-se debelar fàcilmente uma série de situações mórbidas, fazendo ressaltar a extraordinária importância do terreno.

Enquanto que nos seres brutos cada parte traz em si a sua razão de ser, nos vivos ela reside no todo (Kant).

Assim como as células se unem para dar lugar aos tecidos e dêstes resultam os órgãos que por sua vez dão lugar aos aparelhos, êstes compõem o ser vivo graças ao laço vital que os solidariza, que os une.

É aí nesse elo, na fôrça vital, «sem a qual o organismo material não poderia agir, nem sentir, nem algo fazer para a sua própria conservação, estaria morto e submetido aos poderes do mundo físico exterior, se putrefaria, se decomporia em seus elementos químicos», é aí que incide a ação dos medicamentos homeopáticos, consoante, ainda, o ponto de vista unicista de Hipocrates quando afirmou ser o corpo um só órgão e a vida uma só função.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência: — Tel.: 27-3296 Diàriamente das 13h30m às 17 horas

MALAS

Extra leves para avião. Artigos de viagem. Grande variedade em malas de todos os tipos. Pastas finas e colegiais. Descontos especiais. VENDAS A CRÉDITO
L' INCROYABLE
RUA 7 DE SETEMBRO, 38.

MEIAS NYLON

TODAS AS 2.ªs FEIRAS, ATE' AS 11 HORAS
Malha 51 .... Cr$ 14,80 o par
Malha 60 Fio de Cristal .... Cr$ 25,00 o par
Depósito de meias CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — Sobrado
(Entre Ouvidor e Rosário)
Aceitamos consertos de meias Nylon

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Uma presença tranquilizadora!
EXTINTORES
Fyre-Freez
A idéia de que acidentes perigosos também podem ocorrer conosco é-nos sempre desagradável. Entretanto, a experiência diária nos ensina que é melhor prevenir do que remediar. A presença de um extintor FIRE-FREEZ é sempre uma garantia de tranquilidade. Representa uma defesa rápida e segura contra os perigos que podem surgir de uma pequena chama Qualquer pessôa pode manuseá-lo facilmente
Os extintores FYRE-FREEZ funcionam com dióxido de carbono (CO2), um gás inofensivo, inodoro de rápida ação. Não deixa resíduos e não é perigoso à saúde. É atualmente o de maior eficiência
● Uso doméstico ● Pequenas fábricas ● Hotéis ● Escolas ● Ônibus ● Automóveis
Um produto de WALTER KIDDE & COMPANY, INC.
DISTRIBUIDORES:
IMPORTADORA SICOL LTD.
Rua Sacadura Cabral, 115 - Rio - Tel. 43-9957
PAMPA
91.001-51-Rio

Profissionais e Amadores concordam...
Kem-Tone é fácil de aplicar! Não há ciência alguma. É só misturar água e pintar! Graças a sua consistência especial, espalha-se por igual, não racha e nem empelota.
Kem-Tone seca em 1 hora! E a sala pode ser usada logo depois, porque KEM-TONE não deixa cheiro de tinta. Depois de bem sêca pode ser lavada à vontade sem alterar o acabamento.
Kem-Tone é econômica! Um galão de KEM-TONE dá um galão e meio de tinta pronta para uso. É só misturar meio galão de água. Uma só demão cobre bem a maioria das superfícies!
Seu revendedor mais próximo ou seu pintor lhe mostrará as 11 lindas côres de KEM-TONE. Misturando 2 ou mais côres de KEM-TONE, você pode criar uma tonalidade especial, segundo o seu gôsto pessoal.
UM PRODUTO DA SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A. TINTAS E VERNIZES
Acabamento MAGICO para interiores. Tinta sintética fôsca lavável. Kem-Tone. BRANCO NEVE. MARAVILHA!
60.011

PRODUÇÃO RURAL

Campanha para aumentar o consumo de café nos Estados Unidos

Poderão ser vendidas 3.815.000 sacas adicionais do produto, com a aceitação da bebida em larga escala

O Bureau Pan-Americano do Café anunciou que começará uma grande campanha de publicidade nos Estados Unidos, a partir de 7 de abril próximo, destinada a aumentar o consumo de café nos Estados Unidos. Ao dar a conhecer o projeto de tal campanha a mais de uma centena de representantes da indústria cafeeira em Nova York, o gerente geral do Bureau, sr. Charles Lindsay, calculou que um total de 3.815.000 sacas adicionais de cafés possam ser vendidas, se os bebedores de uma taça de café forem influenciados para que passem a consumir mais uma taça durante o dia. Isso constituiria um aumento de 20% no consumo dos Estados Unidos.

Muitos dos presentes manifestaram a opinião de que a campanha aumentará a venda de café, tendo Lindsay declarado que o consumo de café neste país poderia ser até triplicado, se os apreciadores dessa bebida fossem persuadidos a tomar café também entre as refeições. Acrescentou que um estudo realizado demonstrou que as pessoas que tomam café entre as refeições são grandes consumidoras do produto. Quando chegar ao seu ponto culminante, espera-se que a campanha alcance 54 milhões de famílias pelos condutos ordinários, através de jornais e revistas, e cêrca de 42 milhões através do rádio.

A campanha começará com um anúncio, uma vez por mês, de página inteira em duas revistas nacionais, com a circulação combinada de 9 milhões de exemplares, e anúncios de meia página em quatro revistas que circulam entre o elemento feminino, além de páginas inteiras em treze suplementos dominicais. Em 119 estações de rádio, nas 84 principais cidades norte-americanas, será feita publicidade cinco dias por semana, pela manhã e à tarde. Campanhas suplementares serão feitas em restaurantes e estabelecimentos, onde se vende café a varejo, para estimular o consumo. Cada torrefador será estimulado a cooperar com a campanha do Bureau Pan-Americano, fornecendo-lhes cartazes e outros meios de propaganda pela metade do preço.

Lindsay explicou que a campanha terá por objetivo estimular o uso do café todo o dia, além de no desjejum, e estimular seu consumo entre a gente jovem. Acrescentou que o estudo revelou que noventa por cento dos habitantes dos Estados Unidos de mais de 18 anos de idade tomam café, e sugeriu que, para aumentar o consumo, a campanha deve concentrar-se entre os indivíduos de 16 a 19 anos.

Disse Lindsay que, segundo uma enquete, entre as pessoas que tomam café entre as refeições 39%, disseram que o faziam devido ao agradável sabor da bebida; 37% tomavam-no como estimulante; 29% por hábito e 19% porque o café fazia com que se sentissem melhores. Explicou que a enquete entre diretores e o pessoal de grandes corporações indicou que o consumo de café entre as refeições dá maior disposição de espírito para o trabalho.

HOTEL REGINA-CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis garagem. Preços — casal: 200,00, solteiro, 120,00 por dia com refeição à rua Desembargador Isidro, 135. Praça S. Pena — Tel.: 48-6491

APÓLICES

Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais.

Câmbio — Descontos — Cauções

CASA BANCÁRIA MONERO'

Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49.

Imprescindível o reflorestamento dos morros e montanhas da cidade

OSWALDO VALPASSOS
(Agrônomo)
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Não há dúvida que um dos mais sérios problemas de nossa Capital é o das favelas, agravado pelo aumento constante de sua população. Não me cabe nestas despretenciosas linhas opinar como resolvê-lo. Isso cabe à Prefeitura.

Não me parece lógico é que os morros espalhados por toda cidade sejam ocupados por habitações, mesmo que os barracos possam ser substituídos por edificações modernas.

A bem do clima, da paisagem, da perenidade das fontes e da limpeza da cidade, os morros e espigões, que a dividem em bairros, devem ser cobertos de vegetações adequada ao nosso clima. A arborização de nossas ruas e praças, mesmo que chegue a ser perfeita, será sempre deficiente no sentido de amenizar o clima. Uma vegetação densa, cobrindo plenamente os morros e montanhas de nossa capital, além de oferecer mais encanto à paisagem, amenizar consideràvelmente o clima, teria o condão de, durante os aguaceiros, impedir que as enxurradas carreguem para a planície, isto é, para as ruas, a lama que entope os esgotos, o que constitui para a limpeza pública problema de grande vulto, como é sabido de todos.

A cobertura vegetal, que no passado foi para a cidade um forte encanto, está cada vez mais se restringindo, em face das habitações e do capinzal que, de quando em vez, serve de alimento ao fogo, que tanto tem destruído as matas.

Ninguém discorda da premente necessidade de se transferir a população das favelas para moradias que não choquem pela fealdade, desconforto, sujeira e miséria, que representam.

Já se tem sugerido a transformação dos barracos em casas apresentáveis, isso, porém, não resolve o problema, porque, dessa maneira, não seria possível um reflorestamento em massa, de molde a modificar a paisagem, influir no clima, proteger as fontes. E isso é indispensável à cidade do Rio de Janeiro.

Para que se edifiquem nos morros e encostas milhares de habitações seriam indispensáveis custosas obras de engenharia, no sentido de impedirem que as enxurradas conduzam para a planície lama e detritos de toda espécie. Mesmo que isso fôsse realizado, a ausência de vegetação densa não só privaria a cidade do encanto das florestas como, principalmente, concorreria para aumentar o rigor do verão, que tanto martiriza o carioca.

Não se compreende uma grande cidade sob clima tropical sem o refrigério de abundante vegetação.

No verão, todos sentem quanto é precária a arborização da cidade e, convenhamos, pode-se melhorá-la bastante, mas com as ruas estreitas, rêde elétrica e tráfego intenso é impossível possuirmos uma arborização plenamente satisfatória. E o habitante da cidade dita maravilhosa sofre terrivelmente o inferno da canícula, a ponto da esguia sombra de um poste ser disputada por aquêles que numa fila aguardam condução! Semelhante espetáculo é fato banal todos os dias, quando o sol caustica a cidade.

Uma capital como o Rio, circundada e entremeada de densa vegetação, ostentando os mais belos espécimens de variada flora, além das vantagens já citadas, constituiria um grande atrativo para excursões, uma vez que êsses morros e montanhas cobertos de bosques e florestas tivessem fácil acesso, por meio de modernas rodovias. O clima carioca, durante o verão, impõe essa necessidade. O que, indiscutivelmente, está fóra de lógica, aberrando contra o bom senso, é a idéa de reservar essas áreas, ocupadas atualmente pelas favelas, para futuras moradias, mesmo que sejam modernas.

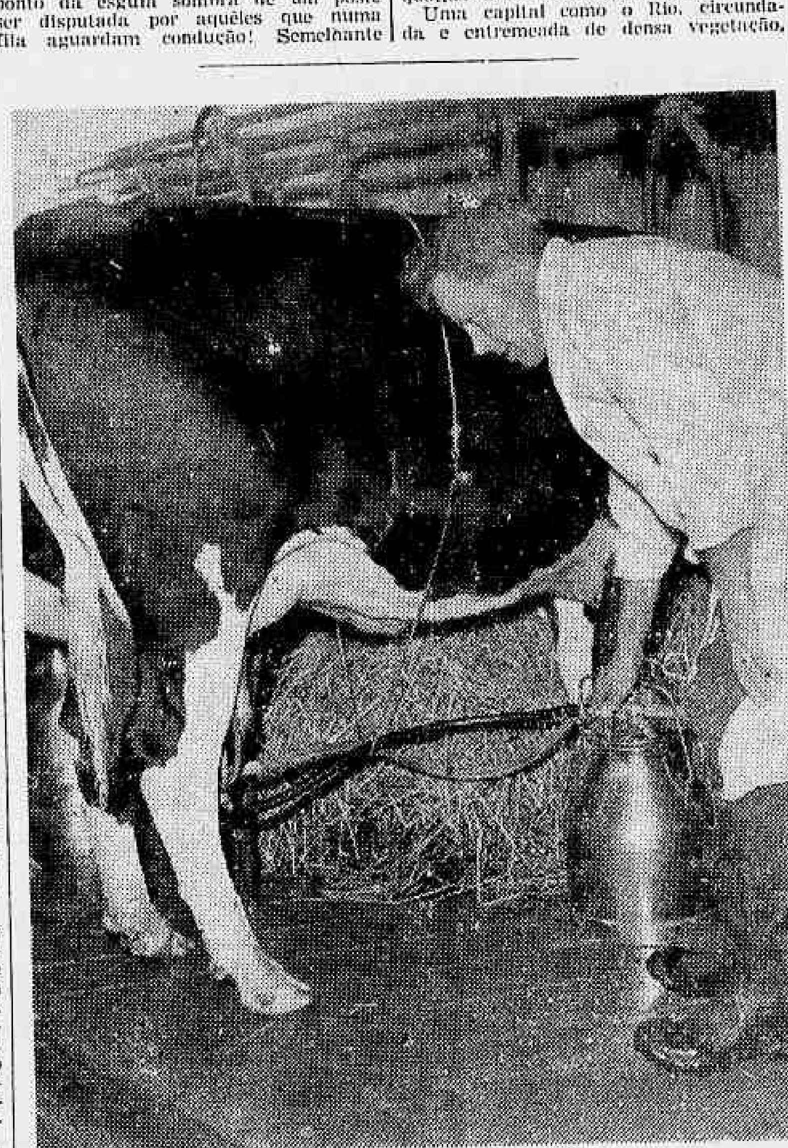
O próprio morro de Santo Antonio, já condenado à demolição, poderia ser poupado e intensamente reflorestado, oferecendo, assim, um refrigério ao clima e um encanto para os olhos. Em vez de demoli-lo, melhor seria a objetivação do plano do saudoso engenheiro Trajano de Medeiros, que há mais de vinte anos havia estudado e projetado diversos túneis ligando os bairros separados pelos morros. Segundo os estudos do referido engenheiro que conhecia profundamente a cidade, o tunel do morro de Santo Antonio seria duplo e teria apenas 360 metros e ligaria a parte oeste da cidade com o seu centro.

Muito tem sofrido a beleza natural do Rio com a febre de espaço para edificações, sacrificando-se até o encanto da Guanabara, deformando-a impiedosamente. As matas, que outrora cobriam as elevações que circundam e separam os bairros, estão desaparecendo pelo incremento das favelas e a invasão do capinzal, que serve de alimento ao fogo pôsto quase sempre proposital e que tanto tem restringido a área de vegetação.

Onde a vegetação é mais densa, como a Tijuca e o Corcovado, lobrigam-se clareiras infestadas pelo capinzal, inimigo número um da floresta, pois, de fácil combustão, muito tem sacrificado as nossas matas, restringindo-as consideràvelmente.

Na «Revista Florestal» de setembro-dezembro de 1946, pág. 66, tive ensejo de expor largamente o perigo que representa o capinzal em redor das florestas, como acontece aqui no Rio, servindo de fácil alimento ao fogo.

O bom clima, todos sabem, é condição essencial para a habitabilidade de uma grande cidade e, se não nos é possível modificá-lo à nossa vontade, pelo menos podemos melhorá-lo sensivelmente e, para isso, não temos melhor recurso que a vegetação, seja reflorestando as elevações desnudas, seja arborizando a cidade com o melhor senso possível.



Já se está tornando hábito comum a ordenhação das vacas leiteiras por meio de máquinas movidas a eletricidade. Raro é a fazenda moderna de criação que não tenha ainda adotado o novo processo. Êste, que nenhum mal ocasiona aos animais, tem a vantagem de salvaguardar a higiene do produto, que pode ser entregue ao consumidor livre das contaminações naturais que a mungidura a mão proporciona. No clichê, a coleta mecânica do leite numa granja do condado de Hertfordshire, na Inglaterra.

Indústria mundial do trator

Existe campo vasto para a intensificação da mecanização da agricultura na América Latina

Segundo um estudo sôbre a indústria mundial do trator, feito pela Comissão Econômica da ONU para a Europa, existe «amplo campo para intensificar a mecanização da agricultura na América Latina, África e Ásia, em grau muito maior do que o registrado até agora».

Diz o estudo que a indústria mundial do trator produziu 906 mil unidades em 1950. Calcula que, na realidade, a capacidade de produção dessa indústria era de 1.193 mil tratores, naquele ano. Declara a seguir que, embora alguns países recebam certa ajuda por intermédio do programa de assistência técnica da ONU, «resta entretanto amplo campo, no qual ainda não foram tomadas medidas de forma organizada, para ajudar os países a mecanizar sua agricultura».

Entre os fatores que menciona, como causadores da impossibilidade de a indústria mundial alcançar os objetivos, estão a escassez de capital nos países pouco desenvolvidos e a fabricação abaixo da capacidade de produção nos países ocidentais, dedicados atualmente ao próprio rearmamento. Acrescenta que sem o rearmamento, a indústria mundial próprio, rearmamento. Acrescenta que dução, para o período de 1951-54, de 6,5 milhões para 10 milhões de tratores.

As estatísticas contidas no estudo põem em destaque a enorme necessidade das zonas sub-desenvolvidas, de aumentar a mecanização. Mostram as estatísticas que a América Latina, o Oriente Próximo, o Extremo Oriente e a África têm cêrca de metade das terras de lavoura do mundo, ao passo que apenas possuem 4,3 por cento do total de tratores que há no mundo. Dentro dêsse tempo, o Extremo Oriente é a região menos desenvolvida do mundo, pois apenas tem 1 trator para cada 12,9 milhões de hectares. O Oriente Próximo tem 2.600 tratores para a mesma área, a África 1.730 e a América Latina 2.600. Acrescenta que na América Latina «onde os contrastes são de ordem diversa de magnitude», há grande necessidade de fomento.

Em 1951, o total de tratores na América Latina era de 122.000, quantidade bastante inferior ainda aos 500.000 de que há necessidade para elevar essa região ao nivel da Europa e aos 1.800.000 necessários, para pô-la à altura dos Estados Unidos.

Política agrária na opinião de um deputado português

«Sem extremismos escusados, é necessário ir para uma reforma agrária», afirmou na Assembléia Nacional de Lisboa o deputado padre Manuel Domingues Basto, ao intervir no debate que ali se está travando sôbre o problema do aumento demográfico, do seu escoamento para as colônias e emigração para o estrangeiro.

Declarou que a discussão em causa respeita a um importante problema de fundo moral e de reflexos na vida econômica, de que depende, até, que Portugal continui a viver e a manter a sua independência. E afirmou que há vários fatores que concorrem para encarecer a vida. Produzir mais e distribuir melhor as riquezas materiais é a única política das nações, que querem permanecer e continuar gloriosamente na história. «Política contrária é uma política de suicídio nacional», afirmou o sacerdote deputado.

—Leiam—

O Campo

(revista mensal)

na sua nova fase!

síntese de todos os fatos da agricultura moderna!

Artigos técnicos, reportagens, informações, noticiário e comentários sôbre todos os assuntos que interessam ao homem do campo.

Assinatura anual:

Cr$ 100,00

★

ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 4.º - GRUPO 44 — TEL. 22-6481 RIO DE JANEIRO

Queda sensível na produção de trigo argentino

O «Foreign Commerce Weekly» informa que a produção de trigo na Argentina, em 1951, provàvelmente não foi além de 2.300.000 toneladas métricas. Acrescenta o semanário, publicação oficial do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, que «a colheita corresponde a menos de metade da de 1950 — 5.800.000 toneladas — e foi a menor, desde a de 1916-17». Diz que as disponibilidades de exportação dêste ano montarão a 100.000 toneladas ou pouco mais, fazendo notar que em 1941 a Argentina exportou mais de 2.000.000 de toneladas, principalmente para os seguintes países: Brasil, 897.845 toneladas; Índia, 490.000; Itália, 411.595; Alemanha, 122.745. «Êsse trigo foi prontamente vendido e situou o produto como a maior fonte de câmbio estrangeiro da Argentina, em 1951».

FORMICIDA MM-33

FABRICANTE:

Cia. Eletro-Química Fluminense

ALCANTARA — EST. DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AV. PRESIDENTE VARGAS. 290 — 7º
TELS.: 23-1582 e 23-1599

Ratos? CAMUNDONGOS

EXTERMINE-OS COM

Musfarina

Um NOVO RATICIDA A BASE DE WARFARIN

INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO

VENZA
PRODS. QUÍMS. E FARMS., LTDA.
Fábrica: Rua João Rodrigues, 12
Escritório: Av. Rio Branco, 108 - 4.º and. Salas 404/6 — Tel. 42-4736
Rio de Janeiro

PARABENS... TEMOS AVEVITA!

(RAÇÕES PRENSADAS)

avevita

MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

Publicações

CHACARAS E QUINTAIS — Está circulando o número 3 do volume 85, referente a 15 de março de 1952, da popular revista agrícola CHACARAS E QUINTAIS. Do seu farto e variado número de colaborações assinadas pelos nossos mais experientes técnicos, destacamos as seguintes: ANTIGAMENTE OS POMARES NÃO DAVAM TRABALHO, pelo Eng. Agr. J.S. Inglez de Sousa — BANANEIRA PRODUTORA DE FIBRAS, pelo dr. Gregório Bondar — A HISTÓRIA EMPOLGANTE DA VIDEIRA SANTA ROSA DE LIMA, pelo dr. Orville Colombo de Conti, e vários outros.

Estoques de café nos Estados Unidos

Os estoques de café existentes nos armazens licenciados de Nova York, mais os embarques destinados nos Estados Unidos, ascendiam a 18 de março corrente a 1.406.000 sacas, em comparação com 1.891.000 em igual data do ano passado. Segundo fontes cafeeiras, os embarques de café chegados aos Estados Unidos, durante os primeiros dezoito dias de março, ascenderam a 647.000 sacas, em comparação com 1.318.000 sacas, no período correspondente ao ano anterior.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Castração

SR. JOSÉ ALVIM — *Jacarepaguá* (D. F.) — Sua carta pergunta se pode ou não castrar um cão com a idade de 1 ano. Êsse animal põe vermes compridos e chatos, padecendo muito com a coceira que lhe dá na parte afetada.

Primeiramente, é preciso saber quem irá operar o animal e por que razão quer submetê-lo a essa emasculação pouco aconselhável. O melhor será tratar dos vermes e deixar que o cão cumpra a sua finalidade masculina, o que, acreditamos, não ocasionará aborrecimentos. Dê-lhe para os vermes pílulas sanguíneas e se estiver mesmo disposto a operá-lo aconselhamos a que o faça por intermédio de profissional habilitado, com todos os cuidados imprescindíveis a tais atos, a fim de não expôr o paciente a uma infecção e morte consequente. Muito cuidado, portanto.

Basset

SRA. IVONE — *Jacarepaguá* (D. F.) — Possui a senhora um cão *basset* que nunca tomou banho e agora apareceu cheio de carrapatos. O animal reage a qualquer tratamento e, quanto ao banho, é verdadeiramente terrível. Pergunta o que deve fazer.

O banho, neste caso, é imprescindível. Um tratamento de limpeza é necessário, sem o que os carrapatos dificilmente abandonarão a vítima. Compre uma mordaça, aplique-a ao basset e assim o leve a um banho de água morna, com sabão antisséptico, livrando-o dos terríveis sugadores. Enxugue-o com toalha felpuda e no corpo aplique D. D. T. em pó (Neocid em pó). O local onde o cão dorme deve ser também expurgado eficàsmente, com água fervendo, lisofórmio bruto, creolina ou ácido fênico dissolvido em água. E' aconselhável borrificar êsse local com D. D. T. Faça êsse tratamento e dentro de pouco tempo o cachorro se livrará da praga.

Coelho

SRA. ARMINDA PEÇANHA — *Rio.* — Diz a sua carta: «Possuo um casal de coelhos Angorá e queria saber como devo alimentá-los».

Dê-lhes de preferência verduras, especialmente couve, alface, agrião, nabos, pedaços de abóbora cozida, e capim rasteiro, sempre com abundância, com boa água. Alguns aceitam pirão de farinha com leite cozido. Não se deve dar-lhes carne, pois êles são herbívoros por excelência.

Muito difícil alterar o que a natureza criou

Frustrados os esforços de cientistas nucleares na reprodução selecionada do cânhamo

A natureza aparente frustrou os esforços dos cientistas nucleares, para modificar o sexo das plantas de cânhamo, segundo funcionários do Laboratório Nacional de Argonne. Informa-se que dois cientistas, trabalhando com reatores nucleares, não haviam conseguido qualquer modificação permanente na distribuição por sexos das plantas. Normalmente, o cânhamo produz exatamente tantas plantas machos quantas femeas. Bombardeando-as com energia atômica, os cientistas descobriram que podiam determinar o aparecimento de mais femeas que machos. Mas acontece que as plantas irradiadas, reproduzindo-se, o fazem de modo que o número das femeas decresce rapidamente. Assim, cedo ou tarde, a natureza reafirma seus direitos, e ao cabo há tantas plantas machos de cânhamo, quanto femeas.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO RESENDE, 147 — TEL.: 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

AVICULTURA E AGRICULTURA

Brasileiro, solteiro, 29 anos, ótimas referências, instrução secundaria, técnico em avicultura, prático em construção e agricultura, oferece seus serviços para qualquer estado do Brasil. Resposta para êste jornal, sob o nº 43.236.

«LAVRADOR AMIGO»:

Arame Farpado — Rôlo 20 ks. — 250 metros cada:	**125,00**
Enxadas Inglêsas de 2-1/2 lbs., marca «Wilson» — cada:	**45,00**
Adubo Vianna «C» (p/frutas), sacos de 60 ks. — cada:	**162,00**
Salitre do Chile, sacos de 50 ks. — cada:	**136,00**

Firma brasileira estabelecida há 50 anos:
Arthur Vianna Cia. de Mat. Agricolas
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Sala 1.113 —
Tel.: 22-2531 — Caixa Postal, 3.572 — RIO DE JANEIRO.

Vamos criar galinhas

PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colmeias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

Ah! Eu quero me vacinar!

CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO

CARBUNCULINA e SINTOMATINA

VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA

Rhodia — *A marca de confiança*

CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100

CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

Lanternas a querozene

COLEMAN e PETROMAX

Luz de 300 velas

Consumo de 1 litro em 14 horas

PREÇO 475,00

Indispensaveis nas fazendas, sitios, estradas, escolas, acampamentos, etc.

- Carburador reforçado
- Agulha desmontável
- Vidro Pyrex

Completo sortimento de peças, camisas incandescentes, vidros, etc.

Distribuidora:

CASA TITUS

Av. Marechal Floriano, 146 - Tels. 43-7885 - 23-1065 - 43-1748 - Teleg. "Titolandi" - Rio de Janeiro

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRÚRGICA-GINE. OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 terças, quintas-feiras, e sábados às 15 horas Telefone 23-1038

Rua Barão do Bom Retiro 2.254 segundas, quartas, e sextas-feiras às 18 horas Telefone 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA SAÚDE ST. TEREZINHA

Rua Conde de Bonfim, 149 Tel.: 28-5235 e 28-2784

Consultas: segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas

Telefone da Residência 48-1277

FOTOCÓPIA PAULISTA

CÓPIAS EM 15 MINUTOS

RUA CHILE, 33 — TEL.: 42-7248.
ao lado da Casa National — em frente à Galeria Cruzeiro.



Viúvas, Velhos e Moços

ATENÇÃO

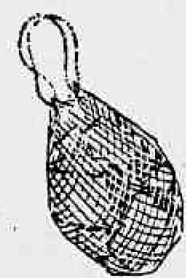
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões — Ventura Bezerra da Silva, há mais de 10 anos devidamente legalizado com Assistência Jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho — Trata e informa das 8 às 16 horas e domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.

A **Galeria** APRESENTA AS

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

SACOLA PARA COMPRAS



Em filet feito à mão. Resistente fio de linho. Argola de metal. Alça longa. Muito útil e prática para suas compras. De Cr$ 25,00 por **9,80**

Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 31

BLUSA "COPACABANA"

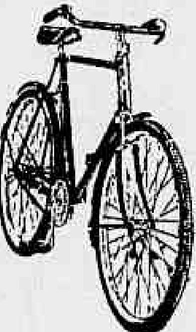


Em fina malha trabalhada com fio de rayon. Original modêlo sem sem mangas. Fechando na cintura com botões de matéria plástica. Decote em forma de "V". Pala bem larga formando sanfona na cintura.

De Cr$ 35,00 por **19,80**

Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 1

BICICLETA "HERCULES"

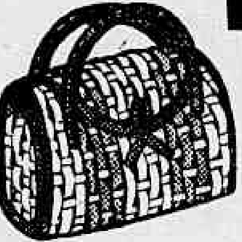


Importação inglêsa. Aro "28". De aço inglês. Equipada com ferramenta, campainha e bomba. Para acabar com o stock de apenas 80 bicicletas.

De Cr$ 1.600,00 por **1.250,**
A crédito: Cr$ 125,00 por mês

Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 2

BOLSA "WEEK-END"

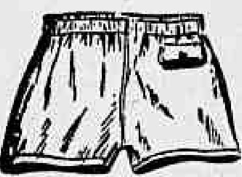


Em fina palha trançada em côres, tipo italiano. Tamanho grande. Com 2 alças. Lindas combinações de côres. Ideal para excursões... praia... pic-nics... compras... etc.

De Cr$ 75,00 por **49,00**

Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 3

SHORT "MY BOY"



Em superior shantung. Cintura elástica. Com 1 bolso. Acabamento primoroso. Para meninos de 2 a 10 anos. Nas côres: verde, cinza, béije e azul. De Cr$ 45,00 por **39,00**

Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 4 e SÁBADO - Dia 5

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo preço menor!

Galeria Carioca DE MODAS S.A Tel. 32-8130

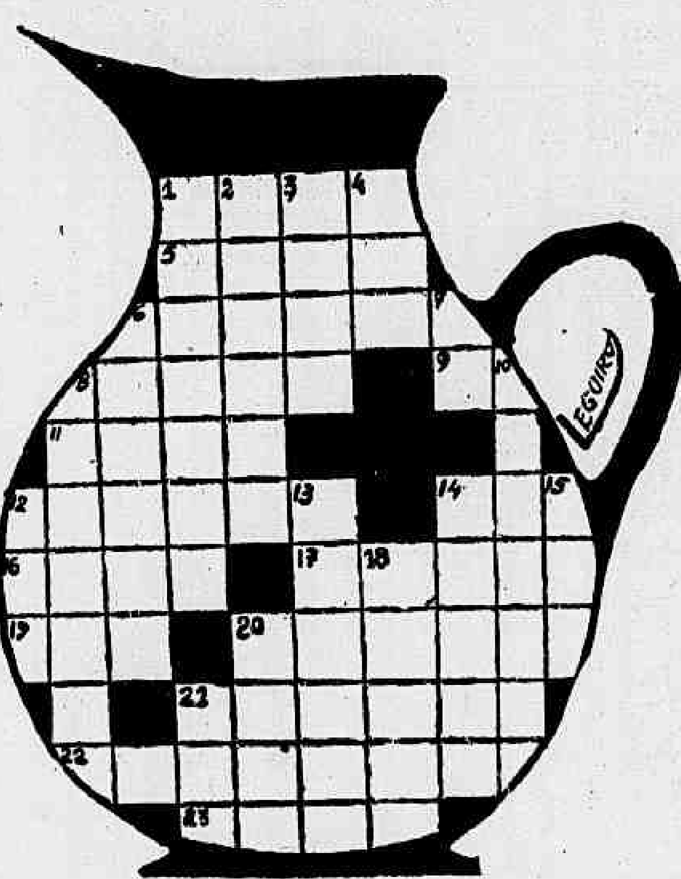
OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS

Ar condicionado na loja e em todos os andares!

Palavras CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Leguiro», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Molusco marítimo da classe dos Cefalópodes, do qual se extrai a tinta chamada sépia.
5 — Borboleta diurna.
6 — Endividar.
8 — Parte da ferradura em que se assenta o sanco do casco.
9 — Prefixo latino que traz a idéia de tendência, direção.
11 — Livre; libertel.
12 — Pequenas quantias.
14 — Nome de uma árvore da ilha de São Tomé.
16 — Corpo simples de um pardo azulado que se extrai das plantas marinhas.
17 — Ventos de leste.
19 — Fútil; insignificante.
20 — Modo de vida.
21 — Parte do estame onde estão os sacos polínicos.
22 — Coisas desprezíveis.
23 — Asas de inseto.

VERTICAIS

1 — Leva de sertanejos que emigram anualmente, à procura de trabalho na zona da mata, ou sul, como êles chamam (Pernambuco).
2 — Intoxicação que resulta da depuração insuficiente do organismo pelo rim.
3 — Estro poético.
4 — Expansão membranosa ou córnea do torax dos insetos.
6 — Exposto ao Sól.
7 — Décima letra do alfabeto árabe.
8 — Pãozinho feito de farinha de trigo, manteiga e ovos.
10 — Adequadas.
12 — Pia grande, em que se pisam uvas.
13 — Faz passos de capoeiragem.
14 — Ave aquática do Rio Grande do Sul.
15 — Pretexto.
18 — Determinados por lei.
20 — Vinho, considerado como excipiente medicinal.
21 — Bebida nas Indias Orientais.

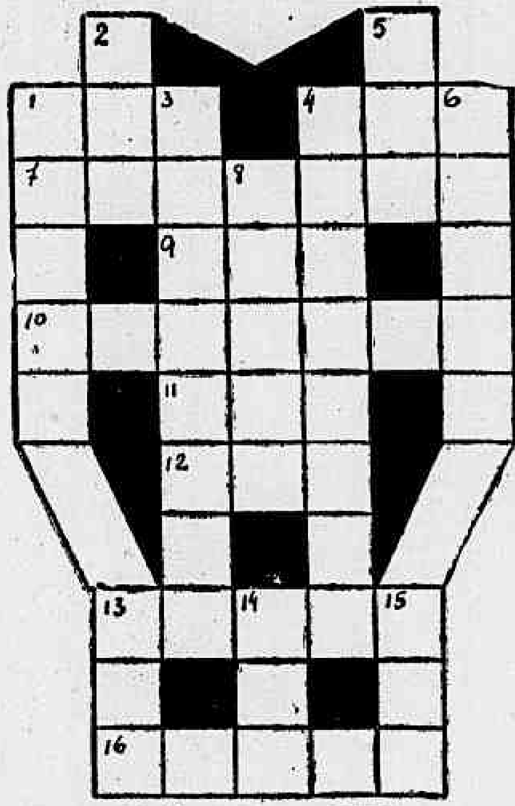
SOLUCÕES DO PROBLEMA DE J. CAIO LAGE, DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Barda, Maruins, Édito, Suros, Escoa, Abaraus, Borkaús, Borru, Unges, Atina, Ático, Teba, Elam, Amela, Isère.

VERTICAIS: Fruir, Baés, Árduas, Ditos, Anos, Embornal, Corck, Atuantes, Arribe, Acua, Ahua, Sugile, Botem, Secar, Bata, Some.

PARA MÉDIOS

Problema de Alceu, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Carlinga.
4 — Átomo carregado elètricamente.
7 — Tasca.
9 — Nome próprio masculino.
10 — Capital da Venezuela.
11 — O mesmo que Airi, espécie de palmeira.
12 — Rema para trás.
13 — Curar-se.
16 — Pequeno canal.

VERTICAIS

1 — Chapa de folha de metal.
2 — Devoto.
3 — Afaga.
4 — Principiada.
5 — Juiz de Israel, de 1496 a 1416 A. C.
6 — Cêsto de pescar, feito de vime e de forma afunilada.
8 — Nome que no Amazonas dão ao canindé.
13 — Voz.
14 — A plébe.
15 — Grande quantidade.

— : : —

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE AGOSTINHO, DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: — Clam — Arca, — Ódio — Rias, Tese — Eolo — Om — Gora — Os — Parola — El — Entomólogo — Suar — Enol — Saca — Moem — Asas — Asso.
VERTICAIS: — Coto — Idem — Ais — Moega — Areal — Rio — Calo — Asos — Orem — Rolo — Pataca — Atonos — Essa — Nuas — Oras — Lema — Goes — Olm.

— : : —

TORNEIO «PORTUÁRIOS»

No próximo domingo iniciaremos o «Torneio Portuários», organizado e patrocinado por «Fusinho», que ofereceu cinco livros para serem entregues aos cinco primeiros classificados.

— : : —

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

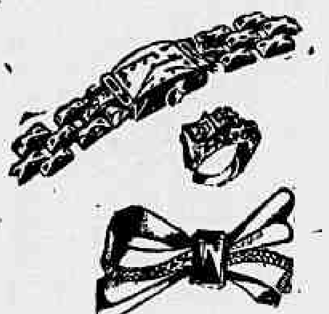
Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com ÁGUAS MARINHAS Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina, Suiço, 15 rubis, cordonet de seda em várias cores ao preço EXCEPCIONAL DE Cr$ 218,00

Relógio para homens, Suiço anti-magnético 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9 TELEFONE: 43-7686.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas. Consultório, rua México 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

MEIAS NYLON

A CASA HERMAN está vendendo meias nylon finas, 15 deniers, desde Cr$ 35,00. E malha 51, desde Cr$ 20,00. — As compras em nossa casa dão direito a um CONSERTO GRATIS Rua Santana, 227

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

Mais uma agência do Banco do Brasil em São Paulo

O Banco do Brasil fará inaugurar, no dia 22 do mês próximo, mais uma agência no Estado de São Paulo. Trata-se da filial de São Manuel, recentemente criada pela atual diretoria daquele Instituo de crédito, com o objetivo de realizar a sua política de financiamento da produção.

A fim de presidir o ato inaugural, seguirá para aquela cidade o diretor da Carteira de Crédito Geral, que representará o presidente do Banco do Brasil.



SECÇÃO DE BRINQUEDOS

MESBLA

RIO - Rua do Passeio, 48 54
NITERÓI
Rua Visc. Rio Branco, 521

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3293

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Dr. Eurico Costa

HEMORRÓIDAS

VIAS URINÁRIAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO

Consultório de Clínica Cirúrgica
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 43-5542 — Das 16h30m às 18h30m.

SEGURO - LUCROS CESSANTES

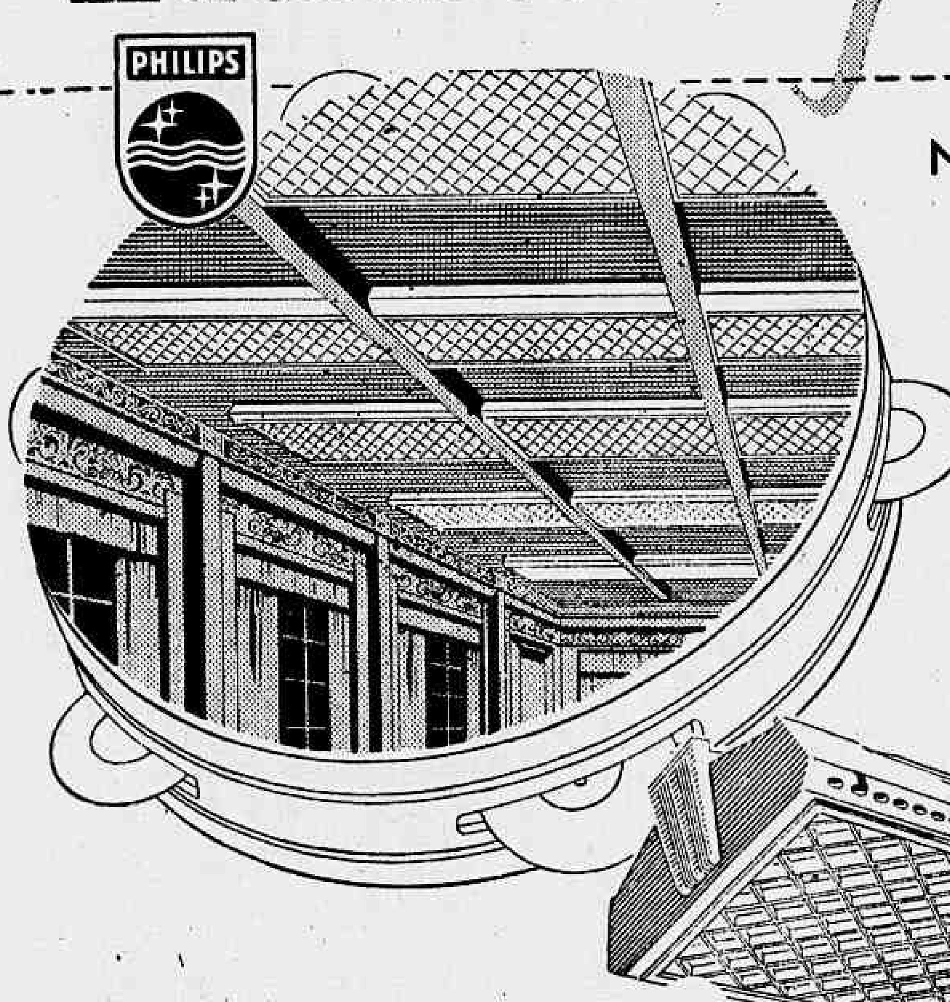
UMA APÓLICE DA COMPANHIA INGLÊSA DE SEGUROS

GARANTE LUCROS E DESPESAS FIXAS, DURANTE A PARALISAÇÃO DO NEGÓCIO.

NORTHERN ASSURANCE

Agentes Gerais no Brasil
PARSON, CROSLAND & CIA. LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 - 1º - Tel.: 22-5155

Iluminação Fluorescente realça a Beleza e a Distinção...



NOS **Salões**

APARELHOS PARA LUZ FLUORESCENTE PHILIPS

- entrega imediata!

A luz é vida e alegria... E é tão fácil, agora, iluminar corretamente um ambiente, sem exceder a cota de energia elétrica. A PHILIPS resolveu êste problema fabricando os modernos Aparelhos para Luz Fluorescente, em vários modelos, *para instalação simples e imediata!* Escôlha em seu revendedor os modelos apropriados para salões, lojas, fábricas, entradas de edifícios, bancos, etc.

A LUZ DE SEUS OLHOS



O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA DA **PHILIPS** *está ao seu dispor, sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.*

S.A. PHILIPS DO BRASIL • S. PAULO • RIO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA



NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)

Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO"

À VENDA NOS BAZARES, CASAS DE ELETRICIDADE, FERRAGENS, DROGARIAS, ETC.



PROBLEMA SEM SOLUÇÃO

Laura Vasconcelos

É NO VELHO Saint Hilaire que se encontra esta passagem, tradutora de seu espanto diante do ar grave e solene que apresentava a criança brasileira de antanho: "les enfants m'ont toujours étonné par leur air grave et réflechi". Mas a nossa criança não demorou a perder aquêle jeito de homem pequenino, dos tempos da colônia e do império. Ficou muito sabida, deu para ler os "comics", apreciar os filmes americanos e as formas daquelas senhoras que se requebram no cinema francês e se despem no cinema italiano. Depois, com o endeusamento do que se chama "brotinho", a situação veio complicar-se mais, ainda mais. E como se isso tudo já não fôsse bastante, há, também, os complicados programas de ensino neste país de grandes idéias e muita imaginação. Com tudo isso como não pretender que os exames nos diferentes cursos e graus de ensino deixem de apresentar o desolador aspecto que apresentam!

Minha cara leitora, dona Margarida Lopes, autora de uma carta tão bonita e tão triste a respeito da situação de seu filho, que há três anos repete a terceira série ginasial, um conselho de amiga desinteressada desejo apresentar-lhe: não bula com essas coisas de ensino que isso é pior que tocar em casa de marimbondos.

O ensino tem, entre nós, meia dúzia de técnicos, sapientíssimos senhores, que deitam falação, pregam, dogmàticamente, fazem leis, elaboram programas, rompem os ditos um ano depois, tornam a fazer novo. Aumentam, hoje, o curriculum escolar, que diminuirão amanhã, para depois de amanhã tornar a aumentar.. A confusão é tremenda, minha cara leitora, tremendíssima. Não há meio das nossas autoridades em matéria de ensino compreenderem coisas simples e elementares, como esta máxima de Adolpho Ferrière:

"E' melhor que as crianças deixem de ser sabichonas e de pavonear-se com um verniz de cultura superficial, para possuir poucos e sólidos conhecimentos adquiridos e elaborados por elas mesmas". Mas que estou fazendo, minha Nossa Senhora do Socorro! Estou citando, e, citando, parecendo pernóstica, coisa que detesto parecer.

Minha prezada leitora, estão dizendo por aí que virá, breve, nova reforma do ensino, na qual já estão trabalhando os donos do assunto. Quer isso dizer que pais e mães terão novas despesas, pois, como sempre acontece, os livros escolares serão outros, outro o material exigido. A situação, porém, continuará a mesma. Meninos e meninas continuarão a saber bem pouco, prosseguirão os resultados desastrosos em exames vestibulares, em simples provas para promoção de série.

Minha leitora amável, a senhora tem inteira razão: criar um filho, hoje em dia, é mesmo um problema muito sério. Educá-lo convenientemente, como tôdas nos desejamos, significa êsse problema elevado a proporções astronômicas. E' tanto aborrecimento, tanta amargura, tanto contratempo, que, muito aqui entre nós, quase não compensa o pecado original, não é mesmo?

Mas não culpe os professôres pela situação, embora, naturalmente, tenham êles uma parte na responsabilidade, pelo que ocorre. Um professor do ensino particular, dona Margarida Lopes, é um sacrificado A senhora sabe quanto ganha por uma aula de Ciências Naturais, por exemplo, ou de Geografia, um professor num colégio de recursos? Pouco mais de trinta cruzeiros. E é bem grande o número de escolas onde o mestre recebe, ainda nos dias de hoje, vinte e poucos miseráveis cruzeiros. Então, minha amiga, acontece isso: o professor, para viver, tem que desdobrar-se, lecionando como louco. Não tem tempo para nada, quanto mais para ler, para estar em dia com a bibliografia da matéria que leciona, que, além de tudo, custa dinheiro. Esgota-se, estraga os nervos e consegue bem pouco de seus alunos. E há, também, prezada amiga, o problema que representam os pais. Porque para a maioria dos pais os respectivos filhos são geniais; ignorante é o professor que reprovou ou que não dá notas altas ao simpático Iôiô, ou à Loló, tão boa menina...

Como vê, dona Margarida, é melhor não se tratar de ensino, não se falar em ensino. Pelo menos, escrevo hoje, estas linhas, em atenção à leitora, mas não pretendo voltar a tratar do assunto, para o qual o melhor, mesmo, é a gente adotar a atitude daquele homenzinho gordinho, de dedos gordinhos, charutos gordinhos, idéias gordinhas, que chamam de pai dos pobres mas que poderia ser chamado, também, de mãe dos ricos: "deixar ficar como está para se ver como fica"...

E' melhor, minha leitora, acredite que é melhor. Porque, na verdade, a minha opinião sincera é que, como tantos outros casos, o caso do ensino em nossa terra não tem mais remédio.



PARA COQUETÉL — Elegante vestido, para mocinha, em organza, com desenhos oblíquos em verde e malva. A saia é comprida e bem rodada. Duas grandes pétalas formam a gola. (Foto Keystone Je Toledo)

★ ★ ★ ★ ★ ★

CASACO PORTA-GUARDA-CHUVA. — *Este casaco de lã, para a primavera, é uma criação dos modistas "Gabriella Sport", de Roma, e figura entre as novidades da Exposição da moda italiana para a primavera e o verão, tendo em vista, principalmente, os compradores estrangeiros. Sua principal característica são os grandes bolsos laterais, que podem receber até o guarda-chuva da Madame! Daí o seu nome de "Casaco Porta-Guarda-Chuva".* — (Foto "United Press").

★ ★ ★



COMO PARTE DO SERVIÇO — Tôdas as gerações de marinheiros tiveram suas sereias, mas Bettye Lindquist (Miami) proporciona uma leitura relâmpago como parte do serviço. Felizmente, não parece haver outros perigos para a navegação nas vizinhanças... — (Foto United Press).

★ ★ ★

Jóias alegres com roupas escuras

A tendência da atual temporada elegante londrina é manifestamente voltada para as cores escuras, fazendo-se necessárias joias que compensem o aspecto sombrio. Os adornos muito contribuem para êsse equilíbrio, e as joias ora produzidas na Grã-Bretanha apresentam estilo da era Victoriana — grandes pendentifes, colares e broches com pedras preciosas como ametistas, lapis azuli e quartzo rosa e safira. Com frequência se apresentam essas pedras engastadas em filigrana de ouro ou prata conforme era do agrado de nossos antepassados.

Os decotes altos são caràcteristica importante da nova moda feminina para o dia, o que torna os brincos pequenos em forma de botão — tais como as pérolas em botão e gemas em grampos de ouro — moda muito popular. Para a noite, são observados decotes mais baixos e os estilos de cabelos curtos, o que torna necessários os pendentifes longos. (BNS).

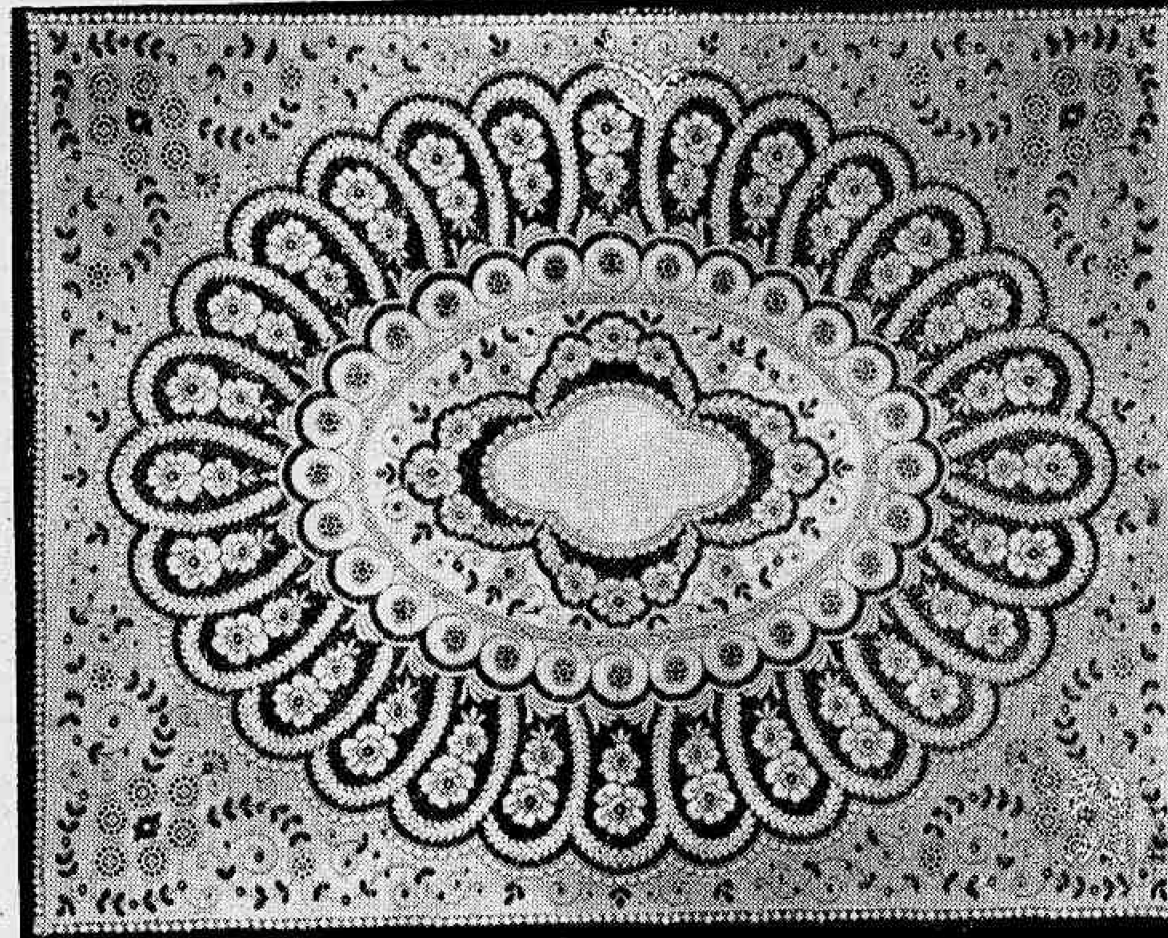
★ ★

Importância alimentar do pepino

O pepino e um vegetal que deve ser usado com frequência na alimentação, porque possui as vitaminas A e C e pequenas quotas de cálcio e ferro. Além disso pode ser ingerido crú, o que o transforma em mais um elemento valioso para a preparação de saladas, servindo para maior variedade das mesmas. Em certas épocas do ano o pepino é encontrado por preço acessível, podendo ser incluido mesmo nos cardápios mais econômicos.

★ ★

CRIAÇÕES PARA PRIMAVERA E VERÃO — Manequins da casa modista Germaine Leconte de Paris cercam a «Miss Televisão Espanhola de 1952», srta. Maruja Corap de Barcelona, numa exibição das últimas criações para a primavera e o verão. (Foto United Press)



Pano de mesa, de fio grosso, que produz o efeito de renda da Madeira, feita à mão, que será exposto na Feira das Indústrias Britânicas de 1952.

★ ★ ★

Doce de leite

O doce de leite possui boas qualidades nutritivas, pois tôdas as substâncias contidas no leite estão nele presentes, sendo que os hidratos de carbono em um teor muito mais elevado, devido à adição de açúcar.

Esse doce, que é assim um dos mais recomendáveis, oferece ainda a vantagem de permitir o aproveitamento das sobras do leite. Um doce de leite saboroso e de fácil preparo pode ser feito da seguinte maneira: deixa-se o leite com açúcar no fogo até que engrosse bem, nessa ocasião adiciona-se um pires de queijo parmezão ralado e mexe-se sem parar, até que adquira um pouco mais de consistência e se desprenda da panela. Põe-se então em um prato untado com manteiga cortando-se em tabletes após esfriar.

Tecidos de Meia Estação

SÊDAS
ESTAMPADOS
ALGODÕES

Grande oportunidade!

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS

compre HOJE barato
o que AMANHÃ pode
custar caro

AVANT-PREMIÈRE DE LÃS

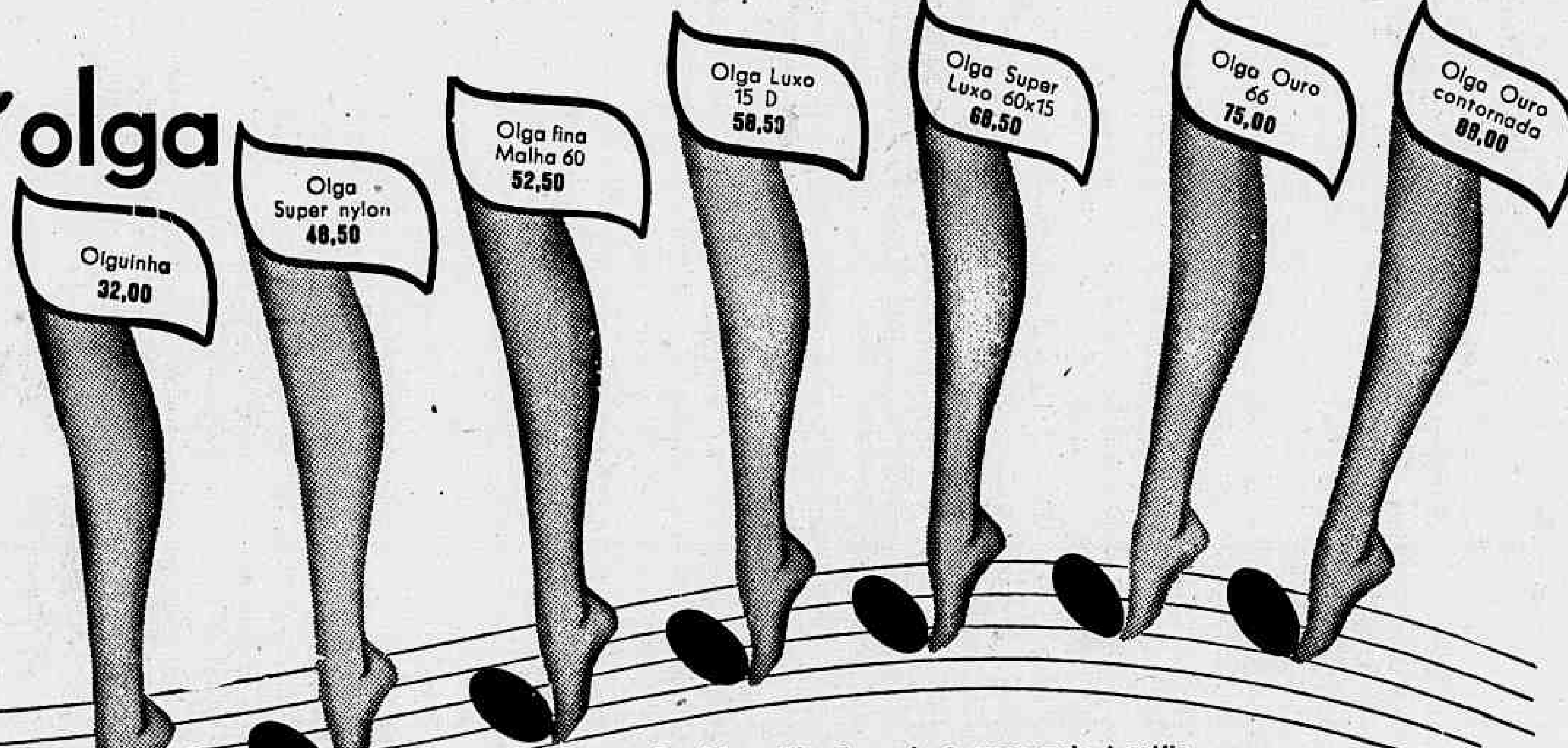
o preço de sua conveniência é o da

CASA BRANCA
exibe, também,
nesta Meia Estação,
um belo
sortimento de lãs
nacionais,
francêsas e
escocêsas.

casa Branca

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B - POSTO 4 5

300.-52-8



AV. RIO BRANCO, 119 • RUA URUGUAIANA, 20 E 22 • RUA DO OUVIDOR, 122 • RUA 7 DE SETEMBRO, 133

Veon Publicidade

Encontro decisivo Vasco e Portuguêsa


Quadro da Portuguesa que jogará contra o Vasco

Sensação no Maracanã – Dois líderes disputarão o primeiro lugar – Os quadros prováveis

Hoje, no Estádio do Maracanã, dois clubes decidirão a sua sorte no Torneio Rio-São Paulo: Vasco da Gama e Portuguêsa. Uma vitória poderia, até dar o título, enquanto um revês afastará o vencido de qualquer aspiração ao título. Portanto, o jogo de hoje, para êsses dois clubes será decisivo, dependendo do resultado da peleja que se efetuará em S. Paulo, onde o terceiro líder jogará com o Corinthians, prélio nada fácil para o campeão carioca.

E' de prever que as equipes em luta apresentem um padrão de jôgo primoroso, uma vez que chegaram ao fim do certame, em igualdade de condições com o grêmio tricolor. De qualquer modo, a refrega que o público carioca assistirá, hoje, dará motivo a intenso entusiasmo. Além diso, os quadros do Vasco e da Portuguesa possuem valores nas suas linhas, quer defensivas, quer atacantes.

O QUADRO DO VASCO

A equipe vascaina deverá entrar em campo, assim constituida:

Barbosa, Betini ou Wilson e Clarel, Eli, Danilo e Jorge, Noca, Ipojucan, Friaça, Ademir e Jansen.

Quanto ao quadro da Portuguesa deverá ser o seguinte:

Muca, Nena e Noronha, Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

O JUIZ

Dirigirá o jogo o árbitro britânico Leslie Eliffe.

O INICIO DO JOGO

O prélio interestadual desta tarde terá inicio às 16 horas e 30 miutos.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

VASCO	
Bangu	3-3
Fluminense	2-2
Corinthians	0-2
Flamengo	1-0
S. Paulo	3-2
Botafogo	2-1
Santos	3-1
Palmeiras	0-2
PORTUGUESA	
Fluminense	2-4
Palmeiras	3-2
Flamengo	0-1
Santos	5-1
Corinthians	3-2
Bangu	5-1
Botafogo	2-1
S. Paulo	2-3


Barbosa, goleiro do Vasco, em ação

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 30 DE MARÇO DE 1952

"O futebol brasileiro precisa é de muita moralização!"

«A importação de jogadores estrangeiros ainda não é nada em comparação com outros problemas com que se debate o nosso futebol...» — afirma Osvaldinho, «crack» do passado


"Além do problema da importação de jogadores estrangeiros ainda temos outros, de urgente solução, diz Osvaldinho à reportagem do "Diário de Notícias"

«Qual, à tôa não foi que deixei de assistir jogos de futebol!» foram as primeiras palavras de Osvaldinho, ex-centro médio do América, e das seleções cariocas e brasileira, de um passado não muito distante, quando instado a dar as suas impressões sôbre assunto relativo à importação de jogadores estrangeiros para o Brasil.

E continuou Osvaldo Melo:

«Sim, porque, com isto que está havendo aí, lógico que muita gente teria de dar vazão ao seu inconformismo.

Sou, podem dizer, francamente saudosista. Sou do tempo que se jogava futebol com amor ao clube, com amôr à camisa ou às cores do Brasil. O que se vê agora no entanto, são profissionais sem compreensão, fugirem aos deveres com os clubes, com as entidades e mesmo, com as próprias consciências!

Estou dizendo isto, porque acompanho futebol até hoje, lendo os jornais com interêsse.

(Conclui na 8.ª página)

Educação e esporte

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 3.ª página

Todo apoio ao Campeonato de Pesca Submarina

OFERECEU, O SR. JORGE DUQUE ESTRADA HOSPEDAGEM E TRANSPORTE PARA OS CONCORRENTES — DETALHES DO REGULAMENTO

Modalidade que conta com numerosíssimo grupo de praticantes e adeptos a pesca submarina impôs-se definitivamente entre nós. Para se ter uma idéia do grau de progresso que já alcançamos nesse setor basta relembrar que um grupo de moços entre os quais figuram Bruno Hermany, Luis Carlos Vital, Joachim Voss e Luis Frois, superaram há tempos o «record» mundial de tamanho e pêso de peixe pescado. Por isso mesmo, a notícia da instituição de um Campeonato de Pesca Submarina, sob o patrocínio do «Diário de Notícias» foi recebida com grande entusiasmo. Por intermédio de telefonemas e cartas diversas pessoas vêm hipotecando sua solidariedade ao certame e já foram mesmo instituidos diversos prêmios como os da Casa Marlin e Mesbla S. A.

TODO O APOIO DO SUPERINTENDENTE DA CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA

Em companhia de nossa reportagem, o grupo de esportistas que organiza o Campeonato de Pesca Submarina visitou ontem à tarde o superintendente da Caixa de Crédito da Pesca a fim de pedir-lhe o apôio para a competição.

O sr. Jorge Soares Duque Estrada, que além daquelas funções, é entusiasta pescador atendeu a solicitação com grande prazer, oferecendo hospedagem transporte e tudo o mais necessário para o êxito do Campeonato.


O sr. Jorge Duque Estrada, quando na presença da nossa reportagem e dos pescadores Bruno Mernani, Joachim Voss e Luis Fróes e de Normando Soares, hipotecava seu apoio ao Campeonato de Pesca submarina.

QUASE ELABORADO O REGULAMENTO

Bruno Hermany, sem dúvida, uma das grandes autoridades do assunto, já elaborou o regulamento, dependendo sua aprovação de pequenos detalhes. Em síntese é o seguinte:

O Campeonato de Pesca Submarina é feito por equipes. Cada equipe tripulará uma embarcação.

O limite máximo de componentes de cada equipe será de seis pescadores amadores e de dois marinheiros profissionais, os quais não podem ter participação direta na pescaria, isto é, mergulhar.

E' expressamente proibido o uso de armas explosivas ou dinamite.

Não é permitido o uso de escafandro ou aparelhos de oxigênio de qualquer espécie. A hora do começo do Campeonato será às 9 horas da manhã, devendo os barcos estarem no local escolhido, dentro do perímetro permitido. (Os concorrentes devem acertar seus relógios com o da Comissão).

As lanchas não poderão sair da área regulamentar.

Uma lancha levará a Comissão, a ser nomeada para observar o cumprimento das normas do regulamento.

Cada equipe nomeará um dos membros para capitão da mesma, que se responsabilizará pela observância daquelas normas.

Numa vez que haja uma lancha num local, outra que chegar depois não poderá se aproximar mais de cem metros sob pena de desclassificação.

Nada de concentração no centro da cidade

Há de se encontrar, em Santiago, um local, afastado do centro, onde os jogadores brasileiros possam respirar ar puro e gozar do repouso e da tranquilidade de que necessitam

Parece-nos muito acertada a pretensão dos responsáveis pela equipe brasileira, de não quererem fixar no Hotel Savoi, em Santiago, a delegação ao Campeonato Panamericano. O referido hotel é localizado bem no centro da capital chilena e rodeado de cafés e cabarés, elementos, certamente, de atração, além de se tratar de local de grande movimentação. Tudo isto representa grave perigo para a seleção brasileira, já de si ressentida do preparo físico necessário. De fato, os nossos jogadores se apresentarão no Panamericano vindo de campeonatos regionais — Rio e São Paulo — de intensa atividade durante o ano e seguidos do Torneio Rio-São Paulo, que exigiu-lhes, igualmente, notável sacrifício físico. Se, além disto, se der aos nossos jogadores oportunidade para que se repitam farras e «pileques» que caracterizaram outrora, o estado de algumas das nosas equipes no estrangeiro — então será melhor não comparecermos ao Panamericano. Devem os dirigentes da C. B. D., não abrir mão da mencionada disposição. Nada de concentração no centro da cidade, junto aos «palácios da perdição»... Há de se encontrar, em Santiago, um local apropriado, fora da cidade, para a concentração verdadeira que os nossos rapazes vão necessitar. Porque — é preciso que se lembre; também — não iremos apenas a Santiago para disputar um jôgo. Vamos disputar cinco jogos, com homens em condições de certo esgotamento físicó; cinco jogos, em duas semanas, e logo em seguida mais dois ou três em Montevideu, onde há importante missão a cumprir.

Muito bem, senhores da C. B. D.! Nada de concentração no centro da cidade! Para longe! Ar puro! Repouso! Tranquilidade!

Que ninguém se esqueça, 16, de 16 de julho de 1950.

Eleições no Conselho Supremo da FMB

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol está convocado para reunir-se amanhã, às 20 horas, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — eleição do presidente e secretário dos Conselhos Supremo e de Julgamentos;

b) — eleição de 1|3 dos membros do Conselho de Julgamentos, bem como seu suplente;

c) — interêsses gerais.

BILL BROWN, MARQUES HAYNES E TATUM

Três novos e grandes atrações, que veremos no Harlem Globetrotters — Serão no Maracanã os jogos da temporada internacional

Entre os numerosos «ases» do basquetebol norte-americano que teremos oportunidade de assistir na temporada internacional que será levada a efeito no próximo mês com a participação dos «Harlen Globetrotters, convém salientar algumas figuras de maior projeção do famoso conjunto de negros.

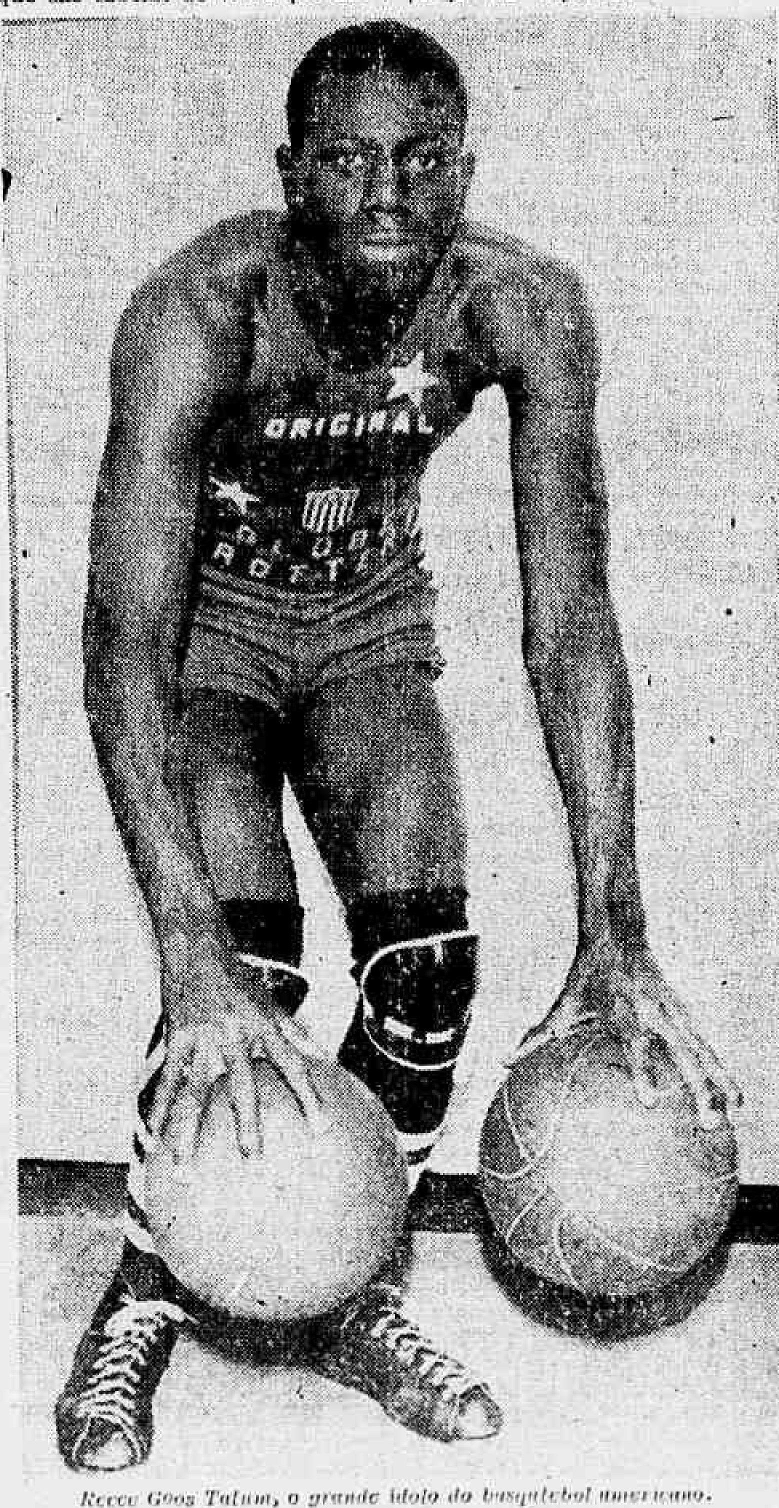
Bill Roocke Brown, por exemplo, é um verdareiro «gentleman». Chegou a tomar parte num filme de longa metragem da Columbia Pictures sôbre os «Harlen Globetrotters».

Possue um estilo muito elegante e é certeiro nos arremates à cesta. Muito raramente deixa de marcar. Possue, além do mais muita técnica.

Marques Haynes outro elemento de garnde valor do basquetebol americano é considerado como um dos maiores dribladores. Agachado ou deitado, Marques Haaynes chega mesmo a driblar todos os jogadores adversários. ndiscutivelmente, um dos grandes azes dos Globetrotters. Recce «Goos» Tatum, é um dos integrantes da famosa equipe de negros que já é bastante conhecido, principalmente, por aquêles que acompanham o desenvolvimento do esporte da bola ao cesto. E do tipo de Bob Hall que todos nós conhecemos quando estêve entre nós na temporada dos Globetrotters no ano passado e que gostava de esconder a bola dentro da camisa. Recce «Goos» Tatum não é um jogador que faz muito empenho durante o desenrolar de uma peléja. Possue, todavia, muita comicidade, provocando durante os jogos, risos e gargalhadas por parte dos espectadores. A sua popularidade nos Estados Unidos é tão grande que chega mesmo a ser comparada como a de um Joe Louis ou de um Sugar Ray Robinson.

NO MARACANÃ, OS JOGOS DOS GLOBETROTTERS

Podemos informar com absoluta segurança de que os jogos dos Globetrotters serão realizados no Estádio Municipal do Maracanã. Para tanto, os dirigentes da entidade máxima do esporte da bola ao cesto já estão tomando as necessárias providências. Cêrca de vinte e cinco carpinteiros já estão trabalhando na confecção de um novo tablado tendo sido já facilitado o embarque das tabelas de vidro que serão colocadas na nossa maior praça de esportes.



Recce Goos Tatum, o grande idolo do basquetebol americano.

CURIOSIDADES FUTEBOLÍSTICAS

MATE EM TRÊS...

1) Qual o goleiro do Fluminense que deixou passar o «goal» famoso, de «letra», de Isaias ?

Robertinho ? Gijo ? ...

2) Qual o jôgo que teve registrado o marcador de ...

Vasco x Andaraí ? Flamengo x Vila Isabel ? Botafogo x Mangueira ?

3) Valido marcou o «goal» do tri-campeonato do Flamengo, em 1944, pulando sôbre qual jogador do Vasco ?

Alfredo ? Argemiro ? Zarzur ?

4) Qual o nome daquele zagueiro que, quando atuava, o fazia sempre com uma toalha no pescoço ?

Del Debbio ? Osni ? Itália ?

5) Qual o nome do segundo estádio de futebol que comporta maior número de pessoas, no mundo ?

Wembley Hampden Park ? Berlim ?

6) Qual foi o goleiro da seleção brasileira que disputou a taça «Rio Branco», em 32 ?

Valter ? Vitor (Gatinho) ? Pedrosa ?

7) Qual o nome daquele zagueiro que morreu num desastre de trem ?

Vidal ? Chico Neto ? George Py ?

8) Qual foi o centro-avante carioca que marcou cinco tentos, num jôgo contra a seleção paulista ?

João Pinto ? Carvalho Leite ? Russinho ?

9) Leônidas marcou um «goal» sem chuteiras contra que seleção, em 1938 ?

Tchecoslováquia ? Polônia ? Suécia ?

10) Quais foram as primeiras côres do Fluminense ?

Branco e preto ? Preto e vermelho ? Cinza e branco ?

Conte dois pontos para cada resposta certa.

Cotação:
10 — Otima.
8 — Boa.
6 — Regular.
4 — Sofrivel.
3 — Fraca.
0 — Péssima.

Vide respostas em outra página.

Frente a frente, os campeões do Rio e de S. Paulo

Fluminense e Corinthians, em sensacional pelêja hoje à tarde, no Pacaembu — Os tricolores jogarão com o pensamento voltado a 500 quilômetros... — Os dois conjuntos, como formarão no choque que reunirá os dois representantes brasileiros da «Taça Rio»

Fluminense e Corinthians serão os protagonistas de um dos melhores cotejos do atual Torneio Rio-São Paulo.

Trata-se de um choque que está focalizando as atenções gerais na capital bandeirante. Isto porque, o Fluminense é um dos lideres do atual certame, candidato serissimo à conquista do título, e o Corinthians, mesmo descolocado, é o campeão paulista, "esquadrão" dos mais poderosos do Futebol nacional. Porisso, explica-se o inresse com que está sendo aguardado o citado choque, que tambem reunirá em disputa juntamente, os dois representantes brasileiros à "Taça Rio".

JOGARÁ COM O PENSAMENTO VOLTADO A 500 QUILOMETROS...

O Fluminense, lider da tabela, um dos três candidatos ao título de campeão do Rio-São Paulo jogará quase completo, contando com o quase todos os titulares, á excepção de Didi e Orlando. O tricolor tambem atuará com o sentido e o pensamento voltados á 500 quilometros de distancia... E que "torcerá" por um empate entre Vasco e Portugueza de Desportos. Portanto, de todos os li-

(Conclui na 8.ª página)


Quadro do Corinthians que enfrentará o Fluminense, hoje em S. Paulo

Continental F. C.

Preparam-se os quadros do Continental F. C. para as próximas atividades. Os convites, para jogos em campo do adversário, podem ser dirigidos a Ivani, pelo telefone: 29-8363.

SERVIÇO DE TELEVISÃO

Instalamos antenas externas de puro aluminio e garantimos imagem nitida e perfeita. Consertamos qualquer marca - Orçamentos grátis. TV-RADIO — Rua Raimundo Correia, número 27-B, loja — TEL.: 37-3913.

LA VESTAL É A FAVORITA DO "G. P. MAJOR SUCKOW"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Starway — Peta — Pancada
Egéa — Quica — Islandia
El Matachim — Lôto — Vardam
Shahpur — Eudora — Doglight
Porfio — Lupan — El Garboso
Rochister — Sarabela — Polivita
Four Hills — La Vestal — L. Moon
Presidente — Orestes — Sketch

O PROGRAMA, MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA HOJE

1º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	STARWAY, D. Ferreira	55	20
2—2	PANCADA, A. Portilho	55	30
3	AXIXA, E. Silva	55	60
3—4	GILDINHA, O. Macedo	55	35
5	DISTINGUÉE, U. Cunha	55	60
4—6	PETA, J. Marchant	55	60
7	MORENA LINDA, I. Pinheiro	55	60

—O—

2º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	QUICA, R. Latorre	54	20
"	QUILAIA, J. Marchant	54	20
2—2	EGÊA, U. Cunha	54	25
3	FLAMULA, L. Mezaros	54	40
3—4	ISLANDIA, L. Diaz	54	35
5	MARSA, A. Rezza	54	60
6	BOJAGUA, A. Portilho	54	60
4—7	SENZALA, E. Castillo	54	60
8	BELEZA, L. Rigoni	54	40
9	ALVAJADA, E. Silva	54	60

—O—

3º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	EL MATACHIN, L. Rigoni	54	20
"	EL TORO, C. Calleri	52	20
2—2	CANTINFLAS, O. Castro	54	30
3	BANJO, não correrá	56	—
3—4	HOLEGE, J. Tinoco	54	60
5	MITRA, X. X.	50	40
6	VARDAM, J. Coutinho	54	60
4—7	REUNO, U. Cunha	56	35
8	LÔTO, A. Portilho	54	50
"	WELCOME, R. de Freitas Filho	54	50

—O—

4º PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	SHAHPUR, R. Martins	58	16
2	LARUE, C. Calleri	52	60
2—3	EUDORA, J. Tinoco	52	25
4	REVEUR, não correrá	54	—
3—5	BLAKE, E. Castillo	54	60
6	GARUFEIRO, não correrá	54	—
4—7	DOGLIGHT, U. Cunha	52	60
8	DESIERTO, A. Portilho	54	40
9	FAROLERA, O. Serra	52	80

—O—

5º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	LUPAN, L. Rigoni	55	20
"	LAIUS, A. Portilho	55	20
2—2	PORFIO, J. Marchant	55	25
3	CORRÊGIO, R. Latorre	55	60
3—4	OXFORD, R. de Freitas Filho	55	40
5	CROSBY, L. Mezaros	55	60
4—6	HAJUL, L. Diaz	55	40
7	EL GARBOSO, E. Castillo	55	50
8	DEVASSO, não correrá	55	—

—O—

6º PAREO — AS 17 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ROCHESTER, E. Castillo	54	25
2	BOLA DOURADA, S. Barbosa	52	60
2—3	NOVIÇO, O. Reichel	54	40
4	BRUCE, U. Cunha	52	60
5	BINGO, L. Diaz	56	30
3—6	SARABELA, D. Ferreira	54	35
7	NORMALISTA, não correrá	56	—
8	BARRAN, L. Leiton	54	60
4—9	CREOULO, B. Ribeiro	56	40
10	POLIVITA, A. Ribas	56	50
11	MITENE, J. Coutinho	56	40

—O—

7º PAREO — AS 17,30 HORAS — GRANDE PREMIO «MAJOR SUCKOW» — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LA VESTAL, L. Diaz	53	20
"	IANA, E. Castillo	56	20
2	GARUFERO, O. Macedo	55	60
2—3	MANITOU, U. Cunha	58	40
4	RETANG, N. Linhares	58	50
5	RIO, I. Pinheiro	58	40
3—6	ROMAN MOTTO, L. Meszaros	58	50
7	FOUR HILLS, L. Rigoni	58	25
"	DUC D'ANJOU, J. Tinoco	50	25
4—8	LOVER'S MOON, Domingos Ferreira	54	30
9	BISONO, não correrá	58	—
"	REVEUR, R. de Freitas Filho	55	50

—O—

8º PAREO — AS 18 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SKETCH, L. Rigoni	56	30
"	PATH FINDER, O. Macedo	56	30
2	OSCAR, A. Portilho	56	60
3	GAY FOX, L. Diaz	56	50
2—4	DINGO, D. Ferreira	56	40
5	OVILIA, não correrá	54	—
6	MASTER, não correrá	56	—
7	CANGAPÉ, J. Tinoco	56	50
3—8	PRESIDENTE, E. Castillo	56	22
9	MANDI, C. Calleri	56	60
10	ELAEGI, U. Cunha	54	70
11	OBELIA, A. Brito	54	70
4—12	ORESTES, R. Latorre	56	40
13	GAIO, N. Mota	56	80
14	REMANSO, não correrá	52	—
"	INDOLENTE, não correrá	52	—

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações para hoje — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada oficial do corrente ano.

O programa é composto de oito carreiras destacando-se como principal prova o Grande Prêmio «Major Suckow», na distância de 1.000 metros e 100.000,00 de dotação com a presença de um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros.

Na distância a ser abordada, espera-se uma boa justa principalmente se olharmos as condições de treino em que serão apresentados os disputantes.

A estréia de MANITOU, o novo compromisso de LA VESTAL, a presença de LOVER'S MOON e o reaparecimento de FOUR HILLS, entre outros bons parelheiros de nosso turfe, autoriza a se aguardar um páreo bem disputado e cheio de lances de sensação.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

STARWAY, 55 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Hacienda e Miss Judy, derrotando Nicota, Nora, Joncils, Axixá e Aningas. — Em ótimo estado. — E' uma das fôrças.

PANCADA, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Ancora, Andiroba, Piegas e Hacienda, derrotando Levuska, Amaragi, Tumuc Humac, Gildinha, Delta e Arrojada. — E' bom o seu estado. — Poderá figurar na dupla.

AXIXA, 55 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Hacienda, Miss Judy, Starway, Nicota, Nora e Joncils, derrotando Aningas. — Vem de fracas atuações. — Achamos difícil.

GILDINHA, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direçã ode René Latorre, com 55 quilos, foi nono para Ancora, Andiroba, Piegas, Hacienda, Pancada, Levuska, Amaragi e Tumuc Humac, derrotando Delta e Arrojada. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como grande azar.

DISTINGUÉE, 55 quilos. — No dia 10 de junho de 1951, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Espadana, Flor do Sol, Little Baby e Halloween, derrotando Miss Judy e Nadja. — Volta em condições regulares apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

PETA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi oitavo para Frania, Platina, Pancada, Havana, Anne Stuart, Halloween e Nagoia, derrotando Joncils, Apolinea, Argirita e Avecuia. — Tem corrido pouco na água, mas, acaba de vencer em Correias onde acusou grandes melhoras.

MORENA LINDA, 55 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quinto para Delta, Nora, Vendetta e Zazá, derrotando Heliafa, Bacabal, Ex e Saralinda. — Mantém o estado. — Possível apenas paar o «placê».

2º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

QUICA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de King Salmon cujo estado é ótimo. — Há fé.

QUILAIA, 55 quilos. — No dia 15 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi sexto para Doçura, Itaporanga, Egêa, Mouquet e Smahy, derrotando Beleza e Euclase. — Ótimo refôrço para a companheira. — Vai correr muito.

EGEA, 55 quilos. — No dia 15 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi terceiro para Doçura e Itaporanga, derrotando Mouquet, Imahy, Quilaia, Beleza e Euclase. — Ago melhor. — Serve para a dupla.

FLAMULA, 54 quilos. — No dia 2 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sétimo para Itaporanga, Mouquet, Avalanche, Quilaia, Espiral e Imahy, derrotando Euclase. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

ISLANDIA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Romney que demonstrou boas aptidões. — Vai correr muito.

MARSA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Seventh Wonder bem movida. — Possível como azar.

BOJAGUA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Coromyth regularmente movida. — Sòmente como grande surpresa.

SENZALA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Secreto, cujo estado é regular apenas. — Não gostamos.

BELEZA, 54 quilos. — No dia 15 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Doçura, Itaporanga, Egêa, Mouquet, Imahy e Quilaia, derrotando Euclase. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação.

ALVAJADA, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Alvis cujo exercício foi regular apenas. — Não gostamos.

—O—

3º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EL MATACHIN, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Don Pancho e Vardam, derrotando Welcome, El Toro, Holege, Cantinflas, Toropi e Banjo. — Só melhorasd acusou em seu estado. — Candidato respeitável.

EL TORO, 52 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi quinto para Don Pancho, Vardam, El Matachin e Welcome, derrotando Holege, Cantinflas, Toropi e Banjo. — Bem preparado. — Vai correr bem desta vez.

CANTINFLAS, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 54 quilos, foi sétimo para Don Pancho, Vardam, El Matachin, Welcome, El Toro e Holege, derrotando Toropi e Banjo. — Em bom estado. — E' um bom azar.

BANJO, 56 quilos. — Não correrá.

HOLEGE, 54 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi quarto para Musicanta, Luisiana e Pantufla, derrotando Radimba. — E' bom o seu estado. — Deverá produzir boa atuação. — Vale arriscar.

MITRA, 50 quilos. — Estreante. — Filha de Batelero em bom estado. — Serve para o «placê".

VARDAM, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Coutinho, com 56 quilos, escoltou Don Pancho, derrotando El Matachin, Welcome, El Toro, Holege, Cantinflas, Toropi e Banjo. — Em boa forma. — E' candidato temível.

REUNO, 56 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi oitavo para Radimba, El Toro, Don Pancho, Bingo, Nona, El Matachin e Rio Formoso, derrotando Pantufla. — Correndo pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

LOTO, 54 quilos. — No dia 23 de março, na graam leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, derrotou Fogo Belo, Formiga, Creoulo, Bingo, Peteim, Normalista, Toropi, Damarena e Mitene. — Anda bem. — Mesmo nesta turma deverá ganhar.

WELCOME, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi quarto para Don Pancho, Vardam e El Matachin, derrotando El Toro, oHlege, Cantinflas, Toropi e Banjo. — Algo melhor. — Ótimo refôrço para Lôto.

—O—

4º PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 30 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SHAHPUR, 58 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Veritable, derrotando Blake, Desierto, Djemlah, Román Motto, Larue e Macanudo. — Seu estado é de apuro. — E' o provável ganhador da carreira.

LARUE, 52 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sétimo para Veritable, Shahpur, Blake, Desierto, Djemlah e Roman Motto, derrotando Macanudo. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

EUDORA, 52 quilos. — Estreante. — Filha de British Empire com pinta de corredora. — Vale arriscar.

REVEUR, 54 quilos. — Não correrá.

BLAKE, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi terceiro para Veritable e Shahpur, derrotando Desierto, Djemlah, Roman Motto, Larue e Macanudo. — Só melhoras acusou em seu estado. — Sério candidato ao triunfo.

GARUFEIRO, 54 quilos. — Não correrá.

DOGLIGHT, 52 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 57 quilos, foi terceiro para Magana e Marilina, derrotando Optima, La Guasa e Lionora. — Melhorando sempre. — Vale arriscar.

DESIERTO, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi quarto para Veritable, Shahpur e Blake, derrotando Djemlah, Roman Motto, Larue e Macanudo.

FAROLERA, 52 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 52 quilos, foi quinto para Gatillo, Don Carelli, Desierto e Batalleur, derrotando Senorona. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

—O—

5º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

LUPAN, 55 quilos. — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, escoltou Panchito, derrotando Porfio, Palmer, Crosby, El Garboso e Oxford, em boa atuação. — Seu estado é ótimo. — E' uma das fôrças.

LAIUS, 55 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Egil, Sarilho, Eskie, El Gin e Delano. — Bom refôrço para o companheiro.

PORFIO, 55 quilos. — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Panchito e Lupan, derrotando Palmer, Crosby, El Garboso e Oxford. — Seu estado é de apuro. — Venderá caro a derrota.

CORRÊGIO, 55 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Labano, El Garboso, Crosby e Elevi. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

OXFORD, 55 quilos. — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Panchito, Lupan, Porfio, Palmer, Crosby e El Garboso. — No mesmo estado. — Possível melhorar o fracasso anterior.

CROSBY, 55 quilos. — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Meszaros, com 55 quilos, foi quinto para Panchito, Lupan, Porfio e Palmer, derrotando El Garboso e Oxford. — Anda bem. — Serve como azar.

HAJUL, 55 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1951, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quarto para Eônio, Palmer e Fair Baby, derrotando El Garboso e Naughty Boy. — Volta em boas condições. — Poderá ganhar.

EL GARBOSO, 55 quilos. — No dia 22 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi sexto para Panchito, Lupan, Porfio, Palmer e Crosby, derrotando Oxford. — Conserva a forma anterior. — Possível melhorar.

DEVASSO, 55 quilos. — Não correrá.

—O—

6º PAREO — AS 17 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ROCHESTER, 54 quilos. — No dia 22 de julho de 1951, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Por-

(Conclui na 5ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — BANJO
2 — REVEUR — (Quarta carreira)
3 — GARUFERO — (4ª carreira)
4 — DEVASSO
5 — NORMALISTA
6 — BISONO
7 — OVILIA
8 — MASTER
9 — REMANSO
10 — INDOLENTE

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para às 14 horas e 40 minutos.

Para os leitores

O nome do dia: ***LA VESTAL***

Falam muito: ***SHAHPUR***

Pode chegar o dia: ***EGEA***

Dois favoritos: ***STARWAY e PANCADA***

Acredite quem quiser: ***EL MATACHIN***

Um segrêdo: ***PRESIDENTE . . .***

Na Berlinda: ***EL GARBOSO***

Habê

A corrida noturna de quarta-feira

Associando-se às homenagens que vêm sendo prestadas à Missão Cultural Portuguêsa ora em visita ao Brasil, a diretoria do Jockey Club Brasileiro incluiu no programa da corrida noturna da próxima quarta-feira, dia 2 de abril, um páreo de honra dedicado aos ilustres viajantes.

Especialmente convidados, deverão comparecer àquela festa, além dos delegados membros da comitiva, o embaixador de Portugal, figuras destacadas da colônia e altas personalidades brasileiras.

Os aprontos de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram êstes os aprontos anotados, na pista de areia, dos parelheiros que vão correr hoje, no Hipódromo da Gávea:

STARWAY — D. Ferreira — 600 metros, em	38"
PETA — J. Marchant — 800 metros, em	51"
QUILAIA — R. Latorre — 600 metros, em	36"
FLAMULA — L. Meszaros — 360 metros, em	23"
ISLANDIA — L. Diaz — 600 metros, em	37" 2/5
BOJAGUA — A. Portilho — 360 metros, em	23" 2/5
BELEZA — L. Rigoni — 360 metros, em	22" /5
HOLEGE — J. Tinoco — 600 metros, em	38" 2/5
VARDAM — J. Coutinho — 800 metros, em	50" 2/5
LÔTO — A. Portilho — 600 metros, em	37"
SHAHPUR — L. Rigoni — 600 metros, em	37"
LARUE — P. Tavares — 600 metros, em	35 3/5
BLAKE — E. Castillo — 600 metros, em	37"
LUPAN — L. Rigoni — 600 metros, em	37" 2/5
LAIUS — A. Portilho — 600 metros, em	36"
PORFIO — J. Marchant — 800 metros, em	49"
OXFORD — Reduzino de Freitas Filho — 600 metros, em	37"
HAJUL — L. Diaz — 700 metros, em	45"
ROCHESTER — E. Castillo — 600 metros, em	36" 3/5
BINGO — L. Diaz — 700 metros, em	45" 2/5
BARRAN — L. Leiton — 600 metros, em	38"
LA VESTAL — L. Diaz — 600 metros, em	35" 3/5
IANA — E. Castillo — 600 metros, em	38"
GARUFERO — O. Macedo — 360 metros, em	25"
MANITOU — U. Cunha — 360 metros, em	21" 2/5
RETANG — A. Portilho — 600 metros, em	39"
RIO — I. Pinheiro — 360 metros, em	21"
FOUR HILLS — L. Rigoni — 360 metros, em	22"
LOVER'S MOON — D. Ferreira — 360 metros, em	21" 4/5
REVEUR — Reduzino de Freitas Filho — 600 metros, na grama, em	34"
GAY FOX — L. Diaz — 600 metros, em	37" 2/5
DINGO — O. Serra — 600 metros, em	39"
CANGAPÉ — J. Tinoco — 600 metros, em	38"
PRESIDENTE — E. Castillo — 800 metros, em	50"
ELAEGI — U. Cunha — 600 metros, em	38" 2/5

A CORRIDA DE ONTEM

Punitaqui foi o principal ganhador

Mais uma reunião foi levada a efeito, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada turfística.

Nove provas foram disputadas, avultando como prova principal o "Handicap" Especial, denominado "Almirante Aristides Guilhem", na distância de 2.000 metros, e com a dotação de 80.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a PUNITAQUI, que derrotou PARDAILLAN e LORD ANTIBES, sob a direção do jóquei Olivio Macedo.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, realizada no Hipódromo da Gávea:

—O—

PRIMEIRO PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.000 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRONS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Quinto, 54 quilos, F. Marchant	22.912 —	19,00	12	1.985 —	121,00
2º Maktub, 54 quilos, Emidio Castillo	19.871 —	21,00	13	2.200 —	109,00
3º Estuário, 56 quilos, Luis Diaz	4.058 —	105,00	14	13.172 —	16,00
4º Quebranto, 54 quilos, Ubirajara Cunha	22.912 —	10,00	23	564 —	427,00
5º Escandal, 53 quilos, Antônio Portilho	6.493 —	66,00	24	3.362 —	73,00
			34	4.286 —	56,00
			44	4.521 —	53,00

QUINTO, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 19,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 18,00.
PLACÊS: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE QUINTO: — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, Royal Dancer em Capital Entry, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — Osvaldo Feijó.
TEMPO: — 61" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 834.240,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

—O—

SEGUNDO PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Indiscreto, 56 quilos, Luis Rigoni	32.279	manso.			
2º Ornato, 56 quilos, Emidio Castillo	12.219 —	15,00	12	15.164 —	20,00
3º Osman, 56 quilos, L. Meszaros	13.194 —	40,00	13	5.000 —	62,00
4º Monterrey, 56 quilos, João Coutinho	1.586 —	37,00	14	598 —	518,00
5º Indolente, 53 quilos, J. Bafica	1.284 —	305,00	22	2.659 —	117,0
	—	377,00	23	13.424 —	23,0
Não correram: Theophilo, Egipciana e Re-			24	1.443 —	215,0
			34	474 —	654,0

INDISCRETO, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 20,00.
PLACÊS: — Do n. 3, Cr$ 10,00; do n. 1, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE INDISCRETO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Felicitation em In Luck, do sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — Maurilio de Almeida.
TEMPO: — 91" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.077.300,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 4.ª página)

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado, Rua Gonçalves Dias, 84, 6º andar, salas 602|603. Tel.: 43-9771 das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

Jockey Club Brasileiro
CORRIDA NOTURNA, QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL
Quarta-feira, 2 de abril, realizar-se-á corrida noturna, com início às 21 horas, abrindo-se os portões do Hipódromo, às 17 horas, para os concursos, «bettings» e acumuladas.
O páreo de honra será em homenagem à MISSÃO CULTURAL PORTUGUÊSA, ora em visita ao Brasil.
Por determinação do juiz de Menores, o ingresso de menores de 14 anos é vedado e os de 15 a 18 anos, é permitido em companhia dos seus pais ou responsáveis.
A renda dos portões será em benefício de Obras sociais. Preços dos ingressos: sociais (para os convidados dos sócios): Cr$... 100,00; especiais: Cr$ 20,00; populares: Cr$ 5,00.

UNIDADES COMPRESSORAS
CURTIS
Para refrigeração de:
CÂMARAS, BALCÕES E VITRINES
EM LEITERIAS AÇOUGUES PEIXARIAS ARMAZENS ETC
Motores de 1/2 a 2 HP.
Arrefecimento por ar
EM EXPOSIÇÃO:
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO
PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
PEÇAM CATÁLOGOS

COMPRO MÓVEIS
BRAGA — Tel.: 43-6816

MORRIS OXFORD
MODELO 1949, com 24.000 Kms, em perfeito estado de funcionamento e de conservação. Ver e tratar à rua Desembargador Isidro n. 145, apto. 101 — (Tijuca), sòmente sábado e domingo (29 e 30)

FRANCIS... DÁ PALPITES

MADAME
Naturalmente a senhora precisa lustrar seus móveis ou reformar seu colchão. É favor chamar Sebastião — Fone: 30-2030 ou 30-2675.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com LONG-PLAY (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — 37-5432

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUÊSA NA CARREIRA DO BRASIL
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
SAIRA' DO NOSSO PORTO EM 31 DO CORRENTE, PARA:
LISBOA
COM ESCALAS PELO RECIFE, SÃO VICENTE e FUNCHAL
O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
SAIRA' DO NOSSO PÔRTO, EM 9 DE MAIO, PARA:
LISBOA
COM ESCALAS PELO RECIFE, SÃO VICENTE e FUNCHAL.
Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguêsa.
Sôbre Cargas e Passagens e demais informações, com os Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — LOJA — TEL.: 23-2930.
E COM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO



Programa da semana

"QUERO UM MILIONÁRIO" — Canto do Rio (o governador não quer mais...)

"SEU TIPO DE MULHER" — Vasco da Gama e Portuguesa (Antes do jogo de hoje).

"AREIAS ARDENTES" — Seleção brasileira que irá ao Panamericano. (As areias ardentes são os gramados de Santiago do Chile...)

"O HOMEM INVISIVEL" — Arnaldo Guinle (Nunca aparece no Comitê Olímpico Brasileiro).

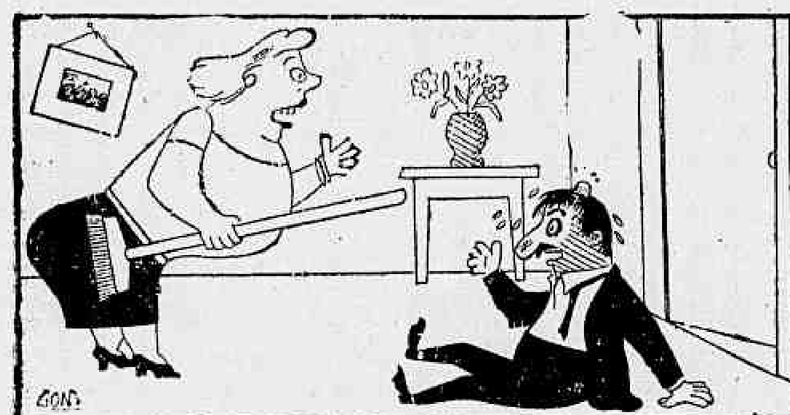
"O DIA QUE A TERRA PAROU" — Derrota do Brasil no Campeonato Mundial (Copa do Mundo é privilégio dos uruguaios...)

"CIDADE NEGRA" — Curitiba (os baianos venceram a eliminatória)

"A AGUIA E O GAVIÃO" — Fluminense e Botafogo (o alvi-negro ainda quer ser campeão carioca).

"FORÇA DO DESTINO" — Portuguêsa, Vasco e Fluminense (A parada se decide hoje).

FALHOU O «HABEAS-CORPUS»



ELE — Estou sendo vítima de uma injustiça!
ELA — Vais apanhar ainda mais. Você não sabe que o rádio anunciou que o jôgo foi transferido devido ao mau tempo?

a BOLA da semana



— Este mundo está formidável! Até o Flamengo mandou vir para defendê-lo um jogador paraguaio do segundo quadro do Boca Junior, descolocado no Campeonato Argentino.
— O Benitez dizem ser um «crack».
— Deixa de conversa fiada! Nunca vi na minha vida um «bonde» ser transportado de avião!...

«Entêrro» em Bangu

Recebemos o seguinte «chôro»:
«Os motoristas de Bangu estão indignados com a ação do sr. Carlos Nascimento. Tanto que fizeram um «entêrro» simbólico dêsse esportista. Sem mencionar o seu nome, o caixão que conduziram pelas ruas de Bangu tinha as seguintes inscrições: «Ele queria mandar mais do que o Silveirinha»; «A mania de grandeza levou-o ao suicídio»; «Quase conseguiu bater o recorde do Castelo Branco nas viagens»; Êle culpava sempre a imprensa e os juízes pelas derrotas»; «Era o chefe da Delegação em tôdas as viagens»; «Pretendia voltar à São Paulo para tratar novamente do «caso» Rui»; e «Era o representante do Bangu em tôdas as festas». Como se vê, o ambiente em Bangu não lhe é muito favorável.
A vida é assim... Poucos sabem perder com dignidade!

Verdade nua e crua

MENOS de trinta mil cruzeiros, rendeu a partida entre o Botafogo e o Bangu. Mesmo assim foi muito dinheiro para tão pouco futebol.

E dizer que os dois clubes ainda há poucos dias atrás eram os líderes do Torneio Rio-São Paulo.

Êle e ela

— Minha linda cachopa. Deixa eu ganhar.
— Não; as mulheres são as melhores.

Artiguete com alfinete

A situação do esporte carioca não é nada «sopa». Os clubes grandes se defenderam durante o «Torneio Rio-São Paulo» e, agora, vão passar por um mau bocado, devendo atuar lá fora para conseguir alguma «grana». As reclamações se sucedem e só os clubes pequenos, que tem despesas nada dizem. A plemnta nos olhos de outros é refresco...

Piadas sem sal

ENTRE TORCEDORES:
— Para vencer o Corintians não é preciso fazer fôrça.
— Como assim?
— E' só pôr um rato para obrigar o Gatão!...

ENTRE CRONISTAS:
— Você acha que o Vasco da Gama vencerá a Portuguesa?
— Eu não. O cavalheirismo não permite que uma dama seja vencida pelo seu galã.

ENTRE PAREDROS
— O qe você me diz do empate Botafogo x Bangu?
— Depois dêsse jôgo, vou emprestar dinheiro ao Osvaldo, para abrir uma loja e vender «frangos»!...

No bonde

— Dizem que o Flávio Costa passou a usar óculos escuros.
— Pudera! As coisas para o Flamengo estão ficando pretas!

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.. 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049.
De 3 às 6 exceto sábados — Ótimos resultados desde 1929

Bar do Cesar de ALENCAR
Rua Duvivier, 49-C
Copacabana
Agora
FUNCIONANDO
das 6 horas em Diante
AMBIENTE SELECIONADO
DANÇAS a PARTIR das 8 horas
Serviço de Bar PERFEITO
AR Condicionado

PROTEJA SUA PELE, usando Creme de Barbear PALMOLIVE
A espuma fina e penetrante do Creme de Barbear PALMOLIVE amolece a barba mais dura, protegendo e amaciando a pele. Usar o Creme de Barbear PALMOLIVE todos os dias é o método mais prático para uma barba perfeita.
Cr$ 10,00
CREME DE BARBEAR MENTOLADO PALMOLIVE
Complete a barba com Água COLGATE

Educação e Esporte

José BRÍGIDO

XIV

Tamanha é a projeção do futebol na vida brasileira que hoje, já não é possível ignorá-lo como fôrça atuante na formação da mentalidade da nossa juventude. Êle empolga e absorve desde cêdo as atenções da mocidade, de modo que o noticiário especializado dos jornais e as informações dos locutores esportivos constituem parte das preocupações diárias dos jovens. Isensìvelmente, adotam êles a linguagem esportiva, assimilando, simultâneamente, as expressões de gíria, tão comuns entre àqueles que se interessam pelas atividades futebolísticas. As mais das vêzes, porém, vocábulos e locuções de procedência inferior ou duvidosa entram no linguajar esportivo, transmitindo-se, através do jornal e do rádio, às casas de família, porque, onde houver um rapaz, não raro há um apaixonado pelo esporte, notadamente pelo futebol. Acontece, entretanto, que nem sempre os responsáveis pelas páginas esportivas dos jornais e pelas irradiações dêsse caráter escoimam os respectivos textos de palavras e expressões incompatíveis com a linguagem correta, tornando-se, dessa maneira, veículo poderoso de deseducação dos jovens, através da vulgarização intensa de têrmos de gíria. Jornal e rádio, pelo seu poder de influência no seio do povo, devem ser orientados severamente num sentido educativo. Quanto mais se fizer pela eliminação ou restrição do emprêgo de vocábulos e locuções capazes de corromper a linguagem da juventude, melhor. Será um grande e nobre serviço prestado ao Brasil, tão necessidade de ampliar o trabalho de educação popular.

* * *

A quem se interessa pelo futuro dêste país, entristece verificar a cada passo o desbordamento de linguagem da juventude dos nossos dias. Mesmo entre colegiais, os têrmos usados nem sempre estão de acôrdo com as normas de boa educação. Frases imundas, vocábulos de baixo calão, muitas vêzes linguagem de bordel, são empregados por jovens de pouca idade e adultos, sem recato, sem respeito algum a pessoas idosas, moças ou senhoras que estejam próximas! O sentido real da educação parece haver desertado da maioria dos lares, da maioria das escolas, dando ensanchas ao recrudescimento de uma indisciplina vocabular que sòmente pode concorrer para o rebaixamento cada vez maior dos indivíduos. De minha parte, não compreendo nenhuma atividade pública sem o objetivo, imediato ou mediato de educar. Assim, jornalismo e educação devem andar lado a lado. Quando digo jornalismo, incluo, por associação de idéias, a radiofonia. Pede-se liberdade de pensamento, mas é preciso compreender que essa liberdade, muito louvável e digna de ser sustentada a qualquer preço, não implica a tolerância a tudo quanto possa desservir moralmente o homem. Há programas de rádio que, em outros países onde a noção de decência é verdadeira, não poderiam ter curso. Entre nós, porém, multiplicam-se os «sketches» licenciosos, onde se procura dar relêvo ao adultério, aos vícios, etc., em tom de pilhéria; sob aplausos de auditórios constituídos em grande maioria por jovens de ambos os sexos, que aplaudem «humoristas» da «basfonds», que trazem em seu bôjo o germe da depravação e da ruína moral. Que se pode esperar de um país em que a instrução não se acha ao alcance das classes humildes, porque a indústira de livros didáticos se tornou mais um entre milhares e milhares de escândalos que infelicitam a vida do brasileiro? Há jornalistas e locutores que se esforçam por chamar a atenção dos responsáveis para êste estado de coisas, porém, ao que parece, a insensibilidade se generalizou demais. A par dêsses inconvenientes, temos o mau jornalismo, o mau rádio, o mau teatro, conspirando todos contra a felicidade futura da nação, porque se procura deprimir a austeridade de costumes, ridicularizando-a, ao mesmo tempo que se faz praça da má fé, da felônia, da desonestidade, dos vícios, sem que haja um poder capaz de conter a avalanche de desmoralização, a fim de ajudar as gerações novas a palmilhar caminhos consentâneos com a dignidade que enobrece os caracteres.

* * *

Têm-se a imprensão de que o país está entorpecido pela gangrena dos abusos. Os governantes, que deviam ser os primeiros a dar exemplos de rigoroso respeito às leis, parecem indiferentes às vicissitudes nacionais. Dêste modo, os delitos campeam, os crimes se multiplicam: crimes contra os direitos naturais do povo, faminto e nú, vítima do «tubaronismo» favorecido pela incapacidade ou impotência dos poderes públicos; crime contra a nacionalidade, que se vê condenada a receber como herança gerações desnutridas física e moralmente, por incúria de tais poderes, coniventes, por sua apatia, com a obra de desagregação moral e social que se desenvolve por tôda parte. Tudo é difícil para o povo, desde a alimentação mais frugal ao transporte mais simples. A obra de assistência hospitalar é deficiente e a, de assistência social está em desacôrdo com as necessidades da grande massa sofredora, porque o dinheiro arrecadado pelos institutos não chega para a efetivação de outros negócios. Amplia-se a idéia da nocividade do trabalho honesto, restringe-se cada vez mais a possibilidade de estudar, anula-se, por conseguinte, o senso de brasilismo, o sentido de nacionalidade; esquece-se o bem coletivo para que se locupletem alguns felizardos beneficiários da desorganização nacional.

* * *

Não nos faltam homens de valor intelectual e moral. O que está faltando é ambiente para que êles possam fazer alguma coisa em prol do Brasil, corcel de uma mediocracia solerte, voraz e demagógica. Essa mediocracia domina todos os quadrantes da pátria, escorraçando com imprudência àqueles que poderiam colaborar para o bem público, retificando superiormente os rumos da nação brasileira. Não obstante, acho que os bons patriotas devem trabalhar em favor da reconstrução moral do país, para que, ao ser repetido o imortal conceito de Stuart Mill, de que «cada povo tem o govêrno que merece», possamos dormir tranquilos, com a consciência de havermos cumprido nossos deveres. Digo, com Diderot, fazendo minhas as palavras do grande vulto da Enciclopédia Francesa: «ESTOU CONVENCIDO DE QUE, NUMA SOCIEDADE, AINDA QUE MAL ORGANIZADA, COMO A NOSSA, NÃO HA, NADA MELHOR A FAZER PARA A SUA FELICIDADE DO QUE SER HOMEM DE BEM.» Pela educação melhor orientada da juventude de hoje, poderemos esperar melhores dias para o Brasil de amanhã. Sem a preocupação do cumprimento exato do dever, sem o respeito ao semelhante, sem à observância de preceitos morais e o combate sistemático e enérgico a tudo quanto possa rebaixar a dignidade humana, não será possível fugir à derrocada. E' preciso que se ampare a família, que sejam reformados os meios de educação, que cada qual aprenda a agir com plena consciência de suas obrigações, para se poder aspirar à felicidade, pois sòmente os homens de bem podem formar o lastro moral capaz de promover a sobrevivência dos bons costumes.

Estreiam fluminenses e mineiros, em Caio Martins

Mário Viana, o juiz — Cuiabá, Maceió, S. Luís e Teresina, sêde dos demais jogos da rodada de hoje no Campeonato Brasileiro de Futebol

Com a antecipação, para ontem, da pelêja Santa Catarina x Bahia, em Florianópolis, a rodada de hoje do Campeonato Brasileiro de Futebol ficou reduzida a apenas cinco partidas numa das quais farão sua estréia no certame os quadros do Estado do Rio e de Minas Gerais, no estádio Caio Martins. Preparados com entusiasmo, os fluminenses certamente terão sua tarefa suavizada pelo estímulo que deve receber de sua torcida. Os montanheses, porém, constituem sempre um adversário perigoso. No último campeonato venceu em Niterói o Estado do Rio, por 2-1.

Mário Viana será o árbitro dêsse embate, que terá a assisti-lo, convidado especialmente, o presidente da C. B. D., sr. Rivadavia Correia Méier.

Os restantes jogos são os seguintes:

Mato Grosso x Goiás, em Cuiabá; primeiro jôgo, Goiás, 2-0; em 1950, Goiás, 3-1, em Cuiabá.

Alagoas x Pernambuco, em Maceió (jôgo inicial); não se encontraram em 1950.

Maranhão x Pará (jôgo inicial), em São Luís; árbitro Geraldo Fernandes, de Minas Gerais; não se encontraram em 1950;

Piauí õ Rio Grande do Norte (jôgo inicial) em Teresina.

O QUADRO MONTANHÊS

Os jogadores mineiros, que treinaram pouco depois da sua chegada a esta capital, no campo do Botafogo, deverão apresentar-se assim formados, para o cotêjo desta tarde, no estádio Caio Martins: Sinval; Vicente Perez e Gaia; Lazarotti, Haroldo e Tão; Wilson, Guerino, Morvan, Foguete e Mateusinho.

EM CUIABA OS GOIANOS

CUIABA, 29 (Asapress) — Chegou a esta capital, em avião da Cruzeiro do Sul, a embaixada goiana de futebol, que vai enfrentar amanhã, a seleção de Mato Grosso, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. Compõe-se a mesma de 30 membros, destacando-se a figura do prefeito de Goiânia. A Comissão de Recepção organizou uma série de homenagens aos visitantes, que culminarão com um grande baile às 21 horas de domingo, na sede do Misto Esporte Clube.

A seleção matogrossense, que procurará se recuperar da derrota de domingo último, não foi ainda oficialmente escalada, havendo informações que serão introduzidas algumas alterações no quadro que perdeu para os goanos, no primeiro encontro.

JOGARIAM EM SALVADOR, BAIANOS X GAUCHOS

SALVADOR, 29 (Asapress) — Regressou do Rio o sr. Raimundo Correia, presidente da FEDT que informou ter tratado de vários assuntos de interêsse dos esportes baianos, inclusive a escolha de um juiz neutro para o jôgo entre a representação local e os catarinenses.

Sôbre o jôgo com os gaúchos caso os baianos vençam os catarinenses, ficou acertado que serão disputados em Salvador.

Atuará o Radium em Bauru

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Notícias de Mococa, informam que o Radium F. C. daquela cidade, um dos filiados da primeira divisão da F. P. F. se exibirá amanhã, em Baurú, enfrentando o poderoso conjunto do Baurú Atlético Clube. Como novas atrações, figuram na equipe mocoquense, os ex-corintianos, Ciciá e Damião, enquanto os baurenses contarão com o jovem Nélsinho, também recentemente transferido de Corintians.

A Santa Filomena e à São Judas Tadeu — Agradeço a graça alcançada.

Marianna Fittipaldi Santos

Superado um recorde mundial

PRINCETON — Nova Jersey, 29 — (A. F. P.) — John Davies, da Universidade de Michigan, bateu o recorde mundial de 200 metros de nado de peito, no Campeonato de Natação de Princeton, com 2 minutos, 12 segundos e 9|10: O renutos, 12 segundos e 9|10; O recorde anterior correspondia a 2 minutos e 13 segundos.

malas
PARA AS FÉRIAS DE MUITOS ANOS
Adquira ainda hoje na CASA MUNDIAL a mala que você deseja para a sua viagem de férias, de muitos anos consecutivos.
OS MELHORES PREÇOS DO RIO
CASA MUNDIAL
Rua da Carioca, 63
Tel: 22-2948 — Rio
VOGA PUBLICIDADE

PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
VILHENA & CIA. LTDA.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1º andar - Sala 1

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL
COM O PONTO DO ÔNIBUS DO RIO, JUNTO AO HOTEL
Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva, diàriamente, no Rio, com o sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5. Faz dieta, sem alteração da diária.

Abono de faltas aos atletas estudantes

Encaminhados à Divisão do Ensino Secundário, pelo CDN, dois processos sôbre o assunto — Pedido ao Comitê Olímpico Brasileiro o orçamento para Helsink — Outras resoluções da última reunião do CND

Reunido em sessão extraordinária, a 25 do corrente, o Conselho Nacional de Desportos tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Aprovou os seguintes pareceres de autoria do conselheiro Silvio Melo Leitão: n. 707, proferido nos proc. M. E. S. 102 772-51 e C. N. D. 9.916 -52, o primeiro dêles em que o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo pleiteia a expedição de portaria ministerial dispondo sôbre o abono de faltas aos colegiais que tomem parte no torneio poli-esportivo que se realiza, anualmente, naquele Estado, com a participação da mocidade do interior e de outros Estados; e o último em que a Federação Paulista de Natação, por intermédio da C. B. D. assinala a necessidade de ser obtido, do ministro da Educação e Saúde, o abono de faltas dadas pelos estudantes que saem do Brasil, integrando delegações esportivas, que representam o país no exterior, na disputa de competições internacionais concluindo o parecer pelo encaminhamento de tais processos à Diretoria do Ensino Secundário solicitando o mais elevado interêsse pelo assunto e a indicação das normas necessárias para a regulamentação das medidas que lhe são inerentes;

n. 720, proferido no processo em que o Comitê Olímpico Brasileiro solicita ao govêrno a concessão de recursos para custear a ida de uma delegação brasileira à XV Olimpíada, a realizar-se no corrente ano, na cidade de Helsinki, tendo concluído o referido parecer por que se comunique o C. N. D. com o C. O. B., pedindo a indicação dos dados quantitativos atuais;

emitido pelo conselheiro Ciro Aranha:

sob ns. 714 e 715, nos processos C. N. D. ns 9.9909-52 e 10.039-52 e que concluem favoràvelmente à aprovação dos calendários organizados para 1952, respectivamente, pela C.P. de Pugilismo e pela Federação Paulista Ginástica e Halterofilismo;

sob ns. 716 e 717, proferidos nos processos C. N. D. ns. 9.999-52 e 10.051-52 e que concluem pelo encaminhamento à C. B. D., antes do exame pelo C. N. D., dos calendários esportivos organizados para 1952, respectivamente pela Federação Paulista de Voleibol e Federação Metropolitana de Halterofilismo, de vez que ambas enviaram tal documento, diretamente, a êste Conselho;

sob n. 718, emitido no processo C. N. D. n. 10..112-52, que conclue por que seja indeferido o pedido pelo pelo Árbitro da Federação Pernambucana de Desportos, Milton Farias, no sentido de que lhe seja perdoada a multa imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva daquela entidade;

proferiu ainda, o C. N. D. nesta reunião, os seguintes votos de congratulações:

a) com a C. B. D. pela sua vitória no Campeonato Sulamericano de Natação, Saltos e Vater-Polo, aquático, realizado no Perú; b) com os atletas participantes daquele campeonato, bem como com as Federações de Natação a que os mesmos pertencem; c) com o «Jornal dos Esportes» pela iniciativa de mais uma realização dos infantis.

Estrada de Ferro Central do Brasil

CONCORRÊNCIA PÚBLICA para fornecimento de 600 (seiscentos) carros para o Serviço Eletrificado, Suburbano e de Pequeno Percurso. (Edital publicado no "Diário Oficial" de 8 de março de 1952).

EDITAL DE ESCLARECIMENTOS DA COMISSÃO JULGADORA DAS PROPOSTAS

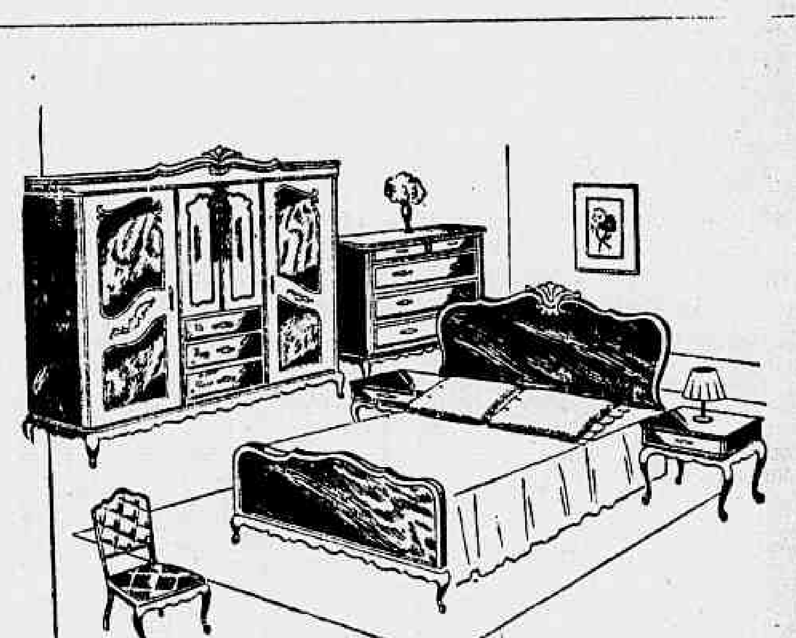
A Comissão Julgadora das Propostas, autorizada pelo Sr. Diretor, e no intuito de bem esclarecer os interessados sôbre certos detalhes da presente concorrência, torna público o seguinte:

a) — entender-se-á por capacidade técnica a comprovação de instalações, em pleno funcionamento, capazes de assegurarem o fornecimento do material proposto, com a assistência de técnicos de reconhecida capacidade profissional, e a garantia bancária da idoneidade financeira do proponente;

b) — no cotêjo das propostas apresentadas o critério de julgamento será o que, na ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, se denomina "trem-unidade", isto é, um carro motor e dois carros-reboques;

c) — para a apuração final dos preços serão levados em conta os prazos para a entrega do material, considerando-se a renda bruta, média, diária, de cada trem-unidade, no respectivo serviço. — Rio de Janeiro, em 24 de março de 1952. — ENGº ERICO DE LAMARE SÃO PAULO — Presidente da Comissão.

Dormitórios e Salas de Jantar
primorosamente fabricados em
ESTILO CHIPPENDALE
por Lomacinsky
Preço mais baixo
Mais alta qualidade.



DORMITÓRIO
Compôsto de 6 peças:
Guarda-Vestidos - Cômoda - Cama de casal - 2 mesinhas de cabeceira - 1 cadeira
Preço: Cr$ 8.580,00

MÓVEIS LOMACINSKY

SALA DE JANTAR
Composta de 8 peças:
1 Buffet - 6 Cadeiras estofadas em couro - 1 Mesa elástica
Preço: Cr$ 7.580,00

★ Diretamente da fábrica ao consumidor
★ Absoluta garantia da nossa fábrica
★ Linhas modernas
★ Fabricação especializada

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Loja Ao Bem Estar - Rua do Catete, 77/79 - Tels. 25-6923 - 45-5626.
Fábrica - Rua 2 de Maio, 698 - Tels. 49-6922 - 29-0636.

Poderão cair esta manhã, 2 «records»

Ari Façanha de Sá no salto em distância e Ricardo Batista da Silva nos 1.000 metros rasos

Duas tentativas de recordes, serão levadas a efeito esta manhã, no estádio de Alvaro Chaves. Os tricolores Ari Façanha de Sá e Valdemar Caldas Varela, tentarão derrubar os recordes do salto em distância e 1.000 metros rasos, respectivamente. A primeira marca está em poder de Geraldo de Oliveira, do Botafogo, com 7,77, desde 1945 e a segunda pertence a Ricardo Batista da Silva, também do alvi-negro, com .. 2,m36,s2, desde 1949. Em face das últimas performances daqueles valores do Fluminense, espera-se que as marcas sejam superadas.

Venceu o Ponte Prêta

CAMPINAS, 29 — (Asapress) — A briosa equipe da Associação Atlética Ponte Preta, desta cidade, que iniciou auspiciosamente a disputa da Taça «Cidade de Campinas», vencendo a Mogiana por 2-1, se exibirá amanhã, na próspera cidade de Cornélia Procópio, no norte do Paraná, contra o Independência, que ainda no último domingo, deu grande trabalho ao XV de Novembro de Piracicaba, vindo finalmente a cair por 3-2.

RESPOSTAS DAS «CURIOSIDADES FUTEBOLÍSTICAS»:

1) Gijo
2) Botafogo x Mangueira
3) Argemiro
4) Osni
5) Wembley
6) Vitor (Gatinho)
7) George Py
8) Carvalho Leite
9) Polonia
10) Cinza e branco.

Bonsucesso x Serrano, em Petrópolis

No dia 6 de abril, o citado encontro amistoso — Na «cidade das hortensias», o prélio entre petropolitanos e rubro-anis

O Bonsucesso voltará a realizar encontros interestaduais amistosos. Assim é que, depois da temporada curtíssima que efetuou pelos gramados paulistas, tendo perdido para a Ponte Preta, de Campinas, o rubro-anil já tem programado outra para Petrópolis. O Bonscesso enfrentará no próximo dia 6, a equipe do Serrano, daquela cidade. Acredita-se, que, além do jôgo contra o Serrano, possa, o rubro-anil, estender sua temporada na «cidade das hortênsias». Prossegue assim preparando o seu quadro para o próximo certame carioca.

Cadeira cativa

Vende-se uma paga até junho de 955, localizada no setor 3, no lado da sombra do Estádio Municipal. Tel.: 32-1649 — PEDRO

A S. JUDAS TADEU, agradeço uma graça alcançada.
JACIRA

Agradeço a S. Judas Tadeu.
WALTER

DIHIDRO-STREPTOMICINA

«Merck». Vende-se grama Cr$ .. 12,00. F. G. Azevedo Júnior, rua Ouvidor, 107 — 1.º, sala 4.

Irá o Corinthians à Europa

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — O zagueiro Homero, que de há muito se encontrava afastado das atividades profissionais em severo tratamento, reapareceu no treino de ante-ontem no Parque São Jorge. E nesta ocasião, soubemos, que, se conseguir recuperar-se ràpidamente, será incluído na delegação paulista, que excursionará à Europa e ao Oriente Médio.

Torneio Extra

CURITIBA, 29 — (Asapress) — Passadas as emoções do Campeonato Brasileiro de Futebol, que a exemplo de 1951, tão amargas recordações deixou ao público esportivo paranaense, teremos amanhã a continuação do Torneio Extra, com a realização dos dois seguintes jogos, no Estádio «Joaquim Américo», Ferroviário x Britania, na preliminar e Agua Verde x Blôco Morgenau, no jôgo principal.

A VACINA DO PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — Sala 608. Diàriamente, das 8 às 11 horas — Tel.: 52-3371. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Venezianas Maravilha

PRAÇA DA REPÚBLICA, 52 — 2º ANDAR — TEL.: 22-6205 BATISTA — Executa-se venezianas, em alumínio, diretamente importada de Roterdan — Holanda. Troca-se cadarço, cordas, aparêlhos, executa-se colunas de madeira para venezianas e pinturas em geral. Preços especiais para os srs. Engenheiros e Médicos. Serviço rápido e perfeito por profissionais do ramo.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660.

ESTÁ DOENTE DO CORPO ? DA ALMA ?

ALGUM MOTIVO DE ORDEM MORAL O PREOCUPA? NÃO IMPORTA!...

Mande nome e endereço para a Caixa Postal, 803 — Rio de Janeiro. Receberá conselhos que lhe serão úteis. — Não envie sêlo para resposta — DR. FONTES — Médico da Ass. Espírita Seára de Jesus.

A classe dos motoristas e a delicada situação do país

Definindo a posição da classe dos motoristas profissionais, em face da delicada situação que o País atravessa, colocando-se patriòticamente ao lado do Govêrno da República e pronta a defender as instituições nacionais contra os agitadores de todos os matizes, ocupará o microfone da Rádio Guanabara (PRC-8 — 1.360 Kics.), hoje, domingo, dia 30 de março de 1952, às 11h30m da manhã o DR. JADER MEDEIROS, presidente da ASSISTÊNCIA JUDICIARIA AOS MOTORISTAS.



Economisadora "Minerva" Ltda.

Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», em 29 de março de 1952.

TÍTULOS PREMIADOS

1º Prêmio — 334.026	Cr$	50.000,00
2º Prêmio — 483.334	Cr$	10.000,00
3º Prêmio — 114.483	Cr$	5.000,00
4º Prêmio — 263.114	Cr$	3.000,00
5º Prêmio — 34.026	Cr$	1.000,00
6º Prêmio — 026	Cr$	100,00
7º Prêmio — 26	Cr$	20,00
8º Prêmio — 6	Cr$	10,00

Visto: — T. SETTY — Inspetor Federal

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 26 de abril de 1952. Representantes exclusivos no Distrito Federal e Estado do Rio: — «Maurício & Julião Ltda.» — Rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0515 — Caixa Postal 4.025.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRO PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.800 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 240.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Pesadelo, 54 quilos, Daniel Silva	21.583 —	30,00	12	15.122 —	26,00
2º Incendiário, 52 quilos, Domingos Ferreira	17.775 —	37,00	13	2.420 —	161,00
3º Boticcelli, 54 quilos, Emídio Castillo	26.348 —	25,00	14	10.022 —	39,00
4º Egregious, 52 quilos, Jobel Tinoco	5.189 —	127,00	23	2.815 —	139,00
5º Vardam, 52 quilos, Adão Ribas	11.262 —	58,00	24	11.984 —	32,50
			34	2.604 —	150,00
			44	3.819 —	102,00

Não correram:
Cantinflas e Fulvia.

PESADELO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 30,00. — A dupla, 14, rateou Cr$ 39,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 14,00; do n. 7, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE PESADELO: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Mariman em Aldeana, do Stud Itatupan.
ENTRAINEUR: — Alcides Morales.
TEMPO: — 115" 3/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.313.920,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

———o———

QUARTO PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cheque, 55 quilos, V. de Andrade	36.403 —	19,00	11	675 —	542,00
2º Citor, 55 quilos, R. de Freitas Filho	10.171 —	67,00	12	5.932 —	62,00
3º El Negrito, 56, L. Rigoni	17.593 —	39,00	13	8.431 —	43,00
4º Italy, 55, N. Mota	11.243 —	61,00	14	3.185 —	115,00
5º Agual, 55, J. Tinoco	2.418 —	284,00	22	2.761 —	133,00
6º Aferidor, 55, D. Ferreira	6.241 —	110,00	23	13.324 —	27,00
7º Uiron, 55, L. Meszaros	1.678 —	409,00	24	4.495 —	81,00
8º Imaginário, 55 quilos, Olívio Macedo	11.243 —	61,00	33	1.535 —	238,50
			34	5.090 —	72,00
			44	340 —	1.077,00

Não correu: Clarel.

CHEQUE, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 19,00. — A dupla, 23, rateou Cr$ 27,00.
PLACES: — Do n. 4, Cr$ 16,00; do n. 2, Cr$ 31,00.
CARACTERISTICAS DE CHEQUE: — Masculino, alazão, três anos, Rio de Janeiro, Secreto em Hilda, do sr. Silvério Ceglia.
ENTRAINEUR: — Levi Ferreira.
TEMPO: — 95" 1/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e vários corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.451.260,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

———o———

QUINTO PAREO — AS 16,05 HORAS — 2.200 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 80.000,00 — CR$ 24.000,00 — CR$ 12.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 150.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR, NO PAIS, ESTE ANO — HANDICAP. — PRÊMIO «ALMIRANTE HENRIQUE ARISTIDES GUILHEM».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Punitaqui, 50 quilos, Olívio Macedo	12.819 —	61,50	12	1.844 —	228,00
2º Pardaillan, 53 quilos, Domingos Ferreira	7.534 —	105,00	13	6.967 —	60,00
3º Lord Antibes, 60 quilos, J. Marchant	56.205 —	14,00	14	2.661 —	158,00
4º Tiroles, 50, U. Cunha	22.086 —	36,00	23	10.458 —	40,00
5º Toribio, 52, A. Portilho	22.086 —	36,00	24	3.604 —	117,00
6º Flairplay, 59, E. Castillo	22.086 —	36,00	34	23.960 —	17,50
			44	3.159 —	133,00

Não correu: La Fontaine.

PUNITAQUI, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 61,50. — A dupla 12, rateou Cr$ 228,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE PUNITAQUI: — Masculino, alazão, cinco anos, Argentina, Fox Cub em Retentiva, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 139" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.630.810,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

———o———

SEXTO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Macabú, 56 quilos, Luis Diaz	42.404 —	18,50	12	19.843 —	21,00
2º Zanzibar, 56 quilos, Emídio Castillo	23.741 —	33,00	13	10.574 —	40,00
3º Dança, 54, A. Ribas	3.716 —	211,00	14	3.734 —	112,00
4º Senta a Pua, 56 quilos, O. Castro	3.813 —	205,00	22	997 —	421,00
5º Oraci, 56, J. Marchant	16.459 —	47,50	23	10.483 —	40,00
6º El Sirocco, 53, C. Calleri	4.846 —	161,50	24	3.187 —	132,00
7º Hélio, 56 quilos, L. Meszaros	3.076 —	254,00	33	1.262 —	333,00
			34	2.215 —	190,00
			44	205 —	2.049,00

MACABÚ, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 18,50. — A dupla 12, rateou Cr$ 21,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 2, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE MACABÚ: — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Albatroz em Relinga, do sr. N. S. Vilar.
ENTRAINEUR: — J. B. Castanheira.
TEMPO: — 101" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.652.870,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

———o———

SÉTIMO PAREO — AS 17 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Alvitre, 56 quilos, Emídio Castilo	48.039 —	15,00	12	2.840 —	151,00
2º Espadarte, 52 quilos, Jobel Tinoco	14.520 —	50,00	13	13.073 —	33,00
3º Maracajú, 58, O. Macedo	11.648 —	62,50	14	2.777 —	154,00
4º Waldorf, 52, A. Ribas	14.520 —	62,50	23	11.974 —	36,00
5º Pilantra, 52, D. Silva	6.513 —	112,00	24	2.913 —	147,00
6º Cracóvia, 55, A. Portilho	10.365 —	70,00	33	6.610 —	65,00
7º Landinho, 54 quilos, R. de Freitas Filho	6.513 —	112,00	34	12.294 —	35,00
			44	1.082 —	396,00

Não correram:
Cleveland, Irak, Elon e Come On!.

ALVITRE, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 35,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 10,00; do n. 9, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE ALVITRE: — Masculino, tordilho, seis anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Nuesmala, do sr. João S. Guimarães.
ENTRAINEUR: — Mariano Sales.
TEMPO: — 104" 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.971.120,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

OITAVO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 45.000,00 — CR$ 13.500,00 — CR$ 6.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Demônico, 55 quilos, Ubirajara Cunha	9.675 —	97,00	11	4.847 —	102,00
2º Nocaute, 55 quilos, Domingos Ferreira	28.243 —	46,00	12	14.097 —	35,00
3º Egil, 55 quilos, Emídio Castillo	32.180 —	29,00	13	19.636 —	25,00
4º Kantar, 56, L. Rigoni	11.952 —	77,00	14	4.829 —	103,00
5º Peran, 55, J. Marchant	22.907 —	40,00	22	1.038 —	477,50
6º Submarino, 56, L. Diaz	5.825 —	159,00	23	7.366 —	67,00
7º Sardo, 55, O. Reichel	1.374 —	674,00	24	2.674 —	185,00
8º Coronet, 55, O. Macedo	1.379 —	671,50	33	3.423 —	145,00
9º El Gin, 55, L. Meszaros	1.661 —	557,50	34	3.352 —	148,00
10º Eskie, 55, R. Latorre	5.833 —	159,00	44	701 —	707,00
11º Sarilho, 55, J. Tinoco	2.824 —	328,00			

Não correram:
Marengo, Açude e Saigon.

DEMONICO, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 97,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 25,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr$ 18,00; do n. 8, Cr$ 15,00; do n. 1, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE DEMONICO: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Shah Rookh em Acutytuba, do sr. J. C. Paiva.
ENTRAINEUR: — Luis Tripodi.
TEMPO: — 88" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.606.450,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

———o———

NONO PAREO — AS 18 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 340.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
Balancin, 50 quilos, Reduzino de Freitas Filho	1.334 —	674,00	11	1.132 —	433,00
2º Idealista, 58 quilos, Emídio Castillo	18.450 —	49,00	12	5.304 —	92,00
3º Jequitinhonha, 48 quilos, C. Calleri	21.344 —	42,00	13	7.415 —	66,00
4º Moratin, 56, C. Reza	25.250 —	36,00	14	12.437 —	39,00
5º Aquila, 52, U. Cunha	24.620 —	36,50	22	422 —	1.017,00
6º Ecelero, 50, N. Mota	14.849 —	60,50	23	6.917 —	71,00
7º Blue Dream, 53 quilos, J. Marins	4.319 —	208,00	24	11.622 —	42,00
8º Carinho, 52, J. Tinoco	2.208 —	407,00	33	1.096 —	447,00
			34	10.825 —	45,00
			44	4.024 —	122,00

Não correu: Minguinho.

BALANCIN, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 674,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 92,00.
PLACES: — Do n. 4, Cr$ 93,00; do n. 1, Cr$ 14,00; do n. 5, Cr$ 13,50.
CARACTERISTICAS DE BALANCIN: — Masculino, alazão, sete anos, Rio Grande do Sul, Balon em Nevadita, do Stud América.
ENTRAINEUR: — Nélson Gomes.
TEMPO: — 81" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
PISTA DE AREIA LEVE.

———o———

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	13.424.270,00
CONCURSOS	CR$	270.040,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	13.694.310,00

———o———

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida realizada ontem no Hipódromo da Gávea e patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Quarenta ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 915,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quatorze pontos. — Rateio: — Cr$ 19.476,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ 4.165,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Não teve ganhadores, ficando acumulada para a corrida noturna de quarta-feira, a seguinte quantia: — Cr$ 109.924,00

Novamente em campo os uruguaios

Enfrentarão os campeões do mundo, desta feita, aos peruanos — O primeiro «clássico» do Campeonato Panamericano de Futebol

Uma única peleja será realizada hoje, pelo 1º. Campeonato Panamericano de Futebol, que se realiza em Santiago. Serão adversarios os quadros representativos do Uruguai e do Peru.

A rigor, pode-se dizer ser esse o primeiro "classico" do certame, uma vez, que, pelo demonstrado, os panamenhos e os mexicanos não devem ilimentar maiores esperanças.

Os peruanos contam um vistoso triunfo sobre os penamenhos, pela contagem de 7-1, enquanto que os uruguais, campeões do mundo, derrotaram os mexicanos por 3-1, numa partida em que os aztecas deixaram excelente impressão, em que pese o resultado. Daí, a impressão de que o público de Santiago assistirá hoje ao melhor embate do Panamericano, até agora realizado.

RESULTADOS

São os seguintes os resultados dos jogos até agora realizados pelo Campeonato Panamericano de Futebol:

16-3-	Chile,	6 X	Panamá,	1
23-3	Perú,	7 X	Panamá,	1
"	Uruguai,	3 X	Mexico,	1
26-3-	Chile,	4 X	Mexico,	0

Novo duelo entre Fangio e Landi

Novo duelo entre Fangio e Landi

HOJE, A SEGUNDA CORRIDA NO CIRCUITO DE PIRIÁPOLIS

MONTEVIDÉU, 29 — (A. F. P.) — No circuito de Piriápolis será disputada, amanhã, a Segunda Corida Automobilística Internacional com a participação dos mesmos volantes que correram no domingo passado. Intervirão argentinos, brasileiros, uruguaios, franceses, e 1 siamês.

Apenas o volante argentino Carlos Mendituegui não correrá pois voltou ao seu país onde tomará parte, amanhã, numa competição local.

Embora corra num carro inferior em capacidade, Fangio continua sendo o favorito da prova sendo seu mais sério competidor o brasileiro Francisco Landi que pilotará uma «Ferrari» de 4.500 cc.

DR. JULIO FIGUEIREDO
CIRURGIÃO DENTISTA
De volta de suas férias, reassumiu a clínica.
Rua Paula Matos n. 37 — Segundas, quartas e sextas.

Dr. Daniel Boechat
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS E OPERAÇÕES
Consultório: — Rua Dias da Cruz, n. 10 — Méier — Tels.: 49-0252, 49-4750.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
Doenças dos intestinos e reto-Hemorroides
Consultório: Rua Debret, 23 — 12.º andar — Sala 1207 — Tel. 52-0064. 2as., 4as. e 6as.-feiras — das 15 hs. em diante

CADILLAC 1950 - CONVERSÍVEL

Vende-se um, côr azul claro, pneus banda branca, todo equipado com rádio, ar refrigerado, etc., em estado de novo, com menos de 10.000 milhas rodadas. Base: Cr$ 210.000,00 — Tel.: 52-0682, de 10 às 12 horas

ALGUÉM LHE DEVE ?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

ATENÇÃO - A NOVA GIOIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 205 SOBRADO
Vende tôdas as 3as. e 6as. feiras como "ARTIGO DO DIA" sapatos nos preços de Cr$ 59, 75 e 98.
A NOVA GIOIA — RUA 7 DE SETEMBRO, 205 SOBRADO

Cabelos brancos ou queimados

Desaparecem com Bedran Brilhantina Natural, sem manchar, sem tingir a pele. Usa-se com as próprias mãos. Preço: Cr$ 35,00. A venda nas Drogarias Andradas, Pacheco, Sul-Americana, P. Araújo e Tinoco. Distribuidores: A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 39-A. Atende-se pelo reembôlso postal. Preço: 45,00. Rio.

COMPRAMOS ÁREAS

CIA. IMOBILIÁRIA compra áreas na região de Nova Iguaçu. Tratar com o sr. Guimarães, à avenida Calógeras, 15 — 6º andar.

"NOVIDADES"

Em brincos, broches, colares, anéis, pulseiras de todos os tipos e cores. Se a senhora ou senhorita ainda não encontrou o seu brinco desejado, venha ver o nosso mostruário. E que preços!!! Vendas a varejo e atacado. — Emprêsa Califórnia de Importação e Exportação Ltda. — RUA OUVIDOR, 107 - 1º - telefone: 23-2508 e R. 7 SETEMBRO 77 — Loja

Rara oportunidade

Casal que se retira dia 1.º para a Inglaterra, vende raríssimos móveis inglêses e todos os utensílios que ornamentam o prédio da rua José Linhares n. 110 - Leblon - MOBÍLIA ANTIGA, RÚSTICA, PRATARIAS, PORCELANAS, FAQUEIRO FINÍSSIMO INGLÊS, GELADEIRAS, MÁQUINAS DE ESCREVER E DE COSTURA MARCA SINGER, etc.

Ver e tratar hoje, domingo, das 9 horas às 22 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata. RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 22-9664.

IMPÔSTO DE RENDA

CONTADOR com grande experiência faz declarações do Impôsto de Renda para qualquer caso em 24 horas. Preço módico, av. Rio Branco, 137 sala, 1003 das 16 horas em diante. Tel.: 22-6256

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM: 43-9232

VENDE-SE

Uma Biblioteca composta de .... 2.320 livros e 3 estantes de peroba, abrangendo Direito, Medicina, Filosofia, Psicologia e Sociologia. Tratar com a viúva do contra-almirante Dr. Juvenil Lopes, à rua Machado de Assis n. 72 — 1.º andar, das 14 às 17 horas.

STUDEBAKER CHAMPION

Vende-se modelo 1948, cor verde, 4 portas forrado couro. Estado de novo. Preço base Cr$ 70.000,00. Rua General Severiano 100, com o sr. Aristóteles.

TACOS A 40,00 M2 SOALHO 45,00

Caibros a 3,90 ml. — Ripas 1,30 — Forro a 29,00 — Rodapés 3,50 — A RUA EQUADOR N. 306

VENEZIANAS AMERICANAS

Trocam-se cordas cadarços e acessórios. Serviço no próprio local. Orçamento sem compromisso. Rua do Resende, 50, 1.º — Fone: 42-5248

TELEVISÃO RIO LTDA.

OFICINA E LABORATÓRIO
Seção de consertos à domicílio sob direção de engenheiro especializado. Orçamento grátis. Garantia por escrito. Atende no mesmo dia. Chamados até às 20 horas pelo telefone: 26-6808.

HOTEL SANTO ANTONIO

FRANCISCO FRAGOSO
506 metros de altitude, clima maravilhoso, ótimos aposentos, com água corrente, leite em abundância. Faça sua reserva para a Semana Santa, pelo telefone 26-7532, diretamente com o proprietário.

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELÉTRICOS, AUTOMÁTICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.

ESTUDE RÁDIO E GANHE UMA BÔLSA DE ESTUDO EM BUENOS AIRES

Pela primeira vez, no Brasil, um aluno de Rádio poderá aperfeiçoar-se no estrangeiro. INSTITUTO DE RÁDIO REY criou a bôlsa de estudo «Eng. Secundino Rey», para o aluno que obtiver as maiores notas durante o curso.

ESTUDE RADIO E CANDIDATE-SE A GANHAR A BÔLSA DE ESTUDO

Aulas individuais — Material inteiramente fornecido pelo Instituto de Rádio Rey — A aula começa quando o aluno chega. — Curso de 6 horas semanais: Cr$ 140,00. Peça informações, sem compromisso.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º ANDAR, S/1703
EDIFÍCIO DELAMARE.

-numa reunião

UMA PROVA DE BOM GÔSTO!

Em aniversário ou em qualquer festa, o vinho da Madeira "R" ou "M" é sempre uma nota de distinção e bom gôsto! Delicioso! Leve! Estimulante! Agrada a todos os paladares!



VINHO DA MADEIRA

R ← ou M

sempre com a garantia de A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

tilho, com 54 quilos, foi terceiro para Don Pancho e Alvear, derrotando Rio Formoso, Deescamisado, El Matachin, Mutisia, Patife, Baluarte, Egregious, Noviço, Impacto, Thunderbolt, Toropi, Normalista e Bola Dourada. — Volta em boa forma. — E' o favorito.

BOLA DOURADA, 52 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Tomaz, com 52 quilos, foi último para Holege, Radimba, Maraty, Cravo Lindo, Formiga, Lujan, Normalista, Bergamota, Sarabela e Mursa. — Seu retrospecto é desabonador. — Difícil.

NOVIÇO, 54 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi quarto para Welcome, Cantinflas e Lôto, derrotando Mitene, Vardam, Thunderbolt, Damarena, Tarascon e Luisiana. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros na luta final.

BRUCE, 52 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 51 quilos, derrotou Gran Chaco, Jaguaré, Mandú, Bisturi, Miragem, Horeb, Judy Seventh e Monetário. — Continua em boas condições. — E' inimigo respeitável.

BINGO, 56 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, foi quinto para Lôto, Fogo Belo, Formiga e Creoulo, derrotando Peteim, Normalisma, Toropi, Damarena e Mitene. — Mantém o estado. — Possível apenas como azar.

SARABELA, 54 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi nono para Holege, Radimba, Maraty, Cravo Lindo, Formiga, Lujan, Normalista e Bergamota, derrotando Mursa e Bola Dourada. — Bem trabalhada. — Está muito falada na Gávea através o bom exercício que procedeu.

NORMALISTA, 5' quilos. — Não correrá.

BARRAN, 54 quilos. — No dia 7 de julho de 1951, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, derrotou Damarena, Nilo, Radimba, Charão, Holão, Tempo Feio e Fogo Belo. — Volta firme. — E' candidato respeitável.

CREOULO, 56 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quarto para Lôto, Fogo Belo e Formiga, derrotando Bingo, Peteim, Normalista, Toropi, Damarena e Mitene. — Melhorando. — E' adversário a ser cogitado.

POLITIVA, 56 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Cipriano Sousa, com 56 quilos, foi último para Luisiana, Normalista, Damarena, Ala-Sola e Maraty, quando caiu, tendo, antes, deixado boa impressão, pois vinha lutando pela ponta.

MITENE, 56 quilos. — No dia 23 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Figueiredo, com 53 quilos, foi último para Lôto, Fogo Belo, Formiga, Creoulo, Bingo, Peteim, Normalista, Toropi e Damarena. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez. — Olho!

—O—

7º PAREO — AS 17,30 HORAS — GRANDE PRÊMIO «MAJOR SUCKOW» — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III).

LA VESTAL, 53 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, derrotou Magana, Bakelita, La Guasa, Iana, Elitina, Doglight e Marinheira. — Em plena forma. — Seria candidata ao triunfo.

IANA, 56 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quinto para La Vestal, Magana, Bakelita e La Guasa, derrotando Elitina, Doglight e Marinheira. — Muito veloz e bem preparada. — Ótimo refôrço para a companheira.

GARUFERO, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Cromo em bom estado. — Deverá preferir a outra prova.

MANITOU, 58 quilos. — Estreante. — Filho de Méridien, nascido na França, cujo estado é de apuro. — Vai correr bem.

RETANG, 58 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Panther derrotando Winter King, Kurdo, Miel Rosa, Saladito, Marshall, Laurina e Eagle Pass. — Em bom estado. — Deverá figurar com êxito.

RIO, 58 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi sexto para Shahpur, Batailleur, Blake, Magana e Desierto, derrotando Larue. — Bem preparado para esta prova. — Possível como azar.

ROMAN MOTTO, 58 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sexto para Veritable, Shahpur, Blake, Desierto e Djemlah, derrotando Larue e Macanudo. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.

FOUR HILLS, 58 quilos. — No dia 23 de setembro de 1951, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 62 quilos, foi terceiro para Quejido e Toribio, derrotando Victory Dearth, Saladito, Tirolês e Eagle Pass. — Reaparecerá em ótimas condições. — E' o favorito dos sabidos.

DUC D'ANJOU, 59 quilos. — No dia 20 de outubro de 1951, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Bogó, Palmer, El Garboso, Eônio, Fair Prince e Naughty Boy. — Tinindo. — E' inimigo respeitável.

LOVER'S MOON, 54 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Radar, Chenille, Quejido e Roman Novarro. — Anda bem. — Na distância, venderá caro a derrota.

BISONO, 58 quilos. — Não correrá.

REVEUR, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Churrinche bem movido. — Deverá preferir a outra prova. — Aqui os adversários são mais fortes.

—O—

8º PAREO — AS 18 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

SKETCH, 56 quilos. — No dia 2 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quinto para Croydon, Cucaracha, Orestes e Gaio, derrotando Senta a Pua. — Bem movido. — E' inimigo a ser cogitado.

PATH FINDER, 56 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direçoã de Lagos Meszaros, com 56 quilos, foi último para Senta a Pua, Orestes e Dingo. — Bem movido. — E' uma das fôrças.

OSCAR, 56 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 57 quilos, derrotou Soberano e Zanzibar derrotando Senta a Pua. — Mantém o estado. — Como azar não é para ser desprezado.

GAY FOX, 56 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, derrotou Indiscreto, Osman, Maratimba e Indolente. — Seu estado é bom. — Serve para o «placê».

DINGO, 56 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi terceiro para Senta a Pua e Orestes, derrotando Path Finder. — Só melhorou. — E' uma das fôrças.

OVILIA, 54 quilos. — Não correrá.

MASTER, 56 quilos. — Não correrá.

CANGAPÉ, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi último para Coraliaco, Dingo, Soberano, Orestes e Mandi. — Correndo pouco. — Achamos difícil.

PRESIDENTE, 56 quilos. — No dia 13 de janeiro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 53 quilos, escoltou Algarve, derrotando Gambrinus, Gulfstream e Manimbé. — Volta firme e em turma fraca. — E' a fôrça e levam fé.

MANDI, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi quinto para Coraliaco, Dingo, Soberano e Orestes, derrotando Cangapé. — Corre pouco no gramado. — Sòmente como grande azar.

ELAEGI, 54 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Odilon Castro, com 56 quilos, foi quinto para Pigalle, Obélia, Dança e Ovilia, derrotando Rivera. — No mesmo estado. — Nesta turma não acreditamos.

OBELIA, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Atanalpa Brito, com 52 quilos, foi último para Dança, Changa, Ovilia, Gold Dream e Pigalle. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

ORESTES, 56 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 49 quilos, foi quarto para Gafeur, Oraci e Guambi, derrotando El Sirocco, Hélio e Coraliaco. — Anda bem. — E' uma das fôrças.

GAIO, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Macabú, Dingo, Happy Boy, Hiléia e Orestes. — Bem movido. — No gramado vai correr bem.

REMANSO, 52 quilos. — Não correrá.

INDOLENTE, 52 quilos. — Não correrá.

CASAS DE MADEIRA OU DE CIMENTO ARMADO PRÉ-MOLDADO

Montamos em qualquer local em 8 e 20 dias, facilitando o pagamento desde Cr$ 10.200,00 e .... 15.757,00, acabamento de 1.ª. Todos os dias inclusive feriados, estrada Vicente de Carvalho 52, apto. 201, depósito 29, Vaz Lôbo, ônibus — lotações na Candelária, saltar no largo de Vaz Lôbo

CARBONÍFERA DE CAÇAPAVA S/A

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas no escritório da Companhia, à rua Teófilo Otoni, 94 — 2.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1952.

CARBONIFERA DE CAÇAPAVA S/A.
FLAVIO NOEMIO XAVIER
Diretor

CANDIDATOS A TÉCNICOS DE RADAR

Técnicos de rádio, de preferência com experiência, prática de radar, poderão submeter-se à entrevista de inscrição às provas de aptidão, a serem realizadas, a partir do próximo dia 7 de abril, na Diretoria de Comunicações da Marinha — Ilha das Cobras. Candidatos à entrevista deverão tomar o ônibus da Diretoria de Comunicações da Marinha, chapa nº 9-25-79, às 13h30m, do dia 3 de abril, em frente à fachada Leste do Edifício do Ministério da Marinha (lado do Cais).

Contrato inicial de elevado padrão para técnico de qualificação provada. Informações adicionais, pelo telefone: 23-5749, das 13 às 16 horas, com o sr. A Pádua.

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL
COM O PONTO DO ÔNIBUS DO RIO, JUNTO AO HOTEL.
Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva diàriamente, no Rio, com o sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5. Faz dieta, sem alteração da diária.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Instituto de Seleção e Orientação Profissional

Curso sôbre Bosquejo Histórico da Psicologia Moderna, Teórica e Aplicada.

Acham-se abertas, até 4 de abril, as inscrições para o Curso sôbre BOSQUEJO HISTÓRICO DA PSICOLOGIA MODERNA, TEÓRICA E APLICADA, a cargo do professor Eliezer Schneider.
O curso constará de 10 palestras e iniciar-se-á no dia 8 de abril. As aulas serão realizadas às têrças e quintas-feiras, das 9 às 10 horas, no I. S. O. P., à rua da Candelária, 6 — 3º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES, na Secretaria Geral dos Cursos da FGV — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas — Tel.: 22-3159.

PENSÕES e HOTÉIS

VERDADEIRO REPOUSO

No Hotel Santo Antônio — Clima de montanha, 800 metros de altitude, sòmente 1 horas do Rio. Ambiente de Fazenda, confortáveis aposentos. Comida excelente. Leite, frutas em abundância. Dispomos ainda com apenas algumas vagas. Reservas, informações gratuitas. — Turismo Express — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tels.: 32-9431 e 22-4165.

VERANISTAS

Temos ainda algumas vagas nos seguintes Hotéis para os dias da Semana Santa:
HOTEL PALACIO — SÃO LOURENÇO
HOTEL FLORESTA — POÇOS DE CALDAS
HOTEL ITAMARACA' — BARÃO DE JAVARI
HOTEL GLOBO — CAMBUQUIRA
GRANDE HOTEL PRATA — AGUAS DE PRATA
HOTEL RANCHO ALEGRE — CAMPOS DO JORDÃO
PALACE HOTEL ARCOZELO
Todos de primeira categoria; preços a combinar. Reservas e informações gratuitas. Turismo Express.

INTERNACIONAL HOTEL CONTROL

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — SALA 1.911.

UM EXEMPLO

ALMOÇO: — Canja e Salada de Maionese — Frango à Caçarola e Arroz — Filet com fritas — Salada de frutas e café. JANTAR: — Creme de Aveia — Rizoto de frango, Pastéis de carne — Carne assada, com batatas ao natural — Pudim de leite, café. Máximo confôrto — Rigorosa higiene — Só no HOTEL BRASIL, em TERESÓPOLIS. Temos apenas algumas vagas à disposição. — TURISMO EXPRESS. Av. 13 de Maio, 13 — S. 1.911 — Tels.: 32-9431 e 22-4165.

PASSAGENS

De Aviões e Navios, Linhas Nacionais e Internacionais, para tôda parte do Mundo. Rápido preparo de passaporte e qualquer documento — O melhor serviço existente no Ramo.

PASSAGENS DE CHAMADAS

Fala-se Inglês, Francês e Alemão
EXPRESS — Av. 13 de Maio, 13 — Sala 1911
Tel.: 32-9431 — Noturno: 22-4165

"PEDREIRO CONSTRUTOR"

Estrangeiro legalisado, aceita pequenas e grande obras de casas, transformações de apartamentos e consêrtos de qualquer espécie. Executa-se com garantia e rapidez. Av. 13 de Maio 13. Sala 1.911 Tels: 32-9431 D. Elizabeth.

Pinturas, apartamentos e prédios

Oleo, gêsso, cola — Qualquer decoração — Executa-se com rapidez
EMPRÊSA PANOMIA
ORÇAMENTOS GRATIS
Av. 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Telefone: 32-9431.
Tratar com ELIZABETH.

16 m/m — FILMES — 16 m/m
FILMES — PROJETORES E ACESSÓRIOS
CITÉRA LTDA.
AV. ERASMO BRAGA, 255 — GRUPO 201 — TEL.: 32-5551
Cine CITÉRA em casa! — O melhor!

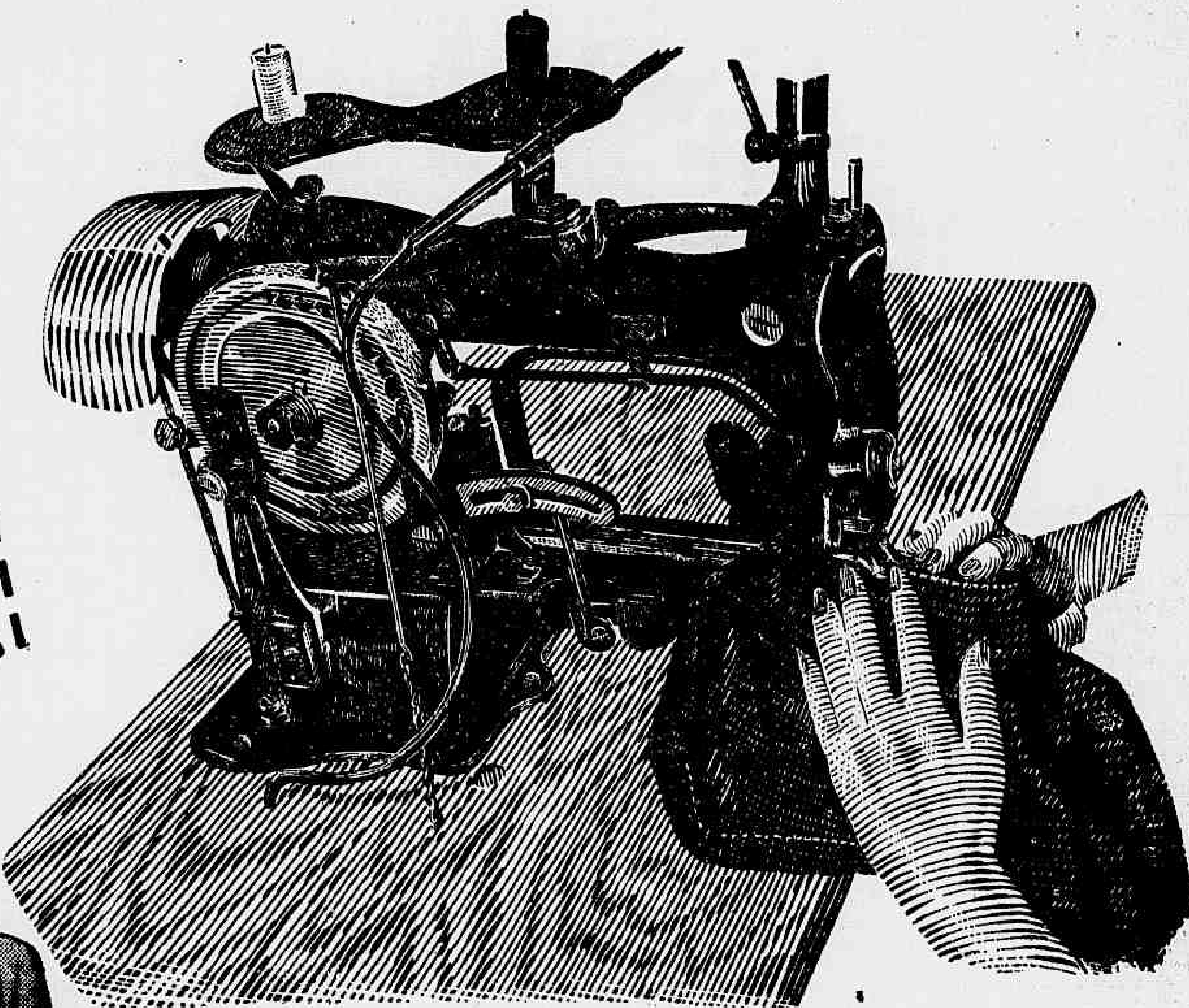
REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
C.C POPULAR 5% A.A.
MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

OPORTUNIDADE!
Rádios portáteis
PARA OS JOGOS NO ESTÁDIO
PARA PASSEIO E PIQUE-NIQUE
Linda caixa em matéria plástica. Côres diversas.
De Cr$ 1.300,00 por Cr$ 950,00
Restam poucos aparelhos
CASA RÁDIO RA[illegible]
R. Sete de Setembro, 227/9
Tel. 43-6094

ENVIDRACE vossa VARANDA
Execução de esquadrias de luxo em madeira de lei
PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE
Avenida Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Telefone: 22-9170

Você sabia? — QUE AS LOJAS DUCAL GARANTEM POR ESCRITO A QUALIDADE DE SUA ROUPA!

as lojas ducal podem servir melhor porque são especializadas



Safety-Sewing (costura de segurança)



Através do já famoso **"Certificado de Garantia"**, as **Lojas Ducal**, asseguram por escrito a seus clientes, a qualidade das roupas que vendem. **O "Certificado de Garantia"** atesta que as roupas das **Lojas Ducal:**

NÃO ENCOLHEM: - Porque os tecidos são decatizados rigorosamente em máquinas "MAWACO" de pré-encolhimento.

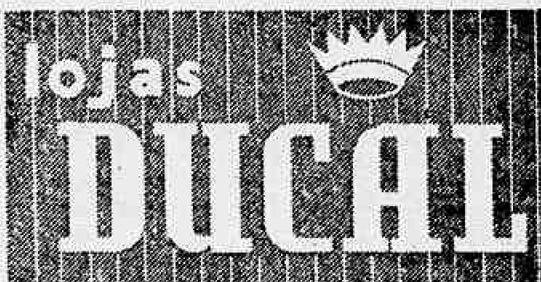
NÃO DESBOTAM: - Porque os tecidos são examinados no que se refere a qualidade das anilinas responsáveis pelas côres.

NÃO DESCOSTURAM: - Porque na confecção é usado o processo exclusivo de "SAFETY-SEWING" - Costuras de Segurança.



ROUPAS DE TROPICAL M. SANTISTA
MODÊLO PALETÓ COM 3 BOTÕES. NAS CÔRES AZUL, MARRON, CINZA E BEIJE.
$ 1.250,
A VISTA OU A CRÉDITO

USE O SEU CRÉDITO PESSOAL NAS LOJAS DUCAL, E COMPRE A "MELHOR ROUPA DO RIO"



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	QUITANDA	MADUREIRA	MEYER	CASTELO	FLORIANO
Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	Rua da Quitanda, 99	Estr. Marechal Rangel, 62	Rua Carolina Meyer, 6	Av. Nilo Peçanha, 149	Rua Mar. Floriano, 177

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. do Rosário 98 — De 1 às 6.

FIAT 1.100
FABRICAÇÃO 1947 — VENDE-SE, TRATAR COM O SR. ROSA.
TEL.: 38-6767

CARMELA DUTRA x INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
PERMUTA
Menina classificada no 1.º ano ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, permuta com outra classificada no Instituto de Educação. Procurar o sr. Guimarães pelo telefone: 38-9012.

NOVIDADE!
Tire a prova! Compre um tubo de FELBOVIN e evite o incômodo dos furúnculos, tumores, panarícios, espinhas, cravos, farpas, injeções inflamadas, tôda e qualquer inflamação da pele. FELBOVIN é a pomada que substitui o bisturi, porque: 1) Sem pús — aborta a inflamação; 2) Supurada — abre, drena e cicatriza. Tenha sempre em sua Farmácia Caseira um tubo de
FELBOVIN
Distribuidores: Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro
AVISO
SORTEIO DO MÊS DE MARÇO
Na Av. Graça Aranha, 19 - sobre-loja, realizar-se-á no dia 31 do corrente às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos referente ao mês em curso.
Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.
Recebimento de mensalidades até às 15h30m do dia do sorteio nos seguintes locais:
Av. Pres. Vargas, 509 7.º andar. — Av. Amaro Cavalcanti, 1871 sobrado
Estrada Braz de Pina, 17 Grupo 302 — Penha
Valor total dos Titulos amortizados por sorteio: CR$ 114.939.658,20
Sede Social: Av. PRES. VARGAS, 509, 6º, 7º e 9º andares, Tel.: 23-1810

Mais de um milhão de cruzeiros por um jogador estrangeiro!

Razões inconsistentes, que apenas comprovam o acêrto da campanha do «Diário de Notícias»

A necessidade de salvaguardar os interêsses mais caros do futebol brasileiro levou-nos a iniciar uma campanha enérgica contra a importação de jogadores e treinadores estrangeiros. Por mais que, nos comentários aqui publicados, se procure demonstrar a exata finalidade da campanha, há sempre quem se empenhe em desvirtuá-la, atribuindo propósitos que em absoluto não possuimos. Houve época, nos primeiros tempos do profissionalismo, em que os dirigentes de clubes foram tomados pela volúpia da importação. O América, o Fluminense, o Flamengo o Vasco, enfim, os grandes clubes, em sua maioria, tiveram numerosos jogadores estrangeiros em suas equipes. De tal modo se deixaram empolgar pela importação que, um dia, o Conselho Nacional de Desportos decidiu limitar o número de jogadores estrangeiros nos quadros nacionais.

MAIS DE UM MILHÃO — O PREÇO DE BENITEZ!

O principal objetivo da campanha do «Diário de Notícias», é cercear a importação para que os clubes compreendam que devem cuidar de preparar novos valores. Enquanto houver o recurso de mandar vir de fora, a qualquer preço, profissionais de outras terras, os clubes não sentirão mais de perto a necessidade de preparar elementos brasileiros para as suas futuras requisições. Então, respondam-nos, é crível que um clube mande vir do estrangeiro, por um milhão de cruzeiros, no mínimo, um único jogador, quando, com essa importância poderia auxiliar extraordinàriamente o trabalho de preparação de valores novos? Será que êsse único jogador alienígena poderá solucionar satisfatória e definitivamente os probelmas técnicos dêsse clube? O Flamengo não irá gastar apenas um milhão de cruzeiros com Benitez. Gastará muito mais, porquanto do acôrdo consta um jôgo, aqui, com o Boca Juniors, cuja renda pertencerá «in totum» a êste clube argentino, pela cessão do referido jogador paraguaio. Além disso, terá o clube carioca de pagar tôdas as despesas com a viagem de ida e volta da delegação boquense, mais a estada dessa delegação no Rio. Portanto, Benitez ficará por muito mais do que um milhão de cruzeiros!

A POSIÇÃO DO PRESIDENTE DO C. N. D.

Argumentam alguns defensores da importação que não há mal algum na vinda de estrangeiros, principalmente se são jogadores de classe superior, esquecidos de que os elementos dessa categoria não se transferem para o Brasil ou se para cá vem, trazem «cartaz», porém nem sempre as mesmas condições técnicas em que se fizeram famosos em sua terra de origem. O presidente do C. N. D., defende a importação, quando, pela função que exerce, deveria manifestar-se a favor de qualquer movimento em prol da renovação de valores no nosso futebol, como garantia de um futuro melhor para o mesmo. Diz o atual presidente do C. N. D.: «**Se o estrangeiro não tiver valor, também não fará sombra a ninguém, não afastará nenhum maduro, ou verde do caminho da glória! Se fôr um valor excepcional, que afaste qualquer competição, que não admita sequer nivelamento para confronto ou cotêjo, então será um elemento extremamente útil, que criará escola, que servirá de modêlo para os principiantes.**» No primeiro caso, onde sobram os exemplos da mediocre capacidade de seleção dos contratadores dos nossos clubes, há evidente prejuízo de tempo e de dinheiro, a preterição sofrida por jogadores nacionais que, pelo menos em igualdade de condições, poderiam estar nos lugares cedidos aos «bondes» de fora. No segundo caso, raríssimo, porque os jogadores excepcionais para cá não vêm custam preço altíssimo, vêm cutsam preço altíssimo, haverá a desvantagem de ordem econômica para os nossos clubes, afora o inconveniente de promover a dispersão de nossas divisas.

ARGUMENTOS CLAUDICANTES

Vejamos outro argumento: "*A Itália só teve um grande futebol depois que quase desbaratou os grandes quadros do Brasil, Uruguai e Argentina. Todo "crack" de vago sobrenome italiano seria levado para a Peninsula e inscrito como italiano*". Mas aí, a situação está invertida: em vez de importarmos, estávamos exportando. Há outro aspecto: no mesmo jornal em que escreve o articulista em questão, li, se me não equivoco, achar-se em pânico o "calcio", pela falta de jogadores nacionais em condições de representar condignamente a Itália nas competições internacionais, havendo até um movimento contrário à liberdade com que é feita a importação de jogadores naquele país. Isto quer dizer que os italianos, hoje, estão pagando juros pela sua imprevidência. Aqui, a importação está limitada e cada clube tem permissão para incluir apenas três estrangeiros em sua equipe representativa. Apesar disto, que têm feito os clubes pela renovação de valores nacionais? Quais os programas de vulto estabelecidos? A alegação é a de que faltam jogadores bons no "mercado" brasileiro. Por que faltam? Porque os clubes não querem entregar-se a um trabalho sério, os técnicos não ensinam, por incúria ou incapacidade didática, por preguiça ou ignorância, preferindo exigir a vinda de jogadores já feitos do estrangeiro, ainda que a experiência possa malograr, como no caso de Salvini e tantos outros que seria fastidioso enumerar.

E' PRECISO ASSEGURAR AS CARACTERISTICAS DO NOSSO FUTEBOL

Outro argumento ilógico do presidente do Conselho Nacional de Desportos é êste: "*O mau jogador é eliminado por si mesmo, não prejudica ninguém*". Pensar assim é laborar num êrro profundo. O mau jogador prejudica a equipe de que faz parte, prejudica o clube, prejudica, em suma, o futebol brasileiro, que despende dinheiro para a vinda de profissional de outras terras sem usufruir vantagem de ordem técnica.

O articulista adianta: "*Todo grande jogador faz escola, pelas suas jogadas típicas, pelas suas características pessoais, pois a personalidade marcante é atributo de todo* crack". Em seguida, para ilustrar o argumento, menciona grandes jogadores nacionais do passado... Esquece-se de analisar a situação do futebol nacional de agora em relação com o que era nos primeiros anos de profissionalismo. Justamente porque o futebol brasileiro tem características próprias é que devemos evitar tudo quanto possa corrompê-las, destruí-las, porque, no continente sulamericano, o nosso futebol desfruta de justo prestígio, graças às qualidades pessoais dos jogadores patrícios. Distingue-se, sob êste ponto de vista, do futebol argentino e do futebol uruguaio. Se não cuidarmos metòdicamente de preparar jogadores para o futuro, veremos o "association" nacional enveredar às tontas pela nefasta política da importação de jogadores, já que o próprio C. N. D., em quem se poderia confiar para a defesa de seus legítimos e altos interêsses, é o primeiro, pela palavra de seu presidente, a advogar a importação de estrangeiros!

RAZÕES SEM CONSISTÊNCIA

Como se vê, as razões invocadas contra a campanha que o "Diário de Notícias" vem sustentando, com o apoio do público, são inconsistentes. Deve-se lamentar que o C. N. D., pela voz de seu presidente, haja manifestado discordar de pontos de vista absolutamente lógicos e sólidos, reforçados pela evidência dos fatos, aqui e fora de nossas fronteiras. A importação é um mal: fere de frente os interêsses econômicos do nosso futebol, os interêsses dos jogadores patrícios e o futuro do "association" brasileiro, sem reservas para suprir suas necessidades primordiais em virtude do desinterêsse dos clubes e dos altos dirigentes pelo trabalho de renovação de valores.

Se o C. N. D. deseja agradar os clubes importadores, que inaugure em sua vida outras diretrizes, adote a política da «porta abandonada», pela qual entra quem quer; favoreça o empobrecimento maior dos nossos clubes, bem como a remessa de nossas divisas para o estrangeiro, quando tanto precisamos de retê-las e de, concomitantemente, promover a entrada de divisas de outros países. Nem se compreende que o govêrno mantenha um órgão ditatorial, como o Cexim, para controlar a importação e até para dificultar a vinda do que é indispensável à vida das indústrias nacionais, e se tolere que um clube qualquer mesmo em apertutras financeiras, se dê ao luxo impatriótico de promover a vinda de um jogador estrangeiro para a sua equipe, pelo pagamento a vista de 500 mil pesos argentinos, mais a renda total de um jôgo com o Boca Juniors nesta capital, além do pagamento de tôdas as despesas de viagem (ida e volta) e permanência da delegação dêsse clube no Rio! Isto quer dizer que Benitez ficará por muito mais de um milhão de cruzeiros! Isto é defensável? E' justificável êsse procedimento, quando todos sabem que êsse jogador, só por si, será incapaz de solucionar os problemas técnicos da equipe do Flamengo?

Compreende-se agora porque motivo o C. N. D. não toma atitude de defesa dos interêsses vitais do futebol do Brasil. Onde estão os representantes do povo, no Congresso, que não se manifestam, sequer, sôbre as desvantagens dessa orientação incompatível com as necessidades presentes e futuras do nosso «association». Não se diga que futebol é coisa à parte, porque, hoje, êle representa a fôrça sensível dentro da coletividade nacional.

Com o Brasil a braços com uma crise sem precedentes em sua história, certos clubes de profissionais do futebol se dão ao luxo — repetimos — apesar das aperturas em que se debatem, de contratar jogadores estrangeiros, a alto preço.

Tais fatos mostram, com muita eloquência, as fortes razões da campanha do «Diário dé Notícias», que vem merecendo o apoio dos esportistas de bom senso, do público em geral e de todos aqueles que colocam os altos interêsses do futebol do Brasil acima de discutíveis interêsses ocasionais de clubes tangidos por dirigentes sem visão esportiva nem verdadeiro sentimento patriótico.

1.500 triocolores vibrarão no Pacaembu

Seguiu de madrugada, a «caravana monstro» de torcedores do Fluminense, rumo a S. Paulo

Compromisso dos mais perigosos terá o Fluminense, hoje, à tarde, em São Paulo, quando enfrentará o onze campeão paulista do Corintihans. Uma vitória será para os tricolores de grande proveito e poderá dar-lhes o título máximo do Rio-São Paulo dêste ano, bastando que Vasco e Portuguêsa de Desportos empatem no Maracanã. O quadro do Fluminense que já seguiu para São Paulo está preparado e tudo fará para obter um triunfo sensacional, embora seja difícil a cartada. Os lideres estão hospedados no «City Hotel» da capital paulista e jogarão assim contituidos: «Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Édson e Bigode; Telê, Villalobos, Marinho, Robson e Quincas.

1.500 TRICOLORES VIBRARÃO NO PACAEMBU.

Com destino a São Paulo também seguiu hoje pela madrugada, «a caravana monstro», formada por grande número de adéptos do Fluminense.

A partida foi dada da praça Mauá, à 1 hora da madrugada, tendo seguido os tricolores em carros lotações, camionetê e ônibus. Com êste conitingente sobe agora a cêrca de 1.500 os «torcedores» do Fluminense que vibrarão no Pacaembú por uma vitória sôbre o Corinthians.

O chefe da «torcida» do Fluminense «Paulista» seguiu antes para São Paulo e segundo apuramos já arranjou o local onde ficarão postados os «torcedores» do campeão carioca.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICILIO
Telefone: 22-5568

CIA. BRASILEIRA DE CONCRETOS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas no Escritório da Companhia, à rua Teófilo Otoni, 94 — 1.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1952.

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONCRETOS
OSWALDO SAYE DO RÊGO MONTEIRO
Diretor

Consertos -- Televisão
Em quaisquer condições de defeitos, Serviços garantidos e rápidos, feitos por Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips e Isnard & Cia. Orçamentos a domicílio: Cr$ 50,00 — Tel.: 48-1680.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS
Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio.
RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

agora... SEM FIADOR
e com entrada ainda menor!
Esta é a sensacional oportunidade que Drago lhe oferece: um novo plano que lhe permite comprar um sofá ou poltrona-cama Drago, mediante uma entrada ainda mais reduzida e sem precisar de fiador! Procure qualquer uma das Lojas Drago e escolha, entre dezenas de maravilhosos modelos de móveis conversíveis, aquêle que mais lhe agradar... e seja Você mesmo o seu próprio fiador!
Macio leito, espaçoso e confortável, obtido com o simples desdobramento da poltrona modêlo 514, numa operação tão fácil como abrir um livro!
Mod. 522 — Elegante sofá, em estilo rústico, fabricado em peroba e tapeçado em ótimo tecido. No mesmo modêlo é fabricada a poltrona-cama.
Mod. 514 — Confortável poltrona, com braços de madeira de lei, estofada em ótimo tecido escocês em lindos padrões. Durabilidade extraordinária!
Amplo leito de casal, resultante do desdobramento do sofá modêlo 522. O desdobramento da poltrona proporciona um cômodo leito para solteiro!
Se Você tem pouco espaço em casa e pouco dinheiro, no momento...
DRAGO RESOLVE O PROBLEMA!
Mod. 510 — Luxuosa poltrona inteiramente tapeçada em gobelin ou cretone de superior qualidade, na mais linda padronagem.
A verdade é que, na maior parte das vêzes, quando alguém precisa resolver o problema da falta de espaço no lar, nem sempre está em condições de, no momento, dispor da quantia necessária para isso! Eis por que Drago, indo de encontro às necessidades do povo, decidiu lançar êsse novo e sensacional plano de vendas a crédito!
Sem fiador e com entrada ainda mais reduzida
Esplêndido e espaçoso leito acolchoado, fàcilmente obtido com o desdobramento da poltrona modêlo 510, elegante, resistente e extremamente prática!
Escolha, em qualquer loja Drago, o tipo de sofá ou poltrona-cama que melhor se adapte ao estilo de seus móveis e... compre-o hoje mesmo *sem fiador, sem perda de tempo e sem grande desembôlso!*
INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.
Escritório Geral: Av. 28 de Outubro, 162 - Fone 48-6560
Fabrica: Rua Mogi-Mirim, 58 - Fone 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-3430
Rua 7 de Setembro, 164 - Fone 43-8704
Avenida Princesa Isabel, 73-A - Fone 37-1533
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1672
S. Paulo: Fábrica e Escritório: R. Luiz Gama, 803 — Fone 33-7900
Loja: R. Cons. Crispiniano, 44 — Fone 36-5653 (próx. à Pr. do Teatro Municipal)

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara
Estando situada a 500 metros de atitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA, ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazivel pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espírito. Ambiente saudável e puramente familar. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m, às 17 horas — Tels: 43-5278 ou 28-1501, à qualquer hora.

CAMINHÕES NOVOS FORD
CHASSIS de 208 polegadas com motor à gazolina especial para ônibus
CHASSIS de 144 polegadas com eixo duplo e reduzida motor à óleo Diesel. Cabine sôbre motor.
CHASSIS de 158 polegadas tipo F-5 motor à gazolina com ou sem carroceria
FOURGON — TANUS com capacidade para 500 quilos especial para entregas rápidas, grande economia de combustível.
Automóveis Santa Luzia S. A.
RUA DOS INVALIDOS N. 134

ENVIDRACE SUA VARANDA
Esquadrias de madeira em acabamento de luxo.
COBERTURA DE VARANDA EM TELHA E CONCRETO.
Orçamento sem compromisso.
Rua do Carmo, 6 — S/1 204 — Telefones: 52-0961 e 42-8881.

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de 1ª qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. Estuda-se o fornecimento de dietas. — Marmitas térmicas entregues em carros próprios, nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Gávea — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados, pelo tel.: 47-6629.

CHEGARAM em TEMPO!

TODO ANUNCIAM E COMENTAM A NOTAVEL E TRADICIONAL VENDA

Escandalos de Abril!

Lojas O CRUZEIRO

ESPETACULAR VENDA DO 22º ANIVERSÁRIO COM TREMENDAS REMARCAÇÕES E ARRAZADORES SALDOS DE BALANÇO PARA LIQUIDAR A QUALQUER PRÊÇO

ABRIL MÊS QUE "O CRUZEIRO" DEDICOU AO POVO !!!

COISAS QUE LHE FAZEM FALTA!

½ dúzia de pratos rasos em ótima louça branca. De 30,00 por **$ 21,80**

Farinheira de matéria plástica, diversas côres. De 15,00 por **$ 11,50**

Aparelho p/ jantar, 22 peças em ótima louça e decoração a fogo. De 235,00 por **$ 189,00**

Aparelho p/ café, meia porcelana c/ lindas decorações, friso ouro. De 145,00 por **$ 118,00**

Açucareiro de matéria plástica, diversas cores. De 13,50 por **$ 9,80**

Espremedor de frutas matéria plástica em côres. De 19,00 por **$ 14,80**

Garrafa para geladeira, vidro graneado, tampa de baquelit. De 7,80 por **$ 6,50**

Abajour c/ pé de vidro cristal, cúpula de faille guarnecido c/ veludo. De 68,00 por **$ 54,50**

Uma dúzia de copos lisos, branco cristal. Dúzia de 30,00 por **$ 21,50**

Colheres para chá e café, desenhos cinzelados, p/ chá 7,80 — p/ café **$ 6,50**

Talher individual, garfos, colher e faca. As 3 peças de 25,00 por **$ 14,30**

Descaroçador de azeitonas, muito prático e útil. De 12,00 por **$ 7,90**

Tábua para carne em resistente madeira, muito útil. De 11,50 por **$ 9,80**

Jôgo de madeira com 6 peças utilíssimas. De 49,00 por **$ 36,50**

Cabide anatômico em madeira de lei envernizada. De 7,80 por **$ 6,80**

Bôlsa de nylon em diversas cores, fôrro de chamalote, reclame de Abril. De 68,00 por **$ 49,80**

Lindo sapato esporte para senhoras, salto anabela. De 100,00 por **$ 84,50**

Bolsinha para senhoras, semi-cromo em diversas côres. De ..... 39,00 por **$ 26,50**

Meias para senhoras, finíssimo nylon, fio Dupont 51. De ...... 42,00 por **$ 29,80**

Linda combinação em tecido bember, bordados e rendas. De .... 55,00 por **$ 43,80**

Chinelo de couro, artigo muito resistente. De 20,00 por **$ 17,80**

Calça para senhoras, finíssimo fio de escocia, côres lisas. De 9,80 por **$ 7,80**

Utilíssimo penteador de nylon artigo muito vistoso. De 32,00 por **$ 26,80**

Banho de sol para crianças de 1 a 7 anos ótimo brim. De ..... 22,00 por **$ 17,80**

Costumes de brim para crianças de 9 a 17 anos, calça comprida. De 145,00 por **$ 109,50**

Vestuário de brim para crianças de 2 a 3 anos, 2 peças — De 66,00 por **$ 46,80**

Calcinha de matéria plástica, diversas côres. De 12,50 por **$ 8,90**

Maleta «Baby» em diversos tamanhos. Grande oferta, a partir de **$ 18,90**

Porta-notas em legítimo crocodilo, todo forrado. De 78,00 por **$ 59,80**

Luvas de borracha, finíssimo lastex vermelho. De 15,00 por **$ 12,80**

Camisa branca em ótimo tecido marquisete, mangas compridas. De 64,50 por **$ 49,80**

Excelente pijama todo debruado, côres lisas. De 89,00 por **$ 79,50**

Cuecas de cambraeta, corte anatômico fundo chato. De 16,50 por **$ 14,50**

Calça para homens superior tropical, para esporte e passeio. De 165,00 por **$ 129,80**

Jaleco para medicos: superior cretone, todos os tamanhos. De ..... 78,00 por **$ 64,80**

Lindas gravatas em variados desenhos modernos. De 15,00 por **$ 9,80**

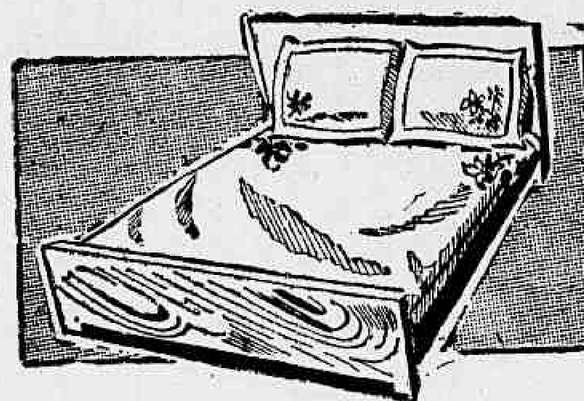
Sapato para homens em superior couro semi-cromo. De .... 150,00 por **$ 135,00**

Elegante cinto em legítimo couro de crocodilo, fivela dourada. De 75,00 por **$ 49,50**

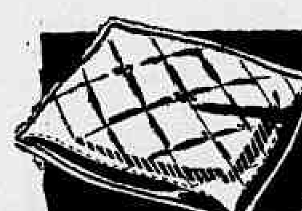
MONTES DE SALDOS — APROVEITE Agora

VARIADISSIMO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE CAMA E MESA POR PREÇOS TREMENDAMENTE REMARCADOS GRANDES OFERTAS DOS «ESCANDALOS DE ABRIL»

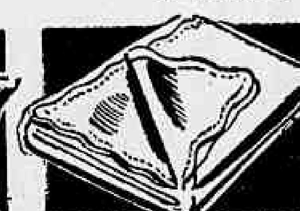
Excelente travesseiro de matéria plástica em côres. De 22,00 por **$ 17,80**



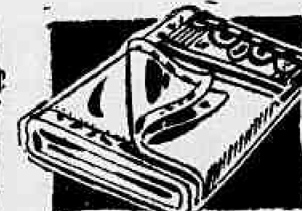
Belíssima guarnição com lindos bordados para cama de casal, superior cretone, cores: rosa, azul, ouro e branco. De 350,00 por **$ 295,00**



Excelente travesseiro de matéria plástica em côres. De 22,00 por **$ 17,80**

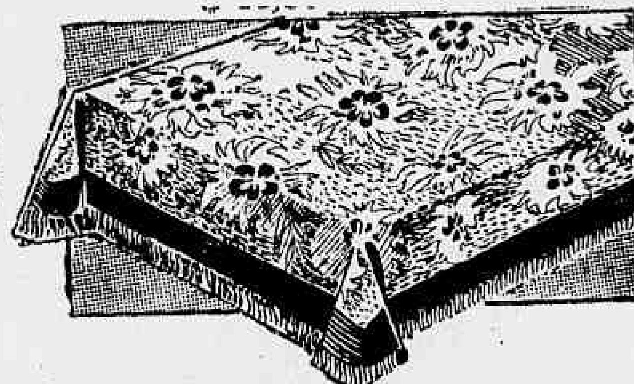


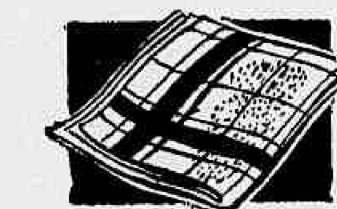
Colcha de fustão branco, para cama de solteiro. De 69,80 por **$ 44,80**



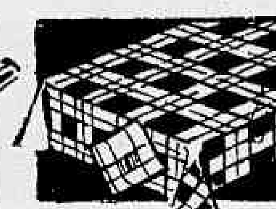
Cobertor para cama de solteiro ótima pelúcia. De 44,80 por **$ 33,80**

Belíssimo pano para mesa, tecido aveludado com lindos desenhos em côres variadas e modernas. Verdadeiro presente dos «Escândalos» — De 248,00 por **$ 198,00**

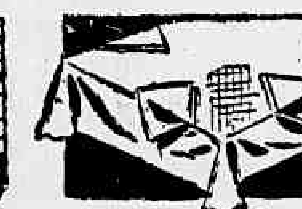




Pano para copa em ótimo tecido xadrez, côres firmes. De ..... 8,50 por **$ 5,90**

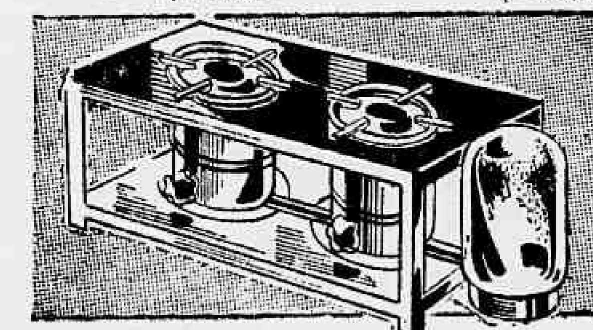


Guarnição para café com 4 guardanapos, vistosa fantasia escocesa. De 29,50 por **$ 22,50**



Linda guarnição p/jantar, 6 guardanapos, fundo branco. De .... 135,00 por **$ 98,50**

Fogão Ideal — para óleo ou querosene, duas bôcas, fino acabamento, artigo muito prático e econômico. Grande oferta de Abril. De 298,00 por **$ 285,00**





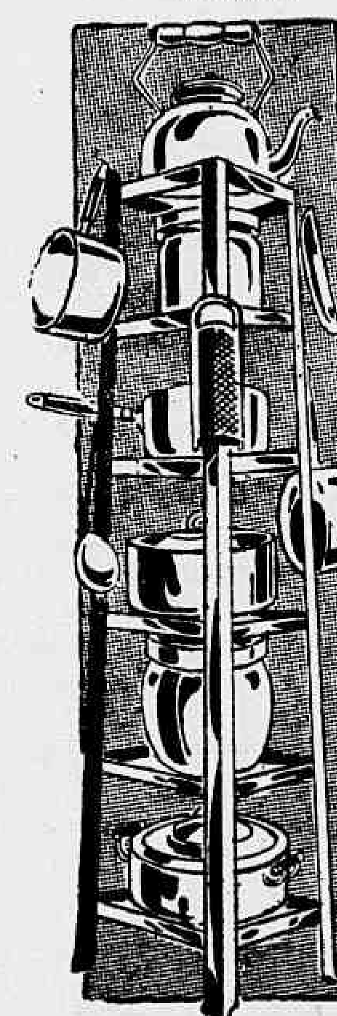
Caldeirão tipo alemão, resistente alumínio, 5 tamanhos, a começar de **$ 25,80**



Caçarola com cabo em superior alumínio, 6 diferentes tamanhos, a partir de **$ 10,50**



Caçarola com asa em duro alumínio três diferentes tamanhos, a começar de **$ 24,50**



BATERIA DE ALUMINIO — 20 utilíssimas peças acondicionadas em caixa, sem estante. Notável oferta dos Escândalos de Abril. De 329,00 por **$ 285,00**



Vistoso aparelho para jantar com 42 peças, em meia porcelana, lindas decorações a fogo. Espetacular oferta êste mês, de 418,00 por **$ 348,00**

Simultaneamente nas três Lojas O CRUZEIRO

COPACABANA ASSEMBLÉIA GONÇALVES DIAS

RUA ASSEMBLÉIA, 50 54 a 60 · AV. COPACABANA, 557 · RUA GONÇALVES DIAS, 89
ESQUINA R. QUITANDA — ESQUINA SIQUEIRA CAMPOS — ESQUINA R. ROSÁRIO

O FÔRÇA E LUZ A. C. AOS SEUS DEFENSORES

O América F. C. participará da parte esportiva dos festejos de hoje

TETRA-CAMPEÃO! — Vai se tornando uma tradição a conquista, pelo Fôrça e Luz, dos títulos dos campeonatos de basquetebol da Light. Troféus da Leulca e da Adeca adornam a séde e enchem os mostruários do veterano grêmio alvi-anil. No clichê, a equipe tetra-capeã de basquetebol do Flac, vendo-se ao centro o seu presidente, A. M. Gaspar.

Homenageará hoje o Fôrça e Luz A. C. os seus atletas da última temporada, que conquistaram honrrosos títulos nos campeonatos da Adeca. O Fôrça e Luz levou a efeito, realmente, uma temporada das mais proveitosas para o seu patrimonio esportivo, ao qual reune os títulos de tetra-campeão de basquetebol ede bi-campeão, invicto, mais o de vice-campeão de voleibol, no ano passado. O acontecimento ffala por si, do esfôrço e da dedicação dos defensores e da direção técnica-esportiva do Fôrça e Luz, onde pontilham valores como Mario Sarmento, Manoel Fonseca, Valdir Vasconcelos, Osvaldo Cruz, Mario Ibebeiro, Fernando Pimentel, Euclides Soares, Carlos Cardoso, José Loureiro Lima, Utai Santos, José Calzavadora Fernnando Ney e outros todos unidos, em tôrno de Arivaldo Gaspar, trabalhando incessantemente pelo prestigio cada vez maior do clube alvi-anil no seio lighteano. Daí, a justiça da homenagem que o Fôrça e Luz prestará hoje aos seus defensores, e que se extenderá ao Departamento de Serviços Sociais. A festa durará todo o dia e constará de jogos de futebol, voleibol e basquetebol, com a participação do America F. C. e do clube "A Exposição", um almoço, ás 12hs 30, e será encerrada com uma reunião dançante. O programa é o seguinte.-

Ás 8,30 — Hasteamento das bandeiras Nacional, da ADECA, do América F. C. e daí "A Exposição".

"9,00"—Futebol (Juvenis) FLAC X America F. C., dedicado ao Sr. Raul M. Alvim.

"12,30"— Futebol -(Amadores) FLAC X "A Exposição "dedicado ao Sr. H. G. Holman

"12,30" —Almoço em homenagen aos atlétas flaquenses campeões de 1951.

"16.00 —Voleibol FLAC X "A Exposição"—dedicado ao sr. Pedro Steenhagen.

"17,00" —Basquetebol -FLAC X ""Esposição" -dedicado ao Sr. Frank A. Robottom.

"19,00" —Baile em homenagem aos funcionarios da "A Exposição" Traje-Passeio "23,00" —Encerramento.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Sócios para a sessão da Assembléia Geral Extraordinária no dia 9 de abril de 1952, quarta-feira, ás 10 horas, na sua sede à avenida Nilo Peçanha 38 (10.º andar), para o fim especial de tratar da reforma dos Estatutos e eleição do 3.º Tesoureiro.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1952.

CALDAS BRITO
Diretor-Presidente

NADADORES INFANTÍS EM COTÊJO

Esta manhã, na piscina do Botafogo, a terceira competição do troféu «Superball»

Será disputada esta manhã, a terceira competição do troféu «Superball», reservado a nadadores infantis. As provas que terão por local a piscina do Botafogo contarão com estes concorrentes legalmente inscritos:

50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO LIVRE — Emilia Clara Soares Pereira, Deise de Aquino Correia e Inês Calomon (Fluminense); Edna Dressen (Guanabara); Fortuné Caboudi, Imira Mateus da Cruz e Silvia Maria Warmuth Teixeira (Botafogo).

50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO DE COSTAS — Herminia Fernandes Ferreira, Marilia de Carvalho Brito e Eloá Coutinho de Miranda (Fluminense); Maria Parente Ribeiro (Guanabara); Fortuné Caboudi, Mariza Conte Ribeiro e Silvia Maria Warmuth (Botafogo).

50 METROS — MENINAS INFANTIS — NADO DE PEITO — Emilia Clara Soares Pereira, Deise de Aquino Correia e Herminia Fernandes Ferreira (Fluminense); Ana Maria Carneiro Horta (Guanabara); Imira Mateus da Cruz, Angela Maria Digliacomo e Marilú Ribeiro da Silva (Botafogo).

50 METROS — MENINOS — NADO LIVRE — Astor Baia dos Santos, oJsé Augusto Martins e Edgar Morais Hargreaves (Fluminense); Paulo Roberto Nardeli (Guanabara); aCrlos Manhães, Ronaldo Braz Rodrigues e Carlos Stuart Holmes Buriti (Botafogo).

50 METROS — MENINOS — NADO DE PEITO — Ivan de Aquino Coreria, Luis Alberto Pôrto Zamith e Edgar de Morais Hargreaves (Fluminense); Luis Antônio Morais Hargrea- Luis Antônio Morais Lôbo, Ronaldo Braz Rodrigues e Paulo De Biase Wright (Botafogo).

50 METROS — MENINOS — NADO DE COSTAS — Ronaldo Esposel, José Augusto Martins e Jorge de Paula (Fluminense); Paulo Roberto Nardeli (Guanabara); Roberto Braz Rodrigues, Carlos Stuart Holmes Buriti e Carlos Manhães (Botafogo).

Para todas as horas!

RCA

UM RÁDIO DE PILHAS DE ALTA QUALIDADE

RADIOLA Mod. EB-34

ONDAS CURTAS, MEDIAS E LONGAS

À VENDA NAS CASAS DO RAMC

Não só nos lugares desprovidos de corrente elétrica, mas também, nas casas em que se faça sentir racionamento de eletricidade, como por exemplo nas habitações coletivas. este rádio RCA, de pilhas de longa duração, é a solução ideal. Pode ser usado a qualquer momento e em qualquer lugar.

O emblema RCA é a garantia de sua qualidade.

Pro-Rio

PEÇAM CATÁLOGOS

Rua do Passeio, 48/56 - Rio
NITEROI
R. Visc. Rio Branco, 521/523

SECÇÃO de RADIO

MESBLA

"O futebol brasileiro precisa é de ..."

(Conclusão da 1.ª página)

Fico então indignado com o que leio.

«Fulano de tal não quer servir à seleção, Fulano dos «anzóes carapuças» está doente... Outro lá, pediu dispensa, e se récusa a ir ao Exterior»!!!...

Pouca vergonha!

Isto é o que a gente tem visto. E quanto às outras moralidades que se vê, campeando por aí? Vejamos:

Qual o país neste mundo que possui uma organização futebolística tão falha como a nossa? Além dos inúmeros defeitos que ela possui, alem dos próprios deslises que tem havido, ainda assistimos recentemente a decisão dos «donos do futebol» em aumentarem os preços dos ingressos destas «peladas» que o público continua assistindo...

E além destas, vamos citar outras: O desserviço que está se praticando com alguma intensidade. No nosso futebol, nesta gestão de certos gremios, teimam em contrar jogadores vinculados a outros clubes, oferecendo rios e rios de dinheiro pelo seu passe. Isto é, uma grande imaralidade! Urge uma providência neste sentido. Ninguém mais respeita o tal convênio, porisso, quem deveria agir são as próprias entidades. Só se vê isto aqui no Brasil. Vou citar mais imoralidades. Vejamos: Porque êsses emissários que aqui vêm buscar jogadores, encontram sempre boa acolhida por parte de nossas autoridades? Fora com êles! Sòmente vêm nos prejudicar. Citarei mais: O Brasil é o único país no mundo que joga futebol o ano inteiro de janeiro à dezembro debaixo de chuva e sol! E' que os nossos dirigentes sòmente pensam em dinheiro, «jabaculês» e outras coisas...

Digam o que quiserem de mim. Sou saudosista, penso nos bons tempos do passado, quando não havia «sujeiras». O jogador do passado, os gloriosos jogadores do passado, sòmente pensavam em amar o clube. Hoje, um jogador entra para um clube, ou quer mandar mais do que o dirigente, quer brigar, desobedecer treinadores, exigir dinheiro sem dar nada em troca, beber «cachaça» até morrer tuberculoso, ou então, deflorar inocentes! Pobre futebol do Brasil! Não quero dizer com isto que são todos os que erram, esta verdadeira imoralidade. Profissionais existem que têm alma de amador, e que, mesmo não sendo amadores, são verdadeiros esportistas.

Citar exemplos seria algo fastidioso, mas aí estão Jaime de Almeida, Hercules de Miranda, Carola e muitos e muitos outros. Os que não têm juizo sofrem sempre as consequências. Estes não têm mentalidade para compensar bem suas situações. Porisso eu digo que, o que falta ao futebol brasileiro, atualmente, é moralidade e mentalidade mais clara e licita à todos aquêles que se dedicam ao esporte das multidões em nossa terra!

Naturalmente, estão incluidos neste ról, jogadores, dirigentes «torcedores» e até mesmo alguns «condeiros» que trabalham em jornais sòmente para deslustrar esta classe de jornalistas homens justos, abnegados e sacrificados! Se falei nestes últimos, é porque vejo o que fazem — são pouquissimos os que assim se portam — pelas colunas dos jornais. Quase sempre usam — talvez porque não sabem escrever... — os «cantos de páginas» para afirmarem os «disse me disse», os «zum-zuns», etc. etc..

Também os dirigentes do nosso futebol pensam ficar mais moralizados. Continuo dizendo que não são todos os que estão incluídos neste ról. São os que fazem «ondas» dentro dos clubes, concluiu Osvaldinho.

«OS DIRIGENTES SÃO OS CULPADOS DA IMPORTAÇÃO DE «BONDES»

«Por exemplo, na questão da importação de jogadores estrangeiros» — continuou a falar Osvaldo Melo, craque do passado — os nossos dirigentes são os únicos culpados. Preferem a política do comodismo a realizarem um trabalho de renovação de valores do nosso «soccer». Sòmente ficam satisfeitos depois que trazem o «cartaz» estrangeiro. Êste quase sempre não preenche os requisitos e depois de algum tempo ou vão embora para a sua terra ou ficam na «pirâmide»... A importação de jogadores estrangeiros — eu considero — é bastante prejudicial ao nosso futebol, mas está incluida entre as imoralidades que já citei e que estão sendo praticadas contra o «soccer» nacional.

E' uma delas, mas existem outras bem piores! Concluiu Osvaldinho, as suas sensacionais declarações ao «Diário de Notícias».

RELEMBRANDO O PASSADO

Terminadas as suas declarações, Osvaldinho se dispôs, graças a uma insistência nossa, a contar o feito mais importante de sua carreira futebolística.

Contou, como foi assinalado o gôl que o imortalizou perante a opinião pública esportiva do Brasil.

Vamos deixar Osvaldinho contar o lance do gôl do empate, entre a nossa seleção e o quadro escocês do Motheswell.

«Foi numa noite, fria, no Estadio do Fluminense. A seleção brasileira jogava com a seguinte linha de ataque: Pascoal, eu, Petronildo, Feitiço e De Maria. Perdiamos o jôgo por 1 - 0. Faltavam apenas 10 minutos para o término do jôgo. Fui à mesa de cronometragem saber o tempo... O nervosismo tomava conta de todos, do nosso quadro, e daquela imensa «torcida» que compareceu ao Alvaro Chaves...

Até eu, não estava mais em bom estado de nervos... Mas, tive um impeto que me fêz lançar em busca da bola, e correr com a mesma no chão. Passei pelo primeiro adversário. Veio o segundo e levei-o de vencida. Igualzinho como fez Ademir nos nossos dias... Mas, só que tem que driblej mesmo... Veio o «terceiro homem!» Driblei. Era um dos zagueiros: O outro «back» também veio, e perdeu-se de vista...

Quando cheguei bem perto do goleiro fiquei ainda mais nervoso, e com mais raiva...

Veio o goleiro e... tive que colocar a bola que eu não era bôbo... Ainda hoje eu me lembro daquele gôl. O Estádio, dizem que veio «abaixo». Eu não sei porque dormi... no passado, «cheio» de jogadores em cima de mim... Parecia até jôgo de «rugby»... O gôl que eu marcará, depois vim a saber, dera inspiração a outros jogadores. Mas, dou um conselho de amigo. Quando alguem tentar fazer o que eu fiz em 1929, trate de driblar também o último homem, senão»... concluiu Osvaldinho sorrindo.

Pronto o programa do Campeonato Fl minense de Estreantes

Organizadas, também, as tabelas do Torneio Início e do 1.º Campeo de Profissionais do Estado do Rio — Notas da F. F. D.

A preliminar do encontro Fluminense x Mineiros, hoje, no Caio Martins, será entre os clubes de primeira categoria do D. N. F., Fluminense A. C. x Ipiranga F. C.

* * *

Foram desligadas da Liga Cantagalense de Desportos, o Cordeiro F. C., Pôsto de Monta F. C., Marantes F. C., do municipio de Cordeiro e Bom Jardim F. C. e Bandeirantes F. C., do municipio de Bom Jardim. Dessa forma, Cantagalo, a partir desta data, terá como filiadas sòmente a Cantagalense E. C., Flamenguinho F. C. e Santa Rita F. C.

* * *

Foi concedida a transferência de Carlos Ciamarello Santana, do Goitacaz F. C., para o Ipiranga F. C., de Macaé.

* * *

Foi filiado diretamente a F. F. D. o Saquarema F. C., do municipio que lhe dá o nome. Doravante, representará a Organização Desportiva do Municipio de Saquarema, no Campeonato Fluminense de Futebol.

* * *

A Liga Valenciana de Desportos solicitou transferência de Antônio Farani, do Saudade F. C., de Barra Mansa, para o Valenciano A. C. A providência não foi tomada em face da suspensão em que se encontra a solicitante, desde 11 do mês corrente.

JOGOS AMISTOSOS PROGRAMADOS PARA HOJE

Barra Mansa F. C. (profissionais) x Coroados, de Valença — em Barra Mansa.

Byron x Carioca, em Niterói.

Metalúrgico x Oliveiras, em São Gonçalo.

Adrianino x Central, de Barra do Piraí, em Paraiba do Sul, em Três Rios.

Várzea F. C. x E. C. Correias, de Petrópolis, em Teresópolis.

Motorista x São João F. C., de Meriti, em Rio Bonito.

Programa para o Campeonato Niteroiense de Atletismo, Categoria de Estreantes, a ser realizado nos dias 12, 19 e 20 de abril do ano corrente. Sábado dia 12, às 15 horas, 100 metros rasos, e salto em altura. 16 horas — mil metros e Lançamento do pêso.

Dia 19 — sábado — 15 horas — 300 metros rasos e salto em distância. 16 horas — lançamento disco — 16h30m — Revesamento 4 x 100.

Domingo, 20 — 9 horas — vesamento 4 x 300; 9h30m Lançamento do dardo e 1 ras. três mil metros; 10h30 encerramento.

O técnico Francisco de O ra Filho, da FFB, consegu Caio Martins autorização treinamento dos atletas pe centes aos clubes inscrito segundas, quartas e sexta ras, das 8 às 11 horas, t e quintas e sábados, das 1 19 horas e, aos domingos, às 11 horas. Tomarão par Campeonato: Olímpico, F nense, Arará, Humaitá, M mo e Continental.

O Torneio Início do 1º. peonato Fluminense de P sionais a ser efetuado a 2 abril, em Barra do Piraí, decerá ao seguinte progra

Primeiro jôgo — Fonsec Esperança; segundo jôgo — tral x Coroados; terceiro — Adrianino x Vene. do meiro jôgo; quarto jôgo — ra Mansa x Vene. do do se do jôgo e, finalmente, o q jôgo, com o Venc. do ter jôgo x Venc. do quarto Os jogos serão de trinta mi quinze de cada lado.

A tabela para o Campe Estadual de Profissionais, sendo a seguinte:

27-4-52 — Fonseca x Espe ça (Niterói)

Barra Mansa x Central (ra Mansa)

Adrianino x Coroados (P de Frontin)

4-5-52 — Central x Fon (Barra do Piraí)

Esperança x Adrianino (Iguaçú)

Barra Mansa x Coroados Mansa).

11-5-52 — Fonseca x Ba Mansa Niterói) (

Coroados x Esperança lença).

Adrianino x Central (P. F tin)

18-5-52 — Coroados x Fon (Valença)

Esperança x Central (Iguaçú)

Barra Mansa x Adrianino Mansa)

25-5-52 — Adrianino x Fo ca (P. Frontin)

Esperança x Barra Mansa Iguaçú)

Central x Coroados (B. Piraí).

RECONQUISTA O BRASIL O TITULO SUPREMO DA NATAÇÃO CONTINENTAL — Foi uma campanha sem favor das mais brilhantes a que realizou a equipe brasileira de natação no Campeonato Sul-americano realizado em Lima, e encerrado domingo último com a conquista, pelo Brasil, juntamente com a Argentina, do título supremo da natação continental. Otavio Mobiglia Grijó, Fernando Pavan, Ricardo Capanema, Paulo Cutunda, João Gonçalves Ilo Fonseca, e, especialment Telsna Okamoto e Silvio Kelly dos Santos arrancaram, na piscina de Lima delirantes aplausos do público, que nunca regateou-lhes estímulo ante o entusiasmo e o espírito de luta demonstrados. Na gravura — uma foto cedida gentilmente pela Braniff International Airways — vê-se o chefe da delegação da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Paulo Heibora Jr., ao receber das mãos do ministro da Educação do Peru, general Juan Mendoza, o troféu que coube ao Brasil pela conquista do primeiro posto daquele grande certame

FRENTE A FRENTE, OS

(Conclusão da 1.ª página)

deres o Fluminense terá a mi mais difícil.

COMO FORMARÃO OS DOIS
COMO FORMARÃO OS DO QUADROS

Os dois conjuntos campeões assim constituidos:

Corinthians: Cabeção, Muri Julião Idario, Goiano e Rob Claudio, Luizinho, Baltazar, J son ou Gatão e Colombo.

Fluminense: Castilho, Pin e Pinheiro Jair, Edson e Bi de- Telêe Villalobos, Ma (Simões), Robson e Quinca

O juiz do encontro será gues Harry Hatless.

A CAMPANHA DE AME

Portugueza de Desportos . . .
Botafogo . . . .
Santos . . . .
Bangu . . . .
Falmengo . . . .
Palmeiras . . . .
Vasco . . . .
São Paulo . . . .

Corinthians:

Santos . . . .
Flamengo . . . .
Vasco . . . .
São Paulo . . . .
Portugueza de Deportos . . .
Botafogo . . . .
Bangu . . . .
Palmeiras . . . .

DE TUDO UM POUCO...

ALVINHO EM AÇÃO

O atacante mineiro Alvinho fará também a sua estréia no conjunto cruzmaltino na tarde de hoje. Alvinho atuará na meia esquerda no pôsto de Ipojucan que passará para a direita ficando Ademir no centro e Friaça na ponta direita.

Na zaga tabém figurará o novo zagueiro Belini ao lado de Wilson.

* * *

«CARLYLE, NEM DE GRAÇA»...

«Carlyle, nem de graça» foi o que afirmou o nosso confrade Fausto de Almeida quando fomos perguntar se o Bangú estava mesmo interessado no concurso do «sosia» de Heleno no futebol brasileiro. Assim, Carlyle terá que bater noutra freguezia...

* * *

OSNI DEVERA CHEGAR BREVEMENTE

O novo médio esquerdo do Flamengo já compromissado com o rubro-negro deverá estar no Rio dentro de poucos dias. E que ainda está prestando os seus serviços à seleção catarinense. Osni joga recuado.

* * *

TASSO MOREIRA NO LUGAR DE NELSON CINTRA

Em substituição ao sr. Nelson Cintra, tomará posse no cargo de diretor de futebol do Botafogo, o sr. Tasso Moreira. Nelson Cintra afastou-se por motivos de saúde.

* * *

NILTON CARDOSO ENTRE O FLUMINENSE E O BOTAFOGO

Quando se contava como certo o reingresso do treinador Nilton Cardoso no Fluminense eis que o Botafogo se manifesta favorável à renovação do contrato do aludido treinador dos juvenis.

* * *

TREINOU O BONSUCESSO, ONTEM

Preparando-se para as futuras excursões, treinou ontem pela manhã o Bonsucesso em seu campo, à avenida Teixeira de Castro. Os titulares venceram por 1-0 e estêve em ação o novo goleiro La Paz, uruguaio e contratado pelo rubro-anil.

* * *

A' 1 HORA DA MADRUGADA, O EMBARQUE DA «CARAVANA «TRICOLOR»

A praça Mauá será o local de partida da caravana de torcedores tricolor que seguirão para São Paulo para assistir ao jôgo de hoje à tarde no Pacaembú.

Seguem mais 10 carros tipo «camionetes» cheios de «tocedores» e associados tricolores para a Paulicéia.

* * *

MORVAN ENTRE O AMÉRICA, FUMINENSE E BANGU

O atacante Morvan, centro avante da seleção mineira que ora está disputando o campeonato brasileiro continua sendo assediado por vários clubes do Rio. São êles: o América, o Bangú e o Fluminense Afirma-se que por ocasião do jôgo Estado do Rio x Minas Gerais, pelo Campeonato Brasileiro, estarão presentes vários «olheiros» pertencentes àqueles clubes citados acima, que querem ver como se portará Morvan em Caio Martins.

Disposto a participar da «Taça Rio»

OFERECE-SE O CLUBE INDIANO, ARYANO GYMKHANA PARA JOGAR NO BRASIL

Do clube Aryano Gymkhana, de Bangalore, India, acaba de receber a C. B. D. uma carta em que aquela agremiação se oferece para jogar em nosso país. Diz contar o clube várias excursões ao estrangeiro e que se prepara para viajar a 2 de abril para atuar em Singapura e Malaia.

Acrescenta o Aryano Gymkhana estar disposto, inclusive a participar do «Grande Torneio Internacional que o Fluminense F. C. está organizando para comemorar o 50º aniversário». Como se vê, já anda bem longe a propaganda do certame do clube tricolor carioca.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Maquinas de escrever de costura — Enceradeiras — tudo que represente valor

Telefone: 43-7180

CADEIRA PARA PIANO

VENDE-SE de fabricação Carlos Whers. Assento móvel. Cr$ ..... 600,00, av. Augusto Severo 88, apto. 121. Ver até às 18 horas.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2975

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS

DESCONTOS ATÉ 25%

Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda., pelos telefones 22-4212 — 22-3322 e 32-7449 Entregas a domicilio

BOLOS E SALGADOS

Aceitam-se encomendas de bolos, docinhos e salgadinhos casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeita modelagem. Dia 1 — VENTAROLA AFRICANA (linda ban de docinhos). Dia 2 — OVO DA PASCOA (artistico doce). dr. Heleno Brandão, 24 apto. 301 — Vila Isabel.

Tel. 38-2636 — ELZA

HOTEL GRANJA ITATIAI

Clima excelente — Turismo — Week-end — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos pa seios, piscina, escalado às Agulhas Negras, equitação e jogos desportivos, altitude de 780 m tros, acomodações de primeira ordem, higiêne e presteza. Tratar à Travessa do Ouvidor, 32 1º andar, FRENTE — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transporte: E. F. C. B. e Estrada de Rodage Rio-Caxambu.

Pequenas Tragédias Conjugais (CONTINUA) *O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* Por Jimmy Mu

O Marinheiro Popeye (CONTINUA) *Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal* Por E. C.